TEMPO: bom, instabilidade. TEMP.: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 32.6. MÍN.: 18.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de fevereiro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 262

Volta hoje a ser publicada no Caderno de Automóveis a regulamentação do nôvo Código Nacional de Trânsito, que estava sendo apresentada em série, mas tinha sido interrompida por motivos técnicos.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

! GUERRA IMPLACÁVEL

Radiofoto UPI

Mãos erguidas, três meninas cumprem a ordem do marine para sair de casa, em Hué, onde o combate aos vietcongs se faz casa por casa

Vietcongs ampliam a ocupação de Saigon

Os vietcongs apertaram ontem o cêrco a Saigon e já ocupam inteiramente o bairro chinês de Cholon, dois distritos, o hipódromo e os arredores do aeroporto de Tan Son Nhut, travando ainda violentos combates no centro da Cidade, que tem vários de seus prédios importantes incendiados.

Caças B-52 norte-americanos bombardearam os subúrbios de Saigon para romper a resistência dos guerrilheiros e impedir a chegada de novas tropas, enquanto soldados sul-vietnamitas lutavam às portas da Cidade e comandavam a defesa do centro urbano, cujas ruas estão pràticamente desertas.

As tropas norte-vietnamitas, usando pela primeira vez tanques, conseguiram na madrugada de hoje a primeira grande vitória a caminho da fortaleza de Khe Sanh, destruindo e ocupando o acampamento de Lang Vei, ponto ocidental da base dos EUA e um dos pontos de apoio da fortaleza. A base dos EUA em Khe Sanh, localizada junto à Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames, foi bombardeada ontem à tarde por 170 tiros de morteiros e foguetes.

Nas províncias, os guerrilheiros têm ainda o contrôle das cidades de Hué e Dalat e investem contra Pleiku, Kontum e outras localidades espalhadas pelas quatro regiões táticas. Os norte-americanos interpretam êsses ataques como um esfôrço para dispersar as fôrças aliadas, facilitando a ofensiva contra Khe Sanh.

Em Moscou, o representante vietcong Dang Kung Minh anunciou à imprensa mundial que a luta será intensificada de forma cada vez mais violenta no Vietname do Sul. Em Bancoc, quatro deputados norte-americanos recém-chegados de Saigon informaram que os vietcongs assassinaram 39 missionários e suas famílias em Ban Me Thuot e disseram que havia três chineses, uniformizados e armados, entre os guerrilheiros mortos em Ban Me Thuot. (Páginas 8 e 9)

Seul repudia negociações e exige ação

A Assembléia Nacional da Coréia do Sul aprovou por unanimidade uma resolução em que expressa a "cólera nacional" pelas negociações de Pan Mun Jon, destinadas a solucionar o caso do navio Pueblo, e o Govêrno está decidido a iniciar ações militares unilaterais contra a Coréia do Norte, segundo informaram fontes oficiais.

Na resolução, a Assembléia pede a revisão do Pacto de Defesa entre Estados Unidos e Coréia do Sul, enquanto as manifestações contra as reuniões de Pan Mun Jon se sucedem em Seul. O Embaixador sul-coreano em Washington foi chamado com urgência de volta à Capital, e o Presidente Chung Hee recusa-se a receber o Embaixador norte-americano William Porter.

Em Washington, a Comissão de Relações Exteriores do Senado solicitou informações detalhadas sôbre as operações do Pueblo, bem como sôbre o pessoal e equipamento disponível para empreender outra guerra terrestre na Coréia, sem recorrer ao uso de armas atômicas táticas.

Não há notícias de acôrdo em Pan Mun Jon, para libertar o Pueblo e seus tripulantes, embora a Rádio Dang Ha, de Seul, apesar dos desmentidos oficiais, tenha anunciado que foi devolvido e conduzido ao porta-aviões Enterprise o corpo do marinheiro morto durante o apresamento do navio, em 23 de janeiro. (Página 2)

Rusk cancela encontro com OIC de nôvo

Pela segunda vez, o Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk cancelou sua audiência com a Comissão da Organização Internacional do Café, designada para buscar uma solução das divergências surgidas entre o Brasil e os EUA sôbre o problema do solúvel, que ameaçou o Acôrdo do Café.

Os membros da Comissão da OIC voltaram a se reunir ontem em Washington, em caráter informal, com os funcionários do Departamento de Estado norte-americano e, segundo opinião de observadores, a freqüência dos contatos com representantes do Presidente Johnson pode significar que foi encontrado um ponto de acôrdo na questão. (Página 13)

Correção salarial sai em 68

Após admitir que houve êrro deliberado na fixação do resíduo inflacionário nos anos de 1965 e 1966, o Ministro Jarbas Passarinho, na longa exposição que fêz ontem no plenário da Câmara, afirmou que 1968 será o ano da fixação do salário real do trabalhador, com a correção de tôdas as distorções, que o Govêrno está disposto a eliminar.

No Senado, a Comissão de Legislação, por unanimidade, deu parecer favorável ao projeto do Senador Carvalho Pinto instituindo o suplemento salarial de emergência, seguindo exemplo das Comissões de Justiça e de Economia. Todos os relatores destacaram a importância social da proposição, que conta com o apoio do Ministro do Trabalho. (Página 16)

Pão custará 20% mais caro dia 19

O preço do pão francês subirá em 20% a partir do próximo dia 19. O aumento foi aprovado pelo Conselho Nacional do Abastecimento — reunido ontem sob a presidência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto — após a apresentação de estudo da SUNAB justificando a medida, em vista da elevação do custo industrial para os panificadores.

A desvalorização do cruzeiro nôvo em relação ao dólar, que já se reflete no preço do trigo importado, foi o principal motivo para o aumento do pão. Os panificadores, no entanto, não estão satisfeitos com os 20%, alegando que desde o último reajustamento, em outubro de 1966, o custo de fabricação subiu muito mais que isto. (Pág. 16)

SUDAM leva ânimo a governadores

Otimistas com os resultados da primeira reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, os Governadores da Amazônia começaram a voltar para seus Estados e Territórios, ficando em Belém apenas o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, que inaugurou em Santarém uma usina diesel elétrica e a primeira etapa da rêde de distribuição.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, viajou na manhã de ontem de Belém para São Luís, onde inaugurou 506 casas no Bairro do Anil e, à tarde, seguiu para Fortaleza, para a entrega de 380 casas no Bairro de Monte Castelo e de outras 450 em Tabapuá. (Pág. 7)

Benefício a militar pode mudar Carta

O MDB — e também a **frente ampla** — julga que o anteprojeto do Ministério da Justiça, permitindo aos militares da ativa exercerem cargos civis sem perder as vantagens de sua carreira, implica em modificação da Constituição — e para comprovar essa tese já encomendaram estudos, a fundo, do texto constitucional.

Segundo juristas empenhados nessa tarefa, ao Ministério da Justiça não caberá outro recurso senão alterar a Constituição — que o Presidente Costa e Silva declarou intocável contra os propósitos de emenda da Oposição — para atender à aspiração dos militares, sobretudo os que deverão reverter à ativa sob pena de reforma. (Página 4)

Govêrno não enquadrará municípios por decreto

O Ministro Gama e Silva e o Senador Daniel Krieger — êste no Rio, aquêle em Belo Horizonte — declararam que o Govêrno não pretende valer-se de decreto-lei para enquadrar municípios na área de segurança nacional, devendo propor ao Congresso um projeto de lei, de acôrdo com a Constituição e na próxima sessão legislativa.

O Presidente da ARENA considerou exagerado o número de municípios — 234 — que, segundo o noticiário, perderiam a autonomia. Em Petrópolis, o Presidente Costa e Silva também manifestou estranheza ante a celeuma levantada em tôrno do assunto, frisando já ter riscado municípios da lista original, entre êles Petrópolis e Bauru.

Segundo o Sr. Daniel Krieger, o Govêrno proporá ao Congresso uma relação de municípios realmente do interêsse da segurança nacional. "Se fôr necessário declarar do interêsse da segurança nacional apenas um município, isso será feito", observou, lembrando que a Constituição, em seu Art. 16, dá competência ao Executivo nesse sentido.

Mais de cem prefeitos já se encontram em Brasília e cêrca de 400 deverão chegar ainda hoje para um apêlo conjunto ao Congresso Nacional no sentido de ser rejeitado o Decreto-Lei nº 347. (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Galvêas será o Presidente do B. Central

O Gabinete do Ministro da Fazenda confirmou ontem, em nota oficial, a indicação do Sr. Ernane Galvêas para a presidência do Banco Central, já que o Sr. Rui Leme entregara pela manhã sua carta de demissão, na qual alega não haver recebido o apoio necessário à sua administração.

O Sr. Ernane Galvêas afirmou ter aceito o cargo e que desistiu da diretoria que lhe estava reservada no Banco Interamericano de Desenvolvimento, negando-se, entretanto, a adiantar seus planos na Presidência do Banco Central. (Página 13)

Senador dos EUA condena armas para o Hemisfério

Washington (UPI — JB) — O Senador Wayne Morse, Presidente da Subcomissão para assuntos latino-americanos, condenou a assistência militar norte-americana à América Latina, que "está minando os esforços da Aliança para o Progresso.

— O que estamos fazendo em apoio de juntas e oligarquias militares — disse o Senador Morse — anula os objetivos da Aliança. O parlamentar americano expressou sua opinião depois de um discurso do Embaixador dos Estados Unidos na OEA, Sol Linowitz.

DESPERDÍCIO

— Considerável parcela da assistência econômica é malbaratada pelas ditaduras, na América Latina. — disse o Senador Wayne Morse, depois que seu interlocutor, Sol Linowitz, disse que os Estados Unidos "lastimam o fracasso da América Latina em conseguir certa limitação de armamentos".

— Os Estados Unidos — disse Linowitz — não podem ditar política às nações independentes. Se uma nação soberana julga que necessita de armas, pelo menos devemos respeitar seus pontos-de-vista.

O Senador Wayne Morse respondeu a Linowitz que muitas nações latino-americanas não estão pondo em prática nenhum de seus reiterados desejos de reduzir as despesas militares.

— Ao contrário — disse o Senador pelo Estado de Oregon e um dos especialistas em América Latina do Senado americano — estão criando oligarquias militares que pisoteiam a liberdade. A triste realidade é que a liberdade na América Latina é, hoje em dia, menos forte do que há anos passados.

— Com Vietnames potenciais às nossas portas — concluiu Wayne Morse — os Estados Unidos deveriam parar de levantar poderes militares e se concentrar no desenvolvimento social.

China mantém-se no caos

Hong-Kong, Tóquio (AFP-UPI-JB) — Xangai, a maior cidade da China, e as províncias de Kuang Tong e Hopei são palco de distúrbios e a anarquia impera com a revolta gerada pela disciplina imposta pelo Partido.

Despachos de Pequim, captados em Tóquio, citam o **Diário do Povo** e o **Diário do Exército de Libertação** como fontes das notícias de uma longa e violenta luta em Hopei, nos arredores de Pequim, ainda mal controlada, enquanto a Rádio de Cantão transmite informes de distúrbios nas comunas camponesas de Kuang Tong.

ANARQUIA

Segundo a emissora, os próprios lavradores estão divididos em facções rivais e, devido aos atos de sabotagem dos "proprietários capitalistas", a luta é dura no campo.

O jornal maoísta de Xangai, **Wen Hui Pao**, afirma, por sua vez, que a situação é difícil na cidade e que os anarquistas estão rebelados contra a "disciplina proletária", que consideram um entrave à sua liberdade. O grupo é integrado por operários, estudantes e professôres, que desafiam abertamente as ordens do Partido.

Coréia do Sul ameaça abrir a guerra contra norte-coreanos

Seul (AFP—JB) — A Assembléia Nacional da Coréia do Sul aprovou ontem, por unanimidade, uma resolução expressando a "cólera nacional" diante das atuais negociações secretas em Pan Mun Jon para solucionar o caso do *Pueblo*, e fontes oficiais advertiram os Estados Unidos que a Coréia do Sul poderia empreender ações militares unilaterais contra a Coréia do Norte.

Cêrca de 100 manifestantes concentraram-se em frente à Embaixada norte-americana em Seul, em protesto contra as conversações de Pan Mun Jon e o Embaixador da Coréia do Sul em Washington foi chamado urgentemente a Seul. O Presidente sul-coreano Shung Hee deixou de receber o Embaixador norte-americano William Porter.

RESOLUÇÃO

A resolução aprovada na Assembléia Nacional pede ao Govêrno do General Chung Hee o início de gestões para revisar o Pacto de Defesa norte-americano-sul-coreano, a fim de garantir uma defesa adequada ao país contra as provocações militares da Coréia do Norte, e adotar medidas eficazes contra a "agressão comunista".

O documento ressalta que a recente incursão de um comando norte-coreano em Seul é muito mais grave que o caso do *Pueblo* e preconiza a adoção de medidas militares unilaterais, para enfrentar novas provocações.

O Chefe do Govêrno sul-coreano já apresentara seu protesto junto ao Embaixador norte-americano William Porter, contra as negociações secretas de Pan Mun Jon.

Os protestos vêm sendo secundados por estudantes e ex-membros da resistência coreano contra a ocupação japonêsa. Durante as manifestações de ontem, desfilaram pelas ruas de Seul, reclamando ação enérgica contra a Coréia do Norte e, ao passarem diante da Embaixada japonêsa, criticaram, com gritos e cartazes, a atitude "pró-Coréia do Norte" da imprensa de Tóquio.

Soviéticos também tropeçam no mar

Hedrick Smith
do New York Times

Washington — O Departamento de Estado norte-americano revelou, segunda-feira, detalhes de três incidentes separados ocorridos com navios soviéticos de espionagem, que penetraram em águas territoriais norte-americanas e foram intimados a se retirar.

Ao fazer um protesto público contra o aprisionamento do *Pueblo*, em 23 de janeiro, na Coréia do Norte, o Secretário de Estado Dean Rusk referiu-se aos incidentes com os navios soviéticos que, embora ocorressem em 1965 e 1966, só então foram divulgados.

SÓ PROTESTO

Nos três casos, o navio soviético deixou as águas territoriais norte-americanas sem qualquer ato de violência e os Estados Unidos limitaram-se a apresentar um protesto diplomático ao Govêrno de Moscou. A resposta foi sempre a mesma: se houvera violação, fôra inocente.

"Não apresamos êsses navios, simplesmente exigimos que partissem" — comentou Rusk na entrevista de domingo, na televisão. "Trata-se de uma prática civilizada entre nações, ao tratar semelhantes casos, porque os navios de guerra trazem em si uma imunidade soberana".

Dessa forma, quis provar como totalmente injustificada a atitude da Coréia do Norte em relação ao *Pueblo*. Os três incidentes, revelados em detalhes ocorreram em:

Abril de 1965 — um pesqueiro soviético penetrou no mar territorial dos Estados Unidos na altura de Pôrto Rico;

Outubro de 1965 — o navio *Arban* penetrou em águas territoriais norte-americanas em São Pedro, Califórnia, ali permanecendo cêrca de 30 minutos;

Dezembro de 1966 — o navio *Teodolito* penetrou em águas territoriais norte-americanas, também na altura de Pôrto Rico.

Fontes oficiais declararam que as violações registradas em abril de 1965 e dezembro de 1966 foram breves. Os navios soviéticos controlavam de perto manobras norte-americanas. Quanto à penetração em águas de São Pedro, julgaram ser motivada pela estação naval localizada perto da cidade.

Devolvido corpo de um americano

Washington — Seul — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e Coréia do Norte realizaram ontem sua quarta reunião secreta em Pan Mun Jon, e, apesar dos desmentidos oficiais em Washington e Seul, a Rádio Dong-Ha, da Capital sul-coreana, informou que foi devolvido e conduzido ao porta-aviões nuclear *Enterprise* o corpo do tripulante morto durante o apresamento do *Pueblo*.

O maior sigilo cerca as reuniões e as notícias sôbre um acôrdo são contraditórias. Afirma-se que os Estados Unidos concordariam, em troca da libertação do navio e seus tripulantes, em revelar detalhes da missão do *Pueblo* e aplicar medidas disciplinares a seu comandante, se provada a violação das águas territoriais norte-coreanas.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou que as negociações de Pan Mun Jon deverão prosseguir, na tentativa de se encontrar uma solução aceitável para o caso. Confirmou também que o Embaixador dos EUA em Moscou, Llewellyn Thompson, se entrevistou ontem com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, mas não forneceu maiores detalhes do encontro.

O Govêrno norte-coreano deu a entender que o incidente poderia ser solucionado com a admissão pública, de parte dos Estados Unidos, de que o *Pueblo* se encontrava realmente em missão de espionagem, operando em águas territoriais da Coréia do Norte. Ao mesmo tempo, exigiria que o Govêrno norte-americano se comprometesse a evitar outro incidente semelhante e punir os responsáveis.

Em transmissão da agência de notícias da Coréia do Norte, captada em Tóquio, divulgou-se ontem o texto de uma nova confissão — a quarta — dos tripulantes do *Pueblo*, de que o navio estava em missão de espionagem.

A confissão é do Tenente Edward Murphy, de 31 anos, oficial-executivo, e diz:

"Confesso, com franqueza absoluta, que o *Pueblo* penetrou profundamente nas águas costeiras de vosso país e levou a efeito atos de espionagem contra a República Democrática da Coréia. Minhas palavras não podem expressar o remorso que experimento por ter violado a soberania de vosso país. Humildemente, escuso-me por meus atos hostis e peço que o povo coreano, apesar de minha agressão, expresse sua generosidade e me permita voltar a meu lar, para reunir-me a minha família".

Americanos reafirmam inocência do "Pueblo"

Washington (UPI-JB) — Desde o início da crise do *Pueblo*, os Estados Unidos insistem em assegurar que o navio estava fora do limite de 12 milhas das águas territoriais norte-coreanas, no momento de seu apresamento.

Sòmente domingo, em sua entrevista pela televisão, os Secretários de Estado Dean Rusk e da Defesa, Robert McNamara, admitiram não poder afirmar categòricamente que o *Pueblo* jamais violara as águas territoriais norte-coreanas, durante o período em que cumpria sua missão de duas semanas no Mar do Japão.

Estas foram, em resumo, as declarações oficiais dos Estados Unidos sôbre a questão:

23 de janeiro — O primeiro comunicado do Departamento de Defesa sôbre o apresamento do navio *Pueblo* nada dizia sôbre a possível violação das águas territoriais norte-coreanas. Limitava-se a revelar que o navio fôra cercado por quatro barcos patrulheiros e abordado em águas internacionais no Mar do Japão. Quando abordado, sua posição era aproximadamente a 25 milhas da Coréia do Norte continental.

24 de janeiro — Em Pan Mun Jon, no primeiro confronto depois do incidente, o General Pak Chung Kuk declarou às autoridades norte-americanas que o navio se infiltrara ilegalmente em águas territoriais da Coréia do Norte, em missão de espionagem. O Senador Richard B. Russell, Presidente da Comissão das Fôrças Armadas no Senado, afirmou categòricamente que o *Pueblo* operava em águas internacionais.

No mesmo dia, o Secretário de Defesa adjunto para os assuntos públicos, Phil Goulding, dizia que o *Pueblo* recebera ordens de não ultrapassar o limite de 13 milhas do território da Coréia do Norte e que não havia provas de que houvesse desobedecido estas instruções.

25 de janeiro — O Departamento de Estado divulgou um comunicado de seu representante na Comissão Militar de Armistício em Pan Mun Jon, Contra-Almirante John Smith, declarando que o *Pueblo*, quando apresado, se encontrava a cêrca de 16 milhas náuticas da terra.

26 de janeiro — O Secretário de Estado Dean Rusk, respondendo às indagações se os tripulantes do *Pueblo* seriam julgados como criminosos, declarou: "Êles não cometeram nenhum crime. Encontravam-se em águas internacionais. Tinham o direito de estar onde estavam". O Presidente Johnson, em transmissão nacional pela televisão, disse que a Coréia do Norte cometera outro ato agressivo, "capturando o navio (*Pueblo*) em águas internacionais".

27 de janeiro — O Senador Mike Mansfield forneceu os primeiros indícios de que os Estados Unidos pensavam desculpar-se perante a Coréia do Norte, a fim de conseguir a liberdade da tripulação: "Se o preço da libertação fôr uma falsa admissão de que o *Pueblo* foi capturado em águas territoriais norte-coreanas, antes pagarei o preço a recorrer à fôrça".

4 de fevereiro — Em entrevista pela televisão, Rusk e McNamara indagaram: "Saberá a Marinha com certeza se o *Pueblo*, em momento algum, penetrou em águas territoriais norte-coreanas?" A pergunta, segundo afirmaram, só poderá ser respondida após interrogada a tripulação.

5 de fevereiro — Rusk declarou que, segundo a Convenção de 1958 sôbre a legislação dos Estados costeiros, quando um navio de guerra penetra em águas territoriais, o país tem o direito de exigir que se afaste. Não tem o direito de apresá-lo.

A guerra das palavras

Seul (NYT-JB) — Outrora, fonte de esperança de paz permanente, a pequena Vila do armistício — Pan Mun Jon — hoje é um lugar onde se trava uma guerra de palavras.

Ali os antigos inimigos da guerra coreana sentam-se à mesa de conferência para trocar acusações e contra-acusações de violações do armistício e injuriarem-se mùtuamente.

Isto é o que aconteceu quando o representante dos EUA, o Contra-Almirante John V. Smith, protestou contra a apreensão do navio espião norte-americano, Pueblo, e exigiu sua imediata devolução.

Em resposta, o representante norte-coreano, o Major-General Pak Chung Kuk, acusou os "agressores imperialistas norte-americanos" de haverem violado, com o navio espião, as águas territoriais de seu país, e exigiu desculpas dos EUA.

Como de costume, as negociações não chegaram a nenhum resultado.

PAN MUN JON

Pan Mun Jon está situada no meio da Zona Desmilitarizada, de quatro quilômetros de profundidade, que divide a Coréia do Sul, da do Norte.

Foi escolhida, em 1953, em cumprimento ao Acôrdo de Armistício coreano, como uma área neutra para as reuniões, em que seriam debatidas as violações de trégua e negociado o Tratado. O Tratado jamais foi celebrado e a trégua intranqüila continua.

A vila do armistício recebeu o nome de uma pequena vila rural, situada a cêrca de 720 metros ao Norte, e que se encontra, agora, nas mãos dos comunistas — onde foi assinado o armistício em 27 de julho de 1953.

O local de conferência em Pan Mun Jon é uma área circular, com cêrca de 910 metros de diâmetro, ficando metade na Coréia do Sul e metade na Coréia do Norte.

Em um baixo e arenoso planalto, dominando as colinas onduladas e as plantações de arroz, cêrca de dez prédios foram construídos para ambas as partes.

Os comunistas, como a demonstrar que tencionavam permanecer ali, construíram estruturas permanentes de estuque, com teto de estanho e instalaram um sistema central de aquecimento.

Trouxeram também um pombal, símbolo da paz, e ensinaram os pássaros a pousar sòmente nos seus edifícios, pintados de verde.

As autoridades norte-americanas e aliadas do Comando das Nações Unidas instalaram-se em cabanas de lâminas de ferro corrugado, pintadas de azul.

A área é guarnecida e mantida por fôrças comunistas e das Nações Unidas, em igualdade de condições.

Um oficial norte-americano, apelidado de prefeito de Pan Mun Jon, vai diàriamente ao local, partindo de uma base de apoio situada a três quilômetros, ao Sul, trocar informações com o seu equivalente norte-coreano, num pequeno encontro, realizado ao meio-dia.

A Comissão Militar de Armistício se reúne sempre que qualquer das partes solicita a realização de uma sessão e a outra concorda. Desde o término da guerra foram realizadas 261 reuniões da Comissão, inclusive duas êste ano.

A Comissão é composta de cinco oficiais superiores, de cada lado. A delegação das Nações Unidas, chefiada por Smith, inclui dois generais sul-coreanos e um oficial britânico e outro turco.

A delegação comunista é chefiada por Pak. Os membros restantes são três oficiais norte-coreanos e um chinês. O delegado chinês não compareceu a nenhuma sessão, desde que Piongyang declarou sua independência tanto de Pequim quanto de Moscou, em agôsto de 1966.

Todos os discursos têm de ser feitos em inglês, coreano e chinês, um após o outro, sem traduções simultâneas. As reuniões, normalmente, arrastam-se, por três a quatro horas, sem interrupção.

Enviado da ONU adia visita ao Oriente Médio para não encontrar com Tito na RAU

Jerusalém, Assuã e Argel (UPI-AFP-JB) — O enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, resolveu adiar por vários dias sua visita a Jerusalém, alterando também a data da reunião com dirigentes egípcios, provàvelmente para que sua visita não coincida com a do Presidente Tito, da Iugoslávia, à República Árabe Unida.

Em Assuã, Egito, o jornal *Rose-el-Youssef* informou que o Presidente Tito, atualmente em conversações com o Presidente Nasser, "fará esforços especiais" para obter a retirada das fôrças israelenses dos territórios que ocuparam depois da vitória contra os países árabes, em junho do ano passado.

IMPASSE

O enviado das Nações Unidas Gunnar Jarring deverá avistar-se novamente com o Presidente Nasser para tentar resolver o impasse surgido com a iminente retirada dos quinze navios que bloqueiam o Canal de Suez. Israel havia concordado com a retirada, contanto que fôsse efetuado em direção ao sul. Os egípcios, entretanto, iniciaram os preparativos para retirar os navios rumo ao norte, no que foram barrados pela artilharia israelense.

Estudantes argelinos organizaram uma manifestação no centro de Argel, ontem, à tarde, aos gritos de "liberdade sindical" e "abaixo a reação". Os estudantes acham que o Sindicato oficial quer impor-lhes a Frente Nacional de Libertação, e entrincheiraram-se em várias Faculdades, mantendo a sua greve iniciada sexta-feira passada.

Os estudantes foram dispersados várias vêzes pela polícia mas conseguiram reunir-se logo depois em outros pontos da cidade, exigindo a renúncia do chefe do Partido da Frente Nacional de Libertação, Kaid Ahmed. O movimento estendeu-se também à Universidade de Orã.

Mestres espanhóis protestam

Madri (AFP-JB) — Professôres da Faculdade de Direito da Universidade de Madri, reunidos ontem em assembléia, pediram ao Reitor da Universidade a eliminação da "polícia universitária" que funciona desde 19 de janeiro último no interior das faculdades, alegando que sua presença é prejudicial ao bom funcionamento das mesmas.

Ao mesmo tempo, estudantes da Escola de Medicina entraram em greve, afirmando que permanecerão assim até que a polícia se retire do recinto das faculdades.

BARCELONA

Os estudantes de Direito madrilenhos por sua vez realizaram manifestações na sede de sua faculdade, sentendo-se na entrada do edifício em sinal de protesto. Em Barcelona, mais de cem mil estudantes realizaram assembléia e entraram imediatamente em greve em apoio a 137 alunos expulsos sábado último da Universidade. A polícia interveio no local, sendo a assembléia declarada ilegal.

Papa Paulo VI continua a internacionalizar a Cúria fazendo novas nomeações

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI indicou o padre canadense Dorio Maria Huot, membro da Ordem de Montfortan, para a Sub-secretaria do Departamento para Institutos Religiosos, dando prosseguimento à internacionalização da Cúria Romana. O padre Huot tem sido funcionário da Congregação dos Religiosos desde 1952.

Dom Giovanni Battista Verdelli, italiano que até agora era o único Sub-secretário da Congregação, foi nomeado chefe do Departamento para Institutos Seculares. A Congregação, que antes se ocupava sòmente dos frades e freiras, a partir de agora terá a responsabilidade adicional dos Institutos Seculares.

CREDENCIAIS

Embaixadores de doze nações apresentarão amanhã, em conjunto, suas credenciais ao Papa. Trata-se de representantes nomeados nos últimos meses cuja apresentação de credenciais foi adiada em virtude da recente enfermidade do Sumo Pontífice.

Fontes do Vaticano disseram que o Papa pronunciará um discurso após receber os diplomatas rápida e individualmente em sua biblioteca particular, sendo essa a primeira vez em que a cerimônia assim se dará. Entre os Embaixadores figuram dois latino-americanos.

Luís Viana disposto até a ver Goulart para dar fôrça à "pacificação"

O Governador Luís Viana Filho constata a existência de uma crise política latente, que só a pacificação política do País teria condições de evitar, assinalando que, se o Presidente da República concordar com a sua tese, no encontro que com êle manterá, hoje, no Palácio Rio Negro, dispõe-se a procurar qualquer líder político, inclusive os Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek.

Dentro do quadro de crise que o País atravessa, o imobilismo favorece o agravamento da situação, na medida em que o Sr. Carlos Lacerda e a *frente ampla* tomam a iniciativa. O ex-Governador da Guanabara e a *frente ampla* funcionam como elementos de perturbação e radicalização do processo político, segundo o Sr. Luís Viana Filho, que ontem almoçou no Clube dos Repórteres Políticos.

A FÓRMULA

Antes de tudo, o Sr. Luís Viana Filho considera essencial criar um clima favorável à pacificação política, embora reconheça que só o Presidente da República tem elementos e condições para encaminhar proposta de tal magnitude. Desde que autorizado pelo Presidente, o governador baiano dispõe-se a procurar elementos de várias tendências do MDB e auscultar suas opiniões.

Desde já, o Sr. Luís Viana Filho exclui a anistia, a revisão das sanções políticas e qualquer modificação constitucional de sua fórmula de pacificação nacional. Nada tem estruturado a êsse respeito, mas acha que sua fórmula sugere apoio da Oposição ao Govêrno em matéria administrativa, sem que a Oposição tenha a necessidade de abandonar seus ideais, mantendo o direito de continuar a pregação, inclusive da anistia.

De saída, o governador baiano exclui a **frente ampla** e o Sr. Carlos Lacerda de sua proposta de pacificação política, classificando ambos de elementos de perturbação e radicalização. Acha que, vitoriosa a sua fórmula pacificadora, o Sr. Carlos Lacerda ficaria pregando no vazio, sem condições para comprometer o regime.

PREOCUPAÇÃO

Se o Presidente da República discordar de sua tese, não ficará constrangido e continuará a pregá-la. Quando alguém indagou se acreditava em perspectiva de caos, na hipótese de o Presidente negar-se a concordar com a idéia, o Governador baiano declarou: "Não vou falar de caos. Acredito que a coisa se agravará, a menos que a **frente ampla** cerre suas portas".

Também não está preocupado com o que ganharia a Oposição mediante tal acôrdo, mas sim a democracia e o País. Acha que alguém "tem de abrir mão de alguma coisa", pois não acredita que haja possibilidade de entendimentos quando ninguém se acha disposto a fazer concessões.

Manifestou sua preocupação diante do projeto do Sr. Carlos Lacerda de visitar Recife e Fortaleza, pròximamente, a serviço da pregação de suas teses, que só contribuem para traumatizar o País e levá-lo a desfechos imprevisíveis. Acha que todos estão conscientes de que a situação que aí está terá um desfecho, acreditando êle que a pacificação evitaria o pior para o País.

O Sr. Luís Viana Filho se declarou desinformado a respeito da exata reação da ARENA a respeito de sua proposta ("ela tem tanta gente"), embora informando que teria, ontem mesmo, um encontro com o Senador Daniel Krieger, Presidente do Partido oficial, para expor em miúdos sua fórmula.

"MODUS VIVENDI"

Sustentou o ponto-de-vista de que a pacificação seria a promoção no Brasil, sobretudo nas fôrças políticas, de um estado de espírito que permitisse a todos os brasileiros, independentemente de posições político-partidárias, que considera episódicas na maior parte das vêzes, participar da vida governamental do País. Não se tratará, no caso — assinala — de um acôrdo para divisão de postos e cargos, mas de um **modus vivendi** capaz de assegurar tranqüilidade ao País e condições ao Govêrno para realizar a obra administrativa de que o País precisa.

Segundo o Governador baiano, nessa tese está o único caminho para se perseguir a meta de uma redemocratização no Brasil, lenta mas segura. De logo exclui a hipótese da anistia aos cassados, lembrando que, se não houver espírito de sacrifício e compreensão exata da realidade nacional, "possìvelmente êles não voltarão nem mesmo em 1974".

Com uma visão pessimista, portanto, da realidade política nacional, o Sr. Luís Viana Filho acha que não há clima, agora, para se acreditar na eleição de um civil em 1970, "embora seja mau profeta". Opina que, se hoje terminasse o prazo das cassações, com o clima existente no País elas seriam prorrogadas.

"BARRIGA"

Acha que tem mais condições do que o Sr. Carlos Lacerda de procurar os Srs. Kubitschek e João Goulart, por exemplo. Sempre estêve em posição política diferente, mas nunca os injuriou como o fêz o ex-Governador da Guanabara. Lembrou que foi adversário do Sr. Juraci Magalhães e que posteriormente se aliaram, depois da Revolução de 31 de março.

O Governador baiano simplesmente não acredita na anunciada Frente de Governadores, afirmando que nunca chegou a ser sondado sôbre ela por quem quer que seja. "Se houvesse 32 Governadores da situação e um da Oposição, ainda valeria a pena. Fora daí, é chover no molhado".

O Governador da Bahia revelou que o Sr. Rondon Pacheco, em conversa ontem mantida com êle, qualificou de *barriga* o noticiário da imprensa sôbre o enquadramento de municípios em áreas de segurança nacional. Opinou que Feira de Santana não tem nenhuma importância para a segurança nacional.

Lígia julga errado o endereço da proposta

Interpretando o que disse ser "pensamento dos principais líderes da *frente ampla*", a Deputada Lígia Doutel de Andrade, do MDB de Santa Catarina, afirmou que "a proposta de pacificação nacional feita pelo Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, não deve ser feita nem dirigida à Oposição, mesmo a reunida no MDB, mas ao Govêrno Costa e Silva, que insiste em seguir a mesma trilha egocêntrica do Govêrno do Marechal Castelo Branco".

— O Governador chega tarde, com sua proposta, pelo menos no que toca à Oposição. Nem o MDB nem a *frente ampla* se recusam a discutir, desde que existam atos objetivos destinados à reimplatação do sistema democrático, suspenso desde março de 1964. Sem tais atos, precedentemente, não se pode pensar em pacificação, porque sem o renascimento dos princípios de liberdade não se reclama a harmonização mas a submissão.

ANISTIA

Frisou que, "como primeiro passo para a pacificação, não se deve descuidar da anistia ampla, que beneficie a todos os proscritos".

— Essa é medida elementar, se se quer efetivamente pacificar. O Governador Luís Viana Filho não especificou como entende a pacificação que deseja, dando-lhe apenas uma dimensão geral e diluída. Não nos colocamos contra a iniciativa do Governador, mas dêle reclamamos apenas explicação.

Câmara começa a debater 2a.-feira decreto sôbre o Conselho de Segurança

Brasília (Sucursal) — Sòmente a partir de segunda-feira a Câmara iniciará a discussão, em plenário, do decreto-lei do Govêrno que reestrutura o Conselho de Segurança Nacional. O prazo máximo para o pronunciamento da Câmara terminará dia 15 e a ARENA está confiante em que o decreto será aprovado por larga maioria, apesar da posição inteiramente contrária do MDB.

Dos decretos-leis enviados à Câmara no atual período extraordinário, tem-se como certo que quatro dêles serão rejeitados: o que altera o sistema de distribuição do ICM; o que altera o decreto que regulou a Zona Franca de Manaus; o que modifica a lei que criou a duplicata fiscal; e o que dispõe sôbre a utilização facultativa dos serviços de despachantes.

OS OUTROS

Até o dia 15 dêste mês, deverão ser votados, sob pena de aprovação automática por decurso de prazo, mais os seguintes decretos-leis baixados pelo Govêrno: o que cria a cédula industrial pignoratícia; o que concede estímulos fiscais à capitalização das emprêsas e facilita o pagamento de débitos fiscais; o que prorroga estímulos ao aumento da produtividade; o que dispensa de obrigações fiscais o Banco do Brasil, o Banco da Amazônia e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo; o que prorroga o prazo de vigência do decreto que dispõe sôbre estímulos ao aumento da produtividade; o que altera a legislação do Impôsto Único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos.

Congresso decidirá sôbre o enquadramento de municípios

Autorizado pelo Presidente da República, o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, desmentiu que o Govêrno tenha sequer cogitado de enquadrar municípios em áreas de segurança por decreto, assim como qualificou de exagerado o número divulgado, ou seja, 234. Confirmou que o Presidente proporá ao Congresso uma lei, de acôrdo com a Constituição, na próxima sessão legislativa ordinária, antes de outubro.

A Constituição, em seu Artigo 16, parágrafo primeiro, letra b, assegura ao Poder Executivo propor ao Congresso lei declarando os municípios de interêsse da segurança nacional. O dirigente arenista acha que a imprensa "fêz tempestade em tôrno de uma hipótese inexistente" e qualifica de exagerado o número dos municípios que seriam enquadrados.

ANTES DE OUTUBRO

Segundo o Presidente da ARENA, o Govêrno terá que propor ao Congresso a relação de municípios realmente do interêsse da segurança nacional, tendo em vista as eleições municipais de outubro que se realização em 11 Estados, de acôrdo com o dispositivo constitucional já referido.

Assinala o senador gaúcho que o projeto-lei irá ao Congresso, portanto, antes de outubro, durante a sessão legislativa ordinária que se instala a 15 de março. E lembra que seria inconveniente politicamente propor semelhante medida legislativa depois de realizadas as eleições, pois implicaria, sua aprovação pelo Congresso, na cassação de mandatos dos Prefeitos já eleitos pela vontade popular.

Frisou que o Presidente da República disse-lhe repetidas vêzes, num encontro mantido há 15 dias, que pretende governar de acôrdo com a Constituição e dela não se afastar um milímetro. Acha que a verdadeira imagem do Marechal Costa e Silva é a de um democrata e ninguém tem elementos para afirmar o contrário. O Govêrno, por outro lado, segundo o senador gaúcho, não pretende — e nem precisaria — utilizar a Constituição como instrumento de interêsse político.

A ARENA — segundo o Sr. Daniel Krieger — não necessita de atos como o do anunciado decreto-lei para derrotar a Oposição. Lembra que, nas últimas eleições diretas, o Partido oficial venceu os oposicionistas por uma maioria esmagadora, tanto que detém, sòmente na Câmara Federal, 257 das 409 cadeiras da Casa.

O senador gaúcho não sabe a que atribuir a fonte de semelhante informação, tendo a garantia do Presidente da República de que, no momento oportuno, a ARENA será chamada a examinar os estudos realizados na esfera dos órgãos oficiais de segurança do Govêrno. Diz que o número de municípios a serem enquadrados em áreas de segurança será muito inferior ao que foi, erradamente, divulgado.

— Se fôr necessário declarar do interêsse da segurança nacional apenas um município, isto será feito — observou.

No seu Artigo 16, parágrafo primeiro, a Constituição declara que os Prefeitos dos Municípios "declarados de interêsse nacional por lei de iniciativa do Poder Executivo" serão nomeados pelos Governadores com prévia aprovação do Presidente da República.

Presidente já recebeu o projeto de lei

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, antes de viajar para o Rio, informou que o projeto de lei declarando 234 municípios de interêsse da segurança nacional já foi entregue ao Presidente Costa e Silva para ser enviado ao Congresso Nacional, pois o Govêrno decidiu não editar decreto-lei.

O Sr. Gama e Silva acrescentou que o projeto foi elaborado pelo Ministério da Justiça, em colaboração com os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica, além do Conselho de Segurança Nacional, e contém apenas três artigos, "o suficiente para alcançar seus objetivos".

OS ARTIGOS

Explicou que o artigo primeiro estabelece que os 234 municípios são declarados de interêsse da segurança nacional; o segundo, que a lei entrará em vigor na data de sua publicação e o terceiro declara revogadas as disposições em contrário.

Em conseqüência da aprovação do projeto pelo Congresso, à medida que os cargos executivos municipais forem vagando, serão imediatamente preenchidos por nomeação do Presidente Costa e Silva.

ARTICULAÇÃO

O Deputado federal Cunha Bueno (ARENA-SP), de passagem ontem por esta Capital, disse que o projeto constitui sem dúvida um balão-de-ensaio para testar as reações sôbre uma possível revogação das eleições diretas nos Estados.

O Sr. Cunha Bueno é Presidente da Frente Parlamentar Municipalista e revelou que está trabalhando para evitar a aprovação do projeto no Congresso.

LÍDER ACUSA

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, declarou que o projeto "constitui mais uma tentativa da oligarquia político-militar dominante para perpetuar-se no Poder, e um desrespeito flagrante à consciência do povo brasileiro".

O Govêrno atinge as raias do absurdo, chegando mesmo a pôr sob suspeição o nível de sanidade mental dos patrocinadores do projeto, pois mais da metade do eleitorado brasileiro terá cassado o seu direito de escolher livremente os representantes municipais.

Amauri Kruel acha a medida dispensável

Brasília (Sucursal) — Com o Marechal Amauri Kruel qualificando de inteiramente dispensável a anunciada medida do Govêrno de enquadramento de municípios em áreas de segurança nacional, prosseguiram ontem, na Câmara, muitas vêzes de forma violenta, as críticas a êsse propósito.

O pronunciamento mais áspero ao Govêrno partiu do deputado da ARENA Vital do Rêgo, contestado por seu colega de bancada, o Sr. Paulo Abreu, enquanto que o Sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-carioca) dizia que a medida complementar é a proposta do Ministro da Justiça que regulamenta a ocupação de postos civis por militares.

KRUEL

Respondendo a uma indagação do Sr. Raul Brunini, afirmou o Marechal Amauri Kruel que todo o território nacional tem a ver com a segurança nacional, não só Cabo Frio, Rio Grande ou outro município.

Mas frisou que essa importância não vai até ao ponto de se suprimir as eleições para prefeitos. "No meu entender, um prefeito não tem nada a ver com segurança nacional. A segurança nacional se baseia nas Fôrças Armadas e não é um prefeito, que não tem fôrça alguma, que vai fazer segurança no território nacional".

FAVORÁVEL

O Deputado Paulo Abreu declarou-se favorável ao enquadramento dos municípios, assinalando que é daqueles que defendem o fortalecimento do Exército "porque princípios democráticos não se sustentam apenas com palavras".

Disse ser preciso considerar, sobretudo, as dimensões continentais do Brasil e que "as medidas mais corajosas de governos têm sido adotadas em quase todo o mundo, inclusive na França, país de largas tradições democráticas".

— Não é possível — concluiu o Sr. Paulo Abreu — que se combata sistemàticamente qualquer providência que assegure ao Govêrno a realização da obra de desenvolvimento nacional e de redemocratização plena".

BASTA

Ressaltando que as barreiras partidárias não podem evitar "uma heróica, enérgica e, sobretudo, patriótica reação do Congresso Brasileiro, como resposta altíssima ao clamor nacional", o Sr. Vital do Rêgo disse que no caso dos municípios "não há dois caminhos, nem oportunidade para opções".

— Chegou a hora — prosseguiu — de dizermos, unissonamente, um "basta" ao Poder Executivo.

Entende o deputado governista que se os parlamentares não agirem dessa forma "será preferível a renúncia ao mandato que o povo nos outorgou e que não soubemos honrar, e que não soubemos sequer defender".

Considerou o Sr. Vital do Rêgo que a anunciada restrição "antipática e odiosa, comprometendo a soberania de quase três centenas de municípios" é uma manifestação de "prepotência e, perigosamente, um passo de gigante no caminho das crescentes reduções do poder civil de que tanto temos falado, na escalada das limitações de participação do povo na solução dos seus maiores problemas".

— Atente o Govêrno para a gravíssima e flagrante contradição que o rodeia: ao mesmo tempo em que prega a retomada do processo de redemocratização do País, toma do eleitorado a prerrogativa inalienável de votar simplesmente nos que são dignos de sua confiança, num administrador nascido de sua gente, fruto do seu sagrado seio, conhecedor dos seus problemas, irmão das mesmas preocupações. É assim, que julgamos difícil tolerar a imposição de um nome que, se possuir tôdas as auréolas, faltar-lhe-á sempre o referendo da sagrada vontade do povo.

MILITARES

O deputado carioca Erasmo Martins Pedro salientou que o projeto que o Ministro da Justiça levará ao Presidente da República, regulamentando a ocupação de postos civis por militares, é um verdadeiro projeto complementar à pretendida lei de enquadramento de centenas de municípios.

Ressaltou que que o projeto dos militares lhes permitirá ocuparem postos da administração civil, sem perderem as vantagens oferecidas por sua arma, como por exemplo o direito à promoção.

— É a medida complementar para que o Govêrno possa nomear militares para os cargos de prefeito dos municípios cassados por interêsse da segurança nacional — concluiu o deputado.

FIM DE TUDO

Para o segundo Vice-Presidente da Câmara, Deputado Getúlio Moura, o "caso" dos municípios intranqüilizou o meio político nacional, "que está mesmo, desarvorado".

Salientando que a célula da nossa democracia é o município, disse:

— Retirada a autonomia do município, não existe mais democracia, Constituição, nada. Existe apenas o caos, a desordem.

Acrescentou que "já agora parece que o Govêrno prefere tirar as máscaras, às vésperas do carnaval, para dar à Nação, êsse espetáculo doloroso de que não deseja e não quer que metade da população brasileira interfira na escolha dos seus prefeitos".

INDAGAÇÕES

O deputado gaúcho Zaire Nunes fêz, ao plenário, as seguintes indagações:

— Se os militares consideram matéria de segurança nacional a Prefeitura de Campina Grande, na Paraíba, o que não pensarão dos governos estaduais da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, que dispõem de aguerridas fôrças públicas?

— Se o Govêrno não admite que servidores da limpeza pública, armados apenas de pás e vassouras, nos municípios, fiquem sob as ordens de homens da oposição, como admitir que organizações militares e paramilitares, nos Estados, se subordinem às determinações de governadores egressos do PTB, do PSB ou mesmo do PSD, nos escalões que dissentiram do golpe?

O Sr. Zaire Nunes afiançou que a medida é o primeiro passo para acabar com tôdas as eleições diretas no País.

SEM FÔRÇA

Telefoto JB-UPI

Para Kruel, prefeitos não ameaçam a segurança

Costa e Silva estranha celeuma levantada

Petrópolis (Do Enviado Especial) — O Presidente Costa e Silva, em conversa informal com os diretores da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, estranhou a celeuma em tôrno dos estudos que indicarão municípios considerados de interêsse da segurança nacional.

Confirmou o recebimento dêsses estudos com a relação de mais de 200 municípios, alguns dos quais já riscou da lista — como Petrópolis e Bauru — por não ver justificativa para sua inclusão. Êsse não é, porém, o caso de Duque de Caxias, que, devido à refinaria ali instalada interessa à segurança nacional.

BOAS-VINDAS

Os diretores da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, liderados pelo seu presidente, Sr. José Soares de Sá, foram ao Palácio Rio Negro para desejar boas-vindas ao Presidente da República, em nome das classes produtoras petrolitanas, que incluem 500 fabricantes e três mil estabelecimentos comerciais.

O Marechal Costa e Silva manifestou satisfação de estar em Petrópolis, cidade pela qual tem especial predileção.

CONCERTO

Além dessa audiência, o Marechal Costa e Silva teve despachos de rotina com os três ministros militares. Depois de amanhã, às 21 horas êle comparecerá ao Esporte Clube Dona Isabel para o concêrto de gala que a pianista Guiomar Novais dará em sua homenagem. Ontem à tarde, D. Iolanda Costa e Silva recebeu o título de patrona da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, estava ontem muito bem humorado. À saída do seu despacho, e interrogado sôbre o anteprojeto que permitirá que militares ocupem certos postos da administração civil sem perderem vantagens de sua carreira, respondeu, rindo:

— E daí? Eu não tenho nada com isso. É um assunto do Ministro da Justiça, se bem que me atinja pessoalmente.

Diante da surprêsa do repórter, o Ministro do Exército esclareceu:

— Minha função como Ministro do Exército é civil. O Ministério tanto pode ser ocupado por um militar, como por um padre ou uma môça bonita.

ADVERTÊNCIA

Niterói (Sucursal) — O Vice-Líder da ARENA, Senador Vasconcelos Tôrres, condena a intenção do Govêrno de cassar a autonomia político-administrativa de 234 municípios, e considera "um tiro pela culatra o envio dessa mensagem ao Congresso".

— Por obra do acaso parlamentar, o Congresso Nacional poderá restabelecer a eleição direta dos prefeitos das capitais — advertiu o Senador Vasconcelos Tôrres, que promete desenvolver "esforços heróicos para que êsse projeto não tenha curso".

EXEMPLO

O Sr. Vasconcelos Tôrres, que percorreu o interior fluminense, acha que "ao contrário de cassar a autonomia de centenas de municípios, sob o pretexto de segurança nacional, deveríamos partir para a autonomia das capitais, porque só assim o processo de redemocratização teria pelo menos um ponto positivo".

COMPARAÇÃO

O discurso do Presidente Costa e Silva na Câmara Municipal de Campos, ao receber o título de cidadão campista, foi ontem comparado pelo Deputado Kiffer Neto (ARENA) aos perfumes franceses: "tão bom e reduzido como êstes".

"O discurso — segundo o parlamentar —, com apenas 108 palavras, é tão bom como os perfumes franceses, que geralmente são acondicionados em frascos de tamanho reduzido".

JEREMIAS

O parlamentar, antigo líder estudantil e assessor do ex-Governador Roberto Silveira, conhecido por sua fidelidade aos Governadores desde a morte do do líder fluminense, referia-se às palavras elogiosas do Presidente da República do Governador Jeremias Fontes, e prometeu pedir sua inscrição nos anais da Assembléia Legislativa, tão logo esta reinicie suas atividades em março.

Rafael reúne sexta-feira políticos e empresários para o "Projeto Brasil"

Na próxima sexta-feira, um grupo de parlamentares, entre os quais os Srs. Nei Braga e Rafael de Almeida Magalhães, de economistas, como o Sr. Mário Henrique Simonsen, de empresários e figuras do clero, como Dom Avelar Brandão, deverão se reunir no Rio para designar comissões que se encarregarão da elaboração do Projeto Brasil, "a fim de impedir a radicalização".

O grupo manteve, no Rio, no último fim de semana, os seus primeiros contatos "em busca de uma idéia base que possa entrosar a opinião pública novamente no processo político e nos rumos do País", segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães. O Deputado carioca, que o chama de Grupo Brasil, acredita em seu trabalho, pois existe otimismo e a etapa agora é a da organização em têrmos de quadros.

A IDÉIA

O objetivo, segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, é formular uma idéia, com a ajuda de técnicos, líderes políticos, empresários e personalidades do clero, a fim de impedir a radicalização do processo político.

As reuniões, segundo êle, significam o início da tomada de uma posição crítica que poderá se traduzir em deflagração de luta "contra a acomodação, o conformismo e os velhos vícios da classe política brasileira". Serão apresentadas, segundo deputado carioca, soluções para os problemas nacionais "e haverá campo para se instalar no País o debate em tôrno de temas estruturais, concentrando a atenção de elite e povo".

— É a fórmula geral de não confundir causa e efeito — assinala o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, informando que o grupo pretende apresentar ao País "uma alternativa construtiva, autêntica e verdadeiramente nacional, ao contrário da **frente ampla**, que busca na agitação esconder a pobreza de suas idéias e de suas propostas, que abrigam exclusivamente interêsses pessoais".

Da primeira reunião, realizada no Rio, recentemente, participaram os economistas Mário Henrique Simonsen, Gérson Augusto da Silva, Sérgio Fonseca e o sociólogo Nélson Melo e Souza, além do Senador Nei Braga e do Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

Edílson quer bandeiras para capitalizar apoio

O Deputado Edílson Távora, da ARENA do Ceará, sustenta o ponto-de-vista de que "o Govêrno, para capitalizar o apoio popular e dispor de um instrumental parlamentar firme, não terá de vacilar em tratar de levantar bandeiras do desenvolvimento econômico e de constituir um embasamento político poderoso".

— Uma atuação administrativa dinâmica, que consagre grandes projetos de melhoramentos e obras que imponham o acionamento de todo o conjunto industrial e dependente, terá a virtude de eliminar a relativa ociosidade que se observa no momento, com riscos de transformar-se em estagnação — disse.

"FRENTE AMPLA"

No curso da conversa informal que manteve com jornalistas, o Deputado Edílson Távora sublinhou que a **frente ampla** se transforma numa mensagem que emociona alguns setores "porque levanta, embora sem objetividade, bandeiras que se aproximam da do desenvolvimento e da revitalização do processo político".

— Tomando o Govêrno a iniciativa prática de atuar nas duas direções — disse — o resultado será o esvaziamento da **frente ampla** e o seu desaparecimento efetivo.

FERIDAS ABERTAS

Afirmou que "há alguns esforços no sentido da radicalização política e, para mim, nada pior para o País, que deseja desenvolver-se em liberdade e sob a democracia, do que ter agravadas as suas dificuldades".

Comentou que, "bem ou mal, o Brasil está sendo governado sob uma Constituição, certas feridas não estão cicatrizadas e algumas não deixam que se cicatrizem".

— É essencial que preservemos a Constituição e deixemos que as feridas se fechem, a fim de que as instituições democráticas, como o Congresso, se fortaleçam — disse.

Filinto convoca bancada da ARENA para formular composição da nova Mesa

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Müller convocou ontem, através de carta que enviou a cada um de seus liderados, a bancada da ARENA no Senado para reunir-se às dez horas do próximo dia 15, a fim de serem tomadas decisões sôbre problemas internos do Senado, a começar sôbre a composição da nova Mesa.

Na manhã do dia 23, o Senado elegerá sua nova Mesa, estando certa a substituição do Presidente Moura Andrade pelo Senador Gilberto Marinho, bem como a troca dos atuais representantes do MDB, Srs. Nogueira da Gama e Edmundo Levi, pelos Srs. Pedro Ludovico (1.º Vice-Presidente) e Aarão Steimbruch, 3.º-Secretário.

PROBLEMAS

A impressão dominante é de que, além da substituição do Senador Moura Andrade e dos representantes do MDB, cuja bancada resolveu adotar o critério do rodízio no preenchimento de tais postos, o restante da Mesa atual será reeleito.

É possível, no entanto, que alguma modificação venha a ser decidida pela bancada da ARENA, onde a pressão dos senadores eleitos no último pleito para renovação dos postos da Mesa é bastante grande, sobretudo considerando-se que há muitos anos a atual Mesa vem sendo reeleita. Mesmo que a ARENA não decida, como o MDB, pela troca total de seus representantes na Mesa, é possível que — conforme a pressão a ser feita pelos novos senadores — alguém perca o seu pôsto para ceder lugar a um dos novos.

ALALC

Na reunião do dia 15, várias outras decisões serão tomadas pela bancada da ARENA, a começar pela alteração da atual composição das Comissões Técnicas, algumas das quais terão seu número de membros ampliado. Uma deliberação será tomada, ainda, sôbre a divisão da Comissão de Relações Exteriores do Senado em dois órgãos: Comissão de Diplomacia e Comissão para Assuntos da ALALC e Mercado Comum Europeu, a esta última tocando inclusive o exame das indicações de embaixadores para a região abrangida pelo MCE e ALALC.

Êsse desdobramento da atual Comissão de Relações Exteriores seria conseqüência do desejo generalizado no Senado de entregar a presidência daquele órgão ao Senador Auro de Moura Andrade, que se acredita poderia dinamizá-la bastante, para prestígio da Casa.

Não abrindo, porém, mão o Senador Benedito Valadares do cargo que ora lhe toca, e não desejando atingir o representante mineiro, a idéia de desdobrar em duas a Comissão de Relações Exteriores surgiu e está de pé, na dependência apenas de uma decisão da bancada, que se prevê será favorável à convocação do Sr. Moura Andrade, que a maioria não deseja inaproveitado no Senado.

ARENA fluminense pode definir a presidência

Niterói (Sucursal) — A bancada da **ARENA** realiza reunião amanhã para definir a candidatura do Deputado Raul de Oliveira Rodrigues à Presidência da Assembléia, que pode se tornar vitoriosa graças a um acôrdo secreto firmado entre os parlamentares do Partido da Revolução com um grupo dissidente do MDB integrado por 14 deputados.

O grupo do MDB que apóia o Govêrno do Estado, constituído de 20 deputados, será alijado da Mesa Diretora da Assembléia, por fôrça dêsse acôrdo, e anuncia, em represália, o seu afastamento de uma Frente Parlamentar integrada, também, pela ARENA e criada para dar sustentação política ao Executivo.

A DIVISÃO

Pelo acôrdo secreto da ARENA com o grupo dissidente do MDB denominado de radical, a Mesa da Assembléia terá a seguinte divisão:

Presidência (ARENA); 1.ª Vice-Presidência (MDB); 2.ª Vice-Presidência (ARENA); 3.ª Vice-Presidência (MDB); 4.ª Vice-Presidência (MDB); 1.ª Secretaria (MDB); 2.ª Secretaria (ARENA); e 3.ª e 4.ª Secretarias para membros do grupo do MDB que apóia o Govêrno e que não está coeso em tôrno da liderança do bloco, exercida pelo Deputado Wilson Mendes, que quer romper relações com o Sr. Jeremias Fontes.

Os moderados — denominação dada aos deputados da Oposição que apóiam o Govêrno — já esgotaram todos os recursos de que dispunham para continuar com a Presidência da Assembléia e ameaçam, agora, através do Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, procurar o Presidente Costa e Silva para "fazer queixa".

Coluna do Castello

Veto à política em questão de segurança

Brasília (Sucursal) — O regresso do Deputado Ernâni Sátiro, que terá transmitido aos seus companheiros informações mais objetivas sôbre a supressão da autonomia de dezenas de municípios, trouxe algum alívio aos dirigentes da ARENA. O ambiente ainda é de inquietação e desalento, mas já não é tão funda a fossa em que se encontram os próceres do Partido.

Em suas declarações públicas, o líder quase se limitou a repetir o que dissera na Guanabara, após o encontro com o Presidente da República. Contudo, elementos do comando partidário afirmam que o Marechal Costa e Silva reduzirá o alcance da medida aos municípios da fronteira e aos que tenham efetiva importância militar ou estratégica, como é o caso de Cubatão, em São Paulo, em virtude da refinaria de petróleo ali localizada. Seriam cem, pouco mais ou menos, os municípios que perderiam a autonomia.

Além disso, divulgou-se uma informação considerada satisfatória como refôrço à declaração do Sr. Ernâni Sátiro de que o Presidente da República não permitirá que, por injunções políticas, qualquer município seja inscrito ou retirado da relação das zonas de segurança. É que o Marechal Costa e Silva já teria recusado a inclusão de Campina Grande na lista dos 234 municípios arrolados para exame, por verificar que o Governador João Agripino conseguira inseri-la com o objetivo de anular a vantagem eleitoral que ali possuiria a Oposição.

Por lei, comum ou complementar

O Deputado Ernâni Sátiro excluiu a possibilidade de que as zonas de segurança sejam criadas por decreto-lei. A matéria será objeto de lei, embora o Govêrno ainda não saiba se deve encaminhar ao Congresso projeto de lei ordinária ou de lei complementar. Os estudos quanto à forma e quanto ao mérito ainda exigirão algum tempo. O líder não tem idéia de quando chegará ao Congresso a mensagem referente ao assunto.

Acha o Sr. Ernâni Sátiro que está havendo muita exploração inútil em tôrno de uma proposta que o Presidente da República tem, indubitàvelmente, competência para formular e que, de resto, ainda está sendo submetida aos estudos preliminares.

— O Govêrno ainda não se definiu — afirma —, mas não terá nenhuma preocupação de ordem política, quando o fizer. Considerará o problema estritamente sob o ângulo da segurança nacional, de modo a evitar a possibilidade de exploração demagógica. Como líder, defenderei o projeto sem cogitar sequer se minha cidade está ou não incluída nas zonas de segurança.

Opinião de Milton Campos

Durante o contato que manteve com os jornalistas, o Deputado Ernâni Sátiro revelou que o Senador Milton Campos defende a opinião de que a criação das zonas de segurança depende de lei complementar.

Essa é a tese sustentada pelo MDB, cujos líderes acreditam, no entanto, que o Govêrno encaminhará projeto de lei ordinária, para evitar a necessidade do quorum qualificado e invocar prazo certo de tramitação.

Todos apóiam Rafael, mas êle está só

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães não tem esperanças no êxito do movimento surgido entre os vice-líderes situacionistas para tentar estabelecer a harmonia entre o Poder Executivo e a maioria parlamentar que o apóia. Entende que seria necessário a essa altura que os homens de maior responsabilidade e tradição falassem francamente ao Marechal Costa e Silva, mas não encontra quem se disponha a fazê-lo. Aos que têm procurado conclamar para que advirtam o Govêrno, encontra-os inteiramente de acôrdo com a sua pregação, mas preocupados em manter uma atitude contemporizadora — uns por ceticismo, outros porque ainda procuram sobreviver dentro do sistema que condenam.

Covas convoca o MDB

O líder Mário Covas determinou a expedição de telegrama a todos os deputados do MDB, convocando-os para que estejam na Câmara a partir de segunda-feira, quando entrará em pauta, para homologação, o decreto-lei que reorganizou o Conselho de Segurança Nacional. Diz o líder oposicionista que a rejeição dêsse decreto-lei representará a última possibilidade de afirmação do Congresso e lembra aos seus companheiros que o decurso de prazo acarretaria a aprovação da matéria.

Embora o referido decreto-lei tenha recebido parecer favorável nas comissões técnicas, o Deputado Mário Covas crê que possa ser recusado, desde que o MDB compareça maciçamente à votação e se confirme a expectativa de razoável resistência na ARENA.

O Sr. Mário Covas anuncia que o MDB fechará questão contra todos os decretos-leis em tramitação no Congresso e considera pacífica a rejeição de quatro dêles:

1 — o que reformula a distribuição das quotas do ICM aos municípios;

2 — o que extingue a categoria profissional dos despachantes aduaneiros;

3 — o que trata da duplicata fiscal;

4 — o que altera a lei sôbre a Zona Franca de Manaus.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

MDB sente que o Govêrno quer alterar Constituição para beneficiar militares

Juristas do MDB e alguns ligados à *frente ampla* anunciam o início de estudos do texto constitucional para fundamentar a tese, que defendem, de que o anteprojeto de lei em elaboração no Ministério da Justiça, facultando aos militares da ativa o exercício de funções civis sem prejuízo de suas carreiras, representa na verdade um esfôrço de modificação da Constituição vigente.

Em princípio — disseram — "a cogitação do Professor Gama e Silva não causa espanto, porque corresponde à dinâmica da tendência brasileira atual, mas por lei ordinária não se poderá fazer a inovação, pois o assunto está tratado em dispositivo da Constituição de 1967. O Ministério da Justiça não terá outro recurso, aparentemente, senão alterar a Constituição para atender ao que é apresentado como aspiração dos Estados-Maiores das três Armas".

O DISPOSITIVO

Os oposicionistas que começaram a estudar o problema isolaram o parágrafo quarto do Artigo 94, da Constituição, que diz, na íntegra:

"O militar da ativa que aceitar qualquer cargo público civil temporário, não eletivo, assim como em autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista, ficará agregado ao respectivo quadro e sòmente poderá ser promovido por antiguidade, enquanto permanecer nessa situação, contando-se-lhes o tempo de serviço apenas para aquela promoção, transferência para a reserva ou reforma. Depois de dois anos de afastamento, contínuos ou não, será transferido, na forma da lei, para a reserva, ou reformado".

Destacaram os juristas que "a Constituição fixa o princípio, que é imutável, de que a permanência de militar da ativa em função fora de sua profissão implica, ao fim de dois anos consecutivos ou não, em deslocamento para a reserva ou para a reforma".

—A lei poderá apenas complementar, regulamentar a forma sob a qual se fará o processo de transferência ou de reforma — destacaram os oposicionistas, salientando que "uma lei ordinária, mesmo complementar, não poderá alterar o princípio constitucional, dilatando o prazo para permanência de militar da ativa em função civil ou criando novas circunstâncias para burlar o princípio imutável e exposto de modo claro pela Constituição vigente".

CASUÍSMO

Afirmaram os oposicionistas que "o Ministro Gama e Silva está cogitando, na verdade, é de salvar os Ministros Mário Andreazza e Afonso Albuquerque, dos Transportes e do Interior, que são da ativa, ocupam cargos civis não eletivos e se aproximam da data fatal para reversão à carreira militar, sob pena de reforma.

— O empenho é de fundo casuístico e personalista, mas revela que o Govêrno aceita a revisão constitucional para atender a casos de interêsse particular e restrito, no passo que impede a revisão constitucional para atender às aspirações populares. Já foram dadas instruções a outros juristas do MDB, em Brasília, para que examinem com cuidado essa questão — concluíram.

Franklin de Oliveira acha que questão judiciária ameaça a obra de G. Rosa

O escritor Franklin de Oliveira afirmou ontem que o Conselho Federal de Cultura não pode cuidar do acervo de Guimarães Rosa, que pertence a seus herdeiros até 40 anos após sua morte, acrescentando que a questão judiciária que envolve o testamento do autor de *Grande Sertão* impede qualquer decisão e põe em perigo a obra do escritor.

Citado por Vilma Guimarães Rosa, filha do escritor morto há três meses, como "um dos possíveis e grandes colaboradores para a criação do acervo", o Sr. Franklin de Oliveira disse que "só satisfeita plenamente a sua última vontade, fixada em seu testamento, poderia aceitar participar de um grupo de trabalho para cuidar, com carinho e consciência, da obra monumental de João Guimarães".

O TESTAMENTO

De acôrdo com o testamento — mostrado ao JB pelo escritor Franklin de Oliveira —, Guimarães Rosa legou a parte disponível de seus bens a Araci Moebius de Carvalho, a quem rende "tributo de afeição e gratidão pelo muito que lhe deu de dedicação e carinho", incluídos os direitos autorais do livro **Grande Sertão** em tôdas as línguas e em qualquer país em que fôr publicado, bem como os **sketches**, peças de teatro, filmes e versões radiofônicas ou televisionadas, ou outra forma qualquer por que seja levado ao público, até a decadência legal dêsses direitos.

A parte legítima de seus bens cabe a suas "diletas filhas, Vilma e Agnès", como também os direitos autorais de **Tutaméia, Sagarana, Corpo de Baile, Primeiras Histórias**, tudo o que foi publicado em jornais, revistas ou livros de autoria coletiva, e suas obras inéditas. A Sr.ª Araci Moebius de Carvalho foi ainda nomeada inventariante, e os Srs. Raul Floriano da Silva e Eduardo de Carvalho Tess, testamenteiros.

Inconformada com a decisão de seu pai, a Sr.ª Vilma Guimarães Rosa pediu que a inventariança ficasse a seu cargo, e que lhe foi concedido pelo Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessão, Sr. Hélio Sodré, alegando que: "embora tenha o testador indicado, para a inventariança, a herdeira testamentária, sua companheira, a quem dedicou a parte disponível de seus bens e é digna do maior aprêço, não deixou, contudo, de ter palavras carinhosas para as suas filhas, as quais chamou diletas".

— Resolve nomear a filha — afirmou o Juiz Hélio Sodré —, não pròpriamente por ser herdeira necessária, circunstância que, por si só, não seria imperiosa para a escolha, mas ùnicamente porque, tendo, também, merecido palavras carinhosas de seu eminente pai, foi ela quem se apressou a abrir o inventário e a solicitar a inventariança."

O AGRAVO

Testamenteiro, advogado e amigo de Guimarães Rosa, o Sr. Raul Floriano da Silva, não se conformando com o despacho do Sr. Hélio Sodré, fêz um agravo de 23 páginas contra êle porque "a vontade do testador é inviolável e o juiz não tem o direito de nomear uma inventariante; especialmente com uma base emocional".

— E mesmo que esta fôsse válida, o que é mais carinhoso, usar só o tratamento de **dileta filha** ou espraiar-se nesta expressão com a herdeira instituída: **a quem rende tributo de afeição e gratidão pelo muito que lhe deu de dedicação e carinho**? Ou então dedicar-lhe em dezenas de milhares de volumes o livro **Grande Sertão**, com esta frase expressiva: "A Araci, minha mulher, ARA, pertence êste livro".

O escritor Franklin de Oliveira, amigo há 21 anos de Guimarães Rosa, disse que êste é o único livro com dedicatória e que Ara, que parece ser o diminutivo de Araci, é "na verdade a pedra do altar sôbre a qual o sacerdote coloca o cálice e a hóstia para celebrar a missa". E acrescentou:

— Como carta magna dos mortos, o testamento é intocável. Se os mortos não podem se levantar dos túmulos para reivindicar respeito à sua última vontade, assumir essa posição, dar desempenho a essa reivindicação é o inerradável dever dos que, em amizade e aprêço, lhes foram e continuam fiéis — conclui Franklin de Oliveira.

A UNIÃO EM DÚVIDA — Telefoto JB-UPI

Ivete desconfia da coesão militar

Ivete Vargas aponta união do imperialismo com reação interna pela crise no País

Brasília (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas (MDB-São Paulo), em discurso na Câmara, responsabilizou ontem a aliança entre a reação interna e o imperialismo estrangeiro pelas grandes crises políticas ocorridas no Brasil nos últimos tempos, inclusive a revolução de 1964, e disse que o atual Govêrno, embora não tenha sido "preparado pelo imperialismo", não é tampouco "um Govêrno consciente da missão que lhe cabia desempenhar em função das próprias circunstâncias que o geraram".

— Quanto às Fôrças Armadas — observou —, quando há muita necessidade de afirmar que elas estão coesas e unidas, desconfiamos de que ocorre o contrário, porque, quando efetivamente elas o estão, não há por que proclamá-lo. Ainda que muitos oficiais superiores, da reserva e da ativa, tenham sido deslocados para funções civis, onde percebem maiores proventos, os que permanecem nos quartéis são precisamente os que não participam das vantagens que, dizem, estão sendo concedidas aos militares.

DESCONTENTAMENTO

Disse a Sr.ª Ivete Vargas que "há bem poucos dias, um jovem oficial, interpretando o pensamento de seus colegas, fêz sentir ao Comandante da Vila Militar, no Rio de Janeiro, que os militares de menores patentes não estavam contentes de assistir aos mais graduados banquetearem-se, enquanto êles não conseguiam equilibrar seu orçamento, faltando-lhes até mesmo recursos para atender às necessidades mínimas de seus familiares.

— Pode ser que alguns **Capitães-de-Mato** da senzala permaneçam alertas, de armas em punho, vigilantes e defendidos por uma estrutura legal criada em quatro anos de arbítrio, violências e ilegalidade, durante os quais não faltou nem mesmo a imposição de uma Constituição destinada a institucionalizar a execução mascarada. Mas isso não significa apoio das Fôrças Armadas, porque estas são o próprio povo, e a evidência nos mostra que falta apoio popular à situação. Ao invés, entretanto, de procurarem a verdade, por incapacidade ou ambição mantêm-se na trilha do êrro.

MUNICÍPIOS E SEGURANÇA

Sôbre o projeto que declara de interêsse da Segurança Nacional 234 municípios em várias regiões do País, a representante paulista disse que a proposição atingirá municípios dos mais importantes — "os de consciência politizada, aquêles em que, conseqüentemente, o povo irá manifestar de forma mais enfática e independente sua opinião" — cassando às respectivas populações o direito de escolher seus dirigentes, "depois de já terem cassado a todo o povo brasileiro o direito sagrado de escolher seu supremo mandatário".

Depois de frisar que "o caminho continua a estreitar-se", e de indagar a que isso poderá conduzir, a parlamentar oposicionista chamou a atenção para o versículo da Bíblia segundo o qual "melhor é a sabedoria que as armas da gente da guerra". E disse que "aí está o exemplo do Vietcong a demonstrar ao mundo que os valôres espirituais se levantam mais alto que a fôrça bruta".

CORRUPÇÃO

Disse a Sra. Ivete Vargas que "não enfatizaremos as denúncias atuais de corrupção, ainda que os dados joguem búzios pelas ruas, envolvendo nomes da intimidade palaciana, porque efetivamente consideramos o pequeno moralismo uma forma de distrair o povo das coisas fundamentais. Não nos iludimos e sabemos que em todos os governos, em tôda parte, sempre existem os que se aproveitam das circunstâncias".

Repeliu a divisão do mundo "preconizada pela Sorbonne, que pretende estabelecer uma linha de Tordesilhas entre o mundo comunista e o falsamente chamado mundo livre, da apelidada civilização cristã", e apelou para que o Govêrno ouça a voz dos Bispos e das Encíclicas, no sentido de procurar no Brasil mesmo a solução para os problemas do povo, sobretudo dos mais humildes.

Senhoras aplaudem Sodré

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão de senhoras da União Cívica Feminina de São Paulo estêve ontem no Palácio dos Bandeirantes para apresentar solidariedade ao Sr. Abreu Sodré "pela resposta à altura que deu às críticas maldosas que um político assacou contra São Paulo".

A Comissão, chefiada pela Presidente da UCV, Sr.ª Grace Ulhoa Cintra, referia-se à resposta do Sr. Abreu Sodré ao Sr. Carlos Lacerda, que classificou de "medíocre" o Govêrno paulista.

Serviço militar será alterado

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional votará, em março, o projeto do Govêrno que altera a legislação relativa à prestação do serviço militar por estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, e pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

Ontem à noite foi lida a mensagem presidencial e fixado o calendário de tramitação do projeto. A comissão mista, que dará parecer sôbre a matéria, será instalada hoje à tarde.

Lira irá dia 15 ao Senado explicar por que Exército quer mais 470 oficiais

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, irá ao plenário do Senado no dia 15, para dar esclarecimentos sôbre o projeto do Executivo que aumenta de cêrca de 470 lugares — de 1.º-tenente a general-de-divisão — o quadro de oficiais do Exército.

Isso foi o que combinou o Ministro do Exército com o Senador Daniel Krieger, resolvendo o General Lira Tavares prestar, espontâneamente, explicações solicitadas pelo Senador Mário Martins, que requereu à Comissão Mista que estuda o projeto a convocação do titular do Exército.

TARDE

Segundo informações da liderança da ARENA no Senado, o General Lira Tavares, tão logo tomou conhecimento da iniciativa do Senador Mário Martins, comunicou ao Senador Daniel Krieger sua disposição de ir espontâneamente ao Senado, para ali esclarecer as dúvidas levantadas sôbre o projeto, inclusive no que toca às despesas que dêle decorrerão.

Não teria sido, porém, possível ao General Lira Tavares comparecer, como teria pretendido, perante a Comissão Mista que estuda o projeto, por necessitar de alguns dias para mais completo esclarecimento da questão. Assim, irá ao plenário do Senado, no dia 15, quando a Comissão Mista já terá se pronunciado sôbre o projeto, que será relatado hoje à noite e que estará em pauta para a votação, no Congresso Nacional, a partir do dia 21.

A não ser que se altere o calendário estabelecido para a Comissão Mista, estará ela com sua tarefa encerrada quando o Ministro do Exército fôr ao Senado, já sem possibilidade de modificações que se inspirem nos esclarecimentos que dará à Câmara Alta.

Substitutivo ao projeto das sublegendas espera por Krieger em Brasília

Brasília (Sucursal) — Tão logo o Senador Daniel Krieger retorne a Brasília, lhe será entregue substitutivo ao projeto Eurico Resende, que cria as sublegendas e institui o voto vinculado, elaborado em sucessivas reuniões no gabinete do líder Filinto Müller.

O projeto será entregue ao Presidente da ARENA para que o examine e, em seguida, o leve ao Marechal Costa e Silva, a fim de que êste se pronuncie sôbre a matéria, de ampla e evidente importância, havendo expectativa de que a nova fórmula merecerá aprovação geral do comando arenista.

SOLUÇÕES

Nas reuniões promovidas em seu gabinete pelo Senador Filinto Müller, foram examinados detidamente os pontos contraditórios do projeto Eurico Resende, chegando-se — segundo as informações — a soluções que seriam plenamente satisfatórias.

Sabe-se que, apesar de introduzir numerosas modificações no projeto que tramita pelo Senado, o substitutivo não o altera em essência: mantém o número das sublegendas em três, estabelecendo-se apenas, ao que parece, maiores dificuldades para a criação de mais de uma legenda.

VINCULAÇÃO

O substitutivo, por outro lado, estabelece a vinculação de votos entre governador e deputados estaduais e prefeitos e vereadores. Na hipótese do projeto vir a converter-se em lei, vencendo as fortes resistências que continua encontrando, nenhuma dúvida se tem de que se estabelecerá, também, a vinculação de votos para deputados federais e estaduais, tal como se deu no último pleito, e que é do interêsse geral. Assim, a vinculação se tornaria geral, o que será fortemente combatido pelo MDB.

Certo é que os círculos de parlamentares ansiosos pela sublegenda julgando-as indispensáveis para o pleito municipal e estadual, se mostravam ontem quase eufóricos, considerando-se a nova fórmula engenhosa e representativa de hábeis soluções para os problemas que têm impedido a tramitação da matéria no Senado.

Alguns senadores que se opunham à sublegenda já aceitam, hoje, a idéia. Partindo da realidade que se teria implantado no País desde o estabelecimento do bipartidarismo, vêem êsses senadores na sublegenda uma solução de emergência que servirá, ainda, de embrião para o nascimento de novas agremiações.

Um comunista e mais sete policiais depõem contra guerrilha de Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do DOPS de Brasília, Coronel Newton Braga Teixeira, um membro do Partido Comunista do Brasil, Sr. José Alberto Silva, e mais seis policiais depuseram ontem perante o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar como testemunhas de acusação no processo sôbre as guerrilhas de Uberlândia.

Apesar de se encontrar em liberdade por fôrça de habeas-corpus, concedido por unanimidade pelo STF, o jornalista Flávio Tavares, um dos indiciados, compareceu à audiência, embora por lei estivesse dispensado de fazê-lo. Em virtude de sua condição de bacharel em Direito, Flávio Tavares ficou sentado no lugar reservado aos advogados.

MAIS DEPOIMENTOS

O primeiro a depor foi o Chefe do DOPS de Brasília, Coronel da reserva Newton Braga Teixeira, afirmando que "todo e qualquer informe deve ser analisado, porque é importante para os serviços de informações", seguindo-se o Sr. José Alberto Silva, funcionário da Caixa Econômica Federal de Brasília e membro do Partido Comunista do Brasil, indiciado em outro IPM.

Depuseram ainda na audiência de ontem, em Juiz de Fora, os integrantes do Departamento Federal de Segurança Pública em Brasília: João Inácio Ferreira, Newton Vieira Lima, Índio Bugre Machado, Luís Sampaio, Ademar Lauermann, e ainda o civil João Prates, também de Brasília.

O Conselho Permanente de Justiça foi presidido pelo Major Heitor Augusto Borges Filho, funcionando como promotor o Sr. Gilson Foss Gonçalves, comparecendo os seguintes advogados dos implicados no processo: Francisco Isento, Antônio Castro Teixeira, Helion Gonçalves da Silva, José Cesário Moreira, Dalto Vilela Eiras, Francisco José Ferreira Neto e George Tavares, que é o advogado do jornalista Flávio Tavares.

Supremo Tribunal volta a funcionar hoje e Gallotti apresenta relatório de 67

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal voltará a funcionar hoje, findo o recesso de janeiro, e ouvirá relatório a ser apresentado pelo Ministro Luís Gallotti, seu Presidente, sôbre as atividades do ano passado.

À sessão de hoje deverão estar presentes todos os Ministros do Supremo Tribunal, exceção apenas dos Ministros Lafaiete de Andrada, que só voltará no próximo mês, pois está fazendo tratamento de saúde no Rio, e Prado Kelly, recentemente aposentado.

OITO MIL PROCESSOS

A Suprema Côrte volta hoje às suas atividades, iniciando o ano jurídico de 1968, durante o qual, se repetir 1967, deverá julgar aproximadamente 8 mil processos.

Entre tantos, alguns são de importância, como as representações de quase todos os governadores, argüindo a inconstitucionalidade de inúmeros dispositivos das constituições estaduais, votadas por determinação federal para adaptação das mesmas à Constituição do Brasil.

Neste ano o STF deverá ainda fixar a Justiça competente para processar ex-Presidentes, quando decidir um recurso do ex-Presidente João Goulart, cujo Relator é o Ministro Gonçalves de Oliveira.

HABEAS DE MARIA ESTER

Muitos presos políticos continuarão recorrendo ao Supremo Tribunal Federal, onde tentarão um julgamento mais humano e liberal, conforme é de sua tradição, para amenizar os freqüentes excessos da Justiça Militar.

Um dos habeas previstos para breve chegará ao Supremo Tribunal em grau de recurso, no caso de o plenário do STM confirmar despacho de seu Presidente, General-Ministro Mourão Filho, que desatendeu a pedido da boliviana Maria Ester, que está presa no Rio como subversiva.

AVENIDA INTERDITADA

O ajudante de motorista foi o único ferido no choque do caminhão com o trem, na Leopoldina

Batida tumultua o trânsito na F. Bicalho por 7 horas

A colisão de uma locomotiva com um caminhão-reboque de bebidas, nas proximidades da Leopoldina, anteontem de madrugada, resultou, além de ferimentos no ajudante do motorista, no congestionamento do tráfego durante mais de sete horas. O desastre ocorreu às 3h05m, e sòmente às 10h15m de ontem a Avenida Francisco Bicalho foi liberada.

Os guardas informaram que o trânsito apenas foi desviado às 6 horas porque tiveram que aguardar o término do trabalho de perícia, que chegou uma hora depois. Já o trabalho de desengate do caminhão, que ficou prêso entre as ferragens da máquina, levou cêrca de quatro horas.

O ACIDENTE

O Serviço de Segurança da Leopoldina informou que o acidente ocorreu às 3h05m, motivado pelo avanço do sinal do motorista do caminhão (placa 61-81-40), de Juiz de Fora, que procedia desta cidade com 18 toneladas de engradados de cerveja.

O ajudante do motorista, Sr. Aluísio André da Silva, foi retirado das ferragens por soldados do Corpo de Bombeiros, com fratura em ambas as pernas. O motorista, Sr. José Simplício Gatti, que nada sofreu, assim como a carga do caminhão, explicou que viu o sinal vermelho poucos metros antes da linha férrea, mas "não deu para frear".

O chassi do veículo ficou prêso na parte inferior da locomotiva, número 2116, e seu motor completamente destruído. A violência do impacto projetou algumas peças do caminhão a alguns metros de distância. O ajudante do motorista foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

O longo período de interrupção do trânsito foi explicado pelos guardas como conseqüência da dificuldade de remoção do eixo do caminhão, que ficou sob a locomotiva. Para êsse serviço foi empregado um guindaste da Leopoldina, que suspendeu a máquina para que o chassi do caminhão fôsse retirado.

DC-8 assusta no Galeão ao descer mal

Um pedido de aterrissagem de emergência, motivado por um defeito no freio hidráulico do avião DC-8 da Alitalia, prefixo ID-IWV, provocou na manhã de ontem um comêço de tumulto no Aeroporto do Galeão, e o dispositivo de segurança colocou em cada dez metros da pista um soldado, retirou os aviões e providenciou ambulâncias e bombeiros "para qualquer eventualidade".

Os noventa e três passageiros, vindos de Roma, se destinavam ao Rio, São Paulo, Buenos Aires e Santiago, e não foram informados sôbre a ameaça de uma aterrissagem forçada, embora desde as 9h15m — uma hora antes do pouso no Rio — os 16 tripulantes soubessem que o avião tinha um defeito no freio hidráulico. O pouso, porém, foi normal.

POUSO NORMAL

O Comandante Lizzani, responsável pelo vôo 592, Roma—Santiago, disse que às 9h15m comunicou à estação de rádio da VARIG que tinha problemas com o freio hidráulico. Às 9h 30m, na altura de Caravelas, na Bahia, foi mantido contato com o Galeão e solicitada aterrissagem de emergência.

Todo o dispositivo de segurança do aeroporto foi acionado a tempo, mas o avião da Alitalia, ao sobrevoar o Rio, não teve qualquer problema com o trem de aterrissagem e pousou normalmente.

Apenas o pessoal que estava no Aeroporto do Galeão, esperando parentes e amigos que vinham de Roma, soube do defeito, e assustado observou a colocação de guardas na pista, o afastamento dos aviões que permaneciam em terra e a urgência com que foi preparado o embarque de um avião da VARIG para Buenos Aires, "a fim de que a pista ficasse desimpedida".

Dos 92 passageiros que vinham no avião da Alitália, 28 se destinavam ao Rio, 27 a São Paulo e 37 a Buenos Aires e Santiago.

O serviço de manutenção da VARIG iniciou logo os reparos e quatro horas depois o DC-8 continuou a viagem.

SURSAN extermina lagartas

O Diretor do Instituto de Geotécnica da SURSAN, engenheiro Ronald Iung, informou ontem que as lagartas que devoraram tôda a plantação de leguminosas semeada no Corte do Cantagalo para fixar o solo e evitar deslizamentos, estão sendo exterminadas com aplicações maciças de inseticida feitas por um técnico japonês especialmente contratado.

A técnica austríaca de reflorestamento, que não previu o aparecimento das lagartas, consistiu em cobrir tôda a encosta com sementes misturadas a palha e adubo, tendo como fixador uma camada de betume. Não fôsse a devastação — explica o Sr. Ronald Iung — a obra já estaria concluída, o que só será possível no fim do mês.

DESTA VEZ VAI

Esclarece ainda o Diretor do Instituto de Geotécnica que as leguminosas foram escolhidas para o processo de revegetação porque se infiltram no solo com raízes de até oito metros de profundidade e têm a propriedade de medrarem ràpidamente, em apenas 15 dias.

A devastação produzida pelas lagartas impediu que as leguminosas vingassem na primeira plantação. Para a segunda, semeada na quinta-feira passada, foi aplicada uma quantidade de inseticida suficiente para liquidar com as lagartas, o que faz crer que dentro de 15 dias já estarão surgindo os primeiros brotos — finalizou o Sr. Ronald Iung.

Franco afirma que menor deve dirigir

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, Comandante Celso Franco, apresentou ontem, durante a primeira sessão plenária do IV Congresso Nacional, três teses, regulamentando o emprêgo do Alcoteste, os estacionamentos privativos e a concessão de licença de motorista para menores de 18 anos, "porque êsses menores dirigem melhor do que os velhos de 50".

O advogado Nilton Marins Freire, membro da delegação mineira, acentuou em plenário que os juízes de Direito de Sete Lagoas, Srs. Wilson Veado e William Romualdo da Silva, baixaram uma portaria local regulamentando supletivamente a questão de habilitação de menores de 17 e 18 anos, solucionando o problema do Município, antes do Código Nacional de Trânsito.

LONGO PRAZO

O Comandante Celso Franco, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL e RÁDIO JORNAL DO BRASIL, anunciou para "solucionar o problema do tráfego até a construção do metrô, a instalação de um computador nos eixos Nossa Senhora de Copacabana e Avenida Rio Branco, a retirada dos trólebus da Zona Sul até junho, e a introdução de discos para solucionar o problema do parqueamento nos centros comerciais da Guanabara".

Afirmou que, além do projeto de aplicação do computador serão criados terminais de carga e descarga, em pontos estratégicos ao preço de NCr$ 10,00, e será instalada a sinalização de rota, que possibilitará ao morador da Zona Sul ir a qualquer bairro do Rio sem perda de tempo.

Disse ainda que será fechada a Avenida Chile, ficando sòmente para tráfego de pedestres e anunciou "guerra total às carrocinhas do Kibon e similares, que costumam tomar conta dos estacionamentos, atrapalhando o tráfego de veículos".

A longo prazo, o Comandante Celso Franco assegurou a transformação do Departamento de Trânsito da Guanabara em órgão autônomo como a SURSAN. O Serviço Estadual do Trânsito — SET — seria a única forma de se unificar os trabalhos para a solução do tráfego carioca.

Punições mais duras para choferes de táxi

Os motoristas de táxis que insistirem em apanhar passageiros no lado direito das Avenidas Rio Branco e Nossa Senhora de Copacabana terão suas carteiras de habilitação apreendidas, além de uma multa de NCr$ 21,00, segundo determina uma ordem de serviço assinada ontem pelo Comandante Celso Franco.

A medida punitiva foi adotada, segundo explicou o Diretor do Departamento de Trânsito, pelo fato de que os motoristas não vinham respeitando a simples notificação da infração, que não tinha efeito imediato. De agora em diante o motorista perde sua carteira de habilitação no momento em que cometer a falta.

MAIS PUNIÇÕES

Os motoristas de táxi que trafegarem na pista de coletivos onde estiver demarcada por faixa contínua — até o momento nas Avenidas Rio Branco e Nossa Senhora de Copacabana — também ficarão sem suas carteiras e com multa no valor de NCr$ 21,00.

Na ordem de serviço, o Comandante Celso Franco determinou ainda que os motoristas que dobrarem à esquerda na Avenida Atlântica terão suas carteiras apreendidas

Zona Centro tem um deficit de 30 mil vagas

Há um deficit de mais de 30 mil vagas para estacionamento de veículos no Centro da Cidade, fato agravado pelas más condições das áreas sob a responsabilidade da Fundação dos Terminais Rodoviários — FTREG —, que cobra caro pelo uso das cinco mil vagas de que dispõe, em locais mal cuidados, onde os automóveis ficam sujeitos até a roubos.

De acôrdo com os conceitos internacionais de engenharia de tráfego, a Cidade — que está com cêrca de 365 mil veículos licenciados — deveria dispor de, pelo menos, 10% dêsse total em vagas para estacionamento. A FTREG recebe, em média, NCr$ 20 mil por semana em seus 32 estacionamentos, nos quais pràticamente não faz melhoramentos.

OS NÚMEROS

A situação precária dos estacionamentos pagos na Cidade está cada dia mais grave porque, além de não estabelecer uma filosofia de ação voltada para o aumento do número de vagas em seus estacionamentos, a Fundação dos Terminais Rodoviários aumenta cada vez mais os preços em seus estacionamentos.

O aumento progressivo dos preços está sendo disfarçado pela troca dos sistemas de cobrança. A FTREG dispõe de dois: o dos cartões brancos, que obedecem a uma tabela mais baixa — NCr$ 0,50 até 9 horas, NCr$ 1,00 até 12 horas e NCr$ 1,50 até 24 horas; e o dos cartões azuis que, de NCr$ 0,30 por duas horas e meia, dobram o preço por três horas e atingem a NCr$ 2,40 de quatro horas em diante.

O problema dos estacionamentos que cobram através de cartões azuis é agravado pelo fato de que o preço aumenta justamente "para evitar que os motoristas deixem o carro ali o dia inteiro, tirando a vaga de outros. Os estacionamentos de cartões azuis são para os que vem ao Centro por algumas horas apenas e não para que vão ficar o dia inteiro", segundo explicam os responsáveis pela FTREG.

Até há poucos dias a FTREG possuía sete estacionamentos sob o regime de cartões azuis: Albamar III e IV, Chile I, Largo de São Francisco, Tomé de Sousa, Viação e Praça Tiradentes, com aproximadamente 1 500 vagas. Com as obras da SURSAN na Avenida Chile, o drama de não ter onde estacionar o carro aumentou para os cariocas porque, além de extinguir três áreas e reduzir duas, a FTREG trocou o regime de cartões brancos da área Chile 8, aumentando o total de vagas de cartões azuis para duas mil.

Em todos os outros 24 estacionamentos há apenas 3 500 vagas de cartões brancos, depois da redução das 500 da Chile 8 que passaram ao regime de cartões azuis muito mais caros.

LAGOA RECEBE PRÉ-MOLDADOS

Se não houver nôvo adiamento, os pré-moldados de concreto serão colocados hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Clube Caiçaras. Ontem a Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito não tinha pessoal disponível para o trabalho.

Os pré-moldados destinam-se a disciplinar o tráfego na confluência das Avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, onde os carros trafegam em alta velocidade, sem que haja sinalização. Neste local os motoristas têm que observar as seis mãos de direção diferentes que se cruzam.

Estação de S. Teresa vai demorar

Depende da rapidez com que sejam feitas as desapropriações em tôrno da área da Esplanada de Santo Antônio, a marcação de uma data, pela SURSAN, para a mudança de local do ponto final dos bondinhos de Santa Teresa, na Avenida Chile, que terão uma nova e moderna estação de passageiros num terreno próximo à Ladeira de Itapemirim.

De qualquer forma — informa o Diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Joaquim Chaves — a transferência da estação para um outro local não será feita antes de dois meses. Quanto ao Tabuleiro da Baiana, o engenheiro confirma que êle será o último a tombar, pois só será demolido quando as obras da nova Avenida Chile estiverem nos arremates finais.

Novos edifícios obrigam a CEDAG a conseguir mais água para a Av. Rio Branco

A CEDAG — que anuncia para hoje a normalização completa no abastecimento do Centro da Cidade e de bairros adjacentes, após quase uma semana de falta de água — informa que iniciou ontem e em breve concluirá as obras de refôrço no abastecimento de tôda a Avenida Rio Branco, devido à construção de novos edifícios.

A informação foi prestada pelo Diretor de Operações da CEDAG, engenheiro Adílio Monteiro de Barros, que esclarece ser o refôrço oriundo do Reservatório de Pedregulhos, através da linha de 500 mm do Catete, cuja recolocação, feita há dias sob o Trevo dos Marinheiros, proporcionou considerável redução na perda de carga existente na antiga tubulação.

REFÔRÇO

As obras de interligação do refôrço ao abastecimento da Avenida Rio Branco se localizam na confluência daquela via com a Rua Araújo Pôrto Alegre e vão custar à CEDAG apenas NCr$ 5 mil, pois estão sendo realizadas com recursos sòmente da Companhia.

Esta obra só foi possível — segundo o Sr. Adílio Monteiro de Barros — devido à melhoria obtida com a recolocação dos carros sob o Trevo dos Marinheiros.

Turismo não tira apoio à vida noturna

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, confirmou ontem, através de seu Chefe de Gabinete, Sr. Bandeira Stampa, as declarações que fêz ao JORNAL DO BRASIL sôbre sua posição contrária a qualquer restrição à vida noturna carioca.

Ainda através de seu Chefe de Gabinete, o Sr. Carlos de Laet disse que ainda não tem conhecimento do texto do decreto sôbre a regulamentação da vida noturna, e que também não tinha conhecimento da nota oficial, divulgada pela Secretaria de Justiça e publicada ontem, na qual foi dito que o Secretário de Turismo não havia feito qualquer declaração sôbre o assunto.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Fala de Nova Déli

O Chanceler Magalhães Pinto pronunciou, na Segunda Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, ora reunida em Nova Déli, um bom discurso, em que marcou a posição dos países subdesenvolvidos com firmeza e objetividade. De fato, conseguiu o Chefe da representação brasileira quebrar a monotonia dos discursos usuais naquele fôro, em que os Delegados dos países subdesenvolvidos se limitam a revezar-se na descrição em têrmos pungentes das injustiças do mercado internacional.

A parte do discurso do Ministro Magalhães Pinto que focaliza as discriminações seculares do comércio mundial contra os países pobres, exportadores de matérias-primas, em benefício dos industrializados, não encerra nada de nôvo. Êsse tipo de análise lamurienta é por demais conhecido e explorado. Até o semiletrado senhor Leonel Brizola descobriu o filão das queixas contra a *espoliação* dos subdesenvolvidos por parte dos países ricos, assunto que lhe rendeu intermináveis horas de televisão.

O ponto alto do discurso do Chanceler brasileiro foi a franqueza com que encareceu a necessidade de transformar-se a UNCTAD numa organização Internacional para o Comércio e o Desenvolvimento, com plena capacidade negociadora e executiva. Na sua presente situação de órgão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, as decisões da UNCTAD têm valor exclusivamente recomendativo, não gerando obrigações e direitos. Não se justifica, assim, a sua manutenção como um simples fôro retórico de debates, para aprovar declarações votivas e enunciados de princípios vagos.

Também foram absolutamente justas as assertivas do Sr. Magalhães Pinto sôbre a necessidade de iniciar-se imediatamente a negociação de um sistema de preferências para as manufaturas dos países subdesenvolvidos e a inadiável urgência de restabelecer as negociações para novos convênios que venham normalizar o comércio internacional dos produtos de base. As referências diretas aos Convênios do Açúcar e do Cacau, que tantas frustrações acarretaram para o mundo subdesenvolvido, com o malôgro dos esforços feitos para a sua conclusão, foram absolutamente legítimas. Já a menção do café solúvel, no momento em que está o destino do Acôrdo Internacional do Café dependendo dos entendimentos que ora se processam no Brasil e em que se esboça uma esperança de solução, capaz de vencer o presente impasse entre os Estados Unidos e o nosso país, foi, para dizer o mínimo, pouco hábil.

A única nota realmente destoante do teor sério, objetivo e comedido da fala do Chanceler foi a alusão às nossas dificuldades com relação ao Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares. Primeiro porque o assunto não estava em pauta e o projeto de Tratado nada tem a ver com o peixe. Segundo, porque nem uma só palavra no projeto americano-russo tolhe a liberdade dos signatários de prosseguir nos seus esforços para a plena utilização da energia atômica para fins pacíficos. Foi realmente lamentável que o Sr. Magalhães Pinto voltasse a repisar em Nova Déli, o nosso disparate de querer um Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares que nos dê ao mesmo tempo o direito de fabricar a bomba atômica, embora com as piedosas intenções de só utilizá-la para finalidades civis. A tirada nuclear do discurso era desnecessária e provocou logo uma réplica vigorosa do representante norte-americano, perturbando os debates da Conferência com a intromissão de assunto alheio à sua agenda.

Crítica e Pressão

As notícias sôbre mudança na composição do Govêrno têm a duração de uma rosa: no espaço de uma breve manhã tudo volta atrás, para ficar na mesma. Em seguida surgem as explicações para dar conta de que enquanto houver crítica não haverá modificação, porque a Presidência da República é perfeitamente ciosa de sua autoridade: não pode parecer que cede a pressões, para não estimular reivindicações políticas.

A explicação dá bem a medida de como a uma parte do Govêrno falece vivência política, a ponto de entender o exercício da crítica como mecanismo de pressão. Nada mais falso do que esta premissa, que induz a erros fatais de raciocínio. Os jornais, quando informam e opinam, estão no exercício de um dever, que é uma componente indispensável às possibilidades democráticas do Brasil. Refletem a realidade na informação e interpretam a opinião pública no julgamento dos fatos e dos homens.

Compete aos jornais refletir a realidade e julgá-la. Isto é informar. Ao Govêrno é que diz respeito o exercício da política de Poder. Se os governantes entendem a crítica como atividade política, é um triste sinal de privação do sentido democrático e prenúncio de uma teimosia improfícua. Não faz senso deixar de mudar figuras comprovadamente incapazes de um Ministério que falhou em seus objetivos, apenas porque há unanimidade na opinião pública, refletida nas advertências feitas pelos jornais. A persistir indefinidamente esta equívoca noção de autoridade, todos os ineficientes serão os primeiros a semear a notícia de saída para provocar o desmentido, com valor de crisma.

O Govêrno Costa e Silva obstina-se em desautorizar-se, pois são porta-vozes da própria administração, ansiosos em dar uma satisfação à opinião pública, os primeiros a anunciar como inevitável o expurgo dos incapazes. Não mudar é um êrro, agravado pela explicação de que não se tolera a crítica, inadequado sinônimo de pressão, no entender dos atuais detentores do Poder.

No fundo, confundir as críticas, nascidas da insatisfação pública, com objetivos políticos é apenas dar prova de consciência de culpa. Se o Govêrno muda ou não as suas figuras mais comprometidas com a mediocridade, é assunto político de sua economia interna. Quanto aos jornais, têm por dever espelhar as contradições do Govêrno e não renunciar ao julgamento dos fatos, sem finalidade outra que não seja a de refletir e esclarecer a opinião pública. O Govêrno pode alegar mil e uma razões para manter-se em crônica incapacidade, mas escudar-se sob uma autoridade feita apenas de teimosia é a pior política para êle e para o País, exausto de razões que a razão repudia.

Primeira Pedra

Logo em seguida ao movimento militar de 1964, quando ainda nem se instalara o Govêrno revolucionário, o então General Costa e Silva marcou sua presença entre os líderes da revolução ao levantar a voz em defesa da família dos culpados pelo caos em que mergulhara o País. O General não queria, muito pelo contrário, que os culpados escapassem à punição que merecessem. O que não lhe parecia justo — e isto teve logo a opinião pública a seu favor — é que o crime, ou falta ou irresponsabilidade de um homem fôsse resultar em desastre para sua família. Assim, por cima das cassações de direitos políticos e das demissões do Serviço Público, manteve-se o princípio de atingir o indivíduo sem fazer sofrer indevidamente seus dependentes. O Serviço Público paga até hoje funcionários que perderam os direitos políticos e foram por isso afastados do exercício do cargo que ocupavam.

Não faz, portanto, sentido que na vigência do Govêrno Costa e Silva continue de pé o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, que impede quem quer que seja denunciado num IPM de exercer qualquer atividade profissional. Bem mais compreensível seria que, no calor do movimento militar de 64, se cometessem injustiças contra famílias de corruptos e subversivos do que aceitar agora a frieza revoltante dêsse artigo da Lei de Segurança. Então um simples indiciado em IPM perde automàticamente o direito de ganhar a vida? Uma suspeita configura um crime e já traz no seu bôjo a condenação?

Felizmente, para que se veja que não adormeceu a consciência de justiça no País, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, fêz logo ouvir seu protesto enérgico, lembrando que os indiciados nos mais graves IPMs sempre retiveram, no curso dos mesmos, o sagrado direito ao trabalho. Como é que agora, no País, em paz, condena-se à esmola um mero indiciado? Já se movimenta, igualmente, a Ordem dos Advogados do Brasil, que vai entrar com recurso ao Supremo Tribunal Federal, apoiando-se na ilegalidade dêsse dispositivo desmoralizante. Lembra a Ordem dos Advogados que o dispositivo colide, em primeiro lugar, com o Artigo 150 da Constituição Federal, que dá direito apenas de suspender os direitos políticos do cidadão. Em seguida, e sobretudo, choca-se com a própria Declaração dos Direitos do Homem, aprovada pelo Brasil.

De ponta a ponta a Lei de Segurança Nacional, monstruosa, mal feita, disparatada nas penas que comina para delitos que não configura com clareza, merece rejeição. Tudo indica, porém, que ela precisará ser demolida pedra a pedra. Não é má idéia começar o desmonte pela pedra mais negra e mais fria, a dêsse Artigo 48, que ofende a Justiça brasileira e apresenta um retrato mesquinho do Brasil aos povos do mundo.

Cartas dos leitores

Vigarista e Igreja

"Tendo tomado conhecimento, através do JORNAL DO BRASIL, das façanhas praticadas pelo vigarista Edval Monteiro Rodrigues, que integrara a comitiva do Exm.º Sr. Presidente da República em sua visita a Vitória e que, fingindo-se engenheiro e padre da Igreja Brasileira, conseguira ludibriar diversas autoridades (coronéis, generais e ministros), cumpro o dever de esclarecer o caso na parte que nos toca.

Na qualidade de Secretário-Jurídico do Episcopado Nacional da Igreja Católica Apostólica Brasileira, informo que o citado indivíduo não pertence à nossa Igreja.

D. Aderbal Franco Moraes — Bispo Diocesano da Baixada Fluminense e Secretário-Jurídico da ICAB."

Crítica ao Pedro II

"Vítima da desatenção da administração do Colégio Pedro II, a cujos diferentes escalões recorri verbalmente (Direção e Secretaria do Internato, Direção e Secretaria do Externato e Direção e Secretaria da Seção Sul), e movido pelo sentimento de lástima pelo desprestígio a que, dessa forma, está sendo relegado aquêle histórico e antes renomado educandário, apelo para êsse jornal, recorrendo à tradicional acolhida que sempre dispensa às causas justas.

Trata-se da não solução a requerimentos — apresentados com grande antecedência — de revisão de prova final de Português de 1967, até pelo menos às 13 horas, de 5-2-68, quando exatamente se deve realizar o respectivo exame de segunda época às 13 horas.

A execução da prova, dizem, anula o requerimento. O não comparecimento à prova implica em reprovação. Êste é o dilema que o aluno, à última hora, defronta, com danos a seu estado psicológico, caso resolva fazer a prova, além da perda — talvez inútil — de suas férias.

Luís Cerqueira — Euricles de Matos, 46."

Suplemento

"Na qualidade de fluminense e de Diretor da Agência Fluminense de Informações, cumprimos o grato dever de transmitir nosso caloroso aplauso e nosso agradecimento muito sincero pelo magnífico caderno que o JORNAL DO BRASIL dedicou ao Estado do Rio no dia 1.º de fevereiro, data do primeiro aniversário do honrado e operoso Govêrno Jeremias Fontes.

Muito estimaríamos que se cientificasse a digna equipe da Sucursal do JB em Niterói desta manifestação de reconhecimento.

Sebastião Rodrigues Homem da Costa — Diretor da AFI."

Lixo no Catete

"Com relação à nota **Rua Santo Amaro está suja como uma lixeira cheia de ratos, baratas e mosquitos**, publicada no JORNAL DO BRASIL de 31-1-68, tenho a esclarecer que a coleta domiciliar do lixo na Rua Santo Amaro é feita regularmente, em dias alternados, conforme abaixo assinado anexo dos moradores da citada rua.

Engenheiro Roberto Rodrigues de Castilho — Diretor do Departamento de Limpeza Urbana".

Chanceler em Nova Déli

"Li no JB a íntegra do discurso do Ministro Magalhães Pinto em Nova Déli. Concordando inteiramente com a tese do Brasil, não pude escapar também à ilação da nossa posição com a história do sujeito que tomava **Saúde da Mulher**, remédio bom, mas não encontrando o órgão para atuar, não fazia efeito. Não obstante, reconheço que tôdas as pressões são válidas e necessárias, pois é preciso que os problemas com que se defrontam os países subdesenvolvidos sejam reconhecidos, da maneira a criar um estado de consciência universal, já que o desenvolvimento econômico deixou de ser uma aspiração de maior prosperidade, para se tornar uma alternativa sem apelação, diante da explosão demográfica, sobretudo nesses países. Ora, o comércio internacional está fundamentado em regras de discriminação e injustos têrmos de troca, quando ali está precisamente a melhor solução para o financiamento da expansão econômica, já que os "auxílios" têm preço caro e o problema não é de caridade, mas de justiça...

Olinto Machado — Rua Aires Saldanha, 41, ap. 402, Rio, GB."

Hospital da Lagoa

"O Hospital da Lagoa (ex-Bancários), do INPS, tema de tópico no dia 31-1-68 no **Informe JB**, não está decaindo em nenhum dos seus setores. As estatísticas, cuidadosamente coligidas, mostram ter havido, na verdade, considerável aumento das atividades nêle levadas a efeito. Todos os previdenciários que para êle são encaminhados têm merecido atendimento pronto e altamente satisfatório. O Hospital da Lagoa, ao contrário da informação divulgada, não está "numa deplorável situação de penúria", e sim em franca ascenção. No último ano foram postos a funcionar mais 30 leitos, todos êles perfeitamente equipados em sua infraestrutura.

Dr. Nilo Timóteo da Costa — Diretor."

Coisas da Política

MDB irá até a Justiça na defesa dos municípios

Brasília (*Sucursal*) — *Aos políticos da Oposição não causaram a surprêsa e nem a estupefação que seria de esperar os informes sôbre a iminência de uma iniciativa governamental atingindo a autonomia de 234 municípios brasileiros. Isto pela simples razão de que êles esperam o pior, em face dos antecedentes de um Govêrno que estreita cada vez mais a faixa de decisão que normalmente se concederia aos políticos.*

O Sr. Martins Rodrigues dizia-nos ontem que tôdas as medidas do Govêrno, de certo tempo a esta parte, "demonstram indiferença pelos políticos, inclusive pelo seu Partido". Segundo o Secretário-Geral do MDB, isto resulta em primeiro lugar da filosofia dos elementos militares que predominam nos conselhos governamentais e para os quais tudo se resolve "em têrmos de segurança nacional, e de fôrça". Disto é exemplo, segundo êle, o "famigerado projeto que agora se anuncia, considerando área de segurança militar, com perda de autonomia política, mais de 200 municípios em todo o País".

Todos os recursos

Desde que a notícia foi "detonada" fora de tempo, aliás, por um dos poucos ministros civis do Govêrno, outro não tem sido o assunto nas conversas entre os parlamentares da Oposição, que emprestam ao problema uma importância em grau não inferior ao próprio restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República.

Ficou assim estabelecido que a Oposição tudo fará, no que estiver ao seu alcance, no plano político e parlamentar e até mesmo perante o Poder Judiciário, para resistir a êsse nôvo aspecto de cassação política que, no dizer do parlamentar cearense, "além de suprimir a autonomia municipal, tem a grave conseqüência de anular cada vez mais a possibilidade de formação de líderes políticos, com a agravante de, acarretando igualmente a ampliação do vazio político em que nos encontramos, aumentar o desinterêsse do povo pelos pleitos eleitorais".

Entende o Sr. Martins Rodrigues que se torna cada vez mais difícil sustentar a tese de que os políticos devem agir com cautela e prudência, para não provocar a reação da minoria militar que governa. "O que estamos vendo — observa êle — é o suicídio da classe política. E o pior é que êste suicídio envolve o sacrifício do regime democrático".

O dilema

Nos setores da ARENA, prevê-se abertamente que o projeto governamental sôbre os municípios de interêsse da segurança nacional, se fôr enviado nos têrmos em que se anuncia, será fatalmente rejeitado. Um membro atuante da bancada majoritária observava-nos ontem que "entre o eleitor e o Govêrno, os deputados preferirão certamente ficar com o eleitor". E chama a atenção para o fato de que outras iniciativas do Govêrno já sofreram derrotas no Congresso, como os decretos-leis sôbre o ICM, em plenário, e sôbre despachantes aduaneiros, na Comissão de Constituição e Justiça, para citar apenas exemplos recentes.

Algumas bancadas estão procedendo a levantamentos sôbre a repercussão do projeto em seus Estados. No Estado de S. Paulo calcula-se que, se não houver transigência da parte do Govêrno quanto aos municípios já enumerados para o index, haverá uma marginalização da ordem de 52 por cento do eleitorado, enquanto em Minas êste índice alcançará 44 por cento e no Estado do Rio, 40 por cento.

A ameaça que agora pesa sôbre os políticos e que se torna mais carregada aos que sempre fizeram do municipalismo cavalo-de-batalha, está despertando indistintamente integrantes de ambas as bancadas para a necessidade de tornar explícitos os dispositivos da Constituição, principalmente o Art. 58, que estabelece simplesmente que "o Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre I) — segurança nacional; II) — finanças públicas".

Êste é um item sôbre o qual, no entendimento dos legisladores da ARENA e do MDB, deve agora se fazer um pouco mais de luz.

A motivação da revolução

J. P. Gouvêa Vieira

Os Governos que procederam do movimento militar de 31 de março de 1964 — quer o do Presidente Castelo Branco quer o atual — cometeram o grande êrro de deixar de criar — ou deixar morrer, o que seria pior — a motivação da revolução.

Esta, assim, perante a opinião pública, passou a ser considerada, apenas, como uma revolta militar contra a corrupção e contra a subversão, mas a favor de nada, ou, pelo menos, de nada de real.

A corrupção impressionando, infelizmente, apenas a muito poucos, e tendo desaparecido o receio da subversão comunista, a revolução se esvaziou por falta de conteúdo ideológico.

Assim, o atual Govêrno passou a nada ter a oferecer em troca dos sacrifícios que êle está obrigado a exigir das chamadas classes produtoras, da classe média e da classe operária, tôdas e, notadamente, as duas últimas, já cansadas e desesperadas com as privações que lhes são impostas, simplesmente, com a promessa de acabar com a inflação.

Como não há povo que aceite, voluntàriamente, o sacrifício — especialmente por um longo período — sem uma motivação muito forte, é evidente que, perdurando a presente situação por mais tempo, ela conduzirá o País, fatalmente, à ditadura militar — para impôr pela fôrça o que não é tolerado livremente — ou ao reino da demagogia, com a volta da irresponsabilidade e da inflação desenfreada.

Assim, para salvar o País da ditadura ou da demagogia — especialmente, agora, com a pregação da *Frente Ampla* —, o Partido da Revolução — a ARENA — deveria ter como meta política primordial dar uma motivação ideológica, válida e construtiva à revolução e levar esta motivação ao povo, para que êle considere justos e razoáveis os sacrifícios que lhe são pedidos pelo Govêrno.

A ARENA, porém, dificilmente poderá apresentar, na sua pregação, um programa de conteúdo revolucionário, isto é, de reformas econômicas e sociais, porque ela é simplesmente o resultado da simbiose da antiga União Democrática Nacional (UDN) com o ex-Partido Social Democrático (PSD), ambos de idéias nitidamente conservadoras. A UDN — com os seus bacharéis — era a defensora dos ideais da classe média, isto é, da liberal democracia e da honestidade administrativa. O PSD — com os Senhores Rurais e os grandes industriais dominando a sua direção — era o grande baluarte da ordem social vigente e dos privilégios de classe existentes.

Da união dos expoentes dêstes dois partidos, evidentemente, não poderia surgir jamais — como realmente não surgiu — um partido de reformas das nossas instituições, isto é, um partido, realmente, revolucionário.

É verdade que na ARENA existem alguns políticos — jovens na sua maioria — com idéias reformistas.

No entanto, os seus pontos-de-vista não são aceitos pela maioria do partido.

Assim, se o Govêrno — como se impõe — quiser dar uma motivação ideológica à revolução, usando para tal fim o seu partido político — como é normal no regime democrático — está obrigado, inicialmente, a reformar a mentalidade do denominado Partido da Revolução, pois com o atual modo de pensar da maioria dos seus dirigentes não é possível popularizar o movimento de 31 de março.

Reunião de Belém entusiasmou os Governadores da Amazônia

Belém (Correspondente) — Instalado o Conselho Deliberativo da SUDAM, os Governadores da Amazônia começam a voltar aos seus Estados e Territórios, quase todos otimistas com as soluções prometidas pelas autoridades federais para os problemas expostos três dias nesta Capital.

A preocupação maior dos Governadores é a ocupação planejada da Amazônia, para que se intensifique o desenvolvimento da região. Nos seus contatos com os Ministros do Interior e das Minas e Energia, os Governadores reivindicaram sobretudo auxílio para projetos de abastecimento de água, abertura de estradas e construção de usinas de energia e linhas de transmissão.

AMAZONAS

O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, defendeu a manutenção da Zona Franca de Manaus, afirmando que só a combatem os que não se preocupam em estudá-la e visitá-la e, por isso, desconhecem os problemas da região, "bem diferentes dos das demais áreas do País".

— Os amazonenses — disse o Governador — não mais aceitam soluções para a área quando não forem estudadas na própria região. E é isto exatamente o que vem fazendo o Govêrno federal, que se preocupa com as soluções mais adequadas. Muitos falam, mas poucos se preocupam com ela.

PREÇOS BAIXAM

Lembrou o Sr. Danilo Areosa que a Zona Franca tem apenas seis meses de funcionamento efetivo e é uma experiência nova no Brasil.

— Acho ainda muito cedo para conclusões sôbre suas reais finalidades e o alcance de suas metas. Parece-me, entretanto, que será um dos fatôres preponderantes para o desenvolvimento da área, pois levará para o Amazonas pequenas e médias indústrias, que absorverão a mão-de-obra ociosa na região.

E continuou:

— Com a instalação da Zona Franca, tivemos uma baixa considerável de preços, principalmente em gêneros alimentícios. Os preços continuam a baixar e a tendência é cair muito mais, porque agora é que o comércio está-se reaparelhando. Por outro lado, vários industriais do Sul já nos visitam, estudando a implantação de indústrias em Manaus, o que representa, de início, um resultado positivo.

RECLAMAÇÃO

O Superintendente da Zona Franca de Manaus, Coronel Floriano Pacheco, reclamou ontem da atuação da Delegacia de Rendas Internas do Pará, cujos agentes apreendem mercadorias trazidas da Capital amazonense, "embora isso seja permitido pelo Ministério da Fazenda".

— Não há justificativa para o comportamento da Delegacia de Rendas, que, com a ajuda da Polícia federal, promove severa fiscalização no aeroporto e no pôrto de Belém, para a apreensão de objetos procedentes da Zona Franca de Manaus, muitos dêles de uso pessoal.

MARANHÃO

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, expôs o ponto-de-vista de que "a ocupação da Amazônia terá de ser feita pelos fluxos nordestinos constantemente repelidos pelos fenômenos climáticos, pelo excesso de mão-de-obra que o Nordeste é incapaz de absorver e que está em êxodo contínuo, e pela própria organização fundiária do Nordeste, que não permite a estabilidade da ocupação".

— Um ligeiro confronto com a economia do Centro-Sul nos permite dizer que é do Nordeste que serão atraídas as correntes populacionais para a Amazônia. O Centro-Sul possui forte poder de fixação da mão-de-obra, com uma economia dinâmica e em expansão, fatôres que, em vez de repelir, exercem crescente imantação sôbre as áreas de economia fraca.

FRENTE DE INTEGRAÇÃO

Para o Governador José Sarnei, o Maranhão "é a frente lógica para se desenvolveram os processos de integração da Amazônia".

— Emergindo de um crepúsculo e de uma inércia que o algemavam a duas condições de atraso e subdesenvolvimento, o Maranhão obtém ràpidamente, a par da maturidade política, perspectivas de infra-estrutura econômica e social que o colocam em posição privilegiada. O Maranhão é de impressionante riqueza potencial e o único Estado amazônico que pode oferecer, a curto prazo, energia elétrica a baixo custo, estradas em perene ligação com o País, recursos naturais parcialmente levantados e que poderão orientar a carga de recursos financeiros e humanos para a região.

RONDÔNIA

A falta de combustível para assegurar o fluxo de veículos na Rodovia Brasília—Pôrto Velho é o maior problema de Rondônia, segundo declarou o Governador daquele Território, Coronel José Campadelli.

— A estrada está ameaçada de paralisação, pois não há combustível para abastecer os veículos no retôrno a Brasília. O problema é de importância nacional, pois ameaça a estrutura econômica do Território, mas acredito em uma solução junto ao Ministério do Interior.

OURO EM ESTUDOS

Com relação ao ouro descoberto em Rondônia, disse o Coronel Campadelli que o filão, objeto de estudos por parte do Ministério das Minas e Energia, está situado no leito do Rio Madeira, para onde foram deslocados vários geólogos.

— Sòmente depois de concluídas as pesquisas é que o Govêrno tomará as providências necessárias à sua exploração.

Revelou também o Governador de Roraima que a exploração de cassiterita, realizada por grupos particulares, vem oferecendo boa fonte de divisas. Segundo êle, a exportação em 1967 ultrapassou o índice anterior e as perspectivas para êste ano são muito animadoras.

ACRE

O Governador Jorge Kalume anunciou o propósito de, na próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, propor a isenção total de impostos federais em tôda a Amazônia e a criação, no Acre, de um banco semelhante ao Banco da Amazônia.

— Minhas proposições visam apressar o desenvolvimento da região. A isenção de impostos proporcionará, certamente, a instalação definitiva na Amazônia de novas indústrias — acrescentou o Governador do Acre.

Albuquerque inaugura em S. Luís

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, chegou ontem a esta Capital e já à tarde visitava o nôvo conjunto de 360 casas no bairro de Monte Castelo, construído com recursos do BNH e da Companhia de Habitação do Estado, e inaugurava 450 casas erguidas em Tabapuá pelo 4.º Batalhão de Engenharia e Construção.

Acompanhado de sua comitiva, o Ministro Albuquerque Lima seguirá hoje para Aracati e Jaguaruana, de onde viajará para João Pessoa, a fim de inspecionar obras. O giro do Ministro do Interior pelos Estados do Norte começou após a instalação do Conselho Deliberativo da SUDAM, em Belém.

NO MARANHAO

São Luís (Correspondente) — O Ministro Albuquerque Lima presidiu na manhã de ontem a solenidade da assinatura do contrato da entrega, pelo DNOS ao Estado do Maranhão, da Barragem de Batatã, para abastecimento de água a esta Capital, visitou as obras do Pôrto de Itaqui e inaugurou 506 casas populares no Bairro de Anil.

O Marechal Juarez Távora — membro de sua comitiva — foi homenageado por ter sido o Ministro que construiu a barragem, e recebeu uma medalha de honra ao mérito. O Ministro Albuquerque Lima, à pergunta dos jornalistas sôbre o comportamento do Sr. Carlos Lacerda, afirmou que "custe o que custar, a revolução conseguirá seus objetivos".

O Ministro Albuquerque Lima acrescentou ainda que "os corruptos e subversivos banidos pela Revolução não voltarão mais ao Poder, ainda que tenhamos que dar mais um passo". Sôbre a ajuda do Govêrno federal ao Govêrno José Sarnei, o Ministro do Interior disse que "não há dúvida nenhuma que para homens honrados nós sempre teremos provas de estima e consideração, e daremos todo o apoio para ver realizado aquilo que o Govêrno da Revolução prometeu".

ENTREGA DE CASAS

O Ministro Albuquerque Lima já entregou 2 169 unidades residenciais, construídas pelas Companhias Habitacionais dos Estados, na viagem que realiza pelo Norte e Nordeste do País em companhia do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

As solenidades de inauguração estêve presente também o Diretor da Carteira de Operações de Natureza Social do BNH, Sr. Gilberto Coufal.

Durante a estada do Ministro Albuquerque Lima no interior do Pará foi inaugurada a Delegacia Regional do BNH, 1.ª Região, com sede em Belém, e entregue o Conjunto Nova Marambaia, com 834 unidades residenciais, devendo ainda êste ano estar concluídas mais mil casas, que completarão a metade do projeto.

Cavalcânti vê obras no Pará

Belém (Correspondente) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, inaugurou ontem a usina diesel elétrica e a primeira etapa da rêde de distribuição em Santarém, rumando em seguida para Curuá-Una, onde percorrerá hoje o canteiro de obras das Centrais Elétricas do Pará.

Ao final de sua visita ao Pará e Amapá, o Ministro Costa Cavalcânti declarou que se torna necessária a união de todos — Govêrno federal, Governos estaduais e emprêsas particulares — para se atingir, em prazo mínimo, a infra-estrutura que permitirá o desenvolvimento da Amazônia.

SEM PRECIPITAÇÃO

Falando no 8.º Distrito do Departamento Nacional de Águas e Energia, o Ministro Costa Cavalcânti afirmou sua certeza de que o trabalho integrado poderá proporcionar as bases indispensáveis para o progresso da região, tendo advertido, no entanto, que êsses trabalhos devem obedecer a um plano adequado, a fim de que não voltem a ocorrer problemas de precipitação.

Lembrou, a propósito, a batalha da borracha, entre 1943-44, que fracassou por falta de planos apropriados, tendo redundado em prejuízo.

— Antes de atrair o homem para essas regiões — acrescentou — temos de lhe proporcionar os meios que lhe possibilitem a sobrevivência.

MINÉRIO ATRAI

O Ministro Costa Cavalcânti revelou que a existência de jazidas de minérios no Pará já desperta o interêsse de grupos privados, que ingressaram com mais de 500 pedidos de pesquisa de cassiterita, carvão mineral, bauxita, ouro e salgema nas regiões de Marabá, Itaituba, Aveiros e Alenquer.

Adiantou que a Comissão do Plano de Carvão Nacional já iniciou pesquisas na região do Xingu, da ordem de NCr$ 1 600 mil, para a exploração do carvão mineral. Destacou, porém, as perspectivas animadoras de pesquisas na região do Araguaia, em Marabá, para exploração do minério de ferro, cuja ocorrência já foi constatada através de levantamento aerofotogramétrico.

O Ministro das Minas e Energia, com relação à ajuda do Govêrno federal às Centrais Elétricas do Pará, declarou que aquela emprêsa ainda não foi contemplada com recursos do seu Ministério, mas tudo fará para apoiá-la na execução do projeto de construção da hidrelétrica de Curuá—Una, cujas obras já estão bastante adiantadas.

— O Govêrno do Pará — disse o Ministro Costa Cavalcânti — afirma que caso se concretize êsse projeto, já existem indústrias que dariam a Curuá—Una um mercado de trabalho assegurado. Sem essas indústrias novas não haveria mercado para os 20 mil kW da hidrelétrica, cujo orçamento para 1968 chega a... NCr$ 2 800 mil. Um financiamento externo está sendo examinado pela Eletrobrás, já estando bem adiantados os entendimentos com a Alemanha Ocidental.

PROTEÇÃO

O Superintendente da Borracha, Sr. Caio Furtado, vê a produção cair

Acre será o primeiro Estado beneficiado pelo programa de recuperação da borracha

Responsável por 50% da produção anual de borracha, o Acre será o primeiro Estado beneficiado pelo programa de reabilitação do produto, através de assistência técnica a seringalistas e seringueiros, a ser prestada pela Superintendência da Borracha, em colaboração com vários órgãos do Govêrno.

A informação foi prestada ontem em entrevista coletiva pelo Superintendente daquele órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Cássio Fonseca, que esclareceu ser um dos principais objetivos do programa "a tentativa de se equilibrar a produção com o consumo anual de borracha, já que atualmente estamos com um deficit que vai de 10 a 12 mil toneladas".

COMO SERÁ

Explicou o Superintendente da Borracha que o Acre foi escolhido para ser o primeiro beneficiado porque é o maior produtor do País.

— Além disso, todo o Oeste da Amazônia vive no maior abandono e, se não forem tomadas sérias providências, poderemos perdê-lo para outras pessoas ou órgãos interessados. Esta região foi até hoje esquecida e é mesmo a nossa "criança-problema", que precisa ser olhada com o devido carinho, a fim de que se mantenha a soberania nacional naquela parte do território brasileiro.

Todo êste programa de assistência a seringalistas e seringueiros, conforme informou o Sr. Cássio Fonseca, está incluído no Plano de Ocupação da Amazônia, desenvolvido pelo Ministério do Interior. Depois do Acre, os outros Estados beneficiados serão a Rondônia, Amazonas Mato Grosso.

— O programa pretende, antes de tudo — informou—, ser de boa envergadura técnica, não se tratando tão-sòmente do dispêndio de bilhões e bilhões de cruzeiros pois, a economia do Acre é tão pequena que não tem suficientes recursos para aplicar uma quantia muito elevada. Assim, o trabalho será mais de imaginação, sem obras de fachada, mas no interior da floresta. E os resultados não começarão a aparecer logo de saída, mas aos poucos e, principalmente, a longo prazo.

Os órgãos que trabalharão juntamente com a Superintendência da Borracha serão a SUDAM, Banco da Amazônia, IBRA, INDA, o Instituto de Pesquisas Agrícolas do Norte, o Programa de Heveicultura da Amazônia e a Associação Brasileira de Coordenação e Crédito Agrícola Rural.

Segundo o Sr. Cássio Fonseca, o primeiro passo efetivo dentro do programa será a realização do cadastro das terras da região pelo IBRA e também pelo INDA, "uma vez que os títulos de propriedade dos seringais estão quase todos em situação irregular".

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

— A assistência da Superintendência da Borracha será, antes de tudo, técnica, pois o que nós pretendemos é ensinar como explorar a borracha, além de criar uma verdadeira geração de agricultores que transformem o produto, integrante da flora da região, em plantação organizada.

Sôbre isso, explicou o Sr. Cássio Fonseca que, no momento, será aproveitada a produtividade dos seringais existentes, pois os que serão plantados brevemente só poderão produzir borracha pelo menos daqui a 10 anos.

— Entretanto, para a exploração dos seringais que já temos, iremos aplicar técnicas novas a serem ensinadas aos produtores e seringueiros.

O Superintendente da Borracha disse ainda que, com o programa de assistência técnica, "o Brasil tentará aos poucos diminuir o deficit da produção de borracha vegetal que, êste ano, alcançará de 10 a 12 mil toneladas e que tende a aumentar".

— Este deficit de 12 mil toneladas implica em US$ 4 milhões de despesas para nós, que somos obrigados a importar o produto. Além disso, a borracha vegetal é um produto de prioridade A, utilizado largamente nos armamentos e por isso, não podemos estar na sua dependência, já que precisamos de um produto que poderá tornar-se escasso, no mercado mundial, de um momento para o outro.

Getúlio quer que aluguel suba pouco

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB-RJ) apresentou ontem, na Câmara projeto de lei estabelecendo que para efeito de reajustamento dos aluguéis nas locações residenciais computar-se-á só metade do percentual do aumento que vier a ser decretado para o salário mínimo durante os próximos cinco anos.

Na justificativa, assinala o Deputado que "a inflação continua a pulverizar os salários dos trabalhadores, sem embargo de o Govêrno alardear havê-la contido em limites razoáveis". Acrescenta que o projeto não elimina de todo a repercussão do aumento do salário mínimo, mas a reduz pela metade, o que já é um progresso sensível.

FAB lembra veto a cabeludos

Brasília (Sucursal) — O uso de barba, cavanhaque, costeleta e de cabelos longos, continua a ser vedado para o pessoal da FAB, de acôrdo com o texto de uma Portaria baixada pelo Ministro Márcio Melo.

Através dessa Portaria, é estendida a todo militar a responsabilidade de fazer cumprir as disposições do regulamento sôbre corte de cabelo do pessoal da FAB, "tanto nas organizações e estabelecimentos militares como na via pública ou recintos particulares".

Apenas com autorização dos respectivos comandantes, soldados e oficiais da FAB poderão usar barba, cavanhaque ou cortes de cabelo especiais, para cobrir lesão fisionômica. Nas escolas de formação de cabos, soldados e taifeiros da Aeronáutica, o corte de cabelo, segundo a portaria ministerial, será executado com máquina um, na altura mínima de três centímetros acima da orelha.

O uso de bigode, por outro lado, é apenas proibido para cabos, soldados e taifeiros. Contra os oficiais não há qualquer restrição nesse particular.

Camargo volta a defender projeto do Lago Amazônico em favor da agricultura

O Professor Felisberto Camargo voltou a defender, ontem, o projeto do Lago da Amazônia, do qual é um dos idealizadores, ao expor perante diretores da Confederação Nacional da Agricultura as vantagens gerais de sua construção, sobretudo as agropecuárias, através da melhoria do solo e da formação de pastagens artificiais.

Aparteado pelo Professor Castro Neves, também paulista e conhecedor de agronomia, que confessou não entender os motivos da substituição de inúmeros alagados por um lago maior, o conferencista ressaltou o potencial energético de tôda a região e a facilidade do transporte de minérios pelo lago.

INOVAÇÕES

A conferência do Professor Felisberto Camargo na CNA foi iniciada às 15 horas e contou com a presença de representantes dos Ministérios do Planejamento e da Aeronáutica e da Escola Superior de Guerra. Na primeira parte da palestra foram abordadas as principais características do Mar Amazônico.

Após entrar em detalhes sôbre as vantagens da idéia para as atividades agrárias nacionais, o conferencista foi aparteado pelo Sr. Durval Garcia de Meneses, Presidente da Comissão de Pecuária da Confederação, que sugeriu a criação de uma comissão especial da CNA para estudar o plano do Instituto Hudson, recordando que muitos levantamentos sôbre o assunto já foram feitos por técnicos brasileiros.

A primeira vantagem apontada para a construção do lago é a da eliminação do fenômeno das enchentes sôbre uma área de dois milhões de hectares de pântanos, situados entre Monte Alegre e Tefé.

Por outro lado, com a invasão das várzeas pantanosas do quaternário, uma larga faixa dos terrenos terciários, degradados durante um século de explorações do tipo predatório, também ficaria submersa.

PEIXES E MADEIRA

Com isso, haverá também a abertura para ocupação racional de uma nova frente de mata virgem, bem drenada, margeando o litoral interno do Mar Amazônico, numa extensão de quatro mil quilômetros. A população rural seria transferida da zona dos pântanos e do interior da floresta para comunidades agrícolas, onde poderia usufruir de um padrão de vida melhor.

Destacou adiante o Professor Felisberto Camargo as atividades rurais nos solos amazônicos e a formação de pastos artificiais na bordadura do lago, além da exploração dos recursos florestais, com a produção de celulose, papelão e emplacadas, entre outras. Complementarmente, seria instalada uma indústria de madeiras duras e moles.

Outras vantagens apontadas seriam a utilização de cinco milhões de kW da energia hidrelétrica, para instalação de uma indústria de azôto atmosférico, a formação de terras novas na foz dos rios e a perspectiva de uma grande indústria de pesca. Na opinião do conferencista, o Lago da Amazônia, com 240 km2, possibilitaria a extração de 13 mil toneladas de peixes por dia.

Finalizando, salientou que o lago poria fim ao empobrecimento gradativo do solo amazônico e que na região é possível produzir 60 milhões de kW de energia elétrica.

Juiz absolve ex-Prefeito de B. Horizonte acusado de criar banco irregularmente

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Prefeito desta Capital Jorge Carone Filho foi absolvido ontem pelo Juiz da Terceira Vara Criminal, Sr. Jarbas Carvalho, no processo que lhe movia a Prefeitura de Belo Horizonte, acusando-o de peculato quando da criação do Banco do Município, em 1963.

O Sr. Jorge Carone Filho, eleito em 1962, foi cassado pela Câmara Municipal na madrugada de 31 de janeiro de 1965, sob a alegação de que estava malbaratando o patrimônio municipal. A administração que o sucedeu, chefiada pelo Sr. Osvaldo Pieruceti, entrou com um processo na Justiça, acusando o ex-Prefeito de peculato.

A HISTÓRIA

Em 1963, o Sr. Jorge Carone Filho adquiriu a patente do Banco Líder, a fim de constituir o Banco do Município, para o qual conseguiu a autorização da Câmara Municipal.

Tendo o contrôle acionário do Banco, transferiu bens imóveis para a Prefeitura, vendendo-os em hasta pública por preço superior à avaliação.

A acusação tinha como peça básica o relatório da Comissão de Inquérito aberta pelo sucessor do Sr. Jorge Carone para apurar as irregularidades na constituição do Banco do Município, que mostrava que da quantia de NCr$ 718 milhões, destinada à compra do Banco Líder, apenas NCr$ 447 milhões foram empregados, não se sabendo o destino do resto.

Em sua sentença, o Juiz Jarbas Carvalho afirma que "se tôdas as providências foram tomadas para a constituição do Banco, ainda que com irregularidades, que, aliás, não ultrapassaram a esfera administrativa municipal, não se pode afirmar que o Banco era entidade fantasma, e ilícito penal é que não houve".

FOGO COBERTO

Radiofoto UPI

Protegidos pela muralha da cidadela de Hué marines tentam retomar o contrôle da cidade

Vietcongs ocupam mais três pontos de Saigon e ameaçam zona central

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong aperta o cêrco contra Saigon, onde, desde ontem à noite, ocupa totalmente o bairro chinês de Cholon, os sétimo e oitavo distritos, o hipódromo e as cercanias do aeroporto de Ton Son Nhut, além de travar violentos combates no centro da cidade.

Caças B-52 da Fôrça Aérea dos EUA bombardearam os arredores da capital para romper a resistência vietcong e barrar o acesso de mais tropas, enquanto soldados sul-vietnamitas lutavam às portas de Saigon e comandavam a defesa no centro urbano, onde irromperam inúmeros incêndios.

PARA O CENTRO

O chefe do serviço de informações norte-americano, General Winant Sidle, reconheceu a intensificação do cêrco e anunciou a presença de três regimentos regulares do Vietcong ao norte da capital. Disse que 900 guerrilheiros que se encontravam em Cholon, já envolto em chamas, marcham para o centro de Saigon.

Os bombardeiros norte-americanos concentram suas cargas de explosivos sôbre as posições e concentrações vietcongs na estrada de Bien Hoa, que desemboca na capital. Bombardeiros sul-vietnamitas atacaram em picada os redutos viets, e a 199.ª Brigada de Infantaria leve dos EUA luta pelo contrôle da rodovia de acesso ao Delta do Mekong, de onde provêm as infiltrações.

As tropas norte-americanas estão encarregadas de combater nos arredores de Saigon para impedir a entrada de mais guerrilheiros, enquanto os sul-vietnamitas lutam no perímetro urbano.

A Rádio de Saigon anunciou que foi proibido o trânsito pela rodovia das plantações, que liga a capital ao aeroporto e pela maioria das ruas principais de Saigon e Cholon. O comando norte-americano decidiu que a partir de hoje todos os veículos de norte-americanos circularão de dois em dois, para protegerem-se mùtuamente nas ruas, já pràticamente desertas e dominadas pelos franco-atiradores.

CHOLON

A maioria dos combates de ontem foram travados em Cholon. Os vietcongs ocuparam durante um período a central elétrica, interrompendo o fornecimento de luz, depois de destruirem dois caminhões militares norte-americanos, atacarem dois prédios e um hotel de acampamento dos EUA e quatro delegacias de Polícia.

Na manhã de ontem um jipe da Polícia Militar norte-americana foi apreendido e os dois oficiais que o patrulhavam desapareceram. Unidades de *rangers* tentavam desalojar os guerrilheiros de suas posições na tarde de ontem e à noite os bombardeiros entraram em ação. O bairro está quase todo envolto em chamas.

SEM RESISTÊNCIA

O ataque de maior importância ontem foi dirigido contra a delegacia de Polícia de Tran Van Chua, no oitavo distrito, ao sul de Cholon, tomado e incendiado pelo Vietcong. Até agora não se conseguiu restabelecer o contato com o comissariado local.

Depois do primeiro pôsto policial, os guerrilheiros se lançaram contra outro com tamanha violência, que os policiais nem ofereceram resistência. Outro ataque foi lançado contra a central elétrica de Trung Hoa.

Na madrugada de ontem, os bombardeiros lançaram explosivos sôbre o bairro, incendiando-o em parte, sem conseguir desalojar o Vietcong, que, na noite de ontem, já estendera seu domínio ao sétimo distrito, onde também encontrou pouca resistência. Uma delegacia policial foi também atacada no quinto distrito.

POSTOS CONQUISTADOS

Quatrocentos viets mantêm suas posições no hipódromo situado entre Cholon e o Aeroporto de Ton Son Nhut, apesar dos esforços dos governamentais para expulsá-los. A artilharia entrou em ação já no fim da tarde e os combates prosseguiram durante a noite.

Perto do aeroporto, unidades de pára-quedistas sul-vietnamitas lutam contra os viets, que utilizam material pesado na defesa dos postos conquistados, contando com uma unidade muito bem equipada.

INSEGURANÇA

A situação em Saigon é de total insegurança e a vida se torna, cada vez mais difícil. Sair à rua é "suicídio", afirmam os correspondentes estrangeiros.

Aumentam as dificuldades de abastecimento e a fome ameaça a cidade, onde já se encontram cêrca de 50 mil refugiados. O fornecimento de água será interrompido por dois dias.

FNL rejeita a ajuda da URSS

Moscou e *Hanói* (UPI—AFP—JB) — Um dos representantes do Vietcong na União Soviética, Dan Kung Minh, declarou ontem que milhares de pessoas, russos e de outros países, inclusive norte-americanos, se ofereceram para lutar ao lado dos guerrilheiros no Vietname, mas afirmou que não há necessidade de voluntários no momento, "pois somos capazes de intensificar, sòzinhos, a luta que travamos".

Falando numa entrevista coletiva, Dan Kung Minh declarou que a Frente Nacional de Libertação rejeita qualquer tipo de acôrdo político com o Govêrno de Saigon, dizendo para cêrca de 300 jornalistas soviéticos e estrangeiros: "O nosso objetivo é a derrubada total do regime de títeres."

FORÇAS PRÓPRIAS

Prosseguiu: "Temos fôrças próprias suficientes, inclusive armas, que na maior parte capturamos dos norte-americanos, para atingirmos a vitória final". Dan negou em seguida a presença de tropas regulares norte-vietnamitas no Sul.

Comentando a ofensiva do Vietcong contra cidades e aeroportos na semana passada, afirmou o representante que ela transformou-se num triunfo indiscutível: "Os agressores norte-americanos acham-se em situação extremamente crítica no Vietname do Sul... A desmoralização e a confusão campeiam entre os soldados norte-americanos, e o exército fantoche está se desintegrando".

VITÓRIAS

O representante disse que o Vietcong atingiu ou atingirá as seguintes vitórias:

1. As fôrças revolucionárias atacaram mais de 45 cidades importantes e 35 bases e postos norte-americanos, destruindo 130 aviões dos Estados Unidos, só em Da Nang e em Vinh Long.

2. Os revolucionários derrubaram o Govêrno fantoche, tomaram o contrôle e estão organizando a administração pública em cêrca de 15 cidades.

3. Muitos soldados do Govêrno de Saigon rebelaram-se contra seus oficiais e os norte-americanos, unindo-se à Frente Nacional de Libertação. Várias outras unidades do Govêrno esperam a chegada das tropas do Vietcong para se unirem a elas.

4. Os norte-americanos estão em posição tão desesperada que bombardeiam e usam gás venenoso em áreas de alta densidade demográfica, e em cidades como Saigon.

5. Em conseqüência do resoluto protesto do povo norte-americano e seu isolamento ímpar do resto do mundo, os Estados Unidos serão derrotados inevitàvelmente, apesar de sua crueldade e teimosia".

O representante disse que haverá batalhas cada vez maiores no Vietname do Sul, "pois os agressores norte-americanos deixaram claro que pretendem intensificar suas pretensões criminosas para conosco".

NEGOCIAÇÕES

Disse Minh que a Frente Nacional de Libertação, órgão político do Vietcong, apóia totalmente a posição do Govêrno norte-vietnamita quanto a conversações de paz, mas afirmou que a sua realização e frutos dependiam apenas dos norte-americanos.

Acentuou que a paz no Vietname só será possível quando forem atendidas as exigências do nôvo programa político da Frente, que são:

1. Retirada das tropas norte-americanas, deixando que o povo do Vietname escolha seu futuro.

2. Cessação das hostilidades e reconhecimento da soberania nacional, independência, neutralidade e integridade territorial do Vietname.

3. O Vietname adotará uma posição favorável à coexistência pacífica com todos os países; não se unirá a blocos estrangeiros; negará que potências estrangeiras montem bases em seu território; e aceitará ajuda técnica e econômica de qualquer Govêrno, desde que ela seja concedida sem exigências políticas.

O presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, dirigiu ontem mensagem de congratulações ao Presidente da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, Nguyen Huu Tho. Nesse documento, Ho Chi Minh fala como líder de todo o Vietname.

Bombardeios recomeçaram

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana reiniciou os bombardeios contra o Vietname do Norte, realizando 87 missões segunda-feira ao norte do Paralelo 17 e atacando em particular os aeroportos de Thanh Hoa e Vinh.

Os pilotos norte-americanos continuaram sem bombardear Hanói e Haiphong, com base na decisão de Washington de não efetuar nenhum vôo importante contra as referidas cidades, enquanto as tentativas de contato continuem conservando "um sinal de vida".

AVIÕES ABATIDOS

Segundo fonte norte-americana de Saigon, um Mig-21 foi derrubado por um F-4-Phantom. Por sua parte, os pilotos norte-vietnamitas destruíram um caça-bombardeiro F-105 ao nordeste de Hanói. O pilôto é tido como desaparecido.

JOHNSON SOB CRÍTICA

Washington (**UPI-JB) — Três candidatos à Presidência dos Estados Unidos — Richard Nixon, Eugene McCarthy e George Romney — censuraram ontem o Govêrno do Presidente Lyndon Johnson "por não entender a gravidade da situação no Vietname" e "lançar uma sombra sôbre o espírito da nação".**

Discursando em dois pontos do país, Nixon, Romney (republicanos) e McCarthy (democrata) concentraram suas manifestações de campanha eleitoral no problema do Vietname.

Richard Nixon declarou no Estado de Wisconsin que "no Vietname existe um nôvo tipo de guerra que exige um nôvo tratamento", acrescentando que "embora o Presidente Johnson esteja fazendo o melhor que pode, não entende a gravidade da situação vietnamita".

ALEMÃES COM VIETS

Francfort (UPI-JB) — Mais de mil estudantes alemães içaram ontem a bandeira do Vietcong no terraço do American Trade Center, em Francfort, e tentaram invadir o edifício do Consulado dos Estados Unidos, sendo barrados por policiais.

Os manifestantes gritavam, alvoroçados: "Ianques, saiam do Vietname!" e "armas para o Vietcong!" Em seguida, dirigiram-se ao edifício do Consulado dos Estados Unidos, com a intenção de apoderar-se da sede, no que foram impedidos por mais de cem policiais, que lançaram jatos de água no grupo.

WESTMORELAND FICA

Saigon, Washington (UPI-AFP-JB) O General William Westmoreland enviou ontem mensagem de felicitações às tropas norte-americanas no Vietname do Sul, dizendo que a derrota que elas infligiram aos comunistas na semana passada "poderia encurtar a guerra significativamente".

Na mensagem, êle disse que os comunistas tiveram mais mortos durante a semana (21.300) que o total de norte-americanos mortos durante tôda a guerra (16 mil) porém advertiu contra uma possível "segunda onda" de ataques.

Em Washington, o Secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara, e o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, desmentiram informações segundo as quais o General Westmoreland iria ser substituído no Vietname.

"É totalmente irracional pensar que o General Westmoreland, Comandante-Chefe norte-americano no Vietname do Sul, seja substituído a curto prazo", declarou McNamara.

Comunistas atacam nas províncias para apoiar ação norte-vietnamita

Saigon (AFP-UPI-JB) — As autoridades norte-americanas advertiram ontem que o Vietcong poderá intensificar a qualquer momento seus ataques contra as cidades provinciais para dispersar as tropas aliadas e apoiar a ofensiva que os norte-vietnamitas preparam para lançar contra a fortaleza de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada.

Ontem, sétimo dia da ofensiva geral, o Vietcong mantinha o contrôle de Hué e Dalat. Investia contra Pleiku e Kontum e inúmeras outras cidades espalhadas pelas quatro regiões táticas e ameaçava assaltar a base de Da Nang, já cercada por tropas norte-vietamitas.

GUERRA DAS BANDEIRAS

Os combates mais violentos da ofensiva geral do Vietcong estão sendo travados na primeira região tática, situada ao sul da Zona Desmilitarizada, no norte do país:

HUÉ: fuzileiros navais norte-americanos lutam palmo a palmo nos escombros da cidade, tendo conseguido ontem tomar mais quatro ruas no setor nôvo da cidade. Também conseguiram arriar uma bandeira do Vietname do Norte do alto do prédio da assembléia provincial, hasteando a dos Estados Unidos, apesar das disposições legais que proíbam que bandeiras de outras nações sejam hasteadas em prédios públicos.

O Vietcong continua controlando a cidade, com sua bandeira tremulando há sete dias no setor velho, e resiste ao contra-ataque norte-americano. Foram enviados para a região, a fim de desalojar os guerrilheiros, seis batalhões sul-vietnamitas, uma companhia de reconhecimento e cinco companhias de marines.

A fome aumenta e os moradores desesperados com a falta de alimentos assaltam armazéns e lojas. Entre os assaltantes figuram soldados sul-vietnamitas, em busca de cigarros, charutos e doces. Em virtude do bombardeio vietcong das pontes que ligam a cidade à base de Phu Bai, Hué tornou-se pràticamente inacessível.

Uma rádio clandestina dos guerrilheiros revelou que nos combates de Hué foram presos vários norte-americanos, entre êles um coronel. Cêrca de 50 aviões adversários foram destruídos no solo ou derrubados entre quarta-feira e domingo e um número semelhante de veículos militares também foram destruídos ou capturados. A população civil colabora com os vietcongs, assim como desertores das tropas governamentais.

Os serviços de inteligência norte-americanos afirmam que os vietcongs planejaram permanecer sete dias na velha capital imperial. Ontem completaram o sétimo dia de ocupação e não deram indícios de que pretendem retirar-se.

DA NANG: foi declarado estado de alerta na base aérea de Da Nang. A segunda divisão norte-vietnamita ocupou as montanhas que cercam a base e ameaçam atacá-la a qualquer momento, o que seria fatal, para os Estados Unidos pois manteria importantes efetivos norte-americanos na defesa da fortificação, impedindo-os de se deslocarem para outras regiões necessitadas de reforços.

Já foram enviados para Da Nang batalhões de fôrças sul-vietnamitas e as autoridades militares temem que ocorram infiltrações na cidade e inclusive dentro da base.

QUANG TRI: a infantaria aerotransportada norte-americana expulsou os vietcongs da cidade, matando 578 durante os combates. As baixas norte-americanas são de 23 mortos e 144 feridos.

HOI AN: as fôrças do Vietcong lançaram vários ataques contra uma posição de separadores vietnamitas, nesta região situada a 32 quilômetros ao sul de Da Nang, conseguindo dominá-la parcialmente. Mais tarde, o fogo da artilharia abrigou os atacantes a se retirarem.

HIE DUC: os guerrilheiros também atacaram esta posição ao norte de Da Nang, perdendo 54 homens.

REFORÇOS ESPERADOS

Na segunda região tática, em que está militarmente dividido o Vietname, localizada no centro do país, a situação ontem se apresentava da seguinte maneira:

DA LAT: prosseguem os combates e seis companhias vietcongs continuam ocupando duas posições fortificadas em pleno centro da cidade. Espera-se a chegada de reforços.

KONTUM: na cidade registraram-se disparos isolados e a três quilômetros de distância, na periferia, elementos da quarta divisão de infantaria norte-americana lutavam contra os guerrilheiros, que se encontram escondidos em subterrâneos e cavernas, para desalojá-los.

PLEIKU: os vietcongs lançaram nôvo ataque, bombardeando com granadas e morteiros um campo de treinamento militar, um depósito de munições, o aeroporto norte-americano situado no acampamento próximo à base de Holloway e o Quartel-General de um batalhão de infantaria. Fontes norte-americanas afirmam que os atacantes tiveram muitas baixas.

THUA THIEN: os **marines** reconquistaram o Quartel-General da Província, içando a bandeira dos Estados Unidos e arreando a do vietcong. Durante a operação perderam dois homens e 20 ficaram feridos.

TOY HOA: prosseguem os combates. Duas companhias vietcongs atacaram na manhã de ontem o aeroporto da cidade, enquanto um batalhão investia contra a garagem central dos conselheiros norte-americanos. As tropas dos EUA contra-atacaram nas proximidades da estação ferroviária, onde localizaram um grupo de 120 viets que se dirigiam para Tuy Hoa. Participam da luta norte-americanos, sul-vietnamitas, sul-coreanos, elementos da 173.ª brigada de pára-quedistas, artilharia e helicópteros.

QUANG NAM, QUANG NAI E QUANG TIN: as três cidades foram atacadas com morteiros.

B-52 CONTRA VIETS

Na terceira região, que compreende a área próxima à capital sul-vietnamita, fontes oficiais divulgarma o seguinte quadro geral:

BIEN HOA: bombardeiros B-52 atacaram posições vietcongs a 25 quilômetros nordeste de Saigon, onde foram ouvidos os ruídos das explosões.

PHU LAM: os viets atacaram um pequeno pôsto de Polícia mas acabaram se retirando.

CALMA RELATIVA

Na quarta região tática, que compreende o Delta do Mekong, registrou-se relativa calma, ocorrendo combates na estrada número quatro que une Saigon a ricas regiões agrícolas. O Vietcong fêz ataques isolados contra San Tho, My Tho e Ben Tre.

NOVIDADES DO "FRONT"

Radiofoto UPI

A imprensa mundial ouviu em Moscou o representante vietcong

Cansaço é maior inimigo

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP—JB) — *No fim do sétimo dia de luta na capital sul-vietnamita, tudo indica que o comando vietcong, cujo Quartel-General deve estar instalado na periferia da cidade, pretende prolongar o clima de insegurança que impede a normalização da vida de Saigon e contradiz os comunicados otimistas publicados há três dias pelo Govêrno.*

O comando vietcong deseja cansar os três milhões de habitantes de Saigon e tirar proveito das inevitáveis conseqüências que êste cansaço pode provocar.

TAREFAS URGENTES

Hoje, têrça-feira, já se observam os primeiros indícios de nervosismo entre a população. Numa situação normal o Govêrno estaria tranqüilo. Mas, em tempo de crise, sob as balas dos franco-atiradores, as autoridades têm tarefas urgentes a cumprir.

Nada menos do que 50 mil refugiados devem ser alimentados urgentemente. É necessário acalmar a população e renovar o clima de confiança. Existem tarefas mínimas que pesam gravemente sôbre o moral dos habitantes da cidade. As casas comerciais continuam fechadas, apesar das ordens do Govêrno; os detritos se acumulam, envenenando o ar.

As montanhas de lixo estão sendo desinfetadas com DDT. As ruas desertas, sem transeuntes e automóveis, estão infestadas de ratazanas que se deslocam de um monte de lixo para outro. Nunca se poderia imaginar que houvesse tantas ratazanas em Saigon.

Nos subúrbios, agrava-se o problema da separação de cadáveres de civis, soldados do Govêrno e guerrilheiros, mortos há seis dias. Um cheiro terrível se espalha por bairros inteiros e, se o Govêrno não tomar providências urgentes, a epidemia será inevitável.

GUERRA PSICOLÓGICA

Pela primeira vez, ficou evidente a intenção do Vietcong de manter o clima de insegurança, a fim de diminuir dia-a-dia a potência militar norte-americana e do Govêrno de Saigon. Depois da ofensiva vietcong e de seu êxito inicial, o prestígio de ambos sofreu um forte abalo.

Um rápido restabelecimento da situação permitiria a recomposição da imagem que os sul-vietnamitas tinham dos norte-americanos e do Govêrno. Mas, até agora, isso não ocorreu.

Para a população a situação agrava-se dia-a-dia: os toques de recolher aumentam, os soldados atiram contra qualquer coisa que se mova; os distribuidores de gasolina estão sem estoque; não há energia elétrica; as reservas das famílias se esgotam ràpidamente.

Culminando, ainda há as fileiras intermináveis de refugiados que se escondem dos incêndios que queimam os tetos das casas. A maioria dêles vêm dos bairros periféricos, onde as operações de limpeza acabam de destruir o que ainda sobrou dos combates.

Assisti a uma operação de limpeza num bairro popular. Em meio a gritos de espanto, a população evacuava suas casas e atravessava os cordões das tropas que cercavam grupos isolados de habitantes. Homens, mulheres e crianças transportam seus objetos mais necessários. Não há qualquer contrôle.

Grupos do Serviço Sanitário foram postos em ação para examinar as áreas atingidas. Os vietcongs pararam seus caminhões e, rompendo o cordão de isolamento, sugeriram que voltassem para suas casas.

O mesmo fizeram com os agentes do serviço de proteção a menores que foram ao local distribuir víveres.

Cada uma dessas operações aumenta o nervosismo da população. A própria fadiga é uma constatação da impotência do Govêrno.

Depois do fracasso militar da ofensiva, a Frente Nacional de Libertação mudou de tática e parece querer explorar as indiscutíveis vantagens psicológicas nesse importante centro de Saigon.

Os habitantes dos bairros periféricos ouviam hoje dos vietcongs: "Traremos armas à noite". Na véspera atacaram 11 objetivos diferentes, os principais dêles sendo as delegacias distritais que, depois de dominadas, se tornam sede do comando vietcong.

OS MESMOS DE SEMPRE

Um jovem francês que acaba de passar dois dias num dêsses bairros de Saigon foi libertado na segunda-feira, depois de ficar detido no domingo.

Disse-me que "realmente os guerrilheiros estavam incorporados à população e circulavam sem tentar qualquer camuflagem".

"Tenho a impressão — continuou — de que a população aceita os vietcongs. Seu moral é excelente. Afirmam que a vitória está próxima. Ontem à tarde (segunda-feira), quando helicópteros e aviões começaram a metralhar e a bombardear e anunciou-se que os rangers sul-vietnamitas se preparavam para se aproximar do bairro, os guerrilheiros receberam ordem de retirada."

"Voltaremos dentro de três dias a Saigon", disseram ao jovem francês e partiram deixando no local uma quinta coluna. Algumas horas depois da retirada, o francês viu alguns guerrilheiros circulando pelas ruas, com fuzis e tarja vermelha no peito.

Mais tarde, quando fui ao escritório de um alto funcionário norte-americano, me deram para ler os primeiros informes sôbre a "degeneração do moral das tropas vietcongs". Lembrei-me então que em novembro uns amigos plantadores de borracha, que vivem em setores disputados, me contaram que os vietcongs desciam das aldeias anunciando que estariam em Saigon em janeiro.

Não acreditei no que disseram até a madrugada do dia 31, quando atacaram a Embaixada dos Estados Unidos, a 200 metros da minha casa. Também não creio nos informes norte-americanos sôbre a baixa do moral das tropas vietcongs. São os mesmos de dois anos atrás. (AFP-JB)

Khe Sanh sofre nôvo bombardeio

Saigon (UPI-AFP-JB) — A base americana de Khe Sanh foi bombardeada ontem com 170 tiros de morteiro e foguetes pelas fôrças norte-vietnamitas em ataque considerado de sondagem pelo Comando das tropas aliadas na Zona Desmilitarizada.

Um fuzileiro morreu e 24 ficaram feridos. Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos realizaram várias incursões, atacando as imediações da base sitiada por vinte mil norte-vietnamitas, com projéteis incendiários.

SONDAGEM

Apesar da violência dos ataques de ontem, que destruíram vários aviões na pista de decolagem de Khe Sanh, o Comando militar norte-americano afirmou que isto é apenas um teste das defesas em mãos de seis mil fuzileiros americanos, cercados há mais de uma semana.

Os americanos concentraram 50 mil homens ao longo da Zona Desmilitarizada, face a face com 45 mil norte-vietnamitas, mas Khe Sanh, reduto indispensável à defesa da região oriental da fronteira, não pôde ser reforçada.

Em tôda a Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames, onde só ocorreram combates esparsos, desde o início da grande ofensiva comunista, no dia 29 de janeiro, morreram 627 norte-vietnamitas e 24 americanos, segundo o Comando das fôrças aliadas. Os americanos já têm 172 feridos.

Os seis mil *marines* que defendem Khe Sanh aguardam para as próximas horas o início da ofensiva dos norte-vietnamitas, sob o fogo dos morteiros e foguetes, pouco intenso mas contínuo.

O Comando militar americano na Zona Desmilitarizada informou que os B-52 já efetuaram sete missões, em 36 horas, para aliviar a pressão das fôrças comunistas sôbre Khe Sanh.

Norte-vietnamitas mantêm o cêrco a Khe Sanh

Como é a fortaleza dos EUA sob ataque

Saigon (UPI-JB) — Khe Sanh é uma pequenina fortaleza situada sôbre um planalto, cercada de montanhas cobertas de florestas fechadas.

Sob as árvores gigantescas o sol nunca brilha e nas sombras dessa floresta os comunistas infiltraram 16 ou 20 mil homens. Durante semanas, êles colocaram morteiros e canhões em tôrno da base. Êles lançaram algumas bombas para testar suas defesas. Mas o ataque principal ainda não veio. Êste pode acontecer a qualquer momento.

Os oficiais do Serviço Secreto americano acreditam que Khe Sanh será o ponto central da maior ofensiva já lançada pelos comunistas.

PLANEJAMENTO

Êles a chamam de Fase III de um plano aprovado em Hanói, em outubro do ano passado. A primeira fase foi uma campanha internacional para forçar os Estados Unidos a cessarem seus bombardeios ao Vietname do Norte.

A segunda fase é a atual série de ataques às regiões mais populosas e bases militares, em todo o país.

Na chamada Fase III, a maior concentração de tropas já conseguidas pelos norte-vietnamitas descerá ao longo da Zona Desmilitarizada e das montanhas fronteiriças do Laus, a oeste.

Os oficiais acreditam que seu objetivo será tomar as duas províncias do extremo norte do Vietname do Sul e a antiga cidade de Hué.

POSIÇÃO

A Divisão 325-C está um pouco ao norte de Khe Sanh e a 304 um pouco ao sul. Além disso, os norte-vietnamitas também concentraram outras duas divisões — a 324-B e a 320 — ao longo da Zona Desmilitarizada.

Na região da fronteira e na província setentrional de Quang Tri, êles já reuniram 35 mil homens em posição de combate.

Há fortes possibilidades de que uma quinta divisão — a 308, que lutou contra os franceses em Dien Bien Phu — possa ser dirigida do norte para essa região, mas os peritos ainda não têm certeza disso.

Khe Sanh é a mais ocidental das posições norte-americanas ao longo da fronteira, que protegem o Vietname do Sul nos seus limites setentrionais. Esta base também foi utilizada para servir de depósito de armamentos e munições para as pequenas operações clandestinas no Laus, das quais os americanos não gostam muito de falar.

OBJETIVO

Khe Sanh será provàvelmente um dos primeiros alvos, uma vez que está situada no ponto de interseção de uma série de entrocamentos da Trilha Ho Chi Minh, a meio caminho da melhor estrada de reabastecimento dos comunistas. No mês de maio do ano passado, quando a fortaleza ainda era um prédio de verdade, os norte-vietnamitas cercaram-na e tentaram arrasá-la.

Êles não tiveram êxito, e as Colinas 861, 881 Norte e 881 Sul tornaram-se campos de batalha sangrentos.

O planalto de Khe Sanh está a cêrca de 500 metros de altitude e os aviões que levantam vôo de sua pista podem, imediatamente após a decolagem, lançar sua carga mortífera sôbre os vales que a cercam.

Ao longo de seus limites setentrionais, inicia-se uma série de espinhaços que se transformam em uma cadeia de montanhas dominadas pelas Colinas 1 015 e 950.

Sua pista de decolagem é no sentido norte-sul. A duas milhas dessa pista, em direção ao Norte, estão as Colinas 861 e 881 Sul e Norte.

Os fuzileiros não gostam de falar abertamente de suas defesas. Êles mantêm alguns homens no tôpo dessas colinas e abriram caminhos na selva para atingi-las mais ràpidamente.

Khe Sanh já foi uma cidade de barracas militares, mas agora parece ser subterrânea. Abrigos e trincheiras atravessam todo o planalto. Um último recurso de sua defesa seria abrigar todo seu contingente enquanto a artilharia das bases vizinhas — Camp Carroll e Ca Lu — atirassem contra a fortaleza.

O Coronel David Lownds, natural da Cidade de Plantation, na Califórnia, comanda o 26.º Regimento de Fuzileiros Navais que protege Keh Sanh, e mais reforços já foram enviados ao local.

Washington teme pelo futuro

James Reston
do New York Times

Washington — Há um estranho e indagador silêncio em Washington, neste fim de semana, uma pausa intranqüila entre a luta selvagem nos jardins da Embaixada americana em Saigon e a próxima batalha entre os norte-vietnamitas e os menos numerosos soldados e fuzileiros americanos da guarnição de Khe Sanh.

Algo aconteceu aqui, nos últimos dias, uma espécie de conflito entre a lógica e os acontecimentos. Como poderia o Vietcong ter lançado uma tal ofensiva contra a Embaixada americana e as bases dos Estados Unidos em todo o Vietname do Sul? Como poderiam os norte-vietnamitas, que pensávamos estivessem enfraquecendo, assim como o Vietcong, reunir uma fôrça bastante grande para desafiar os fuzileiros americanos, na Zona Desmilitarizada?

RESPOSTA

Em Washington, há duas respostas bastante diferentes para essas perguntas. A primeira, que é também a mais popular, é a de que o inimigo está desesperado. Esta é a última tentativa. Êle tomou um risco enorme. Êle encorajou um levante geral contra os governos americano e de Saigon, mas fracassou. Agora, êle vai tentar mais uma ofensiva na Zona Desmilitarizada, mas fracassará também, e então, segundo essa tese que corre em Washington, êle vai querer negociar.

A outra explicação é menos otimista. É a de que o inimigo está tentando uma revirayolta da situação, mas se falhar, retirar-se-á para suas florestas e seus santuários das fronteiras, onde possui linhas de reabastecimento e refúgios seguros. E de lá, como fêz na campanha contra os franceses, em meados da década passada, êle esperará e voltará à estratégia do terror.

E ninguém aqui sabe o que o inimigo fará, e o Presidente Johnson continua lhe dando liberdade bastante para optar pela negociação, depois que a grande ofensiva terminar.

Os sul-vietnamitas estão pressionando Johnson para que lance um bombardeio de vingança contra os norte-vietnamitas. Os sul-coreanos estão pressionando Johnson para que dirija uma ação punitiva contra os norte-coreanos pela captura do *Pueblo*. Mas êle espera e age com a máxima cautela, até o momento.

Deve-se ressaltar, por exemplo, que apesar das violações da trégua do Tet, e de tôdas as provocações nos ataques contra as instalações militares e diplomáticas americanas, no Vietname do Sul, o Presidente manteve os bombardeiros dos Estados Unidos afastados de Hanói e de Haiphong, nos últimos dias. Da mesma forma, êle rejeitou o conselho dos que lhe sugeriam pedir a libertação do *Pueblo* e de seus tripulantes, e, no caso de uma negativa, atacar a Coréia do Norte.

DESESPÊRO

Em resumo, êle está agindo, até o momento, com base na premissa de que tudo isto é mesmo um derradeiro esfôrço desesperado da parte do inimigo, e que se puder ser contido, e se fôr realmente contido, Hanói finalmente abandonará a luta e negociará.

Entretanto, nenhuma dessas explicações satisfaz Washington. Os acontecimentos terríveis dos últimos dias deu-lhe a impressão de estar lidando com algo totalmente alienígena e inexplicável e, portanto, com fôrças imprevisíveis. De modo curioso, a Capital sabia, no seu íntimo, o que estava acontecendo no Vietname, mas esta semana, ela começou a entender o quanto os acontecimentos são complexos.

Ao tentar-se explicar o clima que reina em Washington, lembra-se do brilhante diálogo imaginário de Paul Valéry com seu discípulo budista chinês, que tentava explicar-lhe por que o pensamento ocidental jamais poderia entender o pensamento do Oriente.

"Nosso império é entremeado de Vida, de Morte e de Natureza, diz o discípulo oriental de Paul Valéry. Êle existe porque sabe ordenar tôdas as coisas. Aqui, tudo é parte da História...

Assim sendo, parecemos adormecidos e somos desprezados. Entretanto, tôdas as coisas se dissolvem e se perdem na nossa magnífica imponência. Os conquistadores se perdem nas nossas águas amarelas. Os exércitos estrangeiros são drenados no fluxo de nossos descendentes ou esmagados sob o pêso de nossos ancestrais. As magníficas cascatas de nossos rios de vida e a infindável sucessão de nossos pais os expulsa para longe.

Nossa política, portanto, deve ser infinita, atingindo ambos os extremos do tempo e dirigindo centenas de milhões de homens de seus pais a seus filhos, em caminhos nunca rompidos nem entortados. Vocês nos consideram inertes. Nós simplesmente conservamos bastante sabedoria para crescer além das medidas, além de qualquer poder humano e para observar, enquanto vocês, apesar de sua ciência dominadora, se dissolvem nas profundas e frutíferas águas da terra de Tsin. Vocês que sabem tantas coisas, não sabem as coisas mais poderosas e mais antigas, e se enraivecem pelo desejo do que é imediato, e destroem seus pais e seus filhos, a um só tempo".

Washington não leu nada da mística oriental, nesses dias, mas está tentando antecipar o pensamento oriental, e com imensa dificuldade.

General Giap sabe de cor a lição de Dien Bien Phu

Departamento de Pesquisa

— Depois de ter analisado a situação e pesado todos os prós e contras, nós decidimos atacar Dien Bien Phu, sem assumir riscos.

O General Giap, Chefe do Vietminh, Frente Nacional de Libertação do Vietname, tinha boas razões para falar com essa segurança. Tôdas as exigências da ciência de guerra maoísta — fôrça esmagadora, 21 mil homens, certeza de vitória, armas e munições — estavam sendo observadas para a captura do último reduto de resistência francesa, na Indochina em 1954: Dien Bien Phu.

Os preparativos do Vietminh só ficaram prontos depois da primeira semana de março de 1954. As Divisões 308, 312, 316, e 351 com novas armas pesadas e diversos regimentos independentes, inclusive um da Divisão 304, tinham-se reunido. Através das noites de inverno, os caminhões Molotov chegaram da China descarregando caixas de munições. As armas antiaéreas eram camufladas e enterradas nas montanhas. Os aviões franceses passavam sem ser molestados.

A 12 de março, Giap fêz os seus primeiros exercícios de artilharia. E quando um vagão-voador incendiou-se, a guarnição francesa preparou-se para a batalha. Os abrigos e casamatas franceses tinham sido construídos para resistir a morteiros de 75 milímetros. Sem concreto, êles eram de pouca utilidade. As casamatas ruíram sob a barragem de fogo, sepultando soldados nos escombros. As baixas causadas pelo fogo da artilharia foram enormes.

Giap utilizou, em primeiro lugar, a sua tática de ondas humanas. Em seguida êle mudou para a guerra de trincheiras. Para levar as principais posições orientais ao ataque, suas fôrças cavaram um caminho que partia das montanhas até quase um quilômetro de planície aberta, custando-lhe 16 dias para fazer a viagem.

Os franceses empregavam aviões Dakota e vagões-voadores para atacar os vietnamitas com napalm, mas o nível do lançamento era alto demais e a Fôrça Aérea Francesa não conseguiu destruir as baterias antiaéreas.

Foi às 5h30m da tarde de 7 de maio de 1954 que os franceses foram derrotados definitivamente. O Vietminh capturou e matou 16 200 soldados franceses, inclusive um general, 16 coronéis e 1 749 oficiais. Na manhã seguinte, a fase da Conferência de Genebra da Indochina começou.

Informe JB

Banco Central

O Presidente Costa e Silva vai mandar brevemente ao Senado mensagem propondo a nomeação do Sr. Ernane Galvêas para a Presidência do Banco Central, onde substituirá o Sr. Rui Leme, que pediu exoneração ontem.

• • •

Para o lugar do Sr. Ernane Galvêas, na Diretoria da CACEX, irá o economista Benedito Moreira. Para a Diretoria do BID, onde o Sr. Galvêas iria substituir o Sr. Vítor da Silva, um dos nomes cotados é o do economista Milcíades Mário Sá Freire de Sousa, Chefe do Setor de Agricultura do Ministério do Planejamento.

• • •

A notícia da nomeação do Sr. Ernane Galvêeas para o Banco Central é altamente positiva. Com uma ampla experiência na administração pública, o Sr. Enane Galvêas é um técnico da mais alta categoria, familiarizado não apenas com os problemas da área financeira, mas também com questões relativas a transportes, exportação, crédito, etc.

• • •

Igualmente digna de aplauso é a indicação do nome do Sr. Benedito Moreira para a CACEX. Poucas pessoas, no País, terão tido nos últimos anos, maior intimidade com os problemas do comércio exterior que o Sr. Benedito Moreira, coordenador do projeto que deu origem ao CONCEX.

• • •

O Govêrno dá prova de sensibilidade e bom senso; tanto o Sr. Ernane Galvêas quanto o Sr. Benedito Moreira têm tôdas as condições para pôr em ordem o mercado financeiro e imprimir às exportações o ritmo indispensável a eqüilibrar o comércio externo brasileiro.

• • •

Cumpre ter em vista, no entanto, a necessidade de preservar no Presidente do Banco Central a autoridade que êle deve ter, em benefício da imagem externa do País, que não pode, se quiser ser levado a sério, mudar a orientação do Banco Central a cada um ou dois anos. Nomeado agora, o Sr. Ernane Galvêas deve ficar no pôsto até o fim — e o próximo Govêrno dará uma demonstração de amadurecimento se o mantiver lá.

Fórmula

O Senador Dinarte Mariz explica sua fórmula para acabar com a *frente ampla* :

— Estado de sítio por 90 dias, enquadramento de Lacerda na Lei de Segurança Nacional e expulsão de Juscelino do País.

• • •

Isto, claro, numa primeira fase: depois, se fôr necessário, teremos fuzilamentos, degrêdo em África e tudo mais.

ICM

O Deputado Coimbra Bueno estêve ontem no Ministério da Fazenda para apresentar ao Sr. Delfim Neto um memorial em que plantadores de milho de São Paulo solicitam isenção do Impôsto sob Circulação de Mercadorias nas operações de exportação.

• • •

Não se sabe o que poderá fazer o Sr. Delfim Neto em relação ao assunto. O ICM é um impôsto estadual — e no ano passado, é bom lembrar, a relutância das autoridades paulistas em dispensar a sua cobrança inviabilizou as exportações, causando um prejuízo ao Estado e à Nação.

Cotados

Os Srs. Abgar Renault e Aureliano Brandão, ambos mineiros, são os mais cotados para substituir o Sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação.

• • •

A única dúvida reside em saber qual dos dois. Não há dúvida de que qualquer dos dois será melhor que o Sr. Tarso Dutra.

Fábula

Há uns dez anos, o Govêrno gastou 5 milhões de dólares na compra de conjuntos de silos com capacidade para 150 mil toneladas. Os silos foram instalados no sul : mas de tal maneira que não funcionaram, e acabaram virando palavrão para os agricultures de lá. Inverteram chapas, não impermeabilizaram, deram uma cabal demonstração de como não se deve instalar silo.

Resultado : os 5 milhões de dólares foram gastos em comprar alguma coisa imprestável. E, no curso dêstes dez anos, a tendência era a de abandoná-los lá, pròvàvelmente como monumento à desorganização brasileira. Há dois anos, no entanto, o Instituto de Engenharia Rural da Universidade de Viçosa recebeu a incumbência de examinar melhor a questão, de saber se não haveria meio de aproveitar ainda os silos. O relatório acaba de ficar pronto agora — vamos ganhar 150 mil toneladas de capacidade de silagem.

Otimismo

A Secretaria de Finanças vai passar a utilizar o DCT para a remessa de guias de cobrança de tributos.

O serviço vinha sendo executado por emprêsas particulares, que deixavam de enviar dez por cento das guias.

• • •

A idéia é das mais civilizadas. E das mais otimistas também.

Mas acreditemos nela, apesar de tudo: em breve, talvez possamos pagar impôsto pelo Correio.

Euforia

O Govêrno experimenta uma onda de euforia, na antevisão das grandes safras agrícolas que estão vindo por aí.

O Sr. Ivo Arzua é que está um pouco preocupado.

Pôrto

O pôrto de Paranaguá é um ponto de estrangulamento que precisa ser ràpidamente eliminado, e qualquer investimento feito lá pagará dividendos inestimáveis.

Em Paranaguá não se pode carregar navios de mais de 8 mil toneladas: se pegar mais, o navio não sai. E com 8 mil só sai na maré cheia.

Resultado: o resto do carregamento tem que ser feito em Santos — o que acrescenta mais 50 *cents* de dólar por tonelada. Em conseqüência, reduz-se a nossa capacidade de competição nos mercados mundiais. Se pudéssemos carregar de milho um graneleiro de 22 mil toneladas em Paranaguá, poderíamos ter a tonelada na Europa a 45 dólares — quando o preço corrente no mercado é de 51 dólares.

Conselho

O Sr. José Luís Ferreira, Diretor Regional do Impôsto de Renda na Guanabara, aconselha as pessoas que viajam constantemente, ou que sabem que vão viajar, a tirarem com antecipação as suas certidões negativas.

A certidão negativa do Impôsto de Renda tem validade de um ano.

Lance-livre

● O Ministro Macedo Soares, contrariando o hábito de almoçar no gabinete, apareceu ontem no restaurante Mosteiro, em companhia do Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado.

● O Sr. Alcântara Machado, aliás, recebeu ontem no IBC a visita de cortesia de seu antecessor, o Sr. Horácio Coimbra.

● O Sr. Milton Ferreira, Chefe do Gabinete do Ministro do Planejamento, embarca hoje para uma visita ao Japão.

● O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, embarca nos próximos dias para Pôrto Alegre, a fim de participar do Encontro dos Secretários de Fazenda, que ali se inicia na próxima segunda-feira para discutir a isenção de impostos ao produtor de gêneros alimentícios.

● Amanhã, às 18h, o Museu de Arte Moderna dará prosseguimento às inaugurações das representações estrangeiras da IX Bienal de São Paulo, apresentando as seleções argentinas, com trabalhos de Le Parc e JJuan Carlos Distefano, e alemã — com trabalhos de Kuchelsmeister e Reichert.

● O Sr. Roy Buckingham, Diretor do **New York Times News Service**, vai ser homenageado com um coquetel, no próximo dia 14, às 19h, no Miramar Palace Hotel.

● O Museu da Imagem e do Som está convocando os membros do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica para uma reunião, hoje, às 18h, para decidir sôbre os cursos de extensão cultural de cinema que ali vão ser realizados.

● O Secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, engenheiro Humberto Pergher, chegou ao Rio para entrar em contato com o Ministro Mário Andreazza e pleitear, entre outros assuntos do interêsse de sua Pasta, a inclusão da BR-392 no plano prioritário do Ministério dos Transportes. A estrada permitirá o escoamento da produção da região das Missões e do Alto Uruguai sem necessidade de passar por Pôrto Alegre — diminuindo a distância e barateando o frete.

● O Banco Central do Brasil e a Permetal S.A., indústria de São Paulo, assinaram contrato no valor de NCr$ 2 800 000 (dois bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos) para o fornecimento de 330 toneladas de discos de aço inoxidável para cunhagem das novas moedas divisionárias do País — de 1, 2 e 5 centavos. O contrato resultou de concorrência da qual participaram firmas de vários países.

● As entidades que representam a indústria e o comércio de Juiz de Fora deram ontem seu apoio unânime ao economista Maurício Olavo Costa para a diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Nos próximos dias, a indicação será encaminhada ao Governador Israel Pinheiro. Maurício Olavo Costa, Professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Juiz de Fora, é filho do Sr. Olavo Costa, ex-Prefeito da cidade.

● O Governador Luís Viana Filho, que chegou ontem ao Rio, vai inaugurar nas próximas semanas, em Salvador, o maior frigorífico industrial do Nordeste — FRIUSA. Técnicos da SUDENE e da USAID estiveram há pouco em Salvador examinando a possibilidade de utilizar o frigorífico como núcleo de uma grande central de abastecimento.

● O jornalista Alves Pinheiro assumiu a direção do **Mundo Português**, semanário que lidera a imprensa portuguêsa no Brasil.

Londres nega ajuda ao exterior

Presidente De Gaulle dá como encerrado incidente causado por agência alemã

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle considerou definitivamente encerrado o incidente com a Alemanha Ocidental motivado por uma interpretação errônea dada pela Deustche Presse Agentur a um discurso do Ministro do Exterior alemão, Willy Brandt, ontem oficialmente retificada pelo Govêrno de Bonn e pela própria DPA.

Por seu lado, o Presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, regressou de Paris à RFA, após a visita que estêve a ponto de converter-se num malôgro em conseqüência do despacho equivocado da DPA. Ontem, a agência noticiosa alemã enviou escusas formais à França.

MANOBRA DESMENTIDA

Fontes degaullistas desmentiram versões da imprensa francesa de que a forte indignação causada em Paris pela má interpretação do discurso de Brandt seria uma monobra destinada a dar à França vantagem tática sôbre Bonn nas vésperas das conversações franco-germânicas.

O Chanceler da Alemanha Ocidental Kurt Kiesinger e Brandt devem chegar a Paris no próximo dia 15, a fim de realizar dois dias de conversações sôbre problemas internacionais.

Fechada a Universidade de Argel

Argel (AFP-JB) — A Universidade de Argel foi fechada ontem oficialmente pelo Ministro da Educação, Ahmed Taleb, por um período indeterminado, e, segundo se soube de fonte estudantil, invadida e ocupada à fôrça pela Polícia.

Testemunhas oculares disseram que a maior parte das "centenas de estudantes" que haviam procurado refúgio na Universidade foi conduzida pelos policiais ao Comissariado Central de Argel.

A operação, acrescentaram, foi realizada por várias companhias policiais, enquanto outras numerosas fôrças isolavam o bairro da Universidade.

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — O Ministro britânico do Comércio Anthony Crossland declarou, ontem, na II Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD) que seu país não está em condições de aumentar a ajuda ao Terceiro Mundo, justificando o anúncio com a desvalorização da libra, o plano de austeridade e o deficit do balanço de pagamentos.

Não obstante, disse que se restabeleceria o mais ràpidamente possível o sistema de direitos de giros especiais contra o Fundo Monetário Internacional, cujo princípio tinha sido aceito na Conferência Monetária Internacional do Rio de Janeiro.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão de ontem da Conferência teve como pontos de destaque as manifestações de protesto contra a política racial da África do Sul e a defesa norte-americana de sua presença no Vietname.

Pela segunda vez, os delegados de Cuba, Ásia e África retiraram-se da sala quando um delegado sul-africano começou seu discurso, enquanto o chefe da delegação dos EUA, Eugene Rostov, declarava não ser a Conferência a tribuna apropriada para a discussão de assuntos alheios ao comércio.

A Iugoslávia salientou a necessidade de que a Conferência obtenha resultados concretos sôbre o sistema de preferências gerais, enquanto o representante suíço discorreu sôbre a necessidade de os capitais privados participarem do desenvolvimento do Terceiro Mundo.

O delegado chileno pediu mais ação e menos palavras das Nações Unidas para ajudar os subdesenvolvidos. "Os gestos simbólicos e as vagas manifestações de boa-vontade já não surtem efeito", disse o Sr. Hernán Santa Cruz.

EM BRASÍLIA

Na Câmara dos Deputados, o Sr. Doim Vieira (MDB-Santa Catarina), ao se referir ao discurso do Chanceler Magalhães Pinto na II UNCTAD, afirmou que, "ou o discurso não foi revisado pela Presidência da República, ou o Govêrno está adotando duas posições, uma para uso externo e outra interna".

Dizendo que as idéias expostas pelo Sr. Magalhães Pinto "se ajustam ao programa da Oposição e atendem às aspirações do povo brasileiro", o parlamentar disse que o comportamento do Executivo vem desmentindo, diàriamente, as afirmações do Chanceler.

Por outro lado, será instalada nos próximos dias a CPI da Câmara que examinará a política nuclear do Govêrno, requerida pelo Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) e que será integrada pelos Srs. Aureliano Chaves, Veiga Brito, Virgílio Távora, Raimundo Andrade, Maia Neto e Alexandre Costa, todos da ARENA, e Renato Archer, Celso Passos, Bernardo Cabral, Pedro Faria e Alceu de Carvalho, do MDB.

EUA e França continuam a disputa por mercados

Claude Moisy

Especial para o JB

Nova Déli — Os ásperos debates entre os Estados Unidos e a França se deslocaram ontem para um nôvo campo de batalha: a segunda Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD-II), iniciada há dias nesta Cidade.

O Subsecretário de Estado Norte-Americano para Assuntos Econômicos, Eugene Rostow, criticou severamente o sistema preferencial do intercâmbio que liga a França com os países da Organização Comum Africana e Malgaxe (OCAM. (A OCAM está constituída pelas ex-colônias franco-belgas do Alto-Volta, Camarões, República Centro Africana, Congo (Brazzaville), República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Tchad, Daomé, Gabão, República Malgaxe (Madagáscar), Mauritânia, Ruanda, Senegal e Togo).

FAVORECIMENTO

Segundo Rostow, a França se beneficia do sistema montado com a OCAM, que lhe permite — favorecida pelas tarifas protecionistas da OCAM — introduzir seus produtos industrializados nesses 14 países.

Por outro lado, os observadores recordaram que o sistema preferencial da OCAM não se estende sòmente à França, mas sim aos outros cinco países que formam o Mercado Comum Europeu, a saber: Itália, França, República Federal da Alemanhã, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Rostow afirmou com convicção que os Estados Unidos e muitos de seus amigos não estão dispostos a permitir a entrada, num sistema de preferências generalizadas para todos os países, a nações que continuam "discriminando" o comércio norte-americano e indo a favor da Comunidade Européia.

Curiosamente, os observadores apontaram que a Alemanha goza dos mesmos privilégios que a França junto à OCAM e que o seu Ministro da Economia, presente em Nova Déli, não dissimulou suas simpatias pela tese norte-americana.

Alguns analistas muito bem informados indicaram que a aparente coincidência das teorias de Washington e de Bonn se projeta para o futuro; seria parte de uma lenta ofensiva diplomática para debilitar a posição francesa no Terceiro Mundo ainda que êste último, admitiram, é por agora, matéria de pura especulação.

Um delegado admitiu que as afirmações de Rostow constituíam pràticamente "uma declaração de guerra" à OCAM e ao Mercado Comum, mas, particularmente à França.

De seu lado, os países da comunidade britânica de nações que se outorgam entre si um tratamento preferencial, permanecem no momento, em expectativa.

Leia Editorial "Fala de Nova Déli"

Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

Senhores Acionistas,

Menos inquietante que o anterior, decorreu o passado exercício, cujos sucessos vimos, como habitualmente, vos relatar.

Diminuiu a taxa estatística de inflação e menor foi também a elevação do custo de vida. O crédito, contudo, continuou escasso e por demais oneroso, pois a causa principal de sua restrição — depósitos compulsórios, aliás, nunca congelados — foi não só mantida, como até consideràvelmente agravada.

A situação financeira não melhorou, persistindo o temor de grandes emissões à vista de deficit de caixa e demais encargos do Tesouro.

A Lavoura tem sido beneficiada com maiores facilidades de crédito. Contudo convém notar que tais facilidades provem de faixas obrigatórias impostas aos Bancos privados e significam, portanto, uma distorsão perigosa por constituírem aplicações a prazo longo de depósitos recebidos à vista, isto é, sem prazo.

Na parte relativa ao café há que lamentar que o abominável confisco de 60% de seu valor venal tenha sido recentemente agravado.

Ainda que sobrecarregados de impostos e vários outros encargos e oprimidos pela generalização da usura, comércio e indústria dão-nos a certeza, com sua eficiência e vitalidade, do restabelecimento não longínquo da normalidade em nossa vida econômica.

Especialmente o sistema bancário na sua liquidez e nos seus resultados financeiros está demonstrando uma fôrça que muito auxiliará as Autoridades Monetárias no combate à inflação, sobretudo se lhe fôr restituída a tranqüilidade, com a normalização da Carteira de Redescontos.

Para o nosso Banco os resultados, constantes aliás dos balanços anexos, foram, em rápido resumo, os seguintes:

RECEITA BRUTA — total do ano balanços de 30-6 e 31-12-67	— NCr$ — 42 171 678,62
LUCRO LÍQUIDO — total do ano	— " — 13 453 540,47
DIVIDENDOS — total distribuído	— " — 2 006 343,78
RESERVAS — total incorporado	— " — 8 156 023,55

O aumento em nossos depósitos elevou-se durante o ano a NCr$ 74 511 543,69.

Com as novas instalações de Curitiba, Piedade e Andradina durante o ano passado o número de nossas Agências elevou-se a 105, tendo sido fechada a Agência de Duartina.

Nosso Pessoal, composto atualmente de 3 261 funcionários, merece vossos aplausos por sua invariável correção. Seus ordenados e gratificações montaram a NCr$ 13 637 199,09, cabendo, portanto, em média a cada um a importância de NCr$ 348,49 mensalmente.

São êles em geral, garantidos por seguro de vida adequado e têm à sua disposição uma Cooperativa de consumo e uma Caixa de Previdência, além de um centro de esportes e diversões em situação aprazível junto à represa de Guarapiranga.

A Cooperativa teve o seguinte movimento:

Mercadorias fornecidas	— NCr$ 397 115,13
Estoque em 20-11-1967	— NCr$ 91 748,43
Prejuízo	— NCr$ 20 079,56

A Caixa de Previdência despendeu NCr$ 627 034,94 em assistência aos funcionários. A maior verba coube aos aposentados com a importância de NCr$ 514 789,83. Seu patrimônio é grande, sobretudo em terras e terrenos avaliados em cerca de NCr$ 2 500 000,00.

Durante o ano transferiram-se 1 979 540 ações, sendo 1 919 837 por venda e 59 703 por sucessão. A cotação variou entre o mínimo de NCr$ 0,85 a NCr$ 1,89.

Temos o pesar de registrar o falecimento dos seguintes acionistas e funcionários:

ACIONISTAS: — Francisco de Paula Amarante, Jordano de Souza Andrade, Brasília Lacerda de Arruda Botelho, Blandina Gonçalves Frées, Emílio Garin, Maria de Paula Leite Moraes, Maria José Bueno de Oliveira Filho, Maria Hermínia Ferreira Serpa Pinto, Romilda Cantinho da Silva Ramos, Durval D'Avila Rebouças, Candida Joly da Silva, Ermelinda Tognato.

FUNCIONÁRIOS: — Saulo Pereira Seixas, Fulgencio de Almeida Filho, Rivail Menezes, Maximiliano Teixeira, Alfredo Gonçalves, Emmanuel Lopes Faria, Manoel Martiniano Prado, Américo Toledo Machado, Adair Ferreira Silva, José Leme Junior e José Maria de Campos.

A "CIAP" (Cia. de Administração e Participações) continua exercer suas funções com regularidade e eficiência. Acaba de vender pelo valor nominal suas 5 100 000 ações da Companhia Santista de Papel, sendo 20% à vista e o restante em prestações anuais de 20%. Desta operação contas serão prestadas em tempo oportuno.

Terminam êste ano os mandatos do Diretor Presidente e do Diretor Superintendente, bem como dos Diretores Adjuntos, cabendo-vos prover o preenchimento de seus cargos.

Ficamos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que vos parecerem indispensáveis.

Antes de entregue ao prelo êste relatório, ocorreu o infausto passamento do acionista Embaixador José Carlos de Macedo Soares à cuja memória devemos uma homenagem de respeito e gratidão.

O Embaixador José Carlos não se notabilizou somente pelos altos cargos públicos que proficientemente exerceu, como sobretudo pelos seus grandes dotes pessoais, entre os quais avultava sua esclarecida e transbordante caridade.

Nós paulistas, particularmente, nunca poderemos esquecer que foi êle o espontâneo defensor civil de nossa segurança e de nossos haveres, durante a rebelião militar de 1924, merecendo, por isso, a aclamação popular de Salvador da Cidade.

Glória a seu nome, paz e à sua alma.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1968

A DIRETORIA

José Maria Whitaker
Francisco de Paula Vicente de Azevedo
Emmanuel Whitaker
Jayme Loureiro Filho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Alberto Emmanuel Whitaker
Nelson Vaz Moreira

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	7 910 722,99	
Em depósito no Banco do Brasil	5 112 871,90	
Em outras espécies	19 982 052,58	33 005 647,47
B — REALIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro, no BANCO CENTRAL DO BRASIL	26 677 021,87	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no BANCO DO BRASIL, à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no valor nominal de NCr$	—,—	
Apólices e obrig. Federais, depositadas no Banco do Brasil à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL, no valor nominal de NCr$ 109 395,15	96 485,30	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL	7 897 668,44	
Subtotal	34 671 175,61	
Empréstimos Rurais — Resolução n.º 5	3 582 123,50	
Empréstimos em C/ Corrente	1 374 696,97	
Empréstimos Hipotecários	2 089,25	
Financiamentos Rurais — Funegri	916 754,59	
Efeitos Financiados — FINAME	50 289,75	
Títulos Descontados	119 714 278,64	
Letras a rec. de C/ Própria	—,—	
Agências no País	31 316 682,82	
Correspondentes no País	893 281,72	
Correspondentes no Exterior	2 196 832,20	
Capital a realizar	996 506,00	
Outros Créditos	6 184 721,59	
Imóveis	814 657,98	
Títulos e valôres mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do BANCO CENTRAL DO BRASIL	8 941,94	
Apólices Estaduais	—,—	
Apólices Municipais	59,27	
Ações e Debêntures	4 768 745,06	
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional	1 848 870,42	
Obrigações reajustáveis — Fundo Ind. Trab. — Lei 4 357-64	540 281,28	
Outros valôres	6 252,23	209 884 510,82
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	14 791 094,53	
Móveis e Utensílios	2 187 366,67	
Material de expediente	398 052,19	
Instalações	956 326,82	18 332 840,21
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—,—	
Impostos	14 579,98	
Despesas Gerais	—,—	14 579,98
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	5 567 616,78	
Valôres em custódia	69 618,08	
Tít. a receber de C/ Alheia	54 974 320,83	
Outras Contas	5 385 540,46	65 997 096,15
	NCr$	327 234 674,63

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
residentes no País	9 957 090,00			
residentes no Exterior	42 910,00	10 000 000,00		
Aumento de Capital		4 000 000,00		
Fundo de reserva legal		2 000 000,00		
Fundo de previsão		3 748 199,00		
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		589 563,86		
Fundo de Reserva		5 205 518,40		
Fundo de Indenização trabalhista		514 204,57		
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357-64		4 854 937,47		
Correção Monetária de Obrig. Reajustáveis — Lei 157-67		1 672 943,79	32 585 367,09	
G — EXIGÍVEL				
Depósitos				
à vista e a curto prazo:				
de Podêres Públicos		2 932 741,10		
de Autarquias		5 622 283,36		
em C/C sem Limite:				
residentes no País	108 682 338,96			
residente no Exterior	8 049,55	108 690 388,51		
em C/C Limitadas		421 401,39		
em C/C Populares		50 326 070,83		
em C/C sem Juros		38 099,83		
em C/C de Aviso		361 807,82		
Outros depósitos		1 162 894,45		
		169 555 687,29		
a prazo:				
de Podêres Públicos	—,—			
de autarquias	—,—			
de diversos:				
a prazo fixo	6 830 420,26			
de aviso prévio	951 141,96			
Outros depósitos	—,—			
Letras a Prêmio	—,—	7 781 562,22		
		177 337 249,51		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Redesconto especial, para financiamento de café	239 165,00			
Idem, promissórias rurais	2 873 853,99			
Refin. BNDE — FINAME	50 289,75			
Refin. Rurais — Funegri	689 464,59			
Títulos redescontados	—,—			
Obrigações diversas	—,—			
Agências no País	27 201 374,48			
Correspondentes no País	1 196 544,32			
Correspondentes no Exterior	8 255,89			
Ordens de pagamento e outros créditos	15 047 802,57			
Dividendos a pagar	788 589,06	48 095 339,65	225 432 589,16	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados			3 219 622,23	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valôres em gar. e em custódia		5 637 234,86		
Depositante de tít. em cobrança:				
do País	54 809 272,29			
do Exterior	165 048,54	54 974 320,83		
Outras Contas		5 385 540,46	65 997 096,15	
		NCr$	327 234 674,63	

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	8 085 000,20	
Em depósito no Banco do Brasil	5 314 454,56	
Em outras espécies	22 836 777,74	36 236 232,50
B — REALIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro, no Banco Central do Brasil	31 406 452,20	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr$ 109 396,15	96 485,30	
Apólices e Obrig. Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr$	—,—	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Banco Central do Brasil	9 467 513,66	
Subtotal	40 970 451,16	
Empréstimos Rurais — Resolução n.º 5	3 888 364,79	
Empréstimos em C/ Corrente	2 303 847,12	
Empréstimos Hipotecários	1 255,49	
Financiamentos Rurais — Funegri	1 287 415,67	
Efeitos Financiados — FINAME	128 815,05	
Títulos Descontados	153 596 102,80	
Letras a rec. de C/ Própria	—,—	
Agências no País	31 445 542,15	
Correspondentes no País	717 111,95	
Correspondentes no Exterior	2 681 292,65	
Capital a realizar	373 958,00	
Outros Créditos	11 242 983,27	
Imóveis	686 804,20	
Títulos e valôres mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central do Brasil	8 941,94	
Apólices Estaduais	—,—	
Apólices Municipais	29,27	
Ações e Debêntures	5 038 986,06	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	1 133 085,06	
Obrigações Reajustáveis — Fundo Ind. Trab. — Lei 4 357-64	600 361,26	
Outros valôres	25 311,23	256 130 659,12
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	15 053 154,67	
Móveis e Utensílios	2 475 468,84	
Material de expediente	439 532,23	
Instalações	996 176,35	18 964 332,09
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	48 272,17	
Impostos	—,—	
Despesas Gerais	—,—	48 272,17
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	6 443 332,07	
Valôres em custódia	87 327,61	
Tít. a receber de C/ Alheia	65 545 742,65	
Outras Contas	12 089 016,68	84 165 419,01
	NCr$	395 544 914,89

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
Residentes no País	13 907 090,00		
Residentes no Exterior	92 910,00	14 000 000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		2 700 000,00	
Fundo de previsão		4 599 460,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		755 400,06	
Fundo de Reserva		7 434 886,61	
Fundo de Indenização trabalhista		476 226,69	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357-64		4 854 937,47	
Correção Monetária de Obrig. Reajustáveis — Lei 157-67		2 493 872,35	
Fundo de Risco em Câmbio		158 288,37	37 473 071,73
G — EXIGÍVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos		3 232 187,62	
de Autarquias		3 937 967,17	
em C/C sem Limite:			
Residentes no País	110 045 317,46		
Residentes no Exterior	11 933,81	110 057 251,27	
em C/C Limitadas		610 317,52	
em C/C Populares		70 570 727,67	
em C/C sem Juros		23 081,74	
em C/C de Aviso		421 954,21	
Outros depósitos		1 723 182,49	
		190 626 669,69	
a prazo:			
de Podêres Públicos	50 000,00		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	9 842 251,33		
de aviso prévio	2 523 181,38		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	12 415 432,71	
		203 042 102,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Redesconto especial, para financiamento de café	6 053 656,00		
Idem, promissórias rurais	753 269,02		
Refin. BNDE — FINAME	128 815,05		
Refin. Rurais — Funegri Funfertil	1 556 331,71		
Títulos redescontados	3 295 372,61		
Obrigações diversas	—,—		
Agências no País	33 802 864,34		
Correspondentes no País	1 416 214,80		
Correspondentes no Exterior	139 598,58		
Ordens de pagamento e outros créditos	18 319 429,57		
Dividendos a pagar	1 235 292,90	65 705 844,58	269 747 946,98
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4 158 477,15
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em gar. e em custódia		6 530 659,68	
Depositante de tít. em cobrança:			
do País	65 221 379,35		
do Exterior	324 363,30	65 545 742,65	
Outras Contas		12 089 016,68	84 165 419,01
		NCr$	395 544 914,89

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	65 092,50		
Ordenados do Pessoal e 13.º Salário	6 196 417,63		
Contribuições Previdenciais e Assistenciais e FGTS	1 308 821,73		
Indenizações Trabalhistas	24 813,26		
Despesas Diversas	1 839 581,44		
Outras Contas	4 481,22	9 439 207,78	
Gastos de Material		320 985,45	9 760 193,23
IMPOSTOS			1 176 089,11
DESPESAS DE JUROS:			
residentes no País		1 255 809,52	
residentes no Exterior		—,—	1 255 809,52
COMISSÕES PAGAS OU CREDITADAS			81 499,24
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:			
Importância levada a crédito de C/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento C/ Instalações			132 097,86
SUBTOTAL		NCR$	12 405 688,96
RESERVAS:			
Fundo de Reserva			1 310 000,00
Fundo de Previsão			3 748 199,00
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis — Lei 157/67 (Parágrafo 1.º, art. 12)			767 202,45
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
108.º dividendo de 12% a.a. ou sejam NCr$ 0,06 por ação integralizada, (INCLUSIVE PARA AS AÇÕES BONIFICADAS PELA ASSEMBLÉIA DE 20/6/1967):			
residentes no País		776 569,02	
residentes no Exterior		3 430,98	780 000,00
PORCENTAGEM À DIRETORIA EXECUTIVA			387 738,48
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS			555 391,21
DONATIVOS:			
À Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			400 000,00
À Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			100 000,00
Ao Clube Esportivo Banco Comercial			30 000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			4 075,72
TOTAL		NCR$	20 488 295,82

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR		9 192,53
JUROS DE INTEGRALIZAÇÃO		10 001,24
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		2 524 291,84
RECEITA DE JUROS		225 268,49
DESCONTOS	7 168 487,21	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	11 904 416,86	
Rebate do exercício	3 214 743,98	15 858 160,09
RENDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	222 129,85	
Correção monetária Obrig. Reajustáveis	767 202,45	989 332,30
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		49 099,75
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		275,44
OUTRAS RENDAS, inclusive lucro em operações de Câmbio		822 574,14
TOTAL	NCR$	20 488 295,82

S. Paulo, 7 de Julho de 1967

S. E. ou O.

(a) **J.M. Whitaker** — Presidente
(a) **F.P. Vicente de Azevedo** — Vice-Presidente
(a) **E. Whitaker** — Diretor Superintendente
(a) **Jayme Loureiro Filho** — Diretor Gerente

(a) **José Bonifácio Coutinho Nogueira** — Diretor Secretário
(a) **Marcello Pereira Ferraz** — Diretor Adjunto
(a) **Alberto Emmanuel Whitaker** — Diretor Adjunto
(a) **Itacolomy Teixeira de Andrade** — Setor de Contrôle
Contador C.R.C.—GB — 18 387 — T.SP 16

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	72 860,60		
Ordenados do Pessoal e 13.º Salário	7 440 781,46		
Contribuições Previdenciais e Assistenciais e FGTS	1 590 925,40		
Indenizações Trabalhistas	2 123,98		
Despesas Diversas	2 493 545,09		
Outras Contas	12 363,04	11 612 619,77	
Gastos de Material		389 739,20	12 002 358,97
IMPOSTOS			2 025 432,80
DESPESAS DE JUROS:			
Residentes no País		1 963 696,45	
Residentes no Exterior		—,—	1 963 696,45
COMISSÕES PAGAS OU CREDITADAS			146 730,04
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:			
Importância levada a crédito de C/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento C/ Instalações			174 231,33
SUBTOTAL			16 312 449,59
RESERVAS:			
Fundo de Reserva Legal			700 000,00
Fundo de Reserva			2 229 368,21
Fundo de Risco em Câmbio			158 288,37
Fundo de Previsão			4 599 460,00
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis — Lei 157/67 (Parágrafo 1.º, art. 12)			820 928,56
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
109.º dividendo de 12% a.a. ou sejam NCr$ 0,06 por ação integrada e NCr$ 0,03 por ação com 50% realizados		817 562,52	
Bonificação de 6% a.a. ou sejam NCr$ 0,03 por ação integrada e NCr$ 0,015 por ação com 50% realizados		408 781,26	
assim distribuídos:			
Residentes no País		1 220 981,89	
Residentes no Exterior		5 361,89	1 226 343,78
PORCENTAGEM À DIRETORIA EXECUTIVA			554 009,31
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS			779 144,18
DONATIVOS:			
à Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			300 000,00
à Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			150 000,00
ao Clube Esportivo Banco Comercial			50 000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			9 576,66
TOTAL		NCR$	27 889 568,66

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR		4 075,72
JUROS DE INTEGRALIZAÇÃO		5 493,33
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		3 653 131,20
RECEITA DE JUROS		219 002,23
DESCONTOS	10 430 762,82	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	15 385 367,04	
Rebate do exercício	4 078 120,80	21 738 009,06
RENDA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	96 122,36	
Correção Monetária Obrig. Reajustáveis	820 928,56	917 050,92
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		49 401,71
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		1 254,55
OUTRAS RENDAS		857 116,74
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		445 033,10
TOTAL	NCR$	27 889 568,66

São Paulo, 5 de Janeiro de 1968

S. E. ou O.

(a) **J.M. Whitaker** — Presidente
(a) **F.P. Vicente de Azevedo** — Vice-Presidente
(a) **E. Whitaker** — Diretor Superintendente
(a) **Jayme Loureiro Filho** — Diretor Gerente

(a) **José Bonifácio Coutinho Nogueira** — Diretor Secretário
(a) **Alberto Emmanuel Whitaker** — Diretor Adjunto
(a) **Nelson Vaz Moreira** — Diretor Adjunto
(a) **Itacolomy Teixeira de Andrade** — Setor de Contrôle
Contador C.R.C.—GB — 18 387 — T.SP 16

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A., tendo encontrado em perfeita ordem os balanços e contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1967, é de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1968

(a) Frederico de Souza Queiroz
(a) Francisco Agudo Romão
(a) Goffredo T. da Silva Telles
(a) João Rosato
(a) Celso Torquato Junqueira

SUDENE resolve suspender incentivos financeiros às emprêsas que atrasem obras

As emprêsas que não cumprirem os cronogramas de obras aprovados em seus projetos estarão sujeitas à perda dos incentivos financeiros que lhes tenham sido concedidos, segundo resolução do Conselho Deliberativo da SUDENE.

A medida foi tomada, segundo se informou, "tendo em vista a necessidade de estabelecer condições de utilização dos incentivos", e também como forma de punição para as emprêsas que não cumpram os prazos de implantação dos projetos.

RESOLUÇÃO

Diz a resolução em seu Artigo 1.º que as emprêsas industriais, agrícolas e de telecomunicações que venham a ter projeto aprovado pela SUDENE, deverão realizar a primeira etapa de seu cronograma de execução de conformidade com o calendário constante do respectivo parecer, admitindo-se eventual prorrogação de quatro meses, contados a partir da data originàriamente prevista para a conclusão dessa etapa.

A não realização da etapa mencionada no prazo concedido resultará na caducidade do direito aos incentivos financeiros já aprovados, inclusive à recomendação para financiamento através de bancos oficiais.

"A conclusão dos projetos beneficiados — diz o Artigo 2.º da resolução do Conselho Deliberativo da SUDENE — não deverá sofrer retardamento superior a oito meses, tomando-se como base a data prevista no cronograma de execução aprovado pelo organismo. O não cumprimento da determinação constante dêste artigo redundará na recusa para apreciação de pleitos futuros junto à SUDENE, e, a critério da sua Secretaria-Executiva, exigência da mudança da Diretoria da Emprêsa.

PROJETOS INDUSTRIAIS

Em seus artigos seguintes diz finalmente a Resolução:

Artigo 3.º — Os projetos industriais, agrícolas e de telecomunicações já aprovados pela SUDENE serão regidos, no que couber, pelas normas fixadas pela Resolução 3 870/67.

Artigo 4.º — Sòmente com base em justificativa dos interessados julgada satisfatória e oportuna a Secretaria-Executiva revalidará, por nôvo prazo de sua conveniência, o direito aos incentivos cuja caducidade tenha ocorrido em decorrência da não observância dos prazos estabelecidos.

Metal não ferroso deverá ter NCr$ 366 milhões para aplicação no Plano Trienal

O setor dos metais não ferrosos deverá receber nos próximos três anos investimentos da ordem de NCr$ 366 milhões, de acôrdo com os estudos preliminares coordenados pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA — que estão sendo examinados agora pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O Govêrno está interessado em promover um acentuado e progressivo desenvolvimento do setor, porque os metais não ferrosos representam atualmente um dos principais itens da pauta de importação "já que a produção nacional é deficitária" e o Brasil — segundo técnicos do IPEA — tem condições de cobrir o mercado.

A IMPORTAÇÃO

Sòmente em 1966 as importações de metais não ferrosos atingiram a casa dos US$ ... 112 654 250, o que representa 7,55% das importações totais de mercadorias.

O documento coordenado pelo IPEA, sob a orientação do Sr. João Paulo Reis Veloso, prevê o seguinte quadro, para o próximo triênio, levando-se em consideração a demanda prevista e a capacidade anual de produção estimada:

Alumínio — 41 mil toneladas, em 1968; 35 mil toneladas, em 1969 e 31 mil toneladas, em 1970 (deficit).

Cobre — Em 1968, deficit de 47 mil toneladas; em 1969, 51 mil toneladas e, em 1970, 47 mil toneladas.

Zinco — 28 mil toneladas (1968), 33 mil toneladas (1969) e 34 mil toneladas (1970).

Chumbo — Deficit previsto para 1968 na base de 10 mil toneladas; em 1969, 13 mil toneladas; em 1970, 15 mil toneladas.

Estanho — Espera-se superavit em 1968 (4 mil toneladas) e em 1969-1970 base de 5 mil toneladas.

Ferro-níquel — Em 1968, superavit de 70 mil toneladas; em 1969, superavit de 972 mil toneladas; em 1970, base de 867 mil toneladas de superavit.

Ferros-ligas convencionais — Haverá superavit de 163 mil toneladas em 1968, 321 mil em 1969 e 425 em 1970.

FATORES DO ENTRAVE

Segundo o documento do IPEA, diversos fatôres vinham entravando a produção nacional de metais não ferrosos, sendo pràticamente infrutíferas as medidas adotadas em administrações anteriores.

De acôrdo com a experiência do passado, os estudos de agora procuram formular um programa orientado para o desenvolvimento da produção primária dos principais metais não ferrosos, desde que já existe capacidade de produção suficiente no estágio de transformação dos metais.

Informa, ainda, o documento que, como resultado de providências que vêm sendo tomadas pelo Govêrno Federal visando a redução relativa de preços de insumos básicos — especialmente óleo combustível e energia elétrica — deverão ser reduzidas substancialmente as pressões de custos sôbre as usinas produtoras de metais não ferrosos.

— Em conseqüência disso — salienta o trabalho do IPEA — poder-se-á prever, a médio e longo prazo, aumento de rentabilidade das usinas, o que permitirá atrair capitais para a produção dos metais, e uma progressiva redução relativa de preços, ampliando, assim, o mercado consumidor interno e abrindo perspectivas favoráveis para exportações.

EXPECTATIVAS IMEDIATAS

Baseado na análise do trabalho realizado pelo IPEA, um assessor do Ministro Hélio Beltrão disse ao JORNAL DO BRASIL que vê apenas as seguintes perspectivas para a produção de metais não ferrosos:

Redução das oportunidades de investimentos na indústria de transformação (já bastante desenvolvida); ampliação dos conhecimentos sôbre os recursos minerais brasileiros; existência, nas principais áreas potencialmente produtoras de metais, de uma infra-estrutura de energia e transporte relativamente adequada; desenvolvimento da técnica de mineração; amplitude do mercado nacional, no âmbito da América Latina; disposição governamental de reduzir as pressões de custos.

HORA DE EXPANDIR

O documento do IPEA, analisando os projetos de expansão do setor de metais não ferrosos, acentua que êsses projetos devem merecer especial consideração dos organismos governamentais, com vistas a apoio financeiro, avais para empréstimos externos, isenções fiscais para importação de equipamentos não produzidos no país e registro de capitais estrangeiros, desde que atendam às exigências específicas de cada órgão governamental e se enquadrem na política que vier a ser adotada para o setor ou para a economia.

Segundo o documento, os principais projetos no setor dos metais não-ferrosos são os seguintes:

Companhia Brasileira de Alumínio, com expansão de 21 mil toneladas anuais da capacidade de produção atualmente instalada para 56 mil toneladas, da usina localizada em Mairinque, no Estado de São Paulo;

Alumínio Minas Gerais S/A., com expansão de 18 mil toneladas para 48 mil da capacidade de produção da usina localizada em Ouro Prêto;

Companhia Mineira de Alumínio, com instalação de uma usina com capacidade de produção inicial de 25 mil toneladas, em Poços de Caldas.

No setor do cobre, são previstos os seguintes projetos:

Laminação Nacional de Metais (Grupo Pignatari), aumento da mineração e concentração em Caçapava do Sul;

Pesquisam mineração e concentração em Jaguararu, Curaçá e Juàzeiro, no Estado da Bahia;

Instalação de usinas para produção de cobre refinado, com capacidade para 48 780 toneladas anuais.

Quanto ao zinco, existe o projeto da Companhia Mineira de Metais para conclusão das obras de instalação da usina localizada em Três Marias, com capacidade final de produção de 50 mil toneladas anuais.

Finalmente, no que se refere ao ferro-níquel, há um projeto da Morro do Níquel S|A., para duplicação da capacidade anual de produção da usina localizada em Pratápolis, Minas Gerais.

Bicalho negocia crédito no exterior de US$ 10 milhões para obras em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco de Crédito Real de Minas, Sr. Maurício Chagas Bicalho, voltará aos Estados Unidos e à Europa na próxima semana, para concluir negociações com entidades privadas, quando firmará contratos de empréstimos da ordem de US$ 10 milhões que serão repassados ao Govêrno mineiro para a aplicação em despesas de custeio do Estado.

O Sr. Maurício Chagas Bicalho chegou ontem a esta Capital, depois de permanecer vários dias nos Estados Unidos e na Europa, trazendo US$ 5 milhões obtidos para o Banco do Estado de Minas Gerais, através de empréstimo concedido por um banco da Inglaterra pelo sistema da Resolução 63, do Banco Central. Êstes recursos foram ontem mesmo repassados ao Govêrno mineiro.

RESTRIÇÕES

O Sr. Maurício Chagas Bicalho que regressou a Minas Gerais "apenas para buscar alguns documentos que são necessários aos contratos de empréstimos" firmará com entidades privadas da Europa e dos Estados Unidos acôrdos da ordem de US$ 10 milhões. As negociações dêstes empréstimos que ficaram acertadas durante sua última viagem ao exterior serão contratados, parte pela legislação normal e parte pela Resolução 63.

Informou ainda, o Sr. Maurício Chagas Bicalho que nos Estados Unidos não obteve empréstimos nos primeiros entendimentos, porque "logo que cheguei a Washington, o Banco Federal de Reserva acabava de baixar uma instrução impondo fortes restrições à exportação de capitais. Esta medida, objetivando regularizar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos, dificultou em parte meus entendimentos. Mas deixei acertado um empréstimo para o Banco de Crédito Real repassar ao Govêrno mineiro, que será contratado na próxima semana, quando levarei os documentos necessários. De lá, irei à Europa onde também contratarei outros empréstimos já acertados durante minha primeira viagem".

Pesquisa tem empréstimos do FUNTEC

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, aprovou ontem dois novos financiamentos à conta do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — FUNTEC, no valor global de NCr$ 617 030,00.

Destinam-se os recursos ao custeio de curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Regional, em nível de mestrado, e execução de um programa, compreendendo curso de Pós-Graduação em Bioquímica, também em nível de mestrado, e pesquisas no mesmo setor, na Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade do Estado de São Paulo.

PLANEJAMENTO

Com a Universidade Federal de Minas Gerais foi contratado financiamento no valor de NCr$ 139 430,00, destinado à realização de um curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Regional, em nível de mestrado, a ser ministrado pelo IDEPLAR — Instituto de Desenvolvimento e Planejamento Regional, órgão subordinado à UFMG.

Gonzaga é nôvo Diretor de Rendas

O Agente Fiscal Luís Gonzaga Furtado de Andrade foi nomeado, ontem, Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda — DRI —, em substituição ao Sr. Eleazar Patrício da Silva que solicitou demissão alegando "a pouca remuneração que o cargo oferece".

Aliás, desde o final do ano passado que o Sr. Eleazar Patrício da Silva, que foi o coordenador da chamada operação-justiça-fiscal, solicitou seu afastamento, oferecendo também como motivo "a árdua tarefa que se executa no DRI".

Praga ataca gramínea na Zona da Mata

Belo Horizonte (Sucursal) — Milhares de lagartas-militares já arrasaram dezenas de hectares de pastos e plantações novas de milho e arroz da Zona da Mata, ameaçando prejudicar a safra da região, caso não comece a chover ou não haja um combate urgente e violento, com inseticidas e fungicidas, segundo informações de fazendeiros dos Municípios de Ubá e Muriaé e de radiogramas chegados ontem à Secretaria da Agricultura de Minas.

Grupo vai sistematizar impostos

O Ministro Delfim Neto deu início ontem ao processo de revisão em profundidade da sistemática da cobrança de todos os Impostos Federais, começando pelo Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI — ao designar dois grupos de trabalho para cuidar do assunto.

Os técnicos têm a incumbência específica de: a) simplificar os livros e modelos destinados ao contrôle do IPI; b) adequar as normas de cobrança do IPI aos processos modernos de arrecadação tributária, visando a acabar com as dificuldades.

O Ministro da Fazenda explicou que resolveu tomar esta deliberação após repetidos contatos com os representantes das entidades de classe da indústria e do comércio e que o próximo tributo federal a ter a sistemática de sua cobrança revista será o Impôsto de Renda.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

Superintendência Geral de Material

VENDA DE SUCATA

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S|A torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (nôvo edifício sede da RFFSA), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 5 de março de 1968, propostas para venda de 50|80 toneladas de sucata miúda e graúda sujeita a corte, constituída de:

a) Sapatas de freios de ferro fundido
b) Reservatórios e Cilindros de freio;
c) Pedaços irregulares de chapa de estrado;
d) Pedaços irregulares de longarinas.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às "Condições Gerais" relativas a esta Concorrência, que poderão ser obtidas no Departamento de Compras, no enderêço acima.

O material encontra-se depositado no pátio das Oficinas da firma CIMAF, na Cidade de Cruzeiro (SP), onde poderá ser inspecionado.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1968. (P

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "RÁDIO JORNAL DO BRASIL"

(a.) **Manoel Francisco do Nascimento Brito**, Diretor. (P

S.A. JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "JORNAL DO BRASIL"

(a.) **Manoel Francisco do Nascimento Brito**, Diretor. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Venda	3,22
Compra	3,20
LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94372	2,95433
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79929	0,80590
Florim	0,88716	0,89433
Franco Belga	0,064467	0,065031
Franco Franc.	0,65050	0,65588
Franco Suíço	0,73561	0,74102
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42809	0,43238
Coroa Norueg.	0,44784	0,45234
Coroa Sueca	0,61504	0,62359
Xelim Aust.	0,123520	0,123902
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009344	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GB	3,632355	3,690813

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,72	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,63	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se em ligeira baixa, ontem. O índice BV firmando-se em 132,0 declinou 0,6 ponto, e os 807 043 títulos negociados importaram em NCr$ 841 059,53. Registraram as maiores altas as ações da Dona Isabel (+ 4,0), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,9), Siderúrgica Nacional (+ 1,4), Antártica Paulista (+ 1,0) e América Fabril (+ 1,0). As maiores baixas foram: Samitri (— 14,4), Hime (— 7,1), Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (— 6,7), Brinquedos Estrêla (— 3,5), Vale do Rio Doce (— 3,3) e Nova América (— 3,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-2-68	5-2-68	31-1-68	24-1-68	Fevereiro de 1967
5014	5023	4957	4930	3947

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	5-02-68	0,754	0,06 (01-12-67)	50 801 234,02
DELTEC	5-02-68	0,208	0,05 (18-12-67)	6 063 555,63
FEDERAL	29-01-68	1,45	0,06 (15-12-67)	3 739 357,60
ATLANTICO	16-01-68	2,79	0,15 (16-01-68)	1 208 801,16
S.B.S. Sabba	2-02-68	0,120	0,006 (29-12-67)	897 813,65
TAMOIO	5-02-68	1,11	0,17 (29-12-67)	504 570,03
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,36		44 832,74
VERA CRUZ	5-02-68	4,31	0,50 (29-12-67)	639 138,16
HALLES	6-02-68	0,49	0,05 (29-12-67)	1 064 311,81

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	5 600	1,00
A. VILLARES, Ord.	3 400	0,83
A. VILLARES, Ord., Frac.	80	0,81
ALPARGATAS	4 300	1,20
AMÉRICA FABRIL	6 800	
IDEM	13 000	0,37
ANT. PAULISTA	12 000	1,03
ANT. PAULISTA, Frac.	65	1,00
ARNO	5 900	0,87
IDEM	4 100	0,88
BANCO DO BRASIL	850	6,70
IDEM	90	6,72
IDEM	2 720	6,75
IDEM	1 000	6,77
IDEM	7 600	6,80
BELGO-MINEIRA	136 200	0,36
IDEM	77 000	0,37
IDEM	37 000	0,38
BELGO-MINEIRA, Frac.	50	0,33
IDEM	60	0,39
BRAHMA, Pref.	3 300	1,24
IDEM	26 100	1,35
IDEM	29 600	1,30
IDEM	1 800	1,07
IDEM	3 000	1,38
BRAHMA, Pref., Frac.	961	1,32
IDEM	141	1,36
BRAHMA, Ord.	3 100	1,35
IDEM	8 300	1,26
IDEM	11 800	1,37
IDEM	4 300	1,28
IDEM	4 400	1,29
BRAHMA, Ord., Frac.	91	1,24
IDEM	108	1,28

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA	6 400	0,69
IDEM	15 200	0,70
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	125	0,67
IDEM	40	0,71
BRAS. DE ROUPAS	14 200	0,51
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	100	0,35
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	70	0,33
CIA. BRAS. USINAS METALURGICAS	5 000	0,37
. ETAOI N A ETAOI N		
IDEM	9 000	0,38
CIMENTO ARATU	1 500	3,10
CIMENTO ARATU, Frac.	40	3,05
IDEM	80	3,12
D. INDUSTRIAL	4 100	0,31
IDEM	1 400	0,32
D. F. VASCONCELLOS	1 500	1,00
D. DE SANTOS	2 800	1,35
IDEM	28 400	1,36
IDEM	2 400	1,37
IDEM	1 300	1,38
DOMINIUM, Pref.	4 000	0,60
DOMINIUM, Ord.	1 100	0,60
D. ISABEL, Pref.	700	0,51
IDEM	7 500	0,53
IDEM	3 100	0,52
D. ISABEL, Pref., Frac.	40	0,51
ESTRELA, Pref. C/Bonif.	700	1,35
ESTRELA, Pref., Ex/Bonif.	2 000	1,10
F. BRASILEIRO	3 000	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Bon.	1 000	0,51
HIME	7 400	0,38
IDEM	1 500	0,39

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	0,40
KIBON	1 000	3,65
LISTAS TELEFÔNICAS, C/22	16	0,60
L. AMERICANAS, C/ Bonif.	532	4,49
IDEM	3 804	4,50
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	73	0,73
SIDER. MANNESMANN, Ord.	100	0,70
MESBLA, Pref., C/Bonif.	311	0,60
IDEM	200	0,94
IDEM	5 600	0,95
MESBLA, Pref., E/Bonif.	5 600	0,68
MESBLA, Ord., C/Bonif.	842	0,93
IDEM	12 300	0,95
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	8 800	0,68
MESBLA, Ord., Novas	300	0,67
IDEM	200	0,68
M. FLUMINENSE	2 000	0,93
N. AMÉRICA, Port.	13 300	0,90
N. AMÉRICA, Port., Frac.	41	0,88
IDEM	60	0,92
P. DE F. E LUZ, Ex/Bonif.	10 000	0,68
IDEM	21 900	0,69
IDEM	1 000	0,70
P. DE F. E LUZ, Ex/Bon., Frac.	50	0,67
IDEM	20	0,71
PETROBRÁS, Pref.	1 620	1,63
IDEM	47 080	1,64
IDEM	1 020	1,65
IDEM	20	1,66
PETROBRÁS, Ord.	15 300	1,28
IDEM	12 000	1,29

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	12 989	1,30
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Bon.	80	0,73
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Bon.	4 503	1,25
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon.	4 219	0,73
REF. UNIÃO, Pref., C/Div.	1 925	1,10
SAMITRI	3 300	0,93
IDEM	1 800	0,99
IDEM	14 000	1,00
IDEM	7 300	1,03
IDEM	1 600	1,05
IDEM	1 000	1,10
SAMITRI, Frac.	352	0,97
IDEM	40	1,01
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	200	0,72
IDEM	3 600	0,73
IDEM	500	0,74
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	8 000	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	49	0,68
SIDER. NACIONAL, Nom.	2 810	0,64
SOUSA CRUZ	900	2,04
IDEM	13 600	2,05
SOUSA CRUZ, Frac.	298	2,03
IDEM	35	2,07
V. RIO DOCE, Port.	8 800	2,90
IDEM	3 800	2,95
WHITE MARTINS	2 000	4,18
IDEM	2 100	4,20
WILLYS, Pref.	1 200	0,33
WILLYS, Ord.	6 600	0,60
WILLYS, Ord., Frac.	50	0,36
IDEM	83	0,63
TÍTULOS DA UNIÃO		
REC. FINANCEIRA	20	0,60

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/2	Col Gas	27-1/4	Int Nick	106-1/2	RCA	46-1/2	United Gas	73
Allied Chem	38-1/8	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel.	97-3/4	Rep Stl	42-3/8	U S Steel	40-3/8
Allis Chal	33-1/4	Cont Can	43-1/2	Johns Manville	60-1/4	Rey Tob	40-3/8	U S Gypsum	65-5/8
Am Can	46-5/8	Cont Stl	40-1/4	Kennecott	41-3/4	Sears	55-7/8	Union Royal	47-1/2
Am Met Cl	47	Cont Pd	39-1/8	Kroger	25-3/4	Sinclair	76	U S Smelting	64-5/8
Amer Std	34-1/8	Crown Zell	42-3/4	Lehman	21	Southern R	45-7/8	Warner Bros	35-1/4
Amer Smel	69	Curtiss W	30-5/8	Lockheed	46-1/2	Std O Ind	52-1/2	West Air Br	40-5/8
Am & T	51-1/4	Du Pont	156-3/4	Loews Thea	57-1/4	Std O Cal	60-1/2	Woolwth	22-7/8
Amer Tob	32-1/2	East Air L	39-5/8	Lonestar Cem	17-5/8	Std O N J	63	Westg El	64-5/8
Anaconda	45-5/8	Eastman	135-3/4	Mobil Oil	45-5/8	Stand. Brands	35	Allen Inc	29-1/4
Armour	37-5/8	Electron Spe	21-1/4	Mont Ward	24	Swift	25	Ark La Gas	37-1/4
Atlan Rich	103-7/8	Ford	49-7/8	Nat Cash R	108-1/2	Tech Mat	14-3/8	Brit Pet	8
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	90	Nat Dist	40	Texaco	79-1/2	Creole P	36-1/2
Bendix	46-5/8	Gen Foods	69	Nat Lead	62-5/8	Texas Gulf	112-1/4	Espey Mfg	16-1/2
Beth Stl	33	Gen Motors	73-3/4	Otis Elev	44	Textron	45-1/2	Giant Yell	13-1/2
Can Pac	49-1/2	Gillete	45-1/4	Pan G M	34-1/4	Timken	37-3/4	Norf So Ry	37-5/8
Case J I	15-1/2	Goodyear	52-1/8	Pan Am	20-1/2	Un Carbide	45-5/8	Seeman	9-5/8
Cerro	45-3/4	Grace W R	38-1/4	Penn NY Cen	53-1/4	Union Pacific	38-1/2	Syntex	67-5/8
Ches & Oh	63-3/8	IBM	637	Phillips P	53	United Aircr	74-1/8		
Chrysler	50-3/8	Int Harv	33-3/8	Pub S E G	33-5/8	Utd Fruit	48-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço anterior de NCr$ 5,20 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar calmo e inalterado, tendo chegado 24 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 56 161 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama esteve firme e calmo. Vieram de São Paulo 103 fardos e de Minas Gerais 35. Saídas: 220. Existência: 1 047 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 6/2/68	SÃO PAULO 6/2/68	MINAS 6/2/68	R. G. DO SUL 6/2/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 48,00	38,00 a 44,50	42,00 a 47,00	x x x
Agulha	26,00 a 29,00	37,00 a 40,00	39,00	30,00 a 33,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	34,50 a 36,50	38,00	34,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 28,00	27,00 a 30,30	33,00 a 35,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra nova)	21,00 a 22,00	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Prêto (safra velha)	15,00 a 17,00	19,50 a 21,00	25,00 a 23,00	x x x
Mulatinho	21,00 a 23,00	21,50 a 22,50	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 15,00	12,50 a 13,00	14,00 a 16,00	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Grande	23,00 a 24,50	24,00	26,00 a 28,00	26,00 a 27,00
Médio	20,00 a 22,00	22,00	22,00 a 23,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,10 a 1,30	1,30	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 9,00	7,60 a 7,80	10,00	9,70 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	7,80 a 8,00	x x x	9,70 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 5,00	3,00 a 4,00	7,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 9,00	5,00 a 7,00	8,00 a 10,00	11,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 10,00	10,00 a 13,00	9,00 a 10,00	3,00 a 4,00
Especial	5,00 a 8,00	8,00 a 10,00	8,00 a 9,00	2,50 a 3,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	3,00 a 5,00	2,00 a 3,00	7,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,05	x x x	x x x	1,50 a 1,60
Dianteiro	1,05	x x x	x x x	0,95 a 1,00

Fazenda confirma Galvêas para presidência do Banco Central

O Gabinete do Ministro da Fazenda confirmou ontem, em nota oficial, a designação do Sr. Ernane Galvêas para a presidência do Banco Central, em virtude do pedido irrevogável de demissão encaminhado pelo Sr. Rui Aguiar da Silva Leme.

Na manhã de ontem, confirmando manifestações anteriores, o Sr. Rui Leme fêz entrega ao Ministro de carta em que assinala ter sentido "faltar o apoio que entendo indispensável ao desempenho das minhas atribuições".

GALVÊAS ACEITA

Recebendo alguns jornalistas em seu Gabinete, o Sr. Ernane Galvêas confirmou ter aceito o convite para a presidência do Banco Central, o que lhe trará redobrada responsabilidades, o que lhe valerá a desistência de ocupar o cargo de Diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para o qual já havia sido escolhido.

Seu nome deverá ser indicado prèviamente ao Senado pelo Presidente da República, para membro do Conselho Monetário Nacional, seguindo-se sua escolha para a presidência do Banco Central. A mensagem ao Senado, segundo confirmou o Sr. Ernane Galvêas, já está firmada pelo Presidente Costa e Silva.

A NOTA

É a seguinte a nota distribuída ontem pela Assessoria de Imprensa do Ministério da Fazenda:

"O Sr. Ernane Galvêas, atual Diretor da Carteira de Comércios Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, foi convidado para ocupar a presidência do Banco Central e aceitou. A mensagem respectiva será enviada ao Congresso Nacional, nas próximas horas, pelo Presidente da República.

A presidência do Banco Central ficou vaga em virtude do afastamento do Sr. Rui Leme, que fêz entrega, ontem pela manhã, ao Ministro Delfim Neto de uma carta em que pede demissão em caráter irrevogável, apresentando razões de ordem pessoal."

REUNIÃO

Durante tôda a tarde de ontem estêve reunida a Diretoria do Banco Central, para ultimar os problemas em andamento. Soube-se que o Diretor Ari Burger assumiria interinamente a presidência até que o Sr. Ernane Galvêas tivesse seu nome aprovado pelo Senado e pudesse assumir a presidência.

Ao que tudo indica os problemas de maior importância, cujos estudos acham-se em andamento no Banco Central, não terão destecho imediato, devendo ficar para serem decididos pelo futuro presidente.

No fim da tarde, o Sr. Rui Leme recebeu os jornalistas credenciados em seu Gabinete para agradecer a colaboração dispensada à sua gestão e para anunciar que divulgaria pouco após a sua carta de demissão.

A CARTA

Foi a seguinte a carta datada de 6 de fevereiro, dirigida ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, em que o Sr. Rui Leme pede demissão da presidência do Banco Central:

"Exmo. Sr.
Professor Antônio Delfim Neto
DD. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda

Atendendo à convocação do Senhor Presidente da República aceitei o mandato de Membro do Conselho Monetário Nacional, recebendo dêste Órgão a honrosa incumbência de presidir o BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Nessa função envidei o melhor dos meus esforços no sentido de bem servir ao meu País. Não hesitei em enfrentar problemas, mesmo que sua solução pudesse gerar áreas de atrito, provenientes da própria situação que ora atravessamos.

Apesar de encontrar na Presidência da República identidade de pontos de vista quanto aos objetivos a serem atingidos, senti faltar o apoio que entendo indispensável ao desempenho das minhas atribuições.

Nestas circunstâncias considero que no momento a melhor maneira de continuar servindo à Nação consiste em renunciar ao meu mandato de Membro do Conselho Monetário Nacional, liberando, em conseqüência, a posição que ora ocupo.

Encaminho, pois, a Vossa Excelência o ofício protocolar que formaliza esta minha decisão.

Agradecendo o apoio com sempre fui distingüido por Vossa Excelência, subscrevo fraternalmente".

O nôvo e o velho

Departamento de Pesquisa

ERNANE GALVÊAS

O nôvo Presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, tem 48 anos e foi assessor direto do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões. Era, até hoje, Diretor da CACEX; sua saída no próximo mês, entretanto, era assunto decidido, pois seu nome fôra aceito para ocupar uma das diretorias do Banco Interamericano do Desenvolvimento.

Galvêas é economista, formado pela Stanford University, de Washington, e funcionário de carreira do Banco do Brasil. Antes de assumir a Diretoria da CACEX, foi Secretário-Geral do CONCEX (Conselho de Comércio Exterior).

Foi, também, Assessor para Assuntos Bancários dos ex-Ministros da Fazenda San Tiago Dantas e Carvalho Pinto. É professor universitário de Economia, e tem excelente reputação nos meios econômicos.

RUI LEME

Rui Aguiar da Silva Leme, que abandona a direção do Banco Central, é um paulista de 42 anos que começou a se destacar nos meios industriais quando publicou, em 1948, a monografia intitulada Cálculo dos Esforços Solicitantes nas Vigas Perimetrais de uma Placa Retangular Carregada Uniformemente.

Apesar do complicado título, Rui é um homem simples, caseiro, considerado pelos amigos um espírito matemático. Economista, engenheiro, calculista de concreto, professor da cadeira de Administração da Produção na Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, Rui foi também membro do Grupo de Planejamento do Govêrno Carvalho Pinto, e um dos maiores conhecedores do chamado Processo Simplex de Regressão Múltipla.

Rusk cancela pela segunda vez reunião sôbre o café solúvel

Washington (AFP-UPI-JB) O Secretário de Estado Dean Rusk cancelou ontem, pelo segundo dia consecutivo, sua audiência à comissão da Organização Internacional do Café — OIC — designada para tentar solucionar as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre o problema do café solúvel.

Os membros da comissão voltaram a reunir-se ontem, informalmente, com funcionários do Departamento de Estado e, segundo os observadores, a freqüência dos contatos com as autoridades norte-americanas pode significar que foi encontrado um ponto de acôrdo.

ADIAMENTO

A missão de conciliação da OIC entrevistou-se longamente, com o Secretário de Estado para Assuntos Econômicos, Sr. Anthony Solomon, não tendo sido divulgado os resultados do encontro. Porta-voz do Departamento de Estado limitou-se a declarar que tudo foi tentado para que "os bons propósitos da missão sejam coroados de êxito".

Ao anunciar-se a alteração da agenda da missão, explicou-se que o Sr. Dean Rusk não poude atendê-los devido à sobrecarga nos seus afazeres e que as entrevistas da delegação devem prosseguir até hoje quarta-feira.

FLEXIBILIDADE

Nova Iorque (UPI — JB) — Em artigo intitulado **Êste Problema é Solúvel**, o **The New York Times**, referiu-se ontem à disputa entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre a questão do café solúvel e afirma que dadas as concessões prometidas pelo Brasil, chegou o momento de os norte-americanos mostrarem alguma flexibilidade.

Expõe que "um grupo internacional de mediação se encontra atualmente em Washington e em breve visitará o Brasil em um esfôrço para superar o impasse" antes do reinício das negociações de renovação do Acôrdo Internacional do Café, em Londres, no próximo dia 15.

ÊXITO OU FRACASSO

Assinala ainda, que "a decisão que poderia significar êxito ou fracasso dêste importante esfôrço deve adotar-se no mais alto nível em Washington e não por uma delegação norte-americana que se mostrou excepcionalmente sensível aos interêsses protecionistas do Congresso, porém que levou muito pouco em conta os profundos sentimentos dos países mais pobres sôbre seu desenvolvimento industrial".

Após garantir que "ambas as partes são culpadas, porém se o Convênio fracassar, os EUA, como a nação mais rica e a maior consumidora do mundo, será a que carregará a maior parte da responsabilidade", diz em editorial o jornal norte-americano, que "Washington exige a inclusão no Convênio de uma cláusula que lhe daria o direito unilateral de limitar as importações de café solúvel do Brasil produzidos no País sob condições que os americanos e os outros competidores consideram injustas para êles".

— O que os EUA consideram uma postura em defesa do princípio de justa competição — assinala — parece aos brasileiros uma atitude a favor do protecionismo, um precedente perigoso e um solapamento da promessa norte-americana de ajudar os países latino-americanos a diversificar sua produção e industrializar-se — lembrando, que — na Conferência de Punta del Este, o Presidente Lyndon Johnson prometeu fornecer incentivos para a industrialização dos produtos agrícolas e tropicais e as exportações de artigos e manufaturados".

Missão amanhã com Macedo Soares

A missão conciliadora da Organização Internacional do Café — OIC — designada para solucionar o problema das exportações de café solúvel brasileiro para os Estados Unidos, será recebida às 10h40m, de amanhã, pelo Assessor para Assuntos de Café, do Ministro Macedo Soares e Silva, Sr. Francisco Kruel Ebling, iniciando logo após, no Itamarati, suas negociações no Brasil.

Embora os técnicos do Govêrno já se tenham manifestado descrentes de conseguir-se, no Brasil qualquer resultado positivo para o impasse com os Estados Unidos para a renegociação do Acôrdo Internacional do Café, a missão discutirá em nível ministerial, devendo avistar-se, no sábado, com o Presidente Costa e Silva, em Petrópolis.

ESCALA EM WASHINGTON

Ao citar o noticiário internacional, disse um técnico do Ministério da Fazenda que os funcionários da OIC estão sendo muito desprestigiados nos seus contatos com as autoridades norte-americanas e que não tem a mínima chance de resolverem, no Brasil, o problema das exportações de café solúvel brasileiro para os Estados Unidos, como pré-requisito à renovação do Acôrdo Internacional do Café.

Ao regressar a Londres, no domingo, a missão fará escala em Washington, a fim de tentar uma audiência com o Secretário de Estado Dean Rusk, que a adiou por duas vêzes durante a permanência do grupo nos Estados Unidos.

MISSÃO

A missão do Conselho da OIC é formada pelos seguintes membros: Miguel Angel Cordera, Presidente do Conselho da OIC; Anton de Blum, Presidente da Junta Executiva da OIC; Abu Kakunga, Ministro da Agricultura de Uganda; Michael Franklin, representante da Inglaterra no Conselho da OIC; e René Montes, representante da Guatemala, todos atualmente em Washington.

Os membros da missão, que ficarão no Rio até o dia 11, participarão de várias sessões de trabalho no Ministério da Indústria e do Comérico, a fim de apresentar ao Conselho, que se reúne entre 15 e 18 do corrente em Londres, um relatório minucioso sôbre a posição brasileira em face das medidas unilaterais propostas pela delegação norte-americana, ponto básico das divergências durante a reunião da OIC.

Desde a reunião de Londres perdura o impasse criado pelos Estados Unidos, que pretendem inserir no Acôrdo Internacional do Café uma cláusula prevendo medidas unilaterais contra qualquer país exportador. O Govêrno brasileiro, baseando-se na Carta de Punta del Este, que reconhece o direito de qualquer país em incentivar a exportação de manufaturas de produtos agrícolas, se mantém na mesma posição defendida por sua delegação em Londres, embora tenha interêsse na preservação do Acôrdo Internacional do Café. Segundo a delegação brasileira, o Brasil já concordou em fazer várias concessões, inclusive algumas de natureza política, como a que consagra o princípio de comparabilidade no comércio.

O Govêrno brasileiro, mesmo recebendo a missão da OIC, com a qual manterá várias conversações sôbre café solúvel, considera que o impasse sòmente poderá ser solucionado se os Estados Unidos adotarem uma posição de mais flexibilidade quanto ao direito de ação unilateral que pretendem inserir no Acôrdo.

Indústria acha 18% do ICM ilegal e decide impugnação

A Confederação Nacional da Indústria — CNI — resolveu ontem apoiar as Federações da Região Centro-Sul na impugnação do aumento de 15 para 18% do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — por considerá-lo ilegal juridicamente e por não terem sido consubstanciados os pressupostos econômicos para o aumento do impôsto.

A decisão foi tomada com base em documento apresentado pela Federação da Guanabara, a qual afirma que os 15% iniciais do ICM já eram excessivos. A CNI marcou uma nova reunião para a próxima segunda-feira, quando todos os Estados da região apresentarão os dados que servirão como base para proceder à impugnação.

IMPUGNAÇÃO

Explicou ontem o assessor jurídico da CNI que, no seu entender, a impugnação pretendida procede perfeitamente, uma vez que a Emenda Constitucional 18; que criou o ICM, previa uma reformulação na alíquota se, comparando-se, ainda em 1967, as arrecadações dêste ano com a de 1966, se comprovasse uma queda real na mesma.

— Por isso, informou, o reajuste, se justificado, deveria ter sido feito, a exemplo do que ocorreu no Nordeste, ainda no exercício passado e não mais em 1968. Por outro lado, o estudo da **FIEGA** assim como os prometidos pelos demais Estados da região, provam não terem caído e sim subido as arrecadações nas áreas reivindicantes, o que torna, mais uma vez, improcedente, a majoração efetuada.

Durante a reunião ocorrida ontem de manhã na CNI, os delegados presentes explicaram, principalmente no caso da Guanabara e do Rio Grande do Sul, que os respectivos governos tinham justificado o aumento no Estado como "um caso de solidariedade, diante do desejo da maioria de realizá-lo", sem se terem baseado em qualquer estudo que provasse, realmente, a necessidade da medida.

A **FIEGA**, que afirma em seu estudo, através de números, ter subido, em 1967, a arrecadação na Guanabara, cita as seguintes palavras do ex-Presidente John Kennedy, pronunciadas num discurso na Universidade de Yale: "Os deficits aparecme porque as taxas são demasiadamente altas, e não porque são demasiadamente baixas".

RENDA INTERNA

Diz a **FIEGA** que não sendo possível a efetuação dos cálculos para apuração dos valôres do Produto Interno segundo os ramos de atividade, em face da ausência de informações disponíveis, recorreu-se aos valôres da Renda Interna, já que o Produto Interno Líquido é, por definição, igual àquela.

— Partiu-se, prossegue, dos dados parciais divulgados pela Fundação Getúlio Vargas para os anos de 1962 a 1964, e estimou-se os valôres da Renda Interna do Estado da Guanabara para êsses anos, tomando-se por base a média de participação em porcentagem, dos valôres referentes à agricultura, indústria e Govêrno, registrados nos anos anteriores.

RENDA INTERNA DA GUANABARA
NCr$ 1,00

Anos	Agricultura	Indústria	Serviços	Govêrno	Total
1950	715,9	7 441,3	18 657,0	6 003,2	32 817,4
1956	932,3	22 271,8	66 356,2	20 797,6	110 357,9
1957	2 201,1	23 949,1	76 508,1	23 194,4	125 852,7
1958	2 345,4	31 751,7	99 761,8	25 432,2	157 291,1
1959	2 770,0	42 768,6	127 560,1	34 862,9	207 961,6
1960	3 174,5	63 995,1	142 302,1	55 119,3	264 591,0
1962	8 732,6	143 176,5	403 607,9 +	123 957,6	679 474,6 +
1963	21 699,2	292 892,2	884 444,3 +	289 927,8	1 488 963,5 +
1964	31 461,4	514 351,0	1 730 980,6 +	637 316,0	2 914 109,0 +

FONTES DOS DADOS: Fundação Getúlio Vargas
(+) Estimativa

VALÔRES ADICIONADOS

Explicando ter incluído no item "serviços" valôres correspondentes a outros como Comércio, Aluguéis e Intermediários, e que êstes, por não sofrerem a incidência da ICM não podem ser utilizados, no total, como referência para se conseguir o valor total da Renda Interna, afirma a FIEGA ter constatado que a tributação recai sòmente sôbre os valôres adicionados pela indústria e o comércio, já que os produtos agrícolas, além de estarem isentos do pagamento do impôsto, tem uma participação média na Renda Interna de apenas 1,2%.

— Admitindo-se que a participação proporcional dos setores não sofreu alterações significativas, calculou-se as cifras que correspondem à Renda Interna proporcionada pelo comércio, de acôrdo com a sua representatividade demonstrada nas apurações efetuadas pela FGV, até 1959. Adicionando-se os valôres do comércio e da indústria, estabeleceu-se a sua relação com a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, registrada nos respectivos anos, com o objetivo de identificar a taxa média do ICM que teria proporcionado o mesmo volume de recursos.

RENDA INTERNA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA E ARRECADAÇÃO DO IVC NA GUANABARA
Em NCr$ 1 000

Ano	RENDA INTERNA (1)			Arrecadação do IVC	Relação IVC/RI
	Indústria	Comércio	Total	(2)	
1958	31 752	37 786	69 538	9 541	13 7
1959	42 769	50 531	93 300	11 156	12 0
1960	63 995	75 725 +	139 120 +	15 427	11 1
1962	143 177	164 975 +	311 254 +	42 703	13 7
1963	292 892	341 407 +	634 299 +	75 756	11 9
1964	514 351	727 059 +	1 118 154 +	161 406	14 4

FONTES:
(1) — F.G.V.
(2) — Secretaria de Finanças da Guanabara
(+) — Estimativas do D.E. da FIEGA/VIRJ

ALÍQUOTA IDEAL

— No período considerado, continua o estudo da FIEGA, constatou-se que a relação média entre a arrecadação do IVC e a Renda Interna do comércio e da indústria, teria sido igual a 12,8%, o que nos permitiria admitir que a alíquota para o ICM deveria ser igual a essa taxa. Como a Guanabara não se subdivide em municípios, a alíquota poderia ter sido fixada em 10%, uma vez que aplicado o limite de 30% relativo à parcela municipal, atingiria o máximo de 13%.

Depois de provar que pelo sistema aplicado pelo Ministro da Fazenda para fazer os cálculos sôbre o ICM se chega ao mesmo resultado, afirma a Federação estar constatado ter sido excessiva a alíquota quando foi fixada em 15%, pois proporcionou um significativo acréscimo da arrecadação proporcionado pelo IVC nos anos 1962 a 1966 e a do ICM em 1967, tendo-se adotado como inflator os índices do custo de vida na Guanabara calculados pela FGV.

ARRECADAÇÃO DO IVC E DO ICM NA GUANABARA
EM NCr$ 1 000

Ano	A Preços Correntes (+)	A Preços Constantes de 1967	Variação em Percentagem, do Valor a Preços Constantes
1962	42 703	427 703	
1963	75 756	443 017	+ 3,6%
1964	161 406	493 596	+ 11,4%
1965	250 355	461 059	— 6,6%
1966	347 858	453 530	— 1,6%
1967	570 773	570 773	+ 25,9%

FONTE: (+) Secretaria de Finanças da Guanabara.

ARRECADAÇÃO MAIOR

— Em têrmos reais a arrecadação do ICM proporcionou um acréscimo de 25,9% em relação à do ano anterior, devida ao IVC, diz a FIEGA. Verifica-se, ainda, que, em comparação com o valor relativo ao ano de 1964, o mais elevado no período de 1962 a 1966, ocorreu um incremento de 15,6%. Essas taxas são nitidamente superiores à que seria esperada pelo crescimento vegetativo da arrecadação.

Assinala ainda que o recolhimento do ICM ,nos primeiros meses de 1967, foi reduzido na proporção da compensação da parcela já paga do IVC sôbre os estoques. E adianta que se tal compensação não tivesse sido dada, a arrecadação total do exercício teria crescido, em têrmos reais, de mais de cêrca de 5%, "ou seja, o montante recolhido superaria o do ano anterior em 31%, aproximadamente".

— Se considerarmos, continua, que o ICM tributou a Renda Interna gerada pelo comércio e indústria, na proporção de 15%, pode-se estimar que o valor desta atingiu NCr$ 3,805 milhões em 1967, a qual, se sofresse uma tributação de 13%, conforme sugerido, teria proporcionado uma arrecadação de NCr$ 494 650 mil, cifra superior à do ano anterior (NCr$ 453 530 mil) em 9,1%.

SEM JUSTIFICATIVA

— Parece portanto evidente que a alíquota de 15% estabelecida para o ICM na Guanabara foi excessiva, afirma a FIEGA, não se justificando qualquer nova majoração, mesmo porque tal orientação viria proporcionar resultados contrários aos interêsses da economia carioca em geral e do tesouro estadual em particular.

— O acréscimo da incidência do tributo recairá sôbre o consumidor que o pagará através da majoração correspondente dos preços, a qual acarretará, em função do grau de elasticidade de cada produto, uma redução nas quantidades compradas, com reflexos diretos na arrecadação.

Explica mais adiante a FIEGA de se dever examinar também o fato de que sendo a alíquota de 15% do ICM cobrada no que se convenciona chamar "por dentro", a incidência efetiva sôbre o custo real da mercadoria é de 17,64%. "Assim, a elevação da alíquota para 18%, mantido o sistema de cálculo, resultará numa taxação de 21,98, o que daria um incremento não de 3%, como se pensa, mas de 4,34%.

— Por outro lado, tendo em vista que o IPI incide também sôbre o valor do tributo estadual, que se inclui no preço, o acréscimo da alíquota do ICM, mantido o atual sistema de cálculo e admitindo-se que as vendas permaneçam nos mesmos níveis, acarretará também o acréscimo do valor do IPI, aumentando, ainda mais, a carga tributária e determinando sensível elevação nos preços das mercadorias e tornando o mercado mais estreito, ao eliminar consumidores.

VOLTA A 15%

Depois de assinalar ser necessário uma redução dos custos para estimular o consumo e a produção, como meio de ampliar o nível de emprêgo e absorver a capacidade ociosa hoje existente e de ressaltar que a aplicação do previsto seria de resultados desastrosos, a FIEGA conclui sugerindo a redução da alíquota aos níveis anteriormente sugeridos, acreditando que a medida reduza custos, estimule transações e proporcione maiores recursos.

CONTRÔLE DE PREÇOS

O Presidente da FIEGA, Sr. José Ignacio Versiani, encaminhou ontem também, à CNI, memorial da indústria carioca solicitando que seja pedido ao Govêrno a revisão da política de contrôle de preços, pela utilização de sistemas monetários adequados, associados a medidas de estímulo à eficiência "e abandonando, definitivamente, a prática de métodos burocráticos".

Petroquisa terá fábrica em Capuava

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Petrobrás, Sr. Rinaldo Schiffino, informou ontem que até o final de 1970 deverá estar construída, nas proximidades da Refinaria de Capuava, numa área de 370 mil metros quadrados, uma unidade exclusivamente destinada à produção de eteno e benzeno, com base no processo cracking de nafta, com capacidade em escala econômica.

Durante almôço promovido pela Diretoria da Petroquímica União, no Nacional Clube, que reuniu representantes da Petrobrás Química S.A. — Petroquisa — o Sr. Rinaldo Schiffino, Diretor da emprêsa estatal, afirmou que se iniciava o segundo impulso real de promoção do desenvolvimento das indústrias petroquímicas do País.

A ASSOCIAÇÃO

Evidenciou o Sr. Rinaldo Schiffino, aos dirigentes das emprêsas privadas que participavam da reunião, "o alto sentido da associação da Petrobrás com os grupos de empresários brasileiros da Refinaria União, Srs. Válter Moreira Sales e Peri Igel, só agora possibilitada pelo decreto que criou a Petroquisa, primeira emprêsa subsidiária da Petrobrás a se ajustar à Lei 2 004".

— Com enorme esperança — afirmou — vemos afinal ser recebida a Petrobrás no seio das emprêsas industriais privadas, não mais como simples entidade estatal, mas como uma emprêsa pública com objetivos semelhantes, que não disputa oportunidades reservadas ao setor privado.

A seguir, o Sr. Henig Boilliessen, Presidente da Ultragás, representando o Grupo Peri Igel, disse que "a associação da emprêsa privada com a Petrobrás fará o Brasil passar da categoria de importador de matérias-primas petroquímicas para a de exportador, não só suprindo o mercado interno, como concorrendo com o mercado internacional".

— Quem ganhará com isso — finalizou — será o Brasil.

Acôrdo regional na ALALC

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Brasil e a Argentina poderão estudar uma forma de acôrdo sub-regional no âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — segundo admitiu ontem um alto diplomata argentino, quando paralelamente eram reiniciadas as negociações para venda de um milhão de toneladas de trigo argentino ao Brasil.

O Diretor de Relações Econômicas Internacionais da Chancelaria argentina, Alberto Fragulo, disse em resposta a uma consulta que a Comissão Especial Argentino-Brasileira de Cooperação, reunida em Buenos Aires desde ontem, não têm atribuições para tratar do problema de acôrdos sub-regionais, mas poderia recomendar a criação de um grupo de trabalho para o exame dessa possibilidade.

TRIGO E AÇO

As negociações entre brasileiros e argentinos, conquanto voltadas para fins aparentemente imediatos — como a pura e simples compra de trigo — na verdade envolve aspectos bem mais amplos de integração econômica latino-americana. Com efeito, os telegramas de Buenos Aires já mencionam com certa ironia a "troca de produtos primários por artigos manufaturados", referindo-se à possibilidade das compras brasileiras naquele mercado visarem sempre a contrapartida de exportações de manufaturados produzidos no Brasil.

Candidatos a bombeiro iniciam a disputa de 800 vagas em vestibular

Pela primeira vez na história da corporação, 2 100 candidatos se submeteram ontem, durante três horas, no Maracanãzinho, à primeira prova — Conhecimentos Gerais — para a admissão como soldado do Corpo de Bombeiros, no vestibular que terá ainda os exames médico e psicotécnico.

A prova foi supervisionada pelo Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Sílvio Conti Filho, e fiscalizada por vários soldados e oficiais. Constou de várias questões de Português, Matemática, História e Geografia, em nível primário. O tema da redação foi *Um Bom Exemplo.*

APRIMORAMENTO

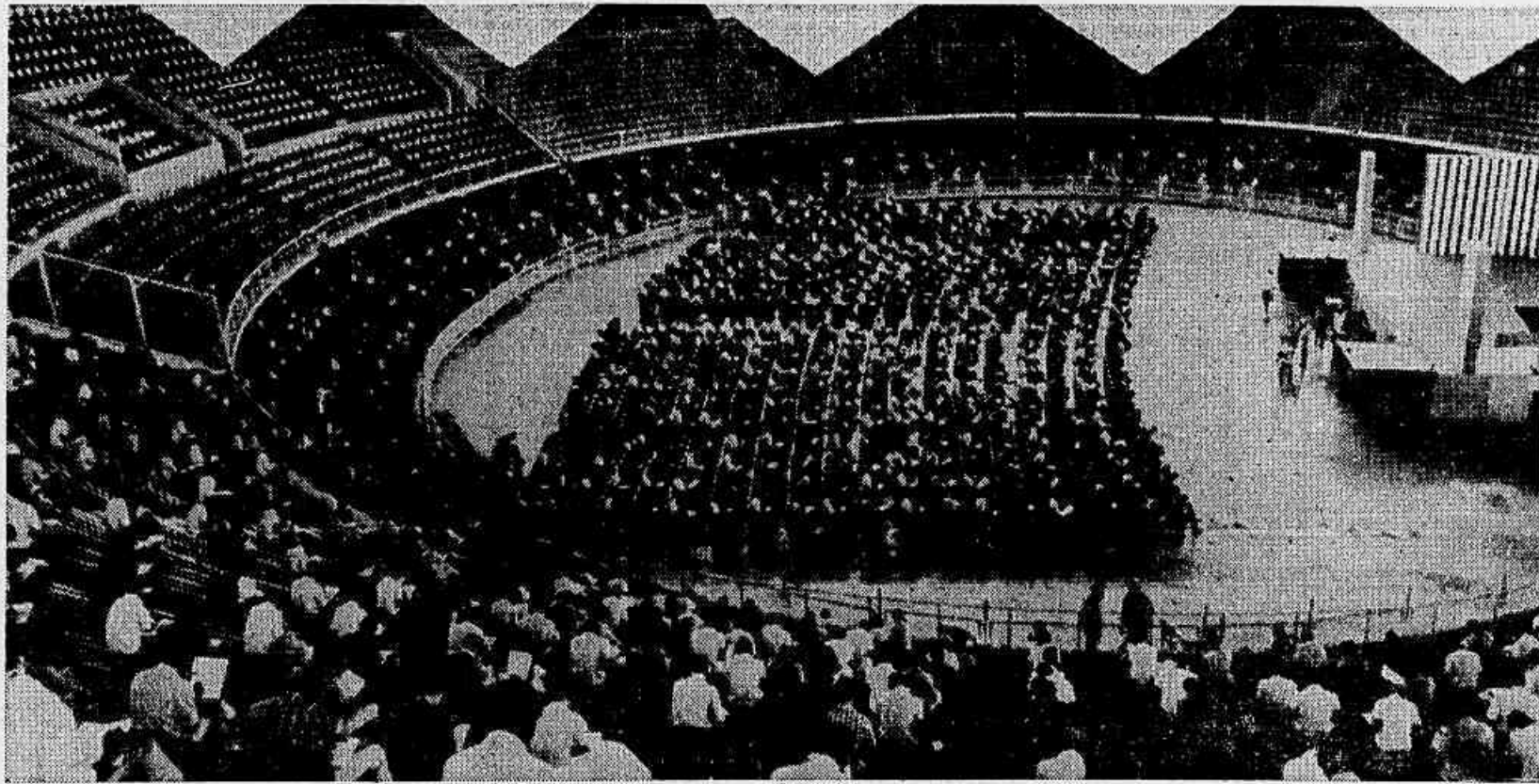
O Comandante Sílvio Conti Filho disse que existem cêrca de 800 vagas no efetivo de praças da Corporação, que deverão ser preenchidas de acôrdo com as necessidades de serviço e capacidade financeira do Corpo de Bombeiros. O efetivo total de praças fixado pela Lei 283 será de 3 300 homens e atualmente é de 2 500.

CORPO DE BOMBEIROS

O Diretor de Ensino do Corpo de Bombeiros, Major José Pires Baldança, que organizou o vestibular, afirmou que pela lei sòmente foram admitidos candidatos reservistas das três Armas.

O objetivo do exame — assinalou — é aprimorar o quadro profissional do Corpo de Bombeiros. O exame psicotécnico tem por finalidade selecionar os homens de maior coragem, desprendimento e sentido de iniciativa.

Informou ainda que os vencimentos iniciais de bombeiros são NCr$ 200,00, sem as vantagens extras (salário-família e outros). Os resultados dessa primeira prova serão divulgados segunda-feira no Serviço de Recrutamento do Quartel Central.

MOMENTO DE CONCENTRAÇÃO

A questão que exigiu mais atenção dos candidatos ao Corpo de Bombeiros foi a redação sôbre o tema Um Bom Exemplo

Lojista é contra folga aos sábados

Recife (Sucursal) — O Vice-Presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Brasil, Sr. José Anchieta Alves, afirmou ontem, referindo-se ao projeto da Deputada Nísia Carone (ARENA—MG) para que os comerciários deixem de trabalhar aos sábados, que a medida é "prejudicial, demagógica, inútil e sem fundamento".

O Sr. José Anchieta Alves, dizendo que interpretava o pensamento da entidade nacional, acrescentou que a proposição da Deputada não pode ser levada a sério, "porquanto não se admite que nesta hora, quando o Presidente da República acaba com os feriados para o País produzir mais, alguém venha falar em diminuir as horas de trabalho."

COMUNICAÇÃO

O Sr. José Anchieta Alves informou que está tentando comunicar-se com a Direção Nacional do Clube dos Diretores Lojistas para que seja iniciada uma campanha contra o projeto da Deputada Nísia Carone.

Concurso JB/Lutz Ferrando divulga regulamento: pode entrar qualquer amador

Qualquer fotógrafo amador poderá se inscrever no concurso de fotografias que o JORNAL DO BRASIL e a Lutz Ferrando patrocinam, sob o tema *Rio — a Vida da Cidade e seus Tipos Humanos*, de acôrdo com o regulamento que hoje se divulga.

O concurso visa a revelar novos valôres tanto sob o prisma do senso artístico quanto da qualidade técnica. Os dois primeiros colocados receberão como prêmio máquinas fotográficas japonêsas e o terceiro, um *carnet* para a retirada de material de fotografia em Lutz Ferrando.

O REGULAMENTO

O concurso de fotografias JB/Lutz Ferrando estará aberto de 11 de fevereiro a 11 de março, obedecendo ao seguinte regulamento:

1 — Qualquer fotógrafo amador poderá inscrever-se. É vedada a inscrição aos funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Lutz Ferrando. A inscrição é automática, bastando entregar ou mandar a(s) foto(s) nas condições abaixo especificadas.

2 — O objetivo dêste concurso é revelar novos valôres e talentos de fotografia, levando em consideração o senso artístico e a qualidade técnica.

3 — Só poderão concorrer fotografias em prêto e branco.

4 — As fotos devem ser entregues diretamente no JORNAL DO BRASIL, no Departamento de Relações Públicas, ou em uma das sete lojas de Lutz Ferrando no Rio.

5 — As fotos devem ser em papel brilhante, obedecendo estritamente ao tamanho 18x24, não sendo aceitas, de maneira alguma, as fotos que não tenham estas medidas.

6 — Cada concorrente poderá participar com um número ilimitado de fotografias.

7 — Os temas do concurso são a vida da Cidade e seus tipos humanos, só podendo concorrer, portanto, fotos que estejam incluídas dentro dêstes dois assuntos.

8 — Cada foto deverá trazer, em papel colado no verso, o nome e o endereço completos do concorrente, em letra legível e clara, assim como o título da foto.

9 — Diàriamente o Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolherá a melhor foto recebida, que será publicada no dia seguinte.

10 — Todo concorrente que tiver sua foto publicada no jornal fica obrigado a entregar imediatamente após a publicação o negativo no Departamento de Relações Públicas do JB, a fim de que seja arquivado para o julgamento final.

11 — No final do concurso um júri, composto pelo Chefe de Redação e pelo Editor Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, um representante de Lutz Ferrando, um representante da Escola de Desenho Industrial (Comunicação Visual) e um diretor de fotografia de cinema, escolherá as três fotos ganhadoras dos primeiro, segundo e terceiro prêmios, entre as que forem publicadas diàriamente.

12 — O JORNAL DO BRASIL e a Lutz Ferrando se reservam o direito de reproduzir tantas vêzes quanto desejarem e onde quiserem as fotos vencedoras. Assim sendo, deverão ficar à disposição do concurso os negativos das fotos premiadas.

13 — A direção do concurso se compromete a zelar pela guarda do material recebido, mas não se responsabiliza pelo extravio do mesmo e assim não garante incondicionalmente a sua devolução.

14 — Durante o período do concurso a Lutz Ferrando oferecerá a todos os concorrentes um desconto de 10% na aquisição e revelação de filmes fotográficos. Para obter essa bonificação os interessados devem procurar a matriz da Lutz Ferrando ou uma de suas seis lojas.

Roberto Carlos vai gravar em N. Iorque e só volta ao Brasil dentro de 10 dias

O empresário de Roberto Carlos, Sr. Marcos Lázaro, disse ontem, ao voltar da Itália, que o campeão de San Remo vai gravar em Nova Iorque — e por isso só volta ao Brasil dia 16 — e que a vitória no festival italiano teve "sabor de conquista de Copa do Mundo, porque ninguém acreditava em Roberto Carlos, os adversários eram fortíssimos e o negócio lá é uma verdadeira máfia".

Acrescentou que "o sucesso de Roberto Carlos foi muito significativo para êle e para a música brasileira, mas é importante ressaltar, também, o êxito obtido por Elis Regina no Festival de Miden, França, onde ela concorreu com grandes cartazes da Europa e dos Estados Unidos, sendo a única bisada por exigência do público".

BARRA LIMPA

Marcos Lázaro disse que, "em San Remo, estava o que há de melhor em matéria de música popular. Alguns cantores tinham até claque organizada. Mas, Roberto deu um **show** de interpretação. Eu nunca o vi cantar tão bem. Ele e o autor de **Canzone Per Te**, Sergio Endrigo, defenderam a música. Antes de sua apresentação, apenas meia dúzia de brasileiros presentes bateram palmas. Quando êle acabou de cantar, foi uma consagração".

— Hoje, Roberto Carlos é conhecido em tôda a Itália — continua Marcos Lázaro —, não tem mais tranqüilidade para andar na rua, o seu hotel está permanentemente cercado de fãs e a imprensa não se cansa de promovê-lo. Hoje (ontem) êle está fazendo um programa de meia hora para a televisão italiana. Seu disco está sendo cantado e tocado em todos os bares e a previsão é de que **Canzone Per Tu**, que já está sendo lançada no Rio, vai atingir a mais de 2,5 milhões de discos só na Itália.

O empresário de Roberto Carlos disse, também, que a letra que êle gravou aqui no Rio, antes de seguir para a Itália, foi modificada por Sergio Endrigo, o que exige uma nova gravação, a ser realizada tão logo regresse ao Brasil. Mas antes disso gravará em Nova Iorque a canção com que venceu em San Remo.

ROBERTO E ELIS

Marcos Lázaro informou, também, que Roberto Carlos deverá se apresentar com Elis Regina, êste ano, em programas de televisão na Inglaterra, Holanda e Alemanha, tendo em vista os convites realizados por empresários europeus. Também participarão do Festival de Antibes, na França, que se realizará nos dias 20, 21 e 22 de junho.

Por falar em Elis — diz o empresário — **Upa Neguinho**, a música de Edu Lôbo que ela levou ao Festival de MIDEN, é o maior sucesso nas paradas musicais da França. A maré, de qualquer forma, está como nunca para a música brasileira. Só um exemplo: um dos grandes sucessos do momento é a gravação de **Tristeza**, realizada pela cantora italiana, que ficou em segundo lugar em San Remo, Ornela Vanone. No seu entender, no dia em que a música brasileira tiver apoio do Govêrno, ela domina o mundo. Vejam só: todos os artistas estrangeiros que comparecem a êsses festivais internacionais levam sempre músicos e conjuntos próprios, maestros, tudo muito bem organizado, enquanto nós chegamos com a cara e a coragem.

— Depois, o Brasil não é mais conhecido na Europa apenas por Pelé — continua Marcos Lázaro — e eu mesmo ouvi muitas perguntas sôbre Elis e Roberto, o que me parece da maior importância. Roberto está muito feliz, embora o primeiro prêmio de San Remo nada lhe renda em dinheiro. Mas é uma abertura para a fama e a fortuna, em escala internacional. Só a sua porcentagem na vendagem dos dicos — cêrca de 4 a 5% — no mundo é o suficiente, em têrmos materiais, fora a consagração de seu nome. Ah! O júri é isento e imparcial, pois a participação do povo é um fato. Não há condições para marmeladas.

Marcos Lázaro disse que "não foi possível fechar negócio em tôrno da contratação de Nancy Sinatra e Petula Clark, entre outros, para se exibirem êste ano no **Brasil**, porque além da falta de data, todos êsses artistas custam muito caro: cêrca de 20 mil dólares por dia, quase NCr$ 70 000. A única atração certa é a vinda do cantor-compositor Sérgio Endrigo, para o programa de Roberto e Simone de Oliveira".

Finalizando, o empresário disse que, "quando Roberto chegar a São Paulo, vai receber três troféus Chico Viola, numa grande manifestação que será preparada para êle. Elis Regina canta no dia 5 de março no Olympia, de Paris".

Paulista dá "Juca Pato" a Veríssimo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O escritor Érico Veríssimo, após receber comunicação oficial de que fôra eleito O Intelectual de 1967, por promoção da seção paulista da União Brasileira de Escritores, disse ao JORNAL DO BRASIL que mais uma vez é grato a São Paulo, que além de constituir o principal mercado de seus livros, dá demonstrações particulares de amizade como esta, que lhe valeu o Prêmio Juca Pato.

O Sr. Érico Veríssimo, que derrotou o seu concorrente Jânio Quadros, que teve 172 votos contra 284 concedidos a êle, respondendo a uma pergunta sôbre como sentia a derrota do seu competidor, disse simplesmente: "Não acho nada."

O escritor gaúcho Érico Veríssimo anunciou que o seu próximo livro — *Israel em Abril* — está absorvendo no momento tôdas as suas atenções.

Chateaubriand melhora aos poucos

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Assis Chateaubriand continua internado no Sanatório Santa Catarina e os médicos que o assistem informaram ontem que seu estado geral é bom e sua recuperação se processa gradativamente. Os familiares acreditam que êle poderá voltar para casa nos próximos três dias.

Teatro do Ceará monta peça no Rio

O Grupo de Teatro Universitário do Ceará visitou ontem à tarde a redação do JORNAL DO BRASIL para anunciar a apresentação pública da peça **Bodas de Sangue**, de Garcia Lorca, que terá início depois de amanhã no Teatro João Caetano.

O Grupo de Teatro Universitário do Ceará é dirigido por Bezerra de Paiva, que há oito anos é responsável pela Escola de Teatro de Fortaleza. **Bodas de Sangue** será apresentada diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos haverá vesperal às 17 horas.

Pimentel dá certificados aos que participaram do Curso de Música do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Em solenidade realizada ontem no Palácio Iguaçu, com a presença do Governador Paulo Pimentel, do Secretário de Educação e Cultura, Sr. Carlos Alberto Moro, e de outras autoridades, alunos e professôres do IV Curso Internacional de Música do Paraná receberam seus certificados, realizando-se, em seguida, o concêrto de encerramento do IV Festival de Música de Curitiba, sob a regência do maestro Roberto Schnorrenberg, com peças de Gabrieli, Haydn e Beethoven.

Trezentos e dezesseis alunos, procedentes de vários pontos do País, inclusive da Argentina, receberam na oportunidade certificados de freqüência, enquanto que aos professôres, entre êles três norte-americanos, dois franceses, dois argentinos e três alemães, foram entregues atestados de participação no curso e no festival.

PARTICIPANTES

Participaram do curso 197 alunos do Paraná, 48 de São Paulo, 20 de Santa Catarina, 21 de Minas Gerais, oito de Pernambuco, cinco do Distrito Federal, três do Rio, três da Bahia, três do Rio Grande do Sul, dois do Rio Grande do Norte, um da Paraíba, um do Espírito Santo, um do Maranhão e três da Argentina.

O corpo docente foi integrado pelos seguintes professôres: da Alemanha — Lothar Gebhardt (violino), Werner Genuit (piano), Dieter Koecker (clarineta); da Argentina — Maria Kallay e Leo Schwarz (canto); dos Estados Unidos — Kathleen Grulich (flauta doce), Wilbur W. Kent (música de câmara) e Marilyn Mason (cravo e órgão); da França — Patrick Chaylade (oboé) e Catherine Warnier (violoncelo); do Brasil — Semita Valenka (canto e formação vocal), Edino Krieger e Osvaldo Lacerda (composição); Noel Devos (fagote), Jean-Noel Saghaard (flauta), Isolda Bassi Cruch (Iniciação Musical e Pedagogia), Maria Lúcia Sena Machado, Marilena Aquino Tavares, Marisa Fonterrada e padre José Penalva (matérias teóricas); padre Jaime Diniz, D. João Evangelista, beneditino, padre José Vítor da Silva, padre Nereu Teixeira e Mère Maria du Redempeteur (música religiosa); Samuel Kerr e Henrique Morozowicz (órgão), Henriqueta Penido Garcez, Indrid Miller Seraphim, Maly Weisenblum, Paulo Afonso de Moura Ferreira, Fernando Lopes e Cláudio Stresser (piano); Renata Brauniwieser (regência coral); Enso Penidi (trompa); Dino Pedini (trompete), Perez Dworechi (viola), Teresa Saraiva e Marcello Guechfeld (violino) e Márcio Eymard Malard (violoncelo).

PLANO INTERNACIONAL

Três fatos importantes caracterizaram, êste ano, a importância do IV Curso Internacional de Música e IV Festival de Música de Curitiba no plano internacional:

1) A participação de vários professôres estrangeiros no corpo docente do curso, ampliando o intercâmbio cultural do Brasil com outros países.

2) A abertura de uma seção dedicada ao Brasil no *World Directory Music Festivals*, editado na Inglaterra, com informações sôbre o IV Festival de Música de Curitiba, promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

3) O convite feito ao maestro Roberto Schonrrenberg, pelo professor norte-americano Wilbur W. Kent, Vice-Diretor da School of Performing Arts, da Universidade de Oakland, para aplicar seus conhecimentos, como diretor-geral do IV Curso Internacional de Música do Paraná e IV Festival de Música de Curitiba, no curso de verão da Faculdade de Música da Universidade de Oakland, em Rochester, Michigan.

O maestro deverá integrar um corpo docente especial, formado por professôres europeus e norte-americanos, responsabilizando-se pelas aulas de regência coral e por numerosas conferências sôbre *A Música no Brasil*, quando falará sôbre as promoções (curso e festival) do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Paraná.

ABI protesta por imprensa de Vitória

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, Deputado José Morais, mensagem de protesto contra a cassação das credenciais de todos os jornalistas que cobrem os trabalhos parlamentares, em represália às críticas que a imprensa de Vitória vinha dirigindo aos deputados pela convocação de sessões extraordinárias sem motivo relevante.

A mensagem, assinada pelo Presidente ABI, Sr. Danton Jobim, diz que "a ampla publicidade dos atos oficiais e o direito de crítica a êsses atos são próprios do sistema democrático-representativo. A determinação de V. Exa. atenta contra a liberdade de imprensa e constitui, pelo seu caráter genérico, fato inédito na história dos legislativos estaduais. Esperamos que, meditando melhor sôbre a gravidade do seu ato, se digne revogar a medida e admitir a presença de jornalistas nos trabalhos dessa Assembléia".

Festa para Cabral é de alto nível

Brasília (Sucursal) — Em decreto baixado ontem, o Presidente Costa e Silva constituiu uma comissão nacional de nível ministerial para organizar as comemorações do quinto centenário de nascimento do Almirante Pedro Álvares Cabral, a se realizarem possìvelmente no dia 21 de abril próximo.

A comissão é integrada pelos três Ministros militares — Lira Tavares, Augusto Rademaker e Márcio Sousa Melo; Chanceler Magalhães Pinto; Mário Andreazza, Ministro dos Transportes; Tarso Dutra, Ministro da Educação; Josué Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura; Pedro Calmon, Presidente do Instituto Histórico Brasileiro; Francisco Peixoto de Magalhães Neto, Presidente do Instituto Histórico da Bahia; Renato Soeiro, Diretor-Geral do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; e Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, Secretário-Geral do Itamarati e Coordenador Geral da comissão.

Sussekind comenta na CPI que empréstimos externos quebram autonomia sindical

O ex-Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, admitiu ontem, ao depor na CPI que está investigando as denúncias de corrupção sindical, que os empréstimos feitos diretamente por uma organização internacional a sindicatos brasileiros "quebram a autonomia sindical, além de constituírem atos de coação e de tentativa de influência nefasta".

A CPI ouvirá hoje pela manhã o dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previati, e à tarde o advogado Evaristo de Morais Filho. Na quinta-feira serão ouvidos os Srs. Efraim Velásquez e Ari Campista, e na sexta o Sr. Egisto Domenicalli, que está prêso em São Paulo e virá sob escolta para depor.

INFLUÊNCIAS EXTERNAS

O atual Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, disse, ao responder a uma pergunta do Presidente da CPI, Deputado Nei Ferreira, do MDB da Bahia, "acreditar que alguns dirigentes sindicais tenham deixado se influenciar pelas viagens que fizeram a outros países, principalmente aos Estados Unidos, como parte do programa das organizações internacionais".

Sôbre a existência ou não de corrupção, o Sr. Arnaldo Sussekind disse não ter dados para responder à pergunta, acrescentando que a própria CPI e a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho poderão trazer mais informações sôbre o assunto.

Salientou ainda que não considera recomendável a modalidade de empréstimo atualmente existente no meio sindical, feito diretamente de uma entidade internacional para os sindicatos brasileiros, "porque isso pode representar no futuro um meio de coação, além de corresponder a uma influência nefasta e de quebrar a autonomia sindical".

Afirmou que é favorável a um sistema de financiamento da Aliança para o Progresso, por exemplo, que é um órgão público e oficial aos sindicatos brasileiros, desde que esteja sob o contrôle e a supervisão de um órgão do Govêrno.

Comparando a liberdade com que êstes recursos externos chegam aos sindicatos e são aplicados sem nenhuma fiscalização com sistema sindical do País, no qual as entidades prestam contas minuciosamente do que arrecadam dos trabalhadores através do Impôsto Sindical, disse o ex-Ministro do Trabalho que êste fato comprova ainda mais a necessidade da regulamentação dos auxílios externos.

PASSARINHO ESTA CERTO

O Sr. Arnaldo Sussekind manifestou-se inteiramente de acôrdo com as medidas recentemente anunciadas pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, propostas pela Comissão de Inquérito do seu Ministério, no sentido de regulamentar as atividades das entidades internacionais no País.

Concorda também com a portaria do Ministro proibindo que os empréstimos de órgãos estrangeiros continuassem sendo feitos livremente e condicionando a sua aprovação à prévia autorização do Ministério do Trabalho.

Quanto à suspensão da licença de funcionamento da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos e da Federação Internacional de Trabalhadores Químicos e Diversos, acusadas de terem trazido para cá uma luta política que travam internacionalmente, o Sr. Arnaldo Sussekind afirmou que não pode opinar sôbre o assunto, "porque não conhece na intimidade os dados da Comissão de Inquérito que levaram o Ministro a propor a medida".

BOM CONHECEDOR

O ex-Ministro do Trabalho iniciou o seu depoimento perante a CPI, formada ainda pelos Deputados Lopo Coelho (ARENA — GB), José Maria Ribeiro, relator-substituto (MDB do Estado do Rio) e Reinaldo Santana (MDB — GB), fazendo uma ampla análise sôbre o movimento sindical mundial, e a situação do movimento sindical brasileiro em face dêle.

Explicou que em 1948 foram constituídas com nitidez as três correntes ideológicas que hoje dominam o movimento sindical, através da formação da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres CIOSL), que surgiu de uma cisão da Federação Sindical Mundial. A primeira representa o sindicalismo livre e democrático, e a segunda o movimento sindical dos países socialistas. Compondo o quadro, existe a Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (CISC), que seria uma terceira opção entre as outras duas, cujas posições são bem definidas.

— Antes da última guerra existiam apenas a CISC e a FSM, que devido às posições esquerdistas que adotou no período pós-guerra, levou os países do Ocidente a pensarem na criação de uma confederação própria, cuja formação começou a ser discutida numa conferência em Lima, no Peru, em 1948, e foi consolidada ainda nesse ano, em outra reunião realizada em Londres. A sede da FSM está localizada em Praga, e as da CISC e da CIOSL são em Bruxelas.

Continuando, disse que as três confederações possuem entidades regionais no Continente: a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), com sede no México, representa a CIOSL; a Confederação Latino-Americana Cristã (CLALC), com sede no Chile, representa a CISC; e a Confederação Latino-Americana de Trabalhadores, com sede no México, representa a FSM.

Acha o Sr. Arnaldo Sussekind que todo dirigente sindical tem que se definir em face dessas três correntes, porque senão acabará se transformando não num representante de sua classe, mas num simples despachante que cuida apenas da parte social do seu sindicato.

A seguir, o ex-Ministro do Trabalho lembrou que o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL) surgiu em 1963 durante uma reunião dos Ministros do Trabalho do continente realizada na Colômbia, como órgão oficial para desenvolver o programa da Aliança para o Progresso no campo sindical.

Acrescentou que a estrutura jurídica do IADESIL é um pouco complexa, porque o instituto já existia desde 1962, quando foi criado sob a inspiração da central sindical norte-americana, a AFL-CIO, e depois encampado pela Aliança para o Progresso.

OS CURSOS

Em relação aos cursos e viagens proporcionadas aos trabalhadores brasileiros, disse o ex-Ministro do Trabalho que o Instituto Cultural do Trabalho, que funciona em São Paulo, foi criado em abril de 1963 com a colaboração do IADESIL da ORIT e de entidades sindicais brasileiras, para dar cursos de formação profissional e, através de uma seleção dos melhores alunos, prosseguir a formação com viagens aos Estados Unidos.

O Sr. Arnaldo Sussekind negou que as organizações internacionais tivessem vindo em maior número para o Brasil, após a Revolução de 1964, esclarecendo que as primeiras filiações de sindicatos brasileiros às internacionais datam de 1952.

Disse o ex-Ministro do Trabalho que é favorável à regulamentação do Artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, que dispõe sôbre a filiação de sindicatos brasileiros a entidades internacionais, mas nada fala com relação ao funcionamento destas últimas aqui.

Assis confirma ajuda ao Sindicato de Radialistas

O Presidente do Sindicato dos Radialistas da Guanabara, Sr. José de Assis, ao depor na CPI que apura as denúncias de corrupção sindical, disse que é "um simples repórter da **Voz da América** e confirmou que sua entidade recebeu um empréstimo do IADESIL para a construção da nova sede.

O Sr. José de Assis foi citado pelo principal denunciante, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, como sendo "funcionário da Embaixada Americana, além de ter recebido dinheiro norte-americano para o seu sindicato".

PROFISSIONAL

— Sou apenas um profissional — disse o Sr. José de Assis. Assim como existem vários jornalistas brasileiros trabalhando em diversas agências internacionais, também eu fui ser repórter da **Voz da América**.

O Sr. José de Assis afirmou que recebeu emprestados NCr$ 5 mil do IADESIL, que é um órgão da Aliança para o Progresso "que juntei aos outros NCr$ 5 mil que já tínhamos para que pudéssemos dar como entrada para a construção da nova sede. Recebemos dinheiro assim como o DNER obteve financiamento da Aliança para o Progresso para a duplicação da Rodovia Rio—São Paulo. Não há nenhuma irregularidade nisso. A iniciativa foi nossa, e o empréstimo aprovado em assembléia do sindicato".

Advogado vê vingança aos 3 que fizeram denúncias

São Paulo (Sucursal) — O advogado Juarez de Alencar disse ontem que a manutenção da prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicalli, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros constitui "vingança dos figurões que estão no documento-denúncia como favorecidos por propinas".

O Sr. Evaldo Alves da Silva, representante do Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, requereu ao juiz permissão para atuar como auxiliar de acusação no processo em que os denunciantes são citados pelos crimes de calúnia, uso de documento falso e falsidade ideológica.

CRÉDITO

O Juiz Federal Hélio Kerr Nogueira interrogou os Srs. Egisto Domenicali, Trajano das Neves e Fernandes de Barros, que confirmaram ter divulgado os documentos — já apontados como falsos pela Polícia Federal — acreditando que fôssem verdadeiros.

UM JOVEM COMO OS OUTROS

D. Pedro gosta da profissão e quer ser especialista em Direito Fiscal

D. Pedro acha que monarquia é assunto superado no Brasil

Espantado com o noticiário que o descreveu como "uma pessoa diferente", o Príncipe D. Pedro de Alcântara Henrique Maria José Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança fêz ontem prova de Francês, a última do vestibular à Faculdade de Direito Cândido Mendes, e afirmou ter "um problema chato e sério": o de não poder, por respeito à sua família, atuar "na política da República".

Para o Príncipe, seu ingresso na Faculdade de Direito não representará quebra de tradição da nobreza, porque tem um irmão que já é advogado em São Paulo. Pedrinho, como é chamado pelos colegas, tem posição definida a respeito do futuro de sua família no Brasil: — "Monarquia aqui é assunto encerrado, e tenho de viver como um cidadão comum".

DESCONTRAIDO

Assim que saiu da prova de Francês, iniciada às 14h, o Príncipe D. Pedro de Alcântara Henrique Maria José Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança foi direto para a sede do Diretório Acadêmico, passando por vários possíveis futuros colegas (o resultado da prova deverá sair hoje ou amanhã), e tratava com camaradagem a todos.

O Príncipe fêz a prova na sala 17 e considerou-a boa, "embora tenha esquecido alguns têrmos na tradução". Afirmou não ter quebrado tradição na sua família, porque seu irmão já advoga.

— Gosto mais do curso de Direito e foi por isto que escolhi êste vestibular. Pretendo fazer Direito Fiscal, e outros cursos, como Administração de Emprêsas, para seguir realmente a carreira.

ESPANTADO

Trajando com calça azul-marinho Lee e camisa esporte de mangas curtas, Dom Pedro de Alcântara Henrique Maria José Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança é um rapaz comum, de 23 anos, que trata bem a todos os que dêle se aproximam, e faz questão de desmistificar-se:

— Fiquei espantado quando vi meu nome nos jornais com diversas interpretações, inclusive a de que eu pretendia fundar um partido monarquico aqui na Faculdade, ou tomar o lugar do Presidente do Diretório Acadêmico. Levo a vida de um brasileiro normal, e não é por causa do nome e da tradição de minha família que vou me transformar em pessoa diferente das outras. Nós mantemos o respeito às tradições familiares, e é difícil explicar como eu sou em relação a tudo isto. Acho que a monarquia é um assunto totalmente acabado no Brasil e também que pensar não em função dêste regime, mas pensar como um brasileiro comum, um cidadão.

APOLÍTICO

A maior dificuldade do Príncipe é falar de assuntos políticos, "porque fico entre o problema de respeitar as tradições da minha família e saber que elas representam um sistema de Govêrno diferente do vigente", afirmou, acrescentando que "não vou me meter em política por causa disso".

Para êle seus pontos-de-vista pessoais sôbre política devem continuar subordinados ao respeito que tem pelos pais, "mas me integrarei na Faculdade, porque vivo normalmente".

D. Pedro é de opinião que o regime monárquico ainda funciona em alguns países, mas isto não quer dizer que se cogite dêle no Brasil, e nem que eu concorde com êle aqui.

AS PROFISSÕES

D. Pedro sentiu dificuldades ao assinar o cartão de inscrição, e indagou se podia escrever apenas as iniciais, tendo então ficado conhecido pelos membros do Diretório Acadêmico, onde é chamado por todos e é tratado apenas como Pedrinho.

Quando surge um manifesto pergunta logo se é alguma gozação com êle, e enfrenta, como os demais 321 candidatos, a realidade do exame vestibular.

A prova de francês a que se submeteu foi feita pela grande parte dos 301 candidatos, porque poucos alunos optaram por inglês. Constava de uma tradução com trecho de Gabriel Chevalier-Clochemerle, e 10 questões de gramática.

Herdeiro do trono é agricultor

Os descendentes de Pedro II, no Brasil, entregaram-se a uma série de atividades, que vão da agricultura à indústria, não faltando aquêles que se transformaram em profissionais liberais ou militares.

O herdeiro natural do trono é Dom Pedro Henrique de Bragança, também chamado D. Pedro III, que hoje se entrega ao cultivo da terra em Vassouras. Dom Pedro Henrique é o filho mais velho de Dom Luís de Orleans e Bragança, morto em 1920, segundo filho da Princesa Isabel, a Redentora. Antes de residir em Vassouras já se entregara à agricultura em Jacarèzinho, no Paraná. De suas primas, D. Francisca de Orleans e Bragança é casada com Dom Duarte, atual pretendente ao trono de Portugal, e D. Isabel, irmã de D. Francisca, é Condessa de Paris pelo casamento com Dom Henri de Orleans, Conde de Paris, chefe da casa real da França. Entre seus primos, alguns, como Dom Pedro Gastão, dedicaram-se aos negócios. Enquanto Dom Pedro Gastão é presidente de uma companhia imobiliária em Petrópolis, Dom João é oficial reformado da FAB, dono de uma companhia de engenharia e ex-assessor da Panair do Brasil. Sua espôsa é Dona Fátima, princesa egípcia.

A dinastia dos Orleans e Bragança começou com D. Afonso Henriques (1109-1185) e foi continuada por D. Sancho I, chamado O Povoador, e por D. Afonso II — O Gordo. Hoje, o primogênito de Dom Pedro Henrique faz curso de Engenharia Química em Munique, Baviera, e outro seu filho adulto é oficial da Marinha brasileira. Os filhos menores fazem curso em colégios no Rio e São Paulo.

Exército diz quem estuda em Campinas

A Diretoria-Geral do Ensino do Exército divulgou, ontem, a relação nominal dos 91 candidatos aprovados nos exames vestibulares para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas, que fizeram provas na Guanabara.

Os candidatos habilitados deverão comparecer ao Colégio Militar do Rio de Janeiro, no próximo dia 9, às 8 horas, a fim de receberem informações sôbre o embarque para a escola, em Campinas.

OS APROVADOS

Por número de inscrição, a relação dos aprovados é a que segue:

2367 — 2018 — 0236 — 1341 —
0371 — 0384 — 0550 — 0426 —
0922 — 2707 — 0465 — 4482 —
0209 — 0257 — 0254 — 1393 —
1010 — 0033 — 1364 — 1451 —
0266 — 0256 — 4054 — 2283 —
2706 — 0949 — 1075 — 0481 —
2521 — 0456 — 0670 — 1601 —
1224 — 0120 — 0393 — 0283 —
4073 — 0760 — 0714 — 0595 —
1005 — 2131 — 4574 — 1956 —
1778 — 2511 — 1336 — 3624 —
0758 — 0761 — 1538 — 3301 —
0759 — 2578 — 0301 — 2127 —
0960 — 0497 — 1454 — 0412 —
1514 — 4022 — 0513 — 0763 —
1229 — 0070 — 0443 — 3146 —
0348 — 1156 — 1486 — 0344 —
0306 — 1254 — 0149 — 0185 —
0382 — 2235 — 0086 — 0695 —
2237 — 3627 — 3875 — 1243 —
1381 — 3492 — 1380 — 1230 —
1039 — 2379 — 0888.

Magistério mineiro não faz campanha por impostos pois deve e não paga a comércio

Belo Horizonte (Sucursal) — A Presidente da Associação das Professôras Primárias de Minas, Dona Marta Nair Monteiro, reafirmando a sua disposição de iniciar a greve geral da classe no próximo dia 15, em protesto contra o atraso de pagamento, declarou ontem que é totalmente irrealizável o pedido do Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, no sentido de que, ao invés de greve, façam uma campanha para que os contribuintes paguem em dia os seus impostos.

Para Dona Marta Nair Monteiro, as professôras não têm a mínima condição de pedir aos comerciantes que fiquem em dia com suas obrigações com o Estado, uma vez que elas, as professôras, são as pessoas que mais devem no comércio e nenhum crédito possuem, acrescentando que "essa recomendação nós já ministramos aos alunos em nossas aulas de educação moral e cívica".

PEDIDO IMPOSSÍVEL

Mesmo antes de realizar a assembléia geral da classe, D. Marta Nair Monteiro já decidiu que o início da greve geral das professôras primárias mineiras será a partir do dia 15 de fevereiro, quando está previsto o início das aulas do ano letivo nos grupos escolares.

— Já não podemos mais protelar a greve — afirma Dona Marta Nair Monteiro — pois estamos cansadas das promessas do Govêrno, dizendo que o nosso pagamento será colocado em dia, pois o atraso cada vez se torna maior, principalmente no interior, onde as professôras rurais estão há um ano sem receber um único cruzeiro, o mesmo acontecendo com as serventes.

Diversas cidades do interior, apesar da dificuldade de contato na época de férias, já asseguraram participar da greve geral programada pela associação da classe, e D. Marta Nair acredita que o movimento terá sucesso, mesmo sabendo de sua ilegalidade, pela qual assume tôda a responsabilidade.

Para Dona Maria Nair Monteiro, o Secretário Ovídio de Abreu deve ter se esquecido dêste detalhe e, por isso, nem considera o seu pedido. Enquanto isso, continua o seu trabalho para que a classe esteja unida a partir do dia 15, não dando início às aulas.

É preferível fazer essa greve agora — acrescentou — porque para o aluno o adiamento do reinício das aulas prejudica muito menos do que uma interrupção no meio do ano. E, além do mais, não podemos esperar mais: as professôras já não têm condições de continuar trabalhando sem receber".

Estudantes pedem vagas em comício

Com cuidado em não citar nomes de oradores, apresentando-os apenas em nome das entidades que representavam um grupo de estudantes nas provas classificatórias às escolas superiores e alunas reprovadas nos exames para as escolas normais do Estado realizaram, ontem a tarde, nova concentração nas escadarias da Assembléia Legislativa para criticar a política estudantil do Govêrno federal.

Apenas dois deputados — Srs. Edson Guimarães e Nina Ribeiro, ambos da ARENA — participaram da concentração, que foi marcada por severas críticas à política educacional do Govêrno federal, acusado pelos estudantes de estar "militarizando totalmente o País e deixando do lado o problema estudantil".

CRÍTICAS

Os oradores das diversas organizações estudantis que se sucederam durante a concentração fizeram críticas ao Govêrno, de uma forma geral, mas se detiveram especialmente na política educacional que vem sendo seguida pelo Ministério da Educação. Todos afirmaram que a luta por mais vagas vai continuar, até que seja encontrada uma solução adequada para o problema.

O Deputado Nina Ribeiro, falando aos estudantes, afirmou que o Ministério da Educação não está sabendo equacionar as questões estudantis. Disse que o Brasil é um País jovem e que por isso, mais do que nunca, necessita que haja uma solução para a falta de faculdades e escolas. Afirmou, ainda, que 25 por cento da população brasileira não chega a completar o curso primário, "o que para nós é motivo de profunda tristeza".

Concluiu afirmando que "essas meninas e rapazes que aqui estão dão um exemplo de como se luta por uma causa justa e de como se consegue uma reivindicação também justa, o que poderia ser aproveitado pelo Ministério da Educação para que meditasse e encontrasse uma solução para o problema dos jovens, que querem estudar, mas são impedidos por uma política errada e arcaica".

Os discursos feitos nas escadarias foram transmitidos através de um sisema de alto-falante, com energia fornecida pela Assembléia Legislativa. Os estudantes antes de dispersarem a concentração marcaram um outro encontro, para amanhã à tarde, na Faculdade de Economia, na Praia Vermelha "para continuar a discutir o assunto de excedentes".

SUPLICI TAMBEM TEM QUEIXAS

Curitiba (Correspondente) — O Reitor Flávio Suplici de Lacerda, da Universidade Federal do Paraná, afirmou que está sendo pressionado para aumentar o número de vagas na Faculdade de Medicina da UFP. "Mas como — indaga — se o Govêrno federal não me pagou todo o quarto trimestre de 1967, num total de 780 mil cruzeiros novos"?

Justifica o Reitor que neste ano não poderá repetir o feito de 1967, quando oitenta excedentes foram aproveitados no primeiro ano de Medicina, porque os recursos são absolutamente insuficientes. Trezentos alunos freqüentarão aulas práticas no Hospital de Clínicas da Universidade do Paraná, que possui apenas quatrocentos leitos instalados.

"A capacidade do hospital, na realidade, é de 900 leitos mas o Ministério não dá recursos e cada leito-dia fica em 25 cruzeiros novos."

UFF repete vestibular no domingo

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense anunciou, ontem, que 3 800 estudantes se acham inscritos ao nôvo vestibular unificado de Ciências Biológicas, a ser iniciado no domingo, às 9h, em Niterói. Previu, contudo, uma abstenção de 40% do total de inscrições, como ocorreu no primeiro concurso biomédico.

Sòmente os que passarem na prova inicial, de Ciências, estarão habilitados a concorrer efetivamente ao preenchimento das 376 vagas distribuídas às faculdades na seguinte ordem: 48 em Medicina, 98 em Odontologia, 100 em Veterinária, outras 100 na Faculdade de Farmácia e Bioquímica e 30 na Escola de Enfermagem.

CENTRALIZAÇÃO

Desta vez, os exames serão centralizados em Niterói. Os candidatos inscritos em Campos, Nova Friburgo, Petrópolis e Volta Redonda farão prova no Instituto Abel, e os de Nova Iguaçu no Instituto de Educação Ismael Coutinho. Os vestibulandos de Niterói que participaram do concurso anterior prestarão exames no Liceu Nilo Peçanha, Faculdade de Filosofia, Colégios Brasil, Pio XI e Plínio Leite, e nos Grupos Escolares José Bonifácio, Raul Vidal e Pinto Lima. Quanto aos 155 novos candidatos deverão todos se deslocar para o Instituto Abel.

A Reitoria da UFF observou que os vestibulandos terão de apresentar-se no local da prova uma hora antes da marcada para o seu início, com o cartão da inscrição, a Carteira de Identidade, dois lápis n.º 2 e uma caneta esferográfica.

Hospital admite que haja líquido junto ao coração de Blaiberg, mas nega punções

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Um comunicado do Hospital Groote Schuur sôbre o estado do dentista Philip Blaiberg, o único sobrevivente dos cinco homens que se submeteram a transplantes do coração, admitiu ontem que seu pericárdio provàvelmente conservava uma bôlsa de líquido, mas que não se projeta no momento fazer nenhuma punção.

O comunicado, publicado ao meio-dia, desfêz a confusão criada por duas declarações contraditórias de porta-vozes do Hospital — uma na noite de anteontem e outra na manhã de ontem — sôbre a saúde de Blaiberg, esclarecendo que é absolutamente satisfatória e não causa nenhuma inquietação aos médicos.

RECONHECIMENTO

Um porta-voz do Hospital Groote Schuur disse anteontem que tinha sido necessário fazer várias punções de líquido pericárdico. Na manhã de ontem, outro porta-voz desmentiu a presença do líquido em tôrno do coração de Blaiberg, como também as punções.

A espôsa do dentista, por sua vez, declarou recentemente aos jornalistas que Blaiberg não receberia alta dentro de algumas semanas, talvez dentro de um mês.

O comunicado, embora reconhecendo que se fêz uma punção, nega que isso tenha acontecido na semana passada. A equipe de cirurgiões do Groote Schuur tinha extraído o humor formado em tôrno do coração de Blaiberg nove dias depois de sua operação. Foi o único momento de inquietação durante sua convalescença. O Professor Christian Barnard disse pouco depois que a bôlsa de humor se reabsorvia sòzinha.

Embora os porta-vozes assegurem que o estado de Blaiberg continua melhorando, não é menos certo que sua saída do Hospital foi consideràvelmente retardada.

Há alguns dias, um boletim médico anunciou que "o estado do enfêrmo melhorava menos ràpidamente do que se previa", e, sem deixar de se mostrarem convencidos de que a convalescença seguiria seu curso, os médicos diziam que Blaiberg não voltaria para casa antes do início de fevereiro, como tinha sido fixado antes.

Naquele momento não pareceu que se tratasse de um adiamento de alguns dias, na expectativa do regresso do Professor Barnard, que estava viajando pelos Estados Unidos e Europa. Segundo a espôsa do dentista, tratava-se de um prazo muito mais considerável.

O Professor Barnard e seu principal assistente, Dr. Botha, estão no momento na Europa, mas seu regresso à Cidade do Cabo é iminente. Quando voltarem, farão um exame minucioso em Blaiberg, e provàvelmente dissiparão as últimas inquietações.

Leonel forma a comissão que regulará transplante

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, designou uma comissão formada por três médicos para preparar, no mais breve prazo possível, a regulamentação da Lei n.º 4 280, que dispõe sôbre a extirpação de órgão ou tecido de pessoa falecida, para que o Brasil possa acompanhar os recentes progressos no campo da cirurgia cardiovascular.

A comissão, que é formada pelos Srs. Manuel Cláusio da Mota Maia (Presidente) e Sílvio Lengruber Sertão, do Conselho Nacional de Saúde, e Cristóvão Colombo Soares Dantas, assessor jurídico do Ministério da Saúde, deverá coordenar os trabalhos que já foram realizados e preparar o relatório que será levado ao Presidnete da República.

CONDIÇÃO

A Lei n.º 4 280, permitindo o transplante de órgãos de pessoa falecida, foi aprovada pelo Congresso Nacional e entrou em vigor a 6 de novembro de 1963. Exige que se comprove a morte do doador em atestado firmado pelo Diretor do Hospital onde faleceu ou seu substituto habilitado.

Exige, ainda, que a extirpação seja feita em instituto universitário ou hospital reconhecido como idôneo pelo Ministro ou pelos Secretários de Saúdos Estados, e só permite o transplante de um órgão de cada cadáver, que deverá ser cuidadosamente recomposto. As extirpações de qualquer órgão ou tecido que não seja a córnea ficaram dependendo do regulamento da execução da Lei, que agora está sendo preparado pelo Ministério da Saúde.

A LEI

É a seguinte, na íntegra, a Lei n.º 4 280:

Artigo 1.º — É permitida a extirpação de partes de cadáver, para fins de transplante, desde que o *de cujus* tenha autorização escrita ou que não haja oposição por parte do cônjuge ou dos parentes até o segundo grau, ou de corporações religiosas ou civis responsáveis pelo destino dos despojos.

Parágrafo único — Feito o levantamento do órgão ou tecido destinado à transplantação, o cadáver será devida, cuidadosa e condignamente recomposto.

Artigo 2.º — A extirpação de outras partes do cadáver que não sejam a córnea deverá ser especificada no regulamento da execução desta lei, baixada pelo Chefe do Poder Executivo e referendado pelo Ministro da Saúde.

Artigo 3.º — Para que se realize qualquer extirpação de órgão ou parte do cadáver, é mister que esteja provada de maneira cabal a morte atestada pelo diretor do hospital onde se deu o óbito ou por seus substitutos legais.

Artigo 4.º — A extirpação para finalidade terapêutica autorizada nesta lei só poderá ser realizada em Instituto Universitário ou em hospital reconhecido como idôneo pelo Ministro da Saúde ou pelos Secretários de Saúde, com aprovação dos Governadores dos Estados ou Territórios ou do Prefeito do Distrito Federal.

Artigo 5.º — Os Diretores das instituições hospitalares ou Institutos Universitários onde se realizam as extirpações de órgãos ou tecido de cadáver com finalidade terapêutica, remeterão ao fim de cada ano, ao Departamento Nacional de Saúde Pública, os relatórios dos atos cirúrgicos relativos a essas extirpações bem como os resultados dessas operações.

Artigo 6.º — A doação da parte orgânica a extirpar só poderá ser feita a pessoa determinada ou a instituição idônea, aprovada e reconhecida pelo Secretário de Saúde do Estado e pelo Governador ou Prefeito do Distrito Federal.

Artigo 7.º — Os Diretores de Institutos Universitários e dos Hospitais devem comunicar ao Diretor de Saúde Pública, semanalmente, quais os enfêrmos que espontâneamente se propuseram a fazer as doações *post mortem* de seus tecidos ou órgãos, com destino a transplante e o nome das instituições ou pessoas contempladas.

Artigo 8.º — A extirpação deve ser efetuada de preferência pelo facultativo encarregado do transplante e quando possível na presença dos médicos que atestaram o óbito. Só é permitida uma extirpação em cada cadáver, devendo evitar-se mutilações ou dissecações não absolutamente necessárias.

Artigo 9.º — As despesas com a extirpação ou transplante fixadas em cada caso pelo Diretor de Saúde Pública, serão custeadas pelo interessado ou pelo Ministério da Saúde, quando o recebedor do enxêrto fôr reconhecidamente pobre.

Artigo 10 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Rapaz de braço enxertado deve botar apoio de gêsso

São Paulo (Sucursal) — O médico Valdomiro de Paula, Chefe do Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas, afirmou ontem que em oito dias, provàvelmente, será colocado um apoio de gêsso no braço enxertado do operário Wilki Pacífico, que poderá andar, caso o seu estado de saúde continue a evoluir como vem ocorrendo. Ontem o paciente conseguiu se alimentar e conversar normalmente.

Disse ainda que continua saindo sangue do braço enxertado, mas explicou que o fato é devido às aplicações do anticoagulante Heparina, para evitar a ocorrência de trombose nos vasos sangüíneos suturados, e que as transfusões de sangue estão suprimindo as perdas ocorridas.

O Dr. Valdomrio de Paula comentou que Wilki Pacífico vem se recuperando bem do enxêrto e seu estado de saúde é excelente, acrescentando: "Hoje (ontem) já se alimentou e conversou normalmente, a circulação periférica do braço está boa e sua temperatura permanece normal".

Barnard do Recife pesa quase 3 quilos e meio

Recife (Sucursal) — Cristian Barnard é pernambucano, pesa três quilos e 400 gramas e só tem cinco dias, pois nasceu na noite de sábado, na recém-inaugurada maternidade da Polícia Militar do Estado. Sua mãe, Dona Sílvia Pereira, escolheu êste nome porque é grande admiradora do cirurgião sul-africano.

Barnard recebeu da espôsa do Governador, Sra. Maria Teresa Coelho, um enxoval completo. Tudo porque êle, se não foi o pioneiro no enxêrto do coração, foi a primeira criança a nascer na Maternidade da Polícia Militar. E teve direito ao prêmio, conforme promessa de Dona Maria Teresa.

Diretor do DCT tenta negar denúncias do JB e anuncia nova tarifa de telegramas

O Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, reconhece que "ainda são grandes as deficiências do Departamento de Correios e Telégrafos", mas considera "totalmente falsas as acusações feitas pelo JORNAL DO BRASIL" aos serviços do órgão, em reportagem publicada domingo, que êle classifica como "desestimulante da opinião pública".

Disse, também, que solicitará ao Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) o aumento das tarifas telegráficas, "a fim de diminuir o número de palavras nos telegramas e melhorar o funcionamento dos serviços".

PRIVILÉGIOS

— No DCT, as promoções são feitas segundo o regime de antigüidade, disse o General Rosado, rebatendo a acusação da União Brasileira de Servidores Postais Telegráficos, de que "lá o que impera é o pistolão". Mas, seus assessôres reconhecem que existem distorções não apenas no tratamento dispensado aos servidores, como ainda na aplicação do regime de tempo integral e de dedicação exclusiva.

Lembram, a propósito, que o Gen. Rosado determinou a realização de um estudo para a reestruturação administrativa do DCT, o qual já foi concluído e será aplicado, ainda êste mês, na Delegacia Regional da Guanabara. Os problemas surgidos com a aplicação do regime de tempo integral e da dedicação exclusiva estão sendo resolvidos, segundo aquêles assessôres, por uma fiscalização contínua dos funcionários.

O Gen. Rubens Rosado disse estar esperando a liberação de uma verba da Presidência da República, da ordem de NCr$ 7 milhões, para poder contratar pessoal para a entrega de correspondência, o que será feito sempre através de convênios, nos Estados, com organizações do tipo Casa do Pequeno Jornaleiro, cujos membros estão fazendo êsse serviço, desde janeiro, na Zona Central do Rio.

Lembrou ainda que já está com o Ministro das Comunicações o anteprojeto de lei que transforma o DCT em autarquia, "o que lhe permitirá eliminar a burocracia e sua vinculação a um órgão superior". Acrescentou que, até o final de março, serão inaugurados serviços de telex em Fortaleza, Goiânia, Curitiba, Campinas, Juiz de Fora e Blumenau, além da ampliação das rêdes de Pôrto Alegre, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Conselho do Abastecimento aprova um aumento de 20% no pão a partir do dia 19

Os estudos apresentados pela SUNAB justificando o aumento de 20% no preço do pão, a partir de 19 de fevereiro, foram aprovados na reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento, presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Na data prevista, o pão pequeno passará de NCr$ 0,05 para NCr$ 0,06; a bisnaga de 100 gramas aumentará de NCr$ 0,09 para NCr$ 0,11; a que pesa 150 gramas, de NCr$ 0,13 para NCr$ 0,16; e a que custa hoje NCr$ 0,25 irá para NCr$ 0,30. Em alguns estabelecimentos o aumento indireto pela redução do pêso, já vem vigorando.

JUSTIFICATIVAS

Como justificativas do aumento, a SUNAB citou a elevação da taxa do dólar, que já está refletindo no preço do trigo importado, e o incremento dos custos de produção do parque moageiro e da indústria de panificação. Demonstrou ainda aos membros do Conselho Nacional do Abastecimento que os preços dos dois setores — moagem e panificação — estão inalterados desde abril de 1967 e novembro de 1966, respectivamente.

Para o Presidente do Sindicato dos Panificadores, Sr. Válter Araújo, o aumento concedido não foi nas bases pretendidas pela classe. Disse que a taxa de 20% correspondente à majoração do preço do pão vai atender, tão-sòmente, ao custo industrial do produto.

— Não foi levada em consideração — frisou — o recente aumento da farinha, elevando o produto em cêrca de 18%, custando um saco de 50 quilos NCr$ 20,90, mais NCr$ 2,58 que o preço anterior.

Citou ainda o aumento do fermento e do metro cúbico da lenha, êste de NCr$ 3,00 para NCr$ 10,00, e o reajustamento salarial da classe, na base de 20%, a partir de outubro de 1967.

SEM APROVAÇÃO

O contrato de arrendamento do Frigorífico T. Maia, de Araçatuba, em São Paulo, que estava na dependência da aprovação do Conselho Nacional de Abastecimento para ser renovado, será submetido, antes de qualquer deliberação do Govêrno federal, ao exame da Procuradoria do Ministério da Fazenda, conforme decisão de ontem.

Segundo o contrato, a SUNAB pagará NCr$ 50 mil mensais pelo arrendamento, no prazo de um ano, a partir da entrada em vigor do documento. Em relação ao contrato terminado em dezembro de 1967, houve um aumento de NCr$ 10 mil no valor fixo do arrendamento. No entanto a SUNAB admitiu que as novas bases são mais rentáveis, pois a sobretaxa que se pagava pelo excedente de bois abatidos, previsto no último acôrdo, elevava as despesas mensais NCr$ 75 mil, em média.

Na reunião do Conselho do Abastecimento, a SUNAB obteve a aprovação inicial da eliminação do confisco cambial para a exportação de couro. O Superintendente Enaldo Cravo Peixoto enviará à CACEX a documentação exigida, pois é da opinião de que a medida contribuirá para a abertura de novos mercados ao Brasil, em decorrência de serem grandes os atuais excedentes de couro no País.

Estado vai corrigir distorção funcional entre os servidores

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, reconheceu ontem que o pessoal transferido da União para o Estado ficou mais ou menos marginalizado dentro da nova estruturação do pessoal, mas que "chegou a hora de corrigir essa distorção, pois já estão em estudos a regularização e o reexame para efeito de reavaliação, se fôr o caso, daquêle pessoal".

Disse que, em seguida, a Secretaria concluirá o trabalho chamado Especificação de Classes, que significa a descrição das atribuições, deveres e responsabilidades de cada classe. Anunciou, também, o enquadramento automático dos servidores e o daquêles, cujos cargos até hoje não foram enquadrados de acôrdo com o que dispõe a Lei 14 e outras posteriores.

PIONEIRISMO

Afirmou o Sr. Álvaro Americano que a Guanabara está sendo pioneira em muitos aspectos em matéria de pessoal, com relação a outros Estados e até mesmo à União. Anunciou que, entre muitos outros projetos, o Govêrno carioca está empenhado na fixação numérica definitiva dos quadros do pessoal e na regularização e reexame, para efeito de reavaliação, do pessoal transferido da União para o Estado.

Sôbre a fixação numérica definitiva do pessoal e das lotações das diversas Secretarias, disse que o "Estado vem funcionando há oito anos sem que as Secretarias tenham seus quadros fixados e as classes estejam numèricamente fixadas". Frisou que isso significa o caos institucionalizado, mas que as Secretarias de Administração e do Govêrno estão no momento trabalhando para regularizar a situação.

Quanto ao Plano de Reavaliação de Cargos e de Conversão de Símbolos e Funções Gratificadas, disse que se trata de um trabalho elaborado por técnicos à margem de injunções políticas. Foi bem recebido pelos servidores cariocas, tanto assim que o funcionalismo fluminense está pleiteando junto ao seu Govêrno um plano semelhante ao carioca.

Informou, a seguir, que a comissão que elaborou o Plano, com a finalidade de corrigir distorções existentes nos quadros do funcionalismo, levou em consideração 10 fatôres de reavaliação de responsabilidade geral dos mesmos; responsabilidade especial; instrução profissional; habilidade; experiência; condições de trabalho; esfôrço aplicado; supervisão e mercado de trabalho. Cada um dêsses fatôres corresponde a um determinado número de pontos e a soma dêles é que situou cada uma das classes na faixa salarial correspondente ao grau de suas atribuições.

Disse ainda que o Plano, embora se destinasse a corrigir distorções, não poderia englobar tôdas as classes funcionais, "pois seria indicar que tôdas elas estivessem distorcidas, o que na realidade não acontecia".

— Muitas classes funcionais estavam corretamente situadas — frisou. — Apresentei ao Governador Negrão de Lima dois trabalhos para decretação, dando a todo o funcionalismo um aumento salarial condigno. É óbvio, no entanto, que aquêles que estavam em situação distorcida tiveram um aumento maior dos que estavam em situação regular. Houve aumento geral de 15%, para tôdas as classes, indistintamente, mas além dos 15%, outras classes tiveram aumento variado, para corrigir a distorção que existia.

Aposentados estão prejudicados

Decorridos mais de três meses de espera, centenas de empregados com 35 ou mais anos de serviço ainda não receberam resposta do grupo de trabalho instituído pelo Ministro do Trabalho para interpretar o Decreto n.º 60 501, de 14-3-67, na parte referente ao Abono de Permanência em Serviço.

Em conseqüência, o INPS está pagando apenas 5% sôbre os 10 salários mínimos que o empregado desconta à Previdência, em lugar dos 25% estipulados por lei.

MÁ INTERPRETAÇÃO

Com o apoio dos Sindicatos dos Lojistas, da Indústria de Confecções de Roupas para Homens e dos Empregados no Comércio, um grupo de segurados entregou ao Ministro Jarbas Passarinho, no dia 25 de outubro do ano passado, um memorando sôbre a má interpretação do Artigo 107 da Regulamentação Geral da Previdência Social, cujo Artigo 101 não foi levado em consideração pelo INPS.

O memorando entregue ao Ministro do Trabalho lembra que o Decreto n.º 60 501, de 14 de março de 1967, que deu nova redação ao Regulamento Geral da Previdência Social, estipulou, em seu Art. 107, que o valor dos benefícios em manutenção será reajustado sempre que fôr alterado o salário mínimo.

De acôrdo com o Parágrafo 1.º, os índices de reajustamento serão os mesmos da Política Salarial, estabelecidos no Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 15, de 29-7-66. O Parágrafo 4.º do Art. 107 estabelece que o Abono de Permanência em Serviço será reajustado em conformidade com o disposto neste Artigo.

Por outro lado, o Art. 101 do mesmo Decreto determina que o Abono de Permanência em Serviço — depois de 35 anos — consistirá em uma renda mensal de 25% do salário do benefício do segurado. Na mesma época foi elevado o teto para dez salários mínimos os recolhimentos ao INPS, em vez de cinco.

Desta forma, quem descontar à Previdência sôbre NCr$ 1 050, mensalmente, tem desde a data da lei direito de receber o abono mensal de NCr$ 262,50. Mas para os antigos segurados o INPS paga sòmente sôbre cinco salários mínimos, baseando-se no Art. 107 do Decreto, desconhecendo o Artigo 101.

Quando um empregado com mais de 35 anos de serviço, em vez de se aposentar — êle receberia tôda a aposentadoria do INPS — continua trabalhando, tem o direito de receber 25% do correspondente de sua aposentadoria, descontada sôbre dez salários mínimos, NCr$ 262,50, mas de fato desde abril até dezembro de 1967 recebeu de abono NCr$ 930,50, quando devia ter recebido um total de NCr$ 2 625,00, sofrendo um prejuízo de NCr$ 1 694,50. Em 1968 perderá NCr$ 1 890,00, caso não receba o que a lei determina, isto é, 25% do salário benefício.

Um dos prejudicados observou que "os técnicos do INPS ao chegarem a esta conclusão, desprezaram o **substantivo**, (Art. 101) e se guiaram pelo **adjetivo** (Art. 107), ou por outra, dão maior pêso ao Art. 107 que apenas diz como **será** futuramente reajustado o abono, do que ao Art. 101 que estabelece a própria **extensão do abono**, sempre igual a 25% do salário sôbre o qual o segurado recolhe a contribuição. Isto é básico e não pode ser alterado por interpretações".

Censor acusa paulistas de protecionismo

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal acusou a Censura da Polícia de São Paulo de estar protegendo autores filiados à Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais — SICAM —, em detrimento do Serviço de Defesa dos Direitos do Autor, entidade que congrega 98% dos autores nacionais e 100% dos estrangeiros.

O Sr. Souza Leão Neto, no depoimento que prestou, ontem, na CPI da Câmara sôbre direitos autorais, assessorado pelo Sr. Coriolano Fagundes, revelou que o Ministro da Justiça recebeu uma representação contra a atuação da Censura Estadual da Secretaria de Segurança de São Paulo e determinou que a Polícia Federal investigue o assunto.

ILEGALIDADE

Salientou que a Polícia paulista está também exigindo o certificado da Censura Federal para dar autorizações de espetáculos públicos, numa dualidade de funções vedada pela Constituição".

Ao relator da CPI, Deputado Erasmo Martins Pedro, os dois censores federais queixaram-se, também, de alguns Juizados de Menores que estão exorbitando de suas atribuições, segundo disseram. Explicaram que o limite mínimo de idade para assistir espetáculos públicos é fixado pela Censura; ao Juizado, poderá competir a fiscalização do ingresso dos menores, nunca êle próprio determinar aquêle limite. Alguns Juizados, porém, especialmente o de São Paulo, tem exigido a exibição de filmes e roteiros, para depois fixar a idade mínima que é permitida para os menores.

Os depoentes admitiram a existência de fraudes no atual sistema de arrecadação de direitos autorais. Acham que isso decorre da falta de legislação específica sôbre o assunto, pois a que está em vigor data de 1949 e está desatualizada.

O Sr. Coriolano Fagundes acha que é preciso uma nova e minuciosa legislação sôbre arrecadação, exigindo-se o recolhimento da importância arrecadada em banco oficial. Outra solução que apontou é de se submeter à censura, pràviamente, o repertório que será utilizado em determinada festa pública. Qualquer mudança da programação seria fàcilmente percebida pelos fiscais das próprias entidades interessadas.

"CAIXINHA" NO CINEMA

O General Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia Federal, ao qual está subordinado o Serviço de Censura e Diversões Públicas, afirmou ontem em Brasília que não mandou abrir nenhum inquérito para apurar a existência de uma "caixinha" dos representantes das emprêsas cinematográficas para que os certificados de seus filmes fôssem liberados imediatamente.

A "caixinha", segundo as informações, seria formada com NCr$ 100,00 por mês de cada representante para que os servidores contratados do Serviço de Censura batessem com mais interêsse os certificados de liberação.

DESCONHECE

Afirmou à imprensa o General Façanha que desconhece não só qualquer inquérito ou sindicância a êste respeito, bem como que esteja ocorrendo irregularidades na Censura. O General Façanha foi quem determinou a abertura do inquérito para apurar irregularidades que ocorreram na Censura no Rio e em São Paulo.

Na tarde de ontem as redações dos jornais foram avisadas, por telefone, que havia inquérito no Departamento de Polícia Federal para apurar a existência de outra "caixinha". Entre as pessoas que prestariam depoimento inicialmente estão servidores da própria Censura, descontentes com os critérios vigentes no serviço.

Passarinho admite êrro deliberado mas diz que salário real vem em 68

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, assegurou, ontem, ao plenário da Câmara, que 1968 será o ano da fixação do salário real do trabalhador, com a correção das distorções havidas em 65 e 66, no estabelecimento do resíduo inflacionário.

Admitiu o Ministro que o êrro foi deliberado, e afiançou que o Govêrno "vai consertar isto, através de projeto de lei que atualizará permanentemente o fator de cálculo de resíduo inflacionário".

INCIDENTE

No final da sessão, o Deputado Dirceu Cardoso (MDB — Espírito Santo), que estava inscrito para interrogar o Ministro, mas que não pode fazê-lo, por falta de tempo, gritou, de um dos microfones, que achava muito estranho o fato de não ter obtido resposta a um requerimento sôbre a dívida dos Diários Associados, para com a Previdência Social.

A resposta do Ministro, proferida em tom exaltado, foi a seguinte:

— Vossa Excelência me acusa de assalariado do Sr. Assis Chateaubriand? Posso dizer que escrevi em seus jornais, mas não me deixei contaminar.

SESSÃO

Durante mais de 3 horas estêve na tribuna o Ministro do Trabalho e sua exposição foi tão longa que, dos 11 deputados inscritos para lhe fazerem perguntas, apenas 4 conseguiram fazê-lo: os Srs. Mário Covas e Adílio Viana, do MDB, êste, autor do requerimento convocatório, e Arnaldo Prieto e Gabriel Hermes, da ARENA.

Grande parte do tempo do Coronel Jarbas Passarinho foi dedicado a uma verdadeira aula a respeito dos critérios do Govêrno para a fixação do resíduo inflacionário.

A exposição do Ministro, segundo declarou a êle próprio o Deputado Adílio Viana, "foi brilhante, mas, em muitos pontos, ausente da realidade, o que demonstra que Vossa Excelência não foi bem assessorado por alguns de seus auxiliares".

"AFROUXO SALARIAL"

Depois de assinalar que houve dois "achatamentos" salariais — 1965 e 1966, o Ministro se declarou "transformista" e favorável ao "afrouxo" salarial. E, respondendo ao Deputado Gabriel Hermes, manifestou a opinião de que o "afrouxo" não acarretará um aumento de inflação. Disse ainda que o "afrouxo" é indispensável para se evitar a luta de classe.

Disse da sua discordância para com aquêles que pretendem apenas derrubar as leis da Revolução, que buscam a normalização salarial, sem oferecer, em contrapartida uma legislação que garanta ao operário aquilo de que êle necessita.

Depois de se alongar sôbre os critérios de fixação do resíduo inflacionário e dos erros havidos em 65 e 66, frisou:

— Agora, admitimos que os 15% que previmos, entre agôsto de 1967 e junho de 1968, sejam, afinal, 20% e que tenhamos errado em 5%. Isto significaria devolver, no primeiro dia de reajuste salarial, 12,5% no salário dos homens. Portanto, se ainda errarmos de 5%, vamos devolver 25%, o que é extremamente pouco, porque o resíduo foi honestamente previsto.

E prosseguiu:

— Mas, a partir do momento em que, com as leis atuais mantivermos esta sistemática, a partir do momento em que corrigirmos o resíduo inflacionário dêste ano, teremos também corrido o fundo patamar de um quadro, porque o resíduo inflacionário de 10% será tomado como 40 para reconstituição dos índices de custo de vida, e conseqüentemente, dos índices de salário. Se a sistemática foi esta e tivermos a coragem de corrigir, sem mêdo de injunções que soframos daqueles conservadores que acreditam que qualquer alteração do salário trará para o País nova onda inflacionária irresistível, o Govêrno cumprirá sua missão e o Congresso não a terá cumprido menos brilhantemente, ao votar o projeto que será enviado.

UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

— Afirmo e provarei — disse o Ministro — que a unificação da Previdência Social, além de ser medida racional e imperativa, longe de ser a causa dos inconvenientes e deficiências, que reconhecemos que existem ainda hoje, é o seguro instrumento da melhoria de um sistema que trouxe seus erros exatamente de um período em que a Previdência era repartida nos institutos diversos.

Disse que de boa ou má-fé, muitos fazem uma imagem desfigurada da Previdência, e assinalou que "são espantosos" os progressos obtidos nesse setor após a unificação, a ponto de havermos passado de 400 postos de assistência para 6 mil e, do processo mecânico para o eletrônico. Com isso, 1 200 mil pessoas saíram das filas do INPS, passando a receber por carnês bancários.

— Posso — destacou o Ministro — sem sombra de dúvida, dizer que se realizou a maior reforma administrativa na América Latina com a unificação da Previdência Social brasileira.

Lembrou ainda que se vaticinou a necessidade de emissão da ordem de NCr$ 1 bilhão para cobrir o deficit da Previdência após a unificação, o que não se verificou.

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO ALVES VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Walkiria Rocha agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível ARMANDO e convida os amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 7, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

ARMANDO ALVES VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Secretário de Estado sem Pasta convida os funcionários da Secretaria e todos os amigos de seu Chefe de Gabinete, DR. ARMANDO ALVES VENTURA, para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, dia 7, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março.

DR. JOSÉ NUNES RAMOS

(FALECIMENTO)

Judith da Silva Ramos, Jorge Nunes Ramos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai e convidam os amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "G" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

FRANCISCO DE ASSIS N. FEITAL

(MISSA DE 30.º DIA)

Netas e bisneta convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma mandam celebrar depois de amanhã, dia 09, às 8 horas, na Igrejinha do Forte de Copacabana — Pôsto Seis.

Honorio de Freitas Guimarães

(7.º DIA)

A família de HONORIO DE FREITAS GUIMARÃES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia em memória de sua alma a realizar-se hoje, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

MISS MARGUERITE CONEY LIGONTO

"MISS CONEY"

(7.º DIA)

Associação dos Antigos Alunos do British American School ainda profundamente sensibilizada agradece as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua querida Miss Coney e convida para Missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma quinta-feira próxima, dia 8, às 11.30h no Altar-Mor da Igreja N.S. da Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco. Desde já agradecendo aos que comparecerem. (P

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

(3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A Sociedade dos Amigos de AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT convida amigos e admiradores de seu saudoso patrono para assistir à missa que manda celebrar no dia 8 de fevereiro, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia, em comemoração do terceiro aniversário de sua morte. — (A Diretoria).

ARMANDO ALVES VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus amigos da Companhia Santo Amaro de Automóveis, profundamente abalados pelo rude golpe do seu súbito desaparecimento, convidam parentes e amigos de ARMANDO ALVES VENTURA para a missa de sétimo dia, que em sua intenção mandam celebrar hoje, às 11 horas, nos altares laterais da Catedral Metropolitana. (P

HONÓRIO DE FREITAS GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Santo Amaro de Automóveis, profundamente consternada pela perda do seu grande amigo HONÓRIO DE FREITAS GUIMARÃES, convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandará celebrar em intenção de sua boníssima alma, hoje, quarta-feira, às 11h30m, nos altares laterais da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

ROSINA CAPUA PETTINATI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos Onofrio Mário Pettinati, Emilia Negreiros Pettinati e Vicentina; os netos José Marcos, José Marcelo, José Marcio, Maria Beatriz e Maria Tereza; os irmãos Julio Capua, Assunta Capua, Mária Capua Rossi, Filomena Capua Caruggi e Tereza Capua Perroni e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 17 (dezessete) horas, na Igreja de Santo Antônio (Largo da Carioca). Pois mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (P

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça obtida. A.A.R.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. H.A.N.

N. S. Guadalupe de México

Pela graça alcançada para meu filho. ECILA

N. S. Guadalupe de México

Pela graça alcançada para minha filha. ECILA

Padre João Baptista Reus SJ

Agradeço uma graça alcançada. ITALIA

Borla é fôrça no sábado e Nirica tenta marcar o seu segundo sucesso nas pistas

Borla é o melhor nome da quinta carreira de sábado na Gávea e normalmente deverá vencer, caso confirme agora os trabalhos que produz geralmente pelas madrugadas. Melhorou muito nas últimas semanas e a turma não está nada forte para ela.

Nirica, que tão boa estréia realizou sábado último, na Gávea, volta a ser apresentada na reunião do dia 10 de fevereiro e tem condições de sobra para marcar o seu segundo ponto nas pistas e seguir invicta na sua campanha.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Mujalo	1	56
2—2	Expo 67	2	52
3—3	Irajá	6	52
4	Esplendor	3	52
4—5	Oscina	5	56
6	Mifalah	4	52

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Boucheron	3	57
2—2	Gorino	5	57
2—2	Lord Bomarchuero	2	57
"	Vasligue	7	57
3—3	Dunhill	4	57
4	Diabinho	6	57
4—5	Dedal	1	57
6	S. K.	8	57

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

			Kg
1—1	Nirica	6	57
"	Dabohêmia	10	53
2—2	Itaca	2	53
"	Ierne	5	53
3—3	Afortunada	3	53
4	Maninha	7	53
5	Miss Oadir	4	53
4—6	Timonette	9	53
7	Happy Flower	1	53
8	Butty	8	53

4.º PAREO — Às 16 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Ioernon	5	53
"	Imbróglio	7	54
2—2	Industan	3	58
3	Nargel	8	54
3—4	Iton	4	54
5	Petrogard	6	54
4—6	Carajá	1	58
7	Belicoso	2	54
8	Hu	9	54

5.º PAREO — Às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Barla	6	53
2	Karajaná	7	53
2—3	Uvacha	2	58
4	Réplica	3	54
3—5	Balsa	4	58
"	Urrucha	8	58
4—6	Alba Iúlia	5	54
7	Lightsome	1	54

6.º PAREO — Às 17 horas 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Blue Signal	6	58
2	Gouache	4	54
2—3	Eglanta	1	58
4	Todja	6	54
3—5	Gorja	3	58
6	Marucha	9	58
"	Ligtness	7	54
4—7	Qua-Tal	5	58
8	Toscana	10	58
9	Boas Festas	2	54

7.º PAREO — Às 17h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Vestal Boy	7	58
2	Jocker	3	54
3	Realve	5	54
2—4	Celso	10	58
"	El Maestro	6	51
5	Depex	12	55
3—6	Ragamuffin	8	54
7	Mango	11	58
8	Vanico	9	52
4—9	Coroel	1	58
10	Bom Destino	4	53
11	Carinho	2	54

8.º PAREO — Às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	El Clamor	7	57
"	Maret	12	57
2	Itaiati	10	57
2—3	Ponteiro	3	57
4	Xirol	5	57
5	Pato Prêto	1	57
3—6	Tony Angel	4	57
7	Seu Ary	11	57
8	Farlod	6	57
4—9	Meu Bem	13	57
10	Cativante	9	57
11	Anelo	8	57
12	Allgury	2	57

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

			Ks.
1—1	Playboy	2	57
2—2	Intrépido	3	53
3—3	Dogom	4	53
4	Brooklin	6	53
4—5	Gold Finger	5	53
6	Jaburu	1	53
2—3	La Française	5	58
4	Cura-Leufu	8	51
3—5	Faire Flower	1	53
6	Starita	7	53
4—7	Nove Horas	3	58
8	Arbele	6	53

2.º Páreo — Às 15h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Djelabah	2	53
2	Amael	3	53
2—3	Rocha Negra	3	54
4	Hiawatha	8	53
3—5	Doce Iracema	7	53
4—6	Atilada	1	53
7	Cinja	5	53

3.º Páreo — Às 15h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Evocação	5	53
"	Senza Fine	3	53
2—2	Flora Catita	11	53
3	Haste	11	54
4	Inocente	6	54
3—5	Insensatez	7	54
6	Florenza	4	54
7	Preditora	10	54
4—8	Dona Nininha	8	58
9	Miss Mug	9	53
10	Mandioré	2	54

4.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Dom Chico	8	53
2—2	Cacau	10	54
3	Tai-Pan	3	58
4	Macao	6	54
3—5	Harari	1	58
6	Mônaco	9	54
7	Allumeur	7	54
4—8	Impostor	4	54
9	Asterix	5	58
10	Farpado	2	54

5.º Páreo — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Hand. Especial)

			Ks.
1—4	Onira	4	58
2	Old Neide	2	53

6.º Páreo — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Mi Rey	8	54
2	Ibirá	13	58
3	Vishnu	4	58
4	Seu Juvenal	2	54
2—5	Escol	9	53
6	Gigo	1	53
7	Embalo	11	53
8	Boucheron	10	53
9	Leão de Bagé	6	54
4—10	O.G.	3	53
11	Ulcouro	7	53
12	Concreto	5	53
13	Radical	12	54

7.º Páreo — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	El Fúria	2	53
2	El Zig	13	57
3	Folgadão	3	53
2—4	Artisan	12	58
5	Pichuri	10	58
6	Cadenero	7	53
3—7	Patchouly	11	57
"	Town	4	53
8	Bebeto	6	54
4—9	Querubim	9	53
"	Querozene	1	53
10	Seu Nenê	5	54
11	Regulus	8	53

8.º Páreo — Às 18h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Praleira	4	57
2	Negromancie	7	57
2—3	Ledermaus	6	57
4	Miss Brasilia	2	57
3—5	Iarapu	9	53
6	Liza	8	57
4—7	Gibeline	5	53
8	Maroñas	1	53
"	Quassa	3	53

Programa de amanhã

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Jandinha, J. Queirós,	3	53
2—2	Ascurra, F. Pereira F.º	4	55
3—3	Arquibela, M. Silva,	1	56
4	Morena Tímida, M. Alves,	2	52
4—5	Happy Sunrise, R. Carmo,	6	53
"	Munição, J. Borja,	7	58
"	Kiriaki, L. Carvalho,	5	53

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Sansoville, A. Ramos,	5	53
2	Sheet, M. Alves,	6	52
2—3	Faulkner, J. Machado,	2	51
4	Imperador Ricardo, A. Ricardo,	4	56
3—5	Vandris, J. Queirós,	5	55
6	White Kargo, M. Henrique,	1	54
4—7	Happy Jack, J. B. Paulielo,	8	50
8	Estilheira, J. Baffica,	7	52
9	Cuidado, O. F. Silva,	3	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Egis, P. Alves,	9	56
2	Fido, M. Alves,	1	52
2—3	D. Ernani, O. Cardoso,	6	58
4	Maipu, E. Marinho,	4	50
3—5	Passista, J. Machado,	2	51
6	Lorrain, J. B. Paulielo,	5	55
4—7	Jalisco, A. Marçal,	3	58
8	Happy End, J. Queirós,	8	53
9	Cura-Leufu, N. Correrá	7	54

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

			Kg
1—1	Amor Brujo, F. Estéves,	2	56
2—2	Eddie, J. Silva,	7	52
3	Karrito, O. F. Silva,	7	52
3—4	Adelmo, J. Correia,	6	60
5	Fair Kino, J. Queirós,	1	52
4—6	Feudo, J. Borja,	4	53
7	Mecano, R. Carmo,	5	52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Vareio, C. R. Carvalho	11	57
2	Dunois, J. Paulielo,	2	55
3	Seu Hugo, E. Marinho,	1	50
2—4	Arnagot, D. Moreno,	10	58
5	Mosqueteiro, M. Silva,	14	59
6	Yuki, M. Nicievisck,	4	51
7	Negra do Sul, C. Diz Ros,	15	57
3—8	Libério, N. Correrá,	13	55
9	Ragazzon, F. Meneses,	6	57
10	Way Up High, O. F. Silva,	3	50
11	Bela Sicilia, A. Ricardo	7	56
4-12	Payaso, A. Ramos,	8	56
13	Estremoz, J. Ramos,	9	55
14	Paralin, L. Carlos,	5	57
15	Costa Diva, J. Queirós,	12	40

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

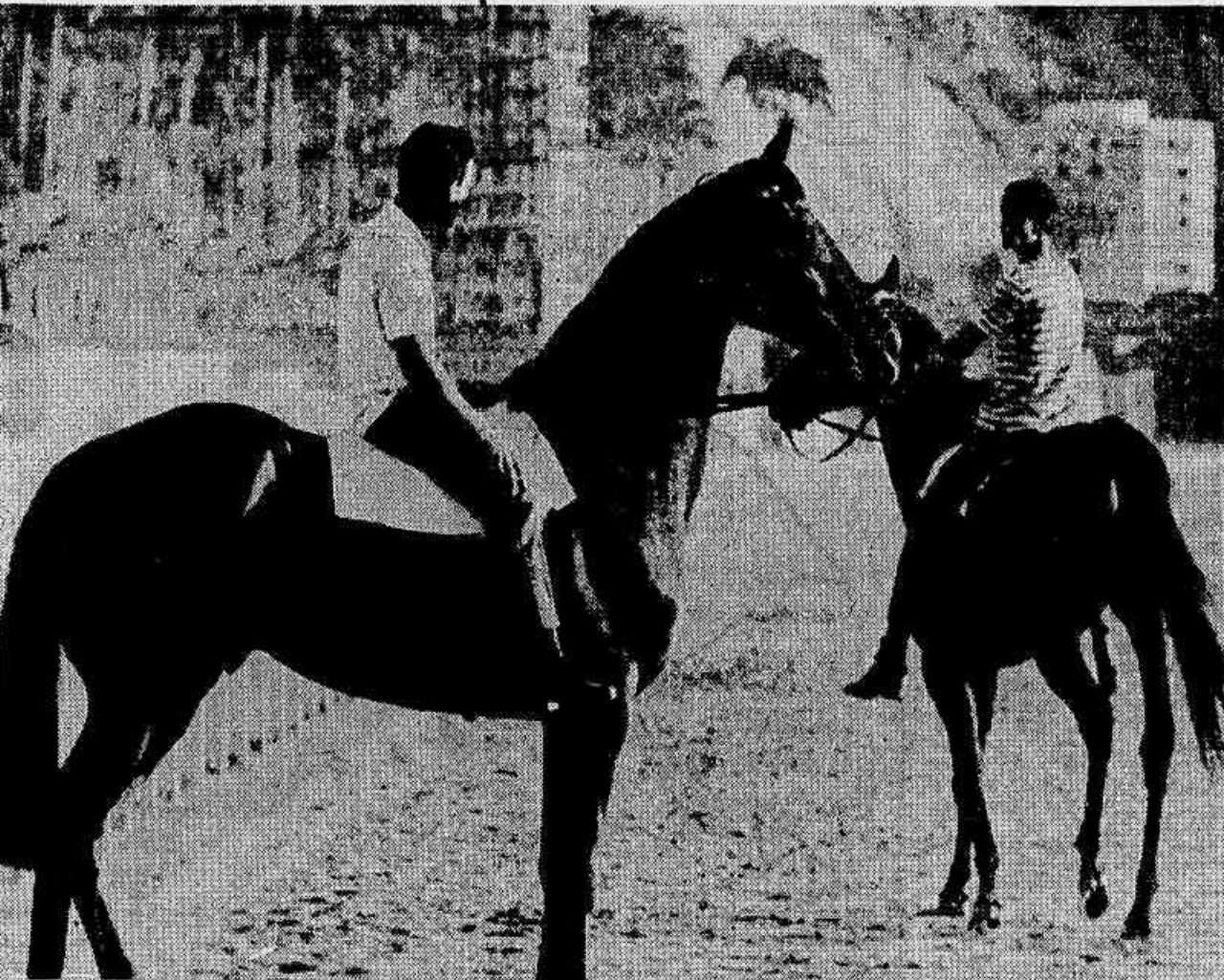
			Kg
1—1	Zé Pretinho, F. Meneses,	9	57
"	Beija-Flôr, E. Lima,	11	55
2	Xampu, J. Borja,	8	55
2—3	Pablo, A. Neri,	12	57
4	Salvatore, J. Queirós,	15	53
5	Sinabrino, R. Carmo,	3	56
3—6	Rowdy, C. R. Carvalho	1	57
7	Corujão, C. Diz Ros,	13	54
8	Honey Fool, E. Marinho,	7	53
4—9	Prado, J. B. Paulielo,	4	53
10	Rafles, M. Silva,	10	57
11	Ho-Man, M. Alves,	2	55
12	Pertinaz, N. Correrá,	6	53

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Loyal, J. Pedro F.º,	4	56
2	Resgate, L. Carlos,	11	58
3	Encarna, A. Ramos,	7	56
2—4	Izonzo, J. Diniz,	10	53
5	Nagib, O. F. Silva,	8	51
6	Stranger Horse, J. Baffica,	5	57
3—7	Hal-Tuto, J. Borja,	3	56
8	Don Cláudio, M. Silva,	9	53
9	Cambroeira, J. Queirós	6	54
4-10	Birk, F. Meneses,	2	57
"	Darlene, E. Marinho,	12	51
11	Dragon Bleu, C. R. Carvalho,	1	54

ESTRÉIA FALADA

Jaburu é um estreante falado nas matinais pela sua grande beleza física

ESPERANDO VEZ

J. Sousa levou Nho Jota para trabalhar forte e teve que esperar a vez pacientemente na raia

Don Ernani sempre tranqüilo marcou 43s3/5 nos 700 metros

Don Ernani, que atravessa atualmente a melhor fase de sua campanha nas pistas, impressionou vivamente aos observadores de ontem pela manhã na Gávea com a marca de 43s 3/5 para os 700 metros no govêrno sereno de O. Cardoso, o que mostra a sua chance real na terceira carreira de amanhã à noite na Gávea.

Estilheira, demonstrando que agora parece ter melhorado, realmente, veio vindo com calma da seta dos 600 metros e no final acabou cravando 37s para a distância, sem que o freio J. Baffica tivesse maior cuidado no seu dorso, para melhorar a marca.

JANDINHA

Jandinha (J. Queirós) duas partidas curtas de duzentos metros, a primeira registrou 12s e a última aumentou para 12s 2/5, deixando muito boa impressão em ambas. Arquibela (M. Silva) subindo até pouco mais dos 360 virou e trouxe 22s, com algumas reservas e Happy Sunrise (R. Carmo) aumentou para 22s 2/5, correndo com muita firmeza.

ESTILHEIRA

Sansoville (A. Ramos) dá um passeio na pista trazendo 51s os 700. Sheet (M. Alves) agradou muito esta sua partida de 44s 2/5 os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Faulkner (J. Pinto) chegou correndo muito nesta reta de 38s. Vandris (J. Queirós) igualou o tempo e chegou com muito rigor. Happy Jack (F. Maia) procurando a cêrca externa assinalou 46s 2/5 os 700, com seu pilôto muito sereno. Estilheira (J. Baffica) com rara facilidade desceu a reta em 37s e Cuidado (O. F. Silva) procurando a cêrca externa aumentou para 37s 2/5, agradando muito.

D. ERNANI

Egis (P. Alves) desceu a reta em 37s, agradando muito e com seu jóquei muito sereno. Fido (M. Alves) aumentou para 37s 2/5, com sobras. D. Ernani (O. Cardoso) com rara facilidade trouxe 43s 3/5 os 700. Passista (J. Machado) vindo de mais longe completou os 360 em 22s, com sobras e Happy End (J. Queiroz) os 700 em 44s 2/5, ajustado.

FAIR KINO

Adelmo (J. Corrêa) dá um carreirão de 1m 11s 2/5 para o quilômetro. Fair Kino (J. Queiroz) vindo um pouco mais largo finalizou os 700 em 44s 1/5, com alguma facilidade. Feudo (I. Souza) o quilômetro em ... 1m 09s, muito à vontade e Mecano (R. Carmo) melhorou para 1m 06s, deixando ótima impressão e sempre a pouco mais do centro da pista.

VAREIO

Vareio (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, com alguma facilidade. Arnagot (D. Moreno) igualou e chegou muito junto de um companheiro e, Yuki (M. Niclevisk) os 360 em 22s 2/5 demonstrando alguns progressos.

ZÉ PRETINHO

Zé Pretinho (F. Menezes) desceu a reta em 35s 3/5, com grande facilidade. Salvatore (J. Queiroz) duas partidas, a primeira de 160 em 10s a última de 200 em 12s 2/5, com algumas reservas. Corujão (C Diz Roz) os 360 em 22s 2/5, um pouco alertado no final. Rafles (M. Silva) não se empregou nesta partida de 39s a reta e Ho Nan (M. Alves) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 38s a reta.

LOYAL

Loyal (J Pedro F.) desceu a reta em 37s, agradando muito. Resgate (L. Carlos) os 360 em 23s, à vontade. Encarna (A. Ramos) a reta em 41s, suàvemente. Stranger Horse (J. Baffica) vindo de mais distância completou os 360 em 23s 2/5 algo contido. Hal Tuto (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 36 2/5 a reta. Cambroeira (A Marçal) a reta em 40s 2/5, passeando na raia e Dragon Bleu (C. R. Carvalho) igualou e também não se empregou.

Binóculo

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, entrou em negociações com uma firma construtora visando à rápida solução para construção de uma piscina, em terreno do Hipódromo. Esta é uma velha aspiração dos treinadores, que agora graças à iniciativa de Guilherme Penteado vai mesmo se concretizar.

REPRODUTOR

O reprodutor francês, Marmanet, que defendeu as côres de Aga Kan, foi comprado pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, para servir no seu pôsto de remonta. É um filho de Saint-Crisbim III e Mistafa e nasceu em 1964.

BOM PREÇO

O Haras Palmital, vendeu 12 coberturas de Cigal para a Associação de Criadores do Rio Grande do Sul, por NCr$ 4 mil a todo risco. O preço foi um dos mais altos do Brasil até agora para um reprodutor.

VAI VOLTAR

O freio Carlos Morgado resolveu reaparecer esta semana nas pistas e tratou de pedir ao treinador Claudemiro Pereira a montaria de Uvacha que, na raia sêca, é pràticamente a dona do páreo onde se acha alistada. Carlos Morgado vem fazendo regime desde a última semana, e já se acha em forma para voltar bem às carreiras.

VENDEU TUDO

O Haras Palmital já vendeu todos os seus produtos para o próximo ano, tendo conseguido o preço médio de NCr$ 18 mil para cada animal. Os responsáveis pelo Haras não poderiam estar mais satisfeitos com o seu sucesso no campo da criação de animais puros-sangues.

VEM VER

Antônio Luís Ferraz, criador do potro Play Boy que tão boa impressão deixou quando da sua estréia vitoriosa nas pistas, vem à Gávea esta semana para ver a segunda exibição do potro criado no seu estabelecimento. Play Boy está sendo levado na certa e já dizem que haverá fortes comemorações depois da carreira.

VISITANDO

O antigo treinador Pedro Gusso F.º estêve em visita ao Hipódromo da Gávea para rever os seus amigos e disse estar muito satisfeito na direção do Haras Belmont. Pedro Gusso acredita que os animais criados nesse estabelecimento brevemente vão fazer muito sucesso nas pistas nacionais.

RETORNOU

O bridão D. Netto, que estava afastado das pistas por motivo de doença e também cumprindo uma suspensão, retornou ontem pela manhã aos trabalhos matinais e espera reaparecer dentro de um mês montando. O treinador Antônio Pinto da Silva vai continuar prestigiando o profissional.

J. Queirós gosta mais de Jandinha

O aprendiz José Queirós acha que êste ano não conseguiu uma corrida tão boa como a de Jandinha, que na sua opinião deve largar e acabar com o páreo, pois além de atravessar uma ótima fase de treinamento é muito superior às adversárias, devendo distanciar Happy Surinse, que julga a melhor entre as demais.

Outro páreo em que tem muita esperança de vitória é o de Vandris, que sòmente montou em uma oportunidade conseguindo excelente triunfo, acreditando que se o castanho repetir a corrida realizada sob a sua direção, certamente que poderá conseguir a vitória, mas como fracassou na última, prefere confiar mais em Jandinha.

ÓTIMAS CHANCES

O aprendiz acredita que sua fase boa continuou e tudo faz acreditar que consiga novas vitórias na atual semana e breve esteja montando a exemplo de J. Pinto, na categoria de jóquei.

Confirmou sua confiança, ao comentar sôbre as possibilidades de Fair Kino, dizendo que seu pilotado é muito corredor tendo dado demonstração da sua boa capacidade em várias oportunidades e sòmente o fato de desconhecer a distância inspira algum temor. E frisou que Fair Kino regula para melhor como os grandes favoritos do páreo.

MAIS FRACAS

Comentou, ainda, José Queirós, qeu as montarias de Cambroeira, Salvatore, Casta Diva e Happy End são mais fracas, acreditando que entre os quatro competidores sòmente Happy End tenha possibilidades de uma surprêsa, mesmo assim considera o páreo bastante difícil.

SORTE AJUDA

Completou suas declarações dizendo que a sorte em um percurso sempre ajuda, e não sofrendo percalços, certamente que Fair Kino e Vandris brigarão pela vitória e enquanto Jandinha aponta como ponto certo.

Racine Barbosa gosta de Happy Jack na noturna e acha Happy End regular

Racine Barbosa, mesmo achando a distância de 1 300 metros um pouco curta para Happy Jack, acha que êle deve vencer o segundo páreo de amanhã à noite na Gávea, principalmente se a pista continuar leve e se J. B. Paulielo tiver um percurso normal, não entrando na reta muito longe com o seu pupilo.

Quanto ao apronto de Happy Jack, Racine Barbosa esclareceu que deu ordens ao bridão F. Maia — que o aprontou em substituição ao titular — para vir bem devagar e sòmente fazer correr um pouco nos 200 metros finais, tendo então marcado 46s para os 700 metros, quase sempre pelo centro da pista.

ADVERSARIOS

Imperador Ricardo que caiu bastante de turma e mais Sansoville que vem de uma grande exibição na última vez que correu, são para o treinador Racine Barbosa os dois maiores obstáculos do seu cavalo que por estar atualmente numa forma esplendorosa vai dar realmente muito trabalho para perder.

— Normalmente o páreo deverá se decidir entre os três — explicou R. Barbosa — e acredito que normalmente Happy Jack vai estar com êles no final. Fôsse na reta grande esta carreira não teria mêdo de nenhum dêles, na variante penso que tudo fica então um pouco mais difícil.

REGULAR

Quanto a Happy End, Racine Barbosa classificou a carreira apenas regular que vai correr mais para tentar um placê na competição. Seu apronto foi de 44s4/5 nos 700 metros sempre pelo centro da pista e como J. Queiroz anda com sorte êle acha que a inscrição não é tão perdida como parece inicialmente.

Sôbre a estreante Happy Flower — inscrita no terceiro páreo de sábado — o treinador declarou que ela vai aparecer com um trabalho de 1m07s nos 1 000 metros com sobras e normalmente seu número pode subir no placar, mesmo sendo difícil a vitória.

Jaburu é estreante filho de Fort Napoleon que vai correr com bons floreios

Jaburu é um filho de Fort Napoleon e Oceanique de criação do Haras São José e Expedictus que pertence ao Stud 20 de Janeiro e é treinado por Rubens Silva, aparecendo como uma das melhores estréias da semana na Gávea, já que vem impressionando vivamente nos seus exercícios matinais.

Timonette, que é filha do craque Timão, também surge bastante falada nos bastidores e o treinador Sabatino D'Amore espera muito dela na tarde de sábado. Happy Flower e Macao são outros bons nomes entre as estréias da semana.

ESTREANTES

Macão — Masculino, castanho, São Paulo (13-10-64), filho de Idaho e My Doll — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Maninha — Feminino, alazão, Paraná (23-7-65), filha de Piraquê e Stoile — Criação do Haras Miraldo e propriedade do *Stud* Nossa Senhora Aparecida — Treinador: Henrique de Sousa.

Florenza — Feminino, alazão, Rio Grande do Sul (7-9-64), filha de Cáucaso e La Fornarina — Criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do *Stud* Parente — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Dabohêmia — Feminino, castanho, São Paulo (28-8-65), filha de Al Mabsoot e Boheme — Criação do Haras São Miguel (São Paulo) e propriedade de Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Artur Araújo.

Impostor — Masculino, alazão, São Paulo (6-11-64), filho de Quebec e Racy — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Timonette — Feminino, castanho, Paraná (18-8-65), filha de Timão e Voilette — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do *Stud* Timonette — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Jaburu — Masculino, alazão, São Paulo (28-11-65), filho de Fort Napoleón e Oceanide — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do *Stud* 20 de Janeiro — Treinador: Rubens Silva.

Happy Flower — Feminino, castanho, Paraná (10-1-65), filha de Mehdi e Florenca — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Alvarenga Barbosa.

UM LÍDER

Fotos da Sucursal de Pôrto Alegre

Abrindo para alto-mar, Ondine *mantinha-se ontem firme na dianteira*

UM CANDIDATO

Pluft, *de Israel Klabin, vinha bem ontem, na costa do R. G. do Sul*

"Ondine", em costa brasileira, é o líder da regata

Afastado cêrca de 120 milhas do litoral e já ao largo da costa do Rio Grande do Sul, o iate americano **Ondine** continuava, ontem à noite, a liderar os veleiros que estão disputando a 8.ª Regata Buenos Aires—Rio, entre os quais os brasileiros **Pluft** e **Saga** vão muito bem.

Mais aterrados navegavam os iates **Palawan**, também americano, o holandês **Stormvogel** e os argentinos **Fortuna** e **Juana**, que juntamente com o líder e quase todos os iates restantes da flotilha bordejavam com ventos de nordeste a norte fracos, com possibilidades de rondada para noroeste e sudoeste como decorrência de uma faixa de instabilidade atuante sôbre a área em que se desenrolava a competição.

Bordejando

As últimas notícias chegadas ao Iate Clube na noite de ontem decorrentes das plotagens realizadas durante as últimas horas da tarde pelos aviões da FAB, a posição real dos concorrentes da regata situava-se dentro de uma área de aproximadamente 60 milhas quadradas ao largo da costa sul do Rio Grande do Sul, aparecendo o iate americano **Ondine** como o mais avançado e também com mais barlavento de todos, navegando cêrca de 120 milhas (mais ou menos 220 quilômetros) distante do litoral. Aproximadamente no mesmo alinhamento, no sentido mar-terra e mais aterrados, os iates **Stormvogel, Fortuna** e **Palawan** foram também plotados como componentes do pelotão de vante ontem à tarde.

Algumas dezenas de milhas atrás bordejavam contra o nordeste, uns aterrando e outros abrindo mais para alto-mar, os iates **Cascabel, Neptunus** (brasileiro), **Circe, Bararataria, Nike, Sagita III, Kismet, Nora** e **Bonito**, que formavam no dia anterior entre os barcos do terceiro pelotão no sentido corrido da regata.

O segundo pelotão não teve sua posição determinada pela **FAB** e Marinha até o fim da tarde de ontem, devendo no entanto barcos como o **Pluft** e **Saga** brasileiros, **Guinevere** (americano), os argentinos **Sancir, Jovita III, Fjord V, Kuenca** e **D. Quijote** e o alemão **Jan Pott**, todos sem exceção formando um lote de excelentes iates, encontrarem-se na área intermediária entre os líderes e o terceiro grupo, dominando a regata dentro do tempo corrigido.

Os iates brasileiros **Pluft, Saga** e **Neptunus**, principalmente os dois primeiros, continuam muito bem dentro do desenvolvimento da competição já havendo demonstrado capacidade de andamento igual ou superior à maioria dos concorrentes. Localizados entre os primeiros do segundo pelotão os dois iates poderão render mais ainda dentro do regime de ventos reinantes tudo indicando que com o passar dos dias suas posições entre os líderes da regata no tempo corrigido firmem-se definitivamente.

Sòmente com mais 48 horas de regata a Buenos Aires—Rio poderá mostrar um quadro de entendimento mais claro, com iates mais dispersos e distâncias mais definidas. Até ontem as posições estavam ainda muito misturadas sendo difícil apresentar-se classificações ou previsões seguras sôbre as possibilidades da maioria dos concorrentes.

Tempo complicado

O quadro de ventos de nordeste habituais da área em que se encontram os iates e característicos de tempo bom foi ontem à tarde perturbado por uma faixa de instabilidade, podendo o vento que já ao cair da noite variava para norte, rondar para noroeste ou talvez mesmo para sudoeste. Trovoadas previstas para a noite de ontem pareciam indicar maior tendência para uma das características pancadas de chuvas e fortes ventos de noroeste.

Soprando forte por apenas algumas horas vai aos poucos rondando para sudoeste e posteriormente para leste caso não aconteça neste meio tempo a entrada de uma frente fria de sul, ocorrendo então a permanência do sudoeste, conhecido dos navegantes como **pampeiros**.

Com o desenvolvimento dêste quadro meteorológico os iates poderão ter durante a noite ou mesmo no correr do dia de hoje ventos fortes de pôpa, deixando de navegar em bordejos (longos ziguezagues) para serem beneficiados com rumos diretos para o Rio de Janeiro.

Como a perturbação do tempo na área parecia ser mais local, o mais provável é que dentro das próximas 24 horas os iates já se encontrem novamente em regime de ventos de proa, avançando para a norte em rumos cada vez mais distantes da terra até altura segura para os comuns ventos de leste a nordeste do litoral paulista e carioca e que deverão prevalecer quando estiverem nas proximidades da chegada dentro de mais ou menos 5 para 6 dias.

Mesmo sem posições muito definidas, já alguns barcos vão mostrando suas possibilidades de vencer a regata no tempo corrigido (descontados os handicaps), destacando-se entre os 33 até agora o iate **Palawan**, norte-americano, que leva bom handicap de **Ondine, Fortuna** e **Stormvogel**, mas que com êles briga na liderança do tempo real e mantém boa margem de distância para iates a quem paga handicap, situados no segundo e terceiro escalões de plotagens.

Barco de cêrca de 58 pés, armado em **cutter**, sua característica de barco orçador (bons para ventos de proa) vai se revelando dentro do nordeste, vento inteiramente à sua feição, podendo ir crescendo de produção com a permanência e aumento de fôrça daqueles ventos.

Pluft e **Saga** vão muito bem e despontam como sérios candidatos, o mesmo podendo-se dizer do **Sancir, Fjord V, Jan Pott, Nike** e **Circe**, barcos de porte médio e que se situam muito bem dentro da tabela de handicaps.

Dentro de mais uns dois dias ou três, metade do percurso já deverá estar cumprido, podendo perfeitamente aquêles iates formarem entre os mais prováveis vencedores da competição.

Ondine (1), Stormvogel (2), Fortuna (3) e Palawan (4) *lideravam, ontem*

Gôlfe de Petrópolis joga Taça JB no fim de semana

Os associados do Petrópolis Country Clube vão disputar sábado e domingo — em 36 buracos, portanto — a III Taça JORNAL DO BRASIL de gôlfe, na modalidade técnica *stroke-play* e em duas categorias de handicaps, cabendo aos dois melhores jogadores classificados em cada uma delas receberem prêmios, de posse definitiva, mas só serão entregues no dia do *field-day*, que está previsto para o dia 24 do mês que vêm.

O golfista Demétrio Georgiadis é o atual líder do Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL — instituído para a temporada de verão da Serra — somando 14 pontos contra 12 de Hubertus Von Kap-Herr, o que dá ao Teresópolis Gôlfe Clube as duas principais colocações na competição. Estes dois jogadores, por sinal, têm vencido os principais torneios do clube e, dificilmente, deixarão de se classificar muito bem no Ranking do JB.

PALMER VENCEU

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional de gôlfe Arnold Palmer conquistou domingo, nos links do Bermuda Dunes Country Club, nesta Cidade, o título de campeão do Bob Hope Desert Classic, ao derrotar Dane Beman no segundo buraco de um *sudden-death playoff* — depois de um empate em 348 tacadas para 90 buracos — o que lhe valeu um prêmio de 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 64 mil.

Deane Beman, que recebeu 12 mil dólares (NCr$ 38 mil), disse que apesar da derrota ficou muito honrado em disputar o título com um jogador tão famoso como Arnold Palmer e satisfeito de ver que o *playoff* foi acompanhado, no campo, por aproximadamente 25 mil aficionados do esporte. Amigo pessoal de Arnold Palmer, o antigo Presidente dos Estados Unidos Eisenhower entregou-lhe o troféu anual do torneio.

A DECISAO

Deane Beman, campeão do USGA Amateur (duas vêzes) e do British Amateur, parecia ter finalmente assegurado a sua primeira vitória como profissional de gôlfe ao "quebrar" a cancha do Bermuda Dunes com as 65 tacadas que deu na última volta, complentando os 90 buracos programados com o total de 348. Arnold Palmer, porém, debaixo de intensa expectativa, chegou ao último green e obteve um sensacional *birdie*, igualando-se a Deane Beman. Os torcedores de Palmer, exultaram.

Os dois foram, então, para o buraco 15 do campo, pois os dirigentes do Bob Hope Desert Classic concordaram em atender os apelos das emissôras de televisão. Palmer bateu o drive no *rough* mas conseguiu um excelente segundo tiro, por cobertura, chegando ao green para tentar o *birdie*, da mesma maneira que Beman, que não teve dificuldades nas duas primeiras tacadas. Ambos, porém, erraram o *putt* e voltaram a empatar com o par.

No 16.º buraco, a coisa ficou definida. Palmer e Beman chegaram ao **green** com duas tacadas e tentaram o **birdie**. Palmer errou mas embocou depois, salvando o par, enquanto Beman, nervoso, deu três **putts** e o **bogey** acabou lhe tirando a chance de vitória. Depois foi a solenidade de entrega de prêmios, com a presença de Dwight Eisenhower, que dirigindo-se a Palmer disse:

— Fico muito satisfeito em lhe passar às mãos êste troféu, pois, além de excelente golfista, você é meu amigo.

Esta foi a 52.ª vitória de Arnald Palmer em torneios da PGA e o seu 13.º êxito nos 22 playoffs que tomou parte.

COMO FICARAM

As principais colocações do Bob Hope Desert Classic foram as seguintes, pela ordem: Arnald Palmer (72-70-67-71-68), 348 e U$ 20 mil; Deane Beman (72-74-70-67-65), 348 e U$ 12 mil; Marold Henning (76-69-67-69-68), 349 e U$ 7,500; Billy Casper (70-72-69-68-71), 350 e U$ 4,650; Tom Weiskof (72-69-68-72-69), 350 e U$ 4,650; Lee Trevino (68-73-70-71-69), 351 e U$ 3,600; Charles Goody (69-72-69-72-69), 351 e U$ 3,600; Ted Makalena (69-72-74-68-69), 352 e U$ 2,833; Bruce Devlin (61-67-72-72-70), 352 e U$ 2,833; George Knudson (70-73-68-70-71), 352 e U$ 2,833.

Seguem-se, Ray Floyd (53), Miller Barber (353), Gay Brewer (353), George Archer (354), Dick Lotz (355), Kermit Zarley (355), Bob Mc Callister (355), Bobby Nichols (357), Johnny Pott (58), Jerry McGee (358), Julius Boros (358), Gardner Dicyinson (358), John Schlee (358), Bob Goalby (358), Jac McGowan (358), Jack Montgomery (358), Lionel Hebert (358), Dave Hill (358), Bob Rosburg (358) e Tommy Aaron (358).

EM BOA FORMA

Conseguindo sempre boas colocações. Demétrio Georgiadis lidera o Ranking JB de Gôlfe

Torneio de Wimbledon dará NCr$ 200 mil de prêmios e será o mais rico do mundo

Londres (BNS-JB) — A Federação Inglêsa de Tênis anunciou que será distribuido um total de NCr$ 200 mil de prêmios em dinheiro no Primeiro Torneio de Wimbledon, a ser realizado êste ano, em Londres, fazendo assim com que esta competição se torne a mais rica de todo o mundo.

Com isso, segundo ainda a Federação, a sua resolução de abrir o torneio também para jogadores profissionais, com a finalidade de combater o falso amadorismo, ficou mais acentuada, pois haverá uma distinção nítida entre as duas categorias, no momento da inscrição.

PROTEÇAO

Isto porque foi prevista a proteção dos verdadeiros amadores. Ao se inscreverem, todos os tenistas serão obrigados a declarar a sua real condição; se competirem como profissionais, estarão lutando pelo direito de um prêmio em dinheiro; caso contrário, como amadores, estarão se habilitando sòmente ao pagamento das suas despesas de transporte e estada.

Além disso, se um amador conseguir conquistar o título do torneio, não levará qualquer prêmio em dinheiro, e, ainda, se um dêles estiver vencendo, não poderá passar a profissional no seu transcorrer.

Ainda de acôrdo com os anúncios da Federação, todos os tenistas profissionais terão direito a prêmios, incluindo os perdedores. Assim, os que forem derrotados na primeira série, ganharão cêrca de NCr$ 500,00.

O restante dos prêmios serão assim distribuidos: o vencedor da simples masculina ganhará cêrca de NCr$ 15 mil, enquanto o vice-campeão receberá perto de NCr$ 10 mil. A campeã feminina terá direito a cêrca de NCr$ 7 mil, e a segunda colocada a NCr$ 4 mil.

O máximo que um tenista poderá ganhar será cêrca de NCr$ 20 mil, caso consiga conquistar os títulos de tôdas as categorias, ou seja, simples, duplas e duplas mistas.

Santos trouxe alegrias e tristezas, além de Pelé e C. Alberto contundidos

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Santos chegou por volta das 16 horas de ontem, desembarcando no Aeroporto de Congonhas, trazendo o título de campeã do torneio octogonal disputado em Santiago do Chile, muito pesar pela morte de Nicolau Moran e alguma preocupação com Pelé e Carlos Alberto, problemas para a partida com o Guarani.

Pelé disse estar com uma inflamação no calcanhar, daí ter ficado de fora de quase tôdas as partidas do torneio, enquanto Carlos Alberto sofreu uma distensão muscular na virilha e deverá ficar inativo por vinte dias, se os exames médicos de hoje confirmarem a contusão. Se assim fôr, Lima o substituirá na lateral-direita.

ANTONINHO CONTENTE

O técnico Antoninho confessou-se contente com os resultados da excursão, a não ser pela morte de Nicolau Moran, de que foi companheiro desde a infância.

— Jogamos bem e ganhamos um torneio dos mais difíceis, onde algumas das maiores equipes do mundo estiveram jogando para ganhar. O Santos teve grandes momentos, e pude substituir à vontade, colocando em campo os jogadores que ainda estavam um pouco tímidos.

A dupla Clodoaldo-Negreiros foi muito feliz na excursão, principalmente Negreiros que além de Pelé, era o que mais dava autógrafos aos torcedores santistas no Aeroporto de Congonhas.

Pelé desceu do avião triste e irritado com uma chilena que conheceu durante a excursão, e que dizia a todo instante não vir para o Brasil com mêdo de cobras, aranhas, etc.

— Veja só, a gente vai jogar fora e encontra pessoas que desconhecem totalmente o Brasil, a ponto de confundir o nosso País com uma selva.

Pelé estava com raiva da chilena, principalmente depois de saber que ela ocupava um cargo importante: professôra de modelagem no Chile.

Edu, a grande figura da equipe em tôda a excursão, gostou muito do ponta-esquerda alemão:

— Êle joga um bolão e sabe atuar na ponta, dentro do futebol moderno.

Joel não se conformava com sua expulsão de campo, no jôgo com o Racing, campeão do mundo, dizendo estar acostumado a partidas internacionais, mas que "não sabia que o jôgo se ganha na briga".

OUTROS TAMBÉM

Clodoaldo estava eufórico, pois seu companheiro Negreiros ficara feliz com as suas atuações nas partidas do octogonal.

— Desta vez acertei — dizia Negreiros. Por isso estou contente. Pena que a morte do Sr. Nicolau Moran chegasse nessa hora, para mim, de felicidade.

Todos os jogadores davam autógrafos, inclusive o técnico Antoninho, que tentando fugir do assédio dos torcedores prestava a última informação:

— Contundidos, só Pelé e Carlos Alberto, que não poderão jogar contra o Guarani, nossa próxima partida, amanhã (hoje), às 9 horas, começaremos nossos treinos de costume.

O preparador físico Júlio Mazzei confirmava suas entrevistas contra a organização da futura seleção do Brasil, mas não deixava de estar contente principalmente com Antoninho, "que mostrou ter condições morais impressionantes ao dirigir uma equipe como o Santos, no momento da morte de Moran, com o time com a moral a zero, mas ainda vencendo".

O preparador disse ontem que pretende conversar com os jogadores, um a um, para saber o que os impressionou no octogonal.

CHILE VIBRA

Os jornais de Santiago do Chile elogiaram com destaque a vitória do Santos sôbre a seleção da Alemanha Oriental e a conseqüente conquista do título de campeão do Torneio Octogonal Nicolau Moran:

"Santos campeão: confirmada uma tradição" — diz **La Nación** num título que ocupa quase a metade da primeira página.

"Santos campeão: futebol de gala" — é a manchete de **La Tercera**.

"Santos campeão: Negreiros e Toninho fizeram esquecer Pelé" — afirma **Clarín**, enquanto **Últimas Noticias** chega a levar um pouco para os chilenos o triunfo santista: "Título para a América do Sul".

Eis um trecho do comentário de **El Mercurio**:

"O Santos, nessa vitória que lhe deu mais um título em sua brilhante trajetória no futebol mundial, mostrou uma equipe homogênea com o inegável mérito de que a ausência de Pelé estêve longe de diminuir, o rendimento do onze santista, que obteve um triunfo indiscutível.

Não seria justo destacar nomes ao contar o que foram as ações, mas não cabem dúvidas de que Toninho, com seus dribles e sua habilidade, foi quem teve nas mãos a chave para abrir a compacta defesa alemã.

Inglês traz espada de ouro para dar a Pelé

Depois de Stanley Mathews, Pelé será o primeiro jogador de futebol a receber a Espada de Ouro que o **Souvenir Press**, de Londres, resolveu conceder-lhe, "pelos relevantes serviços prestados ao futebol brasileiro e mundial em 1966", segundo informou o editor inglês Ernest Hecht, que chegou ontem ao Rio e depois seguirá para S. Paulo, levando o troféu.

Ernest Hecht, que desfruta de grande prestígio internacional pelas promoções que realiza, já foi empresário dos Beatles e atualmente é o responsável, na Inglaterra, das versões para o inglês de alguns romances de autores brasileiros, como Fernando Sabino, de quem lançou com muito êxito, recentemente, o **Encontro Marcado (A time to meet)**.

O editor inglês, que ficará no Rio — depois de entregar a Espada de Ouro a Pelé — para assistir o carnaval, é o dono da exclusividade, na Europa, para a venda das chuteiras Pelé (Pelé Boots), que foram lançadas durante a realização da Copa do Mundo de 1966, negócio no qual o jogador brasileiro ganhou uma boa quantia quando assinou a permissão.

Solich trocou o local do treino enganando Oldair e revoltando torcedores

Belo Horizonte (Sucursal) — A atitude de Fleitas Solich, enganando até diretores do Atlético e o jogador Oldair, que ficaram no campo do Itaú, da Cidade Industrial, esperando a hora do treino, enquanto o técnico dava o coletivo no Estádio Antônio Carlos, provocou a revolta de torcedores que pagaram NCr$ 0,50 e chegaram a brigar para ter o dinheiro de volta.

No treino do Estádio Antônio Carlos, o jogador argentino Saporiti, que está fazendo experiências no Atlético, foi a maior figura em campo, marcando dois gols para o time reserva e só não fazendo o terceiro, porque Zé das Camisas, que apitava o treino, marcou um impedimento inexistente. Oldair não treinou porque ficou até as 18 horas no campo do Itaú, já que não fôra avisado da mudança do local.

BURLADOS

O campo do Itaú na cidade industrial estava inteiramente lotado desde as 16 horas, porque o Atlético anunciara que treinaria ali com a presença de Oldair. Os torcedores tinham que pagar **NCr$ 0,50** para entrar. Depois de esperarem duas horas, êles resolveram pedir o dinheiro de volta, o que causou uma série de brigas e desentendimentos, pois a renda era menor do que o número de torcedores que pedia o dinheiro de volta.

O treino na cidade industrial havia sido marcado pelo diretor de futebol atleticano, Sr. João Alves da Silva. Até o vice-presidente para assuntos profissionais do clube, Sr. Jorge Ferreira, responsável pelo futebol do Atlético ficou lá esperando. O jogador Oldair chegou às 16 horas com a espôsa, mas ficou sentado no banco do vestiário, sem saber o que estava acontecendo, pois havia sido avisado de que o treino seria lá.

Os torcedores atleticanos ficaram revoltados com o técnico Fleitas Solich, pois da outra vez que o Atlético anunciara que faria um coletivo lá, fêz apenas individual de 15 minutos e foi embora.

Saporiti, um jogador argentino de 28 anos foi a maior atração do treino. Êle tem passe livre e poderá ser contratado pelo Atlético. Treinou no time reserva ao lado de Beto e os dois se entenderam muito bem, tendo o argentino marcado os dois gols do time reserva e quase marcando um terceiro quando entrava livre na área, mas Zé das Camisas, o funcionário do Atlético que apita os treinos, disse que êle estava em impedimento.

Além de Oldair, outro ausente foi Canindé, que, licenciado pela diretoria do clube para viajar neste fim de semana, até agora não voltou e nem deu satisfações aos diretores. Bulão também ficou assistindo o treino, porque tirou o gêsso do pé direito na sexta-feira e por enquanto só faz treinos individuais. Vaguinho, o jogador de 17 anos que o Atlético comprou ao Democrata, continua treinando muito bem em seu lugar. Amauri marcou o gol dos titulares, que treinaram com Fábio, Edmar, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Vaguinho, Laci, Ronaldo e Tião.

PREJUÍZO

Pelé, de fumo na lapela, disse que precisará de 10 dias para se recuperar da contusão na perna

E LUCRO

O presidente do Santos, Atiê Cúri, recebeu o Troféu Nicolau Moran que o Santos trouxe do Chile

De Gaulle inaugura Jogos de Inverno

Grenoble, França (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle inaugurou oficialmente ontem, no Estádio Olímpico de Grenoble, a X Olimpíada de Inverno, competição que êste ano reúne um total de 1 335 atletas de 37 países, lutando pelas 108 medalhas — ouro, prata e bronze — que ontem mesmo começaram a ser postas em disputa.

A cerimônia de abertura foi presenciada por mais de 65 mil pessoas vindas de vários pontos da Europa e constituiu-se num fascinante espetáculo, sobretudo porque os organizadores surpreenderam o público com algumas inovações no programa olímpico, modernizando-o e adaptando-o a êsse tipo de competição para esportes de inverno.

ABERTURA

Pela manhã, o General De Gaulle visitou algumas das instalações feitas exclusivamente para esta Olimpíada e estêve na Casa de Cultura de Grenoble. Tôda a cidade, desde cedo, apresentava-se com um aspecto festivo, muito movimentada com a afluência de turistas e motivada pelas primeiras provas programadas para a parte da tarde.

A cerimônia de abertura, porém, foi de fato a atração do dia. Depois que o General De Gaulle declarou abertos os Jogos, Alain Calmat, segundo em patinação artística na Olimpíada de Innsbruck, entrou no estádio portando a tocha olímpica, subiu os 96 degraus de uma escadaria central, exibiu a tocha ao público e em seguida acendeu com ela a pira.

O juramento do atleta foi pronunciado pelo esquiador Leon Lacroix:

"Em nome de todos os participantes, prometo comparecer aos Jogos Olímpicos como concorrente leal, que respeitará os regulamentos que os regem e desejoso de disputá-lo com espírito cavalheiresco, pela glória do esporte e honra de nossas equipes."

FESTA

Uma das novidades da cerimônia de abertura foi a substituição da tradicional revoada de pombos pela exibição de pára-quedistas, que se lançaram às dezenas no espaço e caíram exatamente no estádio. Cem instrutores de esqui entraram na pista, acompanhando uma enorme bandeira olímpica, que foi içada no mastro central, enquanto vários canhões disparavam pequenas bandeiras de todos os países inscritos.

Quase ao mesmo tempo, um helicóptero sobrevoou o estádio à baixa altura e deixou cair 30 mil rosas de papel sôbre o público, e cinco aviões a jato da Fôrça Aérea Francesa desenharam no céu, em vôo sincronizado, os cinco círculos do emblema olímpico.

Por fim, desfilaram as 37 delegações inscritas.

PROBLEMA

O Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Sir Avery Brundage, compareceu à festa de abertura, apresentando o General De Gaulle aos atletas, antes da declaração inicial. Durante a cerimônia, nenhuma menção se fêz ao fato de que o dirigente, com suas declarações em Londres, tornara-se uma espécie de "inimigo do esporte de inverno".

No entanto, desde anteontem os próprios jornais inglêses vêm movendo contra **Sir Avaery Brundage** a maior campanha por êle sofrida em sua longa vida de Presidente do Comitê Olímpico Internacional, tudo porque o dirigente afirmou que seria considerado profissional todo atleta amador que competisse com um artigo onde aparecesse o nome do fabricante. Essa declaração foi feita em entrevista coletiva.

No dia seguinte, J. L. Manning, do *Daily Mail*, afirmava: "Se êsse cavalheiro e tudo o que êle significa não fôr afastado do movimento olímpico, a capacidade e a realização dos homens que lidam com o esporte serão anuladas por uma série de regras e dispositivos".

O *Times* comenta que "os esquiadores consideram, com alguma justificativa, que a declaração de Brundage é uma intervenção indevida no esporte".

Harry Langton, do *Daily Express* disse que, "se Brundage insistir nos esquis anônimos, os Jogos se converterão numa farsa". Mais adiante considera que tanto Brundage como seus auxiliares do Comitê Olímpico Internacional estão defendendo uma forma superada de amadorismo.

No entanto — para tranqüilidade dos atletas e própria sorte da Olimpíada — a Federação Internacional de Esqui divulgou nota oficial, uma hora antes da abertura dos Jogos, afirmando que os competidores poderiam se apresentar com equipamento onde aparece a marca do fabricante.

PROVAS

As provas constantes da X Olimpíada de Inverno são: esqui alpino e esqui nórdico, salto em esqui, hóquei sôbre o gêlo, patinação artística e patinação de velocidade, trenó pequeno, individual e grande, esqui *cross country* e a prova combinada de marcha e tiro, mais conhecida por *Biathlon*.

As equipes dos Estados Unidos, Canadá, União Soviética e Tcheco-Eslováquia iniciaram ontem mesmo o torneio de hóquei sôbre o gêlo.

MOMENTO PARA GUARDAR

Radiofoto UPI

A Imperatriz do Irã, ao lado do casal De Gaulle, filmou a abertura dos Jogos de Inverno

Na grande área

Armando Nogueira

De Minas, já não se arranca mais ninguém; São Paulo, nem se fala; Rio Grande do Sul, nem o Braguinha consegue trazer de lá o internacional Sadi. Só resta, como mercado abastecedor, o Nordeste e, assim mesmo, não por muito tempo.

Portanto, tratem os clubes do Rio de desembarcar, enquanto é tempo, na Paraíba, Sergipe e Pernambuco, de onde me chegam credenciadas informações sôbre um irmão de Morais, ex-Fluminense, um beque chamado Antonino, ambos de Campina Grande, e mais dois ou três jogadores de Aracaju, destacando-se, entre os conterrâneos de Joel Silveira, um meio-campo chamado Zé Pequeno.

O X DO PROBLEMA

A Federação Carioca de Futebol acertou que o campeonato será em dois grupos, dois turnos, classificando para a virada do título quatro times. A fórmula, inspirada no êxito do Gomes Pedrosa, é razoável. Mas, não é só disso que precisa o futebol do Rio para correr normalmente. Sem árbitros bem dirigidos, bem escalados, não adianta esperar um bom campeonato.

Na Argentina, onde sob alguns aspectos o futebol parou no tempo (e, pelo ritmo de alguns jogadores, parou no espaço também), arbitragem é problema satisfatòriamente resolvido. A AFA tem uma comissão de três membros — dois cartolas notòriamente desligados de clube e um representante da Associação Argentina de Árbitros. A atividade dos juízes é regida por normas simples como esta: o juiz, que na última rodada apitou Boca - River, só pode voltar a apitar jôgo de um dos dois times, daqui a três semanas. Outra: trabalhou mal, multa no árbitro.

A COTA DE SEMPRE

Desculpe o leitor se digo bobagem, mas não entendi bem a reação brasileira, descompondo a FIFA porque a América do Sul só terá três times na Copa do Mundo no México, em 1970. Por ventura, já teve mais de três? Quantos sul-americanos disputaram a Copa de 58, na Suécia? Que eu saiba, amigos, o Brasil, a Argentina e o Paraguai que desclassificara o Uruguai em eliminatória a que assisti, em Montevidéu. Se em 66 houve quatro deve ter sido pela simples razão de que o Brasil estava classificado ex officio; em 62, concorremos com cinco países também porque o Brasil era o campeão e o Chile, o anfitrião (os outros três eram Uruguai, Argentina e Colômbia).

Ao contrário, pela distribuição das eliminatórias quem perde vaga em 70 é a Europa em favor de mais um concorrente do futebol afro-asiático.

AS ENCHENTES DE MARÇO

Um dado da fôrça do futebol que ninguém comentou no devido momento: o relatório da FCF sôbre a temporada de 68 registra que no campeonato do ano passado houve um aumento de público da ordem de 120 mil espectadores em relação ao campeonato de 66. O animador na cifra é que o Vasco e o Flamengo pràticamente não disputaram o campeonato de 67, o que prova, por um lado, que, sem os dois, o Maracanã também é atração e, por outro, que, com Vasco e Flamengo mais fortes êste ano, as enchentes, que por Deus não vieram em janeiro, virão no campeonato, em março.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — De amigos do Bureau do IBC em Milão, recebo o prometido recorte de jornal em que aparece o brasileiro Mazzola (lá, Altafini) como o maior goleador do futebol italiano. Em 266 partidas, Mazzola marcou 150 gols, com uma média de 0,56 por jôgo. Considerando que a média se refere à terra do battidore libero, do catenaccio, etc. *meio gol por partida é goleada. Em segundo lugar, vem o argentino Sivori com 144 gols em 268 partidas (0,53). ● O técnico brasileiro Oto Bumbel (gaúcho) do Málaga, da Espanha, multou-se a si próprio, semana passada, por ter chegado atrasado ao treino. A culpa foi de um engarrafamento de trânsito, mas Bumbel não aceitou justificativa: meteu, aliás, submeteu-se à multa de mil pesetas. ● A vitória do Santos, em Santiago, repõe o campeão paulista no caminho da consagração internacional de cujos campos seu nome havia sumido nos últimos anos. Sem dúvida, o fenômeno do Santos exprime a fôrça de renovação do futebol brasileiro, talvez o único no mundo capaz de substituir gerações em prazos tão curtos. O time do Santos que outro dia era um conjunto de veteranos — respeitáveis veteranos, diga-se em louvor de Zito, Pepe, Mauro, Gilmar, Dorval — é hoje, um fogoso campeão cheio de garotos internacionais.*

Palmeiras joga de nôvo em Caracas

Caracas (UPI — JB) — O técnico Mário Travaglini, do Palmeiras, disse ontem que a sua equipe deverá melhorar bastante o seu rendimento na partida de hoje à noite, contra o Deportivo Português, em sua segunda partida na Venezuela pela Taça Libertadores das Américas, "pois os jogadores já conhecem o campo, que consideraram muito ruim na estréia".

Segundo o treinador do Palmeiras, o fato de o Desportivo Português não possuir uma defesa tão boa quanto a do Deportivo Galicia é outra coisa que poderá determinar melhor atuação do time. O Palmeiras só derrotou o Galicia por 2 a 1, graças a um gol contra de um zagueiro venezuelano, aos 39 minutos do segundo tempo.

Jantar para Tude será no dia 12

Um grupo de ex-diretores do Departamento de Basquetebol do Botafogo está organizando um jantar de desagravo ao ex-técnico Tude Sobrinho, que recentemente pediu demissão do cargo, por não concordar com uma série de atitudes tomadas pela nova diretoria, que, entre outras coisas, o rebaixou para as equipes inferiores, obrigando-o a assinar ponto diàriamente.

Os organizadores da manifestação, Srs. Mauro Palmeiro, Fernando Conde, José Cardoso, Alfredo Santos, José Correia e Manoel Perez, explicaram que resolveram assim agir, por não aceitarem de forma alguma que um técnico que levou o Botafogo ao bicampeonato da Cidade e ao título da Taça Brasil fôsse tratado daquela forma. O jantar está programado para a próxima segunda-feira, dia 12, às 20 horas, no Restaurante Vendome.

Coutinho já é do Vasco até o final do Campeonato

FINAL FELIZ

Coutinho chegou ontem à noite e foi até a casa do Sr. Reinaldo Reis em companhia do diretor de futebol Alberto Rodrigues

O Vasco aceitou a proposta do Santos de NCr$ 15 mil pelo empréstimo de Coutinho até o fim do ano, com passe fixado em NCr$ 250 mil no fim do período, e ontem mesmo o jogador veio ao Rio acompanhado do Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Alberto Rodrigues, com quem acertou, na residência do Presidente Reinaldo Reis, as suas luvas e o ordenado mensal.

Coutinho voltará hoje mesmo a São Paulo, a fim de providenciar a sua mudança. O Sr. Alberto Rodrigues deixou combinado com o Santos que os NCr$ 15 mil pelo empréstimo serão pagos em três prestações e mostrou interêsse também no ponta-esquerda Pepe que, no entanto, não deseja jogar em outro clube.

TREINO BOM

O dirigente chegou às 9 horas de ontem a Santos e conversou com o Supervisor Zito a respeito do assunto, mas nada ficou decidido porque a delegação iria ser recepcionada no Aeroporto de Congonhas, procedente do Chile, onde levantou o torneio Nicolau Moran.

O Diretor de Futebol do Vasco ficou para ver Coutinho em ação no treino coletivo e gostou da sua atuação. Ficou também surprêso com a desenvoltura de Pepe, há bastante tempo afastado da equipe titular.

SOLUÇÃO À TARDE

Depois de almoçar com Coutinho, o dirigente do Vasco reuniu-se com o Presidente do Santos, Sr. Atiê Cúri, com o Diretor de Futebol, Sr. José Bernardes, e Zito. Combinadas as bases do empréstimo de Coutinho, o dirigente vascaíno pediu o preço do passe de Abel, mas os santistas não quiseram discutir o assunto, pois consideram o ponta-esquerda inegociável.

O Sr. Alberto Rodrigues, então, revelou interêsse em Pepe, que o havia impressionado bem no treino pela manhã. O próprio Zito explicou que Pepe não se interessa em sair de Santos.

— Eu também acho que êle se daria muito bem — disse — se jogasse até o fim do ano num outro clube, pois ainda tem um bom futebol.

Diante disso, ficou combinado que o próprio Zito ficará encarregado de conversar com Pepe para convencê-lo a vir para o Vasco jogar até o final do ano.

O dirigente do Vasco pediu a Coutinho que o acompanhasse ao Rio, ontem mesmo, a fim de acertar as bases da transferência por empréstimo e ambos chegaram às 20h30m, dirigindo-se diretamente para a residência do Presidente Reinaldo Reis.

VAI E VOLTA

Coutinho explicou aos dirigentes do Vasco que os NCr$ 15 mil solicitados pelo Santos para a concessão do empréstimo são destinados a compensar as luvas que êle já está recebendo mensalmente.

O jogador ficou de encaminhar a proposta de dividir os NCr$ 15 mil, ficando NCr$ 7 500,00 para êle e NCr$ 7 500,00 para o clube. Caso o Santos não concorde, o Vasco dará os NCr$ 15 mil ao clube paulista e NCr$ 5 mil de luvas ao jogador.

Ficou também acertado que Coutinho receberá NCr$ 1 200,00 mensais até o final do contrato de empréstimo. O jogador embarca hoje à tarde para Santos, a fim de fazer a proposta ao clube e providenciar a sua mudança, devendo voltar ao Rio amanhã para apresentar-se ao técnico Paulinho.

América vence Ferroviária por 3 a 1 e é o campeão do Torneio Costa e Silva

Vitória (Correspondente) — O América sagrou-se campeão do Torneio Quadrangular Costa e Silva disputado nesta Cidade ao derrotar a Ferroviária por 3 a 1, ontem à noite, na prorrogação, depois do empate de 1 a 1 no tempo regulamentar, enquanto o Vasco venceu o Rio Branco por 1 a 0 na preliminar, com gol de Nei, aos 15 minutos do segundo tempo, e ficou no terceiro lugar.

As equipes do jôgo principal foram as seguintes: América — Rosã, Zé Carlos, Alex, Marcco e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto (Valdo), Delém, Edu e Artur (Tonel). Ferroviária — Latufe, Simonasi, Mateus, Roberto e César; Wilson e Denilson (Motinha); Aurélio, Silvinho, Betinho e Fraga.

O CAMPEÃO

América e Ferroviária fizeram um primeiro tempo equilibrado, que terminou com empate de 0 a 0. No segundo tempo, Delém abriu a contagem logo aos 4 minutos, mas Wilson empatou para o time capixaba e o placar foi mantido até o final do tempo regulamentar.

Em virtude do adiantado da hora, houve um período de conversações entre os dirigentes para se combinar a forma de decisão do torneio quadrangular, uma vez que as duas equipes haviam vencido os jogos anteriores e estavam em igualdade de condições.

Resolvido que haveria prorrogação, o jôgo foi reiniciado. O América sofreu grande assédio nos primeiros minutos, quando Rosã teve de desdobrar-se para evitar que os adversários marcassem, mas depois conseguiu a vantagem através de Tonel, num chute de longe, que traiu o goleiro Latufe, aos 5 minutos. O mesmo Tonel, aos 10 minutos, marcou o terceiro gol do América, que fixou o placar definitivo de 3 a 1.

Na preliminar, as equipes foram as seguintes: Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Álvaro e Almir; Bougleux (Zadinha) e Danilo; Nado, Nei (Adilson), Valfrido e Morais (Silvinho). Rio Branco — Pereira, Adalberto, Orion, Lula e Campeão; Gato e Paulo Arantes; Cláudio (Silva) e João Francisco, Américo (Oli) e Alcenir (Carlinhos).

Boletim da FCF publica a nova lei do passe que vai vigorar a partir de março

O Boletim Oficial da Federação Carioca de Futebol publicou ontem a Deliberação de número 9/67, que dispõe sôbre a participação do jogador profissional no passe estipulado — a nova lei do passe — que entrará em vigor a partir do dia primeiro do mês que vem, segundo decisão do Conselho Nacional de Desportos, que elaborou o regulamento, e da CBD.

Entre as razões apresentadas pelo CND, para a regulamentação do passe, destacam-se as que tratam dos prejuízos que os clubes podem dar aos seus jogadores, fixando-lhes o passe em quantias absurdas, como, também, as originadas pelos próprios jogadores, que recebendo sempre a percentagem de 15 por cento, querem mudar de clubes quantas vêzes puderem.

TABELA

Assim, a partir de março, a tabela do prêço do passe do jogador obedecerá ao seguinte esquema: o passe do atleta que receber até dois salários mínimos, custará no máximo 50 vêzes a sua remuneração. Daí em diante a tabela é esta — de 2 a 5 salários mínimos, 80 vêzes; de 5 a 10 salários mínimos, 120 vêzes; de 10 a 20 salários mínimos, 150 vêzes e, finalmente, de mais de 20 salários mínimos, 200 vêzes.

Um jogador que por contrato firmado receber o salário mensal de NCr$ 1 mil, só poderá ter seu passe negociado na base de NCr$ 200 mil, cabendo a êle, desde que a transação seja feita à vista, a percentagem de 15 por cento sôbre os NCr$ 200 mil. Se a transação fôr parcelada, o jogador receberá a sua percentagem sôbre o valor de cada uma das parcelas, exatamente no dia do vencimento.

Para combater a vontade dos jogadores de se transferirem de clube repetidas vêzes, a nova lei estabelece que depois de comprado o seu passe e de ter recebido os 15 por cento, o jogador só voltará a ter direito a nova percentagem dentro de três anos mesmo que neste espaço de tempo o seu clube resolve vendê-lo a outro.

Sanfilipo viajou para voltar dia 19 e devolve dinheiro se não fôr titular em 3 meses

O jogador argentino Sanfilipo, antes de viajar para Buenos Aires, ontem de manhã, assinou um têrmo de compromisso com o Bangu, com o qual se compromete a voltar no dia 19 e incorporar-se ao elenco, mas com a ressalva de que, caso não acerte no time e não seja titular, dentro de três meses, devolverá metade do dinheiro que receber.

Após três dias de dispensa, o Bangu fêz, na manhã de ontem, treino individual leve, que contou com a presença de todos os jogadores, inclusive Carlos Roberto, que assinou contrato ontem à noite e está cotado para ser o titular, porque o Nacional, de Montevidéu, quer Mário e o Bangu está disposto a cedê-lo.

COMPROMISSO

Depois de ter afirmado que não tem problema nenhum e que devolveria todo o dinheiro que recebesse do Bangu, caso não acertasse no Bangu dentro de três meses, Sanfilipo embarcou para a Argentina, onde tratará em definitivo da sua mudança para o Rio.

O Presidente Eusébio de Andrade disse que confia na palavra do jogador argentino.

— Êle queria assinar um compromisso pelo qual devolveria todo o dinheiro recebido — disse — mas resolvemos o negócio pela metade. Sanfilipo ficará jogando no Bangu, e caso não aprove em três meses, devolverá a metade do dinheiro que receber.

O atacante Carlos Roberto, que chegou em silêncio para treinar no Bangu, vindo de São José dos Campos, assinou contrato ontem à noite, recebendo o ordenado padrão do clube. Como Mário não está bem e o Bangu já recebeu proposta do Nacional para a compra do seu passe, Carlos Roberto já é esperança do técnico Plácido para êste campeonato.

Flu não sabe contra quem joga porque Paissandu e Tuna Lusa disputam a vez

Belém do Pará (SP-JB) — Sòmente hoje vai ser conhecido o adversário do Fluminense para o jôgo de amanhã à noite, nesta Cidade, porque, embora o Paissandu há muito esteja designado para fazer a partida, o Tuna Lusa quer tomar o seu lugar e foi então marcada uma reunião entre os dois clubes e o empresário Hélio Pinto, para se resolver a questão.

Enquanto isso, o Fluminense, alheio ao caso, fêz um dois-toques na manhã de ontem, durante uma hora, com o resultado de 1 a 0, gol de Lula, para o time com camisas, e aprontará hoje de manhã, com individual e bate-bola.

QUEM TREINOU

O time sem camisas jogou com Márcio, Valtinho, Cabralzinho, Denílson, Santana, Altair, Oliveira e Gilson Nunes. O time com camisas contou com Vitório, Bauer, Valdez, Amoroso, Lula, Wilton, Cláudio e Samarone. O único que não treinou foi o armador Serginho, dispensado pelo Departamento Médico. Amanhã a equipe viajará para Natal, onde vai enfrentar o América local, domingo.

No Rio, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Dilson Guedes, declarou que não recebeu nenhum aviso do técnico Telê sôbre a incorporação à delegação do meia-armador Santana, do Moto Clube, de São Luís do Maranhão. Santana está fazendo um período de experiência, a pedido de Telê, e o Moto Clube comprometeu-se a depois fixar o preço de seu passe.

— Telê não mandou dizer nada — disse o Sr. Dilson Guedes — mas quando saiu daqui já levava instruções minhas para observar jogadores e incorporá-los à delegação quando possível, com vistas a uma futura compra. Aliás, levou não só instruções como também dinheiro para as despesas.

O Fluminense cedeu ontem, por empréstimo, até o fim do ano, o médio de apoio Alves, de seu time de aspirantes. O empréstimo é sem ônus e foi acertado numa conversação telefônica entre o Sr. Dilson Guedes e o Sr. Constantino Magalhães, Presidente do Campo Grande.

Busby escapou do desastre de Munique para dar uma nova equipe ao Manchester

UPI, especial para o JB

Londres — Há exatamente dez anos, Bobby Charlton, eleito o melhor jogador da última Copa do Mundo, sobrevivia ao desastre que um aparelho da British European Airlines sofreu no Aeroporto de Munique, no qual morreram oito dos seus companheiros do Manchester United, um dos melhores times jamais produzidos pela Inglaterra.

Outro que estêve perto da morte foi o criador e treinador desta grande equipe, que era a favorita, então, para conquistar a Taça da Europa. Êste homem era Matt Busby, um amável e esperto escocês, que, incrivelmente, recuperou-se, conseguindo construir um nôvo quadro dos restos do antigo, em apenas quatro anos.

APENAS RECORDAÇÃO

Para Busby, mais do que para os demais, Munique representa uma recordação penosa. Êle sobreviveu ao horror, graças à paciência, à capacidade e à devoção da equipe médica do Hospital Rechet Der Isar, de Munique, à qual êle é eternamente grato.

— Não gosto de falar no acidente, ou mesmo pensar nêle — declarou. Mas, ainda tenho tanta pena daquêles que perderam a vida, que tive de viver com a lembrança durante 10 anos.

Busby levou três mêses para recuperar-se e não ficou completamente curado, senão depois de muito tempo. Mas, o fato de estar vivo, em si, já e um milagre.

— Eu nunca esquecerei o homem que salvou minha vida — afirmou Busby. — Sei que estou aqui, graças à habilidade do professor George Maurer, que é um grande médico.

Busby declarou que ainda hoje escreve para o professor Maurer e que os dois se encontraram uma ou duas vêzes, após o acidente.

RECUPERAÇÃO

Hoje, o Manchester United está novamente tentando conquistar a Copa Européia, um troféu que nenhum time inglês conseguiu lograr. Mais para o fim do mês, os campeões da Liga jogaram a primeira partida das quartas-de-final, contra o Gornik Zabreze.

Mas, Busby não levou dez anos para reconstruir sua equipe, embora a atual seja pròvàvelmente a melhor, desde o acidente de Munique. Em 1964, foram vice-campeões da primeira divisão, e campeões em 1965 e 1967. Em 1966, êles chegaram às semi-finais da Copa Européia, sendo derrotados pelo Real Madri.

Um fantástico surto de espírito de equipe, imediatamente após o desastre, levou-os a disputar a final da Copa Inglêsa, mas foram derrotados pelo Bolton, por dois a zero.

Busby compreendeu que para manter a tradição do clube êle teria que fazer contratações.

— Os jogadores jovens precisavam de tempo, e nós não podíamos esperar — disse êle.

Agora, o United lidera a primeira divisão, e seu time apresenta craques como Bobby Charlton, Denis Law, Pat Crerand, Nobby Styles e George Best. Existe também um grupo de jovens jogadores, todos produtos da escola de Old Trafford, tais como Brian Kidd, David Sadler, John Aston e Francis Burns, que estão causando impactos; de modo que o futuro se apresenta promissor para Busby e o United.

Êle sonha em trazer a Copa Européia para Old Trafford.

— Seria maravilhoso conquistá-la, em qualquer campeonato; mas como eu gostaria de vencê-la êste ano — concluiu.

Botafogo derrota o Toluca

México (AFP-JB) — O Botafogo venceu o Toluca por 2 a 1, em partida realizada ontem à noite na Cidade do México, no segundo jôgo do Torneio Hexagonal. O primeiro tempo terminou a favor do Botafogo por 1 a 0.

Rodrigues quer voltar para o Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-esquerda Rodrigues, ex-jogador do Flamengo, atualmente no Cruzeiro, manifestou, ontem, o desejo de retornar ao futebol carioca, onde — segundo afirmou — há vários clubes interessados no seu passe, "como o Vasco, que há muito tempo está me querendo".

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, declarou que não é contrário à venda do jogador, mas que só a aceitará por NCr$ 50 mil. Explicou o dirigente que não poderia pedir menos, pois considera Rodrigues um bom jogador e, além disso, foi por essa quantia que o Cruzeiro o comprou do Flamengo.

JÔGO COM FLA

Com respeito ao jôgo amistoso do dia 3 de março, no Maracanã, contra o Flamengo, o representante do Cruzeiro no Rio, Sr. Canor Simões Coelho, ficou de se comunicar hoje com o Presidente Felício Brandi, para responder sôbre as possibilidades da sua realização. Além disso, o representante está tratando de uma rápida excursão do Cruzeiro à Europa, onde jogaria apenas quatro partidas, e deverá dar, também hoje, a resposta definitiva.

O Cruzeiro está aguardando, hoje ou amanhã, um telegrama da Bahia, confirmando os seus amistosos contra o Galícia e o Esporte Clube Bahia. O tricampeão mineiro pediu NCr$ 40 mil por jôgo, propondo-se a jogar nas datas de 11, 15, 18 ou 25 dêste mês.

Amadores jogam em Curitiba

Curitiba (Do Correspondente) — A seleção brasileira de amadores — que se prepara para disputar as eliminatórias para as Olimpíadas, na Colômbia — faz hoje, no Estádio Belfort Duarte, contra o Ferroviário, mais uma partida para que o treinador Antoninho observe a atuação de alguns jogadores, esperando ainda contar com Alfinête, que ficou de chegar até a hora do jôgo.

A equipe começará a partida quase com a mesma formação que atuou contra o Atlético Paranaense, isto é: Getúlio, Cláudio, Miguel, Major e Jorge; Tião e Sá; Plínio, Ferreti, China e Luís Henrique. O zagueiro Miguel, no lugar de Almeida, será a única alteração feita pelo treinador, pois conseguiu viajar até esta Cidade a tempo de ser escalado.

Manicera tem uma atrofia na coxa que o obrigará a fazer treinos especiais

Manicera está com uma atrofia de um centímetro na coxa direita, que segundo êle não atrapalha jogar, mas o Dr. Célio Cotecchia já disse que vai submetê-lo a um tratamento à base de levantamento de pêso e afirmou que a atrofia é recuperável e que a perna do jogador pode ficar normal até o início do Campeonato Carioca.

Por estar completamente fora de forma Manicera foi deixado à vontade no individual de ontem, para que participasse dos exercícios com intervalos, entre um e outro movimento, mas de hoje em diante o preparador físico Eitel Seixas começa a lhe dar treinos à parte, até que o jogador chegue no ponto de se exercitar com os demais da equipe.

EXPLICAÇÃO

Manicera explicou ao Dr. Célio Cotecchia que nunca teve qualquer problema com a perna direita, e o médico explica essa atrofia como sendo falta de forçar mais aquela parte.

— Essa atrofia realmente — disse o médico — não incomoda jogar, e conforme êle fôr entrando em forma e sua dosagem de exercício possa ser aumentada, Manicera pode até se recuperar dessa atrofia antes mesmo do início do campeonato.

Embora se esforçasse muito, Manicera mal agüentou dar a segunda volta em campo, quando iniciou ontem seus treinamentos no Flamengo.

— Estou há muito tempo sem treinar — explicou — e com êste sol muito quente não agüento mesmo ir além disso.

O preparador físico Eitel Seixas, entretanto, procurou animar o jogador, mas deixou que êle fizesse os exercícios que quizesse, além de lhe permitir um descanso de cinco minutos entre um e outro movimento. Manicera procurava acompanhar os outros jogadores, mas nunca conseguia chegar ao final dos exercícios, começando, então, a fazer apenas os que não lhe exigia muito esfôrço.

Ao final do individual de 60 minutos, sob forte calor, Eitel Seixas, disse que sòmente dentro de 15 dias é que Manicera estará em condições de acompanhar seus companheiros nos treinamentos individuais, mas em forma física ideal, só mesmo no início do campeonato.

Ontem à noite Manicera foi jantar em casa do Sr. Veiga Brito, quando comunicou ao presidente a recuperação de 900 gramas, já como efeito da superalimentação a que está sendo submetido.

FLA x CRUZEIRO

O Presidente Veiga Brito confirmou a data de três de março para o jôgo com o Cruzeiro, caso o clube mineiro a aceite, e além da renda dividida, conforme ficou combinado por ocasião da venda do passe de Rodrigues, o Cruzeiro tem de dar ainda NCr$ 10 mil ao Flamengo.

O Vice-Presidente Gunnar Goransson continua descansando na sua fazenda do interior de São Paulo e sòmente hoje deverá viajar para Santos, a fim de tratar a licença para Silva iniciar seus treinamentos.

Quanto a Liminha e Cardoso, o Sr. Veiga Brito informou que êles estão sendo esperados ainda a tempo de participar do treinamento da tarde de hoje, havendo apenas dúvidas quanto à chegada de Onça e Néviton, que não avisaram quando virão. O Flamengo, entretanto, sabe que contará com os dois jogadores antes do embarque para a excursão, marcado para sexta-feira ou sábado.

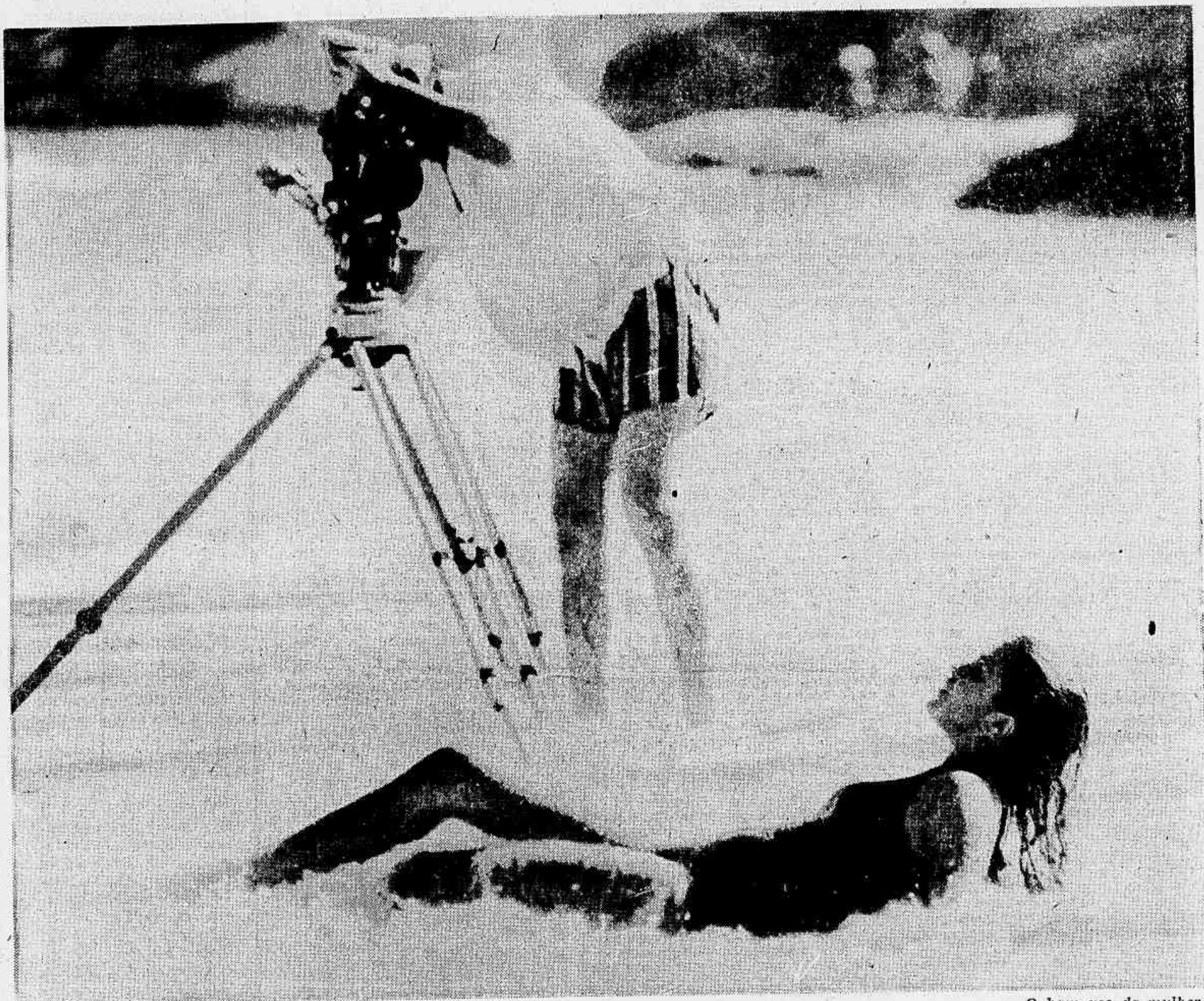
O técnico Paraguaio foi ontem pela manhã ao Flamengo conversar com Dênis sôbre sua possível ida para o Cerro Porteño, de Assunção, faltando apenas que o clube fixe o preço do passe do jogador.

COMEÇO DIFÍCIL

Longe da forma física ideal Manicera não agüentou o ritmo do individual do Flamengo e será obrigado a treinar à parte

Maria Alice em *Tôdas as Mulheres do Mundo*, Tatiana em *Edu, Coração de Ouro*, *Anastácia*, *A Mulher sem Destino* e agora *A Madona de Cedro*, Leila Dinis depois de muito trabalho e estudo encontra o sucesso. Com noções bem definidas sôbre sua vida, a jovem de 22 anos, "livre, moderna, avançada, comunicativa" vai estruturando, sèriamente, sua carreira. Entre seus planos a produção de filmes, e um em particular: *Todos os Homens do Mundo* — com Domingos Oliveira de preferência, como ator

A MULHER SOLAR QUE É **LEILA DINIS**

Entrevista a Wilson Cunha

O bom uso da mulher

O jovem poder da beleza

Leila Dinis almoçando no Antônio's, em um canto, sòzinha, chapéu de praia, no intervalo das filmagens de *A Madona de Cedro*: "estava louca para comer êste filé".

Mais tarde, bem mais tarde, ei-la na TV Rio onde ia participar de um programa: "o Carlos Alberto está querendo que eu venha para cá mais eu ainda não sei de nada." Depois da TV, uma casa de saúde na Rua Bento Lisboa, onde está internado o ator Amilton Fernandes, vítima de um desastre de automóvel: "depois do que vi esta semana estou um pouco confusa. Graças a Deus o Amilton já está recuperando-se."

E em um barzinho do Largo do Machado a conversa se desenvolve: "acho normal que me perguntem muito sôbre o amor, o que penso do casamento, se gosto ou não de ter compromissos afetivos, se considerarmos o fato de que eu sou jovem e vivo sòzinha. Até certo ponto considero esta curiosidade sadia — saber como uma pessoa jovem vence estas dificuldades. Por outro lado fico muito irritada quando fazem as perguntas visando uma resposta determinada."

Leila pede um suco de laranja. Pergunto pela "mulher solar": "foi uma espécie de apelido que Domingos Oliveira, com todo seu carinho, inventou para mim. Acho que êle quer dizer com isto a mulher que sai sempre da fossa (como a Maria Alice de *Tôdas as Mulheres do Mundo*). O Domingos confia muito no meu sorriso, na minha forma de encarar a vida."

A IMPORTÂNCIA DE DOMINGOS

— Acho o cinema de Domingos Oliveira um dos mais importantes para o Brasil. Seu cinema é honesto com êle mesmo, contando ainda com uma extrema comunicabilidade. E Domingos não vai parar em trabalhos como *Tôdas as Mulheres do Mundo* ou *Edu, Coração de Ouro*; êle tem mil renovações dentro dêle e não tem nada de alienado, é um homem aberto, que vive seu tempo.

— Domingos é importante, também, para a indústria do cinema brasileiro na medida em que consegue levar o público ao cinema, fazer

• caderno •

B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de fevereiro de 1968

essa gente acreditar no cinema brasileiro — sem utilizar nenhuma chantagem.

No Largo do Machado passa uma garotinha — tipo Ipanema: "veja o *Garôta de Ipanema*. Era um filme superesperado, superbadalado, e todo mundo esperava encontrar *Ipanema* — também sua fossa, claro —, *o carioca*. *Garôta*, que era um filme muito importante, conseguiu levar gente ao cinema, mas todo mundo sai decepcionado. O que é péssimo. Domingos é um dos diretores que melhor conhece o carioca, além de trabalhar òtimamente seus atôres.

Além disso é um dos poucos diretores que não usa a mulher como um objeto, o que acho detestável. Êle sabe usar a mulher, a atriz, valorizá-la. Não digo só por mim não. Pegue o *Edu* — a Norma está excelente, Gladys, Joana, tôdas. Acho que no cinema estrangeiro existe o Bergman. Suas mulheres sentam como gente, falam, amam, pensam, existem."

"Veja o caso de Amilton, por exemplo. Todos os críticos estão *descobrindo* sua atuação em *Edu*. Mas é que estas pessoas não conhecem nada do Amilton; a TV enquadrou-o, mas eu acredito muito nêle, acho que tem muita coisa a dar. Falei muito com o Domingos sôbre êle e tinha certeza do sucesso. Trabalho com Amilton há vários anos e o resultado não é surprêsa para mim.

DA TV À PRODUÇÃO DE FILMES

Durante a entrevista com Sérgio Pôrto na TV — onde se falava no abandono da Globo — Leila fala sôbre as novelas: "Ainda gosto de fazer novelas. Mas acho que já esgotei o que tinha que fazer. Minha curiosidade, de certa forma, já se esgotou. Já fiz pontas, fui protagonista, tive dois papéis (uma velha e uma jovem) e perdi a motivação, o que para mim tem uma importância fundamental. Talvez isto seja apenas uma fase, porque a gente nunca aprende tudo. E, na verdade, a TV foi uma grande escola que me ensinou inclusive a ser profissional. O que, para o cinema, é muito importante."

— O cinema para mim, atualmente, é o que conta. Estou em pleno processo de aprendizado, tentando escrever um roteiro, e tenho planos de produzir filmes, sendo um dêles *Todos os Homens do Mundo* — a minha versão daquela história. E estou pensando em convidar o Domingos para o protagonista, pois êle, em sua pequena aparição em *Edu, Coração de Ouro* demonstrou uma "excelente presença cênica".

— Enquanto não chega a hora da produção vou aprofundando meu aprendizado. Sinto-me muito mais consciente como atriz. Não me considero, absolutamente, uma *atriz formada*. Por isso acho importante cada um dos trabalhos que faço mesmo que o resultado final seja insatisfatório. Veja a Tatiana de *Edu, Coração de Ouro*, por exemplo. É um trabalho muito mais consciente. Tatiana é um personagem que gostei muito de construir, a partir de cada um de seus passos, ou gesto, de suas trancinhas, suas meias, sua blusa. É um personagem tìpicamente carioca, que existe muito, a menina que trabalha e estuda e tem necessidade de encontrar o mundo.

— *Madona* está sendo uma outra experiência muito boa. De repente vou para Congonhas do Campo fazer um filme, com pessoas inteiramente desconhecidas, um tipo de personagem totalmente diferente: uma carioca que vai para Minas, e se integra naquele mundo. E aí surge o maravilhoso espetáculo de descobrir as pessoas: Carlos Coimbra, o diretor, e um elenco fantástico: Leonardo Vilar, Ziembinsky, Sérgio Cardoso, Cleide Iaconis, Anselmo Duarte, Jofre Soares.

Andando pela Bento Lisboa, rumo ao Hospital para assistir Amilton Fernandes, Leila fala do maravilhoso espetáculo de descobrir as pessoas, de Amilton, de Jece Valadão. Pára no portão e com extrema sensibilidade conta: "môço, o outro porteiro não avisou ào senhor que eu voltaria para ficar com o Amilton? Eu sou Leila Dinis, sabe? Eu estava fazendo um programa na TV e só acabou agora". O velho porteiro, com indisfarçável sotaque português vacila, e depois concorda: "mas só pode entrar a senhora"...

TEATRO | YAN MICHALSKI

OS INOCENTES DE IPANEMA

Aqui está um dêsses inconseqüentes programas de verão, que não dão para matar ninguém, nem de emoção, nem de entusiasmo, nem de tédio, nem de irritação: um mero pretexto para passar duas horas de maneira despreocupada e dar, de vez em quando, uma discreta risada.

A comédia da dupla de Keith Waterhouse e Willis Hall é mais divertida do que pròpriamente engraçada; e é, principalmente, bastante hábil. A sua graça reside menos nos diálogos, que aos inglêses pareceram, um tanto inexplicàvelmente, ousados e picantes, mas que ao público carioca, menos marcado por uma herança de puritanismo vitoriano, só poderão parecer puramente convencionais, excessivamente conceituosos e bastante vazios. A graça de **O Apartamento** reside, isto sim, no hábil encadeamento das situações, que partem de um modêlo e de um ritmo nitidamente inspirados na carpintaria característica das comédias de Feydeau, sem igualar, é evidente, a imaginação e a sofisticação do grande comediógrafo francês. O ponto de partida é bem imaginado e rico em possibilidades de exploração cômica: uma senhora casada empresta, uma vez por semana, o seu apartamento a uma amiga solteira, que ali encontra o seu amante casado. Na presença do amante, a amiga solteira finge estar casada com o dono da casa, que nem sequer a conhece, e que não tem a menor idéia do que acontece no seu apartamento durante a sua ausência, sempre às sextas-feiras. Os quiproquós, como é fácil imaginar, são numerosos e razoàvelmente divertidos, e os autores sabem arrumá-los com crescente intensidade, embora nem sempre com grande requinte ou variedade de recursos: de cinco em cinco minutos, um dos personagens que não deve encontrar um dos outros três, resolve subir pela escada, na hora exata em que o outro desce pelo elevador, ou vice-versa. O primarismo dêste recurso é ainda agravado pelo deficiente sincronismo da direção, que faz aparecer como altamente implausível o fato de os personagens nunca se encontrarem na porta de entrada do apartamento. Antes que os milagrosos e constantes desencontros fôssem substituídos, na cena final, pelo inevitável e longamente esperado encontro geral, passei duas horas pensando o que aconteceria com a peça se um dia faltasse luz no edifício, ou o elevador enguiçasse. Mas não há perigo: apesar de a firma Elevadores Otis ser mencionada no programa, o elevador **é de mentira** e não vai enguiçar nunca.

Eva Procter fêz bem em transpor a ação de **O Apartamento** de Londres para Ipanema: essa ação pode passar-se em qualquer país da civilização ocidental, e a sua ambientação na nossa Zona Sul aumenta, naturalmente, a sua comunicabilidade com o público. Por outro lado, confesso que fiquei gelado pensando no que seria o elenco de **O Apartamento** procurando compor personagens londrinos. A adaptação de Eva Procter é bastante convincente, apesar de alguns raros detalhes, apesar de tudo tipicamente inglêses, e altamente implausíveis no Rio, terem aparentemente escapado à atenção da adaptadora (exemplo: um carioca não costuma atender o telefone dizendo logo o seu nome e sobrenome).

Rubens de Falco em O Apartamento, no Teatro Serrador

UMA ATRIZ EM PROGRESSO

Antônio de Cabo dirigiu o espetáculo conseguindo uma certa vivacidade de ritmo e fluência de marcações, e limitando-se rigorosamente a isto, sem procurar enriquecer a encenação com qualquer contribuição mais criativa. É verdade, aliás, que o texto não admitia muita criação — o que não quer dizer que com uma direção um pouco menos apagada, omissa e desambiciosa o resultado geral não seria consideràvelmente melhor. Aliás, a única marcação que aparece como um tanto **ousada** e pessoal — Celso Marques ameaçando despir a calça — é também a mais forçada e ridícula.

Porém, com esta mesma modesta e artesanalmente aceitável mise en scène, o espetáculo poderia ser bem mais satisfatório se o diretor exigisse um pouco mais dos intérpretes, que parecem estar completamente soltos em cena. A única que consegue, òbviamente por conta própria, criar uma composição digna dêste nome é Leina Krespi, que tem aqui um bom desempenho, simpàticamente irônico, elegante e sofisticado. Mas os outros três limitam-se pràticamente a dizer o texto e executar as marcações, sem qualquer esfôrço visível de composição. Rubens de Falco, apesar de uma dicção embolada, tem alguns momentos corretos, quando consegue ser sóbrio, mas durante a maior parte do espetáculo seu desempenho não passa de uma super-representação falsa e forçada. Diana Morell, em compensação, está natural e à vontade — mas as informações sôbre a personalidade do seu personagem nos chegam quase sempre exclusivamente através do texto, e não através da composição da atriz. E Celso Marques talvez possua um certo jeito, mas está ainda muito inexpressivo, e só começará a progredir quando conseguir empostar a sua voz num registro mais grave do que o que usa aqui, e que lhe dá o aspecto de uma criança chorona.

O cenário de Antônio de Cabo é muito ruim: inverossímil como estrutura (a minúscula distância que separa o bar do edifício é, por exemplo, totalmente implausível), sem qualquer personalidade na decoração do interior do apartamento (a cargo de Da Costa), pèssimamente executado, com um pano de fundo e plásticos nas janelas incrivelmente enrugados: **Say Who You Are** é o título original da comédia. É isso mesmo: dize-me quem és, e eu te direi se deves ou não ir ver **O Apartamento**...

* * *

O APARTAMENTO — Comédia em dois atos de Keith Waterhouse e Willis Hall. Adaptação de Eva Procter. Direção e cenário de Antônio de Cabo. Assistente de direção: Aníbal Marotta. Decoração do apartamento: Da Costa. Com Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morell, Celso Marques. Estréia em 15 de janeiro, no Teatro Serrador.

ARTES | WALMIR AYALA

A DECEPÇÃO DE UM GRANDE PRÊMIO

Com um certo desinterêsse do público, talvez justificado pelo fato de que o público *expert* já havia ido à Bienal, inaugurou-se no Museu de Arte Moderna a exposição dos artistas inglêses da Bienal de São Paulo. De qualquer forma, a frieza da audiência nesta inauguração é um dado triste, de que a pintura só dispõe de uma elite, só se comunica com ela, e esta elite privilegiada pode viajar para ver o acontecimento que lhe interessa. Público mesmo, não. Ainda mais triste é a verificação decepcionante da quase invertebrada mostra dos inglêses. O Grande Prêmio da Bienal, Richard Smith, é o protótipo do trabalho de quem não tem nada a dizer. Não se sabe se mais culpado foi quem o selecionou em Londres, para representar seu país, ou se o júri brasileiro premiando-o. De qualquer forma aquêle vazio, aquelas formas apenas arrebitadas num pernóstico preciosismo não têm nada a comunicar com gente comum, com a sensibilidade aberta e disponível que apenas procura o sinal de um testemunho humano. Entende-se mesmo a reação de um certo delinqüente da Bienal, que rasgou misteriosamente quadros em exposição. Uma premiação como a de Richard Smith provoca isso, esta reação de uma público que se vê burlado, que se vê tapeado num certame pomposo com o qual gostaria de se comunicar, mas diante do qual se vê, de repente, alienado. Outra coisa não pretende, com certeza, um artista que se arma de cultura, prestígio e raça. Se o artista pode armar-se para descaracterizar o espectador, acho que o espectador tem todo o direito de defender-se mutilando a obra de arte que o desumaniza. É claro que me coloco da nossa perspectiva nativa, tropical, antropofágica e esplêndidamente ociosa.

As esculturas de Turnbull, por sua vez, revelam uma tal fragilidade, dão um tal mêdo da ruína, que permaneceram como vagas formas anêmicas, difíceis de serem notadas diante da nobreza, do pêso e equilíbrio da própria construção do museu.

O mais importante de tudo, inegàvelmente, são as águas-fortes de Hockney. A imagem, a identidade do ser humano em sua circunstância maldita, a reflexão do antierotismo, em cenas freqüentemente licenciosas, a proposição de um tema, em técnica limpa e narrativa. Mesmo a solução, espécie de ôvo de Colombo, de suas litogravuras, incluindo a moldura não mais como elemento a ser banido, mas assimilado na crítica do retrato, da pose dramática. Citaríamos ainda a serena figuração de Caulfield, transformando as côres diretas em verdadeiras interpretações de colagens, e através dela um mundo higienizado, e de sólida construção. Allen Jones completa a série melhor, em surdina, desta exposição bem inglêsa, que, com tôda a fleuma, não conseguiu habitar os amplos espaços da sala de exposição. De qualquer forma ficou com os mais jovens representantes dos artistas inglêses, a voz ativa desta mostra que numa tarde de chuva teve bem o melancólico despovoamento que quase merecia. Digo quase, porque alguma coisa pedia diálogo e reflexão, para compensar talvez a sutileza de um Grande Prêmio que não compreendemos, a não ser pela sua capacidade épica de não significar.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

DO VERBO ESCAMOTEAR, INCLUSIVE

● A TV Rio estava na pior. Em parte devido ao violento canibalismo interno, conseqüente de um jôgo mesquinho de interêsses e de vícios aclichesados provenientes do mau rádio de 20 anos atrás, em parte devido ao afastamento de Pipa Amaral, o concessionário da emissora, desgostoso com o fato de o Govêrno não ter dado maior apoio à sua tele-escola, realmente, uma das raras coisas promovidas pelo vídeo em favor da população.

Depois da saída de Válter Clark da direção comercial, vários diretores se sucederam sempre com os mesmos planos, ou seja, manter o *status-quo*, o que significa a programação viciosa, estática, embotante que todos conhecem. Foi com satisfação, portanto, que soube da entrada para a direção do Canal 13 do jornalista Oliveira Bastos, homem de fácil trânsito na área política e industrial que reúne bom senso e percepção suficientes para compreender que melhorar o nível de uma estação de TV não significa necessàriamente levá-la à bancarrota.

Inicialmente, tomou uma atitude óbvia e como tal difícil de ser percebida: há mais de 15 anos que Carlos Alberto, um dos pioneiros da televisão brasileira (*Prêto no Branco; O Céu É o Limite* e outros) é funcionário da TV Rio. Homem de idéias um pouco mais avançadas, ou seja, além da mediocridade ambiente, sempre foi mantido a uma certa distância dos chamados cargos-chaves, pois "poderia complicar os *babitts* com a sua mania de arte". Pessoalmente, creio que não se pode deixar Carlos Alberto sòzinho, pois êle partiria para pesquisas estéticas, na busca de uma linguagem própria de TV que, certamente, muito agradaria o seu potencial de energia criadora, mas deixaria o telespectador tão perplexo quanto o primeiro troglodita a descobrir que o fogo era bom. Não há dúvida, entretanto, de que talento e experiência não lhe faltam; o que lhe faltava era o diálogo. Muito bem: êste diálogo êle encontra na pessoa de Oliveira Bastos, que o convidou para dirigir a parte artística da emissora, funcionando em relação a êle, guardando-se as proporções: como Théo funcionava em relação a Vincent. Falo dos Van Gogh.

A REFORMULAÇÃO

● *As duas primeiras providências de Carlos Alberto foram bastante positivas: 1) reformular o programa* Sexy-Indiscreta *que se mantinha na esquina do humor, ou seja, tratava-se daquele tipo de humor-contador-de-anedota: quem conta ri antes com mêdo que aquêle que ouve não ache graça; 2) dar os primeiros passos para uma mudança de mentalidade em relação ao telejornalismo, através de um programa simples, despretensioso mas bem-feito e que deu a primeira batida num ôvo de Colombo que venho anunciando há alguns anos. Trata-se do programa* Com Exclusividade.

O programa Sexy-Indiscreta *chama-se, agora,* Sinal Vermelho: *cinco môças, entre elas Renata Sousa Dantas e Lúcia Braga, alunas da Faculdade de Ciências Sociais de São Paulo, além de verdadeiros manuais estéticos, entrevistam personalidades. Ao contrário do que ocorria anteriormente, estudam o assunto com uma semana de antecedência e discutem, antes do programa ir ao ar, as perguntas e respostas com os entrevistados. Evitam, assim, o doloroso embaraço de um conhecido locutor do nosso vídeo ao receber de um filósofo em visita ao nosso País, a seguinte resposta, meio sôbre a gozação, a uma pergunta óbvia: "os autóctones estão em relação à hermenêutica como o homem de Neanderthal em relação à concreta abstração que o envolvia". As môças que apresentam o programa hoje em dia estão em condições para responder ao gozador à altura. Apenas um senão: para que a sofisticação provinciana, das pernas cruzadas, das mãos superpostas, dos lábios em atitude ameaça-sorriso constante? A forma se impõe por si. Não é necessário forçá-la. Importante, isso sim, é pensar o conteúdo.*

Quanto ao programa Com Exclusividade, *o que ocorre em relação a êle é simples: os homens de TV levaram vinte anos para descobrir que o último telejornal não precisa ser necessàriamente informativo, pois isso seria repetir as notícias das 20 horas. Resolveram pôr em prática o que venho dizendo há anos. Chamaram três experts em economia, política e vida social (o excelente repórter Paulo César, o sóbrio comentarista político Carlos Chagas e a colunista Lea Maria, temporàriamente substituída por Marisa Miranda Freitas) e os colocaram diante do vídeo a comentar suas notícias no estilo de cada um: informal e despretensioso mas, ao mesmo tempo, lúcido, objetivo, suscinto. Ao contrário da matéria redigida convencionalmente na redação ou da matéria, também, redigida na redação, mas propositalmente anticonvencional, as notícias e comentários de improviso dos especialistas existem; fazem com que o telespectador participe da notícia e sinta que esta não se passa noutra dimensão mas perto dêle, em volta dêle, parte integrante dêle, pois, via de regra, de sêres humanos se trata.*

A NOTÍCIA

● A TV Rio, segundo Oliveira Bastos, será fundamentalmente jornalística. A êsse respeito conversei com êle. Observem a síntese:

— O que acontece em telejornalismo, que é o que me interessa em princípio, é o seguinte: para o jornal de maior audiência da TV carioca — que é uma diluição do estilo de Fernando Barbosa Lima — o Magalhães Pinto, por exemplo, tem menor importância que o seu boneco. O estilo serviu, também, para camuflar um movimento de fuga à realidade. Além de bonito plàsticamente, tornou-se cômodo empresàrialmente. Nunca, ao que eu saiba, um telejornal deu dor de cabeça a um dono de estação. Além de tudo, isso é uma discriminação.

— A TV Rio, a partir desta semana, tem um compromisso com a notícia. Vale dizer: com o nosso processo histórico. Não vamos ficar de costas para a realidade nem disfarçar o nosso horror ou o nosso aplauso com desenhos bonitos ou bonecos feios. O *Grande Jornal* das 22 horas (*Com Exclusividade*) será, desta vez, sim, um programa *ao vivo*. Os melhores jornalistas da política nacional e internacional, da vida social, econômica, artística e financeira irão dizer o que viram, o que sabem, o que pensam. Pessoalmente, do produtor ao consumidor, sem intermediários. Todo fim de noite teremos debates, testemunhos, depoimentos.

— Alguns nos disseram: "isso não agüenta uma estação". Primeiro, a TV Rio não será só isso. Segundo, sem isso uma estação não agüenta o Brasil, que é muito mais rico, muito mais complexo, mais perplexo e mais inventivo que a TV pensa. No Brasil, o Estado não faz muitas concessões ao setor privado. No entanto, a televisão funciona em regime de concessão. Nós exploramos, portanto, um serviço público. Êste é um dado óbvio diàriamente escamoteado que, forçosamente, deveria nos preocupar. E mais: obrigar-nos a pensar e agir em têrmos do estrito interêsse nacional. Isso será feito por nós

De um modo geral, não acredito em mudanças de esquemas, pois êsses ao fim do ano se limitam ao seguinte: sai um humorístico sinistro do Canal 2 e em troca o Canal 4 se desfaz de uma novela preconceituosa que é imediatamente absorvida pelo Canal 6 que, na permuta, comparece com um terrível programa de *iê-iê-iê*. Quando, porém, um diretor de TV confessa que explora um serviço público e que não pretende escamotear êsse dado mas sim agir no interêsse nacional, sou obrigado a lhe dar um crédito de confiança. Acredito na honestidade da tentativa de Carlos Alberto e Oliveira Bastos. Aguardo e fiscalizo.

MUSICA | RENZO MASSARANI

DOIS DISCOS ROMÂNTICOS

O período clássico da música romântica começa com Weber. Weber, Mendelssohn e Schubert participaram do movimento de vanguarda daquele romantismo que em literatura teve tantos aspectos reacionários e polêmicos, e que em música se limitou a fixar mais substancialmente uma tendência fruto daqueles tempos (desde os fins do século XVIII até a metade do século seguinte) mas que afinal já palpitava e vibrava muito antes, desde os compositores primitivos até os clássicos.

Também na criação da ópera alemã, Weber é o ponto de partida. As primeiras obras-primas do teatro lírico em língua alemã eram *Singspiele*, isto é, obras em que as partes musicais alternam-se aos diálogos falados: *Rapto do Serralho* e *Flauta Mágica*, de Mozart, *Fidelio*, de Beethoven, *Franco Caçador* e *Oberon*, de Weber. Mas êste, depois do *Caçador* e antes de *Oberon*, criara também a primeira ópera alemã: aquêle *Euryante* que, baseado num mau libreto, abria os caminhos românticos melodramáticos dos operistas vindouros. Tratava-se da *Durchkomponierte Oper*: música do comêço ao fim. O recitativo cantado substituía o diálogo falado; Wagner já está presente não apenas nas harmonias e na maneira de cantar, como unidade total da música contínua. Tão robusta e tão rica de possibilidades era essa reforma mais substancial que formal, que devia continuar dentro e fora da Alemanha, em *Barbeiro* e *Trovatore*, *Lohengrin* e *Bohème*, *Tristão*, *Pelléas* e *Wozzeck*.

Por que, então, Weber continua sendo tão pouco conhecido? Possivelmente, apenas pelo seguinte. Tão popular êle tornara-se, no século passado, que suas aberturas caíram nas mãos primárias dos *capibanda*, dos regentes da orquestra ao ar livre, que o Rio só conhece nas salas de concêrto, chamada *banda*. O mestre alemão logo adquiriu uma popularidade universal, às custas de sua integridade musical. As fanfarras de trompas que em Weber são o campo, os bosques, a natureza, o povo, nas mãos bem intencionadas mas pesadíssimas e... metálicas dos *capibanda* tomaram aspectos truculentos, enfáticos, vulgares que pouco a pouco acabaram influenciando e comprometendo até as execuções orquestrais. O lado mais importante dêste LPEM 19 463 da Companhia Brasileira de Discos, dedicado a seis aberturas de Weber (confiadas ao ótimo regente Rafael Kubelik e à Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara) é justamente o de restituir a Weber sua expressiva pureza original: dramática, quente, mas essencialmente musical e sem abusos metálicos. Uma ótima lição que também os regentes das nossas orquestras deveriam aproveitar. Se êste belíssimo disco não tivesse sido lançado apenas nos últimos dias de dezembro, teria sido incluído entre os melhores do ano.

O outro disco romântico de hoje, também da CBD, é Brahms. No LPM 18 962, Wilhelm Kempff toca dêle duas *Rapsódias*, dois *Caprichos*, um *Intermédio* e *Fantasias* op. 116; sua realização parece admiràvelmente definitiva. Brahms, também neste LP, não é um weberiano ou um schumaniano em atraso, mas um romântico atual: perfeitamente dentro da sensibilidade do seu tempo.

PANORAMA

DAS LETRAS

TREVA OU LUZ? — O mais recente lançamento da IBRASA é *Idade Média: Treva ou Luz?* uma continuação de *História dos Gregos* e *História de Roma*, ambos também do mesmo autor — o jornalista e historiador italiano Indro Montanelli — e editados pela mesma casa. No mesmo estilo simples, às vêzes irreverente, Montanelli, desta vez auxiliado pelo jovem historiador Roberto Gervaso, aborda um dos períodos mais controvertidos da história européia, ou seja, o da Alta Idade Média, que vai do ano 476 ao ano 1000. Tradução de Jerônimo Monteiro.

MAIS WALMAP — A Gráfica Recorde Editôra nos apresenta o romance A Verdade, *de Paulo Rangel, indicado como Prêmio Walmap de 1967, quando se supunha que os premiados fôssem apenas três — Osvaldo França Júnior, Maria Alice Barroso e Otávio Alvarenga, cujos livros foram lançados em conjunto pelas edições Bloch. Antônio Olinto, patrocinador do concurso, em sua coluna* Porta de Livraria *destaca Paulo Rangel como "o executor de uma ficção de nôvo tipo".*

UM ÉPICO — Aos 68 anos de idade Roberto Sisson publica *O Gênio Nacional da História do Brasil*, exaltando em versos bombásticos a grandeza da Pátria que êle ama, conforme nos informa a editôra — Unidade —, ao relatar episódios da vida do autor, como pioneiro das esquerdas no País e um rebelado contra as ditaduras.

DE JOSÉ PAULO — Boa aceitação está obtendo a Editôra Leitura para a mais recente das antologias da série que vem lançando — a Antologia Poética, *de José Paulo M. F., reunindo 20 anos de experiência do autor no seu* métier.

CLARICE LOUVADA — A Campanha Nacional da Criança, ao conceder a Clarice Lispector o Troféu Criança 1967, por seu livro *O Mistério do Coelho Pensante*, saúda a escritora por sua entrada "no terreno difícil da literatura infantil".

TEATRO VIVO — Eric Bentley, catedrático de literatura dramática da Universidade Columbia e crítico teatral importante nos Estados Unidos, escreveu um lúcido ensaio que motivou em seu país e na Europa vivos debates e grandes louvores. O autor, em *A Experiência Viva do Teatro*, caracteriza-se pela agudeza do exame e pela feliz tentativa que faz de conciliar as diferentes tendências no tema e na técnica da criação dramática. "Um livro de importância vital para o estudioso de teatro", diz Paulo Francis ao apresentar sua versão brasileira. Volume de Zahar Editôres. Tradução de Álvaro Cabral.

COMUNICAÇÕES E POLÍTICA — Na série Atualidade, de Zahar Editôres, aparece Comunicações e Desenvolvimento Político, *trazendo trabalhos de vários autores, sob a coordenação de Lucian W. Pye, Presidente do Departamento de Ciência Política do Instituto de Tecnologia de Massachusets. Sob diferentes ângulos, é ressaltado o impacto dos modernos sistemas de comunicações de massa nas sociedades em transição e a orientação que devem ter para mais positivamente contribuírem para o progresso dessas sociedades. Tradução de Luciano Miral.*

ESPÍRITA — Mais um livro sôbre os fenômenos da comunicação mediúnica é lançado pela Calvário, editôra que muito tem feito pela divulgação das doutrinas espíritas. Trata-se de *Perda de Entes Queridos*, de Zilda Giunchetti Rosin, no qual são relatadas as experiências da autora no contato permanente que diz vir mantendo com seus filhos, desaparecidos num acidente.

PANORAMA DAS ARTES

DESENHO INDUSTRIAL — As inscrições para os exames de habilitação à Escola de Desenho Industrial estarão abertas até o dia 9, à Rua Evaristo da Veiga, 95, das 12 às 17 horas. Exames: dia 12, prova de nível cultural; dia 13, inglês ou francês; dia 14, português; dia 15, vocacional; dias 19 e 20, entrevista. A escola dispõe de apenas trinta vagas que serão ocupadas pelos trinta primeiros lugares. Êste ano o número de candidatos é maior do que nos outros anos. Êste interêsse acentua a necessidade de ser reconhecida a profissão de Desenhista Industrial o mais rápido possível.

PETRÓPOLIS — A coletiva organizada por Ana Rosa, com quadros de Inimá, Djanira, Guima, Sílvia entre outros, foi transferida para o dia 9, no Museu Imperial, em Petrópolis. Com a presença do Presidente Costa e Silva, Petrópolis adquiriu nova vida, e à maneira das transferências da Côrte para as colônias, experimenta um surto de cultura e festa altamente promissor. Para o dia 21 a Galeria Barroco anuncia uma coletiva. Já confirmados para esta mostra Marília e Paulo Simões.

PRIMITIVOS — A Galeria M. Benezit, de Paris, expõe dois primitivos brasileiros. O amazonense Francisco da Silva, apresentado por Ceres Franco, e o catarinense Heli Heil, apresentado por Corneille G. B.

"GAM" — A revista GAM vai lançar uma coleção de álbuns de pintores brasileiros à maneira dos Gênios da Pintura. Lançamento previsto para maio. Primeiros artistas selecionados: Djanira, Di Cavalcânti, Manabu Mabe, Tarsila, Bandeira, Guignard, Portinari, Pancetti, Segall, Volpi, Raimundo de Oliveira.

GALERIA BARROCO — inaugurou-se dia 3, na Galeria Barroco, em Petrópolis, uma coletiva de pintura de José Carlos Nogueira da Gama, Jorge Luís e Roberto Morvan. A apresentação no simples e simpático convite é do crítico Jacob Klintowitz.

BRINQUEDO — Le Jouet é o título da exposição que Ceres Franco organizou na Galeria Saint-Luc, em Paris. Tomando como ponto de partida uma frase atribuída a Shakespeare, "O verdadeiro sábio é aquêle que pode fazer rir uma criança", Ceres Franco pediu aos artistas que compunham a exposição que, através de seus trabalhos, nos devolvessem nosso riso da infância. Participam da mostra: Abram, Ado, Adzak, Agam, Arnal, Ascain, Bettina, Biasi, Buri, Chavignier, Danil, Del Pezzo, De Rosny, Antônio Dias, Dufo, Dumitresco, Ruth Franken, Folatre, Gaitis, Gamarra, Guino, Haber, Maurice Henry, Hiraga, David Hockney, Roberto Magalhes, entre outros.

GALERIA CORREDOR — Um grupo de jornalistas, especialmente convidados para formar o júri de arte, reuniu-se na Churrascaria Gaúcha, com Dirceu Ezequiel, a fim de selecionar e premiar os quadros concorrentes ao II Salão Anual da Galeria Corredor, naquele local. Foram premiados: Luísa Chiarelli e Gabriela Dantés (1.º lugar); Zara Portugal e Válter Tunis (2.º lugar); Deolinda Carvalho e A. Pacot (menções honrosas).

"TCHECO-ESLOVÁQUIA" — Recebemos o número 12 da revista **Tcheco-Eslováquia**. Notícias da exposição tcheca em Montreal, a história do país contada através da sua cultura. Impressões da participação tcheca na IX Bienal de São Paulo. A quadrienal praguense, no Parque de Cultura de Praga, com a revista-concurso internacional de cenografia teatral e arquitetura. Astronomia, jazz, fotografia, desenhos para crianças, enriquecem o vasto noticiário tcheco.

W.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

EM SAIGON

Ainda domingo estávamos na praia — Geneviève, Jean Boghici e eu, e nos perguntávamos pelo Rogério Corção. Rogério representa Ipanema em Saigon, acumulando êsse cargo com o de Encarregado de Negócios do Brasil.

Quando está no Rio êle é visto entre amigos, nas cervejarias, com grossos livros debaixo do braço. E em Saigon, perguntávamos, o que andará fazendo?

A resposta saiu ontem no JB: instalado no Hotel Magestic, Rogério tem enviado informações detalhadas ao Itamarati, e só deixará Saigon se fôr autorizado pelo Govêrno.

Para nós, que o conhecemos, é mais fácil imaginar o cenário em que êle se movimenta. Um brasileiro silencioso e solitário em Saigon, vendo pela janela, à noite, os foguetes luminosos que erguem da escuridão a cidade em ruínas, e os aviões que em vôo picado investem contra as posições dos vietcongs, e o ronco dos helicópteros. Durante o dia, as ruas são atravessadas pelos jipes que conduzem soldados armados de metralhadoras — e lá está o brasileiro, olhando. Admiramos sua coragem, embora no princípio sua decisão nos assustasse. Êle se encontra no Vietname por vontade própria — seguramente à procura daquela verdade que tem dentro de si, uma inquietação fascinante que é nostalgia de Deus e resistência a Deus.

Engraçado: eu imagino que êle tem agora o coração apaziguado. Talvez não seja correto transformar em material de ficção uma pessoa viva — seria melhor escrever-lhe uma carta, fazendo perguntas — mas sem esfôrço e sem pudor eu o imagino pacificado, entretido com aquela verdade que bracejava em seu espírito e que seu orgulho estrangulava.

É que me ponho em seu lugar e me vejo em Saigon, eu, no meio da população perplexa. Vejo um menino vietnamita contemplando as ruínas de um edifício, examinando atentamente um cadáver ao pé de um poste, ouvindo o estrondo dos canhões e o matraquear das metralhadoras. Diante do cadáver anônimo — vietcong? americano? coreano? pouco importa — diante daquela carne estraçalhada o menino pensa: "Estou crescendo neste mundo, para isto".

E Rogério Corção, pensado por mim, depois de pensar o pensamento do menino, reflete: "Você é que é feliz, Rogério".

Ao menino só resta crescer ali, para aquilo. O brasileiro, entretanto, pode sonhar com uma Ipanema real, debaixo do mesmo sol — inocente, irresponsável, paradisíaca...

LÉA MARIA

UMAS E OUTRAS

● Manuel e Mirtes Melo Machado receberam para almôço, em Petrópolis. Almôço com *menu* variado: começou de manhã, com banho de cachoeira e terminou (à noite), com sauna e sessão de cinema.

● Nasceu o filho do casal Plácido Arral. O menino é o primeiro neto, homem, do casal Mário Marchesi e primeiro bisneto do Deputado Machado Coelho.

● Veraneio em Vassouras para Glorinha Freire. Seu marido, Paulo, foi a Recife, a negócios.

● Várias festas estão sendo organizadas para o carnaval nas montanhas: almoços carnavalescos, nas casas dos Ataíde Lopes e dos Teddy Badin. E um jantar de palazzos-pijamas, na casa dos Jorge Chamma.

PICADINHO

● Comandando um jantar em que iranianos e norte-americanos confraternizavam (no Le Relais), o Embaixador do Irã, Sr. Peklik e Maria Teresa Sousa Costa. Ela, já usando uma peruca loura, lisa, ao estilo de Bonnie.

● Jairo Costa (Oca), não pára: animado com o sucesso da sua loja em Belo Horizonte, já planeja a inauguração de várias outras filiais, em diversos Estados.

● Nininha Magalhães Lins, preparando seu guarda-roupa de veraneio, para usar nas montanhas. Comprou, dentre outras coisas, na Podrecca, vestidos e tamancos pintados, feitos por Marco Rica.

● Caetano Veloso, na televisão, anteontem: "Se tivesse que escolher dentre os símbolos da foice e do martelo, da estátua da Liberdade e da pomba da paz, ficaria com a estátua, tendo à mão a foice e o martelo, colocada sob a pomba."

● Agora, em fevereiro, a Editôra Saga prepara-se para lançar *A Amazônia para os Negros Norte-Americanos*, de Nícia Vilela Luz, onde são reveladas as origens históricas e sociológicas da região.

● Estão em exposição, no Museu da Arte Moderna, as obras do escultor inglês Richard Smith, que obteve o maior prêmio da Bienal. Ou seja, o Itamarati, no valor de dez mil dólares. Para quem não estêve na Bienal, é uma boa ocasião para vê-las.

● *O Abrigo da Mamãe* é o título da peça de Teo Drummond (*doublé* de homem de propaganda) que será encenada dentro em breve. O assunto é a guerra atômica. O gênero, comédia.

● Honofre Moreira, cirurgião plástico, está tomando aulas de gôlfe no Itanhangá.

CAIO E CARDIN

Uma brasileira, recém-chegada de Paris, é quem conta:

Passando pela Maison Pierre Cardin, viu, na vitrina, tôda a coleção de jóias do carioca Caio Mourão exposta, em grande aparato de apresentação. Entrou, e sem identificar a nacionalidade, indagou das vendeuses a origem e autoria das jóias (tôdas assinadas pelo joalheiro). A resposta veio pronta: "São jóias desenhadas por Cardin e realizadas pelos joalheiros da casa."

Como último detalhe da história: um colar de Caio, vendido como se fôsse de Cardin, custa a bagatela de três mil francos.

O ADOLESCENTE MÍSTICO

Quem assistiu ao Martírio de São Sebastião *na abertura da temporada do Teatro Municipal do Rio, no ano do IV Centenário, não pode ter esquecido os cenários fantásticos de Georges Wakhevitch. A notícia agora é um Wakhevitch adolescente, filho do célebre cenógrafo. Chama-se Igor e acaba de debutar na criação musical, no Théâtre des Champs-Elysées, em Paris. Uma música psicodélica que se mistura a cantos litúrgicos rigorosamente clássicos. Aluno do célebre compositor Olivier Messiaen, duas vêzes premiado pelo Conservatório de Paris, Igor até bem pouco tempo vivia retirado num mosteiro ateniense. Além de compositor é também filósofo, tendo fundado um movimento, cujos preceitos estão explicados no grosso volume que êle acaba de entregar à Gallimard:* Le Christ Empalé. *Assim que considerar cumprida sua missão de apostolado laico, voltará para o convento na Grécia. Igor tem apenas 19 anos.*

INVASÃO FRANCESA

A imprensa francesa dará êste ano uma cobertura excepcional ao carnaval carioca, que de fato já pode ser considerado uma festa internacional. As equipes jornalísticas que virão documentar a folia na Guanabara são as do *Paris-Match*, do *Elle*, *Jours de France*, *Le Monde*, *Figaro*, *France-Soir* e *staff* de televisão da Radiodifusão Francesa. Os jornalistas virão na caravana de Guy Castejá, que trará também novas figuras do cinema: a dinamarquesa Karin Meier, de 22 anos; a italiana Silvia Monti e a cantora francesa Sheila, além dos nomes já famosos dos 130 convidados. Enquanto isso, a decoradora Sara Van Erven prepara com Hubert Castejá a decoração árabe do Bateau para a festa das Mil e Uma Noites, no dia 22.

O VEM NÃO VEM

Ontem à tarde, o Secretário Carlos de Laet recebeu um telegrama: de Londres, do empresário de Vanessa Redgrave, anunciando o desejo da atriz de conhecer o carnaval do Rio, acompanhada de uma equipe da BBC de Londres.

O receio é o de que no último instante, convite feito pela Secretaria de Turismo, desçam no Galeão os membros do grupo da BBC... sem Vanessa.

AO MAR

● No Iate, os preparativos para a chegada da regata Rio—Buenos Aires caminham velozmente. A antiga boate está sendo transformada em bar para os visitantes, e os alojamentos estão sendo preparados para os iatistas. (A KLM enviou duas recepcionistas da companhia para atender os competidores holandeses da regata). O coquetel de entrega de prêmios aos vencedores será no dia 18, encerrando-se a competição com o Baile de Goldfinger.

● Em Buenos Aires, no Iate Clube argentino, a festa de comemoração à regata, no fim de semana passado, não teve como atrações os nomes das famílias mais aristocratas da Argentina, que estão, em geral, fazendo o veraneio em suas estâncias.

● As tripulações dos barcos brasileiros são as únicas que vestem roupas coloridas, bermudas e camisas na maioria feitas de fazendas taitianas. Nas outras tripulações, todos vestem uniformes, em geral brancos.

DIPLOMACIA

● O Embaixador Von Holleben, da Alemanha, já está de volta ao Rio depois de dois meses de férias em seu país, onde foi passar o Natal com a família.

● E na Argentina, nasceu a primeira filha do casal Plínio Pitaluga, Adido Militar da nossa Embaixada em Buenos Aires.

APÊLO TCHECO

Carta chegada ao JORNAL DO BRASIL, vinda da Tcheco-Eslováquia e redigida em inglês:

"Estimada redação: escrevo da distante Tcheco-Eslováquia. Tenho 16 anos. Meu nome é Tom. Gostaria de me corresponder com um rapaz, ou com uma môça brasileiros, pois quero desenvolver meu inglês. Meus *hobbies* são a música, a fotografia e a química. Ouvi dizer e li que o Rio é a mais linda Cidade do mundo. Por isso quero conhecê-la, um dia, de mais perto. Muito obrigado, Tom."

Para quem se interessar, o endereço de Tom Charvát é: 9, Zborovská U1. Znojmo.

MERCADO DA MODA

Afinal, a Alta Costura de Paris respira aliviada. Os rumôres de que os grandes compradores norte-americanos iriam boicotar o lançamento da nova moda, preferindo os modelos inglêses, foram desmentidos com a presença em Paris dos americanos.

Considerando que a Casa Dior, por exemplo, depende, em 40%, nas suas rendas, dos negócios fechados com os norte-americanos, e que Patou faz 20% de contratos com os grandes magazines dos Estados Unidos, o pânico anunciava-se amplamente justificado.

Às vésperas dos principais desfiles, entretanto, o dono do Bergdorg Goodman, de Neiman-Marcus (no Texas), do Orbach's e de outras grandes cadeias de lojas tipo *department stores*, divulgaram sua viagem a Paris, num avião especialmente fretado por êles próprios, comentando-a assim:

— Não será por causa de De Gaulle que deixaremos de gostar e de tomar o Beaujolais.

E desceram todos, em Orly, rodeados por um pequeno exército de secretárias, logo distribuindo-se entre o Ritz e o Plaza Athené.

O episódio prova apenas uma coisa: a Alta Costura dos parisienses ainda está com sua ditadura garantida, pelo menos por todo êste ano.

A BOA CONVIVÊNCIA

Faye Dunway, que passou dois dias em Moscou, acompanhada de seu noivo, fotógrafo Jerry Schatzberg, foi uma autêntica embaixadora dos Estados Unidos, durante a visita, que foi de caráter pessoal e privado.

Faye fêz compras no Gum — o famoso magazine tipo *department store* da cidade; procurou camisas para comprar para o *fiancé*; comprou pão e queijo e experimentou vários tipos de champanha no *champagne room* da loja.

Vestida à maneira dos anos 30, com calças de bôca larga, casaco longo, chapéu de peles (e mais um par de óculos escuros), causou grande sucesso, nas ruas, onde uma média de umas cem pessoas a seguia, observando-lhe as roupas e os gestos.

Bonnie e Jerry vinham da Índia, via Paris, onde a atriz estêve filmando. O que motivou a declaração às agências de notícias: "Aqui, em comparação com a Índia, me parece ser muito melhor. Todos pertencem a uma classe média. Não é como lá, onde é evidente e acintosa a diferença entre os muito ricos e os muito pobres."

Cruzando na rua com uma velha russa, camponesa, viu-se examinada e tocada pela mulher. "O seu casaco é ótimo para o inverno russo", disse a russa. "Você é daqui?" perguntou. "Não, americana", respondeu Faye. "Mas mesmo assim é muito simpática", arrematou a outra, afastando-se.

CINEMINHA DE CARNAVAL

A TV Rio fechou um contrato com a Pelmex, adquirindo oito filmes mexicanos para exibir durante o Carnaval. Entre êles, o filme de Luis Buñuel, *Os Ambiciosos*, que será exibido na noite de domingo. Outra película importante é o drama sôbre a revolução mexicana *Maria Candelária*, com Maria Felix e fotografia de Figueroa.

Boa idéia: assim o telespectador não fica condenado à indigestão carnavalesca da transmissão de festas de clubes.

POPULAR

Em tôda parte do mundo, na Alemanha sobretudo, cervejaria é um lugar popular, onde se pode tomar um chopinho e fazer uma refeição por preços acessíveis. No Rio, a moda da cervejaria pegou mas os preços são iguais e muitas vêzes mais altos que os de restaurantes.

De popular mesmo, só a propaganda.

VER PARA SABER

Seguiu viagem para o Sul, a deputada alemã Erika Wolff, que veio ao Brasil estudar as atividades dos voluntários alemães que se dedicam ao serviço social. Depois de entrar em contato com vários grupos da Guanabara, Erika seguiu viagem para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

PARIS, URGENTE

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

IDÉIAS

PARA O CARNAVAL - I

Enquanto o carnaval não vem, a gente faz a fantasia. Coisa à toa, fácil de fazer, boa de brincar, sofisticada ou hippy. De preferência, sem gastar muito dinheiro, porque tudo acaba na quarta-feira. E porque, geralmente, a gente quer variar. Fazer duas, talvez. Ou três.

Daí começarmos hoje uma série de sugestões de fantasias para você. Com tôdas as características citadas. E com base em idéias nossas e em outras, emprestadas pela moda, pelo que se usou de extravagante e pelo que pode ser adaptado para carnaval.

A melindrosa — idéia primeira — é em cetim. Um fourreau curtinho e decotado, com fios de contas plásticas presos no decote. Na base do roxo. Boá e sapatos rosa-fúcsia. Ligas bordadas à mostra. Maquilagem no estilo da época: bôca e unhas vermelhas, olhos muito pintados e pele clara. Môscas em formato de coração, no rosto e no colo, perto do ombro. Cabelos com mil cachos e uma fita de cetim. Meias rosas, fininhas.

☆ TÊNIS NA ERA DO COMPUTADOR

Quem achou que Maria Ester Bueno tinha dado o máximo de sofisticação a uma roupa de tênis, usando calcinhas de renda, se enganou, e muito. Pois o londrino Teddy (Mr. Tennis) Tinling acaba de criar três trajes para o dito esporte, do tipo mini-saia, com uma faixa estampada de dados de computador, especialmente programados. São em dracon, resistentes e não muito caros. Para completar, cada roupa vem acompanhada de um capacete astronauta. Levíssimo, é claro.

☆ MÚSICA PARA CRIANÇAS

Musicalizar crianças de 5 a 8 anos. Esta a finalidade do Conservatório Brasileiro de Música ao criar o Concurso de Iniciação Musical Liddy Mignone. As vagas são gratuitas e as inscrições podem ser feitas na Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar (telefones 22-0380 e 42-5502).

☆ MELHOR MODELISTA DO ANO

Os melhores estilistas em calçados infanto-juvenis, masculinos e femininos serão escolhidos na VI Feira do Couro, a realizar-se em março. Quem lança o concurso é Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, com a patrocínio do Sindicato do Comércio Varejista de Calçados de São Paulo, visando a incentivar a criação e o desenvolvimento de calçados no País. Mas o melhor incentivo é mesmo o prêmio de NCr$ 600,00 dado ao primeiro colocado. As inscrições ficarão abertas até o dia 20 de fevereiro, na Rua Basílio Machado, 60.

☆ UMA PROFISSÃO DE AGULHA E LINHA

Você quer ser uma bordadeira profissional? Então aproveite o convite que a Oficina de Arte Popular (em Botafogo) está fazendo. Cursos gratuitos de tapeçaria, com aulas diárias das 14 às 17 horas.

☆ A "BOUTIQUE" DA MODA

Boinas verdes, sapatos e bôlsa idem. Com vestido de sêda branca, no melhor estilo **Bonnie and Clyde**. Ou então traje bem **hippy**, igualzinho aos das revistas francesas, com mil e um colares grandões e até botas de couro prêto. Isso é moda, a atual, recém-saída das coleções, dos filmes e do que a juventude gosta. Onde encontrar não é problema. Na Lúcia, a **boutique** da Galeria Menescal, onde há grande variedade.

Tipo roupa de mergulhador, êste macacão curto em material plastificado é mesmo uma saída-de-praia masculina, que esconde um biquíni prêto, com as partes laterais transparentes

O maiô, na versão Cerruti, é muito mais pudico: com gola-capucho e mais comprido. Tudo em esponja, com enormes pastilhas coloridas aplicadas. Para ser usado (tanto as roupas dêle como as dela) com um roupão de listras largas, curto ou comprido

COLEÇÃO DE CERRUTI É IGUAL (QUASE) PARA ÊLE E ELA

Sob o signo do leão a **boutique** de Antônio Cerruti apresentou sua primeira coleção, por si mesma uma inovação: foi também a primeira dedicada principalmente à moda masculina, "pois as mulheres já provaram ter uma preferência marcante pelas roupas dos homens". Motivo pelo qual a coleção Cerruti 1881 entrou no domínio do esporte, e seu desenhista, Robert Bruno — que já trabalhou com Cardin —, fêz, para êles e elas, os mesmos modelos, onde pequenos detalhes indicavam o sexo a que eram destinados.

Nada sofisticado demais, mas tudo muito diferente. Desde o tecido vedete — o LMS, próprio para inverno e verão, feito com fibras de linho, sêda, **mohair** e lã —, até os ternos de listrinhas finas em azul, bege e côr-de-rosa. Quase sempre, muita simplicidade, na base do tudo. Uma vez ou outra, influência dos russos e dos **cowboys** americanos.

- Côres dominantes: para o verão, branco, azul, vermelho e prêto. Para o inverno, verde-frio, bege, cinza-perolado, marrom-escuro.
- Acessórios inúteis suprimidos. Nada de bôlsos supérfluos ou golas desnecessárias. Todos os mantôs, por exemplo, são **double-faces**.
- Roupas acompanhando o corpo (a volta do tubo), sem marcar a silhuêta, apenas tocando os quadris. As calças têm a mesma largura desde o joelho até o calcanhar.
- Muita **marinière**, muita camisa estilo russo, com abotoamento lateral.
- Tecidos: LMS, piquê, xantungue, esponja.
- Chapéus de abas largas, do tipo texano, em palha.
- Capas pretas, como as dos camponeses italianos, prêsas ao pescoço por uma corrente.
- Camisas de mosqueteiro, fechadas na frente por cordões.
- Calças com uma única costura interna, como a dos marinheiros.
- Duas peças em LMS, xantungue ou piquê. Para as mulheres, as calças vão até abaixo do busto, semelhantes às dos dançarinos espanhóis, e só se abrem na frente, para deixar passar o sapato.
- Roupas de banho sempre com formas clássicas e enormes **pois**. Fazendo conjunto com roupões reversíveis, listrados. Branco, azul e vermelho.
- **Peignoirs**, compridíssimos ou então pelo meio da coxa, em sêda italiana estampada com folhagens.
- Para o inverno, o mesmo LMS, só que com tratamento especial para o frio. E veludos côtelé ou castorinos (uma mistura de lã com caxemira.
- Na estação fria, as mulheres usam colante vermelho sob gibão de veludo negro.
- Ainda para as mulheres, boleros de veludo negro com capuz, usados sôbre camisas de sêda. Com calça também de veludo, estilo flamengo.
- Ternos lisos — bege-claros, bege-escuros e esverdeados — com camisas listradas em amarelo, azul e verde. Gravatas estampadas e **pochettes** exagerados.
- Muitos cintos. Discretos, para êle, largos e com imensas fivelas, para elas. Alguns de couro metalizado.
- Colêtes inteiros, sem abotoamento, também muitos. E um smoking, prêto, com gola, gravata e faixa de veludo.

COMPLEMENTANDO O VERÃO: III

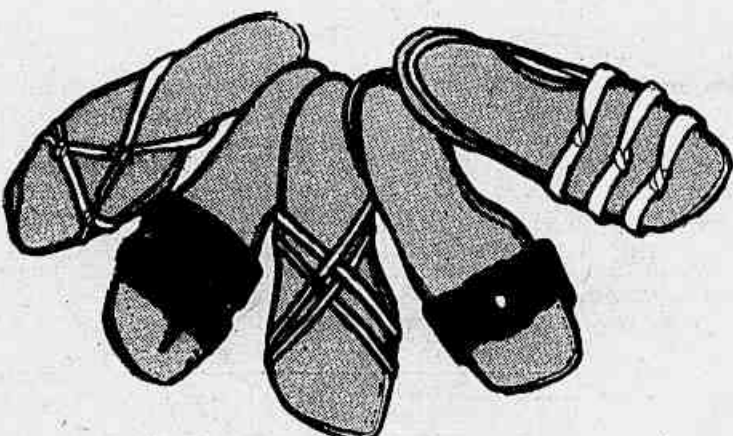
O QUE USAR COM MAIÔ

As bôlsas modernas são grandes e coloridas. O plástico tipo verniz domina, grande lançamento da temporada

Para se ir à praia, basta um maiô e muita vontade. Mas na verdade, há uma escola da moda para a praia, que cria cada verão uma série de bossas. A mulher que quer estar up-to-date **não dispensa os acessórios em voga.**

Sandálias: **o salto é sempre raso ou no máximo com dois centímetros. Tiras, muitas tiras, é o que se recomenda; largas ou finas, elas se espalham pelo peito do pé, cruzam-se com nós, se entrelaçam de muitas maneiras. Tênis pintados, tamancos e chinelos de palha estão na ordem do dia.**

Bôlsas: **as sacolas são enormes, um verdadeiro mundo para o arsenal da mulher. A grande maioria é em plástico, tipo verniz, apresentando-se com aplicações de flôres ou desenhos geométricos. Cestas de palha, no gênero do artesanato no Norte e Nordeste, são ainda válidas, principalmente as maiores, usadas com lenços coloridos ou estampados.**

As sandálias são em tons de verde e marrom, e trazem a etiquêta Cerboni, da Galeria do Condor Copacabana. O tamanco e o tênis são idéias aqui da casa

Sandálias para a praia, do Artesanato do Rocha, na Galeria do Condor Copacabana. A novidade: sola virada, dando maior confôrto aos pés

O maiô é da La Danse, em helanca marrom com corte sob o busto, terminando com virada e laço, amplo decote em V e frente única

PANORAMA DO CINEMA

Jack Lemmon virá no Casal Esquisito, da Paramount

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA PARAMOUNT — Nos primeiros seis meses dêste ano, serão lançados os seguintes filmes que acabam de ser concluídos: **Um Casal Esquisito (The Odd Couple)**, com Jack Lemmon e Walter Matthau nos principais papéis. Produzido por Howard W. Koch, dirigido por Gene Saks e baseado no sucesso teatral de Neil Simon; **E o Bravo Ficou Só (Will Penny)**, salientando Charlton Heston, Donald Pleasence, Joan Hackett e Lee Majors, produzido por Walter Seltzer e Fred Engel, e dirigido por Tom Gries; **Pânico no Ano 2118 (Project-X)**, salientando Greta Baldwin e Christopher George, produzido e dirigido por William Castle; **Blue**, com Terence Stamp, Joanna Pettet, Ricardo Montalban e Karl Malden nos principais papéis, produzido por Judd Bernard e Irwin Winkler, e dirigido por Silvio Narizzano; **Fade in**, com Burt Reynolds e Barbara Loden, sob a direção de Jud Taylor, co-produção de Judd Bernard e Silvio Narizzano; **A Semente do Diabo (Rosemary's Baby)**, com Mia Farrow, John Cassavetes, Ruth Gordon, Maurice Evans, Ralph Bellamy e Sidney Blackmer, produzido por William Castle e dirigido por Roman Polanski; **Rogue's Gallery**, com Roger Smith, Greta Baldwin e Farley Granger, produzido por A. C. Lyles e dirigido por Leonard Horn; **No Way to Treat a Lady**, salientando Rod Steiger, George Segal, Lee Remick e Eileen Heckart, produção de Sol C. Siegel e direção de Jack Smight; **The Brotherhood**, com Kirk Douglas, Alex Cord, Irene Papas, Luther Adler e Susan Strasberg, produzido por Kirk Douglas e dirigido por Martin Ritt; **Five Card Stud**, salientando Dean Martin, Robert Mitchum e Inger Stevens, produção de Hal Wallis e direção de Henry Hathaway; **Buckskin**, salientando Barry Sullivan e Joan Caulfield, produção de A. C. Lyles e direção de Michael Moore, e **Hello Down There**, com Tony Randall e Janet Leigh, produção de George Sherman e direção de Jack Arnold.

ENCONTRO EM SANTA CATARINA — O Govêrno de Santa Catarina promoverá, durante quatro dias, o encontro de cineastas, jornalistas e atôres na Praia de Camboriú, perto da Cidade litorânea de Itajaí. Serão convidadas cêrca de 40 pessoas, devendo participar do Encontro os filmes: **Cara a Cara**, de Júlio Bressane, **O Desafio**, de Paulo César Saraceni, **Satanás na Vila de Leva-e-Traz**, de Paulo Gil Soares, **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha; e os curta-metragens: **Colagem**, de Davi Neves; **Ver, Ouvir**, de Antônio Carlos Fontoura; **Heleno de Freitas**, de Gilberto Macedo, e **Cordiais Saudações**, de Gilberto Santeiro.

PRODAC — Os cineastas Carlos Diegues e Arnaldo Jabor e o produtor Luís Carlos Barreto uniram-se para criar uma nova firma produtora de documentários, a PRODAC. A firma aceitará qualquer tipo de trabalho, tanto de instituições particulares como oficiais e mesmo com finalidades comerciais, sem deixar de lado as características artísticas que se farão presentes em cada trabalho.

DUPLA — Yul Brynner e Danny Kaye farão parte do elenco de **A Louca de Chaillot**, baseado na obra de Jean Girardoux, a ser produzido por John Huston. O principal papel feminino será entregue a Katherine Hepburn.

MOSTRA — A partir de quinta-feira, até o final de fevereiro, estará aberta ao público a Mostra de Cartazes de Cinema organizada pela Cinemateca do MAM em seu hall de exposições, no 3.º andar do Museu. A mostra inclui cartazes do Brasil, Polônia, Estados Unidos, Tcheco-Eslováquia, França, Cuba, Japão, Alemanha Democrática, Itália e União Soviética. Entrada franca.

M. A.

• Carnaval •

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas

RONDA

CANECÃO — Depois de amanhã, Grande Otelo e Annik Malvil estarão comandando mais um baile pré-carnavalesco no Canecão.

A VEZ DE TODOS — Os compositores que desejarem divulgar suas músicas sem nada pagar podem procurar os seguintes programas: Carnaval dos Amigos — *apresentado por Rubem Machado na Rádio Rio de Janeiro;* Samba em Doze Polegadas — *de Washington Maia e Tacema Lopes, na Rádio Roquete Pinto;* Fim de Noite — *apresentado por Sérgio Bittencourt às quartas e sextas-feiras na Nacional; Programa do jornalista Bandeira, na Rádio Guanabara, e de Zé Kéti, na Rádio Continental.*

CANÁRIOS — O Clube Carnavalesco Canários das Laranjeiras, que ensaia aos sábados e domingos, já escolheu o samba-enrêdo para êste ano: *Rebouças, O Mulato Símbolo*, de autoria de Chocolate e Timbó.

FESTA DOS DUQUES — Amanhã, com início às 21 horas, a Ala dos Duques, da Mangueira, promove noite de samba na quadra da Rua Visconde de Niterói.

REI MOMO — O Rei Momo do Estado da Guanabara estará presente à festa que o Sindicato dos Músicos Profissionais promoverá depois de amanhã no Ginásio do Madureira em benefício da assistência social da classe.

BAILE DAS ATRIZES — A coroação de Célia Biar, eleita Rainha das Atrizes por unanimidade do Conselho Deliberativo e da Diretoria da Casa dos Artistas, terá lugar no dia 22, durante baile no Clube Sírio e Libanês.

CARNAVAL EM RAMOS — Noel Canelinha, da Império Serrano, foi o vencedor do concurso de mestre-sala que a X Região Administrativa promoveu sexta-feira passada. No concurso para pandeiristas, venceu Alcebíades, da Unidos de Manguinhos, e para porta-bandeira classificou-se em primeiro lugar a passista Dilma, do Bloco Suspiro da Cobra. Depois de amanhã, será realizado o concurso de cuíca, ocasião em que será escolhido também o melhor conjunto-show da Cidade.

Georgina, principal porta-bandeira do Bloco Coração das Meninas, continua resistindo aos convites para desfilar até em escolas de samba: continuará na Saúde, defendendo o vermelho-e-branco

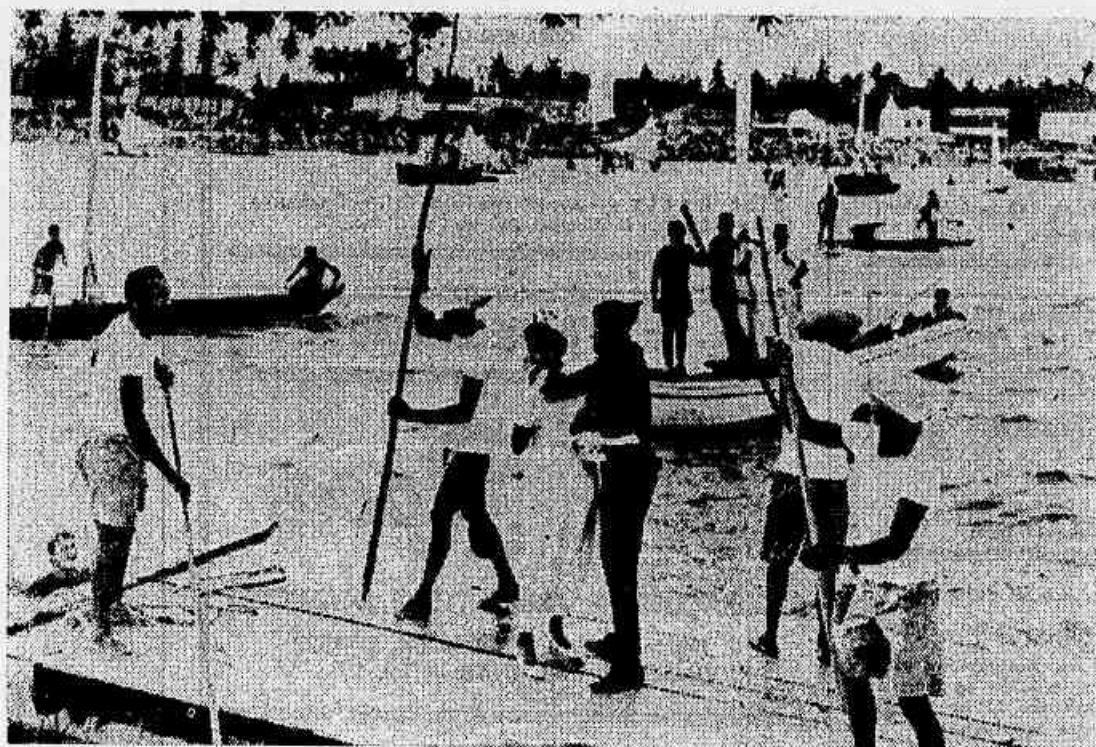
CARNAVAL NO DISCO (I)

Embora tenha realmente aumentado o índice positivo das composições carnavalescas, ainda persistem os que teimam em entrar — e conseguem fàcilmente — nos álbuns de editôras e em discos do gênero, fazendo aquilo que se convencionou chamar de submúsica de carnaval. A prova maior é o elepê Continental PPL-12 346, reunindo 16 tolices rotuladas de samba, marcha e marcha-rancho. Deve-se, no entanto, louvar a Odeon que deu ao seu suplemento um espírito melhor, ainda que reunindo autores que constam no da Continental, numa prova de que é possível fazer coisa boa, quando há exigência de qualidade.

Dos dois LPs — o da Odeon tem o registro MOFB-3511 —, é possível destacar apenas as da Odeon, pois o outro não conseguiu sequer mostrar uma só música considerada boa.

O BOM

Nos últimos anos não se tem ouvido um disco de carnaval como o lançado pela Odeon, não tanto talvez pelo teor poético das letras, mas pela boa qualidade das melodias, quase tôdas realmente capazes de chegar ao gôsto popular mais exigente. Faixa por faixa é assim o disco:

Lado 1 — Linda Madrugada, *Jota Júnior-Oldemar Magalhães, um trabalho melódico bem suave, ainda que a letra não esteja na mesma altura;* A Noite, *Almeidinha-Roberto Munis, não é apenas a melhor coisa do disco como também um dos mais belos sambas do carnaval; devendo-se fazer justiça a Almeidinha, um compositor pouco prestigiado — a interpretação é de Clara Nunes, aceitável —;* Me Dá Colinho, *Osvaldo Nunes-Vicente Amar, redime Osvaldo de umas bobagens anteriores, ainda que não seja um grande trabalho;* O Amor é Assim, *Mário Meneses-Sebastião Nunes, ainda que não seja muito carnavalesco é bem razoável;* Chuva de Prata, *é uma marcha-rancho de Zé Kéti algo longa, bonita, mas sem o impacto exigido pelo gênero;* Um Nôvo Dia, *Jorge Beltrão-Dimas Cordeiro, possui uma melodia muito comum e ligeiramente parecida com outras que não identifiquei ainda, e* Garôta Interrogação, *Otolindo Lopes-Adauto Michelis-Sebastião Nunes, é a mais fraca de tôdas as composições incluídas no disco, sendo mesmo inexpressiva. Lado 2* — Chave do Barracão, *de Otolindo Lopes-A. Michelis-Luís de Carvalho, êste último disc jockey, não deixa de ser um samba interessante, com boa melodia e uns versos até certo ponto ingênuos, como "Aqui estão as chaves do meu barracão/ pode voltar quando quiser/ As panelas já estão reclamando/ a falta de uma mulher".* Pegue o Gato, *Benil Santos-Dênis Lôbo-Osvaldo Nunes, repete o tema do gato que teve seu couro aproveitado num tamborim e não acrescenta nada;* Pela Última Vez, *Jair Amorim-Benedito Reis, é um samba bem-feito, de melodia razoável e uns versos assim: "Chorar, chorei// está fazendo um mês/ foi então que jurei/ amar pela última vez";* Garôta do Ipê, *Elzo Augusto-Rodrigues Filho-Gentil Castro, é também uma composição destoante das demais devido à sua fraqueza;* Dá nela, Saudade, *Carlos Imperial-Adilson Silva, tem melodia não muito estranha aos ouvidos do crítico, mas a letra é boa, muito boa mesmo, principalmente na primeira parte, quando diz: "Dá nela, saudade dá nela/ ela precisa aprender/ dá nela, saudade dá nela/ minha vingança é você/ Sei que os olhos seus vão chorar de amor/ saudade é tudo o que fica/ daquilo que não ficou". Sendo ou não de Imperial é uma boa letra.* É de Paz o nosso Bloco, *Kelly-Melo Pinto, apenas razoável, e* Cansei de Ser Pierrô, *Jair Amorim-Evaldo Gouveia, tem boa música, mas repete o velho tema sem recriar coisa alguma. Os cantores, na ordem de apresentação no lado 1, pois se repetem na outra face, são: Roberto Audi, Clara Nunes, Osvaldo Nunes, Hélio Chaves, Dalva de Oliveira, João Dias e Orlando Dias.*

A noiva mostrou-se acanhada. Mas ao final, todos cantaram Alegria, Alegria

A procissão é tradicional. O casamento foi a novidade

A UNIÃO EM ALTO MAR

Recife (Sucursal) — O casamento mais original do Nordeste realizou-se na Ilha de Itamaracá: Luís Gomes e Diva Vicente casaram num cruzeiro fincado em alto mar, com os convidados de maiô e calção em barcos ao redor, enquanto o padre Mousinho, descalço, celebrava a cerimônia e a Banda de Fuzileiros tocava frevos.

O casamento — que fêz logo o noivo perder o emprêgo — foi o ponto alto da procissão de Nossa Senhora do Pilar, que há mais de 40 anos se realiza naquela Ilha, quando então os barcos, enfeitados com flôres e bandeirolas, levam a imagem para a Praia de Catuama — a duas horas da Ilha — e oito dias depois vão buscá-la para a missa no mar.

A BUSCADA

Era a primeira vez que nessa procissão fluvial se realizava um casamento. Por isso, quase todos os seis mil habitantes da Ilha estavam na praia cedo. Desde a manhã que os barcos, com bandeiras do Brasil e do Vaticano, circulavam pela praia, enfeitados e apinhados de gente.

Às 14 horas, muitos dêles seguiram para encontrar a procissão num ponto determinado entre a Praia de Catuama e a de Itamaracá. O encontro foi anunciado por fogos e vivas à santa. No mesmo barco — o **Popeye**, que trazia a imagem de Nossa Senhora do Pilar — vinham também meninas vestidas de anjos e môças de maiô.

PROCISSÃO

Ao longo do percurso, a Banda de Fuzileiros Navais tocava frevos, muitos pulavam nos barcos, enquanto as Filhas de Maria, com terços na mão e livros de missa, não escondiam sua alegria e perdiam um pouco do ar solene para brincar com os passageiros das diversas embarcações.

A procissão contou com barcos caindo aos pedaços, nos quais senhoras e crianças se molhavam por causa do mar bravo, e com barcos modernos, onde as pessoas ricas se balançavam em rêdes e bebiam uísque.

Três lanchas, 15 barcos a motor e mais de 35 jangadas acompanharam a imagem desde a praia de Catuama. Num barco especial, iam as senhoras da Pia União e os senhores da Irmandade de Nossa Senhora do Pilar.

À medida que o cortejo se aproximava do local da missa, explodiam foguetes e bolas coloridas eram sôltas. Enquanto isso, os noivos, prontos, esperavam a ordem de embarcar numa balsa para serem levados para o cruzeiro.

Luís Gomes, sem ligar muito "para essa conversa de que ver a noiva vestida antes da cerimônia dá azar", fazia planos para ter mais de "vinte meninos" e se lamentava apenas de ter sido pôsto para fora do emprêgo — ajudante de pintor — quando pediu licença para se casar.

Noivos há mais de sete anos, não sabiam ao certo quando casariam até que a Emprêsa Pernambucana de Turismo — EMPETUR — prometeu um prêmio de NCr$ 100,00 aos noivos que se arriscassem a casar em alto mar. Foi então quando êles se decidiram, receberam logo o prêmio e a promessa de lua-de-mel financiada em Garanhuns.

Quase tôda a população acompanhou o cortejo religioso e nupcial

O CASAMENTO

Assim que a procissão chegou ao cruzeiro, a balsa foi buscar os noivos que aos aplausos da multidão davam adeus e riam muito. Quando chegaram ao cruzeiro, assistiram antes a uma missa e, em seguida, no som do frevo **Vassourinhas**, se casaram.

O beijo da cerimônia foi repetido seis vêzes. Os convidados — todos que acompanharam a procissão — cantaram **Alegria, Alegria** e a banda tocou **Parabéns pra Você**.

Finalmente, sòzinho na balsa, o casal voltou para a praia, onde cortou dois bolos e deu entrevistas aos jornais e emissoras de televisão. A lua-de-mel começou no dia seguinte pois o carro que ia levar os noivos a Garanhuns não chegou a tempo.

O PADRE

Logo após realizar o casamento, padre Mousinho, apressado para chegar à praia, e sem ver barco por perto, jogou a batina de lado, pulou nágua, e começou a nadar, enquanto o povo nos barcos aplaudia e gritava "asa, asa, asa, padre Mousinho é uma brasa".

O sacerdote é vigário de Itamaracá há muitos anos e conseguiu levar o povo a participar mais das atividades religiosas, sempre através do seu trabalho. Não só a procissão é realizada, como canções dos jangadeiros — compostas pelo próprio padre — têm motivos religiosos e os barqueiros formam o coral da igreja.

Padre Mousinho procura tornar a missa e outras cerimônias religiosas as mais populares possíveis. Tanto assim, que a banda de Fuzileiros Navais tocou vários frevos no decorrer da missa, enquanto o povo de Itamaracá encarava tudo aquilo normalmente. Apenas os que vieram de outras cidades é que ficaram surpreendidos.

O QUE HÁ PELO MUNDO

INSTALAÇÃO PARA TRATAMENTO DO LIXO LISBOETA — Ao cabo de demorados estudos e de negociações com a Administração-Geral do Pôrto de Lisboa, a Câmara Municipal da capital adquiriu uma área de 40 hectares para a instalação de tratamento do lixo da cidade. No dia 1.º de março próximo será aberto concurso, segundo caderno de encargos já elaborado, para adjudicação dos lixos de Lisboa com a obrigação do seu tratamento. O Município lisboeta não impõe nenhum sistema especial ou determinado, deixando a escolha do processo a adotar ao critério dos concorrentes.

ARTE GRÁFICA APLICADA COM III BIENAL EM BRNO — Realizar-se-á, na cidade tcheco-eslovaca de Brno, de 19 de junho a 22 de Setembro de 1968, a III Bienal de Arte Gráfica Aplicada, aberta a artistas do mundo inteiro.

A III Bienal de Arte Gráfica Aplicada Brno-68 tem por objetivo uma revista internacional da criação artística no domínio da apresentação de exposições, devendo compreender obras do setor da arquitetura e das artes plásticas tais como, projetos de conjunto das exposições e sua realização sob a forma de maquetes, fotografias (se possível, em côres) ou desenhos artísticos originais; trabalhos artísticos ilustrando o tema da exposição, sob forma de projetos, ou de realizações; e, eventualmente, desenhos que suplementem um modêlo, a fotografia ou o projeto de uma obra exposta isoladamente.

Um Júri Internacional apreciará os trabalhos, que concorrerão aos seguintes prêmios: Grande Prêmio — 10 mil coroas tcheco-eslovacas; Primeiro Prêmio — 7 mil; Segundo Prêmio — 5 mil; três terceiros prêmios, cada um de 3 mil coroas tcheco-eslovacas, além de prêmios oferecidos por outras organizações e menções honrosas.

HISTÓRIA DO MUNDO VAI SER PUBLICADA — O Instituto Histórico da Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências está preparando a *História do Mundo*, que deverá compreender cinco ou seis volumes, explicando o homem moderno no mundo contemporâneo.

Os autores querem conseguir, principalmente, a criação de uma história mundial do ponto-de-vista do pensamento e concepção do habitante da Europa Central. Entre outras coisas também se delimitará o lugar dos povos tcheco e eslovaco na história mundial.

KATHERINE HEPBURN É "COCO" CHANEL — A famosa atriz norte-americana, Katherine Hepburn, ùltimamente afastada do cinema, vai reaparecer no palco e nas telas interpretando o papel de *Coco* Chanel, em um musical que evocará a vida da famosa desenhista de modas de Paris. Chanel ainda hoje pontifica nos grandes lançamentos, embora dentro de uma linha mais conservadora. *Coco*, conforme se intitula o musical, tem sua estréia marcada em Nova Iorque para o segundo semestre de 1968. A versão cinematográfica do mesmo tema será realizada pela Paramount Pictures, de Hollywood, tendo, também, Katherine Hepburn no papel-título.

Para o papel de *Coco* Chanel havia sido convidada Rosalind Russell, atriz igualmente consagrada, a qual foi obrigada a declinar do convite por já haver assumido compromissos inadiáveis de filmagens.

"ELMER GANTRY" NA BROADWAY — A bossa da transformação de filmes em peças musicais continua. Depois do sucesso de *Nunca aos Domingos* e *Na Estrada da Vida*, chega a vez de *Elmer Gantry* — uma novela de Sinclair Lewis — que Richard Brooks, há alguns anos, já filmou com o título em português de *Entre Deus e o Pecado*. Não se sabe se será mantido o elenco cinematográfico: Burt Lancaster e Jean Simmons.

TRUMAN CAPOTE NO CONGRESSO — O famoso escritor contemporâneo norte-americano, Truman Capote, doou 17 de seus manuscritos — incluindo novelas, contos, argumentos para filmes e peças, artigos publicados pela imprensa etc. — à Biblioteca do Congresso, de Washington. Dentre as obras mais importantes que constam dessa doação estão os manuscritos de suas novelas, *Other Voices e Other Rooms* (1948) e de *Breakfast at Tiffany's* (1958), esta última levada à tela com a atriz Audrey Hepburn no papel de Holly Golighty, a heroína da obra.

ALEJANDRO BARLETTA NO CARNEGIE — Alejandro Barletta, famoso instrumentista argentino, recebeu fartos elogios do *New York Times* por seu recente recital de bandônio no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

O bandônio é a variante argentina do acordeão. Tem alcance de cinco oitavas, dupla disposição de botões e soa como um pequeno harmônio.

"Na execução do bandônio, o Sr. Barletta confere ao instrumento extrema versatilidade", disse o citado jornal.

PANORAMA DO ESPETÁCULO

MPB-4, no Casa Grande

MPB 4 — O Casa Grande, agora com nova aparelhagem de refrigeração, apresentará a partir de sexta-feira o conjunto vocal MPB-4. O show terá características inéditas. Será todo êle baseado em programa de televisão do conjunto em São Paulo. Nos três dias do **show**, sexta, sábado e domingo, o horário será sempre o mesmo, às 23h.

ESTUDANTES DO CEARÁ — O grupo do Ceará que veio ao Rio para participar do V Festival de Teatro de Estudantes fará curta temporada no Rio, a partir de sexta-feira. **Bodas de Sangue**, de Lorca, será o texto apresentado até domingo, no Teatro João Caetano.

O GIRO DA RODA — O espetáculo-impacto de José Celso Martinez para o texto de Chico Buarque, **Roda-Viva**, está alcançando expressivo êxito no Princesa Isabel. Seus proprietários, Pedro Veiga e Orlando Miranda, comunicam que, no último sábado, **Roda-Viva** completou 16 apresentações, sendo que até aquela data não houve um só espetáculo em que não voltasse público da bilheteria.

ENCONTRO DA GENTE NOVA — O Drugstore da Lagoa será o ponto de encontro, no próximo dia 12, dos jovens que fazem arte no Rio. O motivo principal do encontro é comemorar o sucesso de **Gente Nova, Nova Gente**, publicação da Editôra Expressão e Cultura, sôbre a jovem arte brasileira. A parte dedicada ao teatro ficou a cargo de Luís de Lima, enquanto que o cinema a Alex Viany, artes plásticas a José Roberto Teixeira Leite e música a Aluísio de Oliveira.

PERGUNTE AO JOÃO

COSMONAUTAS

IVÃ ALCÂNTARA — Santos. — *"A afirmação de que o homem no espaço poderá encolher e murchar foi feita por cientistas soviéticos ou americanos?"*

Falando em 1967 num simpósio de 170 cientistas de vários países, foi o soviético Yegorov que fêz essa afirmação, sendo êle o único médico que até agora estêve no Cosmo. O Dr. Yegorov, no Trigésimo Quinto Simpósio Internacional de Pesquisas Espaciais, sob os auspícios da UNESCO, disse que as viagens prolongadas pelo espaço podem afetar o sistema circulatório do astronauta, que também corre o perigo de encolher e ver seus músculos secarem.

MÁRTIRES/1970

DJANIRA MONTEIRO — Piedade — "Quando morreram os célebres Quarenta Mártires Jesuítas?"

Em 1570 —, cabendo dizer que pela denominação de **Os 40 Mártires** ficaram conhecidos os missionários jesuítas mortos naquele ano em viagem para o Brasil trazidos pelo Padre Inácio de Azevedo que um ano antes tinha ido à Europa em busca de novos missionários entre os jesuítas da Espanha e de Portugal, voltando ao Brasil em 1570 com 69 jovens missionários, havendo sido a nau em que viajavam capturada por uma flotilha de huguenotes à altura das Ilhas Canárias.

MAR/POESIA

GUIOMAR VANEZZI — Catumbi. — "Em que sentido usam a célebre frase do poeta latino Suave mari magno?"

Esse começo de um verso de Lucrécio — **Suave mari magno...** — traduzido literalmente por: "**...agradável no vasto mar...**" exprime o seguinte: "É agradável enquanto no imenso mar os ventos levantam ondas, olhar da terra firme os perigos de outrem."

ILÍCITO

JOSIAS TORREN — Gávea. — "De que modo os juristas definem o ilícito?"

Definição clássica de **ilícito** no Direito brasileiro é a seguinte de Clóvis Beviláqua: "Ilícito são e se dizem os atos cuja prática a lei expressamente proíbe, resultante de ação ou omissão voluntária, de negligência ou imprudência, ou, numa palavra, de culpa ou dolo do agente — sendo todo o ato que, praticado sem direito, causa dano a outrem."

BORRACHA/SP

ALCINO LEAL — Irajá. — "Quem iniciou no Estado de São Paulo a cultura da seringueira, hoje bastante desenvolvida naquele Estado?"

Há quase 50 anos era introduzida em São Paulo a cultura da seringueira pelo Coronel José Procópio de Araújo Ferraz, na Fazenda Santa Sofia, em Gavião Peixoto, com sementes fornecidas pelo grande brasileiro Rondon, existindo atualmente 600 mil seringueiras no Estado de São Paulo, sobretudo no planalto paulista.

CONCILIAÇÃO

HEITOR SAMPAIO — Laranjeiras. — "Qual foi no Brasil Império o célebre Ministério da Conciliação?"

Deu-se o nome de Ministério da Conciliação a um gabinete misto que, durante o reinado de D. Pedro II, estêve no Poder de 6 de setembro de 1853 a 4 de maio de 1857, formado dos seguintes Titulares: Ministro do Império: Luís Pedreira do Couto Ferraz (Visconde do Bom Retiro); Ministro da Justiça: José Tomás Nabuco de Araújo; Ministro do Exterior: Antônio Paulino Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté); Ministro da Fazenda: Honório Hermeto Carneiro Leão (Marquês do Paraná); Ministro da Guerra: Pedro de Alcântara Bellegarde; Ministro da Marinha: o mesmo Bellegarde —, tendo havido substituições em algumas Pastas.

QUANTA

JAIME SANTOS — Ipanema. — "Em que altura de sua vida Max Planck introduziu a célebre Teoria dos Quanta?"

Importante marco na história da Física, a **Teoria dos Quanta** foi proposta por Max Planck nos seus 42 anos de idade, em 1900. Max Planck foi laureado com o Prêmio Nobel de Física em 1918.

BATUTA

DURVAL MACEDO — Penha. — "Qual dos grandes árabes se chamava Batuta?"

Foi Ibn Batuta (geógrafo e viajante árabe da Idade Média) considerado como o maior dos viajantes muçulmanos da época, tendo viajado pelo Egito, Ásia Menor e Pérsia, fixando-se afinal em Damasco, havendo escrito numerosas obras, intitulando-se a maior Futuhat ul-Makkiyat (Revelações de Meca) uma enciclopédia das doutrinas e crenças do sufismo arábico-persa.

GRILO

ALVARO MACIEL — Niterói. — "Como se produz o ruído típico dos grilos?"

Êsses insetos ortópteros (os grilos) têm o órgão estridulante nas asas, consistindo êle numa lima de nervuras que é friccionada contra uma placa semifinhada, mas só o macho emite o ruído, exatamente para atrair as fêmeas, que parecem gostar dêsse aparelho musical dos companheiros.

GESTAPO

GASTÃO MAREZZI — Campos do Jordão. — "A Polícia nazista tristemente célebre por que se chamava Gestapo e qual era o prenome de seu chefe Himmler?"

A Gestapo, organização policial paramilitar alemã criada logo em 1933 pelo Govêrno de Hitler, tinha êsse nome comum da forma abreviada de sua denominação oficial, que era **Geheime Staatspolizei** (Polícia Secreta do Estado), havendo sido seu chefe Heinrich Himmler, também comandante das S.S. (cognominada **Milícias Negras**).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 12 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Simone Signoret e o novato James Caan à frente de um filme que se pretende audacioso, estranho, e não apenas um mero melodrama de suspense e crime. Com Katharine Ross, Don Stroud, Kent Smith, Estelle Winwood. Tecnicolor. **Vitória, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), comédia em três episódios, dirigida sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnicolor/Tecniscope. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Presidente, Bruni-Botafogo e Rio-Palace.** Horário nos cines Art: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

SILENCIOSO AMERICANO — Redução de **Yankee Clipper** e fragmentos de filmes de Hart, White e outros. Auditório da Embaixada Americana. Hoje, às 15h e 18h.

Simone Signoret no suspense do Terceiro Tiro

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Lançamento da cantora Vanderléia como estrêla. Na história, a jovem cantora, tem Anselmo Duarte como seu protetor e também é cortejada por Ênio Gonçalves. Com Bobby di Carlo, Jorge Dória e, em participações especiais, Cyl Farney e Amilton Fernandes. Em côres. **Coral, Condor-I, do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, Alfa, Matilde, Santa Rosa (Caxias)**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

30 WINCHESTER PARA EL DIABLO (30 Winchester per El Diablo), de Frank G. Carrol. **Western** de co-produção européia. Com Carl Mohner, Topsy Collins. — Eastmancolor/Tecniscope. **Riviera, Lagoa Drive-In, Azteca, São Francisco, Miragem (Petr.), Brasil (Caxias) Art (Meriti), Avenida (V. Redonda), Palácio (B. Mansa).** — (14 anos).

7 PISTOLAS PARA OS MACGREGOR (7 Guns for the MacGregor), de Frank Grafield. **Western** italiano. Tecnicolor/Tecniscope. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Perla Cristal. **Capitólio, Leblon, Carioca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CASO DOS IRMÃOS NAVES (Brasileiro), de Luís Sérgio Person. Indicado para concorrer ao Oscar. Uma realização vigorosa, rigorosamente documentada, reconstituindo um êrro judiciário ocorrido no limiar do Estado Nôvo. Com boas interpretações. No elenco: Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Juca de Oliveira, Lélia Abramo e Cacilda Lanuza. **Paissandu e Paris-Palace.** — (18 anos).

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Comédia brasileira de Sanin Cherques. Agildo Ribeiro, Carmem Verônica, Tânia Scher e outros formam o elenco. **Pathé** (a partir de 12h); **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Paratodos e Mauá.** (Livre).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor), boa comédia, com Jerry Lewis no papel-título, na direção e participando do roteiro. Com Stella Stevens, Del Moore, Kathleen Freeman. Tecnicolor. **Alaska**: 14h, 16h e 18h. A noite, outro programa. (Livre).

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traitor), de George Seaton. Espionagem. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Eva Dahlbeck. Côres, no **Alaska**, exclusivamente às 20h e 22h.

MINNESOTA CLAY (Prod. italiana). **Western** em côres, com Cameron Mitchell. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengel pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. — **Ópera, Caruso, Kelly, Paris-Palace, Bruni-Saens Pena, Bruni-Grajaú, Bruni-Eng. de Dentro, Mello** (Penha), **Penha, São Bento** (Niterói), **Esperanto** (Petr.), **Santa Rosa** (N. Iguaçu): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. — (18 anos).

O ENGANO (Brasileiro) — Drama — Segundo filme de Mário Fiorani, o autor de **A Derrota**. Com Cláudio Marzo, Marisa Urban, Hugo Carvana e Zózimo Bulbul. Exclusivamente no **Veneza**: 15h40m 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. Drama. O suicídio (ou assassinato?) de um funcionário do Ministério do Exterior suspeito de ligações com agentes comunistas lança em um drama de consciência o agente da Segurança Inglêsa James Mason. Uma realização de alto nível com excelente elenco, no qual se destaca a atuação de Simone Signoret. Também em ação: Maximillian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews e, numa ponta admirável, Lynn Redgrave. Em côres. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vila Isabel**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Rapôsa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. — **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

WEST E SODA (Prod. italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Giovanini. — Desenho animado em Eastmancolor: **western**. Dublado em português. **Scala, Britânia, Bruni-Méier.** (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho do seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo, Bruni-Méier e Rivoli** Horários especiais. (14 anos).

VÁ COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Müller. **Western** italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos Glenn Saxson, Lucretia Love. Tecnicolor/Tecniscope. **Rosário, Paraíso, Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti): (14 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Copacabana, Rio, Festival, S. José.** Horário especial. (10 anos.

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joanna Barnes. Tecnicolor. **Rian**: 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) — Comédia picaresca italiana com bons fatôres de diversão. Côres. No elenco, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Vitorio Gassman. **Rio Branco, Brasília.** (18 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley Côres. **Palácio: 14h, 17h, 20h.** (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Ci. **Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Flórida, Marrocos, Reis** — (18 anos).

SUA EXCELÊNCIA (Su Excelencia), de Miguel M. Delgado. Mais uma comédia produzida e interpretada por Cantinflas. Com Sonia Infante. Côres. **Ricamar, Miramar e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Teatro

DURA, LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

LINGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas peças de um ato, de Peter Shaffer. A primeira experiência na direção de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi e Hélio Ari. — **Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h.

FESTIVAL NACIONAL DO TEATRO DE ESTUDANTES — Programa de hoje: 15h. Conservatório, **João da Silva**, de Emanuel Morais; 22h, no João Caetano, **Três Irmãs**, de Tchecov.

Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 12h. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Só até domingo.

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — **Diàriamente** às 20h e 22h.

MUSICAIS

MARILIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto **Os 5 Crioulos**. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

Tchecov é o programa hoje do V Festival de Teatro de Estudantes

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado, **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h, e dom. às 17h. Últimas semanas.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Griselli. Com

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

"SHOW"

HELIO MOTA — Show, às 23h, diàriamente, no Fred's. É o primeiro **show** da casa. O **couvert** é o mesmo até o 2.º **show** (**Deu a Louca em Hollywood**). — **Fred's** — Av. Atlântica, 1020.

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega da Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tita e Fernando Lébeis. Cantor convidado: Tito Madi. — **Rui Barbosa** — **Couvert**: NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. As sextas, sáb. e dom., **show de bossa-nova** e **iê-iê-iê**, com Gil Guarra, Sônia Viveiros de Castro e o conjunto The Look.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCILIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão da Ipanema, 29-A.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitália** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Calina, Célio, Damásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Tais. **Galeria Deson** — Avenida Copacabana, 1133

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ARTISTAS INGLESES — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S.P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. Representação inglêsa na Bienal de São Paulo — no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaios quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube — Estrada da Portela).

IMPÉRIO SERRANO — Ensaios às têrças, quintas, sábados e domingos na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaios às quartas (Rua Potengi, 80), sábados e domingos (Rua Maxwell).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Quartas, sábados e domingos (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE LUCAS — Sábados, no GREIP da Penha.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Têrças, quintas e domingos no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Sábados e domingos (Rua Coronel Tamarindo, 38 — Padre Miguel).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Quartas, sábados e domingos (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Quintas, sábados e domingos (Praça Onze, 1 930).

CANECÃO — As sextas e sábados, festas pré-carnavalescas.

BOATE DAS CANOAS — As sextas, bailes pré-carnavalescos, animados por quatro bandas.

TEATRO RECREIO — As sextas e sábados, pré-carnavalescos.

MANGUEIRA — Amanhã, a Ala dos Duques promove noite de samba na quadra da Rua Visconde de Niterói, 1 082.

A Ala dos Duques promove noite de samba na Mangueira

Música

HAENDEL — D.L. de Sousa, Duarte Giani Machado, Pitta, Santo, Lins — **ICBA** — Hoje, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Procissão de Sardar, dos **Esboços Caucasianos**, de Ippolitov-Ivanov.* Dança Húngara n.º 17, de Brahms.* **A Papoula Vermelha**, de Glière.* Intermezzos dos 2.º e 3.º atos da ópera **As Jóias da Madona**, de Wolff-Ferrari.* **Contos dos Bosques de Viena**, de Strauss. — 22h05m — **Sinfonia n.º 40**, de Mozart.* **Concêrto n.º 2**, de Chopin.

Parques e jardins

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 500 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — ([illegible]). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Jardim Zoológico

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas; mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone ... 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Fareni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

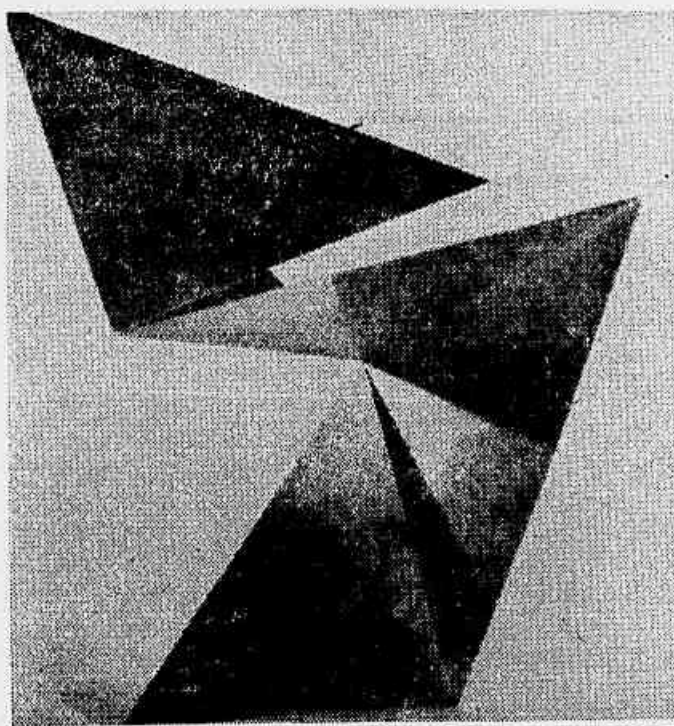
BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente. das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Veneza recebe imagem do Brasil

Pavilhão do Brasil na Bienal de Veneza (projeto Henrique Mindlin)

Mary Vieira: Uma Interação do Polivolume, *em alumínio anodizado*

Ligia Clark: Invertebrated

Esculturas ao ar livre de Mary Vieira, gravuras em metal de Ana Letícia, objetos gráficos de Mira Schendel, desenhos em nanquim de Farnese de Andrade e uma retrospectiva de Lígia Clark — esta será a representação brasileira para a XXXIV Bienal de Veneza, a ser inaugurada em meados de junho.

O Departamento Cultural e de Informações do Itamarati financia tôda a participação brasileira na Bienal de Veneza, a mais importante exposição internacional de artes plásticas do mundo. O pavilhão do Brasil, projeto do arquiteto Henrique E. Mindlin, ainda está inacabado na parte externa.

Para a representação da próxima Bienal de Veneza, o Itamarati convidou o Presidente da Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, para o pôsto de Comissário-Geral, e o crítico de arte Jaime Maurício como coordenador e selecionador do pavilhão do Brasil.

ESPAÇO, UM PROBLEMA

O crítico Jaime Maurício negou que a representação brasileira tenha-se tornado um problema para a Divisão de Difusão Cultural do Itamarati:

— No momento, estudam-se soluções de espaço para a montagem dessa representação, e discute-se com a escultora Mary Vieira, que reside em Basiléia, na Suíça, o número de obras da sua participação.

A artista desejava um número maior de peças, a fim de que se pudesse ter uma idéia do desenvolvimento das suas pesquisas, mas isso talvez não seja possível, dadas as dimensões reduzidas do pavilhão brasileiro em Veneza.

Uma pequena retrospectiva de Lígia Clark ocupará a maior sala do pavilhão brasileiro, cêrca de 150m2. De Mary Vieira, serão mostradas esculturas ao ar livre, mas a artista deseja expor também na parte interna, para dar coerência ao desenvolvimento de sua pesquisa.

Os trabalhos de Mira Schendel consistem de desenhos caligráficos e de signos sôbre papel arroz, prensado em duas superfícies de acrílico para serem vistas de ambos os lados, com transparência e luz especiais. Farnese de Andrade estará presente com desenhos de caráter obsessivo, abordando temas genético-eróticos.

MOSTRAR O QUE

A retrospectiva de Lígia Clark abrangerá particularmente sua obra dos últimos dez anos, desde as superfícies moduladas até as experiências sensoriais que ela conclui no momento, passando pelos bichos, plásticos, capacetes, roupa-corpo-roupa etc.

Mary Vieira, por sua vez, é uma escultora com um ciclo de pesquisa bem definido e cumprido, pois ela trabalha há mais de 18 anos em peças de grande rigor geométrico. Com Mira Schendel, o público de Veneza poderá ver uma nova proposta de desenho, numa nova medida espacial, visto de ambos os lados, com problemas de transparência e luz.

Na gravura de Ana Letícia, há uma nova contribuição ao problema das novas dimensões da gravura em metal; a artista deixou seu anterior lirismo para pesquisar através de formas geométricas, monumentais, de caráter arquitetônico. Farnese de Andrade, um desenhista de linha mais tradicional, comparecerá com trabalhos em nanquim, de grande variedade tonal.

Assim, o júri, os *marchands*, os colecionadores, o público e os diretores de museus que se concentram em Veneza verão cinco artistas brasileiros da mais autêntica originalidade, diversificados em suas propostas, com novas formulações de temas que ocupam a atenção do mundo internacional das artes na atualidade.

Se o pavilhão brasileiro fôsse maior, é claro que o Brasil estaria representado por maior número de peças; o critério de levar apenas dois artistas com mais obras cada um serviria apenas para países que têm mais tradição e até pesam mais no mercado.

A MÚSICA EM FESTA NO PARANÁ

Renzo Massarani

Padre Jaime Diniz e parte do grande côro que estreou o Te Deum, *de Luís Álvares Pinto*

Ao passar do Estado de São Paulo para o do Paraná, o viajante encontra um grande cartaz: "Aqui se trabalha". Sob esta bandeira, do Governador Paulo Pimentel, devem ter sido idealizados e acabam de se concluir o IV Curso Internacional de Música do Paraná e o IV Festival de Música de Curitiba: um mês de atividades quotidianas (que os brasileiros deveriam imitar) num meio jovem, alegremente entusiasta e trabalhador incansável.

Se os músicos e o público cariocas vivem uma realidade cada vez mais desalentadora, Curitiba dá um lindo exemplo de vontade construtora e fecunda; mestres e alunos atuaram estudando, e o público participou e incentivou assistindo aos concertos e aproximando-se da música com fé e um empolgante otimismo.

A IDÉIA INICIAL

Participando apenas dos seus últimos dias, pedi a Roberto Schnorrenberg os elementos e as notícias que me faltariam. O maestro paulista, coadjuvado pelo Dr. Ênio Marques Ferreira, a Prof.ª Enriqueta Penido Garcés, por sua espôsa, dona Teresa, e por um môço onipresente, Samuel, é o diretor artístico dos Cursos e do Festival. Êle explica: "A história começou em 1965, e a idéia inicial era de se fazer só um curso nos moldes dos que eu tinha dirigido em Teresópolis e Pôrto Alegre, ou seja um curso de música — de confraternização musical — com um côro e uma pequena orquestra de alunos, e um par de concertos de professôres. Acontece que em 1965 reunimos um grupo muito bom de professôres, mas os alunos eram meio fracos. Então, sugeri que o curso fôsse completado por um pequeno festival realizando ao todo 12 concertos.

A iniciativa teve êxito, conquistou organizadores e público. No II Curso, então, os concertos foram 16; no III, 25; e no IV serão ao todo 27. Pouco a pouco o Festival tornou-se quase mais importante do que o Curso; êste, entretanto, não deixou de continuar-se desenvolvendo, também porque o Festival não viveria sem o apoio do Curso. No Curso, encontro a matéria-prima dos conjuntos, da orquestra e do côro necessários à realização dos concertos; Curitiba, aliás, é uma sede modelar para essas aulas intensivas, disciplinadas e severas, mas, ao mesmo tempo, cordiais e bem-humoradas. São Paulo e o Rio possìvelmente não dariam certo. O clima aqui é ideal, e o interêsse de tôda a cidade é muito grande. Faltando ainda as últimas manifestações — as mais importantes — o público presente foi de 16 mil pessoas. Os concertos firmam-se e conquistam cada vez mais uma cidade que nos restantes 11 meses do ano deve limitar-se a um par de concertos por mês.

O MELHOR NÍVEL

"Os concertos ajudam, por sua vez, os Cursos cujos alunos melhoraram continuamente de nível. Têm êles quatro ou cinco horas diárias de estudo; sua organização é difícil porque significa montar um conservatório em dois dias: em 1968, o Curso abriu-se no dia 4 de janeiro e já no dia 6 funcionava com a presença de 316 alunos (selecionados entre os 418 inicialmente inscritos), nos quais há 197 do Paraná, 48 de São Paulo, 20 de Santa Catarina, 21 de Minas Gerais, oito de Pernambuco, cinco de Brasília, três da Guanabara, da Bahia e do Rio Grande do Sul, dois do Rio Grande do Norte, um da Paraíba, Espírito Santo, Maranhão e três da Argentina.

Entre os docentes, há três alemães, dois argentinos, três norte-americanos, seis da Guanabara, 16 de São Paulo, um de Recife, de Campina e de Oliveira, e seis de Curitiba. O Govêrno do Estado do Paraná, através de seu Secretário Carlos Alberto Mouro e do Departamento de Cultura — cujo diretor é o Dr. Ênio — são os patrocinadores e principais *executantes* do Curso e do Festival, assim como a FUNDEPAR; o Departamento de Cultura é assessorado, artìsticamente, pela Pró-Música de Curitiba, presidida por Dona Enriqueta; contribuem também outras organizações paranaenses (a Universidade Federal do Paraná e a Prefeitura) e nacionais (o Itamarati que tanto ajudou na vinda de professôres e bolsistas do Exterior, e o Conselho Federal de Cultura). Contribuem também várias Organizações estrangeiras; e é particularmente grato ver que cada vez um maior número dessas Organizações está-se reunindo em tôrno do Govêrno do Estado para dar realce ao empreendimento."

OS CONCERTOS

Impossível falar pormenorizadamente dos concertos, dos programas e dos intérpretes. Entre os principais, houve a estréia mundial da *Missa Santa Cruz*, de Osvaldo Lacerda, o Conjunto De Regina, numerosos grupos camerísticos, alguns concertos sinfônicos regidos por Schnorrenberg, o Coral do Instituto Italo-Brasileiro e o Madrigal das Arcadas, de São Paulo, um importante sinfônico de Edoardo de Guarnieri (Honegger, Mozart, Beethoven), a estréia da *Sinfonia Op. 53*, de Alfredo Casella, o *Chôro*, de Edino Krieger (um dos principais mestres dos Cursos), *Contemplação* de Brasílio Itiberê, um recital organístico de Marilyn Mason, o Collegium Musicum de São Paulo, uma *Missa Gregoriana* e um concêrto coral regidos por Pe. Nereu de Castro Teixeira; e outros, todos com programas vivos e variados. Basílio Itiberê, o compositor curitibano que acaba de desaparecer, foi também comemorado por Pe. Jaime Dinis que leu as saudosas palavras de outro curitibano, Andrade Murici.

Na mesma biblioteca em que Mercedes Reis Pequeno repete sua linda Exposição Padre José Maurício, assisto a uma conferência de Mozart de Araújo, sôbre *Sigismund Neukomm no Brasil*, dando ao velho e esquecido compositor austríaco um relêvo do maior interêsse. Continuo com vários bons concertos camarísticos escolares e com um do pianista Paulo Afonso F. da Costa (com a cantora Ula Wolff), dedicado à *música contemporânea*. Êste, e só êste, pareceu porém se afastar das diretrizes artísticas e culturais do Festival, pois algumas boas obras de Widmer, Lacerda e — sobretudo — Dallapiccola e Hindemith foram sufocadas pelo monótono e estéril retôrno daquelas experiências dodecafônicas que hoje em dia se firmaram em obras-primas definitivas. Ou, pior ainda, pelas brincadeiras dos instrumentos que não tocam e dos pianos preparados: brincadeiras que com os futuristas de Marinetti tinham sua razão polêmica e uma novidade que hoje não têm, dando aos despreparados a erradíssima e perigosíssima idéia de que *esta* é a música do nosso tempo. Brincadeiras tão velhas, tão velhas que até Virgílio (70 *ante Cristum natus*) teria condenado como música-sem-música: "Quam malus erat Caius quando cytharam suas tangere simulabat..."

De Osvaldo Lacerda, conheci também, graças ao gravador, algo de bastante substancial apresentado no concêrto de abertura do Festival: *A Missa Santa Cruz* e *Três Estudos para Percussão*. Simples e fácil a primeira, com seus reflexos caipiras; e muito incisivos os segundos, nos quais quatro bateristas e muitos instrumentos conseguem realizar até uma fuga e um delicioso rondó com um pinguinho de dodecafonia: assinalo êsses *Estudos* a Aires de Andrade, para a sua Cecília Meireles!

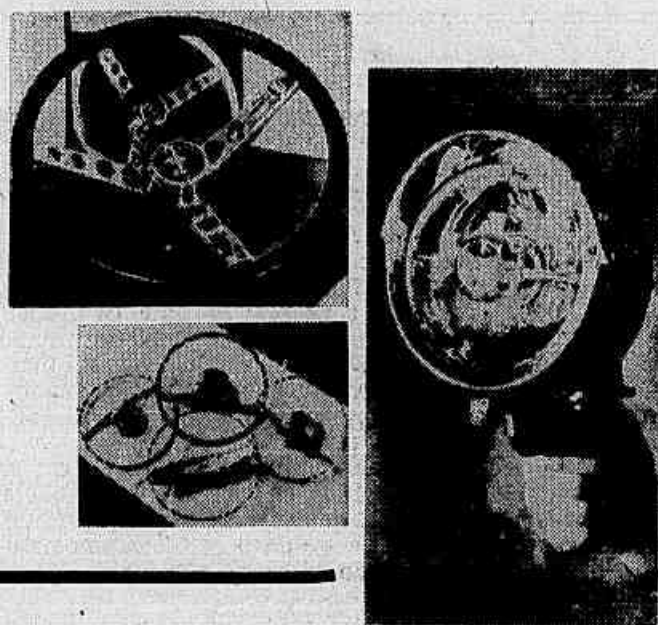
O maestro Roberto Schnorrenberg rege um dos 27 concertos do Festival de Curitiba

AS CONCLUSÕES

As conclusões — as altíssimas conclusões — do Festival de Curitiba foram oferecidas pelos alunos dos cursos e seus mestres, com resultados mesmo comovedores e incrìvelmente definitivos, na apresentação da *Missa em Dó Maior*, de Beethoven, e do *Te Deum Laudamos*, do brasileiro Luís Álvares Pinto. Dêste compositor de Recife (1719-1789) ignorava-se até o nome, que passara à história como Alves em vez de Álvares. A perdida partitura foi reexumada, restaurada e revista por padre Jaime Dinis; no ano passado, vi os originais e os necessários complementos realizados com mão respeitosíssima de músico; já então a obra criada com técnica perfeita surpreendeu por sua milagrosa beleza. Tudo aí corre lógico, musical e até com uma personalidade que ilumina particularmente as partes ricas de certo sabor popularesco. Sua puríssima poesia canta evidente nos *Te Gloriosus*, *Judex Crederis*, *Salvum Fac* e *Per Singulos* para culminar no divino *Te Ergo Quaesumus*. Cento e vinte alunos dos cursos (e até o crítico musical daquele *Diário*, Eduardo Rocha Virmond) regidos pelo padre, deram à nova *estréia* a beleza de uma realização inesquecível.

E finalmente o maestro Schnorrenberg valeu-se de todos os docentes e discentes para formar uma orquestra não numerosa mas bastante eficiente, e um incrível côro de 300 vozes, apresentando a *Missa*, de Beethoven; uma façanha que bastaria por si só para justificar e enaltecer cursos, festivais e os esforços que êstes devem ter custado. Na Catedral repleta de público, oficiando Dom João Evangelista Enout e com um quarteto vocal de alta classe (Maria Kallay, Noemi Sousa, Sérgio Tulian e Edilson Costa), as manifestações encerraram-se triunfalmente.

Porsches venceram prova de Daytona

Página 2

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de fevereiro de 1968

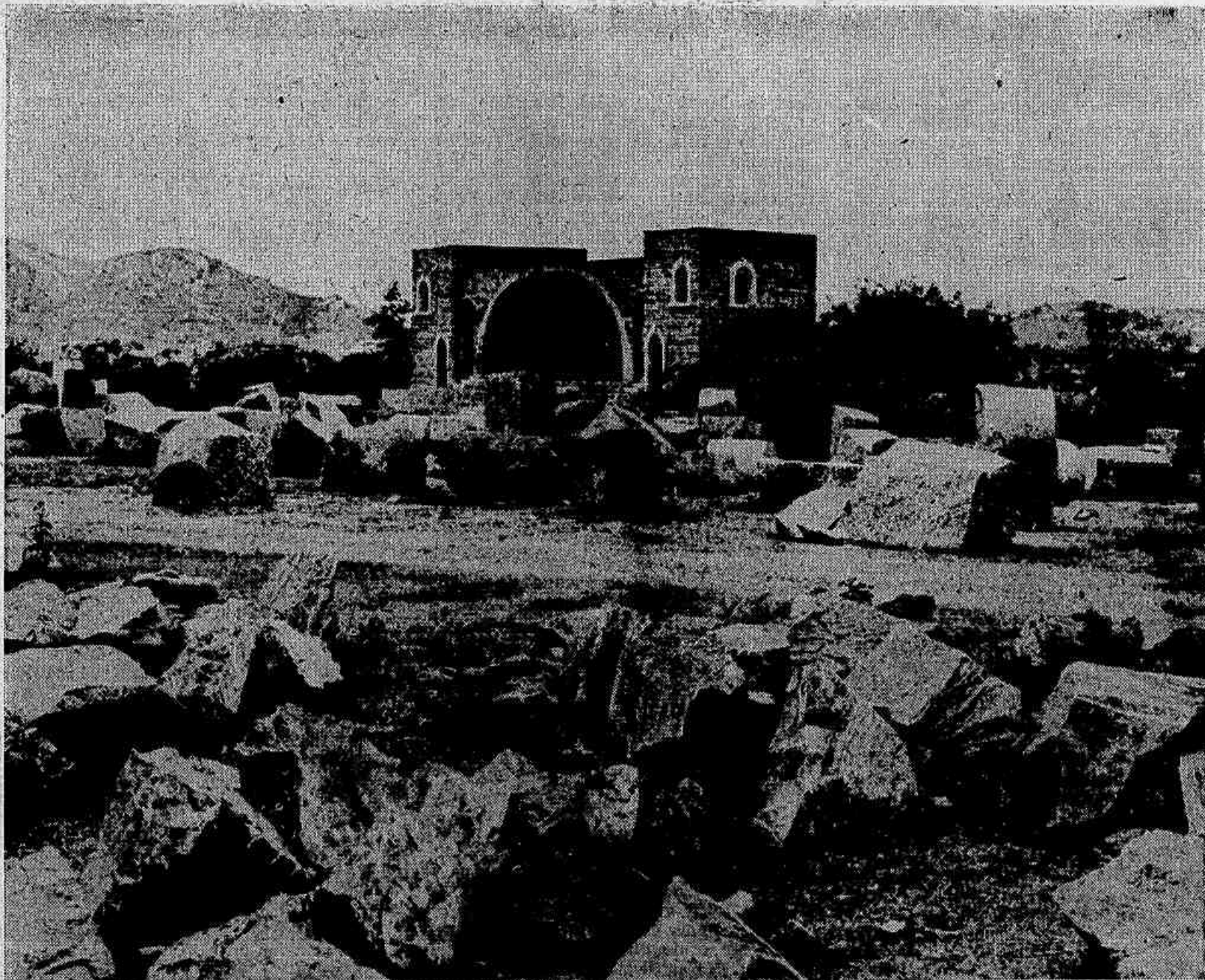
Mais de cem mil pessoas viram Lolli vencer prova no Paraná

Ubaldo César Lolli, com a Alfa GTA n.º 23, classificou-se em primeiro lugar, na Prova realizada domingo, na Rodovia do Xisto, no Paraná, depois de liderar durante quase todo o percurso, seguido de perto pelo Mark I, n.º 21, da Willys, pilotado por Luisinho Pereira Bueno, que terminou na segunda colocação. Página 2.

A nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito

REINICIAMOS, HOJE, A PUBLICAÇÃO DA ÍNTEGRA DA NOVA REGULAMENTAÇÃO DO CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO JÁ PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL" E, PORTANTO, EM VIGOR, EM TODO O PAÍS. É MATÉRIA DE SEU INTERÊSSE. PÁGINA 4

Turismo está hoje na Nova Jerusalém

Nas páginas 5 e 6 você encontra hoje uma reportagem completa sôbre a Nova Jerusalém que está sendo reconstruída em Pernambuco, com todo o carinho, num trabalho digno de registro. Você ficará sabendo, também, que em São Paulo o turista é recebido com muita simpatia por um grupo de môças escolhidas pela Secretaria de Turismo. Há ainda uma série de informações de grande utilidade nas seções Passaporte e Guia JB.

Rallye Rio — Ouro Prêto inaugura temporada oficial

Pela primeira vez no Brasil, será disputado um *rallye* nos moldes dos europeus, com as médias, roteiros e demais dados, fornecidos apenas um minuto antes do início da prova.

Essa novidade verificar-se-á no Rallye Rio—Ouro Prêto programado para o próximo dia 17 e que marcará o início do Campeonato Carioca dessa modalidade. A prova será dividida em dois grupos: o de veteranos e o de estreantes.

NOVIDADE

O *rallye* do dia 17 está despertando bastante interêsse, inclusive por se tratar de novidade o fato de os dados só serem fornecidos um minuto antes da prova, o que virá dificultar bastante a atuação dos concorrentes. Êsse critério, entretanto, só será observado para os veteranos, de vez que para os principiantes já foram fornecidos alguns dados, visando facilitar a tarefa dos navegadores.

A PROVA

A prova, cuja promoção e organização será de inteira responsabilidade do Rallye Clube do Rio, será iniciada às 8 horas do dia 17, estando a largada marcada para a Quinta da Boa Vista, na alamêda principal, em frente ao Museu Nacional. A chegada está prevista para as 18 horas, aproximadamente, na praça principal de Ouro Prêto, onde os concorrentes serão recepcionados pelas autoridades locais.

As inscrições para a prova estão abertas na sede da Federação Carioca de Automobilismo, com a Srta. Mariane à razão de NCr$ 30,00 para os que não forem sócios do Rallye Clube do Rio. Os associados do clube pagarão NCr$ 10,00. Além da importância relativa à inscrição, será cobrada uma taxa de NCr$ 17,00 para despesas de hospedagem.

A prova foi incluída na programação oficial da Prefeitura de Ouro Prêto que recepcionará os concorrentes, oferecendo-lhes, inclusive, o Baile Oficial de Carnaval na noite da chegada e o desfile do Bloco Carnavalesco Zé Pereira, agremiação tradicional da Cidade.

No domingo, guias do Departamento de Turismo de Ouro Prêto estarão à disposição dos participantes da prova para passeios aos pontos pitorescos da Cidade.

Os maiores nomes do *rallye* nacional já estão inscritos para essa prova. Nada menos de oito duplas de São Paulo já confirmaram suas inscrições.

Do Rio já estão com presença garantida as equipes Antaris e Star, que reúnem os mais destacados praticantes de *rallye* na Guanabara.

Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira, campeões cariocas, já estão em francos preparativos, embora, a presença de Aristóteles não esteja ainda muito certa.

Gilberto e Álvaro Acar, os dois irmãos que vêm fazendo grande sucesso, tendo vencido recentemente o grande *rallye* nacional promovido pela revista *Autoesporte*, vêm também se preparando para essa nova apresentação.

Porsche consegue os três primeiros lugares em Daytona

Três Porsches, defendendo a equipe oficial da fábrica, cruzaram, lado a lado, a linha de chegada da 24 Horas de Daytona, conseguindo os primeiros lugares, depois de serem perseguidos, apenas no início da corrida, pelos Ford GT 40 que, entretanto, não conseguiram acompanhar o *train* imprimido pelos carros alemães.

A tarefa dos Porsches, pilotados pelas duplas Vic Elford—Rolf Stommellen, Hans Herrmann—Jo Siffert e Joe Buzzeta—Jo Schellesser, foi muito facilitada pela ausência das equipes oficiais da Ford e da Ferrari motivada pelo limite de cilindrada — até 3 000cc — classificando-se em quarto lugar um Ford Mustang, da Escuderia de Carrol Shelby.

Os Porsches oficiais, desde o início, se fizeram presentes nas primeiras colocações, apesar da perseguição que lhes moviam os dois GT 40. Fazendo jus à fama de serem carros de grande resistência, entretanto, os protótipos alemães imprimiram um ritmo muito veloz à prova, o que obrigou os americanos a forçarem em demasia os GT-40, que não agüentaram e apresentaram defeitos mecânicos, obrigando seus pilotos a desistirem da corrida.

Também a única Ferrari presente, uma Dino, pilotada pelo mexicano Pedro Rodrigues e pelo norte-americano Charlie Kilb, competindo na categoria até 2 000cc, não conseguiu terminar a corrida, pois apresentou defeito no motor com apenas quatro horas de prova, sendo retirada da competição.

Êsses abandonos deixaram os Porsches pràticamente sòzinhos na classificação geral, sobrando apenas o Ford Mustang, pilotado pelos americanos Jerry Titus e Ronnie Bucknum, da Escuderia de Carrol Shelby, em condições de aspirar ao primeiro lugar.

A perfeita identidade entre os pilotos e os carros, entretanto, levou a equipe Porsche a se distanciar cada vez mais de seu mais sério perseguidor, até estabelecer, ao final da corrida, uma diferença superior a 100 quilômetros e, não fôsse o carro de Jo Siffert, que liderava a prova, ter parado por muito tempo no boxe, consertando o cabo do acelerador, a fábrica alemã teria, ainda, conseguido bater o recorde de distância percorrida em Daytona.

Depois de 17 anos de ausência das pistas, a fábrica italiana Alfa-Romeo voltou a apresentar-se, oficialmente, na 24 Horas de Daytona, conseguindo o quinto, sexto e sétimo lugares, com os protótipos T-33.

Os carros da Alfa impressionaram bastante tanto o público como os jornalistas presentes, acreditando-se que poderão, em breve, disputar junto com a Ferrari, a Ford e a própria Porsche os primeiros lugares nas corridas mais importantes do mundo.

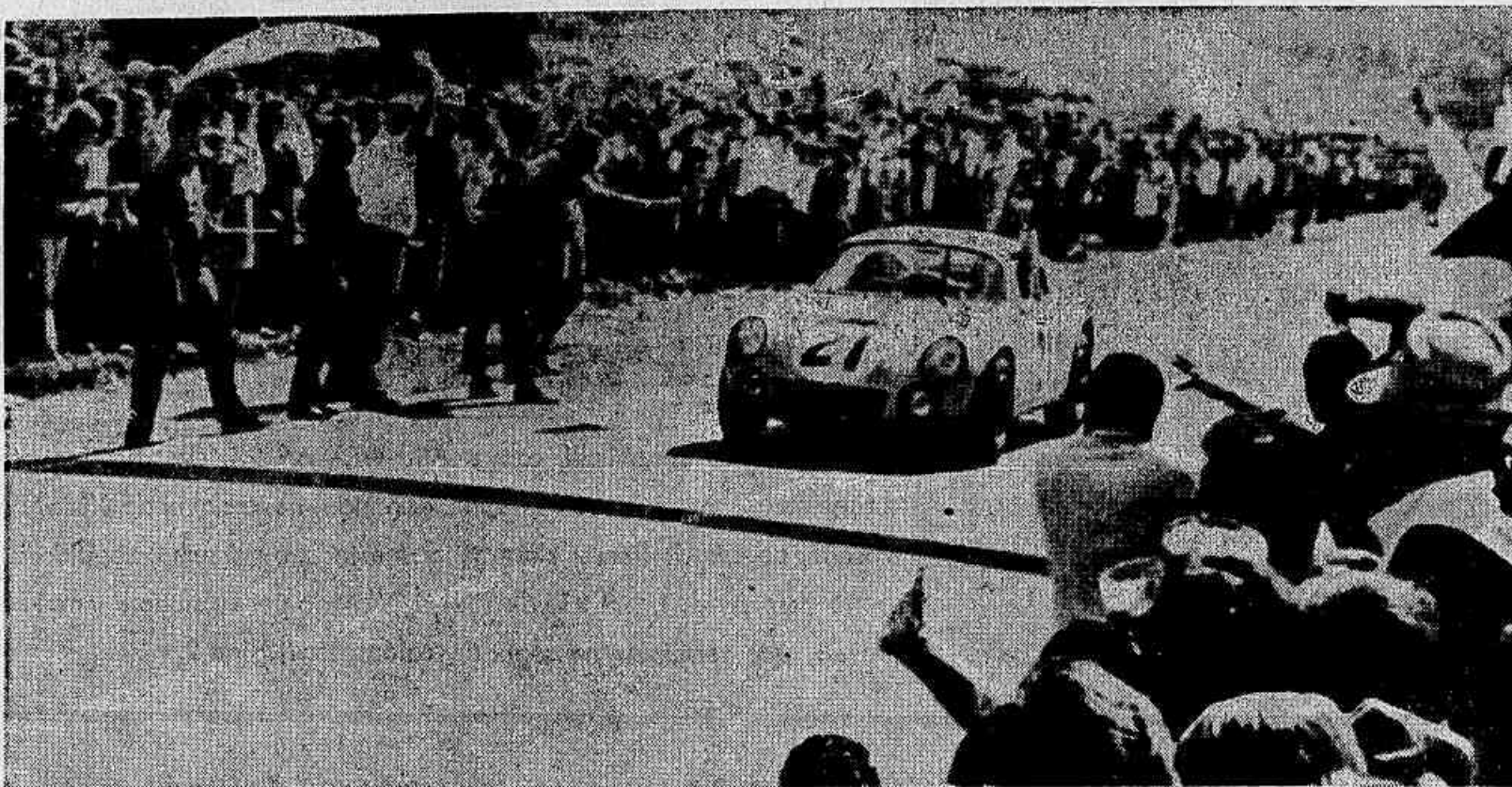
A 24 Horas de Daytona, versão 1968, foi marcada por dois acidentes que destruíram totalmente os carros envolvidos apesar de nenhum dos pilotos ter sofrido ferimentos graves.

Um Ford Mustang teve problemas no cárter e derramou óleo na pista. O Porsche oficial, pilotado por Gerhard Mitter, que vinha em sua perseguição, não conseguiu desviar-se da poça, derrapou no óleo e capotou, deslizando cêrca de 200 metros com as rodas para cima.

Rico Steinmann, com Porsche particular, e Masten Gregory, com Ferrari, que vinham atrás, ao tentarem desviar-se do carro de Mitter, chocaram-se com o muro de proteção. Os três carros ficaram destruídos mas os pilotos saíram ilesos do acidente.

Algumas voltas depois um outro Porsche particular, pilotado pelo norte-americano Marvin Davidson, capotou. O pilôto foi levado imediatamente ao pronto-socorro do autódromo e lá constatou-se que sofreu apenas alguns arranhões.

Foi a seguinte a classificação geral da 24 Horas de Daytona:

1.º lugar — Vic Elford e Rolf Stommellen — Porsche 907 — média horária de 171,711 quilômetros
2.º lugar — Jo Siffert e Hans Herrmann — Porsche
3.º lugar — Joe Buzzetta e Jo Schlesser — Porsche
4.º lugar — Jerry Titus e Ronnie Bucknum — Ford Mustang
5.º lugar — Udo Schutz e Nino Vaccarella — Alfa Romeo T-33
6.º lugar — Mário Andretti e Lucien Biachi — Alfa Romeo T-33
7.º lugar — Giampiero Biscaldi e Mario Casoni — Alfa Romeo T-33
8.º lugar — Guillermo Ortega e Fausto Morello — Ferrari 250 LM
9.º lugar — Gregg e Axelsso — Porsche 911
10.º lugar — Grant e Morgan — Corvette

Luisinho Pereira Bueno, pilotando o Mark I, da Willys, depois de excelente atuação, classificou-se em segundo lugar

Lolli venceu Rodovia do Xisto com público de 120 mil pessoas

Curitiba (Correspondente) — Ubaldo César Lolli, da Equipe Gância, pilotando uma Alfa GTA, foi o vencedor da prova Governador Paulo Pimentel, disputada domingo, na recém-inaugurada Rodovia do Xisto, no Paraná, que contou com um público de aproximadamente 120 mil pessoas, ficando em segundo lugar, Luís Pereira Bueno, com o Mark I da Equipe Willys.

A largada foi dada pelo Governador Paulo Pimentel às 14 horas, tomando a ponta Emerson Fittipaldi, com o Fitti-Porsche que foi, entretanto, ultrapassado pela GTA de Lolli, pouco antes da cidade de Lapa. Lolli a partir daí manteve-se sempre na primeira colocação, seguido de perto por Luisinho.

O PÚBLICO

Contando com a proteção de soldados da Patrulha Rodoviária que efetuaram perfeito trabalho de proteção e segurança, os espectadores assistiram ao desenrolar da prova em diversos pontos estratégicos do trajeto, principalmente nas cidades de Araucária, Contenda, Lapa e principalmente São Mateus do Sul e aplaudiram os concorrentes entusiàsticamente.

A CORRIDA

Emerson Fittipaldi, com um Fitti-Porsche, largou na frente e ficou nesta posição até os primeiros 35 quilômetros do percurso, quando foi ultrapassado por Ubaldo César Lolli e por Luís Pereira Bueno. Na terceira posição despontou Camilo Cristófero, no quarto lugar Bird Clemente; no quinto lugar Ângelo Cunha e na sexta posição Catarino Andreatta. Chegaram a São Mateus do Sul 22 concorrentes.

A VOLTA

Às 16,00 horas, e por ordem cronométrica, os participantes da Prova Governador Paulo Pimentel regressaram a Curitiba. Mantendo excelente média horária, Ubaldo Lolli, que havia chegado com 8 segundos de vantagem na primeira etapa da corrida sôbre Luís Pereira Bueno, foi aos poucos aumentando esta diferença, para afinal ganhar de forma sensacional, e receber a bandeirada da chegada, aproximadamente às 16h40m.

OS PRÊMIOS

Às 19 horas, em solenidade realizada no auditório do DER, foram entregues os prêmios aos vencedores da prova Governador Paulo Pimentel. O volante Ubaldo Lolli recebeu os troféus Governador Paulo Pimentel e Eng.º Plínio Anciutti Pessoa, além da importância de NCr$ 3 000,00. Luís Pereira Bueno, recebeu o troféu Cidade da Lapa ofertado ao primeiro colocado na passagem por aquêle Município, e Dr. Francisco da Cunha Pereira, além de NCr$ 1 000,00. O terceiro colocado, Ângelo Cunha, recebeu o troféu Eng. Walfrido Strobel e NCr$ 500,00 enquanto o quarto classificado, Camilo Cristófaro recebeu o troféu Divisão de Divulgação do DER e a importância de NCr$ 300,00. Catarino Andreatta, 5.º colocado, ganhou o troféu Divisão de Pavimentação e NCr$ 100,00. O primeiro classificado do grupo V, do Anexo J, da FIA, Jaime Silva — Ugo Gallina, receberam o troféu Jornalista Samuel Guimarães da Costa e NCr$ 2 000,00. O segundo colocado, José Castilho, o troféu Eng.º Valdomiro Lemos e NCr$ 800,00; O terceiro classificado, Rodolfo Scherer Filho, recebeu o troféu Jornalista Antônio Brunetti e a importância de NCr$ 300,00; o quarto classificado, Von Stuck, ganhou o troféu Dilmar Archegas e a importância de NCr$ 200,00 e finalmente o 5.º colocado, Renato Ling Júnior, ganhou o troféu 11.º Distrito Rodoviário e mais NCr$ 100,00.

A entrega de prêmios contou com a presença de elevado número de autoridades e automobilistas. Logo após esta cerimônia o DER ofereceu aos presentes um coquetel que encerrou oficialmente as festividades alusivas à prova.

CHEGADA EM SÃO MATEUS

Dos 36 carros que largaram de Curitiba apenas 22 chegaram ao final da 1.ª etapa. O primeiro carro a chegar no final da primeira etapa, em São Mateus do Sul foi a Alfta GTA, n.º 23, pilotada por Ubaldo Lolli, com a média horária aproximada de 185 quilômetros, seguido de perto pelo piloto Luís Pereira Bueno, com um Willys — Mark I, de n.º 21. Alcançou aquela cidade, logo depois, a carretera de Camilo Cristófaro, com a diferença de 1m50s para o primeiro classificado. Foi a seguinte a ordem de chegada dos concorrentes, em seguida: 4.º colocado — carro Mark I, n.º 22, com Bird Clemente ao volante: 5.º colocado — carro n.º 74, Ângelo Cunha, com uma carretera Ford; 6.º colocado — carro n.º 2, Catarino Andreatta, com carretera Ford; 7.º colocado — carro n.º 204, José Castilho; Simca; 8.º colocado — carro n.º 49, Rodolfo Scherner Filho, Simca; 9.º colocado — carro n.º 81, Jaime Silva e Ugo Gallina, JK; 10.º colocado — carro 96, Von Stuck, JK; 11.º colocado — carro n.º 9, Afonso Ebbers, Corvette; 12.º colocado — carro n.º 90, Bruno Castilho, Simca; 13.º colocado — carro n.º 7, Emerson Fittipaldi, Fitti-Porsche; 14.º colocado — carro n.º 8, Haroldo Vaz Lôbo, carretera Ford; 15.º colocado — carro n.º 36, Osmar Coutinho, carretera Ford; 16.º colocado — carro n.º 3, Jaci Pien, Simca; 17.º colocado — carro n.º 47, Renato Ling Junior, Simca; 18.º colocado — carro n.º 20, José Curi, carretera Corvette; 19.º colocado — carro n.º 52, Amilcar Puglielli, Corvette; 20.º colocado — carro n.º 1, Reinaldo Campagnolo, Simca; 21.º colocado — carro n.º 125, José Antonietto, DKW; 22.º colocado — carro n.º 105, Barsa, Gordini.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DA PROVA

1.º	lugar	23	Ubaldo Lolli 1h29m13s. Média 181 580
2.º	"	21	Luis Pereira Bueno ..... 1h29m21s — Média 181 309
3.º	"	74	Ângelo Cunha 1h32m41s — Média 174 783
4.º	"	18	Camilo Cristófaro .... 1h33m54s — Média 172 523
5.º	"	2	Catarino Andreatta ..... 1h44m43s — Média 154 703
6.º	"	81	Jaime Silva 1h46m36s — Média 151 969
7.º	"	204	José Castilho 1h48m13s — Média 149 699
8.º	"	49	Rodolfo Scherner Filho .. 1h49m26s — Média 148 035
9.º	"	96	Von Stuck 1h50m12s — Média 147 005
10.º	"	9	Afonso Ebber 1h52m48s — Média 143 617
11.º	"	20	José Curi 1h54m47s — Média 141 135
12.º	"	3	Jaci Pien 2h00m32s — Média 134 402
13.º	"	36	Osmar Coutinho 2h02m30s — Média 132 244
14.º	"	47	Renato Ling Junior ...... 2h10m04s — Média 124 551
15.º	"	1	Reinaldo Campagnolo .... 2h11m44s —Média 122 975
16.º	"	52	Amilcar Puglieli 2h12m33s Média 121 302
17.º	"	105	Darsa 2h25m53s — Média 111 047
18.º	"	225	José Antonieto 2h33m53s — Média 105 274

No Grupo VI e Protótipo Experimental foram classificados os 5 primeiros, na seguinte ordem: carros números 23, 21, 74, 18 e 2.

No Grupo V os 5 primeiros classificados foram: os seguintes: 81, 204, 49, 94 e 47.

FCA já divulgou seu calendário para 68

A Federação Carioca de Automobilismo lançou o seu calendário oficial, para a temporada de 1968, que será iniciado no próximo dia 17, com o Rallye Rio—Ouro Prêto e terminará no dia oito de dezembro, com a prova Mil Quilômetros da Guanabara.

O Calendário da FCA é o seguinte:

Fevereiro	17 —	Rallye Rio—Ouro Prêto — Camp. Bras. de Rallye	(Nacional)
Março	3 —	1.º Campeonato Carioca de Automobilismo — Estreant/Pilotos	(Estadual)
	10 —	II Circuito Cidade de Niterói — Fórmula Vê — 1.ª do Torneio Nacional F/Vê	(Nacional)
Abril	7 —	III 3 Horas de Velocidade	(Nacional)
	7 —	1.ª Rodada do Camp. Bras. Kart (P. Alegre) —	(Nacional)
Maio	12 —	2.ª Etapa Camp. Carioca de Automobilismo — Estreant/Pilotos	(Estadual)
	26 —	Torneio Carioca de Fórmula Vê (1.ª Prova)	(Estadual)
Junho	2 —	2.ª Rodada do Camp. Bras. Kart (São Paulo)	(Nacional)
	9 —	Subida do Quitandinha Camp. Bras. Subida Montanha)	(Nacional)
	16 —	Torneio Carioca de Fórmula Vê (2.ª Prova)	(Estadual)
	29 —	Doze Horas do Rio de Janeiro	(Nacional)
Julho	7 —	3.ª Etapa Camp. Carioca de Automobilismo — Estreant/Pilotos	(Estadual)
	21 —	6 Horas de Petrópolis — Camp. Bras. de Automobilismo	(Nacional)
Agôsto	8 —	3.ª Rodada Camp. Bras. Kart (B. Horizonte)	(Nacional)
	18 —	Prova Prêmio Duque de Caxias — Fórmula Vê 4.ª Torneio Nacional de Fórmula Vê	(Nacional)
	31 —	Torneio Carioca de Fórmula Vê (3.ª Prova)	(Estadual)
Setembro	15 —	4.ª Etapa Camp. Carioca de Automobilismo — Estreant/Pilotos	(Estadual)
Outubro	6 —	Torneio Carioca de Fórmula Vê (4.ª Prova)	(Estadual)
	6 —	4.ª Rodada Camp. Bras. Kart (Volta Redonda)	(Nacional)
Novembro	3 —	Subida de Itaipava—Teresópolis (Camp. Bras. Sub. Montanha)	(Nacional)
	10 —	5.ª Etapa Camp. Carioca de Automobilismo — Estreant/Pilotos	(Estadual)
	15 —	Rallye Rio—Três Rios—Rio	(Nacional)
Dezembro	1 —	5.ª Rodada Camp. Bras. Kart (Pôrto Alegre)	(Nacional)
	1 —	Torneio Carioca de Fórmula Vê (5.ª Prova)	(Estadual)
	8 —	Mil Quilômetros da Guanabara	Nacional)

Torneio Nacional de Fórmula Vê

1.ª Prova — II Circuito de Niterói — Icaraí — Dia 10/3
2.ª Prova — Taça Belo Horizonte — B. Horizonte — Dia 28/4
3.ª Prova — Copa Ouro Verde — Curiti ba — Dia 14/7
4.ª Prova — Prêmio Duque de Caxias — Rio de Janeiro, GB — Dia 18/8
5.ª Prova — Prova Mário Amato — São Paulo — Dia 30/11

Estreantes tiveram prova no Autódromo

Abrindo extra-oficialmente o calendário de 1968, a Federação Carioca de Automobilismo realizou, domingo, no Autódromo do Rio, uma corrida para estreantes e novatos, à qual foram permitidas inscrições sòmente aos carros do Grupo II.

Foi o seguinte o resultado:

1.º — Alain Joullié — DKW
2.º — Rolf Hatje — DKW
3.º — Luís A. Lima — Simca
4.º — Ricardo Stahling — DKW
5.º — Francisco Veloso — DKW
6.º — Paulo Gerbassi — DKW
7.º — Marco Voggiani — Itamarati
8.º — João José Hingel — Gordini
9.º — Luís Medeiros — Gordini
10.º — Tatau — Volks
11.º — Alfredo Dias — DKW
12.º — Lincoln Scala — Gordini
13.º — Joelo Feitoso — Volkswagen
14.º — Kaká — Volkswagen
15.º — Fernando Lima — Volkswagen

Sistema de injeção para carro de série

Londres (BNS — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Em 1957, um Jaguar Tipo D ganhou a corrida das 24 Horas de Le Mans, com o auxílio do sistema de injeção de gasolina Lucas. Decorridos dez anos, o referido sistema continua na primeira linha do automobilismo internacional, pois com a vitória de Denny Hulme no Grande Prêmio da Alemanha, em começos de agôsto, ao volante de um Repco-Brabham, ascendem a 34 os êxitos obtidos pela Lucas com o seu sistema de injeção de gasolina em provas de campeonato da Fórmula 1.

Êste impressionante sucesso é ainda realçado pelo fato de que, em 1966, o sistema de injeção Lucas foi usado por todos os carros que se classificaram em primeiro, segundo e terceiro lugares, nas nove corridas que contam para o Campeonato Mundial.

Muitos carros de corrida famosos adotam atualmente o sistema Lucas de injeção de gasolina, entre êles o Lotus, o BRM, o Ferrari, o Cooper-Maseratti, o Eagle-Weslake e o Repco-Brabham. Durante os últimos cinco anos, a Lucas contribuiu assim para as vitórias de quatro detentores do campeonato, a BRM em 1962, a Lotus em 1963 e 1965, e a Repco-Brabham em 1966. Como resultado do desenvolvimento em corridas, o sistema Lucas de injeção de gasolina encontra-se atualmente à disposição dos fabricantes de automóveis para instalação em carros de série.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Estacionar está cada vez mais difícil

O problema de estacionamento de automóvel no Centro da Cidade está piorando de dia para dia.

Se com todos os parques de estacionamento existentes e todos os edifícios-garagens funcionando a todo o vapor o problema já era sério, agora, então, nem se fala.

Desde ontem, parte dos parques da Avenida Chile deixaram de funcionar em conseqüência das obras que vão ser feitas para ligar aquela Avenida à Perimetral.

Com essa medida, os carros que diàriamente estacionavam naqueles locais tiveram que correr para outros estacionamentos. E aí é que começou o verdadeiro pandemônio.

Muita gente chegou atrasada aos seus locais de trabalho porque teve que andar às tontas à cata de um lugar para deixar o carro estacionado.

A verdade é que tudo neste País se faz desordenadamente. Num outro lugar civilizado seria feito o que está saltando aos olhos de qualquer um: seriam destinados outros locais para estacionamento antes de fechar os que estavam funcionando.

Mas isso seria o lógico. Seria o certo, o correto. É claro que no Brasil teria que ser diferente.

E o povo que se dane. Quem tem automóvel que o carregue às costas ou que o deixe em casa e se submeta a andar de táxi ou de ônibus ou lá do que seja.

A esta hora tenho certeza que haverá gente dizendo que o Centro da Cidade não foi feito para estacionar automóveis. Que nas cidades mais adiantadas no mundo inteiro, os estacionamentos se situam na periferia do centro urbano e uma série de outras coisas que não vou aqui ficar perdendo tempo em citar.

Mas êsse argumento não tem nenhum valor aqui para nós.

Acontece que nas cidades mais adiantadas o estacionamento é feito na periferia, mas existem um sem-número de linhas de ônibus, de táxis e de uma porção de veículos ligando essas áreas de estacionamento com o Centro da Cidade e vice-versa.

Vá você deixar seu carro estacionado em qualquer bairro próximo ao Centro e depois procurar uma condução para se dirigir ao escritório. E na volta, depois de trabalhar o dia todo, tente pegar outra condução para buscar o seu carro.

Experimente fazer isso, você que ainda defende a tese de que os estacionamentos no Centro deveriam acabar definitivamente, e depois me diga, lealmente, se ainda continuará defendendo tal tese.

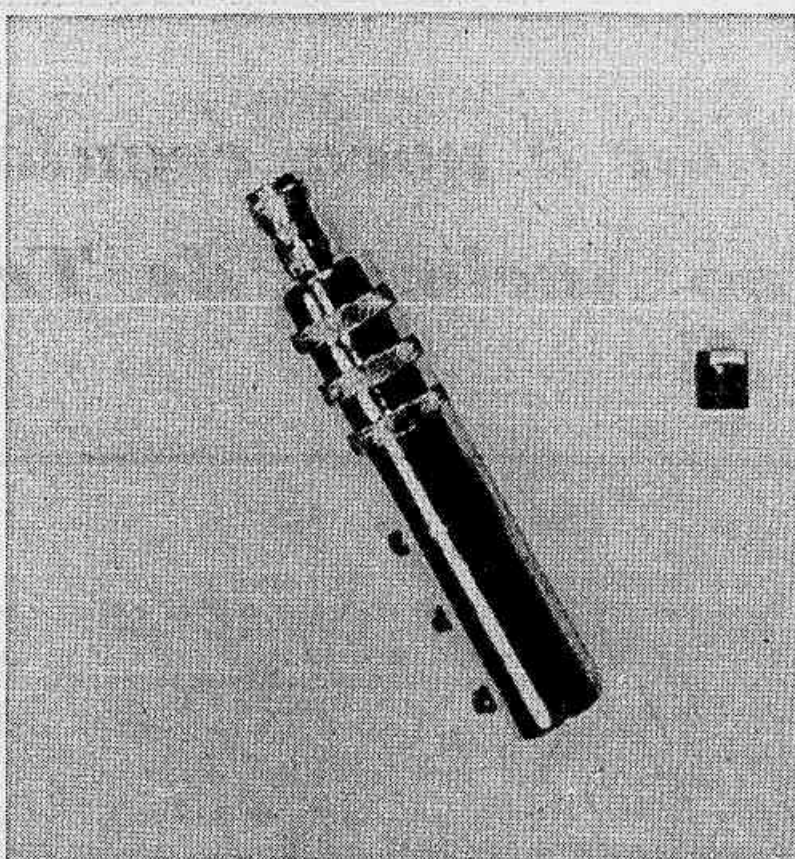
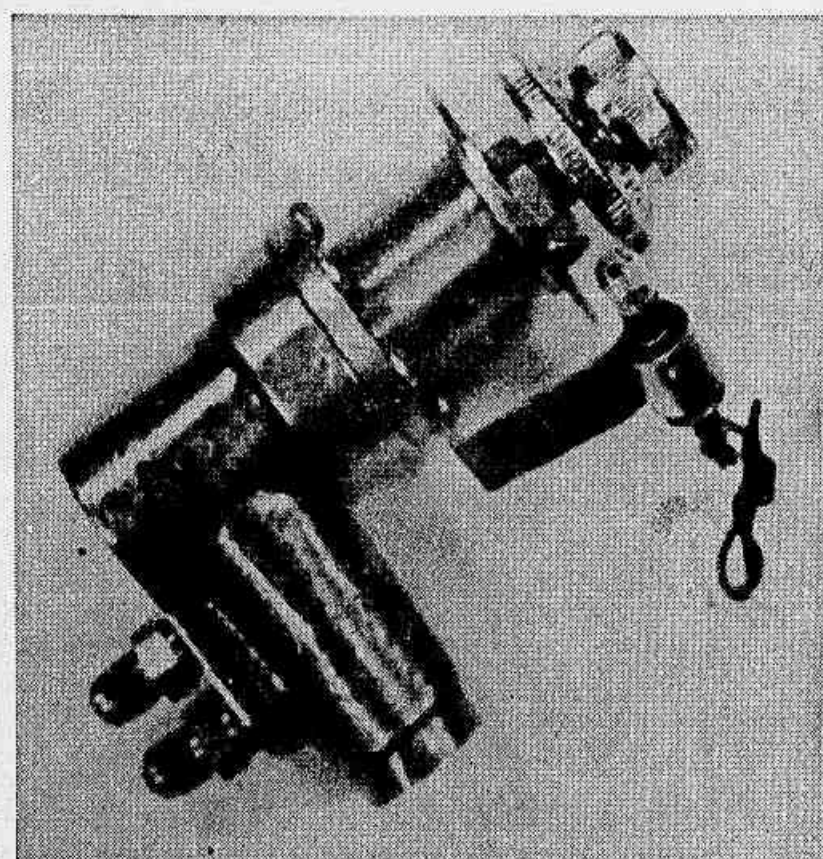
No Rio, o problema está-se agravando cada vez mais e, ao que parece, nenhuma solução está para surgir num futuro muito recente.

Dizem que há gente estudando muito o assunto. Pode ser que exista realmente e que esteja trabalhando em silêncio.

É bom que quem esteja estudando o assunto não se esqueça que o problema não é só estacionar. É estacionar e com garantia.

Hoje em dia, quem utiliza os parques de estacionamento não tem a mínima garantia. Nem contra avarias, nem contra furtos.

A Fundação dos Terminais Coletivos da Guanabara que explora os estacionamentos não se responsabiliza por coisa nenhuma. O seu carro pode ficar todo amassadinho, pode até desaparecer como num passe de mágica porque a única coisa que você poderá fazer é queixar-se ao bispo.

O problema aí está. Cada vez se agravando mais. Mas resta ainda a esperança de que uma solução caia do céu a qualquer momento.

Esta é a tranca para o freio de mão

A tranca para o freio hidráulico é mais complicada

Metalúrgica Appia lança dois novos tipos de tranca para Volkswagens

Dois novos tipos de tranca para Volkswagen, um dêles funcionando diretamente no sistema hidráulico dos freios e o outro na alavanca do freio de mão, ambos ligados através de um segrêdo idêntico ao usado nos cofres, acabam de ser lançados no mercado pela Metalúrgica Appia.

As trancas, que podem ser encontradas na maioria das casas especializadas em acessórios, custam respectivamente NCr$ 45,00 e NCr$ 17,00, são colocadas ràpidamente, dando os fabricantes garantia total contra qualquer defeito de fabricação.

Ligada por um segrêdo igual ao usado nos cofres, a Tranca Susta Sustos, lançada pela Metalúrgica Appia da Av. Brás de Pina, 749, é instalada diretamente no sistema hidráulico dos freios do Volkswagen, ficando o disco do segrêdo colocado à esquerda do cinzeiro, permitindo ao motorista um fácil manuseio.

Após ser girado o segrêdo, o motorista pisa o pedal de freio, fechando o circuito hidráulico, ficando o carro freado. Para que o carro volte a andar normalmente, gira-se o segrêdo até a posição em que será aberto, novamente, o sistema hidráulico. A colocação dessa tranca leva cêrca de uma hora e custa NCr$ 45,00.

Usando o mesmo sistema anterior, a Tranca Segrêdo do Freio de Mão é colocada trocando-se o botão que solta o freio de mão por um outro, cromado, no qual estão gravados os números do segrêdo.

O funcionamento é simples, visto que, girando-se o segrêdo, o freio de mão fica prêso, impedindo a movimentação do carro.

A instalação dessa tranca leva apenas cinco minutos e o seu preço é de NCr$ 17,00.

Carros elétricos da GM

Com o objetivo de possibilitar a aplicação da energia elétrica em veículos para qualquer fim, a General Motors está desenvolvendo um plano de estudos orientado no sentido de aproveitar, da melhor maneira, baterias eletroquímicas. Êste palpitante assunto foi objeto de um simpósio realizado em Nova Iorque sob o patrocínio das Universidades de Colúmbia, Instituto Politécnico de Brooklyn e o Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos.

Interessada em todos os aspectos do potencial e mercado para fontes de energia eletroquímicas, a General Motors estuda sua aplicação em carros pequenos e grandes, táxis e ônibus, caminhões leves, médios e pesados, locomotivas e outros veículos para fins especiais. Para atingir êsse fim os técnicos concentraram seus esforços principalmente na pesquisa de *duplas* eletroquímicas que apresentem possibilidades de mais energia e maior capacidade de fôrça, por unidade de pêso. A mais promissora até agora foi a lítio-cloro, cuja energia teórica é de 2.330 watt/hora por quilo de reagente, ou seja, o dôbro da produzida pelas baterias de sódio-enxôfre e zinco.

Recentemente pesquisadores da General Motors tornaram públicas as experiências com o Eletrovair II, o carro elétrico equipado com um nôvo motor de alta velocidade. Êste motor, pesando 60 quilos, é ca[illegible] de desenvolver 100 H. P. enquan[illegible] os convencionais, com a mesma potência, pesam de 230 a 350 quilos.

Os problemas surgidos com a poluição do ar foram os principais incentivadores dos estudos e desenvolvimento dos carros elétricos, porém a General Motors tem outros motivos que justificam seu interêsse nestas experiências. Os técnicos estão interessados nos veículos elétricos porque o desenvolvimento de eficientes e constantemente melhorados sistemas de conversão de energia é vital para a indústria automotiva. Eis porque continuam agressivamente em busca de um método de transformação de energia que ofereça perspectivas de melhor desempenho nos veículos.

Atualmente os técnicos procuram não só tornar mais fácil a recarga das baterias como também torná-las mais duradouras e baratas, muito embora essa fonte de energia ainda não apresente uma taxa de rendimento apreciável. Especialistas no assunto acreditam que, ainda mesmo que não se consiga, num futuro próximo, alto rendimento com essas fontes de energia, elas provàvelmente produzirão resultados compensadores quando aplicados a outros fins.

Inaugurada rodovia entre Muriaé e Campos

Com a presença do Presidente Costa e Silva; dos Governadores Israel Pinheiro e Jeremias Fontes, de Minas Gerais e do Estado do Rio, respectivamente; do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, além de outras autoridades, foi inaugurado o trecho Muriaé—Campos da BR-040, da 160 quilômetros de extensão, construído pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, cujos diretores, engenheiros Eliseu Resende e Heródoto Bento de Melo, respectivamente, também estavam presentes

A rodovia, inteiramente asfaltada e com características técnicas de classe um, tem influência no desenvolvimento da região Centro-Norte do Estado do Rio e na Zona da Mata de Minas Gerais, que já atingiram um notável desenvolvimento industrial. Tem, ainda, a função de interligar as duas principais rodovias longitudinais brasileiras, a BR-116 (Jaguarão—Pôrto Alegre—São Paulo—Três Rios—Vitória da Conquista—Fortaleza) e a BR-101 (Osório—Florianópolis—Santos—Guanabara — Niterói — Vitória—Maceió—Recife—Natal.

BLOQUEIO

A fim de possibilitar a passagem da caravana inaugural, a rodovia foi interrompida ao tráfego comum, no sentido Campos—Muriaé, às 6 horas da manhã do dia 3, para ônibus, às 6h30m, para caminhões; às 6h30m, para ônibus, e às 7 horas, para automóveis. Em Itaperuna, no sentido Itaperuna—Muriaé, o bloqueio começou às 7 horas para caminhões e ônibus e às 8 horas, para automóveis. No sentido Muriaé—Campos, o bloqueio iniciou-se às 6h30m, para caminhões; às 7 horas, para ônibus e às 8 horas, para automóveis.

A liberação da rodovia ao tráfego, no sentido Muriaé—Campos, foi feita duas horas após a saída da comitiva de Muriaé e, em sentido contrário, sòmente depois da sua chegada a Campos.

Nôvo meio-fio evitará acidentes

Londres (BNS-JB) — O Laboratório de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha anunciou haver inventado um nôvo tipo de meio-fio que reflete a luz dos faróis dos carros, definindo claramente os limites da estrada.

Embora já haja alguns tipos de meios-fios que fazem isso, a experiência demonstra que muitos dêles, embora funcionem bem logo que instalados, perdem eficácia quando ficam sujos ou quando o material refletor se deteriora.

O nôvo meio-fio, por outro lado, possui facêtas refletoras que eliminam os recessos que formam parte do desenho dos demais modelos em uso. Observações realizadas à noite, em tempo sêco e chuvoso, demonstraram que o nôvo meio-fio define claramente a margem da estrada e dificilmente é afetado pelo sujo.

Scania Vabis bate recorde

A Scania-Vabis do Brasil — registrou em dezembro, recorde absoluto de vendas, atingindo 175 unidades entre caminhões e ônibus. A economia do País, no que concerne ao transporte de bens de consumo e de passageiros, recebe assim substancial apoio. O recorde anterior tinha sido conseguido em abril de 1966, com 162 unidades.

Êste fato vem demonstrar que o mercado de veículos pesados, ao contrário do que alguns pensam, vem crescendo indicando o aumento de demanda no setor de transportes.

Êste aspecto natural em um País em pleno desenvolvimento, no qual atenções especiais vêm sendo dadas pelo Ministério de Transportes às rodovias, é um sinal de maior desenvolvimento econômico e de renda *per capita* no País.

Já em vigor a nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito

Iniciamos há algumas semanas, a divulgação da íntegra da nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito. Interrompemos essa publicação porque algumas alterações iriam ser feitas ainda, a partir do Artigo 39. Hoje, com a regulamentação já aprovada e publicada no **Diário Oficial**, voltamos a publicar o seu texto. Trata-se de matéria de grande interêsse mesmo para aquêles que não têm automóvel. Você deve recortar e guardar para qualquer consulta que necessite fazer.

Art. 40 — A velocidade máxima, permitida para veículos automores, será indicada por meio de placas e estabelecida em atenção às condições de trânsito em cada via.

Parágrafo único — Onde não existir sinalização indicadora de velocidade, esta poderá atingir:

I — até vinte quilômetros (20km) por hora, nas vias locais;

II até quarenta quilômetros (40km) por hora, nas vias secundárias;

III — até sessenta quilômetros (60km) por hora, nas vias preferenciais;

IV — até oitenta quilômetros (80km) por hora, nas vias de trânsito rápido.

Art. 41 — A velocidade mínima, nas vias preferenciais e de trânsito rápido, não poderá ser inferior à metade da velocidade máxima para elas estabelecida.

Art. 42 — Nenhum veículo poderá transitar em via pública sem haver sido vistoriado na forma dêste Regulamento.

§ 1.º — A autoridade de trânsito, ao vistoriar o veículo, verificará se dispõe de equipamento obrigatório em perfeito estado e se atende às exigências de segurança.

§ 2.º — A vistoria, a que se refere êste Artigo, será feita anualmente, por ocasião da renovação da licença, e, em caso de acidente, a critério da autoridade do trânsito.

Art. 43 — É proibido o trânsito de veículos cujos aros metálicos tenham botões, tacos, rebordos ou saliências.

§ 1.º — A autoridade, com jurisdição sôbre a via, poderá permitir que transitem por ela os veículos de que trata êste Artigo, quando do trânsito não lhe advenha dano.

§ 2.º — O disposto neste Artigo não se aplica aos veículos militares.

Art. 44 — Nas vias em que o estacionamento fôr proibido, a parada de veículos, quando permitida, deverá restringir-se ao tempo indispensável para embarque e desembarque de passageiros, carga ou descarga de mercadorias, e realizar-se de modo que não interrompa ou perturbe o trânsito.

Parágrafo único — A parada de que trata êste Artigo será regulamentada pela autoridade local.

Art. 45 — A realização de qualquer ato público, que interfira no trânsito, dependerá de prévia autorização da autoridade de trânsito.

§ 1.º — Quando se tratar de ato promovido pelo poder público, sua realização será precedida de comunicação à autoridade de trânsito, cabendo-lhe adotar as medidas de sua competência.

§ 2.º — O pedido de autorização ou a comunicação será entregue à *autorização* de trânsito, cinco (5) dias, no mínimo, antes da realização do ato.

§ 3.º — Incluem-se entre as providências a cargo da autoridade de trânsito as seguintes, conforme o caso:

I — isolamento da área onde se realizar o ato;

II — desvio de trânsito;

III — alteração dos itinerários das linhas de transporte coletivo;

IV — fixação de áreas de estacionamento;

V — informação das alterações de trânsito ao público, com antecedência mínima de (48) quarenta e oito horas.

§ 4.º — A autorização, de que trata êste Artigo, será dispensada para os atos de prática habitual, para os quais a autoridade de trânsito, de ofício, adotará as medidas de sua competência.

Art. 46 — De acôrdo com as conveniências de cada local, a autoridade de trânsito poderá:

I — instituir sentido único de trânsito em determinadas vias públicas ou em parte delas;

II — proibir o trânsito de veículos, bem como a passagem ou o trânsito de animais em determinadas vias;

III — estabelecer limites de velocidade, pêso e dimensões, para cada via, respeitados os limites máximos previstos neste Regulamento;

IV — fixar áreas de estacionamento;

V — proibir conversões à esquerda ou à direita e de retôrno;

VI — determinar restrições de uso das vias ou parte delas, mediante fixação de locais, horários e períodos destinados ao estacionamento, embarque ou desembarque de passageiros e cargas e descarga;

VII — permitir, quando devidamente justificados, o estacionamento e a parada de veículos nos viadutos e outras obras de arte respeitadas as limitações técnicas;

VIII — permitir estacionamentos especiais, devidamente justificados.

SEÇÃO II
Da Circulação Internacional

Art. 47 — O trânsito de veículos licenciados em outro país reger-se-á pelas normas estabelecidas em atos internacionais ratificados pelo Brasil, leis federais e êste Regulamento.

Art. 48 — O ingresso em território nacional de veículo automotor licenciado em outro país, de propriedade de pessoa residente no exterior, bem como a saída para fins de turismo e retôrno de veículo licenciado no Brasil, far-se-á mediante a apresentação do Certificado Internacional para Automóvel, permissão Internacional para Conduzir e Caderneta de Passagem nas Alfândegas, ressalvado o caso de dispensa em virtude de reciprocidade de tratamento.

§ 1.º — O Certificado Internacional para Automóvel e a Permissão Internacional para Conduzir deverão apresentar as características estabelecidas nos convênios firmados pelo Brasil.

§ 2.º — A Caderneta de Passagem nas Alfândegas deverá ser originária de entidades internacionais de turismo ou automobilismo registrada na Organização das Nações Unidas (ONU) e reconhecida por ato expresso do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 49 — A expedição da Permissão Internacional para Conduzir, do Certificado Internacional para Automóvel e da Caderneta de Passagem nas Alfândegas aos residentes no Brasil far-se-á pelo Departamento de Trânsito ou por entidade idônea autorizada pelo Conselho Nacional de Trânsito, com visto e chancela daqueles órgãos.

§ 1.º — Os documentos de circulação internacional serão expedidos com base no Certificado de Registro, licença do veículo e Carteira Nacional de Habilitação, dos quais deverão ser arquivadas fotocópias, para fins de fiscalização.

§ 2.º — Os prazos de validade dos documentos mencionados neste Artigo serão os estabelecidos nos atos internacionais firmados pelo Brasil.

§ 3.º — As entidades autorizadas a expedir os documentos de circulação internacional manterão livro de registro dêles, segundo modêlo aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito para fiscalização das autoridades interessadas.

Art. 50 — Compete aos Consulados brasileiros examinar e visar a documentação dos veículos automotores em geral, para ingresso ao ingressarem, transitarem ou saírem do tertransferível para apresentação às autoridades regionais do Departamento de Polícia Federal ao ingressarem, transitarem ou saírem do território nacional.

§ 1.º — A guia de que trata êste Artigo obedecerá ao modêlo elaborado pelo Conselho Nacional de Trânsito, e será expedida em quatro (4) vias, das quais:

I — a primeira ficará com o interessado, enquanto transitar pelo território nacional, devendo ser recolhida pela repartição aduaneira por onde se registrar a sua saída;

II — a segunda e terceira serão entregues pelo interessado à repartição aduaneira por onde se der o seu ingrsso, a qual arquivará a terceira e remeterá a segunda ao Registro Nacional de Veículos Automotores;

III — a quarta arquivar-se-á no Consulado expedidor.

§ 2.º — A primeira via será remetida ao Registro Nacional de Veículos Automotores pela repartição aduaneira que o recolher, a qual, não sendo a mesma por onde ingressou, no Brasil, o interessado, a esta comunicará a saída dêle.

Art. 51 — A autoridade aduaneira do local por onde entrou o veículo, vencido o prazo de permanência dêle no território nacional, caso não tenha conhecimento de sua saída, comunicará imediatamente o fato ao Departamento de Polícia Federal.

Art. 52 — O veículo automotor introduzido no território nacional por estrangeiro que nêle não tenha permanência definitiva não poderá executar serviço a frete nem, a qualquer título, ser alienado ou ter cedido o seu uso.

Parágrafo único — Os veículos pertencentes ao Corpo Diplomático, às Repartições Consulares de carreira, às Representações de Organismos internacionais acreditados junto ao Govêrno Brasileiro e a seus funcionários, e aos peritos de cooperação técnica bilateral que, em virtude de disposições legais ou convencionais, sejam autorizados a importar veículos com isenção temporária de direitos poderão ser alienados após decorridos os prazos fixados pelo Ministério das Relações Exteriores e o prévio recolhimento de todos os tributos devidos à Fazenda Nacional, nos têrmos do Art. 11 do Decreto-lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966.

Art. 53 — Aos veículos licenciados em países do continente americano serão concedidas condições especiais de acesso e trânsito temporário, na forma estabelecida pelo CONTRAN, de acôrdo com os Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores.

Art. 54 — As repartições aduaneiras comunicarão diretamente ao Registro Nacional de Veículos Automotores a entrada e saída de veículos em seus postos.

§ 1.º — A comunicação deverá fazer-se dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da data da entrada ou saída do veículo, atendido o disposto no Art. 51 dêste Regulamento.

§ 2.º — Não se aplica o disposto neste Artigo aos veículos de transporte coletivo e de carga legalmente autorizados.

§ 3.º — O Departamento Nacional de Trânsito poderá baixar instruções atinentes ao cumprimento do disposto neste Artigo.

SEÇÃO III
Das Provas Desportivas

Art. 55 — As provas desportivas, inclusivé seus ensaios, só poderão realizar-se em vias públicas mediante prévia licença da autoridade de trânsito com jurisdição sôbre elas e autorização da Confederação Brasileira de Automobilismo, ou de entidades a ela filiada.

Parágrafo único — Nos municípios onde haja autódromos, não serão permitidas provas automobilísticas nas vias públicas.

Art. 56 — A concessão de licença para competição desportiva e seus ensaios nas estradas compete ao órgão rodoviário com jurisdição sôbre elas.

Art. 57 — Para a realização de provas desportivas em via pública, exigir-se-ão caução ou fiança e contrato de seguro em favor de terceiros, contra riscos e acidentes, em valôres prèviamente arbitrados pela autoridade competente, não podendo ser inferiores a dez (10) vêzes o salário-mínimo vigente na região.

§ 1.º — O valor mínimo de que trata êste Artigo será aumentado para cinqüenta (50) vêzes o salário mínimo da região, quando se tratar de prova com veículo automóvel.

§ 2.º — Os valôres estabelecidos neste Artigo representam a cobertura para cada veículo inscrito.

Art. 58 — O pedido de licença, que se deverá apresentar à autoridade de trânsito sessenta (60) dias, pelo menos, antes da data prevista para o primeiro ensaio, será instruído com:

I — exemplar do regulamento da prova;

II — indicação de itinerário, data, hora de início e duração dos ensaios e da prova;

III — autorização da Confederação Brasileira de Automobilismo ou de entidade a ela filiada;

IV — compromisso de:

a) sujeitar-se à caução ou fiança e à realização de seguro em favor de terceiros, nos valôres e prazos estabelecido spla autoridade de trânsito.

b) colocar à disposição da autoridade de trânsito os recursos materiais necessários à segurança do público e dos concorrentes;

c) satisfazer as despesas decorrentes de avisos, sinais e outras providências requeridas pelo policiamento especial.

§ 1.º — A autoridade de trânsito, ao despachar o pedido de licença, nos trinta (30) dias imediatamente seguintes à sua apresentação, se o deferir, especificará:

I — valôres de caução ou fiança e de seguro em favor de terceiros;

II — alteração do itinerário dos transportes coletivos, se fôr o caso;

III — vias a serem interditadas;

IV — medidas de segurança cabíveis.

§ 2.º — A autoridade de trânsito, quarenta e oito (48) horas, no mínimo, antes de cada ensaio da prova, dará publicidade às conseqüentes alterações de trânsito.

§ 3.º — A entidade patrocinadora da prova, com antecedência mínima de vinte e quatro (24) horas, fornecerá à autoridade de trânsito a relação dos concorrentes, com a discriminação dos veículos que utilizarão e o número da Carteira Nacional de Habilitação ou da Permissão Internacional para Conduzir, conforme o caso.

Art. 59 — É vedada a participação de menores de dezoito (18) anos em prova desportiva de veículo automotor a realizar-se em via pública.

Parágrafo único — As competições juvenis de menores de mais de dezoito (18) anos, dependerão de autorização especial do órgão, sob cuja jurisdição estiver subordinada a entidade que as promover, e sòmente poderão ser realizadas nas condições que o Conselho Nacional de Trânsito estabelecer.

Art. 60 — As Confederações Desportivas poderão ser autorizadas a realizar entendimentos com as autoridades alfandegárias, visando a facilitar a entrada ou saída de veículos, seus acessórios e de material a ser usado pelas delegações que participem de competições internacionais.

Art. 61 — Excepcionalmente, a autoridade de trânsito poderá autorizar circulação na via pública de veículo que venha participar de prova desportiva.

Parágrafo único — A autorização, que valerá pelo prazo máximo de cinco (5) dias, indicará o horário e o itinerário a serem obedecidos.

CAPÍTULO IV
Da Sinalização

Art. 62 — Ao longo das vias públicas, haverá, sempre que necessário, sinais de trânsito destinados a orientar condutores e pedestres.

Art. 63 — Sòmente será admitida nas vias públicas a sinalização de trânsito estabelecida neste Regulamento.

Art. 64 — A sinalização de trânsito far-se-á por meio de:

I — placas;
II — marcas;
III — luzes;
IV — gestos;
V — sons;
VI — marcos;
VII — barreiras.

§ 1.º — A forma, as côres e as dimensões dos sinais são as constantes do Anexo II dêste Regulamento.

§ 2.º — A sinalização complementar à prevista neste Regulamento, ou sua alteração, será estabelecida por proposta do Departamento Nacional de Trânsito, ouvido o Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 65 — O uso de sinais de trânsito obedecerá às seguintes regras gerais:

I — É proibido o emprêgo, ao longo das vias públicas, de luzes e inscrições que gerem confusão com os sinais de trânsito ou dificultem sua identificação;

II — é proibido afixar sôbre os sinais de trânsito ou junto a êles quaisquer legendas que lhes diminuam a visibilidade ou alterem as características;

III — nas estradas, não se permitirá a utilização de qualquer forma de publicidade que possa provocar a distração dos condutores ou perturbar a segurança do trânsito;

IV — todo sinal de trânsito deverá colocar-se em posição que o torne perfeitamente visível ou legível de dia e à noite, em distâncias compatíveis com a segurança;

V — os pontos de travessia de vias públicas destinados a pedestres deverão ser sinalizados por meio de marcas;

VI — as portas de entrada e de saída de veículos em garagens particulares e estabelecimentos destinados a oficina, depósito ou guarda de automóveis, deverão ser devidamente sinalizadas;

VII — qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículos e pedestres, tanto no leito da via, como nas calçadas, deverá ser imediatamente sinalizado;

VIII — nenhuma estrada pavimentada poderá ser entregue ao trânsito enquanto não estiver sinalizada;

IX — os sinais de trânsito, luminosos ou não, deverão ser protegidos contra qualquer obstáculo ou luminosidade capaz de perturbar-lhe a identificação ou visibilidade;

X — a disposição das côres nos sinais luminosos deverá ser uniforme.

Art. 66 — Na falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização especifica não se aplicarão sanções pela inobservância de deveres ou proibições previstos neste Regulamento, se para sua observância fôr indispensável a sinalização.

Parágrafo único — A entidade com jurisdição sôbre a via pública responde pela falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização.

Art. 67 — A fixação de propaganda comercial ou de quaisquer legenda ou símbolos ao longo das vias condiciona-se à prévia audiência da autoridade de trânsito.

Art. 68 — É responsável pela sinalização de qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículo e pedestres; tanto no leito da via como nas calçadas, a entidade que executa a obra ou com jurisdição sôbre a via pública, salvo nos casos fortuitos.

§ 1.º — Nenhuma obra a ser executada na via pública, desde que possa perturbar ou interromper o livre trânsito ou ofereça *perigo* à segurança pública, poderá ser iniciada sem entendimento prévio com a autoridade de trânsito, que determinará, de imediato, as providências necessárias.

§ 2.º — A inobservância do disposto neste Artigo e seu § 1.º será punida com multa que variará de uma (1) a dez (10) vêzes o salário mínimo vigente na região, independentemente das cominações cíveis e penais cabíveis.

§ 3.º — Ao servidor público responsável pela inobservância do disposto neste Artigo e seu § 1.º aplicar-se-á a pena de suspensão, a qual poderá converter-se em multa, na base de cinqüenta por cento (50%) por dia de vencimento ou remuneração, obrigado, êle, neste caso, a permanecer em serviço.

Art. 69 — As placas, quanto à sua função, podem ser:

I — de regulamentação;
II — de advertência;
III — de indicação.

§ 1.º — As placas de regulamentação têm por finalidade informar aos usuários de condições, proibições ou restrições no uso da via, o desrespeito das quais constitui infração.

§ 2.º — As placas de advertência destinam-se a avisar os usuários da existência e natureza de perigo na via.

§ 3.º — As placas de indicação visam a fornecer ao usuário informações úteis ao seu deslocamento.

§ 4.º — A redução das dimensões regulamentares das placas sòmente será permitida em locais cujas peculiaridades a indiquem, e sem prejuízo de sua visibilidade e identificação.

Art. 70 — As marcas serão pintadas ou assentadas nas vias ou nas suas margens.

§ 1.º — As marcas separadoras de faixa de trânsito em linha contínua indicam proibição de ultrapassagem.

§ 2.º — Não havendo sinalização controladora de fluxo de trânsito, onde houver faixa de travessia de pedestre nenhum veículo poderá cruzá-lo pela frente de quem a estiver utilizando.

Art. 71 — Os sinais luminosos, quanto à finalidade, serão:

I — de contrôle de fluxo de veículos;
II — de contrôle de fluxo de pedestres;
III — de advertência.

§ 1.º — Nos sinais luminosos de contrôle de fluxo de veículos, serão usadas duas (2) ou (3) três luzes, com as seguintes côres e significações:

I — verde: trânsito livre (sinal aberto);
II — amarelo-alaranjado: (advertência);
III — vermelho: parar (sinal fechado);

§ 2.º — Os sinais luminosos de duas (3) luzes, para o contrôle do fluxo de veículos, usarão as côres verde e vermelho.

§ 3.º — O uso da luz amarelo-alaranjada, isoladamente, ou com a luz verde, significa que os veículos deverão deter-se, a menos que já se encontrem na zona de cruzamento ou à distância tal que, ao se acender a luz amarelo-alaranjada não possa deter-se sem risco para a segurança do trânsito.

§ 4.º — O uso da luz vermelha, isoladamente ou com a luz amarelo-alaranjada significa ordem de parar.

§ 5.º — Nos sinais de duas (2) luzes, acendendo-se a luz vermelha, quando ainda acesa e verde, os veículos deverão deter-se, salvo se já se encontrarem na zona de cruzamento ou à distância tal que, ao se acender a luz vermelha, não se possam deter sem risco para a segurança do trânsito.

§ 6.º — As luzes poderão ser dispostas, horisontal ou verticalmente, devendo, porém, a vermelha ser colocada à esquerda ou acima da verde, e a amarelo-alaranjada, quando uasada, entre as outras.

Art. 72 — Os indicadores luminosos de mudança de direção de veículo são de uso obrigatório à noite e nos casos de visibilidade reduzida.

Art. 73 — Os sinais sonoros, executados por buzina ou aparelho similar de uso autorizado, deverão restringir-se a um toque breve, e sòmente serão utilizados para advertência.

§ 1.º — O uso dos sinais previstos neste Artigo, nas vias urbanas, é proibido no período compreendido entre vinte e duas (22) horas e seis (6) horas.

§ 2.º — A autoridade de trânsito poderá estabelecer restrições ao uso de buzina em determinadas áreas, assinalando-as por meio de placas.

Art. 74 — Os marcos serão:

I — quilométricos;
II — de obstrução.

§ 1.º — Nas estradas pavimentadas é obrigatório o uso de marco quilométrico em intervalos máximos de cinco (5) quilômetros.

§ 2.º — Os marcos de obstrução de vias conterão, obrigatòriamente, dispositivo refletor.

Art. 75 — A sinalização por barreira será complementada por placas que alertem os condutores para a sua instalação.

Art. 76 — Os gestos e apitos obedecerão ao disposto no Anexo II.

CAPÍTULO V
Dos Veículos

SEÇÃO I
Da Classificação e Normas Gerais de Uso

Art. 77 — Os veículos classificam-se:

I — quanto à tração;
a) automotor;
b) elétrico;
c) de propulsão humana;
d) de tração animal;
e) reboque e semi-reboque;

II — quanto à espécie:

a) de passageiros;
1 — bicicleta;
2 — ciclomotor;
3 — motoneta;
4 — motocicleta;
5 — triciclo;
6 — automóvel;
7 — microônibus;
8 — ônibus;
9 — bonde:
10 — reboque e semi-reboque;
11 — *charrette;*

b) de carga:
1 — motoneta;
2 — motocicleta;
3 — triciclo;
4 — camioneta;
5 — caminhão;
6 — reboque e semi-reboque;
7 — carroça;
8 — de mão;

c) misto;
d) de corrida;
e) de tração:
1 — caminhão — trator;
2 — trator de rodas;
3 — trator de esteiras;
4 — trator misto;
f) especial;

III — quanto à categoria:
a) oficial;
b) Missão diplomática, Repartições consulares de carreira e de Representações de Organismos internacionais acreditados junto ao Govêrno brasileiro;
c) particular;
d) aluguel.

Art. 78 — Todo veículo, para transitar nas vias públicas, deverá oferecer completa segurança e estar perfeitamente equipado, segundo êste Regulamento.

Art. 79 — Nenhum veículo, ou combinação de veículo de carga, poderá transitar com pêso bruto total superior ao fixado pelo fabricante, nem ultrapassar a capacidade máxima de tração da unidade tratora.

§ 1.º — Os limites referidos neste artigo serão os aprovados pelo Ministério da Indústria e do Comércio e constarão do Certificado de Registro de Veículo.

§ 2.º — O Ministério da Indústria e do Comércio fixará os limites de pêso bruto total e a capacidade de tração dos veículos de fabricação estrangeira, obedecido o disposto neste Regulamento.

Art. 80 — Nenhum veículo poderá ter modificadas suas características, sem prévia autorização da autoridade do trânsito.

§ 1.º — Excetua-se do disposto neste artigo a mudança de motor, a qual, porém, deverá ser comunicada à autoridade de trânsito nos trinta (30) dias imediatamente seguintes ao em que se verificar.

§ 2.º — Quando se tratar de veículo pertencente a membro do Corpo Diplomático, as modificações serão comunicadas ao Departamento de Trânsito pelo Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Art. 81 — As dimensões autorizadas para veículos, com carga ou sem ela, são as seguintes:

I — largura máxima: dois metros e sessenta centímetros (2,60m);

II — altura máxima: quatro metros (4,00m);

III — comprimento total:

a) veículos simples: doze metros (12,00m);

b) veículos articulados, dezesseis metros e cinqüenta centímetros (16,50m);

c) veículo com um reboque: dezoito metros (18,00m).

Parágrafo único — O Conselho Nacional de Trânsito fixará os requisitos para a circulação de veículos que, excedendo as dimensões estabelecidas neste artigo, possam obter autorização especial para transitar.

Art. 82 — São fixados os seguintes limites máximos de pêso bruto total e pêso bruto transmitido por eixo de veículos às superfícies das vias públicas:

I — pêso bruto total por veículo ou combinação de veículos: 40 (quarenta) toneladas;

II — pêso bruto por eixo isolado: 10 (dez) toneladas;

III — pêso bruto por conjunto de 2 (dois) eixos *tandem*, quando a distância entre os 2 (dois planos verticais que contenham os centros das rodas fôr superior a 1,20m (um metro e vinte centímetro) e inferior ou igual a 2,40m (dois metros e quarenta centímetros; 17 (dezessete) toneladas;

IV — pêso bruto por conjunto de 2 (dois eixos não em tandem, quando a distância entre os 2 (dois) planos verticais que contenham os centros das rodas fôr superior a 1,20m (um metro e vinte centímetros) e inferior ou igual a 2,40m (dois metros e quarenta centímetros): 15 (quinze) toneladas.

§ 1.º — Considerar-se-ão eixos em tandem dois ou mais eixos, que constituam um conjunto integral de suspensão, podendo qualquer dêles ser ou não motriz.

§ 2.º — Quando, em um conjunto de 2 (dois) eixos, a distância entre os 2 (dois) planos verticais paralelos, que contenham os centros das rodas, fôr superior a 2,40m (dois metros e quarenta centímetros), cada eixo se considerará como se fôsse isolado.

Art. 83 — Os limites máximos de pêso bruto por eixo e por conjunto de eixos, estabelecidos no artigo anterior, só prevalecem:

I) se todos eixos forem dotados, de, no mínimo, 4 (quatro) pneumáticos, cada um;

III) se todos os pneumáticos de um mesmo conjunto de eixos forem da mesma rodagem e calçarem rodas do mesmo diâmetro.

Parágrafo único — Nos eixos isolados, dotados de 2 (dois) pneumáticos, o limite máximo de pêso bruto por eixo, fixado no item II, do artigo anterior, será reduzido à metade.

Art. 84 — Nenhuma combinação de veículos poderá constituir-se de mais de duas unidades, incluída a unidade tratora.

Art. 85 — Para os veículos ou combinações de veículos, que transportem carga indivisível, e que não se enquadrem nas condições de pesos brutos máximos estabelecidos nos artigos 82 e 83, parágrafo único, dêste Regulamento, poderá ser concedida autorização especial, com prazo certo e válido para cada viagem.

§ 1.º — O requerimento do interessado especificará, obrigatòriamente, as características do veículo e da carga, o percurso e a data do deslocamento inicial.

§ 2.º — A autorização de que trata êste artigo não exime o seu beneficiário da responsabilidade quanto a eventuais danos que os veículos vierem a causar à via pública ou a terceiros.

Art. 86 — Os automóveis de aluguel (táxi) sujeitam-se ao regulamento baixado pela autoridade local.

§ 1.º — Nos municípios, cuja população fôr superior a cem mil (100 000) habitantes, os veículos de que trata êste artigo adotarão, exclusivamente, o taxímetro como forma de cobrança do serviço prestado, facultada a sua adoção nos demais, a critério da Prefeitura.

§ 2.º — Nas localidades em que não seja obrigatório o uso do taxímetro, a autoridade competente fixará as tarifas por hora ou corrida, e obrigará aos condutores dos veículos que portem as respectivas tabelas em lugar visível aos passageiros.

§ 3.º — No cálculo das tarifas, considerar-se-ão os custos de operação, manutenção, remuneração do condutor, depreciação do veículo e o justo lucro do capital investido, de forma que se assegure a estabilidade financeira do serviço.

§ 4.º — A autoridade competente poderá limitar o número de automóveis de aluguel (táxis), atendida a necesidade da população.

(Continua)

Turismo

S. Paulo recebe as visitas com muita simpatia

São Paulo (Sucursal) — Pela primeira vez no Brasil, uma Secretaria estadual de Turismo toma a iniciativa de instalar, no aeroporto da Capital, um serviço para atendimento, prestação de serviços e informações aos turistas que chegam de outros Estados ou do exterior.

Trata-se dos dois balcões instalados no Aeroporto de Congonhas, na entrada da ala nacional, onde se revesam em três turmas — pela manhã, à tarde e à noite — 14 môças que desempenham as funções de *recepcionistas oficiais de São Paulo.*

A quem solicite, as recepcionistas informam tudo sôbre a Cidade: hotéis, restaurantes, boates, atrações turísticas, bancos, casas de câmbio etc. Quando chega qualquer avião na ala internacional, duas môças — sempre uniformizadas — se dirigem para lá, onde atenderão aos turistas em inglês, francês, espanhol, alemão e italiano.

O Secretário de Turismo de São Paulo, Deputado Orlando Zancaner, já anunciou sua intenção de instalar novos balcões de informações, tanto na ala internacional do Aeroporto de Congonhas, como no de Viracopos, em Campinas.

As 14 môças — selecionadas entre 360 candidatas — foram preparadas com cursos intensivos, na própria Secretaria de Turismo, e são, em sua maioria, universitárias.

Skal Clube trabalha em silêncio para o progresso do turismo

Em 1932, algumas companhias aéreas e agências de turismo, reconhecendo a necessidade de uma cooperação mútua no planejamento técnico do turismo, fundaram o Skal Clube de Paris, o primeiro do mundo. Hoje, existem centenas de Skals Clubes espalhados pelo mundo, todos filiados a uma associação internacional, com sede em Paris.

No Brasil, o Skal Clube foi fundado no Rio de Janeiro, em 25 de julho de 1958, desde quando vem unindo e promovendo sempre um congraçamento maior de todos os homens do turismo, da aviação comercial e de outras atividades correlatas com o planejamento turístico.

O PORQUÊ DE SKAL

A história do Skal Clube começa quando os homens do turismo em 1932 julgaram que se devia dar mais importância a uma união concreta da grande família que vive desta atividade no mundo, através de uma assosiação que começaria na Capital francesa, mas que deveria se expandir através de todos os países.

A palavra Skal, segundo o anuário daquela entidade, é de origem nórdica, da Escandinávia, de onde partiu a primeira idéia, no curso de uma viagem de estudos organizada por algumas grandes companhias aéreas, da qual participavam os representantes de tôdas as agências que faziam turismo em Paris. Êstes receberam nos países nórdicos uma acolhida "tão encantadora que quiseram conservar e selar de uma forma perdurável as amizades que haviam nascido espontâneamente entre êles." Assim nasceu a idéia de criar um grupo, um clube cujo nome seria o símbolo daquela amizade, resguardando as origens."

ASSIM É NO RIO

No Rio, o Skal Clube não é diferente dos outros do mundo. Também filiado à Association Internationale des Skal Club, a entidade obedece, dentro dos seus estatutos, às mesmas normas ditadas pelos outros Skals Clubes dos países europeus. Podem ser sócios efetivos as pessoas pertencentes ao ramo do turismo e neste campo não atuando a menos de três anos. Por atividade turística se entende aquela que se desenvolve em agências de viagens, companhias de transportes aéreos, marítimos, rodoviários ou emprêsas de transportes turísticos, hotéis e entidades às quais interesse o turismo.

Ainda podem ser admitidos sócios beneméritos e honorários, aquêles que no ato de inscrição paguem uma taxa pelo menos vinte vêzes maior do que a estabelecida para inscrição comum e os que se distinguirem por méritos excepcionais no campo do turismo.

Atualmente o Skal Clube tem como Presidente o Sr. Décio Camões, da Braniff International, e conta ainda na direção com a participação efetiva de elementos da Pan American, Lufthansa, Air France, VARIG, além de representantes de agências e hotéis.

AMIGO DO TURISMO

O Skal Clube do Rio de Janeiro procura ser o amigo real do turismo. Nas suas reuniões são discutidas, planejadas e até lançadas importantes sugestões, visando desobstruir impasses criados com excursões que tenham o mesmo sentido na mesma época. Procuram-se contornar situações para a melhoria do turismo, conforme determinam as suas metas.

Incentivar a realização de maiores empreendimentos e observar através dos homens que ocupam cargos-chaves na sua Diretoria, as dificuldades e soluções para determinadas questões são missões da entidade. Mensalmente, o Skal Clube discute nas suas reuniões-almôço todos êstes assuntos e vai mais adiante, com as festas de confraternização da família turística e ainda reuniões sociais.

PASSAPORTE

Hélio Kaliman

A FÔRÇA DO APÊLO

O apêlo do Presidente Johnson para que os norte-americanos evitem viagens ao exterior está sendo atendido, principalmente por emprêsas que mantêm contratos com o Govêrno dos Estados Unidos e que, normalmente, costumavam oferecer viagens aos seus revendedores como incentivo às vendas. Entre estas emprêsas figura a RCA Victor, cujo distribuidor em Pittsburgo transformou em viagens dentro dos Estados Unidos um passeio à Europa para o qual pretendia levar 250 dos seus maiores revendedores. Outra emprêsa que cancelou viagens de revendedores para a Europa foi a Westinghouse, enquanto a E. F. McDonald trocou um *tour* programado para Roma pelo Rio de Janeiro, já que o apêlo de Johnson não inclui a América Latina.

TURISMO NA BÔLSA

Técnicos em turismo de 30 países do Oriente e Ocidente vão-se reunir em Berlim, de 10 a 17 de março, para a II Bôlsa Internacional do Turismo, com o objetivo de melhorar a cooperação no ramo de negócios das viagens e discutir problemas comuns como financiamento, exploração de novos centros e arquitetura dos alojamentos. Paralelamente à II Bôlsa Internacional do Turismo, será realizada a Exposição de Informações e Contatos que, durante três dias, funcionará com as características de Congresso.

PEREGRINAÇÃO ECUMÊNICA

Com a autorização e bênção de Dom Jaime de Barros Câmara e acompanhamento do Prof. Eurípedes Cardoso de Meneses, a agência Camilo Kahn está promovendo a I Peregrinação Ecumênica e V do Apostolado Radiofônico, cuja partida está prevista para 5 de abril e o regresso a 16 de maio. Os peregrinos visitarão, entre outras cidades, Roma (onde passarão o Domingo de Ramos), Jerusalém, Nazaré, Lourdes e grandes capitais como Paris, Lisboa e Atenas. Camilo Kahn organizou diversos planos de financiamento para os peregrinos que desejarem participar da excursão, um dêles com entrada de NCr$ 877,40 e 24 prestações de NCr$ 300,00. Informações na Av. Rio Branco, 120 — sobreloja, tel. 31-0061.

AUTOMÓVEL NO SALÃO

Passagem de ida e volta pelo preço de ida é uma das vantagens que a Estrada de Ferro Suíça proporcionará aos visitantes do Salão do Automóvel de Genebra, cuja realização foi marcada para o período de 14 a 24 de março. Mais de 600 *stands* exibirão as últimas novidades em matéria de automóveis de luxo, turismo e esporte, utilitários, equipamentos para indústria automobilística e acessórios. Outras estradas de ferro da Europa estão dispostas, também, a conceder descontos especiais para os que forem visitar o Salão.

CARROSSEL USA-MÉXICO

Miami, Cidade do México, Acapulco, Los Angeles, São Francisco, Las Vegas, Chicago, Búfalo, Washington e Nova Iorque são as Cidades que fazem parte do roteiro da excursão Carrossel USA-México, programada pela Kamel Turismo, com duração de 29 dias e possibilidades de pagamento a prazo. Os preços da excursão incluem assistência de guias especializados, hotéis, traslados e passeios, entre os quais uma visita à Disneylândia e outras às Cataratas do Niágara. A viagem será feita em jatos (coloridos) da Braniff International.

SATO SE PRONUNCIA

A South America Travel Organization (SATO), entidade sem fins lucrativos, em vista da inquietude existente na indústria turística por motivo das restrições de viagens dos cidadãos norte-americanos, impostas em discurso pelo Presidente Johnson, expediu uma declaração na qual lamenta a adoção de quaisquer medidas que afetem desfavoràvelmente a liberdade de viajar. A SATO recomendou ainda aos países que têm balanças turísticas desfavoráveis — para os quais os norte-americanos têm autorização de viajar — que acelerem o desenvolvimento de seus serviços turísticos e intensifiquem sua promoção no exterior.

CRUZEIRO COMEMORA

A Cruzeiro do Sul comemorou, ontem, o 38.º aniversário da sua linha regular Rio—Natal, quando, ainda sob o nome de Sindicato Condor, um pequeno avião Junker, voando a 150km por hora, cobriu em três dias êste percurso, com pernoite na Bahia e escalas em Vitória, Caravelas, Belmonte, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal. O avião foi batizado com o nome de *Guanabara* e seu feito provocou grande admiração na época.

ESCALA

Agentes de viagens que desejarem reservar ingressos na arquibancada de turistas para o desfile das escolas de samba podem fazê-lo pelo tel. 42-4518 — A Cidade de Grenoble, que será sede dos Jogos Olímpicos de Inverno, dispõe de 12 mil quartos para abrigar aquêles que desejarem assistir à competição. — A TAP recepcionou com um coquetel o grupo de jornalistas alemães que visita o Brasil a convite da emprêsa portuguêsa. — Gratos à Embaixada da Grécia pela remessa de um belíssimo calendário e ao Centro de Turismo de Portugal pelo seu boletim mensal. — Infelizmente o Galeão ainda é o único aeroporto internacional do mundo sem uma linha regular de ônibus para o Centro da Cidade. Por que não transformar a antiga Estação Rodoviária Mariano Procópio em terminal do aeroporto e ponto de embarque para tôdas as excursões sight-seeing? — Pràticamente todos os hotéis de cidades de veraneio próximas ao Rio de Janeiro estão com suas reservas esgotadas para o carnaval.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — .... 32-6675; Lufthansa — 31-3985 — Pan American —52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704 — Swissair — 23-1950; Varig — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. .... 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina tel. 28-0235; Estrada de Ferro Cordovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

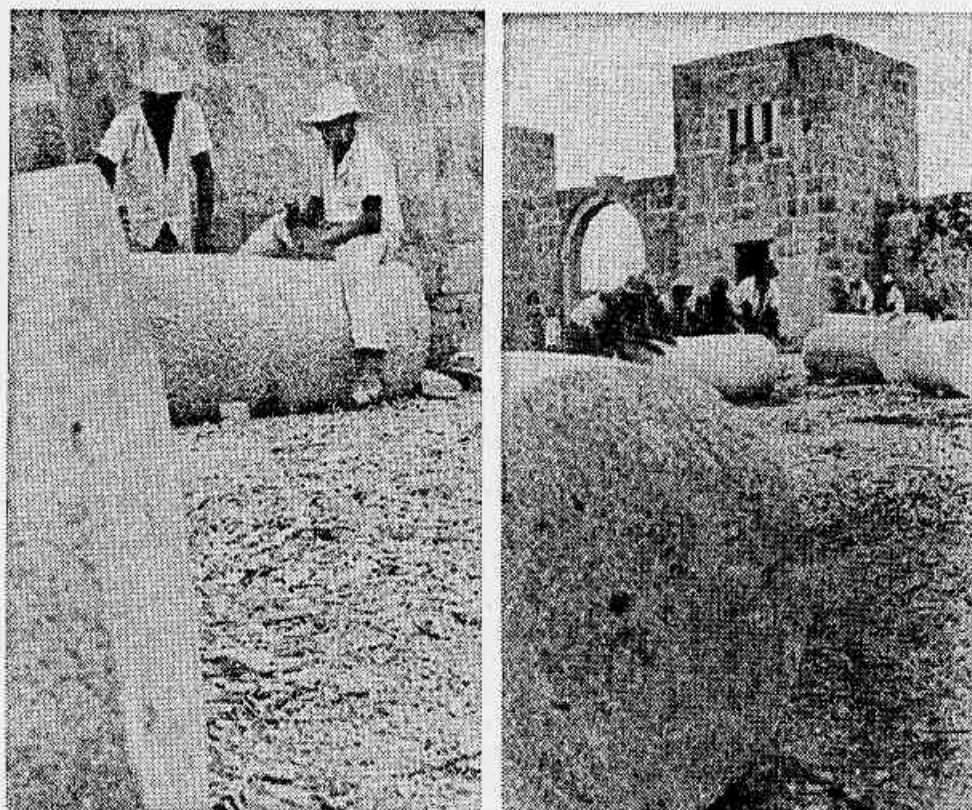
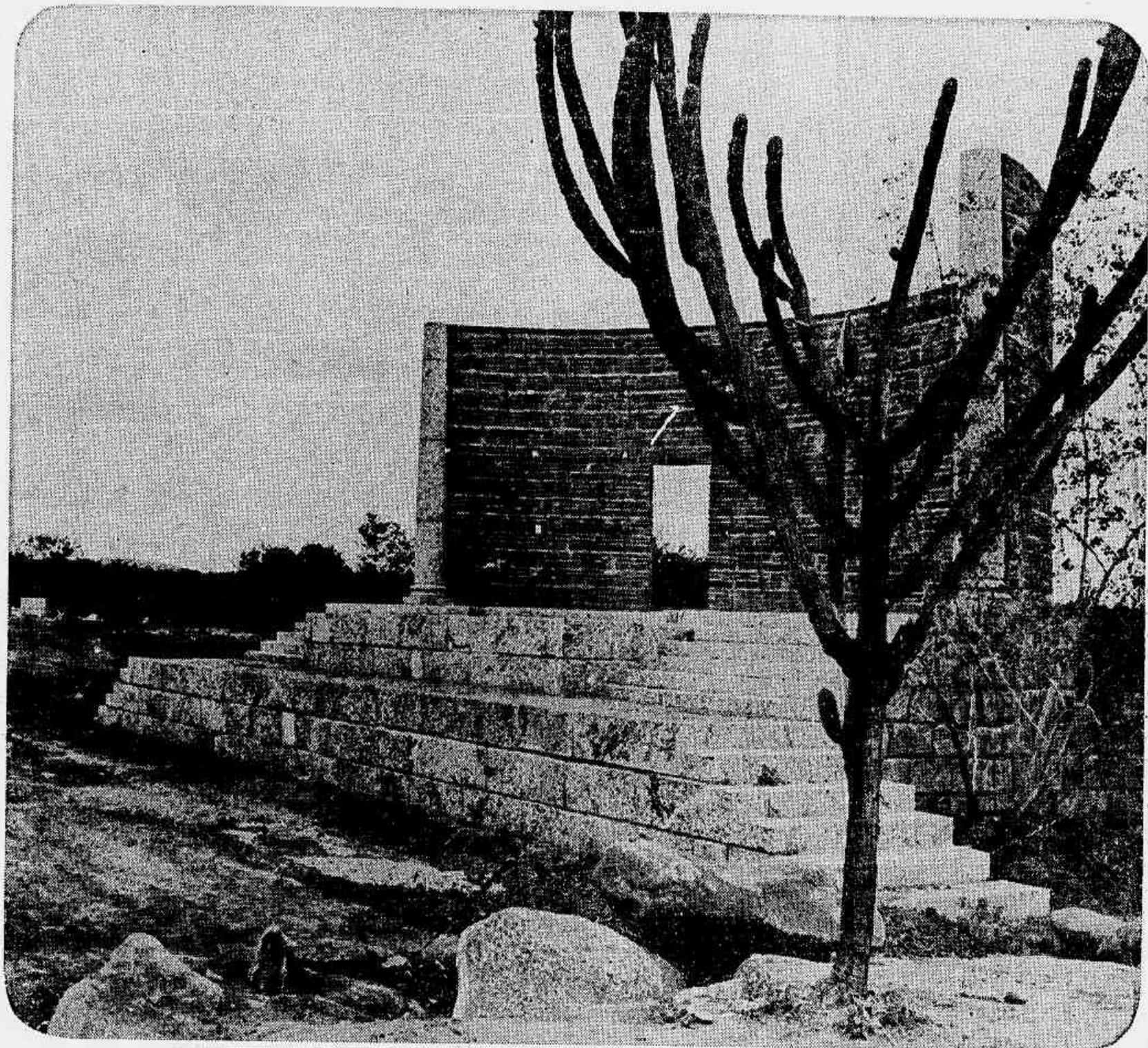
Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,20; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ 0,65; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,530; Lira (Itália) — NCr$ 0,044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,39; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,37; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Alemanha) — NCr$ 0,76.

A Nova Jerusalém

JORGE NETO
Fotos de Josenildo Tenório

Recife (Sucursal) — Quem quiser ver em pleno Nordeste os lugares santos, basta vir a Fazenda Nova, em Pernambuco, onde se ergue o maior teatro ao ar livre do mundo — a Nova Jerusalém, feita à imagem e semelhança da velha Jerusalém e destinada a ser centro artístico e turístico do Estado.

Com um cenário de pedras, cactos e terra sêca, a Nova Jerusalém, que tem 1/3 da área da antiga, surge numa região de clima ameno, rica em belezas naturais e típica da paisagem onde floresceu o misticismo nordestino. Ali, ainda sob inspiração religiosa, florescerá a arte e a indústria de turismo em Pernambuco.

A CIDADE

A Nova Jerusalém está em fase adiantada de construção. Atualmente a cidade conta com uma das suas sete portas e as edificações do Palácio dos Asmoneus, Piscina de Siloé, Via Sacra, Lago de Bedestá, Fonte da Virgem e Palácio de Herodes, tôdas trabalhadas em rochas, cujo preparo demanda cêrca de 40 dias para que, ao final, tenham a perfeição e a beleza das peças da velha Jerusalém.

Dentro de dois anos estarão prontos o Forum de Pilatos, Templo, Tribunal de Caifás, Sinédrio, Cenáculo, arruados da Via Sacra e outros edifícios e casas no estilo da época, bem como uma muralha de pedra bruta, que terá sete portas ladeadas por tôrres em pedra, cada uma com sete metros de altura.

Quando forem concluídos os edifícios, casas e a muralha, Nova Jerusalém será o maior teatro ao ar livre do mundo, inserida numa paisagem onde a natureza negou ao homem a vegetação densa e verde, mas combinou cactos, serras e rochas numa disposição de rara beleza.

E mais: minimizou com o clima agradável a dureza da terra sêca, que os extensos campos de palma (alimento para o gado) não conseguem esconder e às vêzes realçam à medida que secam e ficam amarelados, denunciando a aridez do solo.

A FAZENDA

Fazenda Nova, onde se constrói a Nova Jerusalém, é uma Cidade pequena, tranqüila e repousante do agreste pernambucano. Ali, nos períodos de estiagem, só o avelós, de fibra longa e dura, resiste sempre verde ao sol inclemente, à terra estorricada, da qual sua população espera tudo nos anos bons e maus.

A região se presta mais à pecuária extensiva, atividade da qual se ocupa pequena parte dos seus habitantes. Êsse fato contribui para embelezar a sua paisagem no conjunto: entre as cêrcas de avelós, em meio a rochas e pedras ricas em forma, o gado pasta, luta pela sobrevivência, apanhando fôlhas que ainda se mantêm verdes.

O turista tem, pois, contato direto com a vida rural nordestina, na dimensão exata de sua beleza e sacrifício, além de dispor da única estância hidromineral de Pernambuco. Sim, porque Fazenda Nova é o lugar ideal para descanso, com seu clima saudável, boa alimentação, água e cinco hotéis, um dêles com piscina.

AS ATRAÇÕES

A história de Nova Jerusalém tem início pràticamente com a procissão de Fazenda Nova e a encenação, na Semana Santa, do *Drama do Calvário*. Tudo começou em 1950, quando a população — comerciantes, lavradores, carregadores de água — reviveu a Paixão e Morte de Cristo, num espetáculo que se tornou tradição na Cidade.

E que mais tarde teve seu lado cômico: o padre da Cidade quis fazer as pazes entre dois inimigos e tentou aproximá-los como atôres do grande drama. Ocorre que um representou Cristo e o outro Judas, mas o último se excedeu e passou a dar chibatadas no primeiro, que desprezou sua condição de santo. E partiu violento para matar o Judas, acabando com a procissão, porque todos correram.

Mas afora êsse incidente, o espetáculo sempre comovia a população até as lágrimas. Era um ato de fé, às vêzes até semelhante ao misticismo nordestino, ao espírito de religiosidade que fêz monstros em Pedra Bonita, no sertão pernambucano onde eram sacrificados criancinhas, segundo narra Euclides da Cunha em *Os Sertões*.

Assim a procissão e o drama se firmaram e, em 1962, cinco mil pessoas passaram a Semana Santa em Fazenda Nova, cujos hotéis ficaram lotados, mostrando que a Cidade dava passos definitivos para explorar a indústria de turismo e construir o maior teatro ao ar livre do mundo — a Nova Jerusalém.

Agora Nova Jerusalém liga as antigas vilas de Fazenda Nova e Fazenda Velha e tem uma extensão de 70 mil m2. Nela será encenado todo ano, na Semana Santa, o *Drama do Calvário*, além de serem realizados, de 90 em 90 dias, festivais de teatro grego, de danças, cantos corais, cinema e cursos sôbre teatro, *ballet*, artes plásticas, música e montagem de pequenos espetáculos.

A Nova Jerusalém será, pois, um centro de arte e turismo em Pernambuco, dando à Fazenda Nova e às regiões áridas em redor vitalidade econômica, pois surgirão novas necessidades desencadeando um processo de desenvolvimento em tôda a área.

A cidade também tem outro aspecto: alguns dos seus prédios serão utilizados em benefício da população. É o caso do Palácio dos Asmodeus, que já funciona como moderno grupo escolar servindo a mais de 200 alunos do Município. E também do prédio da Piscina de Siloé, onde será instalado o bar para os turistas e habitantes da cidade.

Mas Nova Jerusalém não fica só nisto. Vai além com a construção de uma colônia de férias para intelectuais e artistas, cujas despesas serão pagas, em parte, através de cursos e conferências que ministrarem para turistas e qualquer pessoa do Município que queira freqüentá-los.

A FUNDAÇÃO

A construção de Nova Jerusalém foi idealizada pelo jornalista Plínio Pacheco e está sendo feita com base nas pesquisas dos arquitetos Ana Maria Gonçalves, Frederico Holanda, Válter Macedo e Ubirajara Galvão. Ali sòmente os operários — todos de Fazenda Nova — são remunerados, porque a Nova Jerusalém é uma Fundação de Arte sem finalidade lucrativa, segundo explica Plínio Pacheco.

COMO IR

Para ir a Fazenda Nova e Nova Jerusalém, o turista não gasta [illegible] 3 horas de ônibus e cêrca de NCr$ 3,00. A estrada é tôda pavimentada e se a viagem fôr de automóvel pode-se aproveitar um sábado e ver a Feira de Caruaru, onde tem de tudo que se quer.

Depois de chegar à cidade, a acomodação não é problema. Mesmo que os hotéis estejam momentâneamente lotados, há sempre um habitante disposto a receber o visitante. O melhor hotel de Fazenda Nova — Grande Hotel — dispõe de quartos amplos e arejados, bar, piscina e cavalos para passeio, que são alugados a preços módicos. A diária é de NCr$ 20 mil.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

ALEMÃO — Volkswagen 59. Todo equipado, excelente estado de conservação. Vendo c| ... 1 500, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

AUTOS VOLKS. 68 OK — (Sedan e Kombi) — 12 volts., com NCr$ 1 900,00 de entrada, saldo a juros ínfimos (fin. direto). Troca-se — Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon 539. S. F. Xavier.

AUSTIN 52 — 590,00, pint., pneus etc. novos — Citroen 52, ótimo estado — Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO 65 — De Praça. Entr. NCr$ 3 900, empl. agora, nunca rodou na praça, estado de novo — 5 marchas — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2.ª-Feira — Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo cred. direto — (Portaria 45 do Banco Central). Aceita-se troca.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir — Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca. Com Sr. Lyra.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AUTO X APARTAMENTO — Troco meu ap. em Copa. P. 6 vazio, por carro. Só serve se fôr novo. Tel. 29-6337 das 19 às 21 h.

AERO WILLYS 60 — Vende-se à vista. Base NCr$ 3 200,00. Telefone 32-5002.

AERO 60/62 — Lindo. Ver M. e Barros, 1 025. Sr. Odir, após 19 horas. M. oferta à vista.

AERO WILLYS 66 e Itamaraty, troco, facil. Av. Bras de Pina, 274, Tel. 30-7830, não damos preço. por telefone.

AERO WILLYS 65 — Verde 3 marchas, 1 só dono, impecável. Rua Mariz e Barros, 1061 - fundos. — Dr. Ari.

ATENÇÃO proprietários de Ford anglia ou prefect, tenho peças em geral. Preço de ocasião. Rua Uranos, 1246 no Barrascheiro.

AERO 63 grenat, c| rádio, forração napa, facilito ou troco. Rua Cardoso de Moraes 406. Ramos.

AERO WILLYS 62 — Vende-se em ótimo estado, ver à Travessa Angrense n.º 14/1201 — Copacabana.

AERO 66 — Côr pérola, bom estado, somente à vista. Rua Tenente Vieira Sampaio, 158, ap. 202 — Rio Comprido.

ASMEG entregou 41 carros domingo (28-1-68). Foi o maior sucesso em FUNDO MÚTUO. Batemos todos os "recordes" de entrega de carros. V. poderia, também, estar agora com seu carro financiado em 100 meses. O negócio é garantido pela ASMEG. Venha conversar conosco para ver como é fácil. Dia 18-2-68 entregaremos mais carros. V. poderá retirar o seu carro. Melhores esclarecimentos: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — tel. ... 52-0392 ou Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — tel. 43-9414, ou ainda, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1 106 — telefone 32-1481.

AERO 64, superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 62, segundo dono, vendo ...

AUSTIN A-70 ...

AERO WILLIS 66 ...

AERO 67 ...

AERO WILLYS 1966 — Superequipado ...

AERO 65 — 20 mil km ...

AERO WILLYS 64 — Superequipado ...

AERO WILLYS 65 — Azul ...

AERO 1967 ...

AERO 65 ...

AERO 65, verde, metálico ...

AERO 65 — Todo original ...

AERO WILLYS 1963 ...

AERO WILLYS 66, equipado, excelente estado. Facilito até 24 meses. — Ver Mariz e Barros, 774 — Sr. Rodolfo.

AERO 61 — Última série ...

AERO 65 — Castor e gelo ...

AERO 63, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 60, espetacular, não existe outro igual, o melhor do Rio, rádio, trance etc. 1 300 entr., resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 61 — Excelente estado, pneus b.b., um só dono — Vendo à vista ou financio. 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82-A.

AERO WILLYS 1962 com trance. Vendo NCr$ 3 200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

AERO 63 — Não existe outro trato. R. Haddock Lôbo, 74. Garagem.

AERO 66 — Equipado e de fino trato. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

AERO WILLYS — Vendemos pelo melhor plano da cidade. Melhor porque é V. que escolhe. Negócio de ocasião. V. não deve perder esta oportunidade. Nada custa vir conversar conosco. FUNDO MUTUO DE VEICULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 18, grupo 609, tel. 43-9414 ou Rua Miguel Couto, 96, sobrado.

AERO 1960 super nôvo, pneus banda branca rádio etc. Auto-Prazo, financia com entrada de 1 600 e prestações de 170. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: .. 38-1135 e 38-2291.

AERO 64 — Vendo, urgente. — Tel. 58-4010, Cicero.

AERO WILLIS 1966 e 1964 — Cinza e azul, todos com estado de conservação excelente. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1967 — Amarelo, com interior prêto. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1966 e 1964, superequipada, lindo, perfeito estado de 0 km. Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388.

AERO 1967 — 4 mil km —, único dono, estado de zero, azulcéreo, fôrro escuro, troco e fac. até 15 meses, c| 8 500, Rua Conde de Bonfim, 577-A, telefone 58-3822.

AERO WILLYS 67. Azul, teto gêlo, 1 só dono. — Tratar Mariz e Barros, 776, Sr. Marcos Antonio.

ATENÇÃO. Vendo Aero Willys 67, 11 mil km, único dono. 2 500 e 740 p| mês. Sr. Rodolfo. — Rua Visconde de Cairu n.º 23.

AERO 64 — Ótimo estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 700 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 1965. Côr azul. Lindo carro. Vendo e troco, ótimo preço. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

ATENÇÃO! — Nada mais cômodo que possuir um bom carro, e isto você consegue, se ainda não tem, na Riviera trocamos e facilitamos. Entrada a partir de NCr$ 350,00. Renault Fregate, 54, qualquer prova, NCr$ 450,00; Dodge 48, máq. retificada, NCr$ 500,00; Hillman 51, bom de mec. NCr$ 500,00; Cadillac 53, lindo de morrer NCr$ 600,00. Mercury 51, c/ rádio, pneus novos, NCr$ 500,00; De Soto 53, nunca bateu, NCr$ 600,00. Temos dois 49 e 51, mec. 100%. NCr$ 500,00. Aceito troca e facilito o restante. R. S. Fco. Xavier, 628 — Riviera.

AERO 64, único dono, capas de Courvin, rádio, trance Merli, pneus novos etc. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

AERO 66 — 96,00 mensais; GALAXIE — 270,00 mensais; KOMBI 66 — 72,00 mensais. É o mais absoluto sucesso em financiamento de carros. Venha ver como é possível. Melhores informações: FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 - tel. .... 52-0392.

AUTOMOVEL X DINHEIRO ...

BENEFICIE-SE pelo financiamento ...

BELCAR 66 ...

COMPRO ...

CAMINHÃO CHEVROLET ...

CHEVROLET 53 ...

CHEVROLET 51 ...

CHEVROLET 56 ...

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o caminhão e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1740. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. ... Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — NITERÓI.

C| NCR$ 1 900 — VOLKS OK 68 ...

CHEVROLET 61, Impala, c| coluna, equipado. Vendo melhor oferta. Mariz e Barros, 821.

CONVERSIVEL BUICK 1941 ...

CAMINHÃO CHEVROLET Brasil 58 completo p/ viagem, urgente, à vista — Tel. 32-5469. Julio Barbosa.

COMPRO, carro de 4 cilindros seja qual for o estado — Jorge. 48-8412.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 740. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s| 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s| 505 — NITERÓI.

COMPRE hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas — Volkswagen 61, 62, 64, 65, 66 e 68 OK, DKW Vemag 61, 62, 64, 65, 66 e 67, Aero Willys 62 e 65, Gordini 63, Rural Willys 59 e 64, Taxis — Aero Willys 62, DKW Vemag 62, 63 e 66, Kombi 1968 OK, Dauphine 61, 62 e 63, Citroen 52, Austin 51 e muitos outros c| entr. a partir de 590,00. Saldo dentro de suas possibilidades. Trocamos, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET 37, coupé, todo original, facilito ou troco. R. Cardoso de Moraes, 436. Ramos.

CITROEN 49 — 400 entrada. Todo 100%. Rua Guilherme Maxwel 572. Bonsucesso.

CHEVROLET 36 conversível 4 portas. Bom estado. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 771. Sr. Ronésio.

CHEVROLET 58 — 4 p. c| col., ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. 28 Setembro, 279, c| 5 — 38-5346.

CHEVROLET Taxi 48 — Ótimo estado. Vendo à vista. 28 Setembro, 279, c| 5 — 38-5346.

CAMINHÃO FNM 61 com trucão, vende-se à Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CADILAC 55 em ótimo estado. Lindo, vendo, troco, facilito. Av. 28 Setembro, 279, c| 5 — ... 38-5346.

CAMINHÃO FORD 46 — Conservado. Entrada 800, saldo financiado. Pôsto Nobre, Estrada Vicente Carvalho, 1081 — Vila Cosmos.

CARROS NACIONAIS — todos os tipos. O plano V. é que faz. Nós nos responsabilizamos pela entrega. Em apenas 1 dia entregamos 41 carros (até Galáxie). Venha comprovar e comprar. Negócio garantido. Carros segurados, emplacados e sem reajustes nos preços. FUNDO MUTUO DE VEICULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 277, grupo 1 106 — tel. ... 32-1481, e Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — tels. 52-0392 e 32-0112.

CHEVROLET 64, Impala, hidr. 4 p., azul metálico, equipado, liberado, pela Emb. americana. — Av. Franklin Roosevelt, 126-A. Sr. Claes, vendo e troco. Telefone 25-7831.

CADILAC 1953 conversível, vendo ou troco por DKW ou Volks. Tel. 34-4716. R. Benedito Otoni n.º 62 — S. Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet 63 e 57 e uma Pick-Up Ford 56. Ver e tratar. Rua Eberard, 103.

CHEVROLET 53, vendo ou troco por Volks de praça. Tel.: .... 28-7563 — Pascoal.

CITROEN — 55 — Em ótimo est. de conser., troco ou facilito, c/ 700 ent. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Tel. 28-4711.

CADILAC 59, preto, 4 p., estado geral 100%, vendo financ. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

CADILLAC 1951 — 4 portas, das pequenas, ótimo estado. Único dono. Rua Duvivier, 37-B.

CARROS NOVOS E USADOS — V. escolhe o carro e o plano. Financiamos todos os tipos de carros. VW 62 — 42,00 mensais; VW 64 — 52,00 mensais; VW 67 — ... 102,00 mensais; AERO 63 — 60,00 mensais; AERO 66 — 96,00 mensais; GALAXIE — 270,00 mensais; KOMBI 66 — 72,00 mensais. É o mais absoluto sucesso em financiamento de carros. Venha ver como é possível. Melhores informações: FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411. Tel. 52-0392.

CHEVROLET - IMPALA — 1960, 4 portas s| colunas, hid., dir. hidraul. doc. OK, esmerada conserv. troco e fac. até 15m. c/ 5 500, Cde. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

CHEVROLET c| 14 — 1966 — Nova, vendo, aceito troca, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel. 34-2458.

CHEVROLET 52 coup bel-air mecânico, ótimo estado lataria, forração mecânica 100%, facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

CHEVROLET 54 — Mecânico, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito. R. Uruguai, 248, 38-5128.

CHEVROLET 51, 4pts. c| rádio NCr$ 1 950 a vista. Av. Atlântica, 928.

CHEVROLET 56 hid. equipado vendo 3 500 ou melhor oferta. Av. Atlântica 928. Dr. João.

CHEVROLET CAMARO, conversível, 1968, zero km. Todo equipado. — Tratar pelos telefones 42-8860 ou 52-3472.

CHEVROLET 60 — Mecânico, 8 cilindros, 2 portas, entrada 2 000, resto 24 meses, seguro total. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

CHEVROLET Furgão 62 — Vende-se por NCr$ 8 000 em estado de nôvo, facilita-se — Av. Marechal Rondon, 1971 — Estação Riachuelo — Tel. 49-4562 pela manhã.

CAMINHÃO FORD F-5, 46 — Vendo NCr$ 1 400,00. Troco por Chevrolet 58. D/ combinar. Av. Brasil, 8022, junto ao Pôsto Policial. — Parque União.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL, todo nôvo. Licenciado 68. — Av. Suburbana 8 996 — Placa 600 652.

CARROS USADOS — Com prestações de apenas NCr$ 36,00 mensais, V. poderá ter o seu carro. É negócio de ocasião. Venha ver como é possível. FUNDO MUTUO DE VEICULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — tel. 43-9414 ou Rua Miguel Couto, 96, sobrado.

CHEVROLET 52, 4 portas, hidramático, sempre particular, qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 127.

CHEVROLET 51 — Hidramático. 2 portas. Um só dono, desde 0 km. em estado de nôvo, tôda original de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

CONSUL 52 linda, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 000 ent. saldo 11 m. R. S. Fco Xavier, 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

CHEVROLET 1955 — Mecânico, de 4 portas, em ótimo estado. Vendo por 4 350,00 ou troco. Rua Conde de Bonfim, 577-B.

DKW 63 BELCAR — Mecânica, forração, pneus, rádio: excelente estado. R. México, 128-B. Tel. 52-0008. Preço 3 480.

DAUPHINE novinho ano 1963 — Ed. Av. Central, Tel. 52-0775. Por NCr$ 2 200,00, depois das 14 h. Srta. Elsa.

DAUPHINE — Vende-se 60, todo nôvo, c/ rádio etc. à vista ou a prazo. Preço a combinar — Rua Conde de Bonfim, 176. Tratar c/ o jornaleiro.

DKW VEMAGUET 65, estado de nôvo. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21h.

DAUPHINE 1962 — Adaptado para Gordini com rádio de côr cêlo 1 850. R. João Pinheiro, 325, casa 2 — Est. de Piedade.

DKW BELCAR 1959 — Chapa de praça de Niterói, estado de nôvo. 2 350. R. João Pinheiro, 325, casa 2 — Tel. 49-6877.

DKW VEMAGUETE 66 — 1 600, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

DAUPHINE 63 NCr$ 1 750 urgente com dona Maria. Av. Atlântica, 928.

DODGE 51 — Utility, rádio, couro, faixa branca, máquina retificada. NCr$ 800,00 entrada, restante NCr$ 130,00 por mês. Aceito troca. Satamine, 86.

DAUPHINE 63 superequip. nôvo p| podres est. de raro só vendo p| crer a todo teste à vista. Troco fac. c| 1 300 ent. Saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW Belcar 58, lindo, raro, est. de conservação a tôda prova à vista. Troco fac. c| 950 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW VEMAG 63 — 3 560,00, táxi Capelinha compl., nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

DODGE 57 — 890,00, mecânico, 4 pts., rádio, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DAUPHINE — 1962, equipado, frisos de Gordini, s| podres nem batida, difícil haver igual, troco e fac. c| 1 200, Cde. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

DE SOTO — Utility - 51 — Mec. Av. Princesa Isabel, 490 — Leonardo.

DKW 65 Vemaguete — Vendo — NCr$ 4 100. Ver na Rua Barão de Mesquita, n.º 498 ap. 302 — Tijuca.

DKW Vemaguete 62/66, equipada, motor na garantia, 2 850. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

DAUPHINE — Superequipado — est. geral impecável. Base 1 650. R. Padre Manso, 122, Madureira. Bar Saci.

DKW Vemaguete 67, c/ revisões na garantia, côr verde, pneus faixa branca. Vendo, troco e facilito até 18 meses — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

DKW Belcar, muito bom, 67, vende-se urgente. Av. Melo Franco, 66 ap. 201. Tel. 27-7830 — Leblon.

DKW — Vemaguet 57, NCr$ ... 900,00, restante a combinar. Miguel Frias, 75. Fone: 34-6891 — José Luís.

DKW — Belcar, 62, ótimo estado bom preço. Ver à Rua Cnel. Audomaro Costa, 235, Centro no Astral. Tel. 23-6280.

DKW sedan 64 e Vemaguet 62, com motor novo. Ambos 100%. R. Sousa Barros, 15. Eng. Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

DKW Vemaguet 1966. Pracinha. Tôda transformada. Vendo à vista ou facilitada. Franklin Roosevelt, 194. Loja D.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado geral, 1 380 mil. Rua do Amparo, 505 — Cascadura.

DE SOTO — 6 cil. 52. Troco ou vendo pela melhor oferta. Rua Vasco da Gama, 76. Tel.: .... 29-1602.

DKW VEMAGUET 1963 — Equipada, mecânica 100%. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

DKW Vemaguet 1965 um só dono, nunca bateu Lubrimatic. Vale a pena ver. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, posso facilitar até 20 meses.

DKW Belcar 58|64 côr azul à vista 2 580,00. N.B. — Muito lindo. Vendo urgente. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

DKW Vemaguete 1962 — Vende-se uma Vemaguete em bom estado. Rádio Motorola, equipada. Tratar Largo São Francisco da Prainha, c| guardador — Cunha.

DKW Belcar, transf. p| 66 único dono, superequip. para pessoa fino gosto, base 4 600. Tratar R. Aristides Lobo, 209, tel. 34-9816.

DKW Vemaguet 1962, toda 1965, estado de nova 1 600,00, rest. 20 meses, aceito troca. 24 de Maio, 325.

DAUPHINE 63 — Enxutérrimo. Qualquer prova. Fac. peq. parte. R. Coubert, 68, IAPC Del Castilho.

DKW 1962 Belcar. Excelente estado. Entrada de 1 200 prestações de 203 mensais. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DAUPHINE 60, com rádio, ent. NCr$ 680,00, restante a combinar. R. Senador Bernardo Monteiro, 70. Tel. 28-1129. Benfica.

DKW Vemaguet 62-3, excelente estado. Urgente. NCr$ 2 950. R. Prefeito Olímpio de Melo 1845.

DODGE 51, peq., 4 p. Vende-se, máq. 100%, 6 cil., lat. peq. reforma, pode ver Rua Lacerda, 221, até 12 horas. Preço 1 600 a combinar c| Sr. Santos, 52-5170.

DODGE CORONET Coupé, excepcional estado, sem coluna, pneus b.b. novos sem câmara, rádio etc. Motivo particular, à vista NCr$ 2 500. Somente hoje. R. Bom Pastor, 212.

DKW 0 km a faturar facilito. NCr$ 4 000,00. Tel. 56-1815. — Rua Aires Saldanha n.º 27, ap. 1205.

DKW VEMAGUET 62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

DKW SEDAN E VEMAGUET 62 a 66, desde 1 150, saldo c/ juros módicos pelo financiamento direto — Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DAUPHINE 61 — 750,00, pint., mec. novos — Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros n.º 72 — (P. Bandeira).

DKW VEMAG 1967 — 2 590,00 quase 0 k, superequipado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DE A MELHOR ENTRADA — Pelo financiamento direto — Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67, DKW. Sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$... 1 100, saldo quase s/juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 2 900, 63 a 3 300, 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67. Tijuca.

DKW VEMAGUET 59 — Excelente. Fac. c/ 1 200,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 62, 63, 64 e 65 — 1 190,00 — Belcar e Vemaguet, novíssimos — Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguete 61, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

ESPLANADA 67 — Vidros raybam, 6 marchas, verde-metálico, NCr$ 13 500. Rua Pacheco Leão, 1788. Fone: 26-4065.

FORD 1929 — Vende-se todo perfeito só vendo para crer, troco por barco ou lancha. Tel. 29-4869 — Sr. Figueiredo.

FURGÃO 1950 — 4 cil., p. reparos na lataria. 480,00. Fone ... 27-5076 — Helcio.

FORD GÁLAXIE 67. Pouco rodado. 4 500 e o saldo em 24 meses. Mariz e Barros, 821.

FORD 37 e OPEL 51, apenas 320 e 550 entr. Ac. troca ou objeto c/ parte urg. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

FURGÃO Ford F-1, excelente estado conservação, máquina tôda prova, pneus novos, facilito com 1 000, troco, v. à vista plm. oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Triagem. Luiz.

FUNDO MUTUO ASMEG — É sucesso mesmo. Entregamos 41 carros domingo (28-1-68). Foi o maior índice da Guanabara. V. poderá, também, retirar o seu carro na próxima assembléia que será realizada dia 18-2-68. Venha ver como é fácil. Informações: Av. Rio Branco, 277, grupo 1 106, e Av. Rio Branco, 108, grupo 411.

GALAXIE 67 — C| NCr$ 6 000,00 de entrada, prestações a partir de NCr$ 204,00, total NCr$ 17 mil, entregamos emplacado e segurado s| juros. Av. Suburbana, 10 002, s| 311. Tratar com J. Gonçalves.

GORDINI 63 — Equipadíssimo, côr grená nôvo de tudo uma jóia bom preço. R. Gen. Severiano, 221 — Tel. 26-9770 — Urgente.

GÁLAXIE 67 — Equipado, 15 mil km, azul com forração preta. Entrada de 5 480 e prest. 899,63 inclusive seguro total de licença de 68. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

GORDINI 1965 — Ótimo de tudo, raro conservação, troco e facilito c| 2 000 até 15 m. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 1968 — 0 km. Verde mariorca. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

GORDINI II 1966 — Ótimo estado revisado c/ seguro. Entrada 1 200,00 saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 62 — Vendo ou troco por Volks 61. Preço NCr$ 2 300. Travessa S. Benedito, 367, Coelho Neto.

GALAXIE 67 — A vista 16 500. Não aceito oferta. Barata Ribeiro, 502.

GORDINI 1964, entrada 1 000,00; 63, 900,00. Todos revisados, e resto até 20 meses, aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE — Ótimo estado, pouco rodado, vendo pela melhor oferta, Rua Padre André Moreira, 59 — Méier.

GORDINI 1962 — Motor nôvo, pintura nova, bordeaux, estado geral 100%, rádio etc. Base 2 550, emplacado 68, Rua Uruguai, 226-B. Tel. 38-0225.

GORDINI III - 67 — Estado de nôvo com apenas 6 000 Km rodados; vendo ou troco por outro mais antigo. Tel. 26-3503.

GORDINI 63/64 — Rádio etc. ótimo estado, NCr$ 2 550,00. Rua Lôbo Júnior, n.º 2064. Financio.

GORDINI II 66, ótimo estado. Rádio, máq. 100%. 4 000 à vista — Tel. 29-8763 — Mathias.

GORDINI 66 — Estado de novo, pneus prát. novos. A vista 4 400 ou 1 800, mais 15 de 300 ou 2 200 mais quinze de 260. Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel.: .... 38-6215. Aceito troca Simca 64-65.

GORDINI 63 — Vendo equipado, 1 300 e 15x135 — Rua dos Artistas n. 226, Vila Isabel, garagem.

GORDINI 63, nôvo de tudo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI 63 a 64 e 65 — Os melhores, conserv. Desde NCr$ 760, saldo até 30 meses quase s/ juros. — R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — Troca-se.

GORDINI 66 — Teimoso, equipado, inclusive rádio, passe contrato Caixa. Entrada 2 500,00. Prestação NCr$ 98,00. Tel. 22-8446 — Edson.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI II 66 — Ótimo estado, 3 800 à vista — Fin. 2 500, prest. 180 — Araújo Lima, 47.

GORDINI 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 1964 — Verde — Excelente — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 64, ótimo estado, 1 800, saldo a combinar. Tânia S/A. Princesa Isabel 481, telefone 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GALAXIE — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos sua residência em dinheiro. Tel. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

GORDINI — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

GORDINI 64 — Ótimo estado — Equipado. Fin. entrada 1 500, prest. 170 — Araújo Lima, 47.

ITAMARATY 67, nôvo, financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Tânia S/A. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 61, 6 cilin., mecan. 4 port. si colu, placa milhar, super-equip. Facilito ou troco. R. Cardoso de Moraes 436. Ramos.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

IMPALA 1960 — Hidr. 8 cil., dir. hidr., freio ar, 4 pts., s| col., 34 000 km, o mais nôvo do Brasil. Ac. troco e fa... Rua Felipe Camarão 138. Tel. 45-0962.

ITAMARATY 65, 2a. série, equipado, vermelho, ótimo estado — 9 000,00. Rua Riachuelo, 119 ap. 318. Fone: 35-5616.

ITAMARATY 67, impecável estado. Vendo c| 4 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, aberto até as 22 horas de 2a. a 6a.

ITAMARATY 66, côr grená. Perfeito estado, equipado. Vendo urgente só à vista. Preço 9 860,00 — Rua Almta. Baltazar, 148.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo, 3 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de segunda a sexta-feira.

INTERLAGOS 64 — Conversível equipadíssimo. Ótimo estado de conservação. Troco carro passeio ou vendo. Tel. 46-6227.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. 3 000 c| saldo até 24 meses. Ver Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS Berlineta 1965, superequipada, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, motor nôvo, etc. Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 66 — Verde-metálico, equipado, pneus novos. Um dono só. NCr$ 9 300,00 à vista. Tratar tel. 42-6358. Sr. Valdomar ou Sr. Marcos.

INTERLAGOS 63, conversível, excelente estado, todo bom, pneus novos etc. 1 600 entr., saldo 20 meses ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

ITAMARATY. Vendo, excelente estado. Não aceito intermediário. Sr. Gabi, tel. 38-1559.

IMPALA 1966, 55, vermelho. Interior prêto. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Rua São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

ITAMARATY 66. Vendo, espetacular estado, 30% de entrada, saldo até 24 meses. Sr. Peixoto. Mariz e Barros, 774.

JEEP WILLYS 61 — Vende-se, único dono. Rua Pereira Franco, 53. Estácio.

JAGUAR 53 — XK — Conversível vermelho-preto, impecável. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061. Dr. Ari.

JEEP 1962 só teve um dono só, tem 23 mil km originais é novo mesmo, igual a 0 km, aceito troca, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

JEEP WILLYS 67, 15 000 Km, único dono, roda-livre automática, alternador voltagem, posso facilitar. Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 62, capota de aço, licença e seguro pagos de 68, excelente estado — NCr$ 2 800 — Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP 1960 — Carro de onda, inteiríssimo, capota de nylon nova. Auto-Prazo vende com 1 500 na mão e 150 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

JEEP WILLYS 66 — Modêlo 67 com altenador de Voltagem, estado de 0 km, entrada 2 350,00 e prestação de 317,52 com seguro total e licença de 1968. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho c/ rádio e farol de milha com 5 000 km, estado de zero km — Preço à vista 11 500. Rua Carvalho de Sousa, 293 — Madureira.

KOMBIS, caminhões e furgões — Aluguem-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Erberard, 103. Tel. 48-9292.

KOMBI 1959, ótimo estado, 4 portas. NCr$ 3 300,00 à vista. Ver e tratar Av. Rodrigues Alves, 849. Tels. 23-0825 e 43-6801.

KOMBI 59 a 66 — A Rei Guê compra à vista pelo maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

KARMANN-GHIA 67, supereq. na garantia. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 62 a 66, estado de nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193, l 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI para viagens colégios e pequenos fretes 5,00 a hora. Tel. 26-3632 — Paulo.

KOMBI 64 — Ótimo estado — Pneus novos — Avenida Epitácio Pessoa, 810 — Tratar Rinaldo.

KOMBI 60 — Sincr. NCr$ 1 500 de entrada. Saldo até 24 meses. Ótimo estado. Sem batida. Tel. 26-8214 — Troco p| Sedan.

KARMANN GHIA 1964 — Pérola, com interior prêto, todo equipado. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 64 — Vendo com prestações desde 195 mensais aceitando Kombi mais antiga como parte de pagamento. Rua Dr. Satamini, 172-B.

KOMBI 61 — Standard e 62 luxo. 1 500 e 2 000, saldo até 15 meses, ambas bonitas, mecânica ótima. Av. Maracanã, 640. Aceito carro estrangeiro como parte de pagamento.

KOMBI 59 — Ótimo estado, pintura nova, pneus novos — Vendo 2 800 ou troco carro pequeno. R. Canavieiras, 808|101. Tel. 38-5840.

KARMANN GHIA 67, lindo, equipado, estado de nôvo. Troco por outro carro ou fac. c| 5 000. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI 60, 61, 64, 66 — Tôdas em perfeito estado, capas novas. Aceito troca e facilito e saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59, em perfeito estado, mecânica 100%. Aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

KOMBI 63 ótimo estado geral com rádio e trance vende-se. Ver na Av. Redial Oeste 68. Telefone 54-3224.

KOMBI 61 última série, raríssima conservação, único dono, nunca levou carga. Equipada com rádio de 4 faixas, trance, frisos de luxo, etc. Vistoriada e com seguro pago. Mecânica sem defeitos. NCr$ 3 850,00. Rua Maria Amália 67. Tijuca.

KOMBI — Standard 63 e 60 sincronizada, em ótimo estado. Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

KARMAN-GHIA 65 superequip. excelente est. a tôda prova à vista. Troco, fac. c| 3 100 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI STD 65 — Estado excepcional. Mecânica à tôda prova — Pneus novos. Vendo, troco e facilito c| 3 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

KOMBI 62, luxo, 6 portas, espetacular mesmo, tôda nova e equipada, 1 800 ent., resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 1962 — Luxo, único dono, pintura original, nunca bateu. — AUTO-PRAZO financia com 2 000 de entrada e saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 1966 — Standard — Vende, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1963 — Excelente mecânica, tôda original, troco e fac. até 15 m, c| 2 500, C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

KOMBI 65 — Vende-se estado de nova de um único proprietário, equipada. Tratar pelo Tel. 37-7073.

KOMBI 62 — Última série. Vendo NCr$ 3 000 à vista. Ver na Rua Barão de Mesquita, n.º 498 ap. 302 — Tijuca.

KOMBI 60, 61, 62, 63 — Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 160,00, plano em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carro revisado. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI STANDARD 1953 — Estado realmente de 0 km. Vendo financiada c/ NCr$ 2 300,00. Siqueira Campos, 22-A. 36-2435.

KARMANN-GHIA 64 e 65, vende-se. Aceito troca. Av. Melo Franco, 66 ap. 201. Tel. 27-7830 — Leblon.

KOMBI 60, com motor novo — (repetição). Rua Souza Barros, 15. Engenho Novo. Facilito e aceito oferta ou troca.

KOMBI — Compra-se urgente, até 300,00 mensais. 22-6611.

KOMBI 63, nova, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

KARMANN GHIA 1964 equipado, com mecânica fora do comum, em estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 65 — Com rádio, excelente estado, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 1959, 1963, 1966 Standard equipado, bom estado de conservação. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, facilito ou troco.

KOMBI 61 ótimo estado com rádio, vendo urgente, melhor oferta, base 3 600,00 novos. Ver tratar. Rua Oliveira Figueiredo, 18-B Largo Vaz Lobo.

KOMBI 1962, luxo, emplacada 1968, c| rádio, capas, cortinas, etc., mecânica e pneus 100%. Preço 4,700. Rua João Romariz 151 — Ramos.

KARMANN-GHIA 1963. Tenho 2. Os mais novos do Rio. Equipados. Entrada a partir de 1 850 prestações de 352 mensais. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Telefone 22-7036.

KOMBI 1962 estado espetacular. Novinha entrada de 1 500 saldo em prestações de 271 mensais. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 66, ult. série. Equipado, 15 mil km, apenas. Vendo ocasião, 8 800 mil. Telefone 48-9579. Silva Ramos.

KOMBIS — NCR$ 5,00 p| hora, temos c| motoristas para: entregas, peq. mudanças, viagens etc. técnica etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar: 26-9735.

KOMBI 61 — Sincronizado, máquina nova, mecânica a toda prova. Vendo à vista 2 900 ou troc. Rua Clarimundo de Melo 770.

KOMB$ 63, impecável estado de nova, vendo ou troc. por Volks. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, a faturar, pronta entrega, diversas côres, com todas as modificações, de fábrica. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 67, professora a única dona, pérola, for. prata, superequipado, pouco uso, em estado de 0 km. Troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI — Compre, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

KOMBI 68 — Sist. elétrico 12 volts. Tôdas côres. Vendo, troco, facilito 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106, Catete. Horário comercial.

KOMBI 61 — Última série - Bom preço à vista — Financio, prest. 200 — Araújo Lima 47.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, forração prêta, médico é único dono, 6 800 km, equipado em estado de nôvo. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-6 100, 64-5 500, 63-5 100. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 60/61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 1968 — OK — 1 980,00 pronta entrega! Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 64 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1963, Standard, estado de novo. Pouco uso. Único dono — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 61, 62 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard — Bege — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI STD 68 — Vende-se — Leite Leal, 32 — Tel. 25-0261.

KOMBI — Compro urgente. 66—6 600, 65—6 000, 64—5 400, 63—5 000. Pagamos à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. Tel. ... 57-4325.

KARMANN-GHIA 65 — superequipado com vitrola de fita, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Cia. compra 60 a 3 200, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 580, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS — Aluga com motorista. Faça! pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel.: 52-6958 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1966, 2.a série estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vermelho, forr. prata. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

LOTAÇÕES — Tenho dois em perfeito estado, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

MERCEDES-BENZ 200-S, 1966, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata que foi transferido. Tel. 36-2827.

MERCEDES 63, 220, superequipado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

MERCEDES BENZ 1961, 190, Diesel, equipado, estado de nôvo. Rua Almte. Cochrane, 270, Sr. Alberto (Pôsto Shell).

MERCURY 1951 — Vende-se ótimo, 4 portas, mecânico, rádio de fábrica, troco por barco ou lancha. Tel. 27-4869 — Sr. Carlos.

MORRIS OXFORD 52 — Pintura nova. Vendo por NCr$ 1.300,00. Ver Pôsto Carioca. Rua Leopoldina Rêgo, 604. Olaria.

MERCEDES BENZ 220, S. F. 1966 — Diplomata vende melhor oferta, pequena quilometragem, ar condicionado, Power-Steering etc. — Tel. 47-1029.

OLDSMOBILE 54 — Holiday, 88 coupe, dir. hid. freio ar, totalmente nôvo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c| Dr. Ari.

OLDSMOBILE F-85, ano 63, branco, conversível, capota preta. Estado de nôvo. Rua Mestre Francisco Braga, 42 — Henrique.

OLDSMOBILE 63 — 3 500, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane n.º 173. Tel. 48-2003.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic, 88, grená, dir. hidr., 8 cil., hidr., ar quente-frio, conservadíssimo, S/ coluna. Leopoldo Miguez, 161.

PICK-UP CHEVROLET C-14, 1967, equip. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

PONTIAC 1954 — Mecânica, carro familiar de fino gôsto particular vendo à vista ou financio. R. João Pinheiro, 325, c| 2 — Est. Piedade.

PICK-UP WILLYS 1967, pouco uso, capota nova — Vendo fac. Rua Riachuelo, 388, tel. 52-6772.

PICK-UP — Vende-se ano 61 estado de nova. Ver e tratar na Rua Junqueri, n.º 113 — Irajá.

PONTIAC 50, cupê e Austin 57, NCr$ 800, a combinar, entrego licenciados. Saldo a combinar. Av. Maracanã, 640 — Aceito troca.

PICK-UP F-100, 1962, todo nôvo e equipado, c/ rádio etc. Fac. c/ peq. entrada ou troco carro menor valor. Rua Visc. de Pirajá, 102, porteiro.

PLYMOUTH 52 6 cil. mec. das pequenas equipado vendo hoje p| 2 200 a vista. Av. Atlântica, n.º 928.

PLYMOUTH 51 — Utility, rádio, couro, faixa branca, máquina retificada, NCr$ 130,00 por mês. Aceito troca. Satamine, 86.

PLYMOUTH 56, mecânica, 4 p., ótimo estado lataria, forração, pintura 100%, facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

PONTIAC 52 — Ótimo estado geral, facilito e troco. Desembargador Izidro, 144 ap. 306.

PEUGEOT 1951-203 — Uso de lata, sujeito a tôda prova. 1 200,00 ou 700 ent. 24 de Maio, 325.

PICK-UP Studebaker 50 — Boa — Vendo, troco, facilito. 28 Setembro, 279, c| 5 — 38-5346.

PEGEOT 51 — Muito bom. Vendo urgente por 850,00. R. Guilherme Maxuel, 572. Bonsucesso.

PICK-UP 67 nova troco facil. Av. Bras de Pina 274 30-7850 não damos preço por telefone.

PEUGEOT 403, ano 60, equipado c| rádio, ótimo estado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

PLYMOUTH 57 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. c| resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

RURAL — Compre, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

RURAL 66 — Vende-se à vista ou troca-se por Volks 60/61. — Rua Felício 56 — Cascadura — das 13 às 18 — Sr. Válter.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R.

RURAL WILLYS 59, 1 190,00 novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL WILLYS 64 — 1 850,00, 2 x 4, quase nova, superequip. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 500, 63—4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 8 200, 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

RURAL 62 — 1 diferencial, tôda prova, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL WILLIS 60, ótimo estado. NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Fone: 34-6891 — José Luís.

RURAL WILLYS 1965 — Muito nova. Equipada. 4x2. Luxo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071/28-6596.

RURAL 1964 — Duas lindas côres, rara conserv. e mecânica, troco e fac. até 15 m. c| 2 500, Cde. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL 1965 — 1 diferencial, luxo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL — Compramos urgente. 65-4 000. Pagamos à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A — Tel. 57-4325.

RURAL 62, estado de nova, 4x4, pneus novos etc. 1 500 entr., saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 63 raro est. de conservação a tôda prova, à todo teste à vista, troco fac. c| 1 800 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã — Tel. 28-6839.

RURAL 60 — 4 x 2 — Um só dono, toda original. NCr$ 1 100,00 entrada, restante NCr$ 150,00 p| mês. Aceito troca. Satamine, 86.

RURAL WILLYS, 1968, excelente estado geral, facilito pagamento. Tratar Tel. 34-1470, noite 57-2860.

RURAL 1959 — Trance e rádio — Vendo, NCr$ 2 100,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

RENAULT Dauphine 1960 — Vende-se melhor oferta — Ver Rua Mons. Manoel Gomes, 98, Fontoura-Wyeth S/A.

RURAL WILLYS 1963, 4 x 2, ótimo estado, rádio, trance etc. 3 600 à vista. Ac. oferta. Rua São Francisco Xavier, 115.

RURAL WILLYS — 1965 — Luxo, estado de nova — Vendo, troco e facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 1966 e 1964, ambas 4x2, duas lindas côres, ótimo estado. Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388, Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2. Luxo. Equip. Nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

RURAL 64 — (2x4), superequipada, luxo. Vermelha e branca, pintura nova, 2 500. Saldo 15 x 300 ou a combinar. 57-2639 — Chaves.

RURAL WILLYS 65, ótimo estado, equipada c| rádio. Pequena entrada. Saldo combinar. Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481. Aberto de segunda a sexta-feira.

RURAL 63 — Ótimo estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 900 entr. e saldo até 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RILEY mto. barato 350 mil entr. e prest. 90 mil motor bom econômico. Voluntários 350 portaria c| zelador.

RURAL WILLYS 67 4 x 2, luxo, supereq. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21h.

SIMCA 1964, estado de nova, rodas cromadas, rádio. NCr$ 4 100. Troco. Rua Aníbal Benevolo, 48. Estácio.

SIMCA ESPLANADA 67, equip. na garantia. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21h.

SIMCA 64 — Tufão — Verde metálico, superequipado, único dono. Est. de nova. Tel. 45-6227. R. Real Grandeza, 74.

SIMCA 63 — 3 sincros — 2 côres — Equipado. Ótima conservação. Troco carro nacional menor valor. Tel. 46-5227.

SIMCA - ESPLANADA - 1967 — (Único dono), pouco uso, equipado, troco e fac. até 15 m. c| 8 000, Cde. de Bonfim, 577-A, Telefone 58-3822.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Amarelo metálico. Nova. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA Chambord 60 em ótimo estado geral. Rua Souza Barros, 15. Engenho Novo, 2 250. Aceito oferta ou troca.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

SIMCA 1963, única do Rio em estado, lindo carro, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

SIMCA 61 — Bom estado, facilito, c| 1.000 ent. Rua Cardoso de Moraes, 406. Ramos.

SIMCA 66, Tufão, equipado. Lindo carro. Longo financiamento c| pequena entrada. — Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA 63 — Excelente. Fac. com 1 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

SIMCA 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em sua residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

SIMCA 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3591.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

TAXI — Placa e tax. cap., carro grande. Rua Padre Champagnat, 54 — Maracanã. Tel. .... 48-6464.

TAXI DKW 65, ótimo estado, capela, revisado. Vendo vista ou facilito c| 5 500 entrada. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lobo, tel. 28-2049.

TAXI DKW 62, pintura, estofamento e pneus novos, mecânica 100%. Verdadeira jóia. Negócio só à vista. Tratar tel. Meriti 2596. Sr. Moura.

TAXI DKW 62, super novo e equipado, vendo com 4 000 entrada o restante bem facilitado. Ver à Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás Igreja Salete, Catumbi, tel. 32-4094 — Sr. Nelson.

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1 740 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. Rua Etelvina, 35-A. Olaria.

TAXI CHEVROLET 1946 — Luxo, pronto p/ trabalhar — Vendo entrada 1 500 — Rua Carlos Vasconcelos, 136.

TAXI VOLKSWAGEN 1967 — Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Capelinha, pronto para trabalhar. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

TAXI — DKW Vemag — 1962 e 1965 — Pronto para trabalhar — Excelentes — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI AERO 63 — Cap., pronto p/ trab. 3 500, saldo até 30 meses, ótimo estado — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

TAXI DKW 1964 MOD. 1001 — Impecável estado de zero km ... 46 000 km autênticos, nunca rodou na praça. Permuta recente. Entrada a partir de 2 300, restante 341 mensais sem parcelas intermediárias, seguro total incluído. Praça Onze, 179A, o dia todo, até 20 horas.

TAXI PLYMOUTH 51 — Vendo bom de máq., pneus novos. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

TAXI DKW 1966 — Urgente, facilito. NCr$ 4 000,00. Tel. 56-1815 — Rua Aires Saldanha n.º 27, ap. 1205.

TAXI DKW 1962, urgente, a toda prova, facilito. NCr$ 2 000,00. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha, n.º 27, ap. 1205.

TAXI DKW 67 — Vermelho cereja, 8 mil, rest. 20x458. Tratar 17 horas em diante, Rua Bernardo Guimarães, 86 — Quintino. Telefone 29-8748.

TAXI — Dauphine 62 Capelinha, estado impecável a toda prova. Vendo à vista NCr$ 3 480,00. — Ver e tratar na Rua Luiz Ferreira 27 esq. Av. Brasil. Bonsucesso.

TAXI Volkswagen 63 NCr$ 6 300 à vista ao primeiro que chegar. Rua Frederico Silva, 77. Edifício Balança.

TAXI Simca 61 última série apenas 3 750 à vista ao primeiro que chegar. Rua Frederico Silva, 77. Edifício Balança.

TAXI — Gordini 66 — Capelinha novo, prestação de 135,00. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — Dr. Ari.

TAXI — D. K. W. 63 nôvo, entrada, rest. em 13 meses. Ver até às 14 horas. R. Júlio Borges, ... 101. Higienópolis.

TAXI AUSTIN, pronto p/ trabalhar, vdo. junto ou separado, facilito. R. Cardoso de Moraes, 406 — Ramos.

TAXI IMPALA 6. c. M. C. C., Inteirão, estudo proposta de financiamento ou troca. Ponto Táxi Praça do Carmo. Maher.

TAXI DAUPHINE 63 — Vendo nôvo, capelinha, rádio, único dono. Tel.: 23-4176 — R. Siqueira Campos n.º 232/802.

TAXI DKW Vemag 1962 — Vende-se. R. Carolina Santos, 98 — 5 000,00 à vista ou 4 000 e 10x 400. Troca-se carro nacional particular.

TAXI — VOLKS 65 — Vendo ou troco, entrada 4 500. Tel. .... 58-4968.

TAXI VOLKSWAGEN ano 1966 novo, facilito com 4 mil de entrada. Rua da América n.º 201.

TAXI CHEVROLET 51 — NCr$ ... 3 600. A vista ou troca-se por Volks ou Kombi, particular. Ver e tratar à R. Riachuelo, 136, fundos — Amanha.

TAXI Dauphine capelinha, rodou muito pouco na p. Vendo barato ou tax. rel. Av. Geremário Dantas, 312.

TAXI Gordini 63, c| radio, todo revisado, à vista, bom preço. Estudo facilidade. Rua Haddock Lobo, 74.

TAXI Capelinha Hudson 951 — Bem tratado, junto ou separado. Tratar com Otacílio. Rua Teotônio Regadas, 25. Lapa.

TAXI DKW 64, 1 001; excelente estado, único dono, troca, facilito. R. Francisco Eugenio, 596 — Sr. Darcy.

TAXI MORRIS 49, capela aferido vendo financ. c/ NCr$ 1 500,00 entrada. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

TAXI VOLKS 64 E 65. Táxi Gordini 63, fac. Troco carro particular. Vendo placa do Gordini. Gabriel. Rua São Fco. Xavier, 468 — 48-1045.

TAXI DKW 63 — Ótimo estado. Rua Aires Saldanha, 34/601. Telefone 36-7559.

TAXIS DKW — Vendo ou troco. Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 503 — Marion.

TAXI DKW 1964 — Ótimo, a tôda prova. Vendo à vista ou financiado. Rua Santa Amélia, 4. H. Lôbo, Com o Sr. Rubens.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo garantido, oficina autorizada Taxirel. Rua Ibirá, 10 — Jacaré.

TAXI DKW — Bom estado, vende-se com urgência. Ver e tratar na Rua João Silva, 54, Olaria.

TAXI DKW 65 — Ótimo financio. NCr$ 5 000,00 e 15 de NCr$ 350,00 — Lôbo Júnior, n.º 2064.

TAXI DKW 64 — Estado geral impecável recente na praça pequena ent. prestações 400,00, R. Haddock Lôbo, 74.

TAXI DKW 1965 — 3.ª série rádio em ótimo estado vendo ou troco carro de menor valor. Rua Mar. Mascarenhas de Moraes, 89, port. Copa.

TAXI DKW BELCAR 64 — 1 001 — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

TAXI — Volks 65 superequipado, excepcional, estado a tôda prova, táxi capelinha à qualquer teste à vista. Troco fac. c| 4 000 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

TAXI DKW 1965 — Ótimo estado. Vendemos c| 4 000 entr., rest., em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

TAXI — GORDINI 1966 — Vendemos com NCr$ 3 000,00 de entrada e o saldo em 20 prestações. Agência Vianna, Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels.: 48-1403 e 28.7791.

TAXI DKW ano 1959 vendo estado mais ou menos preço NCr$ 4 000,00. Rua do Russel 450.

TAXI MORRIS 52, nôvo. — Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI DKW 60, vende, facilito c/ 2 500,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI DKW 67, zero km — Vendo, troco e facilito. Pronto para trabalhar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 63 e 64, rodavam com os donos. Prontos p/ trabalhar. Lindíssimos. — NCr$ 3 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI AERO WILLYS 62 — Espetacular — NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKS 61, 1.ª sincronizada, perfeito estado, motor na garantia. Suspensão nova, Capelinha — Tudo 100%. Av. Nélson Cardoso, 898 — Jacarepaguá.

TAXI E PLACAS — Compro e vendo. Faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, financ para veículos novos e usados etc. — Av. Suburbana, 10 053, s/ 219. Cascadura. (X

TAXI CHEVROLET 1948 — Vendo, ver na Rua Heber de Boscoli, 56, Tel. 38-4076 — Jucy — Vila Isabel.

TAXI VOLKS 62 — Última série magnífico estado à vista ou c/ 4 000 entrada. Av. Princesa Isabel, 500/709 fundos.

TAXI VOLKSWAGEN 62, única dona, espetacular, máquina nova, equipado, financio, R. Dona Cecília, 39. Rio Comprido.

TÁXI AERO 66 — Mecânica 100%, equipado à vista 9 000,00 ou entrada 4 500 e prest. 449,81 inclusive despesas de transferência e licença de 68. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

TAXI VOLKS 63 e 62 — Excelentes. Prontos p| rodar. Capela NCr$ 5 000 e 4 000. Sousa Lima, 263|606. Copa — Pôsto 6.

TAXI Morris Oxford 51, todo original. Fone 26-5291 — Facilita-se.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Proprietário vende, em ótimo estado. Pintura de fábrica. Rua Bambina, 42 — Garagem.

TAXI — Compro, pago na hora, Volks, Gordini, DKW — Telefone 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado, Capelinha, rádio Blaupunkt, capas Courvin, pneus novos etc. Vendo, troco e facilito. 2 mil entr., saldo 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

TAXI AERO WILLYS 63, Capelinha, rádio, tr., napa, pneus novos. Exc. mec. Ot. preço à vista. Troca, fac. c/ 3 600 ou menos, rest. 380 por mês. Rua 24 de Maio, 591 — Sampaio.

TÁXIS VOLKS e DKW — Financiamos a longo prazo. V. é quem escolhe o plano. Negócio garantido. Venha imediatamente conversar conosco. FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, gr. 411 — Tel. 52-0392.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Máquina 0 km, equipado. Vendo só à vista. Rua Carolina Machado, 1 256. Pôsto Shell Bento Ribeiro. Ver até 16 horas.

TAXI VOLKS 61 a 67 — C/ NCr$ 1 500,00 de entrada, prestações a partir de NCr$ 108,00, entregamos emplacado e segurado sem juros. Av. Suburbana, 10 002, s| 311. Tratar c| J. Gonçalves.

VOLKS 66, MOD. 67 — Excepcional estado. Superequipado — Não tem igual na GB. Av. Engenheiro Richard, 190, ap| 201.

VOLKS 62 excepcional estado, sujeito a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 200 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS, sedan, 68. Preço total NCr$ 8 800. Já emplacado, segurado e equipado. Entrada de NCr$ 4 673,00 e saldo em 43 prestações de NCr$ 100,00. Entrega em 20 de abril. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKSWAGEN, táxi, compro — Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Luís.

VOLKSWAGEN 63, 65, 67, revisados, equipados, estado geral excelente. Vendo ,troco e facilito até 20 meses sem despesas. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 64 em timo estado. Vendo, troco e facilito — Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 61/67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. Menores juros da praça. — Informações: FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 18, grupo 609 — Tel. 43-9414, ou Rua Miguel Couto, 96, sobrado.

VOLKS 68, 0 km. Pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 67, supereq. Financio 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Particular vende c| entrada de 2 000, rest. a combinar. Inf. 26-5306.

VOLVO ocasião partic. já c| seguro e vistoria carro de confiança. Voluntários Pátria, 350, portaria, c| zelador.

VOLKSWAGEN 52 — Particular vende por NCr$ 2 200 à vista. Ver na garagem à Av. Bambina, 42 — C| encarregado.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico equipado. Otimo estado de conservação. Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKSWAGEN 59 — Motivo carro nôvo, vendo ótimo estado. Financio pgto. Tel. 46-9620.

VEMAGUETE 63 — Vendo. — Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

VOLKS 65 — Não é consórcio. Negócio de ocasião. Procure hoje mesmo nos visitar. Melhores informações FUNDO MUTUO DE VEICULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — telefone 52-0392.

VOLKS 62 — NCr$ 1 700 de entrada. Saldo até 24 meses p| crédito direto, todo equipado. Nunca bateu. R. S. Clemente, 195-F — 26-8214.

VOLKSWAGEN 59, magnífico estado, equipado. Rua Garibaldi, 140 ap. 202, começa Conde de Bonfim. Preço 3 300,00.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, com interior prêto, em perfeito estado, superequipado. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 64, última série, todo equipado, côr grená, um só dono, est. geral 100%. Rua Carvalho Alvim 529 c| 13.

VOLKSWAGEN 1964, última série, azul atlantico, superequipado — Vendo, fac. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 63 — Nôvo, mecanica a tôda prova. Troco e financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, conservação primorosa. Troco e fac. c| 2 500, saldo até 20 m. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, superequipado,1 dono só, 20 mil km, troco facil., até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63, o mais lindo da GB. Prestações desde 190 mensais c| 3 000 entrada ou menos. Troco. R. Dr. Satamini n.o 172-B.

VOLKSWAGEN 59 a 64 — A Rei Guá compra à vista pelo maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — C| NCr$ 1 200,00 de entrada, prestações a partir de NCr$ 42,00 mensais, entregamos emplacado e segurado sem juros. Av. Suburbana, 10 002, s| 311. Tratar c| J. Gonçalves.

VOLKS 61 — Sincronizado. 1 500 de entrada. Saldo até 24 meses. Pelo crédito direto, Todo equipado. Otimo estado. Rua S. Clemente, 195-F — 26-8214.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Prestações desde 175 mensais c| 2 500 entrada ou menos. Troco. R. Dr. Satamini n.o 172-B.

VOLKSWAGEN 1966, entrada NCr$ 3 000,00; 63, 2 000,00, todos revisados. Aceito troca e o seu carro como entrada. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio.

VOLKSWAGEN 62, equipado, 1 dono só, excelente estado, troco e fac. c| 2 000, saldo até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKS 66 mod. 67 — Excepcional estado, 10 mil km autênticos, único dono, com livreto, fino trato. Facilito ou aceito troca. Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 61, última série, vendo, estado ótimo, equipado. Facilita uma parte. Rua Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKS 64 e 65, bom preço à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57|301 — 48-7180.

VOLKS 61/67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. — Menores juros da praça. Informações: FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG. Av. Rio Branco 108; grupo 411, Tel. 52-0392.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho cereja, 10 000 rodados, também aceito troca por Volks mais antigo. Rua da Quitanda, 30-B.

VOLKS 64 — Faturado em dez., ótimo estado. Capa de nada, rádio. Ver hoje, a partir das 20 horas. Rua Visconde do Cruzeiro, 150/402.

VOLKSWAGEN 62 — Em belíssimo estado de conservação, equipado. Vendo e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 66 — Última série. Unico dono, equipado em estado de nôvo. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63 mas côres azul e pérola, equipados, em estado de novos. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, última série estado excepcional revisado c/ seguro. Entrada 900,00 saldo 24 meses — Barata Ribeiro, 197.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 65-6 000, 64-5 400, pagamos à vista em dinheiro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A — tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo à vista equipamento completo. Rua Maestro Francisco Braga, 295 ap. 101 — Tel. 37-0401.

VW 67 — Particular. Vendo pouco rodado. Todo equipado, somente à vista. R. Francisco Eugênio, 112-A.

VOLKS 1955 adap. 65 enxuto — Rua 24 Maio, 428-A. Tel. 49-6948 tôda prova.

VOLKS 63 — Cerâmica, equipado c/ bom rádio, capas, pneus, bom preço 4 650,00, na Rua Conde de Bonfim, 734.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, pneus b.b., 2a. série — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN — Compre, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6788 — Luís.

VOLKSWAGEN 55, 60, 62, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado, rádio, capas novas. Aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Para pronta entrega, sistema elétrico de 12 volts. Forração preta. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VAMAGUET 63 ótimo estado geral, equipado. Vende-se ver na Av. Radial Oeste 68. Telefone: 54-3224.

VOLKSWAGEN 68, emplacado, equipado e segurado. Entrada decdobrada de NCr$ 5 000 e saldo em prestações de NCr$ 95,00 sem juros nem reajustamento. Entrega 23 de março. Av. 13 de Maio, 23 sala 607.

VOLKS 61, 62, 64, 65 — Várias côres — Est. geral 100% a tôda prova. Troco, fac. a partir 2 200. Rest. até 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Tel. 49-5344 — Sampaio.

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67	PICK-UP	67
ITAMARATY	66	RURAL	66
AERO-WILLYS	67	GORDINI	67
AERO-WILLYS	66	GORDINI	66
AERO-WILLYS	65	GORDINI	65

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCÁ-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

Opel 1968

FREIO A DISCO

KADETT "L" MODÊLO — COUPÊ FAST BACK

RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Peugeot — 1968

IMPORTAÇÃO DIRETA

Financiamento direto ao consumidor

204

— Sedan 4 portas —

Motor atravessado — tração diant. 58 HP — 1130 cc — 13 Kms/litro — 138 kms hora — compr. 3,99m. — larg. 1,56m. entre eixos 2,595m — 138kms/hora

404

— Sedan 4 portas —

80 HP — 1618cc — 150 kms/hora — 10 kms p/ litro — compr. 4,44m — larg. 1,62m

Informações com distribuidor exclusivo TRANSMOTOR S/A — Rua São Januário, 779 — Telefones 34-6512 — 34-6513.

VOLKS 67/68 — Negócio garantido. Financiamento a longo prazo. A entrada V é que determina. Venha conversar conosco. — Informações: FUNDO MUTUO DE VEICULOS ASMEG: Av. Rio Branco, 108, grupo 411 — tel. 52-0392.

VOLKS 68, 0 km, segurado e emplacado. Entrada de NCr$ 5 245,00 e saldo em 50 prestações de NCr$ 102,00 sem reajustamento. Entrega dia 18 de fevereiro. Recados p/ tel. 48-2317. Sr. João. Atendemos em seu endereço.

VOLKSWAGEN OK 68 vendo ou troco. Rua Benjamim Constant, 135.

VOLKSWAGEN 67, Tigre, 2a. série, todo equipado, lindo carro. NCr$ 7 600,00 ou troco. Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN 61 ótimo de mecânica, rádio, e francas e capas, vende-se. Ver na Rua Visconde Niterói 1 231. Tel. 54-1402.

VOLKSWAGEN 66 vermelho com 14 000 km. Todo equipado está impecável, vende-se. Ver na R. Visconde Niterói, 1 231. Telefone 54-1402.

VOLKSWAGEN 64 novo, eq. nunca bateu, possível troca. Ver Domingos Ferreira 219 apt. 605. Tel. 36-7549. Elias.

VOLVO 57, mec. 100%, 2 p. urgente, aceito troca. Ver Domingos Ferreira, 214. Tratar na mesma rua 207, port.

VOLKS 67 — 2 200, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2002.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, estado de novo, vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, rádio Blaupunkt, 13 000 km. troco, Financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se com NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se com 2 000,00, saldo em 20 meses. Ver Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, rádio, capas, etc., troco financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Viana. Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefone: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Vendo emplacado, Segurado e equipado com NCr$ 6 800,00 de entrada. Saldo NCr$ 110,00 por mês. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 61, última série, excepcional estado, revisado, mecânica a tôda prova. Vista troco ou facilito. [illegible] R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 60 superequip., excepcional est. a tôda prova à vista, troco e facilito ent. 2 500. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 equip. est. de zero à vista troco fac. c/ 2 900. Ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 1962, 60 superequip. est. de zero à tôda prova à vista, troco fac. c/ 2 500, ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 superequipado, excepcional estado a tôda prova à vista troco fac. c/ 1 500 ent. Saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 superequip. excepcional est. de zero, mecânica testada à vista troco fac. c/ 2 000 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 superequipado, excepcional estado tôda prova, nunca bateu, à vista troco fac. c/ 2 800 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 1962 — Ótimo estado, equipado, vendo, troco, facilito. Largo Alvaro Kesselring, 28. Frente Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63 e 64, todos equipados, à vista, troco e financio, estado de novo. [illegible] 38-2291.

VOLKS 64 e 65 — Ambos equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 OK, pronta entrega. Facilitamos NCr$ 3 500 entrada e saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS alemão, tranf. p| 62. Vendo, financio parte. R. Conde de Bonfim, 289-A s| 401.

VOLKS 63 placa GB equip., vendo ou troco. [illegible] Tel. 2492. Nilópolis.

VOLKSWAGEN — 1965 (dois), azul e grenat, equipado, à vista ou troco e facilito. Av. Paulo de Frontin, 577-A. Telefone 58-3882.

VOLKSWAGEN 1955 rádio, equipado, original, Preço 2 400, urgente. [illegible]

VOLKS 65 — Côr grenat. Vendo ou troco. [illegible]

VOLKS 65 — Azul-Atlânt. superequip. fino gôsto 3 000, saldo 20 meses. [illegible] Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 1963. Particular vende, [illegible] Rua Barata Ribeiro, 178. Tel. 57-1330.

VOLKS — Vende 1 motor completo, [illegible]

VOLKSWAGEN 62 — Firme estado de novo, [illegible] Sr. Moisés.

VOLKSWAGEN 64 — 2.a série. Vendo [illegible] Bangu.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado. Preço à vista NCr$ 7 300,00. Facilito. [illegible] — Méier.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — [illegible] Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 61 — Vende já, em estado de novo [illegible] 36-5531. Somente à vista.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. 0 km. vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0271 e 28-8596.

VOLKS 63 — [illegible]

VOLKSWAGEN 66. Vendo amazonas. [illegible]

VOLKS 66, Sedan único dono, todo equipado, inclusive rádio motorola americano, [illegible]

VOLKS 65, vendo em ótimo estado. [illegible] NCr$ 5 700.

VOLKS 64, zero km, grenat, vendo financio ou troco. Ver na Rua Engenheiro Richard, 160 — 28-7288.

VOLKS 66, ótimo estado, equipado, preço à vista, troco. Rua Engenheiro Richard, 160. 28-7288.

VOLKSWAGEN 60, equipado, [illegible] Tel. 28-7288.

VOLKSWAGEN 65, [illegible] Tel. 28-7288.

VOLKS 67, [illegible]

VOLKSWAGEN 62 e 64. Vendo. Fino trato, bem equipado. Rua Torres Homem, 150. 48-7770.

VOLKSWAGEN 61 e 62, sincronizados, 100%. Rua Sousa Barros, 15. Eng. Novo. — Facilito e aceito oferta ou troca.

VOLKSWAGEN 59. Gêlo, perfeito de mecânica e lataria. Dispenso intermediários. 52-9569.

VOLKSWAGEN 66, enxutão, rádio e capas, 6 600 só à vista. R. Isidro de Figueiredo, 32.

VOLKS 60, todo original, conservadíssimo, vendo só à vista. Rua do Amparo, 505 — Cascadura.

VOLKS 65, nova, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 66/67, vitrola, superequipado, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLVO JARDINEIRA 57, em ótimo estado. Tratar Rua Mayrink Veiga n.o 11 sala 302. Tel.: ..

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66 Todos equipados, revisados, em perfeito estado, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Muito bom de tudo, troco e financio até 15 meses. Rua São Francisco Xavier [illegible]

VOLKS 62, motor na garantia de 6 meses, estofamento de 67 côr pérola, base 4 400, facilito c| 2 000 entrada. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKS 63, único dono, uma beleza de carro. Ver Rua Real Grandeza n.o 59, Bloco 16, com o porteiro, Sr. José.

VENDE-SE um Borgward (Izabella) 1955, tratar Rua Adolfo Bergamini, 300, depois das 14 horas. Tel. 29-6642.

VENDE-SE um caminhão International, no estado. Ver na Rua S. Cristóvão n.o 46-C. Tratar na Rua do Mercado n.o 19 com os Srs. Fausto ou Carlos.

VOLKS 68 — 0 km — 12 volts, na concessionária, equipado, segurado e emplacado. Aceito troca. Mensalidades: 111,00. Tel. 32-0997 — Sr. Jeremias.

VOLKSWAGEN 1959 — Transformado 61, excelente estado. Entrada em 20 meses, aceito troca. R. 24 de Maio, 325.

VOLKS 67 — Particular vende, côr branco de caribe, único dono, financio 7 550,00 à vista. Av. Osvaldo Cruz, 123, c| porteiro.

VOLKS 53 — NCr$ 2 300. Troco por carro maior. R. Guilherme Maxwell, 572. Bonsucesso.

VOLKS 61, todo forrado em vulcouro, c| rádio. Facilito ou troco. Rua Cardoso de Moraes, 436. Ramos.

VOLKS 62, pelo, c| rádio, ótimo, vendo ou troco. R. Cardoso de Moraes, 436. Ramos.

VOLKSWAGEN 67 — Excelente estado. Tratar tel. 22-4995. Sr. ..

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 modelo 1967. Impecáveis. Varias cores. Entrada a partir de 3 000 saldo em 24 meses. Ver no Posto Shell. Rua Almirante Cochrane esq. c. Rua Santo Afonso. Praça Saens Penna.

VOLKSWAGEN 1962, 1964 e 1965, placas do Rio. Equipados. A partir de 1 500. Saldo 20 meses. Aceito troca. [illegible] 3. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo novíssimo, super-equipado, com rádio [illegible]. Bom preço para pagamento à vista. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 62 mod. 63 excepcional, praticamente equipado. [illegible] 500. Ac. troca. [illegible], 173. Telefone: [illegible]

VENDE-SE camioneta vendo ótimo estado de conservação. Tratar tel. 29-8390.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado com [illegible] km. Vendo entrada e 15 prestações da Av. Mem de Sá, 48. Tel. [illegible]

VOLKSWAGEN 64 — Vendo particular, ótimo estado, equipado. [illegible] Rua da Passagem, 118.

VOLKSWAGEN 64. Rádio, cap., [illegible] NCr$ 2 700,00, [illegible] Lavradio, 206-B.

VOLKSWAGEN 66 cinza prata, [illegible]0. Rua Enes Filho, [illegible] da Penha.

VOLKSWAGEN 64, único dono, [illegible] p. facilitar. [illegible] Richard, 160 —

VOLKSWAGEN 61, único dono, equipado, p. facilitar. [illegible] Engenheiro Richard

VENDE-SE 1 Dodge Utility 51. [illegible] estofamento novo, [illegible] nova e pneus [illegible], 335. Sérgio [illegible]8-6240.

VOLKSWAGEN 1963, equipado. [illegible] de NCr$ 2 500 [illegible] meses. Ver na Rua [illegible] de Melo 1735.

VENDE-SE um Dauphine 61, pa[illegible] estofamento novo, [illegible] motor bom. [illegible] Sérgio ou João.

VOLKS 66, c| 20 mil km [illegible] novo — [illegible] Gonzaga, 341. Te[illegible]

VOLKSWAGEN 62, rádio, capa [illegible] pneus novos. — [illegible] por maior. Rua [illegible], 2 340. Tele[illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] equipado, pin[illegible] pouco rodado, excelente. Tratar Dr. Percy, [illegible] Princesa Isabel, 300,

VENDE-SE Ford 52 ou troca-se [illegible] praça. Tratar na [illegible] Tratar com o [illegible] Gurgel.

VENDO caminhão de carne, carroceria, estado nôvo ou [illegible] menor valor. — [illegible] Vieira.

VENDE-SE um Gordini de praça, [illegible] de conserva[illegible] preço de bom negócio. [illegible] Fevereiro 59-A.

VENDO Volks de praça, ano 65, [illegible] Santa Clara n.o [illegible] Maximiliano ou D. [illegible] Tel. 37-6754.

VENDE-SE [illegible] em estado, mecâ[illegible] Maestro Francisco [illegible]

VOLKS [illegible] perfeito estado, rá[illegible] 47-2735. Rua [illegible], ap. 403.

VOLKSWAGEN 64 — Impecável [illegible] NCr$ 1 200 à vista [illegible] mensais. Ver Rua [illegible] — 36-3530.

VENDE-SE [illegible] rádio Motorola [illegible] Décio Vilares n.o [illegible] — Bairro Peixoto.

VENDE-SE [illegible] vende-se em perfeito [illegible] equipado. Tel.

VOLKS 59/60 ou DKW Belcar 62| [illegible] compra 1 de particular. Tel.: 38-0076 —

VOLKS 65 — Bem equipado. Muito [illegible]. R. Torres Homem, 150. [illegible]-7770.

VOLKSWAGEN — Cia. compra [illegible] 60, 61 a 4 000, [illegible] a 5 000, 64 a [illegible] e 66 a 6 500 [illegible] carro e volte [illegible] das 7 às 13h [illegible]m, na Rua Ma[illegible] Tijuca.

VOLKSWAGEN [illegible] sem aborrecimento [illegible] horário de sua [illegible] hoje em di[illegible]91.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo [illegible] em sua residência [illegible] máximo hoje [illegible] 38-3891.

VEMAGUET 67, 3 750 — Ok, saldo longo prazo. São F. Xavier, 102.

VENDE-SE INTERNATIONAL 57 — [illegible] — 1 500,00, [illegible] 000,00, Jeep 60 [illegible] Feliciano Sodré [illegible] R. J. — Horá[illegible]

VOLKSWAGEN 61, 62 e 64 — [illegible] côres, novíssimo [illegible] e comb. — [illegible] e Barros n.o [illegible] (P. Bandeira).

VENDE-SE Mercury 49, em [illegible] geral, na Rua do [illegible] Vila da Penha

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s| 1 740. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s| 1 021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82 — Centro.

VOLKS 68 OK — Não se engane! Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no posto 6 e Av. Mal. Rondon, 539, S. F. Xavier. Desde NCr$ 1 900,00, saldo a juros ínfimos (fin. direto).

VOLKSWAGEN 66. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier n.o 189.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — 1 950,00, tôdas as cores — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.o 99-B.

VOLKS 68, zerinho, entr. 1 800, restante prazo, c/ juros inferiores, p/ cred. direto — R. Conde Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 68 — 12 volts. Tôdas côres. Aceito Volks. 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 entrada. Saldo 12 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106, Catete. Sh. Panamenet. Horário comercial.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje s/ resid. — 46-1259. Atende dia e noite.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, diversas cores, pronta entrega, a faturar, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c/ 2 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 64. Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDE-SE carro econômico, 4 cilindros, Simca 8, ano 47 Rua São Luís Gonzaga, 807.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, lindo, excelente. Fac. c/ 3 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Faim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 65 — Entrada .. 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 36-2338 — 48-3703.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Aceito troca. Praia de Flamengo n.o 2 — 25-4118.

VOLKSWAGEN 63, rara conservação, equipado, seguro pago e vistoria feita. Carro sem defeito. Facilito c| 2 800 entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — .. 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e .. 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 64, equipado, único dono, mecanica 100%, novo. Vendo vista ou facilito c| 3 500 entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1967 — 3.a série, estado de novo — Pouco uso — Unico dono — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1952, alemão, ótimo estado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 1967 — 1966 — Vários — Superequipados — Excelentes. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, pronta entrega, várias côres. Aceito troca — Rua Barata Ribeiro n. 153|403. Telefone 36-4013.

220S 1965 direção hidráulica, rádio, câmbio automatic. Exposição LEBLON MOTOR S.A. Av. Atlântica 1536-B.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Aluguel de carros

Alugue um Volks ou Kombi e dirija você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500 e tel. ... 34-9500.

Camaro SS 1968

Vendo Coupê, 0 Km. Todo equipado, com ar cond., hidramático, direção hidráulica, freio à disco, rádio, toca-fitas, teto de Vinil, etc. Ver à Rua Toneleros n.o 77.

Chevrolet 1965 Impala

4 portas, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica,/freio a ar, vidros rayban, rádio, supernôvo, documento diplomático. Aceita-se troca. Tratar Av. Prado Júnior, 297 com o porteiro.

Imp. Tijuca

20%|30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS 1600
64 — AERO WILLYS equip.
66 — GORDINI II
64 — GORDINI
66 — SIMCA RALLYE
64 — SIMCA TUFÃO
63 — VOLKSWAGEN
63 — DAUPHINE
62 — AERO WILLYS
61 — AERO WILLYS
59 — CHEVROLET, Impala
51 — OLDSMOBILE, coupê

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, 426.

Kombis aluguel

A Agência Kombis Service Transportes, tem novos c| mot. dia e noite p| entregas, colégios, passeios, viagens e excursões etc. Cidade e Estados — Tratar c| Sr. Silva. R. do Senado, 333 — Tel. 32-4154.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 220-S 1965 nôvo

Vendo, côr cinza, interior vermelho, pouco rodado, com rádio original Beker, doc. diplomático, aceita-se troca — Tel. 36-1552 — SAMY.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 48 — Em perfeito estado por ... NCr$ 1 600,00 à vista — Rua Ana Néri, 43, casa 10.

AUTOCLOCK

relógio suíço de precisão, colocação na hora, exclusive para volkswagen

12 MESES DE GARANTIA TOTAL

PROCURE SEU REVENDEDOR AUTORIZADO MAIS PRÓXIMO

Representante exclusivo na GB e Est. do Rio: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1259 - Tel.: 34-4003

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho "SUN-310", que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

RUA DA GAMBOA, 307|319, próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo —

Tels.: 23-3124 e 23-2525

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr$ 1 800,00 e prestações a partir de NCr$. 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINAS FORD F-100, F-350, F-600, 1954 a 1961. Mercedes-Benz. 4 200/4 500. International K-6, KB-7, KB-8. Vendem-se pela melhor oferta. Rua Castro Meneses, 51-A. Brás de Pina. Estação. Sr. Luís.

CAMINHÃO BEDFORD Peças Saldo de Fabricação — Vendo — Montantes, Tambores, pinos, buchas, braço de amortecedor, eixos dianteiro, trazeiro, porcas, etc. Ver e tratar na Rua Elias da Silva 11 — Piedade.

CARROÇARIA Volks 67 completa c/ chassis. Só NCr$ 1 100 p/ desocupar lunar. Rua General Pedra, 180, Sr. Edgar.

PRATELEIRAS — Vendem-se em aço, novas desmontáveis, próprias para acessórios de automóveis. Telefone 29-9570.

PLACA DE CARRO grande. Vdo. NCr$ 850,00. R. Dr. Satamini, 75 — 28-3030.

TAXIMETRO e placa de Gordini serve p/ DKW, capela. Tratar R. Dr. Satamini, 75 — 28-3030 — Sérgio.

TAXIMETRO G. Vozari. Vendo. Rua Ferreira Pontes n. 166 — Sr. Alberto.

TRIANGULO LUMINOSO — Fábrica com grande estoque, vende pequenas quantidades. Preço à vista NCr$ 7,00. A 30 d.d. liq. NCr$ 7,70 — IPI incl. Tratar Rua Halfeldora, 310 — Pilares. Tel. 30-8804 — (p| recados). (X

Toca-fitas (Muntz)

4 e 8 Trilhas aproveite preço antigo por poucos dias, temos preço especial para revendedor, demonstração e venda, Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA LEONETTE 66 — Guidon especial, estado de nova, v/p, melhor oferta. Hilário Gouveia n.o 50.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO a vela, Guanabara, vendo, NCr$ 6 000,00, Sr. Valle — Tel. 36-4374 — 27-3178.

LANCHA OU BARCO — Troco automovel em ótimo estado americano, dou ou recebo volta. Tel. 29-4869. Sr. Léo.

VENDE-SE — Um barco tipo caique registrado "Três Malucos" em perfeito estado medindo 5,00 x 1,55 metros pelo preço de NCr$ 500,00. Tratar no Recreio dos Bandeirantes ao lado dos Pescadores com o Sr. Jorge ou Carcará. Tel. 31-2853.

ESPORTES

PESCARIA — Vendo barato um jôgo de 300 ponteiras e passadeiras, anel de ¾" c/ aço inoxidável embutido — Av. Nova York, 549, c/ Sr. Oscar — Bonsucesso.

PRANCHA de surf. Vende-se uma Surfboards House, 9,7 pés, mod. Standard. Osv. Cruz, 10 — Icaraí, Niterói. Tel. 2-2720 com Luiz 14 às 16 horas.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

O FUTURO — Estilistas e engenheiros da Ford estão estudando novas maneiras de melhorar a eficiência das máquinas destinadas a trabalhos árduos nos campos. Ainda não realizado, embora já concebido pelos técnicos, o imenso trator-trailler (foto de cima) seria destinado a operações fora de estradas. O mais pitoresco dessa unidade é a sua flexibilidade, o que permitiria um ótimo aproveitamento nas mais diversas condições de uso, em terreno acidentado e com obstáculos. Para o futuro, vê-se até mesmo a possibilidade de estas máquinas virem a ser controladas por rádio (foto debaixo), o que permitiria que um operador apenas se encarregasse de fazer todo o trabalho de diversos tratores convencionais.

Brasil tem melhores tintas contra corrosão e contaminação

Continuam obtendo a melhor aceitação no mercado brasileiro as tintas **LITHCOTE**, à base de resina epoxi, que se constituem na melhor proteção anticorrosiva. Há 10 anos que a **LITHCOTE DO BRASIL S. A.** (revestimentos), vem aplicando tintas à base de epoxi — de sua própria fabricação — como revestimento anticorrosivo e anti-contaminante.

Essa linha de tintas, considerada pelos técnicos de todo o mundo como de excepcional qualidade, está atualmente à venda nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, sendo distribuída pelo seu representante exclusivo, a firma **ECRILRIO LIMITADA**, com escritórios na Rua Anfilófio de Carvalho n.o 29 — grupo 216 — telefone 42-2464. As tintas **LITHCOTE** são usadas pelas maiores emprêsas internacionais de todos os ramos, como revestimento e para a proteção contra corrosão e contaminação. Essa linha de tintas, segundo técnicos de tôdas as nacionalidades se constitui no que existe de melhor no ramo.

Massey-Ferguson nacionaliza mais um trator

O GEIMEC, órgão do Ministério da Indústria e Comércio, pela Resolução n.o 276, de 13 de dezembro último, aprovou o Projeto de Nacionalização do Trator MF-65. O conteúdo nacional previsto é de 95% do pêso. **O GEIMEC** já comunicou oficialmente à **CREAI** do Banco do Brasil a aprovação do Projeto permitindo o financiamento do nôvo modêlo aos lavradores interessados. **O MF-65** será oferecido em 2 modelos básicos — standard e eixo alto — com mais 3 variações do tamanho dos pneus, permitindo a sua utilização na lavoura arrozeira irrigada e na de cana-de-açucar. Desta forma, está a Massey-Ferguson apta a cobrir cêrca de 90% das exigências da lavoura brasileira. Implementos especiais também estão sendo oferecidos para equipamento do nôvo trator nacionalizado. Dentre êstes destaca-se o arado de discos recortados de 30 polegadas especialmente desenhados para a cana-de-açúcar além de uma grade de discos pesada.

PRENSA DE PASTO — Com o aumento da necessidade de moer e misturar na fazenda a alimentação dos animais, a prática de moldar em cubos e bolas o material alimentar produzido na fazenda e os fazendeiros que têm gado e rinhas sêcas oferece muitas vantagens e os fazendeiros estão interessados na Prensa de Pasto Júnior (foto), que foi concebida com aquela finalidade por uma firma britânica. A moldagem do material alimentar em cubos e bolas, além de assegurar bom valor alimentar e eliminar perdas inerentes à alimentação por farinhas sêcas, garante também considerável economia de espaço de armazenamento. A farinha é introduzida na Prensa através dum alimentador apropriado e à sua passagem para dentro da câmara de moldagem é regulada por uma rampa ajustável. A continuidade da alimentação é assegurada por um prato rotativo de alimentação, e o material prensado é cortado ao tamanho por uma lâmina estática ajustável. A energia é fornecida por um motor elétrico de 5, 7 1|2 ou 10 H. P., que está montado dentro da máquina. As necessidades de corrente de alimentação são 400| 440 V, trifásicas, 50 ciclos, e fase simples, podendo no entanto ser fornecidos motores para outros tipos de corrente, se especialmente encomendados. Para locais onde não haja energia elétrica pode ser fornecida uma caixa de engrenagens com uma extensão de veio pronta a receber uma correia transmissora de movimento de qualquer origem de energia mecânica. São fornecidos, como extras, um conjunto humidificador e um comando automático. A capacidade de produção eleva-se até 254 Kg|h para a máquina de 5 H. P., até 381 Kg|h para a de 7 1|2 H. P. e até 508 Kg|h para a de 10 H. P., dependendo das propriedades do material e da densidade da farinha. A máquina produz moldados com diâmetros que variam entre 2,2mm e 16mm, mas os fabricantes fazem uso de moldagem de 11mm de diâmetro é o que parece assegurar um rendimento maior. (BNS)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7-2-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Moisés, Ricardo, Nivardo, Fidélis e Juliana.
- Hoje é dia consagrado a São José.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N.ª S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Situação sinótica sem modificações apreciáveis nas regiões norte, nordeste, este e sul do País. Na região central e parte meridional da região este ocorrem precipitações provocadas por uma Frente Quente que se estende sôbre Goiás, Minas, Espírito Santo e Sul da Bahia. No extremo Sul observa-se maior elevação de temperatura provocada pela aproximação de uma nova Frente Fria, localizada no norte da Argentina e que deverá atingir o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

NO RIO

MÁXIMA — 28.7
MÍNIMA — 16.6

O SOL

NASC.: 6h32m
OCASO: 19h40m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE

Norte, fracos

AS MARÉS

PREAMAR: 8h50m|0,8m e 22h30m|0,8m
BAIXA-MAR: 5h05m|0,5m e 17h20m|0,5m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo bom, nublado. Temperatura estável.

Sergipe — Bahia — Tempo instável. Chuva esparsa. Temperatura estável.

Minas Gerais — Goiás — Tempo instável. Chuvas esparsas. Temperatura estável.

Espírito Santo — Tempo instável. Chuvas esparsas. Temperatura estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temperatura em elevação.

Mato Grosso — Tempo instável. Temperatura em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação.

Santa Catarina — Tempo bom com nebulosidade passando a instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Temperatura em elevação a princípio, declinando no fim do período.

Rio Grande do Sul — Tempo bom com nebulosidade.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, nublado; Santiago, 23º, bom; Montevidéu, 24º, instável; Lima, 21º, nublado; Caracas, 25º, encoberto; México, 7º, encoberto; San Juan, 26º, encoberto; Kingston (Jamaica), 28º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 0º, encoberto; Miami, 20º, encoberto; Chicago, 0º, claro; Los Angeles, 23º, nublado; Londres, 3º, nublado; Paris, 3º, chuva; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 8º, abaixo de 0º, nublado; Roma, 14º, nublado; Lisboa, 15º, instável; Montreal, 10º, nublado; Quebec, 10º, abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 7º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom mesmo é o da Rua Conde Laje, 22, 114. Venha vê-lo sem compromisso. É de frente, tem qt., sl., banh., coz. Preço total: 15 mil com 7 500 de entr., 300 mensais s/ juros. Veja no local com URBANO — Trate com BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APANHE AS CHAVES NA R. RIACHUELO, 147, ap. 906 c/ dona Florinda e veja ótimo ap. na mesma rua de quarto e sala conjugados, kitch., banh. completo, armários embutidos, ar condicionado. ADMIRAL — Preço: 10 mil — (Só venda à vista). Trate c/ BUENO MACHADO — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA Sto. Cristo — Apto. 2 qts., 1 sl. c. b/., área c/ tanque. Sinal 2 mil. Ou a comb. Ac. Cc. 32-3239. CRECI 895. Megalhães.

APARTAMENTO x CARRO — Troco, ou vendo, ap. de frente, Gomes Freire, conjugado, ar refrigerado, atapetado. Nai 32-3632.

ATENÇÃO — Vendo apto. com bonita vista conjugado grande. 12 mil, c/ 6 entr. res. bem fin. R. do Riachuelo, 70-A. 1106 — Local. Está vazio.

ATENÇÃO — Frente, grande ap. conjugado c/ varanda, kitch. e banh. Alugado, NCr$ 14 000,00 c/ 50% fin. 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO — Centro — Sala-qt. sep. e dep. emp. Frente. Obra em alvenaria a cargo de Pires e Santos. Rua do Resende. Entr. 2 500 novos. Inf. Oceano. Imóveis. Tels. 22-9690 e ..... 42-7602 — Corr. Resp. Hasse — Creci 943.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A., agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

CENTRO — Compro ap. ou casa, pago à vista ou a combinar. Inf. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1 302 — Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo vazio R. Cardeal Dom Sebastião Leme 67. S. 201. Sala, qto. sep. dep. Chaves ap. 302. Tratar ... 22-0764.

CENTRO — Vende-se ótima sala com ar condicionado e mobiliada, na Rua da Alfândega. Chaves na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1610 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Vendo ap., quarto, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, mobiliado ou não — Negócio direto c/ proprietário — Rua Inválidos, 22/1101.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35 apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armários embutidos, banheiro social, sde. cozinha, área serviço c/ tanque, quarto e banheiro empregada. Construção de 9 anos, elevadores Atlas. Preço NCr$ 26 500,00 para pagar em 28 meses sem juros, sem correção monetária. Sinal reserva NCr$ 250,00; no ato escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 500,00; 12 meses após escritura NCr$ 3 850,00; 18 meses após escritura NCr$ 3 850,00; o saldo de 10 300,00 em 35 prestações mensais e consecutivas sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas 90 dias após a assinat. da escritura. Estão ocupados sem contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. Até a desocupação, rende aluguel. Ver no local diàriamente o ap. 203 e tratar na Avenida Churchill, 129 conj. 1 001, tels. 42-9774 e 32-2076 — CRECI 713.

COMPRA-SE e vende-se ap. Cx. Econômica tratando tôda telefone 22-5949 às 15 horas. 45-7279 das 18 horas em diante — Martins.

CENTRO — Vendo casa grande, pintura nova, Ver R. André Cavalcanti, 175, p/ Laboratório, tel. 22-4163 — Mário. CRECI 748.

CENTRO — Vazio, nôvo, sl, qt. separado, coz., banh., sint., entr. 9 000, fin. 2 anos, s/ juros. R. Riachuelo. Detalhes tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

KAIC — Kosmos — Centro — Prédio nôvo, vende-se na Rua do Livramento n. 125, c/ 1 loja e sobre-lojas, área total: 730 m2. — Baratíssimo. Apenas: 180 000,00, em 2 anos. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-B, Tels. 52-2995, ... 31-1544 e 32-4240 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tels.: 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

KAIC — Kosmos — Centro. Rua Alvaro Alvim 27 ap. 33. — Vende-se vazio c/ 60 m2, 2 salas, 1 saleta, banh., e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-B. Tels. 52-2995, 31-1544 e 32-4240 ou nossa Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira 219-C — Tels.: 57-8066, 57-8067. — CRECI J-72.

RUA DO RESENDE, 119 — Sala e 2 quartos, depend. empreg., garagem. Construção adiantadíssima. Entr. NCr$ 4 000,00, prest. 258,00. Tel. 32-4998.

VENDE-SE — Otimo ap. Rua Cardeal Leme, 67 ap. S-107 — Bairro de Fátima. Tratar com o porteiro.

VENDEM-SE os apartamentos 63 e 66 da Rua Senador Dantas, 29, por NCr$ 25 000,00 cada, sendo NCr$ 10 000,00 de sinal e o restante em 30 meses sem juros. Tratar com Jair — Tel. 52-2458 e ver com o porteiro.

VENDE-SE uma casa vazia. Rua Ladeira da Saúde n.º 9 c/ 6 com 2 qts., 2 sls., 2 áreas, cozinha, banheiro. Tratar com Sr. Juca — R. Sacadura Cabral, 329 loja.

VENDE-SE o apartamento n.º 301 da Ladeira João Homem n.º 47. Preço 90 milhões.

VENDE-SE — Apartamento c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque, está vazio. Rua Maia Lacerda — Estácio — Telefone 34-9824 c/ Sr. Agostinho.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Ap. pronto s/ 2 qts. deps. c/ ent. 13 mil, saldo já fin. p/ COPEG. 10 anos — Ver Cândido Mendes, 236, ap. 108. (2.º andar) — Tratar Tel. 54-3325.

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço: 90.000,00. Pagamento grandemente financiado. Ver à Rua Cândido Mendes 236. Vendas PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI — J-308.

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de nôvo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, entrega-se vazio. Entrada NCr$ 14 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros — Ver na Rua Benjamim Constant n. 152, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — ou na Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Alm. Alexandrino, 84, apto. 302 c/ 120 m2. Tôda condução e comércio. 40 mil facilita. Tel. 43-8463. CRECI 497.

SANTA TERESA — Rua Teresina, 29, ap. 208, vazio c/ 92 m2, pilotis, garagem, pint. sinteco, nôvo. 40 mil a comb. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

VENDO ap. frente térreo com ampla sala, 2 gd. quartos, banh., coz. e dependência empregada compl., área. Aceito oferta vista — Buarque Macedo, 32, ap. 102.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Salão, 3 qts. c/ arm. amplas dep. n/ começo da Rua Marquês de Abrantes. Preço: 70 mil novos em 30 meses. Inf. OCEANO IMOVEIS — Tels.: 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. Hasse (Creci 943).

APARTAMENTO — Vende-se urgente no Flamengo, grande salão, 2 quartos, dep. empregada, varanda, todo de frente, copa, cozinha, área c/ tanque, com garagem. Prestações de 570 mensais, com 35 000,00 de entrada ou 25 000,00 de entrada e 1 000,00, por mês. Total 55 000. Rua Dois de Dezembro, 15, ap. 301. Quase esquina de praia.

ATENÇÃO — V. no Flamengo lindo ap. de qt. sl. com deps. "BRILHANTE" — Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo — Creci 243.

APARTAMENTO vazio, lado sombra, qts. e sala sep., à Rua Bento Lisboa, 184, apto. 212. Visitas pelo Tel.: 25-3691. Base: 15 milhões à vista. Tratar, inclusive domingo 25-3691. Caleri — CRECI 254.

CATETE — Vendo as 2 últimas unidades à Rua do Catete, 90, com saleta, salão, kitch. e banheiro. Ver no local com o porteiro e tratar pelo telefone: 42-1365 — Sr. George.

CATETE — Vende ap. de q. s. b. e coz. de frente em 1.º locação. Tratar após às 12 horas. Tel. 45-9401.

CATETE — Apt. de 2 qts. sl. e dependências completas com sinal e o rest. financiado. Tratar após as 12 horas pelo telefone: 45-9401.

CATETE 19 500,00 a vista, aproveite é pichincha apto. de frente, q., separado, coz., b. etc. edif. sob pilotis, vaga primeiro R. Silveira Martins 147, apto. 302 doc. 100%. T. loja R. Gonçalves Dias, 89 — Sala 802. Sr. Gilberto. CRECI 950 — Tel. ... 42-6688.

CATETE — Vendo R. Artur Bernardes, 21, ap. 203, salão, 3 qts., dep. emp., garagem, ver local. Tel.: 22-4163 — Mário — CRECI 748.

FLAMENGO — Compro apto. ou casa, pago à vista ou a combinar. Inf. Pres. Vargas, 417-A gr. 1 302. Tel. 43-8463 — Creci 497.

FLAMENGO — Vendo Largo Machado, 11, ap. 503, sl., 3 qts., dep. emp., vazio, ver local, tel. 22-4163. Mário — CRECI 748.

FLAMENGO — Vendo financiado ap. vazio, sala, quarto separados, banheiro, cozinha e dependências, na Rua Machado de Assis, 31 — Marcar visitas p/ tel. 52-8838 Sr. Mazedo — CRECI 274.

FLAMENGO — Rua Marquês do Paraná — Vendemos ap. C-02, cobertura, aceitamos Copeg, Cxa. Econômica, 3 quartos, sala, banh. social, cozinha, área, deps. p/ empreg. Terraço social, c/ 72 m2, NCr$ 75 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Rua Sete de Setembro, 88 gr. 604. Tel. 22-3655 — J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Vende-se apartamento, em construção, para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área, banheiro de empregada e jardim de inverno. Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto, sem mais despesa alguma). Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silveira Martins n. 22 e 26, ap. 1111. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — e na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 173 ap. 304 — Vendemos magnífico, 2 quartos, c/ armários embutidos, saleta, ampla sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque. NCr$ 35 000,00, condições a combinar, c/ parte p/ Cxa. Econômica, prestações 140,00 — Imobiliária Molinari Ltda. Rua Sete de Setembro, 88. gr. 604 — J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Financiados em 12 anos p/ plano B.N.H. Entrega em 18 meses. Vendem-se aps. em ed. s/ pilotis, de salão, 3 qts., copa-coz. e garagem. Plantas e inf. c/ o Sr. Laonte, à Rua 7 de Setembro, 44 — Tel. 42-5136 — Creci n.º 903. (B

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 62, Apto. 106. Chaves c/ porteiro. Vendemos apto. c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área c/ terraço serviço, deps. de emp. Sinal NCr$ 22.000,00, saldo em 10 anos p/ Caixa Econômica, prestações 310,20. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, gr. 604. Tel.: 22-3655. J-306 — CRECI 680.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, com sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área com tanque. Preço NCr$ 52 000,00 — Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323 — Grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Por viagem vendo vazio apartamento de frente, grande. Só 45 mil a combinar. Tratar com o proprietário. Senador Vergueiro n. 137 — 202.

KAIC — Kosmos, Flamengo — Praia do Flamengo 98 ap. 413. Vende-se c/ sl., 3 qts., 2 armários, coz., banh. social, dep. completa empreg., área de serviço. Preço: 60 000,00 financiados. Ver por gentileza do inquilino. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-B. — Tels.: 52-2995, 31-1544 e 32-4240, ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tels. 57-8066 e 57-8067, CRECI J-72.

KAIC — Kosmos — Flamengo — Rua do Russel 344-B ap. 301. — Vende-se ótimo ap. de frente c/ ampla sala, 3 quartos, 2 banhs., sociais, dep. compl. empreg., garagem, 110 m2. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-B. Tels. 52-2995, 31-1544. 32-4240 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira número 219-C. Tels. 57-8066 e ... 57-8067. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Flamengo — Praia do Flamengo, 236 — 6.º andar — Vende-se magnífico ap. c/ 640 m2. Final de construção, acabamento de alto luxo, c/ living, biblioteca, sala de jantar, sala íntima, 1 suíte, 4 dormitórios, 1 qt. costura, copa, cozinha, 4 banhs. sociais, 1 toalete, 3 qts., empreg., grande área de serviço c/ 3 tanques, 3 vagas, garagem etc. — Vale a pena ver — Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-B. Telefones 52-2995 — 31-1544 e 32-4240 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tels. 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA DO FLAMENGO — Lindo ap. de 120 m2, Financiado pela Caixa. Que poderá ser ocupado imediatamente, de lindo salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependência de empregada, área c/ tanque. Como presente de início de ano e por este boa compra, darei um aparelho de ar condicionado para amenizar o calor. Com um simples sinal de NCr$ 25 000,00 e na escritura e posse, mais NCr$ 25 000,00 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 428,00 pela Caixa Econômica. Para ver e tratar pelo tel. 32-1016, Sr. Hasenclever. — Rua Miguel Couto, 23, sala 203 — CRECI 1291.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Três quartos, sala, dep., frente, construção financiada, 8 anos, início pagamento contra entrega do ap., concluído. Fração 12 700, 20 meses. Cedo os direitos — Ronaldo, tel. 31-0337.

LARANJEIRAS — Ap. de frente, quarto e sala separado, área com tanque. Preço 18 000; 9 000 ent. 9 000 24 m. Rua das Laranjeiras, 26 ap. 701.

LARANJEIRAS — Ap. nôvo e vazio, R. Pinheiro Machado, 49, ap. 201, frente, saleta, salão, 2 ótimos quartos, banh., coz., qto. W. C. criada, grande área com tanque e mais outras peças, vaga p/ carro. Preço NCr$ 62, ent. 14 e o saldo aceito Caixa, Copeg, esta obra foi financiada pela Copeg. Ver local. Trat. Praça Onze, 222. Tel.: 43-5296. Sr. procurador. CRECI 1134. João e Tartarini.

RUA DAS LARANJEIRAS — Ap. de frente, atapetado e decorado, c/ 3 dorms. c/ arms. sl., deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004. CRECI 286.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — 2 s., 3 qtos. banh. copa-coz. grande área, qto. e banh. emp. Ed. 3 aps. um p/ and. 150m2. NCr$ 5 000,00 c/ parte fin. 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Botafogo — Antes de vender o seu imóvel consulte-nos podemos vender em 30 dias. Tel. 36-5687, Cavadas. Creci 497.

ATENÇÃO — Botafogo — Espetacular ap. salão, 3 q. 2 banh. soc. copa, coz. garagem, obra de luxo, 90 000. Inf. 36-5687 — Cavadas 497.

BOTAFOGO — Vende-se — Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. 304, junto ao Cinema Veneza, ap. c/ 3 qts., 2 banheiros sociais, armários embutidos, dep. completas, telefone — Preço NCr$... 70 000,00, metade à vista e restante a combinar — Chaves c/ porteiro — Tratar na "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Apartamento — 2 qts., sala, saleta, copa-coz., dep. empregada frente. 42 000,00. c/ 10 000,00 de sinal e rest a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Residência em terreno de esquina, em rua privilegiada, construção de 1a. qualidade, acabamento super luxo, 3 grandes salas, 6 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em mármore azulejados até o teto, copa, cozinha em fórmica e mármore, garagem p/ dois carros, dois quartos e banheiros de empregada, lavanderia, jardim, etc. ar condicionado em tôdas as peças principais, escadaria em mármore, janelas c/ vidros Ray-ban e esquadrias de alumínio. Rua Paulo Barreto n. 58 — Tel. 46-6103 — D. REGINA.

BOTAFOGO — Fernandes Guimarães, 99/402. Apto. fte. des. 1 qto. e s. sep. à vista 17 ou 23 prazo. Local sáb. e dom. 3 às 6 tarde — 45-2518.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social, área com tanque. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, ap. 202 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo apto. vazio pintado a óleo, porcelanas, sinteco, 2 quartos, sala, coz., banh., ótimo preço. Ver c/ porteiro, Praia de Botafogo, 430, — Apto. 204. Tratar 22-2376. CRECI 902.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica residência de esquina, rua paralela, Praia Botafogo, 6 quartos, 3 salas, ótima varanda, 3 banhs. sociais, copa e cozinha amplas, garagem e 3 quartos de empregados. LIDER ADM. IMÓVEIS — Tel. 32-4010. CRECI 347

HUMAITÁ — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53, ap., salão, 2 qts., dep. emp., tudo grande. Telefone 22-4163. Sr. Mário. CRECI 748.

KAIC — Kosmos — Praia de Botafogo 280 ap. 401 — 2 p/ andar. De frente c/ 210 m2. Vende-se c/ 2 salas, hall social, 4 qts., sendo 2 conjgs., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. empreg., área de serviço, garagem, etc. Ver c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tels. 52-2995, 31-1544 e 32-4240, ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C — Tels. 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morolli (CRECI J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TERRENO em Botafogo, 350m2 — Vende-se. Tratar: 45-9401.

URCA — Vendo R. Cândido Gaffré, 27 ap. 102 — 95m2 c/ 2 qts., sala, copa-coz., dep. empr. NCr$ 43 000,00 c/ 23 entr. rest. 2 anos c/ juros. Inf. 31-0937 — Novais. CRECI 596.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo vazio de frente, salão, 3 quartos, dep. compls. garagem, 2a. q. praia. Preço 80 mil a combinar. Rua Republica do Peru, 216, ap. 302. Tratar Av. Cop. 605 s/ 708. Tel. 36-2680. Creci 1222.

APARTAMENTO — Compro, pequeno, dando de entr. (ou permutando), sítio na Rio—Petrópolis. Tel. 31-0860 — Dr. Rui.

ATLANTICA Pôsto 4 vendo frente, vazio, 2 salas, 4 qtos. 2 banh. soc. coz., dep. emp., garage ent. colt. TV, tel. int. pint. óleo, arm. embut. NCr$ 150 mil sinal saldo NCr$ 100 mil em 20 meses. 36-2785.

APARTAMENTO — Copacabana — Agora: sala-qt. sep., banh. e coz. Sinal a partir de 6 500 novos. Saldo financiado. Obra em revestimento na Av. Princesa Isabel. Inf. Oceano. Imóveis. Tels.: 22-9690 — 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

ATENÇÃO — PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar Negócio rapido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0004 — CRECI 232. (X

AVENIDA ATLANTICA, 928, ap. 511 — Vende-se sala, qt. conj., coz., banheiro mobiliado com tel. 57-7562 à vista 25 mil.

ATLANTICA — Vendo ótimo ap. com salão, 3 grandes quartos, arm. emb., 2 benhs. sociais, copa, cozinha, demais peças, garagem. Tel.: 57-3879.

ATENÇÃO! POSTO 3 — Vendo ótimo ap. vazio de frente, edif. 2 p/ andar. 1 sala, 3 qts. deps. emp., copa, coz., garagem. Preço 54 000 c/ 30, os restantes 2 anos. Tratar Av. Cop., 605/708, tel. 36-2680. Creci 1222 — L. Gomes.

ATENÇÃO: Aptos. Copacabana — Postos 3 e 5, c/ saleta, qt., coz., banh. e sala. Qt., coz., banh. — vazios. Tratar Av. Copacabana, 209-303. CRECI 590.

APARTAMENTO DE FRENTE — Com 2 qts., c/ arm. de parede, 2 salas, maleiro, louceiro, varanda, banh. social, coz., com arm. na parede, qt. e banh. de emp. 70 000,00 à vista. Tel. 56-1416.

APARTAMENTO — Vazio. Frente. Sala c/ jard. inv. 2 qtos. (grandes), banh. coz. área, qto. e banh. emp. 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Copacabana — Antes de vender o seu imóvel consulte-nos podemos vender em 30 dias. Tel. 36-5687, Cavadas — Creci 497.

ATENÇÃO — Vendemos 3 aps. de qt. sl. em Copacabana vazios. "BRILHANTE" — Tels. 57-5187 e 57-6909, Léo — Creci 243.

APARTAMENTO — Copacabana Pôsto 2, ótimo de sala-qt. sep., arm. emb., fino gôsto, dep. empr. compl. Ed. 4 p/ andar. Preço: 40 mil à vista. Inf. Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante às 24h.). Corr. Resp. Hasse (Creci 943).

BELO ap. no Leme, luxo, com 120 m2, 3 qts., salão, banh., coz., dep. emp., área. Base: 70 mil. 50% de sinal, saldo a combinar — Rua General Ribeiro da Costa. — 11.º andar. Chaves Tel. 36-3788. CRECI 745.

BELO — Novo frente, 3 quartos, sala, dep. completas, garagem, 65 mil c/ 50 de sinal. R. Sa Ferreira, 208, apto. 101 c/ porteiro. Tratar Tel. 36-3788. CRECI 745. Falcão.

CASA X APARTAMENTO — Troco apto. Copa, Pôsto 6 vazio por casa. Só serve c/ terreno grande. Tel.: 29-6337, das 19 às 21 hs. (X

COPACABANA — Vendo apto. c/ 4 qts., 2 sls., dep., garagem, vazio, frente, andar alto, ver local. Av. Henrique Dodworth 65 - 603. Prof. Gastão Baiana 400, Infor. (CRECI 628). 43-7445. Gavazzi.

COPACABANA — Vende-se vazio, ap. 704 — Rua Barata Ribeiro 185 c/ quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro. Tratar tel. 52-5749 — J-254 — Souza.

COPACABANA — Vendo o ap. 302 da R. Hilário Gouveia, 116, conjugado. Ver hoje com o Sr. Nelson. Documentos e condições qualquer dia, na R. da Quitanda, 19, s/ 618 com Dr. Valdemar — (Tel. 31-0365).

COPACABANA — Av. Atlântica, Pôsto 6 frente para o mar, com telefone — 36 mil e combinar. 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. frente, de esquina, lado da sombra, 3 quartos c/ armários, 3 salas, 2 banh. social, varanda em tôda frente, deps. completas e garagem. Mascarenhas de Morais, 140 mil. Lider Admin. Imóveis — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Vende-se o ap. 501 na Av. Princesa Isabel, 300 — Sala e quarto separado mais 1 qto., reversível, banh., coz., c/ boxe p/ geladeira, área com tanque azulejado. Preço NCr$ .. 41 500,00 grandemente facilitado e financiado. Ver no local na loja C e tratar na PAR — Predial Adm. Resnikoff Ltda. Rua Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 52-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Venda — Rua Castro Baiana, 151 ap. 606 — Final constr., 2 qts., sala, dep. empr. 75m2 — NCr$ 23 000,00 c/ 50% entr. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Pilotis, alto luxo, 2 por andar, vendo com 2 salas, 3 grandes quartos, arm. emb., copa-cozinha, demais peças, garagem. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo 2 por andar, sala, 3 ótimos quartos, banheiro, boa cozinha, demais peças, garagem. Preço 65 milhões facilitados. Telefone 57-3879.

COPACABANA — Edif. nôvo — Vendo 85 m2, salão, 2 grandes quartos, arm. emb., banh., dep. emp. — Telefone 57-3879.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 28. Quadra da Praia c/ vista p/ mar. Vendemos apto. 203 c/ 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, copa, cozinha, área, deps. p/ empr. — NCr$ 70.000,00 50% de sinal, saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, gr. 604. Tel.: 22-3655. — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Final de construção a preço fixo, sem reajustamento e s/ correção monetária. Entrega em 10 meses. Aps. de sala, 2 ou 3 qts., c/ arms. 1 ou 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. de empreg. área com tq. e garagem, 2 por andar, ambos de frente. Preços desde 57 000 c/ ... 3 990 de sinal, 13 110 na escrit. e o saldo em 36 meses. Rua Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas — Valdemar Donato. Rua 7 Set. n.º 124/8. Tels. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5 — Corretores no local.

COPACABANA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo sala, qt., coz., banh., perto da praia, frente, preço 9 000, sinal 4 000, prest. 350. Const. na 12.ª loja, De Paoli Incorp. H. Aguiar. Rua México, 74/802, tel. 22-6910 — CRECI 710.

COPACABANA — Praça Serzedelo Correia, 15-A. Vende-se ap. térreo, de quarto, banh. e kitch. 5 280,00 de sinal e 36 prest. de 220 000 sem juros. Alugado sem contr. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700. — CRECI 5.

COPACABANA — Vendo novos, 1.a locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, salão, dependências completas. Entrada 30 000 e ... 50 000, rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 386 c/ prop.

COPACABANA — Ótima oportunidade. Vendo. Nôvo. R. Min. Alfredo Valadão, 35, ap. 504, c/ qt. e sala separados, copa-coz., banh. em côr, qt. empr., de frente, NCr$ 30 000,00 c/ 20. entr. rest. a comb. Ver local. Infs. 31-0957. Novais — CRECI 596.

COPACABANA — Preço fixo, apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Obra já em alvenaria, entrega em 18 meses. Preços a partir 38 000, pagamento financiado em 40 meses. Ver hoje no local, Rua Barata Ribeiro 228, das 9 às 21 horas. Construção Revil S/A, Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tels. 43-2305, 43-5824 — CRECI 912 — Marra.

COPACABANA — Vendo ótimo apt. c/ 2 qts., 1 sala, dep. coserv., coz., banh. Está alugado s/ contrato. C/ 12 mil de entrada e o saldo restante em 25 meses. Tratar em Cunha Melo Imóveis — México 148, 11.º, sl. 1105. Tel. 42-3347. CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. c/ saleta, salão, varanda, 3 quartos c/ arms. emb., banh., coz., dependências empreg., garagem, vazio. Ver Rua Domingos Ferreira, 102 ap. 604. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898 e 31-3629 — Creci 22.

JOAQUIM NABUCO (Castelinho). Luxo c/ 300 m2, c/ salão (duplo), 4 qts., c/ a. embs., 3 banh., p/ pronta entrega. Vendo. NCr$ ... 230.000. Francisco Torres, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

KAIC — Kosmos — Copacabana — Rua Djalma Ulrich 271 ap. 404. Vende-se de frente, tendo saleta, sl. c/ varanda, 2 qts., banh., coz. dep. compl. empreg. Preço: NCr$ 35 000,00 c/ 50% de entrada. Saldo em 2 anos, alug. s/ contrato. Ver no local por gentileza do inquilino. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-B. Tels. 52-2995, 31-1544 e 32-4240 ou nossa Ag. Copa, R. Domingos Ferreira 219-C — Tels. 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

POSTO 2 — Vendo ap. 200 mts. todo andar, garagem, R. M. Viv. Castro, 128, apt. 201, porteiro, Tel. 22-4163 — CRECI 748.

RUA BARATA RIBEIRO, 200 — Vd. ótimo conj., vazio, 14 000 fin. 2 anos a comb. Inf. 22-1186, Fontes — C. 569.

RUA ANTONIO VIEIRA — Vdo. esq. de Cop. ap. vazio frente c/ 3 qts., gd. salão, 2 banh. soc., copa-coz., gde. área serv., garagem. Fontes — 22-1186 — Creci 569.

SALA E QUARTO separados, frente p/ Roxy, c/ kit., banh., comp. 40 m2 úteis! Vende p/ 28 mil! Ver somente hoje, entre 16 e 18 horas, à Rua Bolivar, 34, ap. 303, c/ Sr. Sá Freire.

SANTA CLARA 313 apt. 606, 2 quartos, sala e jardim de inverno etc. NCr$ 20 mil de entrada e o saldo de 25 mil já financiados em prestações de NCr$ 334,00, chaves na portaria. Telefone 52-6583.

VAZIO, frente, nôvo, 1a. locação, 2 qts., banh., dep. emp. copl., peças gde., 70 m2, 2/and., pilotis. Travessa Santa Margarida, 24, aps. 601 e 102, junto da Rua Seg. Campos, ent. 20 000, rest. fin. 2 anos. Est. prosp. no escritório. Pres. Vargas, 590, s/ 211 — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VIAGEM urg. ot. ap. 130m2, tipo casa, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., p. praia, sancas, florões, jardim indvs. arej. 36-0569.

VENDO um ap. na Rua Santa Clara n.º 253, ap. 601, frente, está vazio, entrega imediata, armários embutidos, garagem, pintado a óleo, Sr. Jakob, tel. 36-4950, 90 mil, metade à vista. Chaves com o porteiro.

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — Cobertura luxo, 377 m2, entrega 30 meses — NCr$ 44 000 sinal, saldo 30 meses Luiz — Tel. 27-6344.

ARPOADOR — Em construção adiantada, superluxo, somente 7 andares, 1 apartamento por andar, 350 m2, sinal NCr$ 15 000,00, restante a combinar. Living, sala de jantar, hall, sala íntima, 4 quartos, 4 banheiros sociais, ar condicionado, 2 quartos empregados, 2 vagas garagem. Informações tels. 42-8567 ou 32-7237.

ARPOADOR — Quadra da praia. Vendo com hall, 2 grandes sls. ver. mar, saleta almoço, 4 qts., 2 banh. 2 áreas serv. 2 qts. emp. garagem etc. Visitas das 12 às 20 h. Tel. 27-0620 — Joaquim Nabuco, 205 ap. 203.

BELO APTO. 120 m2, 3 quartos, sala, dep. completas, 42 mil fin. conjunto dos jornalistas, Jardim de Alah. Inf. 36-3788. CRECI n. 745.

COBERTURA 200 m2 vista p/ mar 4 qts., salão, 2 terraços, 2 banhs. sociais, 2 qts. e dep. compl. em praça, garagem, 1a. locação, NCr$ 180 000 financio, R. Prud. de Morais. Tel. 58-2443 p/ manhã.

IPANEMA — Compro Apto. ou casa. Pago à vista ou a combinar. Inf. Av. Pres. Vargas, 417-A — Grupo 1 302 — Tel. 43-8463 — CRECI 497.

IPANEMA — Vendo ap. frente c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. sociais em cor, copa-cozinha, deps. empreg., garagem, vazio, 1a. locação. Ver Rua Visconde de Pirajá, 265 ap. 802. — Tratar Sérgio Castro. Rua Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898, 31-3629 — Creci 22.

IPANEMA — Vdo. de frente, em ed. de 2 aps. p/ andar, c/ 3 dorms. c/ arms., sl., deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004 — Creci 286.

IPANEMA — Vendo ap. 2 s. 2 qts. dependências amplas e claras, b. em cor, 9.º andar, de frente sem garagem. Preço 60 mil com 50% em 18 meses. — 47-2457.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — R. Visconde Pirajá, vendo vazio, ap. c/ 2 qts., sala, dep. completas, garagem. Sinal 10 milhões. Tratar tel. 47-1803 c/ Sr. Nilton.

IPANEMA — R. Nascimento Silva, 7/401 — Vende esquina, estrutura e alvenaria prontas, salão, 3 qts., 2 banhs. Vende estado atual por apenas 35 000 entrega em 16 meses. 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. (Aceita-se também financiamento). Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, ap. 301. Pronto em julho ano corrente. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem — Vendo tratar telefone: 32-3584 e 52-4582 — Base NCr$ ...... 85 000,00.

LEBLON — Ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem. Frente, quase pronto. Preço 60 mil novos facilitados. Ver diàriamente na Rua Eng. Côrtes Sigaud, 191/102, das 9 às 18 horas. Tratar c/ Oceano Imóveis — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 horas). Corr. Resp. Hasse (Creci 943).

LEBLON — Vende-se ótimo ap. José Linhares, c/ 2 qts., sl. deps. etc. T. c/ Planta Imobiliária, Quitanda, 65, 3.º tel. 42-1366. CRECI 680 — J-139.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança — Eficiência e Tranqüilidade. — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

LEBLON — Compro ap. ou casa, pago à vista ou a combinar. — Inf. Pres. Vargas, 417-A, gr. .. 1302. Tel. 43-8463 — Creci 497.

PARQUE Visconde de Albuquerque — R. Timóteo da Costa, 151 ap. 901, belíssimo, nôvo, acabamento e excelente padrão, contém hall, magnífica sala, living c/ sala de jantar, 3 dormitórios todos c/ armários embutidos, banheiros sociais em côr, até o teto, em edifício de bonita fachada e c/ vista deslumbrante. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 22-2534 — Creci 51, NCr$ 160 000,00 com NCr$ 110 000,00 à vista.

SALA, 3 qts., e garagem na Gen. San Martin. Vdo. NCr$. 70 000 c/ 50% sinal, saldo em 3 anos. Alugado. — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e .... 52-4133 — (CRECI 26).

TERRENO — Quadra da praia c/ 11,30x34,20. Inf. 36-3032.

VENDO — Apartamento, 3 qts., sala, banh., coz., área WC, qt. emp., frente. 75 000,00, parte financ. Ver das 10 às 14 e 16 às 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 900/703. Inf. tel. 22-4900 — CRECI 272.

VENDO ap. conjugado final de construção, ótimo preço — Av. Ataulfo Paiva, 319/704 — Tel. 27-5884.

VENDO sala, 2 quartos, entrada atapetadas c/ ar cond. Av. Bartolomeu Mitre, 792, ap. 206 — Leblon.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

GAVEA — Compro apto. ou casa. Pago à vista ou a combinar. — Inf. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1 302. Tel. 43-8463. CRECI 497.

JARDIM BOTANICO — Marquês Sabará, 100, ap. 301, frente, c/ 3 qts./ sl., dep., garagem. 45 mil, facilito. Tel. 43-8463 — CRECI 497

JARDIM BOTANICO — Vd. ótima casa c/ 450 m2, centro terreno de 800 m2, 3 pav., living., 130 m2, em mármore, 4 qts., nd. c/ arm. embs., salão recep. em cerâmica, 180 000 em 1 ano. Fontes. Tels. 22-1186 e 32-2493 — Creci 569.

KAIC — Kosmos — Jardim Botânico — Rua Visconde de Carandaí, n.º 43. Vende-se residência c/ ampla sala, 3 qts., 2 banhs., dep. empregada, garagem. NCr$ 100 000,00 financiados. — Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-B. Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira 219-C. Tels. 57-8066 e ... 57-8067. CRECI J-72.

VENDO prédio à Rua Marquês de São Vicente, 76, 2 lojas e 1 sobrado, alugado a um só inquilino. Tratar à Rua Teófilo Otoni, n.º 123 — Loja com Sr. Augusto — Escritório Contábil Atlas.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c/ 525 m2 frente p/ 2 ruas, Inf. (CRECI 628) Tel.: 43-7445. Gavazzi.

LAGOA — Vendo luxuosa residência 2 pavimentos centro de terreno c/ jardim, varanda, jardim inverno, 2 salões, 1 sala, 7 quartos, 3 banh. em cor, copa cozinha, dispensa, garagem, azulejada, depend. empreg. c/ 2 qts. Ver Av. Epitácio Pessoa, 1846. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898. — 31-2629. CRECI 22.

LAGOA — Av. Borges de Medeiros, edifício em centro de terreno. Quase pronto. Alto luxo. Ar condicionado. Salão, 4 quartos, 3 banheiros, toilete, copa e cozinha, 2 qts., e wc. de empregada, área, 2 garagens — armários embutidos. Frente. — Magnífica vista. Vende-se. Preço e condições de ocasião. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável GIUSTO MOROLLI — (CRECI J-11 - 209) — Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Casas sob. pilotis, de frente para o mar, de 1, 2 ou 3 qts., garagem e dep. empr. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — Terrenos em frente à praia. Vdo. os últimos, podendo edificar sua residência de 1, 2 ou 3 qts., sob. pilotis. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — Para o seu Week-end. — Vdo. diversas unidades, frente para o mar, de qt., sala, banh., Kitchnete e varanda, est. privativo. 10 mil financiado. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — Compro terrenos a partir de 450 m2 — Urgente e pago bem. Tel.: ... 43-8463 — CRECI 497.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se na Rua Ministro Valdemar Falcão, junto do Itanhangá, em terreno de 30 x 60 c/ 2 gdes. varandas, 2 salas, 4 qts., 2 banhs. e depts. garagem. Aceito parte em ap. ou se vende c/ parte do lote. Preço NCr$ 140 000. Rua Quitanda, 19 s/ 710 — J. C. Faria — Creci 62. Tels. 31-1023, 37-9723 ou 57-3297.

BARRA DA TIJUCA — Compro ap. ou casa, pago à vista ou a combinar. Inf. Pres. Vargas n.º 417-A, gr. 1302. Tel. 43-8463 — Creci 497.

ITANHANGA — Vendo terrenos c/ 1596 m2, 1592 m2, planos, prox. de praia. Inf. (CRECI 628) Tel.: 43-7445. Gavazzi.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio pto. Largo Cancela, com 2 amplos qts., sala, saleta, dep. empreg., grande área etc. Vdo. barato, motivo viagem. Trat. Rua José Maurício, 101, sl. 212. Fenha. Tel. 30-1336 — Salgado (CRECI 1 306).

BENFICA — Vendo apto. 2 qts., e 2 salas, coz., banh., área vazio e de bloco 5 de ent. saldo a comb. Tel. 30-4383 — CRECI 1152. Artur.

CASA — Vendo com 2 quartos e dependências completas, mobiliada. Motivo de viagem. Preço 5 000,00 à vista, na Rua Major Frederico Trota, 43 — São Cristóvão, em frente ao Vasco — Zilda.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento vazio, grande, 3 qts., sl., coz., banh., 3 varandas. — Ent. 13 000,00, sinal 1 000,00, e saldo a combinar. Ver na Rua do Matoso, 6, apto. 502, em frente à Praça da Bandeira. — Vendas com a Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155, sl. 305. Tel. 29-5361. Méier. — CRECI 54.

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa. Vende-se com 2 qts., 2 sls. e dependências. Precisando reparos — Ver e tratar hoje e amanhã, depois das 10 horas até às 18 horas. Rua Barão de Iguatemi n.º 404 c/ 12.

RUA ANTUNES MACIEL — V. casa, 2 qts., 2 salas, coz., banh. peq. quintal. Ter. 6,5x23 — 18 mil aprox. 53-3457 — C. 730.

RUA VISCONDE DE NITEROI — Vdo. com fôrça na porta para indústria, ter. 22 x 22 c/ loja 2 casas, podendo fazer ed. galpão. 60 000 em 40 meses. Inf.: 22-1186 — Creci 569.

RUA GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIA 520, ap. 201 — Vendo, mag. c/ 2 qts., c/ arms., sl., e deps. Ver e tr. c/ o Sr. Florentino p/ Tel. 23-5004. CRECI 286.

SÃO CRISTOVÃO Rua Frolick 166 lto. a Fig. de Melo, vdo. 3 casas peq. com bom terreno, uma vazia, 12 mil a vista saldo em 30 meses. Tel. 49-9156. Urgente. — Osvaldo.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas — Av. Pedro II, 310 e 316 terreno mede 8x32 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-4211.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia, vende-se ótima, está precisando pequenas obras, jard. 2 sls., 2 qts., B. C. quintal, preço NCr$ 12 à vista. Ver Rua Eduardo Prado, 12, tel.: 43-5296. CRECI 1134. João e W. Tartarini.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo prédio Industrial, c/ andares separados c/ 1300 m2, 1150 m2, juntos ou separados c/ fôrça, luz, elevador, vazios. Inf. (CRECI 628) Tel.: 43-7445. Gavazzi.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AO SR. QUE DESEJA MORAR BEM, num ap. 1a. locação, junto de colégios, condução e farto comércio, venha ver o que temos à venda na R. Haddock Lôbo. Tem ampla sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-coz., área dep. empreg., garagem. Prédio acabado de construir. As chaves estão c/ BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. — CRECI 986, (diàriamente até 20h).

APARTAMENTO tipo casa na R. Carvalho Alvim. Vendo barato e muito facilitado. As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. — Telef. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20h.

AO PENSAR EM ANUNCIAR SEU IMÓVEL PARA VENDA, ANALISE BEM: 1.º) V.S. terá que dispor de tempo para mostrar o imóvel; 2.º) Poderá receber em sua casa inúmeras pessoas sem condições de compra; 3.º) Quem lhe garante que pessoas mal intencionadas não serão atraídas pelos seus anúncios?; 4.º) Já viu como os anúncios estão caros? Aceite nossa sugestão. Chame BUENO MACHADO — IMÓVEIS — Telefone 34-0694 — Rua Barão Mesquita, 398-A. Não fazemos milagres mas asseguramos estar aparelhados para vender seu imóvel em curto prazo. Nossa principal arma é o entusiasmo. — Fazemos avaliações grátis. CRECI 986.

A CASA É "AVANÇADA" — Podemos até dizer que é "PSICODELICA" — Se V. Sa. deseja uma casa "bacaninha" aqui na Tijuca, largue o jornal e traga o "patrão" para ver a casa. Ela ficará "gamada". Não se espante se ela exclamar: "QUERIDO, ESTA CASA É PRA FRENTE!..." As Chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO NA PRAÇA AFONSO PENA — Vazio, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Terraço, garagem. — As chaves estão c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986, diàriamente até 20h.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa-cozinha, dependências, vaga de garagem, com armários e cofre embutidos, ar condicionado. Rua Haddock Lôbo n.º 370. Mais informações no local com o proprietário.

ATENÇÃO — Catumbi — Casa, vendo na Rua Dr. Agra, sala, 2 q. dep. e quintal. Inf. 36-5687, Cavadas — Creci 497.

ATENÇÃO — Tijuca — Antes de vender o seu imóvel consulte-nos podemos vender em 30 dias — Tel. 36-5687, Cavadas. Creci 497.

CASA VAZIA, ALTO E BAIXO, 5 qts., 2 salas, 2 banhs. terraço, garagem, 150 m2. R. Itapiru, 1 519, c/ S. Entr. 30 000,00, fac. fin. 2 anos, est. props., telefone 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

CASA — Tijuca, 2 pav. 40 mil c/ 20 ent. s., 3 q., dep., etc, juntinho Largo 2a.-Feira, aproveite é baratíssimo. T. R. Gonçalves Dias 89 — Sala 802. 42-6688 — 49-8324. Sr. Gilberto. CRECI n. 1950.

CONFORTAVEL apto. vazio, nôvo, sl., 2 qts., depends. e garagem. Entr. 20 mil, saldo 24 meses. R. Barão Mesquita, 578, apt. 303. Tratar 42-7172, 42-5858. Pimentel. CRECI 160 — RJ.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ótimo ap. de sl., qt. separado, arms. embutidos, dep. empr., gar. Sinal 13 mil. Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos — Creci 1266.

CONJUGADO AMPLO — Próximo à Saens Pena. 14 000 à vista ou 18 000 a prazo. Av. Maracanã, 100, ap. 506-B — Chaves portaria. Recados: 22-5406 — Dias úteis — D. Maria Amália.

RUA CONDE DE BONFIM, 177, melhor ponto da Tijuca. Vendo 2 ótimos apartamentos sendo de sala, 1 e 3 quartos, banheiros e louça em côr, pisos de mármore e cerâmica, azulejo até ao teto, dep. completas, serviço e garagem. Tratar local c/ F. Correia. CRECI 531 (ou à noite, tel. 48-5477).

RUA GENERAL CANABARRO, junto Colégio Militar, vdo. lindo ap., semi nôvo, c/ sl., 2 qts. etc., garagem. Sinal 20 mil. Tel.: ... 31-2563 — Creci 1266.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 28 000,00 (para entregar pronto, sem mais despesa alguma) — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin n. 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa n. 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RUA CONDE DE BONFIM, 621 ap. 704 c/ 180 m2, c/ 3 dorms. c/ arms., 2 sls., varanda, 2 banheiros em côr, deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004 — Creci 286.

RIO COMPRIDO — Casa ótima: altos e baixos. 4 salas, 5 quartos, 2 banhs. socs., 2 copas, 2 coz., 2 banhs. empr., qt. empregadas, 2 vagas p/ carro. Preços 170 mil novos financiados, 20 meses. Av. Paulo de Frontin. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). Corr. Resp. Hasse (CRECI 943).

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. garagem. Nôvo — luxo, com 150 m2, fte., só 2 por andar. Vdo. ap. 701 da Maracanã n. 1 351 — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SALA e 1 ou 2 quartos, c/ deps. completas de empreg. e serv. na Uruguai, 375, p/ entr. em 60 dias. Financiamento em 51 meses após as chaves — ARY BRITTO S. A. — Infs. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

TIJUCA — Apartamentos, qt., sala, coz., banh., 25 mil, c/ 50% sinal, rest. a comb., tel. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Rua Moraes e Silva — 3 qts., sala, coz., banh., deps. empreg. 47 mil, c/ 50% sinal, rest. a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Sala, 3 qts., dep. empreg., entrega 6 meses, final construção, Rua Aguiar. Entr. 15 000, fin. 2 anos, s/ juros, detalhes, tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

TIJUCA — Haddock Lôbo, vendo ap. c/ qt., sl., coz., área com tanque. Preço 25 m. Ac. Caixa c/ Havej., Tel.: 22-6783. — CRECI 1246.

TIJUCA — Troca-se magnífica casa por terreno, nesse bairro, V. Isabel ou Grajaú. Urgente. — Maiores informações pelos telefones: 52-6339, 52-1460 e 52-7996 (CRECI 1 213).

TIJUCA — Ótimo ap. de sl., 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área com tanque, parq. p/ carro. Entrada 15 000 e o saldo em 30 meses — Venda exclusiva Valdemar Donato. Tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

TIJUCA — Aceita financiamento da COPEG, apto. de sala, dois quartos, dep. de empregada e garagem — Entrega em 60 dias. Preços a partir 40 000. Ver hoje no local na Rua Dr. Satamini n. 166, das 14 às 19 horas. — Tratar REVIL S. A. na Av. Rio Branco n. 43 — 18.º andar — Telefones 43-2305 — 43-5824 — CRECI 912. MARRA.

TIJUCA — Casa — 2 sls., 2 qts., 2 banhs. e garagem. — Ter. 10 x 20. Dep. compl. e quintal — NCr$ 110 mil. Tel. 46-5605.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini — Alto luxo — Um por andar. — Duas frentes, Fachada em mármore. Salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 quartos e w. c. empregada, área, 2 garagens — Entrega em 8 meses. Vende-se a preço e condições de ocasião — Tratar diretamente na C. L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: GIUSTO MOROLLI — (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo n. 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Alto da Boa Vista — Rua Butuí — Residência moderna, 300m2 em terreno de 2 000 m2 — Apenas 145 000 a combinar. — 38-2876 e 52-0665 — CRECI 1136.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo n. 312, ap. 102 de frente, 2 quartos, sala, dependências empregada, banheiro em côr, pintura a óleo, ar condicionado, sancas, vazio. Vendo preço NCr$ ..... 35 000,00 sendo NCr$ 27 000,00 em dinheiro e NCr$ 8 000,00 financiado em prestações de NCr$ 207,00. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar diretamente com proprietário Sr. Geneci. Telefone 32-8825 e 52-7242.

TIJUCA — Vende-se apto. 2 qts., sala, cozinha, 2 banheiros. Rua Haddock Lôbo, 419, apto. 204. Chaves no 301.

Trabalho

ALVARO CALDAS

TÉCNICOS TERÃO PROFISSÃO REGULAMENTADA — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e a Diretoria de Ensino Industrial, do Ministério de Educação e Cultura, já iniciaram os estudos para a regulamentação profissional dos técnicos de nível médio. A regulamentação abrangerá o pessoal formado pelas Escolas Técnicas, especialmente os técnicos em eletrônica, máquinas e motores, construção civil, em estradas e técnicos mecânicos.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, esclareceu ser "não apenas importante, como inadiável a regulamentação dos técnicos de nível médio, em virtude de sua participação cada vez maior no processo de desenvolvimento industrial do País."

— A demanda dêsse tipo de mão-de-obra supera em muito, a capacidade de oferta, especialmente nos grandes centros industriais, sendo imperativo assegurar-lhe uma regulamentação profissional compatível com a sua importância real e participação na produtividade nacional. Frisou ainda ser esta uma justa reivindicação daqueles profissionais, cêrca de 70 mil em todo o País.

O Diretor do DNMO está mantendo contatos com os setores técnicos do MEC, com responsáveis pelas Escolas Técnicas e com representantes de diretórios acadêmicos, a fim de que o projeto de lei possa refletir os reais interêsses dos profissionais, das indústrias brasileiras e, especialmente, do desenvolvimento do País.

O Sr. Antônio Ferreira Bastos informou que o currículo dos técnicos de nível médio compreende, além do curso médio, mais um ano de ensino técnico especializado. A regulamentação será submetida à apreciação do Congresso Nacional.

PRACINHAS TÊM APOSENTADORIA ESPECIAL — O Conselho-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, através da Resolução n.º 21/68, possibilitou aos ex-pracinhas requererem aposentadoria especial, com 25 anos de serviço, de acôrdo com o disposto nas Leis ns. 4 297, de 23-12-63, e 5 315, de 11-11-66, e no seu respectivo regulamento, estabelecido pelo Decreto n.º 61 705, de 18 de novembro de 1967.

Em virtude da aprovação da Lei n.º 5 315-67, o INPS tinha dúvida a respeito da vigência da Lei n.º 4 297-63, motivo pelo qual suspendeu, provisòriamente, o deferimento dêsse tipo de aposentadoria especial, encaminhando ao DNPS um projeto de decreto regulamentando a matéria.

Analisando a sugestão do INPS, o Departamento Nacional de Previdência Social resolveu: 1) — Deixar de encaminhar o projeto de decreto destinado a regulamentar a aposentadoria do ex-combatente segurado da Previdência Social, proposto pelo INPS; 2) — Declarar que com exceção do Artigo 71 do Regulamento Geral da Previdência Social e do Artigo 2.º do Ato Normativo n.º 18 — que nesse particular estão revogados pela Lei n.º 5 315, de 12-11-67 — continuam em vigor as demais disposições sôbre aposentadorias e pensões de ex-combatentes reguladas pela Lei n.º 4 297, de 23-12-63 e atos complementares; 3) Estabelecer que o preenchimento de requisitos para a concessão de aposentadoria a ex-combatentes não dará direito à percepção de Abono Permanência em Serviço de que trata o Artigo 100 do Regulamento Geral da Previdência Social, à semelhança do que ocorre com outras aposentadorias especiais.

As conseqüências da Resolução do DNPS, entre outras, são as seguintes: 1) aposentadoria integral, com 25 anos de serviço, sem limitação ao teto de 10 salários mínimos, e à base do salário efetivamente percebido; 2) reajuste automático dos proventos sempre que forem majorados os salários da respectiva categoria profissional do associado; 3) pensão especial de 70%, nas mesmas bases e condições.

O Decreto n.º 61 705, de 11-11-67, que regulamenta a Lei n.º 5 315, estatui: "Considera-se ex-combatente, para efeito de aplicação do Artigo 178 da Constituição do Brasil, todo aquêle que tenha participado efetivamente de operações bélicas, na Segunda Guerra Mundial, como integrante da Fôrça do Exército, da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Fôrça Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, e que, no caso de militar, haja sido licenciado do serviço ativo e com isso retornando à vida civil definitivamente". É necessário que o segurado tenha participado de operações bélicas na Itália, ou de missões de vigilância e segurança do litoral, como integrante de guarnição de ilhas oceânicas ou unidades que se deslocaram de suas sedes para o cumprimento daquelas missões, ou ainda que tenha sido tripulante de navios de guerra ou mercantes atacados por inimigos ou destruídos por acidentes, ou ainda que tenha participado de comboio de transporte de tropas ou de abastecimentos ou missões de patrulha.

TEMPORADA, Ipanema, aluga-se apartamento: quarto e sala separados, mobiliado e utensílios. — Tratar tel. 57-5818. Aluguel NCr$ 400,00.

TEMPORADA — Ipanema — Casa — Aluga-se mês de fevereiro sala, 2 qts. etc. 500,00. Ver Rua Monte Negro, 155, c/ 1, após as 19,30 hs. Trat. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 105 — 43-3236.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. 501, Artur Araripe n.º 40, c/ 2 qts. 2 sls. escr. gar., dep., mob. estilo-oca, ar refrig. gel., máq. lav., erm. emb. Preço 800. Ver no local. Tratar CIVIA — 52-8166.

LAGOA — Môça só procura outra p/ dividir despesas em ap. confortável e empregada. Tratar 26-8143.

LAGOA — Alugo ap. 103 da Rua Conselheiro Macedo Soares n.º 78. NCr$ 370,00 mais taxas e condo. c/ sala, q., coz., banheiro, área c/ tanque. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — loja. CRECI 727.

LAGOA — Aluga ótimo ap. com 2 qts., sl. e demais dep. Rua Fonte da Saudade, 41 ap. 303. — Chaves no ap. 202.

TEMPORADA — Alugo casa na Rua Major Rubens Vaz, 5, quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, TV, mobiliado, ar refrigerado, com 2 pavimentos. Tratar pelos telefones: 52-0556 e 32-0269.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto para casal ou 4 mocinhas à Rua São Cristóvão, 1 118, ap. 304 — Edifício Mopema.

ALUGO ap. frente. Rua Gustavo Cordeiro de Faria, 527 com sala, 2 qts. etc. Tel. 25-0566 — Preço 300,00.

ALUGA-SE ap. ter., 2 qts., 2 salas, banh., grande var., jard., área. R. Célio Nascimento, 20, começa Rua Lopes Silva — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto no Campo de São Cristóvão n.º 43.

ALUGA-SE grande sala de frente dá para moradia ou comércio. R. do Matoso, 93 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, sala e cozinha e outro c/ 4 quartos, sala e cozinha e dependências de empregada. — Ver na Rua Professôra Ester de Melo n.º 109, ap. 301 e 117, casa 4, apt. 201 — Benfica.

QUARTOS — Aluga-se na Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos, podendo lavar e cozinhar, depósito ou fiador — Rua Henrique de Mesquita, 17, esta rua começa no princípio da Rua Ana Neri, subir a Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos — Alugam-se na Rua Bela 224. — Ver e depois tratar c/ Sebastião de Jesus. Pça. Floriano n. 55 — 6.º.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo bom quarto, 70 mil. Ver na Rua Gorentia, 2. Tratar Luís de Camões, 77 sob.. Sr. Chaves.

SÃO CRISTOVÃO — Apto. Santos Lima, 17. Chaves no n. 15 sobrado, por favor — NCr$ .. 315,00, taxas, 52-9367.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto com móveis a 1 ou 2 rapazes. Rua Uruguai, n.º 530-A, c/ 4, Sr. Davi.

ALUGA-SE apartamento de fundos, próprio para casal sem filhos, com saleta, quarto, cozinha banheiro e varanda envidraçada — Tratar no local na Av. Paulo de Frontin n. 431.

ALTO BOA VISTA — Usina — Muda e Tijuca — Casas e aps. de 100, 120, 150, 180, 200, 250, 300. Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de vários aps. Z. Sul — 46-8855, 57-6051, ... 23-3042 e 22-2271.

ALUGO casa grande para res., colégio etc. Rua Pereira de Almeida n.º 6 esq. Barão de Ubá. Inf. 57-8914.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60, 70 e 100 c/ 3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE quarto e sala separado para pessoas que trabalhem fora, Rua Barão de Itapagipe 302 casa 9 — Tijuca.

ALUGA-SE a Rua Delgado de Carvalho, 97 apartamento com 3 qts., salão e demais dependências. Ver no local. Aluguel NCr$ 350,00 mensais mais impostos e taxas. Tratar Rua Gonçalves Dias, 55.

ALUGAM-SE quartos para moças ou senhoras que trabalhem fora. Rua Santo Alexandrina, 78 — Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. de 1 qt. e sala n.º 404 bloco A e garagem. Chaves c/ Zagha. Conde de Bonfim, 831 ap. C-02.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal sem filhos. Rua Coronel Correia Lima, 62 — 302. Largo da 2.a-Feira.

ALUGO ap. frente, 401, Rua Barão Sertório, 55 sala, 2 qts., 2 banh., coz., área, 300,00.

ALUGA-SE na Rua Conde de Bonfim, 1066 c/ 2, 2 qts. e dep. — Chave na c/ 1.

ALUGA-SE ap. com dois quartos e uma sala grandes. Ver e tratar na Rua Silva Guimarães, 41. Tel. 34-3537.

ALUGUEL?? — Alugue seu ap. c/ 1 mês adiantado, não dependa de favores, indico FIADOR irrecusável. Proprietário na GB. — Não cobro adiantado. T/Lgo. São Francisco, 26 ... 110 — T. 23-2227.

ALUGA-SE casa 2 pavim. grande jardim, quintal, garagem etc. na Rua Satamini n. 217. Chaves na Rua Satamini n. 209, de 9 às 17 horas. Fone 28-6492.

ALUGO 3 quartos a rapazes ou a casal que trabalhem fora. (Depósito). Rua Conde Bonfim, 84. Tel. 54-1147, outro na Praça Pena.

ALUGO ap. 2 qts., 1 s., var., área, garagem, banh., coz., dep. empr., Rua Rocha Miranda, 149, ap. 101. Chaves ap. 102. Tel. 48-1775.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis. — Proprietário ou comerciante. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45 - sal. 902 — Tel. 31-0973.

FAMILIA — Aluga-se um quarto e vagas a rapaz, ou môça, que trabalhe fora. Av. Paulo de Frontin, 172.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo ótimo apartamento, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. Ver Rua Conde Bonfim, 852, com porteiro, ao lado Cine Metro. Tratar tel.: 32-8902.

PROFESSOR GABIZO, 43, ap. 101 — Aluga-se ótimo ap. térreo, frente, c/ salão, 1 qt., varanda envidraçada, dep. compl. NCr$ 300 e taxas. Ver 14-18hs.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos perto Cine Bruni. Saens Pena, Av. Maracanã 651 sob. — Tratar das 8 às 12 horas.

QUARTO e sala conjugados — grande banheiro, cozinha, junto à praia, Rua 2 de Dezembro 22 — 308. Tratar até 12 horas — Aluguel 2 salários e taxas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótima loja 1a. locação, já com instalação adiantada para negócio, contrato 5 nos sem luvs. Aluguel NCr$ 250,00. Para ver e tratar com o proprietário na Rua Siqueira Campos n. 282.505 — Copacabana. No horário de 9 às 11 e de 19 às 21.

RESIDENCIA — Rio Comprido — Aluga-se grande. Rua Aureliano Portugal n. 277, as chaves estão no n. 311.

TIJUCA — Casa com 2 salas, 2 quartos, dependências e quintal. Trav. Matilde, 23. Aluguel 400,00 e taxas.

TIJUCA, S. Pena. Vagas, rapazes e moças ou senhoras educados, ambiente rigorosamente familiar, moveis e telefone, p. refer. — 34-5267.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p/ lavar e coz., 80 mil, ambiente familiar. Rua Bispo, 210 de 12 às 17h.

TIJUCA — Aluga-se ap. 302, Praça Hilda, 8 c/ 2 quartos, sala e depend. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-2349. Fernando.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Andrade Neves, 310, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ zelador. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Alves de Brito n.º 21, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. do empr. Chaves c/ zelador. — Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Alugam-se 2 quartos para rapazes. Ver e tratar Rua Severino Brandão 15, esta Rua fica no princípio da Barão de Mesquita.

TIJUCA — Aluga-se uma boa casa, serve para qualquer ramo de negócio, indústria ou moradia. — Ver à Rua Barão Mesquita, 440. Tels.: 43-9474 e 46-3994.

TIJUCA — Aluga-se apt. c/ 3 quartos, 2 salas e grandes dependências. Ver à Rua Clóvis Bevilácqua 26, apt. 302 c/ zelador. Tratar Tel.: 43-6841, c/ Sarnis. Aluguel NCr$ 500,00.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 313 da R. Dr. Satamini, 286 c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro, qt. e dep. empr., área c/ tanq. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 52-6792.

TIJUCA — Aluga-se ap. 203, frente, 2 salas, 2 quartos, tôdas dependências. Rua José Higino, 46. Chaves no ap. 201.

TIJUCA — Alugo ap. 204 — R. Barão de Itapagipe, 465 — Conjugado, banh. compl., kitch. Chaves com porteiro e tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 304 da R. Conde de Bonfim n. 485, de sl., 2 qts., dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 42-9948.

TIJUCA — Praça da Bandeira — Alugo ap. 202, R. Mateso, 122 — C/ hall, salão, 2 grandes quartos, deps. empregada, sinteco etc. Chaves na loja e tratar na Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Tel.: 52-1648 e 22-2957.

TIJUCA — Alugo ap. 104 — R. Dr. Satamini 286. C/ sala, quarto, deps. empreg., sinteco etc. Chaves c/ porteiro e tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114, 14.º and. Tel.: 52-1648.

TIJUCA — Alugo aptos. 102 e 203, R. Pontes Correia, 260 — Sal., 1 qto. etc. Chaves local. Tratar tel. 23-0024 — Fiador idôneo.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. na Rua Pereira de Siqueira, 32, com 2 quartos, 1 salas e dep. — Tratar no mesmo local ap. 201, até às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Palmira Gonçalves Maia n.º 24 o ap. 101, térreo, por NCr$ 300,00 e o ap. 201 por NCr$ 360,00, ambos com dois quartos, sala etc. e taxas NCr$ 12,45. Não paga condomínio. Fiador proprietário. Ver até às 16 horas. Quase esquina C. Bonfim.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE uma sala na Rua dos Artistas n. 90 — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se sala entrada independente — Rua Gomes Braga n.º 39.

ANDARAÍ — Grajaú — Tijuca — Casas e aps. de 100, 150, 180, 200, 250, 300. Indica-se sólido, fiador comerciante e prop. de vários imóveis, Z. Sul. Tels.: .... 46-8855, 57-6051, 23-3042 e .... 22-2271.

ANDARAÍ — Alugo magnífico ap. na R. Ladislau Neto, 19-401 com 3 qts., sala, coz., banheiro e dep. empregada. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar: R. México, 70, sala 609 — Aluguel NCr$ 270,00 mais as taxas.

ALUGA-SE no Andaraí qt. mob. frente, colchão molas a sr. de fino trato que trabalhe fora — Tel. 38-8948.

ALUGA-SE — Vagas para moças que trabalhem fora, em casa de família, à Rua Paula Brito, 379. Andaraí.

ALUGA-SE amplo ap.: sala, 2 qts., coz., todas deps., R. Professor Valadares, 119-302 — tel. 58-0273 — Grajaú.

APARTAMENTO — Alugo, Maracanã. Tel. 28-6955, José.

ATENÇÃO — Aluga-se confortável apartamento de frente à Rua Torres Homem, 710, ap. 302, composto de 2 (dois) quartos com armário embutido, sala, cozinha e copa, banh. e quarto de emp. e banh., contendo 2 elevadores e jardim de inverno, com garage.

CASA — GRAJAÚ — Aluga-se, dois pisos, na Rua José do Patrocínio, 178, muito própria para casa de saúde, colégio, laboratório etc., com as seguintes peças: Primeiro pavimento: 2 salões, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda coberta, despensa, quarto e banheiro p/ empregados e garagem para 3 carros. Segundo pavimento: 2 salões, 4 quartos, banh. grande, cozinha, quarto e banh. para empregados, varanda coberta, despensa etc. Ver diàriamente das 8 às 18 horas. Tratar exclusivamente com Marques Pereira, na Rua do Rosário, 113, 3.º, sala 307. Tel. 23-8788 (Segunda a quinta).

GRAJAÚ — Aluga-se à R. Uberaba, 48, ap. 101, c/ 2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, despensa e dependências. Chaves no local.

GRAJAÚ — Aluga-se apartamento, com telefone, salão, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em mármore, copa, cozinha, dependências de empregada. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, 610, ap. 302. Chaves no 306. Tratar com João Fortes Engenharia S. A. à Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

GRAJAU — Aluga-se apt. c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Ver à R. Alexandre Calaza, 271, apt. 203. Tratar Tel. 43-6841 — Sarnis. NCr$ 280,00.

GRAJAU — Aluga-se ap. sl., 3 quartos, dep. de empreg. R. Sá Viana, 57-A, apt. 301. Ver local c/ o pintor. Tratar p/ Tel. 24-637 em Niterói.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo apartamento, 2 q., 2 s., ótima copa e cozinha, banheiro e área. R. São Francisco Xavier, 555, casa 10, ap. 101.

QUARTO grande, alugo para uma ou duas senhoras no Grajaú — 38-6844.

VILA ISABEL — Vaga moça trab. fora, c/ moveis, entrada independente. 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 302, da R. Conselheiro Autran, 13, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. da empregada. Chaves c/porteiro. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Telefone — 52-5917.

VILA ISABEL — Alugo ou vendo ótimo apartamento tipo casa. 1 sala c/ varanda, 2 grandes quartos c/ armários, banheiro luxo, copa-cozinha c/ armários. Ver R. Jorge Rudge, 208, casa 7, chaves apt. 101. Tratar Tel.: 32-8902.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 202, R. Luís Barbosa, 89 c/ sala, 3 quartos etc. Informações no local c/ o zelador.

LINS — BÔCA DO MATO

FIADORES — Indico proprietário e comerciante estabelecido. Não cobramos nada adiantado — Resolvemos na hora. Tratar p/ os interessados. T/Av. Rio Branco 9, s/ 304 (Pça. Mauá) Tel. .. 43-7489.

LINS — Aluga-se ap. 103 da Rua César Zama, 36 de quarto e sala separados e dependências. Chaves no ap. 101. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel.: .... 43-3113.

LINS — Aluga-se casa de quarto e sala e mais quartos nos fundos à Rua Carolina Santos, 48.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. de 3 qts., salão, dependências empregada, nôvo, garagem. Ver Rua Ernestina, 12 ap. 201 com porteiro.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa nova tipo apartamento de s., q. c. b. e area nos fundos e na frente — Aluguel 130,00 — Rua Relvado n. 177 — Taquara — Jacarepaguá. Informações. Domingos — Tel. 29-3891.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, coz., banh., 2 varandas, terraço NCr$ 150,00 c/ fiador — Travessa Barão, 15, Praça Sêca, próximo ao Conjunto dos Bancários.

JACAREPAGUA — Alugo ap. 103 da Rua Alvaro Tibério n.º 78 — Tanque. NCr$ 160,00, cond., taxas, c/ 1 q. demais dependências. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — loja. CRECI 727.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa 7, R. Barão, 830 — C/ sala, 2 quartos, copa, coz., deps. empregada, quintal etc. Ver no local e tratar ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 22-2957.

JACAREPAGUÁ — Alugo apto. 402 da Rua Cândido Benício n. 2 935 — Bloco D — c/ sala, 2 qts., coz., banh. compl., grande área, NCr$ 160,00 — Ver no local e tratar ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, n. 114 — 14.º. Tel. 42-3300.

JACAREPAGUÁ — Alugo casas na Estrada Rio Grande n. 1348 — 90 e 130 mil.

CENTRAL

ALUGA-SE — Apts: 2 qts., sala e demais dependências à Rua Barbosa da Silva, 52, apto. 202. Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE sala, quarto, coz., independ., mais 2 quartos separados, direito lavar, coz. R. Licínio Cardoso, 277. Estação S. Fco. Xavier — 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE ap. pequeno, Av. Suburbana, 8 985, casa 32, ap. 201 — Piedade.

ABOLIÇÃO — Aluga-se um sobradinho, dois quartos, sala e saleta e mais pertences, Travessa Virgínio, 25, desconto em fôlha. Chaves na esquina, com D. Margarida, relojoaria.

ALUGA-SE uma casa qt., sl., coz. etc. p/ 180 mil por mês, entrada p/ auto. R. Basílio da Gama, 119 — Abolição.

ALUGA-SE casa com boa área, sala, quarto, cozinha e banheiro. — Aluguel NCr$ 150,00, fiador ou depósito, Rua Bandeira de Gouveia, 125. Tel. 28-1031 — Estação do Rocha.

ABOLIÇÃO — Aluga-se um quarto em casa de família com mobília ou sem, 1 ou 2 môças trabalhe fora c/ referência. Rua Frei Henrique, 48. Tel. 29-3945.

ALUGA-SE quarto, Zona Norte p/ pessoa só que trabalhe fora, único inquilino. Telefone 36-3325 — D. Elza.

ALUGO quarto, sala e cozinha de frente. Ônibus 742. Bom para a vila militar. Muito comércio. R. General Lima Figueiredo, 160 — Jardim Itambi — Realengo.

ALUGA-SE casa — Madureira na Estrada do Sapê n. 92 — quarto — sala, cozinha etc. Ônibus 357 e 650 à porta.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz., banheiro. Rua José Domingues, 360, fundos — Encantado.

ALUGAM-SE quartos independentes a rapazes, Rua Teixeira de Aezedo, 208 c/ 7.

ALUGA-SE ap. grande, saleta, sala, 2 qts., junto à Av. Suburbana — Abolição. Aluguel 220,00. Cont. 1 ano. Tratar tel. 29-3512.

ALUGAM-SE quartos e salas, Rua Manuel Vitorino, 919, de frente estação, para casal. Tratar no açougue.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz com refeição, Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

ALUGUEIS? FIADOR? — Fornecemos fiadores irrecusáveis — Solução na hora. Tel. 49-3547.

ALUGA-SE ótima casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Rua Cananéia n. 74. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE casa de sala e quarto — Aluguel 130 — Rua Dona Teresa n. 179 — Eng. de Dentro.

ALUGO casa à Rua Almte. Ari Parreiras, 468, c/ lugar p/ estacionar carro, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. comp. e área — chav. no local. Tratar telefone: 42-0337, Rocha (X

ALUGO à Rua São Francisco Xavier, 903, apto. 303, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e dep., área c/ tanq. Chv. c/ port. Tratar tel. 42-0337. Jorge ou Rubens.

ALUGO casa c/ 2 quartos, 2 salas etc. Rua Ana Néri, 839, fundos. Tratar no sobrado. 250,00.

BANGU — Alugam-se os apts. 403, 404 e 406 e sala 207, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel.: 52-5917.

BANGU — Aluga-se casa nova, 2 qts., sala, cozinha, e mais dep. 130,00. Fiador ou dep.

CASA — Aluga-se R. Leopoldina Bastos, 96 c/ 7. Tel. 34-1452.

CASCADURA — Rua Araújo, 309, aluga-se apartamentos. Base NCr$ 250,00 — Chaves zelador. ....

CASCADURA — Alugo, apt. com 3 quartos, sala, etc. Nôvo. NCr$ 200,00. Av. Ernani Cardoso, 213 — Apartamento 202.

CASA — Alugo c/ tel., qto., sala, coz.. banh., Rua Abil n. 19. Antiga Rua J. Jardim Paraíso — Campo Grande.

DEODORO — Fundação — Alugo grande casa R. Clodoaldo Freitas, 862 (Lote 29). — C/ sala, 2 qts., copa-coz., quintal etc. NCr$ 150,00. Tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 42-3300.

ENCANTADO — Casa — Alugamos R. Goiás, 129, c/ 2 sls., 2 qts., quintal. Chaves n. 131. — Tratar CIVIA — 52-8166.

ENCANTADO — Alugo ap. 102 da Rua Angelina n.º 140. NCr$ .... 230,00 mais taxes c/ s. 2 qts., banh., cozinha, área c/ tanque. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — loja. CRECI 727.

ENCANTADO — Aluga-se ap. nôvo, três quartos, cozinha, sala, banheiro com gás rua — NCr$ 230, exige-se fiador, 49-7091, R. Goiás, 414.

ENCANTADO — Aluga-se casa à Rua Pedro Domingues, 130 c/ 2 — Ver das 7 às 12 horas.

ENGENHO NOVO — Aluga-se uma ótima casa, com 2 salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro completo, área coberta e um bom quintal, tôda em estado de nova, à Rua Padre Roma 214. Ver no local, tratar à Rua da Lapa, 16 sobreloja.

FIANÇA — Aluguel imoveis, casas, aps., lojas proprietarios, comerciantes credenciados bancos S. P.C. Solução na hora. Av. Rio Branco n. 185, sl. 604. Id. Marquês do Herval.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis. — Proprietário ou comerciante. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia 45 s/ 902. Tel. 31-0973.

GUADALUPE — Alugo apto. 3 qts., e dep. Ver Bloco 11, apto. 101, ent. 6. Tratar Evaristo Veiga, 35 - 1503. Tel.: 52-5479. NCr$ 120,00 mensais.

JACARE' — Ap. alugo sala, 2 ótimos quartos, cozinha e gás c/ banho comp. Praça Alberto Monteiro Filho n.º ap. 302.

JACARÉ — Alugo ap. 102 R. Bruno Seabra, 106 — C/ sala, 2 qts., deps. empreg. etc. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 114 — 14.º — ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Tel.: 42-3300.

MADUREIRA — CAMPINHO. Alugo 2 casas: quarto, sala e dependencias. Rua Carlos Xavier, 821, até às 13 horas.

MESQUITA — Aluga-se loja c. R. Lunto ou sep. R. Pará, 154, trat. R. Ipiranga, 44, c. 19, tel. 25-0956.

MESQUITA — Alugo casa: sala, qat., coz., casal. Aluguel 70,00. Rua Marte, 944, Sr. Francisco.

MEIER — Alugam-se casas 3 e 4 quartos NCr$ 350,00 e NCr$ .. 500,00. Ver e tratar com o proprietário do 15 às 18 horas. Rua Rio Grande do Sul, 91 e 91-A.

MADUREIRA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver à Rua Carlos Xavier, 198 casa 14. Tratar com João Fortes Engenharia S. A. Rua México, 21 gr. 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

MADUREIRA — Aluga-se casa para casal, qt., sala, cozinha, banheiro, na estação — Rua João Vicente, 273, c/ 10.

MEIER — Aluga-se ap. bom e grande com q., s. de frente. Só dois no andar. Aluguel NCr$ 200,00. Rua Santos Titara 48 — ap. 201. Tel. 23-9293 — Brito.

MESQUITA — Aluga-se casa, sala, qt. e cozinha. Rua Marte, 318. Tratar Rua São Januário, 933. São Cristóvão.

MADUREIRA — Alugo casa vila grande sala, quarto e dep., quintal. R. Padre Manso, 81 c/ 18. Ver local ou tel. 32-4916 — Natan.

MEIER — Casa e um quarto ind. Alugo. Rua Cônego Tobias, 184.

MEIER — Casas e aps. de 100, 120, 150, 180, 200, 250, 300 — Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de aps. na Z. Sul) — 46-8855, 57-6051, 23-3042 ou 22-2271.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 201, da R. Alves 10, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Chaves p/f. no ap. 101. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 201 — R. Saravatá, 173 — em frente estação c/ sala, 2 qts., grande área etc. Chaves ap. 101 e tratar: ESCRITÓRIO KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 22-2957 e ... 52-1648.

MEIER — Alugo casa grande — com entrada para carro, perto da MESBLA. R. Jacinto, 22.

OSWALDO CRUZ — Rua João Vicente, 757, aps. 1 quarto base NCr$ 140,00, 2 quartos base NCr$ 180,00. Chaves c/ zelador.

PIEDADE — Aluga-se ap. sala, qt., coz. mais dependências e 1 casa. R. Antonio Vargas, 177.

PASSA-SE o contrato apartamento no Engenho Nôvo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda à Rua Manuel Miranda 182 — apto. 201. Ver das 14 às 16.

ROCHA — Alugo ótimo apto. tipo casa 2 qts., sala, coz., banheiro etc. Tratar na Rua Canindé n. 82.

ROCHA — Alugo ap. 201 — R. Canindé, 32 — C/ sala, 2 qts., copa, coz., varanda, de frente, demais dependências. Chaves no ap. 203 e tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 22-2957 e 42-3300.

RIACHUELO — Alugo casa 6 R. Luiz Zancheta, 126 — C/ sala, 2 qts., copa-coz., enorme área coberta etc. Ver no local e tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 52-1648 e 22-2957.

SENADOR CAMARA' — Alugo sala, quarto cozinha e banheiro. NCr$ 120, carta de Fiança. Ver Rua Macatuba, 115. B. Jabour das 16 às 20 horas.

LEOPOLDINA

ALUGUEL? Casas e aps. Forneço fiador, proprietário irrecusável, R. Uranos n. 1 410 fundos — Olaria. (X

ALUGA-SE casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Tenente Luiz Dorneles, 345 fundos, Penha — Final do ônibus Grotão — Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGA-SE apto. Estr. do Quitungo, 57, Bráz de Pina. 2 quartos e mais dependências.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Magalhães Correa, 68. Fone 30-2297.

ALUGO duas vagas a môça, Rua Arecati, 108-A casa 3 — Ramos.

ALUGA-SE um quarto e cozinha com 2 meses de depósito. NCr$ 50,00 — Rua Curumi, 31 — Cascatinha, ônibus 313-625.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz. Av. dos Democráticos, 485. Tel. 30-1491 — Bonsucesso.

ALUGO 1 casa, qt., sl., coz., banheiro. Tratar na Rua Tangará, 340, Sr. Armindo — Bonsucesso.

ALUGA-SE espetacular residência em Braz de Pina à Rua Louis Braile, 200 c/ 2 qts., salão, coz., banh., 2 varandas. — Tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99 sob. 30-7311 — B. Pina.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202, Rua Oricá, 425, de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Presidente Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 43-3113.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Oséas Mota, n.º 154, com sala, 2 quartos, coz. banh. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfandega 338-A, 1.º andar — Tel. 23-9805.

BONSUCESSO — Casas e aps. de 100, 150, 180, 200, 250, 300, — Indica-se sólido fiador (comerciante e prop. de vários imóveis, Z. Sul — 46-8855, 57-6051, 23-3042 e 22-2271.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 3 quartos, sala. Av. Nova Iorque, 157, ap. 204.

BRAZ DE PINA — Alugo casa de sl., qto., cozinha e deps., casal s/ filhos. Rua Quiaré n. 170

CASA — Aluga-se qt. e sl. separados. Aluguel 70,00, fazendo pintura no local das 8 às 10 horas — Jardim América, Rua Constantino Menesiau 110. Tratar, tel. 45-4943.

CIRCULAR PENHA — Aluga-se na Rua Lôbo Júnior, 980, ap. c/ 1 sala, 2 grandes quartos, depends. de empreg., cozinha, banheiro. Chaves p/ favor no ap. 301. — Tratar 54-0928.

CORDOVIL — Alugo casa Rua Cambuci, 128, frente c/ garagem e telefone NCr$ 200,00 mais taxas c/ sala, 2 qts., banh., cozinha. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — loja. CRECI 727.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis. — Proprietário ou comerciante. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia 45 s/ 902. Tel. 31-0973.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se 1 casa de fundos, de quarto, sala, quintal e demais dependências na Rua Rodolfo Galvão, 17 — Bonsucesso.

JARDIM AMÉRICA — Alugo ap. em 1a. locação — R. Sebastian Bach, 291 — C/ sala, 3 qts., enorme área, varanda, demais dependências. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 114 — 14.º — ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Tel.: 42.3300.

JARDIM AMÉRICA — NCr$ 160,00 — Aluga-se casa c/ sala, dois quartos, Rua João Paulo da Fonseca n.º 75 — Tratar pelo telefone 31-1033.

PENHA — Aluga-se a casa n.º 766, da Rua Itaú, com sala, quarto, coz., banh. Chaves na casa ao lado. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz. etc. — Rua Delfina Enes, 75. Aluguel NCr$ 250,00.

QUARTO — Aluga-se independente para 2 rapazes. R. Panamá n.º 394. Tel.: 30-3432.

RAMOS — Alugo loja com pequena residência nos fundos à Rua Pereira Landim n.º 14. Ver no local das 13 às 17 horas, tratar R. México, 70, sala 609.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 301, R. Alice Tibiriçá, 129 — C/ sala, 2 qts., demais dependências, de frente etc. Chaves com Dona Felicidade e tratar ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 42-3300 e 22-2957.

VILA DA PENHA — Alugo casa c/ sala, quarto, banh. compl., coz. e área c/ tanque na Rua Paul Muller, 627. Ver no local e tratar: ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 22-2957 e 52-1648.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala e cozinha na Av. Monsenhor Félix n. 673 — ap. 202 — Irajá — também serve para fins comerciais.

ALUGAM-SE aps. Praça Paulo Setubal, 43, 2 quartos, sala, varanda, banheiro, área. Primeira locação — Vila da Penha.

ALUGO ap. 1 qt., sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e conjugado. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGAM-SE aptos. s. q. c. b. à R. Ministro Pinto da Luz, 896 e 922. Al. 100 e 130 (Av. Brasil, R. Nacional).

ALUGAM-SE 2 casas na Rua Batista Braga n. 85 — Rocha Miranda.

ALUGO — Ap. — Ramos — C/ 3 qts., sala, coz., banh., varanda, sinteco, pint. nova, na R. Luís Câmara, 572/201 — Chaves no 580/101 — Próx. Av. Brasil — Tratar: CIVIA S/A com Dona Josefina — Tel.: 52-8166.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, coz. grande quintal fechado, entrada de carro. Estr. do Sapê, 623, Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE uma casa em Irajá, c/ laje e taco, NCr$ 80,00, só tem luz, desc. em fôlha. Tratar na R. Major Medeiros, 43, junto ao BEG.

ALUGA-SE uma casa. Rua Crisólia n.º 320, Honório Gurgel. Contrato e fiador.

ALUGA-SE uma casa tipo apto. 2 quartos, 1 sala, coz., 2 banh. jardim e varanda. Chaves na R. Ururai n. 460 — ap. 202 — R. Miranda.

CAVALCANTE — Alugam-se quartos de 30, casa de 50 e 70 cruzeiros novos com agua e luz — Rua Aquiraz n. 109.

CASA — Aluga-se, Rua Londrina, 21, Inhaúma — Preço NCr$ 130,00. Fica na Estrada Velha da Pavuna, 1320. Tratar no local.

INHAUMA — Alugo ap. 101 Travessa Xavier da Veiga, 51, fundos c/ s. q. coz., banheiro, área c/ tanque. NCr$ 160,00. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123 — loja. CRECI 727.

INHAUMA — Aluga-se NCr$ 100, ótima casa com água e luz, para casal até 2 filhos. Rua Londrina n.º 33.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. sala, quarto e dependências, tudo amplo, Rua Miguel Angelo, 357, Prop.

PILARES — Alugo NCr$ 230,00 c/ cond. e taxas. Vendo NCr$ .... 25 000,00 financiados ap. 202, R. Da. Joaquina n.º 5 esquina c/ Alvaro de Miranda c/ s. 2 qts., banh. social, coz., copa, área c/ tanque envidraçado, pintado, emassado, óleo até o teto c/ sancas e florões. Chaves ap. 101. Tratar Rua Teófilo Otoni n.º 123. — loja. CRECI 727.

PILARES e Colégio — Alugo sala, quarto, cozinha, quintal, Rua Dona Lídia, 48 e Av. Automóvel Clube, 3678, depósito ou fiança.

ROCHA MIRANDA — Alugo ap. térreo tipo casa, c/ sala, 2 quartos, banh. compl., copa, coz., varanda, grande área na Rua Diamantes 648. Aceito desc. fôlha, fiador ou depósito. Ver no local e tratar: Av. R. Branco, 114 — 14.º — ESCRITÓRIOS KRUTMAN — Tel.: 42-3300 e 52-1648.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha, NCr$ 125,00, Rua Luiz da Grã, 29, esta começa na Rua Luiz Barbalho.

VAZ LOBO — Aluga-se bem ap. 2 qts., sala, dep., área, peças amplas. Estrada Vicente Carvalho, 281. Ver local, ap. 307. Tr. 22-5507 — Rua Sete de Setembro, 88, s/ 702 — CRECI 70.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE um apartamento pequeno. Aluguel NCr$ 60, dois meses em depósito. Rua Santo Antônio n.º 277, Vila São Luís, Caxias. Tel. 32-3045.

ATENÇÃO — Alugo 2 casas, qt., s., c., b., área, água, luz. NCr$ 90,00. Aceito desconto em fôlha. Tratar à Rua Aristides Caire, 693, S. J. Meriti.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis, proprietário ou comerciante. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia, 45 s/ 902. — Tel. 31-0973.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa c/ quarto, sl., coz. etc. R. Vitalina, 170 — Vila Operário. Aluguel NCr$ 40,00 c/ D. Judith.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGO Rua Guilhermina 57, Várzea, bairro Bom Retiro, resid. mob. com 3 qts., 2 sls., 3 banhs., var., gar. Tem tel. e gelad. NCr$ 650,00. Visitas c/ caseiro Luís — Tratar 37-4537.

AP MOBILIADO — Sala e qt. separados, 100,00. Casa c/ 2 qts. e demais dep., 40,00. Ver Estrada Rio—Petrópolis (antiga) Km 30 — Tratar 54-0753, Dr. Carlos.

FRIBURGO — Procuro p/ alugar casa ou ap., mobiliados, mínimo 2 qts., março a dez. ou mais., Sr. Wagner, Rua Lunroth, 23 ap. 110 — Friburgo. Tel. 34-43.

OCASIÃO — Itaipava — Alugo ou vendo ótima propriedade c/ telefone. Inf. 47-5108 ou Itaipava 122 aos sábados e domingos.

TERESOPOLIS — Aluga-se apartamento conjugado, mobiliado — Telefonar para 26-6599 ou .... 25-2654.

R. MANGARATIBA

ITACURUÇA — Praia — Aluga-se para veraneio, uma casa mobiliada com sala, quarto, cozinha etc. na Rua Evelina, 277 c/ 1. Informações pelos tels. 34-2929 e 34-3846 com Sr. Bezerra.

MURIQUI — Ap. mob., gel., fogão gás, banho quente frente mar. Alugo casal trato s/ filhos ou 2 pessoas, mês fevereiro NCr$ 450,00 — Tel.: 57-0968, 22-0125.

MURIQUI — Alugo ap. mobiliado, c/ geladeira, na Rua Minas Gerais, é nôvo. Tratar telefone 38-4358.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja Rua do Senado n.º 324, com 100 m2. Ver local. Tratar com Sr. Antônio. Tel. 23-0702 e 43-4511.

ALUGO sala de frente. R. 7 de Setembro 88, s/ 309, chave mesma rua n. 81, s/ 502. Tratar .. 32-6485.

APARTAMENTO 404 — R. Joaquim Silva, 57 — 80m2 — Serve para indústria e comércio — Evaldo — 27-3918.

ALUGA-SE ótima loja, bom ponto comercial, com 16 metros de frente à Rua Carlos Sampaio, 21 — Tratar à Rua 20 de Abril, 27.

ALUGO vaga em meu escritório a advogado, contador ou despachante. Só pessoalmente depois das 11 hs. R. México 111, sl. 408.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGO ótima sala de frente c/ banh. e kitch. Rua da Lapa, 120 sala 1005 — Infs. 57-1769.

ALUGO à Rua do Rosário, 28 diversas salas, chav. no numero 28 c/ Sr. Dias. Tratar tel. 42-0337.

ALUGAM-SE salas, Rua Rodrigo Silva, 34-A, 4.º andar, grupo 3 salas, 2 de frente. Aluga-se também separadamente — Ver local. Tratar Trav. Paço, 23, gr. 802, c/ Paulo Affonso, 31-1166 — CRECI 172.

ALUGO Centro, Lapa, cobertura comercial 212 m2, NCr$ 750,00 mensais. Luiz. Tel. 27-6344.

ALUGA-SE metade sala com telefone, à Av. Erasmo Braga, 255-501-A. Tel. 22-0883.

ALUGA-SE sala mob., tel., dep. tres meses. Senador Dantas, 19, gr. 903, c/ Dr. Waldomiro.

ALUGA-SE ótima loja vazia, 4 x 20, preço de ocasião. Rua Laura de Araújo, 50. Tratar Av. Marechal Floriano, 85. Tel.: 43-4243.

ALUGA-SE sala de frente, no Edifício Rodac, Rua da Assembléia, 92, junto à Av. Rio Branco. Informa o porteiro José.

ALUGAM-SE as salas 1635/6 do Ed. Central, à Av. Rio Branco, 156. Tratar na Imobiliária Lumar à Rua México, 111, sl. 706 das 12 às 17 horas.

CENTRO — Aluga-se sala comercial, de frente, com instalações: balcões e vitrinas. Av. Gomes Freire, 176, sala 202. Tel. 32-9352.

CENTRO — Alugo várias salas e um grupo de 6 salas com 2 sanitários, inteiramente independentes. Para escritórios ou pequenas indústrias. Ver c/ porteiro à Rua da Relação, 55. Tratar: 32-8902 — Esteves.

CENTRO — Aluga-se sala a Av. Presidente Vargas, 583, sala 718. Tratar com João Fortes Engenharia S. A. à Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

CENTRO — Aluga-se uma sala para escritório no Edifício Lirboa, Av. Presidente Vargas, 590 — tratar com o Sr. Zenilto pelo telefone 43-3347 ou na Rua Alcântara Machado n.º 36 ap. 1210.

CASTELO — Aluga-se boa vaga em escritório de advogado. Inf. tel. 52-3534.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos na Rua do Acre, 83 conjunto de salas 1 101/103 e 1 106. Sinteco, atapetadas com 145 m2. Chaves c/ porteiro. — Tratar CIVIA — 52-8166.

CAIS DO PORTO — Aluga-se um conjunto de 2 salas no 10.º pav. com 56m2, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00 — Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

CENTRO — Aluga-se excelente gr. 4 salas e 2 sanitários, na Rua México, 90. Chaves e tratar Líder Adm. Imóveis. Tel. 22-4010. CRECI 247.

[illegible]

SALA 32m2 Edif. Capital passo contrato 5 anos aluguel 100 mil. Antunes. CRECI 651. Tel. 52-6565.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala com Instalação de cabeleireiro NCr$ 1 200,00 ou vazia. Aluguel NCr$ 170,00. R. Santa Clara 33, s/ 327. (X

ALUGA-SE para fins comerciais o apartamento n.º 107 da Avenida N. S. de Copacabana 1150 com saleta, sala, quarto e mais dependências. Tratar pelo telefone 27-1035. As chaves com o porteiro.

CONSULTÓRIOS ou resid. Aluga-se aps. Z. Sul de 200, 220, 250, 300, 350. Indica-se sólido fiador comerciante c/ vários imóveis Z. Sul — 46-8855, 57-6051, 23-3042 ou 22-2271.

GRUPO COMERCIAL — Aluga-se, de frente, c/ saleta, grande sala banh. e kitch. Av. Copacabana, 1066, sala 905. Tel. 32-9352.

LEBLON — Casa fins comerciais — Alugo ótima, 2 pav. salão, 6 quartos, varanda e quintal, garagem. Alug. 3 000. R. Prudente de Morais n. 1 774, J. Halá — Visitas c/ Marcos. .... 25-2789 — 14 às 19 horas.

LOJA — COPACABANA — Passo contrato novo com 85 mts em ótimo ponto — Infs. c/ Sr. Carlos. R. Rodolfo Dantas 85-C.

LOJA — Botafogo. Aluga-se c/ 180 m2 p/ of. mec., ind. ou depósito. Tratar R. General Polidoro, 65, com proprietário, das 9 às 14 horas. (X

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

SALA DE FRENTE para comércio. Aluga-se à Rua Pedro I, 44, Sob., ao lado do Teatro Recreio.

INDÚSTRIAS

[illegible]

PASSO CONTRATO LOJA MONTADA — C/ ar ref. etc. Base 4 000 de ent. Saldo a comb. Aceito carro. Tratar Rua Djalma Ulrich, 183, loja K. Das 10 às 14 horas.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se duas juntas ou separadas, em esquina de Laranjeiras com Ipiranga. Direito a telefone. D. Regina. Telefone 45-0782.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja com boa moradia. Estrada do Sapê, 631-A, Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

CAMPO GRANDE — Loja a 100 metros da estação no melhor trecho comercial ainda com galpão nos fundos com 240 m2, passa-se contrato c/ aluguel barato. Tratar c/ Alcides 31-0807 ou à noite 54-3262 — Creci 228.

LOJA — Aluga-se de esquina, boa para qualquer negócio. Ver na R. Professôra Ester de Melo, 260-D e tratar na Rua Senador Bernardo Monteiro, 44, Sr. Silva — Benfica.

LOJA — Aluga-se: Del Castilho, com 2 portas, prateleiras em tôda volta, água e luz independente. Bom estacionamento. Tel. 49-7752.

LOJA GRANDE com fôrça — Aluga-se. Av. Brás de Pina n.º 2654 — Vista Alegre — 45-4943, a chave para ver ao lado.

LOJA — Aluga-se — Del Castilho, 2 portas, prateleiras em tôda a volta, água e luz, independentes, com estacionamento.

LOJA — S. Francisco Xavier — Sapataria. Passa-se contrato, 80 m2 c/ moradia. Ótima p/ mercearias — Peças de automóveis etc. Tratar Rua Ana Néri, 892 — Tel. 48-9505.

PASSA-SE o contrato de ótima loja com moradia (sobrado). Ver na Av. 28 de Setembro n.º 303, D. Arinda e tratar na Av. Pedro II, 380. Tel. 34-0710, com Azevedo ou Cleonal na parte da manhã.

TIJUCA — Aluga-se loja à Rua Major Avila, 455, Loja XXIII. Ver no local. Tratar com João Fortes Engenharia S. A. à Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

COCOTÁ' — Ilha do Governador - Aluga-se confortavel residencia sita na Rua Náutica, 24, proximo à praia. Ver e tratar no local.

CASA — Alugo c/ 2 quartos, salão, amplo terraço panorâmico, demais dependências e garagem — Base: NCr$ 350,00. Ver Tramandaí, 71 — Guarabu.

GOVERNADOR — Aluga-se ótimo apart. c/ 2 quartos, 1 salão, banheiro completo e de empregada. Praia da Pitangueira n. 3 e Bandeira n. 25 — Telef. 29-1760 e 49-3795.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se em centro de terreno e casa, da R. Manjolo, 29, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem, dep. de empregada. — Visitas: 9 às 17,00 hs. — Tratar c/ administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel. 52-5917.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz. — Rua Aniceto Correia, 64 — Cacuia.

ILHA GOVERNADOR — Cocotá — Alugo mobiliada c/ 2 qts., 1 sala, coz., banh. e dep. emp. Rua Pereira Alves, 239 c/ 8. Ver quarta-feira das 9 às 17hh. Tel. .... 49-9392.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se casa moderna c/ 4 qts., sala, ...

[illegible]

VERANEIO

[illegible]

... com os Srs. Azevedo ou Cleonal, todos os dias até às 13 horas.

... anos não pagam a estadia — Reserva com bastante antecedencia — Tels. 37-8831 e 52-1222.

GUARAPARI — Aluga-se chalé na praia, tudo nôvo, mobiliado, 3 qts., living, varanda, coz., banheiro, capacidade 8 pessoas pelo menos. Desde hoje até 29 corrente. NCr$ 900,00. Tel. 22-5972 e 22-6762.

CABO FRIO — Aluga-se mês de fevereiro ou fevereiro/ março, no centro, apartamento mobiliado — sala, quarto conjugados, banheiro e kitchnette — Tratar p/ telefone 43-2850.

ITATIAIA — Aluga-se por fev. ótima chácara c/ piscina lindo pomar. Tratar pelo tel. 27-1229. Preço 500,00.

Caxias

Alugam-se salas, lojas e sobrelojas. Ver e tratar no Edifício Machado.

Rua Manoel Correia, 52-A.

Galpão

Precisa-se de galpão para aluguel com área coberta acima de 2 000 m2 e mais área descoberta. Aluguel e condições a combinar. Tratar pelos telefones 54-4885 e 48-3606.

Andares

Alugam-se dois com 400m2 salão e sanitários, elevador zona industrial, ver a Rua Figueira de Melo, 231-A, chaves na serraria. Tratar Banco Vaz, na Rua Buenos Aires, 251. (P

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claros e modernos e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, Império, L. XV, Rústicos e Duplex. Paga-se bem. — Tel. 22-0767.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, caviúna, Rústicos, L. XV, Império. Pago bem. Telefone 22-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro dormitório de todos os estilos. Pago alto preço. Av. Edgard Romero, 591. Madureira. Chamar o Souza no local.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas pau marfim, caviúna, Chipendale e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel.: 34-5401.

ATENÇÃO — Dormitórios pau marfim e sala, completos, conjugados, perfeitos, apenas NCr$ .. 350. Tudo, Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Rústica, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, marfim, caviúna, rústico, chipendale, pago bem. Tel.: .. 22-4517.

ATENÇÃO — Sala e dormitório marfim com caviuna, conjugados, servem para noivos. Rua Aristides Lobo 128, próx. H. Lobo.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala em caviuna, em estado de novos, juntos ou separados, Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

ARMARIO 4 portas, marfim 80,00 Rua General Venancio Flores, 506 ap. 201. Tel. 27-1263. Leblon.

ANTIGUIDADES ETC — Compro: objetos de prata, tapetes feito à mão, quadros a óleo, autores célebres, estátuas, porcelanas e cristais, móveis de jacarandá. Galeria São Pedro. 37-1200 e 37-3428.

ALÔ! Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas jantar, ...

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de novo. Venda por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendem-se 2 da marca Gum. Preço de ocasião — 43-6186 das 9 às 12. Sr. Josef.

TAPETES — Lavagens e consertos. Ótimo serviço. Tel.: 25-2408. Preços baratíssimos — Casa Especializada.

VENDE-SE sala de jantar e 2 camas de casal e 3 de solt. e demais peças — Ver Rua Severino Brandão n.º 15, princípio da Barão de Mesquita.

VENDE-SE — Sofá, mesa redonda, dormitório completo, mesa e buffet, mesinhas, cama patente, armário. Tel.: 25-1848.

VENDO grupo estofado em vul couro, bem estado — 45-1116.

VENDE-SE um dormitório Chipendale, em perfeito estado. Rua Gago Coutinho 62, ap. 502. Largo do Machado.

VENDO 1 sofá-cama, estado nôvo, 1 poltrona-cama Drago, sem uso. Desocupar lugar. Tel. 25-8606.

VENDE-SE sofá-cama, armário cozinha, mesa. Lobo Júnior n.º 898.

VENDEM-SE em estado de nôvo, com pouco uso, um grupo de jacarandá, torneado c/ almofada de couro "da Oca", denominado "mole" (sofá e 1 poltrona). Também modernos 2 móveis de jacarandá medindo 3,15 de com. x 0,50 de larg x 0,80 de altura sendo: um c/ repartição para vitrola, discos, alto-falantes, e, bar em fórmica branca; outro para louças ou roupas de mesa com prateleiras e gavetas — Av. Rui Barbosa, 348, ap. 1 601.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO 20 camas solteiro, 2 casal, 2 guarda roupas, poltronas, 4 colchões de mola. R. Gomes Carneiro, 134, C. 1, tel.: 27-8847.

VENDE-SE mobília de sala, jantar, quarto, sala de visitas. Tudo completo em ótimo estado. Tratar à Rua Comandante Maurity, 101 sobrado, Praça Onze, com Sr. Soares.

Super-Synteko calafate

Executa-se também raspagem c/ cêra. Garantimos nossos serviços. Preços módicos. Orç. grátis. Rio-Lusa Conservações Ltda. — Escr. Rua Santa Clara, 33, sala 1 117. Tel. 37-1547.

Super-Synteko e papel de parede

Super-Synteko Dedetização

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

TECNICO ALEMÃO — **Conserta-se geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan, Tel. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Garantido.**

VENDE-SE uma geladeira comercial semi-nova, com 4 portas, funcionando. Aceita-se oferta. Av. Suburbana, 720, casa 6. Sr. Cadinha.

VENDO — Geladeira Frigidaire 11 pés, ótimo estado NCr$ 330. Inf. tels 27-1460 ou 42-4137 — Santiago.

Ar condicionado GE

Mod. C-13.95 — 1 HP (110 e 220 VTS). Novos. Últimas unidades em excepcionais condições de financiamento até 24 meses. Planos especiais para condomínios e grandes escritórios.

Detalhes: Tel. 48-2003 e ... 57-8050.

Técnico ar condicionado E GELADEIRA

Conserta e dá garantia — Tel. 22-6802 — Epitácio ou Nogueira.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c/ grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4. Perto Cine Copacabana — Tel.: 37-7350.

A VISTA — Compro televisão c/ defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100.000 — tel.: 49-8515.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro pago até 100,00, tel. 49-8515.

APARELHOS Televisores novos na embalagem todos os tamanhos: Philips, Telefunken, ABC, Admiral, Teleking, Philco, Invictus. Garantia direta das fábricas. Vendemos mais barato que na Fábrica. Preço de atacado. Ver para crer. Rua Senador Dantas, 117 loja-U Tel. 42-4508 com José Magalhães.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora. (X

A VISTA — Compro televisão, geladeira, estéreo, ar condicionado, piano. Pago o melhor preço. — Atendo rápido. Tel. 57-2539. (X

APROVEITE! — Televisor, nôva, na caixa, 23", mod. 1968. Vendo barato. Motivo: tenho dois. Tel. 38-6355. Urgente.

AMPLIFICADOR Sherwood stereo USA 650 mil Turner FM stereo USA KLH transistor, 750 mil. Tape Dock Sony 250 — 700 mil, Telefone 38-3816. Michel.

ATENÇÃO televisões portateis e de mesa os menores preços da cidade e as marcas mais famosas. Rua da Relação, 55.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 piano. Tenho urgência. Pago imediatamente. Tel 57-0950. (x

CONSERTO — TV e Antenas. — Qualquer marca. — Tel. 22-8133 — Vasco.

ELETRONICA BAHRUTH — Consertos de rádios, TVs e gravadores de qualquer fabricantes preços baratíssimos com garantia real. Orçamentos gratis desde que o mesmo seja enviado. Rua Beneditinos, 24-A — 1.º andar — Tel. 43-1393.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

ESTEREOFONICO "Sonata", maravilhoso, semi-portátil (3 peças), vende-se urgente NCr$ 200. Vale 750,00 — Rua Gustavo Sampaio, 576, apt. 911 — Leme.

ESTEREO portátil 4 rot., 2 alto-falantes 165,00, mal. viagem, R. Gustavo Lacerda, 36, junto à Praça Tiradentes.

GRAVADOR JAP — pilha e luz, venda com garantia, base NCr$ ... 139,00 e 580,00 facilitado. Tel. 27-9247.

GRAVADORES importados, última novidade. Grava 6 h, 5 pol., 398,00. Outros a partir de 90,00. Rádios, rádios vitrolinhas. Rua Sen. Dantas, 3, 5.º and.

RADIOVITROLA automatica alta-fidelidade Standard Eletric moderna para 12 discos semi-nova urgente, 245,00. R. São Luis Gonzaga, 1 028-A. São Cristovão.

TV PHILCO — Mod. 67 — Tela ray-ban — Custou 1 400 — Vendo, 590 — Tel.: 36-4951.

TV PHILCO — Mod. 67 — Pl 5 canais, na garantia — Custou 1 200 — Venda 480,00. 56-1721.

TELEVISÃO DE 23 pol., mod 65, em caviuna, 114 graus, ótimo funcionamento em todos os canais 280,00 — Av. Copacabana n.º 610-J.

TV FILIPES — Pau marfim, Um cinema nos 5 canais (250,00), todos os dias com Sr. Edison. Rua Aristides Lôbo, 100, R. Comprido.

TANDBERG — Modêlo 64, estéreo, nôvo. Tel.: 45-5855. Luiz Carlos.

TELEVISÃO GE m. 64 21 pol. um verdadeiro cinema em todos os canais, venda porque vou viajar. 250,00. Carmo Neto 232 apt. 201.

TELEVISÃO Philco 230,00 vendo 21 pol. um cinema nos 5 canais, pau marfim. Rua Candido Mendes 335—802. Gloria.

TELEVISÃO 23 pol. ótima imagem na garantia p. 375,00 Rua São Luís Gonzaga, 320-A. São Cristovão, em frente a Quinta da Boa Vista.

TELEVISÃO RCA Victor 21 pol. ótima imagem pouco uso, com antena, urgente, 265,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristovão.

TV EMERSON 21 polegadas, estado bom vendo. Rua Visconde de Pirajá 514, ap. 603.

TV PHILCO Predicto moderna ótima nos 5 canais. Pouco uso. Urgente. 295,00. Rua Dr. Garnier, 251. Rocha.

TELEVISÃO Philco 21 — Verdadeiro cinema, 5 canais — NCr$ 260,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento só Dic'Arla tem. Func. como novas a partir de NCr$ 150. Antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33 — 1.º andar.

TELEVISÃO Philips 23 polegadas modêlo panorâmico, pouco uso, Venda barato. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

TOCA-DISCOS Thorens TD-124, braço Ortofon RMG-212 e cápsula Empire 880. Pré e amplificador Dynakit PAS-3/ Stéreo 70. Tuner Dynakit FM-3 stereo multiplex. Alto-falantes Electro-Voice, 15 TRX e University 315 em caixas Regence, Tel. 25-3443.

TELEVISÃO — Philco 21" moderna, ótimo funcionamento. 220,00. Rua Saulo, 643, Cascadura.

TV STAND. ELETRIC c/ nova — func. perf. bonita, 285 mil. Rua Major Rêgo, 149 ap. 102, Ramos, urgente.

TV PORTATIL americana Philco, novinha, último modêlo — Tel. 37-6159.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e demais de 17, 21, 23, Semp, GE, Admiral, Invictus, Philco, Philips e outras, tôdas funcionando muito bem — Rua da Conceição 145, sobrado.

TV 21" Cinema nos 5 canais, urgente, 168,00. Rua da Capela 554, ap. 101.

TELEVISÃO — Seminovas tôdas as marcas de 19, 21, 23 tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111 Loja.

TELEVISÕES — Tenho várias, de 17", 19", 21", e 23", func., ...

PERUCAS — Rabos-meias etc. — Liquida-se tudo pela metade do preço urg. — Av. Copacabana, 820, ap. 201 — Sr. Freitas.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas, aceitamos encomendas; facilitamos. Compro cabelo — Tel. 46-3845.

PERUCAS E RABOS ROSALIA p/ morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais, notáveis. Vendo com entrada e 30 por mês. — Telefone 57-4213, Dona Rosália.

VENDE-SE uma peruca (meia) c/ franja, tama. médio. Preço: NCr$ 240,00, à vista ou em 3 prestações de NCr$ 80,00. T. 45-1648. R. S. Salvador, 59, ap. 201. Chamar Ruth.

VENDE-SE — Fantasia marinheiro tôda paetê 5 a 7 anos; tarantela 10 a 13 anos. NCr$ 50,00 cada. Fone 26-0302.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE 2,5 k. Branco comercial. Armação platina. Vendo pela melhor oferta. Tel. 54-0753, Dr. Carlos.

RELOGIOS — Sra, ouro e brilhante. Vdo. a 50,00 e 90, valor 300, pulseiras a partir de 40 e brincos. 1 pulseira de homem e anel dentista. Motivo viagem. telefone 58-3264.

JOIAS — Vende-se 1 anel de platina com 1 brilhante solitário com 2,50 branco — Telefone 37-5202 — Preço: 3 500, vale muito mais — Sr. Araujo.

SOLITARIO — Vendo um puro e um colar de pérolas. Baratíssimo. ...

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Consertos de televisão?!

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Vende-se

Carrinho de Bebê — Italiano — Luxo — com Rodas Altas — Ótimo estado. Tratar à Rua Venâncio Flôres, n.º 481 — Leblon, Sr. Fernando (porteiro).

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

era só o que faltava em ipanema:

* uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo serviço também: um pôsto das Superbancas, que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR. QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

■ assinaturas
■ anúncios classificados

Granjas

Nos países de avicultura adiantada a ração é levada às granjas em caminhões-cisternas especiais, como o da foto. O processo economiza sacaria e reduz o desperdício causado pelos ratos.

INAUGURAÇAO DA PURINA SERÁ HOJE — Com um coquetel-bufete a ser oferecido às autoridades e avicultores, hoje às 17h30m, será inaugurado o Centro Purina de Assistência Técnica e Distribuição, localizado na Rua Dona Zulmira n.º 88, no Maracanã. O Centro Purina pertence ao ABC do Avicultor, sob a direção do Sr. Arnaldo Simões Filho. O Ministro da Agricultura e o Governador da Guanabara prometeram comparecer.

NEWCASTLE EM NOVA IGUAÇU — Foi localizado um foco da Doença de Newcastle em Nova Iguaçu. A doença ocorreu num lote de frangos de corte que, segundo o avicultor, havia sido vacinado aos primeiros dias de vida. O mal, entretanto, já está sob contrôle não havendo justificativa para maiores preocupações.

EXPANSÃO — A Granja Guanabara está procurando um terreno de 50 alqueires geométricos ou uma granja já pronta, para adquirir, dentro do seu plano de expansão. Clima de montanha, água boa e farta e topografia adequada são os requisitos mínimos exigidos pela organização.

ÔVO COM PIMENTA — Os norte-americanos resolveram ensinar os japonêses a comer ovos à sua moda, dentro da política de expansão do consumo. Dezenas de milhares de japonêses provaram pela primeira vez, no Festival de Tóquio, recentemente realizado, ôvo apimentado e acharam muito bom. Houve larga distribuição de receitas com as mais diferentes maneiras de preparar ovos.

RAÇÕES COM ALGAS — Cientistas russos estão experimentando a substituição de concentrados proteicos por algas marinhas nas rações de aves. O investigador soviético I. Abakova usou algas das espécies Chorella e Scenedesmus na ração de três grupos experimentais de pintos. O grupo I recebeu ração com 25% da proteína digestível substituída por algas. No grupo II a substituição foi de 50% e o grupo III recebeu o mesmo tratamento do grupo II porém com as algas cozidas.

Depois de 75 dias, o grupo I apresentou ganho de pêso entre 10 e 14% superior ao lote contrôle. Os grupos II e III mantiveram-se 7 a 15% abaixo do rendimento de engorda do grupo de contrôle. A conclusão do pesquisador Albakova é que a substituição de componentes protéicos clássicos na ração de frangos de corte por algas não deve ser superior a 25%.

GUIA DA AVICULTURA — A Editôra Brasileira de Agricultura lançou o seu terceiro Guia da Avicultura Brasileira contendo nomes e endereços das principais entidades — oficiais e particulares — ligadas ao assunto, nas diversas especialidades.

O Guia é uma publicação de extrema utilidade para produtores e comerciantes de aves, ovos, equipamentos, medicamentos etc. Quem estiver interessado deverá procurar a Editôra Brasileira de Agricultura na Rua Buenos Aires n.º 140, salas 200/209.

CARTILHA DO AVICULTOR — Acaba de ser publicada a Cartilha do Avicultor, uma edição especial da **Revista Mundo Agrícola**. A Cartilha, que tem 160 páginas, foi preparada pelo engenheiro agrônomo Gérson Mercadante e trata da técnica e prática da avicultura industrial, em tôdas as suas fases. A Cartilha poderá ser obtida escrevendo para Agro-Publicações Ltda., Caixa Postal n.º 5 892, São Paulo.

SALMONELA VIVE NA CAMA — Pesquisa recentemente concluída nos Estados Unidos demonstrou que as Salmonelas pulorum e gallinarum, germes muito freqüentemente encontrados nos aviários, podem sobreviver na cama dos galpões durante três a onze semanas. Os pesquisadores concluíram, também, que há relação direta entre o tempo de sobrevivência das Salmonelas e percentagem de umidade da cama, e recomendam a imediata retirada da cama e troca por outra nova, sempre que forem diagnosticados casos de salmonelose.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — causar fadiga a; cansar; 7 — símbolo do rutênio; 9 — uma raia (peixe) que aparece na costa portuguêsa, e é também conhecida por nevoeira (OREGA); 10 — dente de; 11 — perseverança; qualidade de tenaz; 14 — relativo à anedota; 15 — canta para adormecer as crianças (Lat. lallare); 16 — cai de cama; adoece; 18 — palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros, e significa pedra, metal etc.; 19 — nadar (ADANAR); 20 — afeiçoada; abnegada; 22 — pedra de altar; 23 — líquido gorduroso; enchapa; 25 — delta abaixo; cal; 28 — governanta; 29 — a minha pessoa; 30 — fazer rasuras em.

VERTICAIS — 1 — fôrça que determina os acontecimentos; destino (Lat. fatalitate); 2 — conteúdo de um tonel cheio; massa de mil quilos (pl.); 3 — raivosa; 4 — calote (GECO); 5 — abanada; sacudida (Lat. agitare); 6 — enraizado; criado raízes; 7 — manga de vidro para resguardar objetos delicados; campânula; 8 — alúmen; 12 — cúbra de nata; 13 — abrir canais em; 17 — agarrar; atirar o arpão a; 19 — termina; finda; 21 — irritar; 24 — bebêdeira; 26 — o ser humano; 27 —pistolão.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — desejar; pá; aparecer; satírico; opila; amar; ror; pede; alagadiços; dá; acatar; opera; ur; sim; salada; asas; nasal. Verticais — desolador; sátira; epilogar; jararacas; arl; recapitula; pescador; ar; comecaras; ap; rês; lápis; dá; ema; mal; an; dá.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ANOTE POR FAVOR — Rua Barão de Mesquita 398-A. Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB (de Zona Sul ao Méier). Traga documentos. Adianto p/ escrituras. Soluções rápidas. Sigilo absoluto. Diàriamente até 20h.

APLICAR DINHEIRO COM SEGURANÇA? V. S. já conhece as aplicações em retrovenda? Trata-se de empréstimo de dinheiro com garantia de imóveis. A escritura é passada em seu nome. Nenhuma despesa para o aplicador. Venha, sem compromisso, ver as vantagens desta forma lucrativa de investir. BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita 398-A. — Tel.: 34-0696. As taxas são realmente tentadoras...

A JUROS — Empresto de 1 até 30 milhões sôbre hipotecas de prédios e aps. Aldino Pinheiro — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918. Sr. Morais.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB. R. 10, 5 10 mil. Tratar com Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vender seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução até. Rua Alcindo Guanabara 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro, empresto sob retrovenda, hipot., melhores taxas. Trazer doct. Rua Assembléia, 73 — 3.º and. s/4.

CAUTELAS — Vende-se 1 lote de 60 cautelas de jóias, penhoradas por NCr$ 16 000,00. Negócio honesto urgente. Tel.: 37-5202, Sr. Araújo.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s. 501. Pessoa.

CAPITALISTA, de alto gabarito, descontará promissórias vinculadas desde que o portador seja do mesmo nível. Ou retrovendas por dez meses, com amortizações mensais. Base de juros razoáveis. Não atendemos intermediários. — Caixa Postal 3 062.

CAUTELAS CAIXA ECON. Sòmente jóias, negócio event., retrovendi, máximo sigilo. Tel.: 42-1174. Das 9,30 às 17 horas.

COMPRA-SE: — Promissórias de venda de apartamentos. — Prédios, terrenos e casas comerciais — Tel. 22-5231.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compro na hora ou 2.ª a domingo. Rua Paissandu, 273 c/1 — Tel. 45-2365.

COMPRAM-SE promissórias de venda de aps. e prédios vinculada na escritura. Solução na hora. GB. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolva sua situação financeira hoje. Tel. 28-4711, Dr. Gama.

DINHEIRO — Func. efetivo, precisa NCr$ 100,00. Paga NCr$ 115,00 em 30 dias. Garantia, cheque, pron. 45-2203 — Luísa.

DINHEIRO — Adianto o mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de automóvel. Também compro, vendo ou troco. Av. Pres. Vargas, Sr. Oliveira. 49-5006, das 9 às 18 horas.

DINHEIRO — Preciso de 30 mil para retrovenda 4 meses. Pago 4 p. c. direto — 38-4595.

DINHEIRO — Empresto de 30 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515 — Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 2 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

EMPRESTAMOS de 2 a 200 milhões sob retrovenda — Zona Sul e Norte — Teresópolis e Petrópolis — Condições vantajosas — Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — Salas 601 e 602 — Tel. 42-1854.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e quaisquer imóveis. Compra de aluguéis. R. Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

PROMISSÓRIAS — Compro de venda de imóveis e casas comerciais. Tr. R. Alfândega, 111 sl 405, c/ Antônio.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica — Ouro velho, jóias usadas, platina e brilhantes de todos os tamanhos
Negócio Sigiloso
Rua Santa Clara, 33/714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-0125 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Capital de giro

Às Indústrias — 12% a/a
Formulamos os necessários projetos para obtenção de empréstimos anual.
Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1705. Tel. 43-6994.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0248 — Ed. Itu.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel.: 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Empréstimos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 2 dias. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

A VISTA ou a prazo temos em nosso poder para instalação imediata as linhas 32, 52, 31, 46, 58, 48, 28, 49, 36, 30, 45, 23, e um 47. Desde 1 500 à vista e 200 mensais. Pça. Floriano, 19 sl. 55-55 — Tel. 52-3530.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — transferidos ainda hoje para seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66 e só recebemos depois dos documentos reconhecidos e aceitos no DEPARTAMENTO JURÍDICO DA CTB — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22 — 42 — 32 — 52 — 58 — 28 — 48 — 34 — 56 — 37 — 57 — 28 — 23 — 48 — 49 — 29 — 46 — 27 — pagando ainda hoje, transferência imediata para seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto Estadual 682. Os melhores preços da GB. Contador Rolando — Tel. 34-3658.

Adquiro linhas abaixo a 1500

28 — 34 — 48 — 54 — 32 — 52
29 — 49 — 22 — 42 — 36 — 56

PROF. RAMOS — Tel. 34-9433

A VISTA — Compro 45/25 ou 23/49, assim como tels. desligados. Pago bem, urgente. 23-9586.

ATENÇÃO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas: 32, 31, 58, 36, 49, 54, 30, 57, 23, 42, 27. México, 41, gr. 1403. 37-5954.

CETEL — Vendo tôdas as estações, tenho vários disponíveis. Instalo em poucos dias, negócio garantido. Sr. João. T. 23-9135.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — pagando ainda hoje em dinheiro o maior preço da praça. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 24 — 34 — 29 — 49 — 32 — 42 — 52 — 38 — 58 — 36 — 56 — 27 — 57 — 37 — 47 — pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB — Contador Rolando — Telefone 34-3658.

COMPRO telefone das seguintes linhas 23 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49, tenho diversas linhas para troca. 43-6464.

CETEL — Compro de CETEL qualquer linha, pago ainda hoje o dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL à vista, ainda hoje. 1 300,00 a 1 100,00. Tr. tel. 90-1448, Qualquer dia e hora.

MESA PBX — 3 troncos, 9 ramais, linha 54. Vendo. Rua Tôrres Homem 1135 ap. 101.

PELO JUSTO valor, compro à vista e pago em dinheiro qualquer linha. Solução imediata. — Basta trazer última conta e receber. 37-5954.

PARTICULAR — À vista, compra linha 28 — 48 — 34 ou 54 — Tratar 49.4675 — 48-6124 — 21-5880 — Ramal 310. Mattos.

TELEFONE? Compre-o ou venda-o, diretamente, p/ justo preço. Dou o interessado, assistência e cobro o mínimo. Sr. Wilson — Telefone 26-2616.

TELEFONE 26 - 46 — Preciso urgente. 56 c/ assinante. Pago à vista. T. 27-7451. Da. Ester. Disp. intermediário.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Tel. 42-3513.

TELEFONE — Copacabana. Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias já em seu nome. — Bom preço. Sr. João. T. 23-9135.

TELEFONE 23-43 — Compro vários, pago na hora em dinheiro. NCr$ 1 900. Realizo sem demora. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 22, 42, 32, 52, 28, 48, 34, 54 e tôdas as demais linhas. Pego no ato. Oliveira. 32-0873 e 23-9135.

TELEFONE — Vendo, CETEL, Urgente, um comercial, outro residencia. Tambem compro. Oliveira, 32-0873 ou 23-9135.

TELEFONE — Compro urgente 1 p/ o Centro, ligado ou desligado e pago à vista. 56-7714.

TELEFONE — Compro à vista para R. M. Barros. Tratar 22-9800 — Odir.

TELEFONE — Vendo 32, 47, 27, 57, 37, 58, 38, 30.

TELEFONE — Compro 49, 29, 43, 23, 48, 28, 54, 34, 45, 25, 42, 22. — Tratar c/ D. Amélia. — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro linhas 23 — 25 — 26 e 29. Vendo 32 — 38 e 36. Tratar Srs. Campos ou Carvalho. Er. Marquês Herval sl 617. Tel. 52-2710.

TELEFONE a partir de NCr$ .. 1 600 vendo todas as linhas só recebo depois de instalado e no seu nome tambem faço troca. — 43-6464.

TELEFONE — Vendo todas as linhas só recebo depois de instalado e no seu nome tambem faço troca. 43-7929.

TELEFONES — Vendemos, trocamos. Temos para instalação imediata, as linhas 43, 52, 27, 26, 29, 30, 56. Só recebemos após a transferência de nome e endereço. Tel. 23-4528. Silva.

TELEFONES — Particular compra linha 23 por NCr$ 1 950,00. Tel. 43-3998. Sr. Luís.

TELEFONE — 29, 49, compro. Pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro — Pago à vista — Urgente — Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52. Compro. Pago à vista, urgente. Tratar c/ Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Desligado por mudança ou outro motivo. — Compro. — Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

VENDO, sou o proprio, 3 telefones 22-32 e 52. Preço ocasião. Tratar 52-3110 ou 52-0009.

Telefones

Grande Emprêsa necessita para todos os bairros. Solução rápida e liquidação imediata. Procurar WALDECK PINTO. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar. Tel. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58. Vende e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços — Consulte PAULO ROBERTO, Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CARNAVAL NO VASCO — Vendo título NCr$ 300,00 — 22-4060 — Demézio — 19 às 21 h.

COMPRO título late Clube Rio de Janeiro. Tel. 23-5912, horário comercial.

CLUB DOS CAIÇARAS — Compro título. Vou a domicílio e pago na hora em dinheiro. — Tel. 26-7642. L. Guerra.

LANCHONETE — Aceito sócio ou dois rapazes, com pouco dinheiro. Negócio de ocasião. Telefone 45-6206. Carvalho.

QUITANDINHA — Título patrimonial familiar. Vendo NCr$ 150. 29-1411.

SÓCIO — Precisa de um que possua loja vazia, localizada em ótimo ponto comercial para o ramo de ferragens, louças, plásticos, etc. Tratar c/ Sr. Nelson, Av. Suburbana, N. 100, Cascadura, de 10 às 12 hs.

SÓCIO — Advogado c/ escritório no centro, com telefone e boas instalações, procura pessoa c/ algum capital para promover administração de bens. Inf. 52-3534.

SÓCIO com capital ou Kombi, para turismo — México 119—1907.

SÓCIO — Fábrica de móveis bem instalada procura sócio c/ capital. Tel. 49-3299.

SÓCIO ou financiador. Precisa-se c/ capital de NCr$ 10 000,00 para negócio rendoso. Procurar Lopes. Est. Cel. Vieira 684, ap. 101, das 18 às 20 horas.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro e vendo socios proprietários. R. Quitanda, 49 — Sala 201. Tel. 22-2491. Ary Brum.

VENDO — Country Club RJ. Iate. Fluminense. Panorama Teresop. Floresta C/ apart. Costa Brava Nevada — Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — M. Líbano. Iate Jardim. Touring. Federal. Quitandinha. Hosp. Silvestre. M. M. Gerais. Reg. Guanab. Vasco. América. Tijuca Tenis. P. P. Hotel. Barata. Av. Rio Bco. 156, s/ 2925 Tel. 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas — Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

BARBEIRO — Vende-se uma instalação. Avenida Presidente Vargas, 411 — Praça 11.

BALANÇAS vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais, vende-se por preço de ocasião. — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

CADEIRAS de barbeiro e dentista — Vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 272. Tel. 48-0806.

LETREIROS luminosos. Acrilico — Plástico, gás neon, luz fluorescente. Luminaria. Tabela preços. Firma dá orçamento. T. 29-3512.

MANEQUIM de homem, busto para blusas em papel machê, grades de ferro para vitrines. R. Lavradio, 180, sala 303. Tel. 42-0443.

OPORTUNIDADE — Vende-se uma cadeira de engraxate. Pça. da Bandeira 109-B05.

PERSIANAS novas, 1,50x1,70 — Vendo pela melhor oferta. Ver Rua Aristides Caire, 373, casa 11. Méier.

VENDEM-SE duas carrocinhas para pipoca se refrescos. Rua dos Inválidos n. 22, Isaías. — Preço 200.000,00. Cada uma.

VENDE-SE 1 vitrine para desocupar lugar, Catete 252, sob. Tratar com o Sr. Pedro.

VENDE-SE — 3 espelhos de cristal francês de 80x60, 3 cadeiras de vime, 3 bancas de fórmica e 1 aquecedor de gás Cosmopolita. NCr$ 400,00. R. Santa Clara, 33, s/ 321.

VENDE-SE 150 caixas de vasilhame, e 10 carrocinhas — Matoso, 65.

VENDE-SE grande instalação completa com frigoríficos para açougue. Tratar Rua Haddock Lobo, 203 — Sr. Jaime.

VENDE-SE vitrinas e prateleiras de uma sapataria, para desocupar lugar. Rua Barão do Bom Retiro, 1265. Tel. 38-0677.

Vende-se

2 balcões, copa de 4 mts. cada revestidos de fórmica e aço — Ver na Av. Erasmo Braga, 64, esquina de D. Manoel.

Máquinas Ocasião

Vendem-se as seguintes máquinas, em perfeito estado de funcionamento:

1 furadeira "Radial" com braço de 2 mts., altura de 3mts., furo até 2 polegadas.
1 plaina de mesa alemã, de 2 colunas, curso 3 mts.
1 tôrno de cabeçote, com placa de 1 1/2m., 4 velocidades.
1 grupo gerador, Diesel "Bolinders" e gerador trifásico 220 Volts., 50 KVA.
1 Caldeira a vapor "Babcook" para 2.000 Kg. Vapor Hora, no estado.
1 Conversor para corrente contínua, inglês, 40 HP, fornecendo em corrente contínua até 110 V. a 305 A.
1 Rádio-Telefone de ondas curtas completo.
1 Subestação de alta tensão 200 KVA — 13.000 V. — 6000 V. — 220 V. completa com transformador, chaves e quadro.

Informações pelos telefones: 32-7125 e 32-9932.

(P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MODELADORA — Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fabrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217. — Tel. 32-3156 ou 52-2512.

MOINHO para moer cafe. Vende-se 1/3 a 1 hp. Facilita-se. Rua General Caldwell 217 — Telefone 32-3156.

MAQUINA RONEY-COMB enrolar bobinas (Progresso). Preço a combinar. Tel. 30-0236.

MAQUINAS solda elétrica não compre sem examinar o Isolamento. Temos desde 65 mil. 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro e R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

MUDANÇA DE CICLAGEM — Reconstrução de motores elétricos e geradores de grande potência, de 50 para 60 ciclos. Tratar com: Fioravante ou Alcy — Rua da Proclamação n.º 556 — Telefone 30-6603 — Bonsucesso.

SOLDA ELETRICA — Vendo Maquina Hobart, 375 amp 220/440 volts, mod. SPEC sôbre rodas. — Ocasião. Ver Proclamação, 520. Tratar 52-6259. Luiz ou Tasso.

VENDO tôrno mecanico, prensa, máquina de furar de coluna e diversas ferramentas. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tratar com Sr. Ruy das 9 às 16 h.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8409.

AHI ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso (Princess), a obra-prima alemã. Venha ou telefone Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º — Telefone 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-6950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo urgente conjunto completo marca Brafor, cofre tipo comercial e diversas mesas. Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 309, sala 1701.

MAQUINA escrever Hermes Ambassader moderna, carro 45 cm, perfeita, excelente estado, NCr$ 250. Tel. 57-0222.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo urgente, para desocupar lugar, um sofa, duas poltronas estofadas 150,00. 23-6204, 43-0023.

MIMEOGRAFO a álcool elétrico automático. NCr$ 1 000,00. Máquina Contabilidade NCr$ 2 000,00 — R. Conceição, 16 — Jayme Costa.

MOVEIS ESCRITORIO — Vende-se mesas, cadeira gir. máq. escrever e um fogão elétrico 3 bôcas e forno 110 V. R. Leandro Martins, 5, sob.

MESAS DE AÇO — Vende-se duas em bom estado, sendo uma grande, tipo diretor. Inf. 52-3534.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENDE-SE mesa escritório metal americana perfeito estado c/ duas gavetas laterais uma central e divisão para máquina escrever. Tratar com Gérson, Rua México, 11, grupo 1502.

VENDE-SE 2 cofres, 1 fichário, 1 máquina escrever Olivetti e 1 máquina somar Borroughs novas, firma que acabou. Rua São Luís Gonzaga, 2007 — Benfica.

VENDEMOS duas máquinas de escrever Olivetti, sendo uma semi-portátil, um arquivo ofício 4 gavetas e quatro fichários. Procurar Sr. Moreira na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1.

VENDO uma máquina escrever carro 18 Underwood perfeita. Rua do Catete, 122 — C. 4.

MATERIAL DE CONSTR.

BASCULANTE, grades, janelas de correr, 24 — 27 — 30 NCr$ m2. R. Teodorico Mesquita dos Santos, 399 (antiga Soares Neiva) — Nilópolis.

CIMENTO Mauá 4,90 — Retirado fábrica. Tubos Barbará desc. até 30%. Bombas Dancor desc. 25%. 34-4716 — D. Caxias 2011 2032 e 2033.

CIMENTO Mauá e Barroso — Tijolos 1.a, pedra brit., areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.

DEMOLIÇÃO — Palacete. Vdo. elevador Shepard (Romylife), telhas francesas, basculantes, mármore, pinho riga barrote peroba, portas, janelas, grades, vergalhão, etc. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se pisos e escadas marmore rosa port., porta ferro artistica, telha colonial S. Caetano, pedra apicuada. Louças em cores. Portões de garagem, varandas envidraçadas, etc. R. Cupertino Durão 139, Leblon. Ver e tratar no horário de 7 às 13 horas.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

SERRA CIRCULAR — Lichadeira, desengrosso, desempeno, traçador furadeira, vendo barato, troco e facilito. Ver Av. Brás de Pina, 236. Tratar 52-3110, 52-0009.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20 de 1a. Pôsto nas obras da Guanabara — Direto ceramica Itaboraí. Milheiros NCr$ 85,00. Fones .. 57-0145.

TIJOLOS FURADOS — Vendo Ilha e Zona Norte, 20x20 — 85,00, 20x30 — 135,00. Zona Sul, 20x20 — 90,00, 20x30 — 140,00. Coloco até 20 000 p/ dia. Tel. 29-2937 — Alvinho.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo marca Hove de 200 quilos seminova. Rua de Santo Cristo, 277 — 23-0041 — Sr. Carlos.

TUBOS DE PAPELÃO — Vendo 500 kg de tubos para fusíveis, 60-100-400 e 600 amp. Av. Nova Iorque 549 — Bonsucesso. (X

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES — Para pintura — GE — NCr$ 100,00. Motores — Arno — Brasil — NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

ESTUFAS — Maquinas de café — Refresqueira, sanduicheira e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156. Fatiadeira para cortar pão de forma. Tratar a Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

ÀS FÁBRICAS DE REFRIGERANTES E CERVEJARIAS

VENDEMOS:

MÁQUINA LAVADORA AUTOMÁTICA
OMEGA — HOLSTEIN KAPPERT

Em perfeito funcionamento. Capacidade até 5.500 garrafas por hora. Oportunidade excepcional.

MÁQUINA ENGARRAFADORA SUPER-AUTOMÁTICA
OLSTEIN KAPPERT

Nova, sem uso. Capacidade para até 4 mil garrafas por hora. Ambas com ou sem conjunto de esteiras e mesa rotativa. Estuda-se financiamento. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 130 — Bonsucesso, com o Sr. Paulo. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS DE VIOLÃO — Maria Tereza ensina ritmos bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603. Tels. 22-8503 e 52-0660.

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLÁSSICO — Científico com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVAI — Av. Copacabana 1072 — grs. 302/308. Tel.: 57-6477.

APRENDA cantando violão e guit. assista uma aula sem compromisso e comprove você mesmo os métodos rápidos e eficientes do Prof. Medeiros. Aulas individuais. Tel. 29-2759.

AUTO-ESCOLA para motorista prepara para exame c/ 10 aulas — Av. N. S. Copacabana n.º 1072, sl. 503 — Tel. 56-7651 (por favor) — Prof. Luiz.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Treino 1 hora NCr$ 6,00. Trato toda doc. apanho em casa. Tel.: 57-3353 — Av. N. S. Copac., 435 — Sala 303.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada especializada, para senhoras. Apanhamos em casa em Volks duplo comando. A tradição da Zona Sul. Auto Escola Narciso. Tel.: 26-1943.

AULAS DE VIOLÃO — Acordeon etc. para adultos e crianças. Sòmente a domicílio. Combinar pelo Tel. 45-3866.

ART. 99 — Gin. (25,00) Class. e Científico (35,00) em 1 ano. — Curso, Squema. R. Alvaro Alvim 21 — 1310. Cinelandia.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira Rua Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatoria Valença — E. Rio — Primario — Admissão e Ginasio para meninos de 6 a 16 anos. Departamento Independente para meninas de 6 a 14 anos. Piscina — TV — Quadras de Esportes. — Inf. e matric. 28-4760.

PRECISA-SE de professôras para o curso primário. Cito à Rua Araújo n.º 192 — Cascadura. Hor. das 9 às 11 horas.

PROFESSORA DE VIOLÃO para senhoras, moças e crianças — Violão em uma aula, um mês (quatro aulas) e em dois anos (uma aula por semana). Tel. 36-5673 — Copacabana.

PROFESSORA particular, leciona tôdas as séries do primário. Tel. 32-6699 — Iracema (até as 17 h).

PROFESSOR de inglês para curso audio visual, precisa-se com urgencia. Procurar Av. Rio Branco, 156, sala 1619, Rio ou Av. Amaral Peixoto, 71, sala 309. — Niterói.

SALA DE AULA — Aluga-se uma equipada c/ 35 carteiras. Horário da manhã e da tarde. Da. Regina 45-0782. (X

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Ultimos dias de matrícula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano - Com e sem base. Novas turmas. — Matrículas das 8,30 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL, 30 anos de tradição., Rua Uruguaiana, 114/116.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A.

MATRIZ: Praça Pio X n.º 119 — Rio de Janeiro

Carta Patente n.º 3 330 — C.G.C. — 33.266.982

FILIAIS

BELÉM	PÔRTO ALEGRE	Em instalação
JUNDIAÍ	RECIFE	CURITIBA
MANAUS	SANTO ANDRÉ	NITERÓI
MAUÁ	SÃO PAULO	SALVADOR

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Caixa, Banco do Brasil, Depósitos à ordem do Banco Central e cheques a compensar	12.987.564,29	Capital e reservas	12.764.277,94
Títulos descontados e empréstimos	30.918.751,07	Depósitos	40.026.288,66
Outras aplicações	16.464.555,32	Outras exigibilidades:	
Edifícios de uso, imóveis, material de expediente, instalações e móveis e utensílios	6.097.944,41	Redescontos simples	
Resultados pendentes	—	Outras contas	13.302.465,01
Contas de compensação	31.264.008,67	Resultados pendentes	375.783,48
		Contas de compensação	31.264.008,67
	97.732.823,76		97.732.823,76

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS
2.º Semestre de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais, gastos de material de expediente, impostos e despesas de juros	3.649.500,27	Descontos — menos os do semestre seguinte —, juros recebidos e comissões recebidas ou debitadas	5.111.895,33
Outras contas	595.856,32	Renda de títulos e valores mobiliários	357.305,23
Amortização do Ativo	170.303,73	Lucro em operações de câmbio	507.677,60
Fundo para Perdas eventuais	929.368,64	Renda de capitais não empregados em operações sociais e outras rendas	604.813,04
Sub-Total	5.345.028,96	Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	2.000,00
Fundo de Reserva legal	102.000,00	Reversão de fundo	796.673,55
Fundo de reserva-Dec. 157/67	51.527,46		
Fundo de previsão	1.370.888,33		
9.º dividendo à razão de 12% a.a.	259.200,00		
Bonificação de NCr$ 0,03 por ação	129.600,00		
Percentagem da Diretoria	122.120,00		
	7.380.364,75		7.380.364,75

Basileu da Costa Gomes — Presidente — Alexandre Marcondes Filho — Vice-Presidente — Humberto Barbosa, Paulo Fontainha Geyer, José Antônio Bianco, Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves — Diretores — José Rodrigues Vieira da Silva Filho — Contador CRC. — 18 950 — GB. Deixa de assinar o Sr. Lauro Salazar Regueira, por se encontrar licenciado. (P

Bôlsas de estudo

Na Escola Técnica do Comércio de Botafogo. Informações na Secretaria. Curso de admissão gratuito.

Rua Voluntários da Pátria, 126 — Telefone 26-4424.

SECRETARIADO PRATICO — Port., Taqui., Dactil., Matem., Escrit. e Rel. Publicas. Em 10 meses — Início 6/3 — Estenodactilografia. Com Port., Taqui., Dactil. — Taquigrafia e Dactilografia. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro. — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo para concursos.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, regressão de memória etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

Violão ensina-se

Acompanhamento — Solo e Teoria. Rua Barata Ribeiro, 339/302 — Tel. 36-2428. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lambgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ENCICLOPEDIA — Delta Larousse 1967. Nova, vendo a vista. NCr$ 300,00. Fone 34-7023.

ENCICLOPEDIA Delta Larousse na embalagem NCr$ 250,00. Av. Augusto Severo, 132/802.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — .. 52-9534.

TECNIRAMA — Vendo coleção desde o número 1. Fone 36-3930.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos Essenfelder, Walmer, longo prazo. — Atende tambem sábado e domingo, 2 de Dezembro 112 — CATETE.

A CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, — apartamento e armário a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia — Ouvidor n. 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro com urgencia um piano — Negocio rapido — Chamar a qualquer hora — Tel. 45-1581.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 BOM PIANO — Pago imediatamente; de particular. Tel. 57-0960.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço Mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

COMPRAM-SE 2 violões Di Giorgio. Seleção de Ouro. — Telefone 47-2118.

ORGÃO ELETRÔNICO e caixa acústica, m-36 c/ 2 teclados. Vende-se urgente, Rua João Vicente, 15a. Zona Eleitoral — Mar. Hermes. Tratar com Jupy.

PIANO — Vendo, alemão, troco p/ carro. T. 29-0832. D. Silva.

PIANO BRASIL — Vende-se melhor oferta. Tel. 34-4716.

PIANO nôvo, tipo ap. moderno, 3 pedais, 88 notas, sem uso — NCr$ 980,00, com banqueta. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 — ap. 37 — 4.º andar — Cop.

PIANO alemão mod. 67 com 88 notas, cepo de metal vendo baratíssimo. Fone 36-4951.

PIANO alemão mod. 67 com cepo de metal 88 notas moderníssimo. 36-1721.

PIANO — Schanley — Vendo em ótimo estado, 3 pedais. 26-0760.

PIANO Steinway & Sons (o melhor do mundo). Vende-se. Rua Sorocaba, 277 (facilito o pag.).

PIANO de 1/4 de cauda. Vende-se 1 Pleyel e outro americano pela têrça parte do valor. Tel. 46-4424 e 46-3422, facilito o pag. em 10 meses.

PIANO — Vendo urgente. Shuartman quase nôvo pela melhor oferta. Tratar com Sr. Russo — Telefone 43-6017.

VENDE-SE um contrabaixo elétrico. Poket envernizado, nôvo sem uso. Preço NCr$ 400,00. — Ver na Av. São Felix n. 90 — Jardim Vista Alegre, Irajá.

VENDE-SE uma bateria e uma guitarra, super sonic. NCr$ .... 700,00. End. Estrada da Gávea, 409. B. Rocinha.

VENDE-SE acordeão Paulo Soprani 150 — Guitarra Geanini 200 — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Portaria — Sr. Antônio.

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Julio Claudio

05 de fevereiro de 1968

A Comissão de Representantes do Edifício JÚLIO CLÁUDIO, tem o prazer de convocar os Senhores (as) Condôminos (as) para Assembléia Extraordinária, a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 1968, às 9.00 horas, no local da obra, à Rua Adalberto Aranha, 47, em primeira convocação e às 9.30 horas em segunda e última convocação, para tratar da seguinte matéria:

ORDEM DO DIA:

1.º) Leitura da Ata da Assembléia anterior;
2.º) Recomposiçã oda Comissão de Representantes;
3.º) Explanação sôbre os financiamentos planos de emergência e RECON;
4.º) Situação Financeira do Condomínio;
5.º) Assuntos Gerais.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos mui atenciosamente

a) Ilegível
Comissão de Representantes
pela C. R. (P

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos

Ficam convocados os senhores Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na Sede Social à Rua Visconde da Gávea, 135, no dia 16 de fevereiro de 1968 às 10 (dez) horas, e que tem por fim autorizar a realização de um empréstimo com o Banco do Brasil S. A., Agência de Santa Cruz do Sul, mediante as cláusulas e condições constantes da proposta da Diretoria.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

IOLANDO PINHO
Diretor Presidente

MÁRIO SOARES
Diretor Industrial

Publicação

A emprsa ENTRETELAS DHJ NOVAMÉRICA S/A., com sede à Av.Presidente Vargas, 482 — 14.º andar — gr. 1405 — nesta cidade, comunica que no período de 18/1 a 30/1/1968 foi extraviado o seu "Livro Diário n.º 1" pelo Despachante Estadual Carlos Lúcio, estabelecido à Av. Graça Aranha, 19 — 6.º andar — gr. 603 — nesta cidade.

Solicitamos a quem encontrar, a gentileza de devolver para um dos endereços acima citados ou comunicar pelos telefones: 23-1534 ou .... 43-9596.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1968.

ENTRETELAS DHJ NOVAMÉRICA S.A.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

Militares

EXÉRCITO

CONVITE — O Presidente da União Católica dos Militares, Gen. Alfredo Scuto Mainn, convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e auxiliares para a reunião a realizar-se na sede na Rua São José n.º 90, sala 2 202, às 17h30m de amanhã, dia 7.

CASAS — O Serviço de Obras da Quarta RM concluirá êste mês fazendo logo em seguida a respectiva entrega de cinco casas para os Sargentos do 2.º-4.º RO 105 de Pouso Alegre. — O Ministro do Exército assinou Portaria datada de 26 de janeiro último regulando "qualificações militares exercidas indiferentemente" que poderão ser exercidas por Subtenentes e Sargentos.

CHEFES — Foram designados chefes da S1, 2, 3 e 4, respectivamente, os Coronéis do QEMA Luís Nogueira Kinaippe, José Tôrres Pereira, Neide Alves dos Santos e Osvaldo de Frias Vilar. — Regressou de Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo, onde fôra a serviço o Gen. Carlos Vanário, Diretor de Subsistência. — Foi extinto o Grupamento de Leste de Artilharia de Costa, com sede em Niterói.

PROCESSOS — O Ministro do Exército em Aviso n.º 49, de 5 do corrente, determina que as organizações militares deverão encaminhar à respectiva Região Militar, para o necessário pronunciamento, todos os processos que se relacionarem com utilização ou destino de próprios nacionais, sôbre os quais tenham responsabilidade administrativa. O comando da RM após as medidas da competência da Seção do Patrimônio Regional, encaminhará os processos à Diretoria do Patrimônio do Exército. A DOF, o programa construção de imóvel, deverá consultar a RM competente, a respeito da situação patrimonial de terreno que pretende utilizar. Fica revogado o Aviso n.º 170 — D4, de 29-6-61.

CAIXA — A Guarnição da Vila Militar — Deodoro conta com uma Agência da Carteira de Depósito da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Duque de Caxias, destinada a atender a população local. O ato contou co ma presença das autoridades militares daquela Guarnição e diretores daquela Caixa.

MARINHA

EXAME DE SAÚDE — Os candidatos ao Curso de Aprendizagem Industrial, da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, aprovados no exame Psicotécnico, abaixo relacionados, deverão comparecer àquela Escola, nos dias mencionados, a fim de prestar exame de saúde: dia 13 — Osmar de Lima Rosa, Luís Celso Gomes da Silva, Samuel dos Santos Barros, Valdir França de Alcântara e Luís Otávio Sousa Reis. Dia 14 — Carlos Alves de Araújo, Jorge Correia de Oliveira, Itamar Lino, Carlos Roberto Ribeiro Veloso, Luís Antônio Vieira, Nicanor Jorge de Lima, Antônio Ferreira dos Santos, Laurindo Santiago Lima, Valdir Legal da Silva, Natalício Sousa Muniz, Lúcio Cabral, Jorge Luís Tôrres, João Batista Dantas Teixeira, Valdemiro Guerra Sales e José Carlos da Silva. Dia 15 — Nélson Martins, Domingos Carneiro dos Santos, Mário Vitor Batista, Valdemiro Firmino do Nascimento, Wilson Mendonça da Silva, Elias Azevedo, José Carlos de Oliveira Costa, Antônio Fernando Lima Amaral, Osmar Ferreira da Cunha, Juarez Vitorino, Irapuã Januário de Oliveira, Jorge Roberto Silva, Antônio Mário Elói Santos, Aleixo da Silva Pôrto e Carlos Rubens de Medeiros Barreto. Dia 19 — Joel Ribeiro de Andrade, José Alfredo de Sousa, Moacir Feliciano do Nascimento, Djair Azevedo Tavares, Luís Carlos de Oliveira, José Nicandros Braga Correia Seixos, Darci Jorge Soares Martins, Francisco Sérgio de Campos Pereira e Renato Farias Barbosa.

AERONÁUTICA

AEROPORTO — A Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, (CCPAI) passou a funcionar no 4.º andar do Aeroporto Santos Dumont, anexo à Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC).

EVACUAÇÃO — O Serviço de Evacuação Aeromédica da Sexta Zona Aérea transportou de Xavantina para Goiás, a Sra. Silvia Dolores Almeida, necessitando de tratamento médico urgente. A paciente foi encaminhada à Fundação Brasil Central.

VISTORIA — O Órgão Vistoriador na 1a. Zona Aérea, procederá a vistoria das aeronaves, registradas em Belém, nos dias 5, 6 e 7 e 12, 13 e 14/2; em Santarém, nos dias 19 e 20/2; de Benjamim Constant, concentradas em Tabatinga, nos dias 21 e 22/2; em Manaus, no período de 23 a 25/2; e, em Boa Vista, entre 26 e 28/2.

CLASSIFICAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal classificou, no 1.º Grupo de Aviação Embarcada, o 1.º Ten.-Av. Marcos Cecílio de Oliveira; na Diretoria do Material, o Cap.-Av. Roberto Gonçalves Marcondes; no Centro Técnico de Aeronáutica, o Cap.-Av. Nilton Vieira; e, no Pq. Aer de Recife, o Cap.-Av. Libório José.

CERNAI — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, dispensando o Cel.-Av. Horácio Monteiro Machado, de membro da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

CURSO — Em vista do êxito alcançado no primeiro curso intensivo sôbre computação, no Departamento de Cálculo Científico do COPPE — UFRJ, será realizado, no próximo dia 12 de fevereiro, um segundo curso, ministrado pelo Maj.-Eng. Aer Tércio Pacitti. Encontram-se à disposição da Inspetoria Geral, vinte vagas destinadas a Oficiais da FAB.

PRECISA-SE de costureiras com bastante prática em blusões. Rua Senhor dos Passos, 226, 2.º.

TECELÃO — Admitimos um, competente. Pça. da República 77, 1.º (Ao lado dos Bombeiros).

PRECISA-SE de acabadeira e calceiras c/ prática em calças sob medida — R. Dias da Cruz, 155, s/c - 01.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de um na Rua Senhor Matosinhos, 226-A, Loja 2 — Catumbi.

BARBEIRO — Oficial, precisa-se à Rua Marquês de S. Vicente, 6 — Gávea.

BARBEIRO — Precisa-se competente para efetivo, salário a combinar, Av. dos Democráticos, 247.

CABELEIREIRA — Preciso de uma profissional dou garantia. Estrada da Água Grande, 1496 — Vista Alegre — Irajá.

CABELEIREIRO OU (A) — Que penteie bem. Preciso, e 2 manicuras rápidas. Tratar Av. Prado Júnior n. 172-A — Tel. 57-5311.

CABELEIREIRO com freguesia — precisa-se. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1003 s/202.

CABELEIREIRO com muita prática e boa apresentação, precisa-se. Salões Flamengo Manouche. Avenida Rui Barbosa, 170, apto. 101, Bloco A — 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma menina de 13 a 14 anos p/ recados e limpeza. Rua Riachuelo, 276, sobrado.

MANICURE — Precisa-se salão de homens com boa clientela, à Rua Conde de Bonfim, 241, loja 12. Tel. 28-2710.

MANICURA — Boa aparência, competente, dou boa garantia, R. Miguel Cervantes, 351-A — IAPC — Cachambi.

MANICURA que trabalhe bem — Precisa-se no Salão Todos os Santos. Rua Arquias Cordeiro, 626. Tel. 29-1933. Garante-se ordenado.

MANICURA e ajudante de cabeleireiros urg. Av. Copacabana, 820 sl. 201. Sr. Freitas.

MANICURA para efetivo precisa-se. Rua Sousa Barros 186. Eng. Novo.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem, Rua Santa Clara, 33, s/ 321.

OFERECE-SE manicura com algumas freguesas para salão — Rua Dois de Dezembro, 38, casa 40 — Catete.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) com urgência. Rua Marquês de Abrantes, 26, loja O. Tratar c/ o Sr. Justo.

PRECISAMOS cabeleireiro (a) c/ muita prática, boa aparência. Av. Copacabana, 387, s/ 208 — Tel.: 57-5459.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Paga-se 50% — Rua José Bonifácio 724-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE de manicura e uma ajudante de cabeleireiro. Rua Ronald de Carvalho 292-C.

PRECISO de uma manicure e uma cabeleireira com referência. Tratar na Rua Aristides Caire n.º 324 loja B.

PRECISA-SE uma manicure para senhoras, mesa alugada. Rua Bento Lisboa, 184, sala 312, falar com a D. Sônia.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro com prática, Av. Henrique Dumont, 68-L-E — Ipanema.

PRECISA-SE cabeleireiro (a), manicura, ajudante de cabeleireiro, ajudante para limpeza. — Barão de Mesquita, 494.

PRECISA-SE de um barbeiro, Rua Pereira Franco, 5 — Estácio.

SAPATEIROS

ADMITE-SE lixador e ajudante de expedição c/ prática. R. Gamboa n.º 91.

CORTADOR para sandália. Trav. Amizade, 417, final ônibus 340.

FABRICA DE CALÇADOS PIGALE — Precisa-se de pespontadores para obra esporte. Rua José dos Reis n. 1 450.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de caixeiro de balcão. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

FABRICA DE CALÇADOS precisa montador, soldador e acabador, para mocassim de senhora. Rua Alice n. 14 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de pespontador para Luiz XV sob medida. Av. Amaral Peixoto, 60 s/ 1 106 — Niterói — Centro.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil. Urgente.

PRECISA-SE de um bom oficial para sapatos esporte tipo Luis XV R. Belfort Roxo, 231-A (esq. com Viveiros de Castro) — Copacabana.

PRECISA-SE de cortadores. Obra esporte homem. Trav. Carlos Xavier 304/312. Madureira.

PRECISA-SE de 2 montadores que saibam acabar sapatos de senhora manual com urgencia — Paga-se bem. Av. N. Senhora de Copacabana n. 647 — Sala 313.

SAPATEIROS — Preciso pespontador (a) p/ máq. esquerda, na Rua Júlia Lopes de Almeida, 8 — Fim da Rua Andradas.

SAPATEIROS — Preciso de montadores para sandálias e obra esporte. Tratar Engenheiro Francisco Passos, 357-C.

SAPATEIRO — Precisa-se montador e pespontador para obra esporte. Rua Antônio Rego, 812. Olaria.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para solas inteiras e mocassim sob medida, na Rua Almirante Gavião, n. 11 Loja E — Tijuca.

SAPATEIROS — Oficiais para obra esporte, ponto maquina — pespontador (a) — Paga-se bem — Rua Goiás n. 594-B — Piedade.

SAPATEIRO — Preciso oficial para solas em sob medida pago NCr$ 240 cada fora o remuneratório, porem competente. Rua Duvivier, 86-A.

SAPATEIRO — Precisa-se forrador de salto para sandália — Rua Frei Caneca, 241. Loja.

SAPATEIRO — Precisa oficial para concerto e fabrico de calçados — Tratar Rua Eliseu Visconti, 47-A — Catumbi.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha com prática de lanches. Tratar à Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

AJUDANTE cozinha c/ prática. — Precisa-se Rua São Luis Gonzaga, 142.

AJUDANTE de lancheiro. Apresentar-se no Largo do Machado, 9.

COZINHEIRO — Precisa-se na Rua Joaquim Nabuco n. 14-A — Pto. 6 — Restaurante.

CAFE' e charutaria viajantes Rodoviaria Novo Rio, precisa-se de pasteleiro c/ pratica urgente. Av. Francisco Bicalho, 1.

COPEIRO com prática de serviço, pedem-se referências e documentos. Semana de 5 dias. Rua D. Manoel, 18. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante, funcionando no Clube dos Funcionários do Estado, Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar.

COPEIRO com prática de lanchonete. Av. Barão de Tefé, 107, Bairro da Saúde.

COZINHEIRO — Precisa-se de cozinheiro com prática de lanche. Av. Salvador de Sá, 224-A — Estácio.

COPEIROS — Precisa-se para bar que tenham bastante prática em café e sanduiches — Folga aos domingos — Rua Sta. Luzia, 795.

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro. R. Barão de Mesquita, 598.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de bar. Rua do Acre, 34.

COPEIRO — Precisa-se — Av. Rio Branco, n.º 20.

COPEIRO — Precisa-se p/ hotel. Tratar, hoje, às 9 horas na Rua Visc. Pirajá, 254.

COPEIRO — Precisa-se dois com muita prática de bar. Só serão pessoas que já tenham trabalhado em bares de movimento. É necessário ser desembaraçado e ter ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária Nôvo Rio, na Av. Francisco Bicalho, 2.º pavimento, depois de 10 horas da manhã.

GARÇOM — Precisa-se, na Rua Malvim Jonas 33 (antiga Chile).

GARÇOM — Precisa-se de garçom, de preferência apresentado, com prática de bar e restaurante para trabalhar no Motel-Camping Jardim Araruama. Tratar na Rua São José, 90 — Gr. 1010.

GARÇOM para lanchonete, com prática e referências. Boa aparência. Rua Camarino n. 15 — Ribas.

GARÇONETE — Precisamos com boa apresentação para trabalhar no Clube dos Funcionários do Estado — Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar.

GARÇOM — Precisa-se à Praça Serzedelo Correia n. 27 — Restaurante.

LANCHEIRO — Precisa-se de um lancheiro e que ajude no balcão. Tratar na Rua Bonfim, 296 — São Cristóvão.

LANCHEIRO — Precisa-se. Av. Rio Branco, n. 20.

LAVADOR para cozinha precisa-se — Rua México, 41-B.

LAVADEIRA — Precisa-se p/ pensão comercial. Rua Alcântara Machado n. 46, 1.º and. Tel. ... 43-7771.

LANCHONETE — BOTAFOGO — Precisa urgente três (3) empregados com prática. Tratar Praia de Botafogo, 340, Loja E — Hot-Dog — Sr. Anildon.

MOÇA para café com prática mínima de 2 anos em carteira e referências. Travessa Ouvidor, n.º 4.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão. Rua do Rosário, 28, 2.º andar.

PRECISA-SE de um garçom com prática para lanchonete e restaurante. Rua Álvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE garçonete com prática para pensão — Rua Luís de Camões, 98, próximo a Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma cozinheira e duas copeiras. — Rua Barão de São Félix, 88.

PRECISA-SE de uma garçonete de 14 a 16 anos para trabalhar em uma pensão. R. Lucídio Lago 198 — Méier.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro para restaurante na Rua Afonso Pena n. 189 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE garçons com prática de cozinha na Av. Suburbana n. 10 033-C — FIEL-BIG BAR.

PRECISA-SE de um empregado bar e lanchonete, Avenida Ernâni Cardoso n. 101 — Cascadura.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com muita prática. Rua do Rosário, 154.

PRECISA-SE empregado para bar. Tratar Rua do Senado n.º 165 — Centro.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em copa com prática de garçom — Adelino Machado, 48, Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de restaurante. Rua do Catete, 195 — Apresentar-se pela manhã.

PRECISAM-SE de 2 empregadas com prática de café e bar, na Rua Santa Luzia, n. 11, entrada pelos fundos.

PRECISA-SE de garçonete com prática para pensão. Rua da Constituição, 64 — 1.º andar.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática para pensão. Rua Marechal Niemaier n. 30, esquina da Rua Assunção — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pensão. Tratar na Rua Marechal Floriano n. 175 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um bom lancheiro e que tenha alguma prática de cozinha, para café e bar, na Rua Marechal Niemaier n. 30, esquina da Rua Assunção — Botafogo.

PRECISO de 1 garçonete, aprendiz, na Rua Marechal Floriano n. 175 — 2.º andar.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de lanchonete. Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de 4 garçons, 2 copeiros com prática de chopp, 1 ajudante de cozinha, 1 lavador de prato, 1 ... na Rua Dias da Cruz, 170-A — Meier.

PRECISA-SE garçom com prática de bar. Rua Conde de Bonfim, 59-A — Tijuca.

PRECISA-SE de um garçom com prática — Av. Antenor Navarro, 9 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ bastante prática de minutas e salgadinhos. Apresentar-se na Av. Paulo de Frontin, 516-H.

PRECISA-SE ajudante de garçom. Rua da Carioca, 53 — 1.º andar.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de pensão. Rua Hilário de Gouveia n. 23. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante. Rua Joaquim Palhares n. 13 — Estácio.

PRECISA-SE copeiro com prática para lanchonete. Tratar Rua Catete, 32.

PRECISA-SE de rapaz com prática de cafèzinho, Av. Nossa Senhora de Fátima n.º 86-B, tel. 32-5810.

PRECISA-SE de um garçom e um cozinheiro, — Tratar na Rodovia Washington Luís, Km 14 — Hotel e Restaurante Imperador Ltda.

PRECISA-SE de uma garçonete, com prática e aparência — Rua do Riachuelo, 405-E.

PRECISA-SE rapaz pratico balcão de bar, à Rua Moncorvo Filho 52. Tel. 23-4246 — Sr. Jesquim.

PRECISA-SE 1 guarda-manger. — Apresentar-se no Rest. Alpino — Av. Epitácio Pessoa, 12.

PRECISA-SE de moça para café de lanchonete, com boa aparencia, descanso aos domingos. Rua Santana, 123 — Centro.

PASTELEIRO — Precisa-se na R. Santa Luzia, 735-A. Tratar depois das 8 horas.

RAPAZ desembaraçado p/ ajudar a copeirar em pensão. Ordenado, gorgetas, casa e comida. R. Paissandu, 219.

RAPAZES de 14 a 17 anos para lanchonete, fortes e educados — Não trabalha sábados e domingos. Rosário, 104.

CHOFERES

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se de um com prática. Salário mais comissões. Estrada Velha da Pavuna n. 1 148. — Inhaúma.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTAS — Com bastante prática para entregas. Exigimos diploma de primário. Av. Rio Branco, 185 s/617, Sr. Walter.

MOTORISTA PARTICULAR - Precisa-se para família de fino trato e que possa passar o verão em Petrópolis. Paga-se bem — Tratar com o Dr. Gilberto na Rua Miguel Couto n.º 121, 1.º andar, das 9 às 11 horas.

MOÇAS (18-23 anos). Serv. maravilhoso! Basta boa apar. desemb. e ... Garante seu fut. Já no 2.º dia de trab. Santa Cristina, 26-2618.

MOTORISTAS — Indústria laticínios procura elemento capacitado com prática em serviços de entrega. Os candidatos devem se apresentar na Rua Tadeu Kosciusko, 44.

MOTORISTA FNM — Precisa-se, preferência residir na zona da Leopoldina. Tel. 43-9555.

MOTORISTAS — Precisa-se com mais de 5 anos de carteira, 35 a 45 anos de idade, para entregar. Av. Marechal Floriano, 22 — sobrado.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão de entregas, com prática, na Fábrica de Doces Ruth, na Rua Diomedes Trota, 520 — Em Ramos.

PRECISA-SE de motorista para ônibus em carreta. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus, 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE de motorista para ônibus, com prática de estrada e com documentos de C.T.C. em ordem. Ordenado diário de NCr$ 8,20 e mais um prêmio semanal de NCr$ 25,00. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA P/ AUTOMOVEIS — Precisa-se um competente p/ trabalhar à base de 50%. Rua Barão de Mesquita, 562 — loja.

MECÂNICO — Precisa-se ... Oficina Volkswagen necessita com urgência de 2 lanterneiros, 2 pintores e auxiliares de lanternagem e pintura — Paga-se bem — Apresentar-se na Av. Geremario Dantas, n. 1 399 — Freguesia. Jacarepaguá — Procurar o Sr. ...

FERREIRO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de ferreiro de automóveis. Apresentar-se na Rua Francisco Ziese, 23, Pilares. — Agua Santa — Super Globo Ltda.

LANTERNEIRO muito competente para todas as marcas e responsabilidade. R. São Francisco Xavier, 635 — Sr. Jonas.

LANTERNEIRO com bastante prática em Volkswagen, tratar Rua São João Batista, 43. Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial e meio oficial. Paga-se bem. Rua Pedro Alves, 75 — Santo Cristo, procurar Sr. Araújo.

LANTERNEIRO AUTOMÓVEL — Precisa-se na Rua Marquês de Castro, 72 — Pôsto de Garagem Verdum.

LUBRIFICADOR, competente que se apresente pela manhã. Praça Varnhagen — Pôsto Shell — Telefone 28-...

LANTERNEIRO — Precisa-se de um oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. R. 24 de Maio, 568.

LANTERNEIRO — Precisa-se com bastante prática — Rua Rolandia, 326 — Esq. de Itacoa...

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, à Rua Frei Caneca, 253 — Sr. Joaquim.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua do Bom Retiro, 622 — Engenho Nôvo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bons oficiais, paga-se bem. Rua Mariz e Barros, 1 061 — Sr. Moura.

LANTERNEIRO — Oficial c/ prática de DKW. Precisamos. Rua Bela, 298.

MECÂNICO — Precisa-se competente para DKW e Volkswagen. Rua Pacheco Leão, 244 — J. Botânico.

MECÂNICO — Precisa-se de um bom meio-oficial. R. 24 de Maio, 568.

MECÂNICO para Volkswagen — Precisa-se, na Rua Maxwell, 235 — Com muita prática de serviço de saída.

PRECISA-SE de um meio oficial de lanterneiro. Rua General Pedra, 105.

PRECISA-SE eletricista para trabalhar em serviço autorizado Volkswagen. Rua Visconde do Rio Branco, 133. Botafogo.

PINTOR automóveis, preciso bom. Rua 24 de Maio, n.º 14 — Deodoro, Sr. Paulo.

PRECISA-SE de pintores de automóveis. Rua Francisco Otaviano 45 — Sr. Álvaro ou Pepe.

PRECISA-SE lanternista para trabalhar em serviço autorizado Volkswagen. Star S. A. Rua Assunção, 133, Botafogo.

PRECISA-SE mecânicos com prática em revisão VW — Serv. Autorizado VW STAR S/A. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

REDI S. A. REPRESENTAÇÕES DIVERSAS Concessionária CHRYSLER DO BRASIL — Precisa-se — Urgente. Mecânicos de auto — lanternistas e 12 oficial lanterneiros com experiência em veículos da linha SIMCA — Paga-se bem — Apresentação na Rua Bento Lisboa n. 116. — Catete.

TORNEIRO-MECÂNICO e mecânico ajustador — Precisa-se, competentes, Rua Dona Luiza, 188 — Inhaúma.

DIVERSOS

ARRUMADOR DE DEPOSITO — Precisa-se para o ramo de papel, preferência que saiba datilografia. Tratar à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio, depois das 9 horas.

AJUDANTES CAMINHÃO — Cia. precisa para seu depósito de ferro de construção, elementos preferencialmente com pratica. Procurar Rua da Regeneração n. 549 — Bonsucesso, munidos de documentos.

AUXILIAR de curso — Oferece-se pessoa responsabilidade, para meio tempo, zona sul, podendo auxiliar ensino inglês e cuidar secretaria. Recados para Leo. Telefone 47-2915.

CALAFATE — Urgente com pratica em vitrificação. — Paga-se bem. Favor não comparecer quebra galhos BEL-LUX. Tel. .... 22-5306 — Rio Branco n. 277 g. 1 107.

COBRADORES PARA ÔNIBUS — Precisa-se à Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CICLISTAS — Indústria de laticinios necessita de elementos com prática em serviços de entrega, quites c/ serviço militar e c/ referências. Os candidatos devem se apresentar na Rua Tadeu Kosciusko, 44.

DEDETIZADOR — Precisa-se com referencias — Rua Humaitá n. 74, loja 3, até 12 horas.

EMPREGADA — Precisa-se de 7 às 15 h c/ otimas refs. para limpeza de escritorio e fazer um pequeno almoço — Não trabalha sabado e domingo — Tratar na Av. Beira Mar n. 406 — gr. 905.

MOÇA de boa aparencia — Precisa-se para trabalhar em boite, tratar com o Sr. Costa, das 14 às 18 horas no Boliche Copa-Leme. Av. Princesa Isabel.

MENOR — De 14 a 16 anos para mensageiro. Tratar Rua da Assembléia, 87, 2.º andar.

MOÇAS e senhoras ativas e desembaraçadas para agenciadoras, que tenha pratica de representações, precisa-se urgente. Tratar c/ Lourival Cruz, Av. Monsenhor Felix, 306 — Irajá — Tratar das 8 às 9 e 14 às 17h.

MECANICO DE BICICLETAS — Precisa-se de competente, bom salario. Tratar na Estrada de Jacarepaguá n. 6 847-A com o Sr. Antenio.

OFERECE-SE portuguêsa para trabalhar a dia. Rua Julio do Carmo 63, c/ 3.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho ou confeiteiro para fazer tudo. Praça Comandante Amaral Peixoto, 99 — Imbariê — D. Caxias, E. R.

PADARIA — Precisa-se caixeiros c/ prática e ajudante de mesa c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISO de dois ajudantes de mesa. Rua das Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE de um bom faxineiro para cuidar das limpezas de um Clube Recreativo na Avenida Lauro Sodré n. 3. Botafogo. (Forró do Xavier).

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno, na Rua Clarimundo de Melo, n. 780.

PADARIA precisa mestrinho. Rua Vaz Toledo, 741, Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um aj. de padeiro, um balconista com prática e cart. de saúde. Rua Barata Ribeiro, 551-A.

PINTOR — Preciso, com muita prática. R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pianola. Tel. 48-8984.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7, Quadra, 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de vigia noturno e de faxineiro para edifício em Copacabana. Apresentar-se ao porteiro, Sr. Lourival, na Rua Aires Saldanha, 66, em horário comercial.

PRECISAM-SE de bons plantões de elevadores — Paga-se bem — Rua Fonseca Teles n. 8.

PADEIRO da noite e um ajudante de mesa, precisa-se à Rua Dionísio 249 — Penha. Tratar depois da 8 da manhã.

PRECISA-SE de um mestrinho na Rua Dr. Luís Bicalho n. 75 — Padaria — R. Miranda.

PRECISA-SE de rapaz para serviços gerais na Av. Copacabana n. 1096-A — Tratar com Dona MARTHA.

PRECISA-SE lavador e manobreiro p/ trabs. Serv. Autorizado VW. STAR S/A. Rua Assunção, 133 — Botafogo.

PRECISA-SE de ajudante de mesa, com pratica de padaria, Rua Santa Clara n. 58.

RAPAZ — Precisa-se serv. periódico, distr. de propaganda, NCr$ 8,00 p/ dia. Exige-se honestidade. Rua Alvaro Alvim n.º 21, conj. 1 310.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiras com prática. Rua Clarimundo de Melo, 396 — Piedade.

VIGIAS — Necessitamos com bastante prática em carteira e diploma de primário. — Av. Rio Branco, 185, sala 617. Sr. Fonte.

VIGIA SUPLENTE — As sextas-feiras de noite e domingos de dia. Exigem-se referências. Matoso, 60.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — A Associação dos Proprietários de Imóveis, precisa de um para atendimento a seus Associados, duas horas diárias — Compareça: Av. Graça Aranha n.º 226 — 2.º.

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, paradeiros, vigilancias etc. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Telefone 42-6413.

DIVERSOS

ESCRITORIO — Centro, com telefone, toma recado, 30,00 por mês. Tel.: 22-1702, com o Sr. Jorge.

Auxiliar Depto. Pessoal

Precisa-se datilógrafo com grande prática, conhecendo F. G.T.S., Fôlhas de Pagamento e Recolhimentos INPS. Em firma de movimento.

Rua da Proclamação, 901 — Bonsucesso.

Admite-se lanterneiros

Comprador de Peças de Automóveis.

Rua Almte. Cochrane, 173.

Auditor

Precisamos Auditor, de reconhecida capacidade. Ordenado a combinar, de acôrdo com a experiência. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 130 — Bonsucesso. (P

Borracheiros

Necessitamos de borracheiros para as nossas firmas filiais da Guanabara, com experiência comprovada em pneus de passeio e carga. Favor apresentarem-se à Rua Francisco Otaviano, n.º 42 — Copacabana — Sr. Elimário — Pneu Redondo Ltda.

ARGUS DETECTIVES — Fundada em 1933, única no Brasil, especializada em investigações e vigilância — R. da Carioca n.º 38, 1.º andar. Telefone: 42-1206.

Auxiliar Seção de Compras

Precisa-se com experiência, boa caligrafia e datilografia — Apresentar-se Rua Debret, 23, s/ 1116.

Auxiliar de garagem

Conhecendo acessórios, prática de manobra. Só aceitamos pessoas que dê referências, tratar na Rua São Francisco Xavier n. 915.

Detetive Silva

Investigações particulares. Vigilância, sindicâncias etc. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Tel. 42-2667.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Montadores

Precisa-se com prática para trabalhar em instalação e bancada, em telefones internos — Av. Mem de Sá, 226-A — Gr. 301.

Marcenaria

Precisa-se marceneiro c/ prática de armários embutidos.

Rua Benedito Hipólito, 72 — Belmiro.

Môça acompanhante

Senhor idoso e convalescente precisa de uma acompanhante de boa aparência para próxima estação de águas. Informações, condições e enderêço, para a portaria dêste Jornal sob o n. 223 694.

Pedreiros

Obra de grande vulto, admite profissionais de comprovada experiência.

Tratar à Av. Rui Barbosa, 702 — com documentos.

Balconistas

Grande Organização precisa de **BALCONISTAS** (Homens) com bastante prática. Paga-se bem. Os candidatos deverão se apresentar na **Praça Duque de Caxias, 235.** Bem ao lado da Central do Brasil.

Caixas e Empacotadoras

Grande Organização precisa com bastante prática. Paga-se bem. Apresentarem-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão — (NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

Caixa — Correntista

Precisa-se em escritório de contabilidade, que possua boa caligrafia, apresentação e alguma prática. Escrever dizendo idade, estado civil e salário desejado para a portaria dêste Jornal sob o n.º 280 499.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Seguradora de âmbito nacional procura pessoas com profundos conhecimentos de seguros, em ramos elementares e vida em grupo.

Oportunidade de ótimo ganho e progresso funcional.

Cartas do próprio punho com curriculum vitae para Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º — aos cuidados do Sr. Paulo Gustavo. (P

TÉCNICO ELETRÔNICO

REMINGTON RAND DO BRASIL S/A, precisa de técnico para Duplicadores-Eletrônicos. Idade 22/35 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e certificado de aproveitamento, na Rua São Francisco Xavier, 92 — ao Sr. Chefe da Oficina. (P

Pedreiros

Obra de grande porte, necessita de pedreiros com bastante prática, na função.

Apresentar-se à Rua das Laranjeiras, 227 — com documentos. (P

Torneiro mecânico

Precisa-se Rua: D. Emília, 115 — Inhaúma.

Vigia

Precisa-se senhor aposentado. Apresentar-se na Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S/A.

Vendedores

Firma comercial em expansão admite vendedores p/ vendas a crédito. Otima comissão. Ensinamos o serviço — Indicamos clientes, das 8h às 18h — R. Assembléia, 32, s/loja — Sr. Araújo.

ENROLADOR

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A. precisa de ENROLADOR com prática comprovada. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — SÃO CRISTÓVÃO. (P

VENDEDORES

Tradicional firma de âmbito nacional precisa de elementos para sua Filial na Guanabara com possibilidades de acesso a cargos de chefia e retiradas acima de **NCr$ 1 500 MENSALMENTE.**

EXIGE: Pontualidade, boa aparência, vontade de ganhar dinheiro.

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar, sala 1 704 — das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas. (Trazendo documentos). SR. BASTOS. (P

Empregos diversos

Companhia em fase de grande expansão admite profissionais de comprovada experiência, para os seguintes cargos:

- LANTERNEIROS
- LAVADORES E LUBRIFICADORES

Aos interessados solicitamos comparecer à Av. Brasil, 15046 — Parada de Lucas — no horário comercial — Departamento de Pessoal. (P

Mecânico VW

Com experiência de motores. Preferência com curso da Fábrica.

Apresentar-se com documentos na Rua Bela n.º 1 248 — São Cristóvão, das 14 às 18 horas.

Mecânicos e Ajudantes para máquinas pesadas

Precisa-se para Oficina Mecânica Central, com real prática em equipamentos pesados e máquinas de Terraplanagem, apresentar-se à Av. Brasil, 12 698, Rua 7, Q. BL — Mercado S. Sebastião.

Eletricista

Precisa-se com conhecimento de equipamento de terraplanagem e Caminhões SCANIA E MERCEDES.

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A. — Av. Brasil, 126 98, Rua A, Quadra BL.

Ferramenteiro

Fábrica De Millus precisa profissional competente.

Pede-se: prática de 5 anos. Idade mínima de 30 anos.

Apresentar-se na Av. Lôbo Júnior n.º 1 672 — Penha Circular.

Garôto para escritório

Escritório de Advocacia, localizado no Castelo, precisa garôto, idade 15 a 17 anos, para serviço de Fôro, horário das 9 às 18 horas, salário mínimo de maior, preferência estudante.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 226 436, com uma fotografia e enderêço. (Carta de próprio punho).

Montreal

Precisa:

Carpinteiro

Para trabalhar no Morro do Pôrto Velho (Cordovil). (P

O grande salário ao seu alcance

Nós já provamos isto a muitos que trabalharam em nossa organização. Nossa preparação profissional (inédita) exige apenas desembaraço, boa apresentação e entusiasmo. Apresentar-se à Rua do Ouvidor 169, salas 1 003/4.

Montreal

Precisa:

Encanadores Mecânicos montadores

Para trabalhar em Belo Horizonte. Apresentar-se na Rua São José n.º 90, sala 811. (P

Precisa-se Serventes

Procurar Sr. Francisco na Av. Epitácio Pessoa, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 61 — Ult. série, lindo, mecânica impressionante. Fac. c/ 1 700,00. Troca. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troca, financia. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo c/ 4 500. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 63 — Equipado, mecânica excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atende dia e noite.

AERO — Compro, mesmo precisando reparos, pago à vista em sua residência. Tels.: 56-2338 — 48-3703.

ALUGA-SE uma camioneta 56 para serviço de entrega, carga, particular. Tratar pelo tel. ... 29-3203.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AUTOMOVEIS — Não compre — Não venda — Não troque seu carro sem visitar a TEXAS - Tôdas as marcas e anos nacionais, nas menores entradas, menores juros, e maiores financiamentos. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOS DE PRAÇA — Aero Willys 62 — 2 980,00, gêlo c/ forr. couro, equipado. DKW Vemag 59 — 2 850,00, motor, pint. novos. DKW Vemag 63 — 3 450,00, quase nova e outros. Troco e financio. Saldo dentro de suas possibilidades — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Barata Ribeiro 147-A. AGÊNCIA COPACAR.

AERO WILLYS 1965 e 1966 — Vários — excelentes — equipadíssimos — troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. Tel. ... 34-9909.

BUICK 53 — 2 p., bom estado. Vendo, troco, facilito c/ 700. Av. 28 Setembro, 279, c/ 5 — ... 38-5346.

BAIXOS JUROS — Volks OK 66, desde NCr$ 1 900,00, saldo e longo prazo. Rua Djalma Ulrich, 23-A — esq. da Av. Atlântica e Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

CORVAIR 1961 — Superequipado. Estado de nôvo. Troco ou facilito até 15 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CHEVROLET 51 — Canadense, 4 portas, todo novo. São Januário, 779.

COMPRE QUASE SEM JUROS DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. — Ent. desde NCr$ 780, saldo financiamento direto — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

COMPRE MELHOR pelo financiamento direto — Volks 63 a 68, Belcar, DKW 63 a 67, Vemaguet 64 a 67, Simca 64 etc. — Desde NCr$ 1 100 — Saldo quase s/ juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca.

CHEVROLET 61, Impala, ótimo estado. Pequena entrada. Saldo a combinar. Ver São F. Xavier n.º 189.

COMPRA-SE carro coupê, de 50 a 55, perfeito estado, parte financiada. Tratar tel.: 43-7082. Sr. Ferreira.

CHEVROLET 51, 4 portas, part. Vendo. Rua Uranos, 1180.

CAMINHÕES — Vendo Chevrolets 62, 63, 64, Mercedes L.P. 321, 58, e Chevrolet 64, Basculante. R. Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CITROEN 48 — Vendo, NCr$ 750, Av. Paula e Sousa, 110 — Maracanã.

CHEVROLET 29, conversível, 6 cilindros, precisando retoque. Pintura, forrar encostos, desocupar terreno. NCr$ 250,00 à vista. Preço de bicicleta. R. Senador Alencar, 38-B.

DAUPHINE 63 — Novíssimo, único dono, NCr$ 2 400 à vista fac. 1 300, rest. 10 meses. Rua 24 de Maio, 316.

DKW VEMAGUETE 59 — Transf. para 62, ótimo estado. Urgente 47-9961 — Sr. Antônio.

DAUPHINE 1964 muito nôvo e equipadíssimo ótimo preço. Vendo ou troco. R. Gen. Saveriano, 223. Tel. 26-9770 — Urgente.

DAUPHINE 62 — Vende-se. 22-9638. Sr. Valdomiro.

DKW — Vemaguet 1963 — Duas lindas cores, equipado, e qualquer prova. Troco e fac. até 15 meses, c/ 2 000. Rua Conde de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

DODGE UTILITY 53, 6 cilindros, mecânica, 2 portas, um só dono, desde 0 km. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW BELCAR 1959 com rádio — NCr$ 2 200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW VEMAGUET 59/64 ótimo estado. Vendo a vista. Ver e tratar Rua Pôrto Alegre, 163.

DAUPHINE 1960 — Excepcional estado. Saiu da reforma geral. Vendo à vista, estudo financ. — Hoje, Rua Miguel Angelo, 324 — Maria da Graça — Pôsto Texaco. Tel. 49-5080.

DE SOTO 52 e Dodge 51, das pequenas, com rádio, 100%. Rua Guaramiranga, 335. — Quintino, pela Suburbana.

DKW VEMAGUET 62, único dono, em perfeito estado, rádio e capas novas. Aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

FORD ZEPHIR — 52 — Ótimo estado geral. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — fundos. Dr. Ari.

FORD F-100 58, camioneta carroceria de madeira com el feixe 1 800 km, ótimo estado. Ver e tratar Estrada do Quitungo. Pôsto Três Irmãos — Base 3 000,00.

FORD 1954, ótimo estado. Vendo, facilito. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD PREFECT 52 — Máq. cubo, novas. Venda financiada. Haddock Lôbo, 74.

FISSORE 65, equip., estado nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 7. Aberto até 21 horas.

GORDINI 65 — Unico dono, em perfeito estado, mecânica 100%. Aceito troca e facilito o saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 63 pelo vendo a vista 2 250. Av. Atlantica, 928.

GORDINI 65, estado novo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros n. 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1964 — Pouco rodado — Vendemos com 1 200 de entrada e o restante em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 28-7791 e 48-1403.

ITAMARATY 67, nôvo, ainda na garantia. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 — Bege — todo equipado, 27 mil km. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Vendo muito, bom, equipado côr ouro velho, base NCr$ 10 000,00. Tel. ... 23-0570 ou 34-2921 — Ana.

JEEP OU KOMBI X SALA — Troco sala em construção, à Av. Pres. Vargas esquina da Av. Passos. Tel. 52-8950.

KOMBI 62 — Standard, pintura e lataria em excelente estado de conservação NCr$ 4 300 — Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 60 — Sincronizada máquina nova caixa de câmbio tudo nôvo. Vendo com 2 000 de entrada, restante em 15 meses. Rua Raul Pompeia, 102-B — Parodi.

KARMANN GHIA 63 — Unico dono, equipado, o mais nôvo do Rio. Preço 6 000,00. Tratar na Rua República do Peru, n.º 239 ap. 302 — Tel. 37-8226.

KOMBI 62 — Ultima série, motor novo tôda revisada c/ seguro. Entr. 1 000,00 saldo 24 meses — Barata Ribeiro, 197.

KOMBI — Aluga com motorista para entregas ou cobranças. Tel. 28-2423, Sr. Amaro.

KOMBI 1966 — A vista, aceito oferta, a prazo NCr$ 3 500,00, saldo até 20 meses, Av. Maracanã, 1 556 ap. 301, Tel. 38-2117 — Muda.

KOMBI 60 — De luxo, muito boa. Financio até 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI — Aluga c/ motorista. Só viagens, passeios ou excursões. Fretes só mensais ou semanais. Contrato c/ Colégios. Tratar tel. 38-2117.

MERCEDES BENZ LP 331 — 59 c/ ou sem truquinho viajando. Vendo financiado, entrada três milhões e quinhentos, restante seiscentos por mês. Ver Pôsto 13 Rodovia Presidente Dutra Km. 13 — Nova Iguaçu.

PLYMOUTH 58, estado Ok, mec. Troco facilito. São F. Xavier, 102.

PONTIAC a vista 300,00 ou facilitado para desocupar lugar. Av. Automóvel Club, 2 774 — Irajá.

PEÇAS DE CADILLAC de 1946 a 1953 e Buick Red Master 1946 usados, mais estado 100% — Rua Joaquim Palhares, 595.

RURAL WILLYS 59 e 62 — Vendo reformadas, ótimo estado. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

RURAL 64, tração simples, estado de nova com rádio, mecânica nova. Vendo ou troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 64. Vende-se, ótimo estado, empl. 68, financ. 2 800, resto a combinar, Sérgio. Telefone 34-9835.

RURAL 1963, 66 — Ambas em estado de nova, revisadas, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-5.

SIMCA EMI-SUL 1967 — Marrom e castor, esta com 7 mil km. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 65, espetacular, a mais bonita e nova do Rio, rádio, motorola, capas Vulcron, refôrço, calhas etc. 2 400 entr., resto até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA ARONDE 55 Belair 2 portas sem coluna, vendo urgente, em otimo estado, base 1 850 mil Rua Silveira Martins 135 s. 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

TAXI Volks 64 pouco rodado vendo só à vista ou troco por Volks particular. R. Laura de Araújo, 103, ap. 204 — Telefone 32-1385.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vendo ótimo estado c/ rádio à vista. 6 100 c/ suspensão de J. Ferreira, Pça. 7, p/ taxi — 38-4026 — Hélio.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, carroçaria modelo 1967, estado de novo, pronto p/ trabalhar. Facilita. R. Haddock Lobo n. 82 — Sr. Tuninho.

TAXIS — Aero Willys 62, pouco rodado, DKW Vemag 59, capelinha, motor, pint. novos, DKW Vemag 63 capelinha, novíssima, DKW Vemag 66 capelinha, estado de OK. Entrs. a partir de 2 980,00. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN — Compramos de 1959 até 1967. Pagamos o melhor preço do Rio. Traga seu carro à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 e volte, de táxi com o dinheiro no bolso.

VENDE-SE um Aero Willys em perfeito estado, ano 1964 de côr cinza grafit. Tratar telefone: .. 29-4153.

VOLKSWAGEN — Vendo os 64 por 5.190 e 61 da segunda série por 3.920, equipados. Rua dos Artistas, 226, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1950 legítimo alemão, mas está adaptado para 61. Preço só 2.070. Rua dos Artistas 226, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 67, bege, nilo. Saído em julho, pouco rodado, superequipado, incl. radio Blaupunkt, troco por VW e facilito a diferença. Rua Haddock Lobo, 74. Garagem.

VOLKSWAGEN 63, 100% de tudo, qualquer experiencia. NCr$ 4 650. Tambem financio. A. Almirante Ari Parreiras, 355. Rocha

VOLKS 68 — Vendo — Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

VOLKS 1966 — Modêlo 67. Azul. Belo carro. Equipado. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 60, excepcional estado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 67 — Verde caribe, estado de nôvo, troco e fac. com 4 000 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65, excepcional estado, mecanica a tôda prova. Troco e fac. c/ entrada 2 800 e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS